UNIDADE JURISDICIONADA
INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE – IFS

RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO DE 2014

GESTOR DO INSTITUTO:

REITOR DO IFS
Ailton Ribeiro de Oliveira

RESPONSÁVEIS PELO ENCAMINHAMENTO DO RELATÓRIO AO TCU:

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Alex Sandro Barbosa de Carvalho

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES
Sérgio Sávio Ferreira da Conceição

ARACAJU, 18 MARÇO DE 2015
INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE

Relatório de Gestão do exercício de 2014

Relatório Consolidado
Nome da principal unidade responsável pela elaboração do Relatório de Gestão:
REITORIA

Unidades:
Campus Aracaju, Campus São Cristóvão, Campus Lagarto, Campus Estância, Campus Itabaiana, Campus Nossa Senhora da Glória. Os Campi de Tobias Barreto e Propriá começaram a funcionar no final de 2014

ARACAJU, 18 MARÇO DE 2015
SUMÁRIO

INTRODUÇÃO..........................................................................................................................14

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO
   1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada...........................................................................16
   1.2 Finalidades e Competências Institucionais.......................................................................16
   1.2.1 Finalidades e características.........................................................................................18
   1.2.2 Competências institucionais........................................................................................18
   1.3 Organograma Funcional..................................................................................................20
   1.4 Macroprocessos Finalísticos...........................................................................................31

2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA
   2.1 Estrutura de Governança.................................................................................................34
   2.2 Atuação da unidade de auditoria interna..........................................................................34
   2.3 Sistema de Correição no IFS............................................................................................41
   2.3.1 Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria Nº1.043/2007 da CGU.............43
   2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos......................................................44
   2.5 Remuneração paga a Administradores..........................................................................45

3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE
   3.1 Canais de acesso ao cidadão (Ouvidoria).......................................................................46
   3.1.1 Dados gerenciais e estatísticos....................................................................................46
   3.1.2 Principais alterações nos procedimentos decorrentes das informações disponibilizadas nos canais de acesso...............................................................48
   3.2 Carta de Serviços ao Cidadão.........................................................................................48
   3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços.......................................48
   3.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada..........................................................48
   3.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada.....................................................49
   3.6 Medidas Relativas à acessibilidade.................................................................................50

4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO
   4.1 Informações do ambiente de atuação da unidade jurisdicionada......................................51

5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS
   5.1 Planejamento do IFS......................................................................................................54
   5.1.1 Plano Estratégico 2012 – 2014.....................................................................................54
   5.1.2 Mapa Estratégico.........................................................................................................55
   5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados....................................72
   5.2.1 Programa Temático....................................................................................................72
   5.3 Informações sobre outros resultados da Gestão.............................................................83
   5.4 Informações sobre Indicadores de Desempenho Operacional.........................................83
   5.5 Informações sobre Custos de Produtos e Serviços.........................................................83

6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA
   6.1 Programação e Execução das despesas............................................................................84
   6.1.1 Programação das despesas........................................................................................84
   6.1.1.1 Análise Crítica........................................................................................................85
7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS
7.1 Estrutura de pessoal da Unidade.................................................................95
7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada ..................................................................................95
7.1.2 Irregularidades na área de pessoal...........................................................98
7.1.3 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos........99
7.1.4 Terceirização Irregular de Cargos............................................................99
7.1.5 Riscos Identificados na Gestão de Pessoas..............................................99
7.1.6 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos...............................99
7.2 Contratação de Mão de Obra de Apoio e de Estagiários..........................100
7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância..................100
7.2.2 Contratação de Mão de Obra Para Atividades Não Abrangidas Pelo Plano de Cargos do Órgão.................................................................101
7.2.3 Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2.......................................................103
7.2.4 Contratação de Estagiários.................................................................103
8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO
8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros..............104
8.1.1 Reitoria
8.1.1.1 Quantidade de veículos por categoria de uso e por regionalização........104
8.1.1.2 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade–fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos........................................104
8.1.1.3 Normas que regulamentam a gestão e o uso da frota..........................104
8.1.1.4 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação...104
8.1.1.5 Custos envolvidos.............................................................................105
8.1.1.6 Frota de Veículos Automotores de Propriedade do IFS–Reitoria............105
8.1.1.7 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do IFS–Reitoria.................................................................105
8.1.1.8 Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do IFS – Reitoria, discriminados por grupos.................................................................106
8.1.1.9 Quilometragem, por grupo de veículos..............................................106
8.1.1.10 Idade média da frota, por grupo de veículos.......................................106
8.1.1.11 Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros)........................................107
8.1.1.12 Plano de substituição da frota..........................................................107
8.1.2 Discriminação por Campus
8.1.2.1 Campus Aracaju..................................................................................108
8.1.2.1.1 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade–fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos........................................108
locação……………………………………………………………………………………………………..117
8.1.2.4.3 Custos envolvidos……………………………………………………………………………117
8.1.2.4.4 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do Campus
Itabaiana…………………………………………………………………………………………………117
8.1.2.4.5 Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Campus
Itabaiana…………………………………………………………………………………………………117
8.1.2.4.6 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos…………………………118
8.1.2.4.7 Idade da frota, por grupo de veículos – Campus Itabaiana…………………………118
8.1.2.4.8 Custos associados à manutenção da frota………………………………………………118
8.1.2.4.9 Plano de substituição da frota…………………………………………………………….118
8.1.2.4.10 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação……………………………118
8.1.2.4.11 Estrutura de controles de que o Campus Itabaiana dispõe para assegurar uma prestação
eficiente e econômica do serviço de transporte……………………………………………………119
8.1.2.5 Campus Lagarto
8.1.2.5.1 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade–fim da
unidade e a consecução dos objetivos estratégicos………………………………………………120
8.1.2.5.2 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou
locação……………………………………………………………………………………………….120
8.1.2.5.3 Custos envolvidos………………………………………………………………………….120
8.1.2.5.4 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do Campus
Lagarto………………………………………………………………………………………………121
8.1.2.5.5 Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Campus
Lagarto………………………………………………………………………………………………121
8.1.2.5.6 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos…………………………121
8.1.2.5.7 Idade média da frota, por grupo de veículos – Campus Lagarto…………………………121
8.1.2.5.8 Custos associados à manutenção da frota………………………………………………122
8.1.2.5.9 Plano de substituição da frota…………………………………………………………….122
8.1.2.5.10 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação…………………………….122
8.1.2.5.11 Estrutura de controles de que o Campus Lagarto dispõe para assegurar uma prestação
eficiente e econômica do serviço de transporte……………………………………………………122
8.1.2.6 Campus São Cristóvão
8.1.2.6.1 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade–fim da
unidade e a consecução dos objetivos estratégicos………………………………………………123
8.1.2.6.2 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou
locação……………………………………………………………………………………………….123
8.1.2.6.3 Custos envolvidos………………………………………………………………………….123
8.1.2.6.4 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do Campus São
Cristóvão………………………………………………………………………………………………124
8.1.2.6.5 Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Campus São
Cristóvão………………………………………………………………………………………………124
8.1.2.6.6 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos…………………………125
8.1.2.6.7 Idade da frota, por grupo de veículos – Campus São Cristóvão…………………………126
8.1.2.6.8 Custos associados à manutenção da frota………………………………………………126
8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário…………………………………………………………………127
8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial…………………………………127
8.2.2 Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional…………………………128
8.2.3 Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ………………………………130
8.2.4 Análise Crítica…………………………………………………………………………………….131
8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros……………………………………………………………….131
9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
9.1 Informações sobre sistemas computacionais que estejam diretamente relacionados aos macroprocessos finalísticos e objetivos estratégicos da unidade jurisdicionada, contemplando os sistemas..........................................................................................................................................................133
9.1.1 Relação dos sistemas e a função de cada um deles.................................................................148
9.1.2 Relação dos sistemas e a função de cada um deles (Indicadores) ......................................152

10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL
10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental..........................156

11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE
11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU.......................................................157
11.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício.......................................................................157
11.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício.............................163
11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI) ...............................188
11.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício.........................188
11.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício....................257
11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8730/93..........................................322
11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas Pela Lei nº 8.730/93........................322
11.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário..................................................323
11.5 Alimentação SIASG E SICONV.........................................................................................323

12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS
12.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.........................................................324
12.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas..................................326
12.3 Conformidade Contábil.........................................................................................................326
12.3.1 Informações sobre a Conformidade Contábil da UGE do SIAFI........................................326
12.4 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis........330
12.4.1 Declaração Plena..............................................................................................................330
12.4.2 Declaração com Ressalva................................................................................................330
12.5 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008..........................................................331
12.6 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976.............331

13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO
13.1 Outra Informações Consideradas Relevantes pela UJ.........................................................332
13.1.1 Ações da PROPEX – Pró-Reitoria de Extensão.................................................................332
13.1.1.1 Atividades de Pesquisa................................................................................................332
13.1.1.2 Extensão.......................................................................................................................378
13.1.1.3 Departamento de Pós-Graduação............................................................................401
13.1.1.4 Coordenação de Publicação.........................................................................................402

13.2 Diretoria de Obras – DIPOP................................................................................................405
13.2.1 Principais Ações..............................................................................................................405
13.2.1.1 Serviços concluídos em 2014......................................................................................405
13.2.1.2 Serviços em desenvolvimento em 2014......................................................................408
13.2.1.3 Serviços a iniciar em 2015.........................................................................................421
66. FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO E AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DE SERGIPE (CNPJ: 04.727.374/0001–64) .................................................................429

66. INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IFETS)
66.1 INDICADORES DE GESTÃO DAS IFET NOS TERMOS DO ACÓRDÃO TCU Nº 2.267/2005.................................................................437
66.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE GESTÃO DAS IFETS
66.2.1.1 Candidato x Vaga.................................................................438
66.2.1.2 Ingressos x Alunos...............................................................439
66.2.1.3 Concluintes/Integralizados x Alunos........................................441
66.2.1.4 Índice de Eficiência Acadêmica x Concluintes..............................442
66.2.1.5 Índice de Retenção do Fluxo Escolar..........................................443
66.2.1.6 Índice de Evasão do Fluxo Escolar...........................................444
66.2.1.7 Relação Alunos/Docentes em Tempo Integral...............................446
66.2.8 Titulação do Corpo Docente....................................................452
66.3 INDICADORES DIAE NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA PER CAPITA FAMILIAR, POR AMOSTRAGEM......................457
66.4 RESULTADOS DOS INDICADORES – ACÓRDÃO TCU nº 2.267/2005........459
### LISTA DE ABRREVIAÇÕES E SIGLAS

<table>
<thead>
<tr>
<th>SIGLA</th>
<th>SIGNIFICADO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>28º BC</td>
<td>Vigésimo Oitavo Batalhão de Caçadores – Exército Brasileiro</td>
</tr>
<tr>
<td>ACCC</td>
<td>Associação dos Colleges Comunitários do Canadá</td>
</tr>
<tr>
<td>APL</td>
<td>Arranjos Produtivos Locais</td>
</tr>
<tr>
<td>ASCRIN</td>
<td>Associação de Crescimento Humano de Itabaianinha</td>
</tr>
<tr>
<td>ASSEFAZ</td>
<td>Fundação Assistencial dos Servidores do Ministério da Fazenda</td>
</tr>
<tr>
<td>CAPES</td>
<td>Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior</td>
</tr>
<tr>
<td>COAP</td>
<td>Coordenação de Apoio à Pesquisa</td>
</tr>
<tr>
<td>CCT</td>
<td>Coordenação de Ciência e Tecnologia</td>
</tr>
<tr>
<td>CEFETSE</td>
<td>Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe</td>
</tr>
<tr>
<td>CGU</td>
<td>Controladoria Geral da União</td>
</tr>
<tr>
<td>CINTEC</td>
<td>Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia</td>
</tr>
<tr>
<td>CNPJ</td>
<td>Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica</td>
</tr>
<tr>
<td>CNPDq</td>
<td>Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico</td>
</tr>
<tr>
<td>CODEVASF</td>
<td>Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco</td>
</tr>
<tr>
<td>COEMCC</td>
<td>Coordenadoria do Escritório Modelo de Construção Civil</td>
</tr>
<tr>
<td>COHIDRO</td>
<td>Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e de Irrigação de Sergipe</td>
</tr>
<tr>
<td>CONNEPI</td>
<td>Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação</td>
</tr>
<tr>
<td>COQUI</td>
<td>Coordenadoria de Química</td>
</tr>
<tr>
<td>COSI</td>
<td>Coordenação de Sistema de Incubação</td>
</tr>
<tr>
<td>CP</td>
<td>Coordenação de Pesquisa</td>
</tr>
<tr>
<td>CPD</td>
<td>Coordenação de Promoção Desportiva</td>
</tr>
<tr>
<td>CPF</td>
<td>Cadastro de Pessoa Física</td>
</tr>
<tr>
<td>CREA</td>
<td>Conselho Regional de Engenharia e Agronomia</td>
</tr>
<tr>
<td>COSI</td>
<td>Coordenação de Sistemas de Incubação</td>
</tr>
<tr>
<td>DAA</td>
<td>Departamento de Assuntos Acadêmicos</td>
</tr>
<tr>
<td>DBR</td>
<td>Declaração de Bens e Rendas</td>
</tr>
<tr>
<td>DELC</td>
<td>Departamento de Licitações e Contratos</td>
</tr>
<tr>
<td>DGP</td>
<td>Diretoria de Gestão de Pessoas</td>
</tr>
<tr>
<td>DIAE</td>
<td>Diretoria de Assistência Estudantil</td>
</tr>
<tr>
<td>DIPOP</td>
<td>Diretoria de Planejamento Obras e Projetos</td>
</tr>
<tr>
<td>DIREX</td>
<td>Diretoria de Extensão</td>
</tr>
<tr>
<td>DPI</td>
<td>Diretoria de Projetos e Inovação</td>
</tr>
<tr>
<td>DRI</td>
<td>Departamento de Relações Institucionais</td>
</tr>
<tr>
<td>DTI</td>
<td>Diretoria de Tecnologia da Informação</td>
</tr>
<tr>
<td>EAFSC</td>
<td>Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão</td>
</tr>
<tr>
<td>EDSIFE</td>
<td>Encontro Desportivo dos Institutos Federais</td>
</tr>
<tr>
<td>EMCC</td>
<td>Escritório Modelo de Construção Civil</td>
</tr>
<tr>
<td>EMDAGRO</td>
<td>Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe</td>
</tr>
<tr>
<td>EMTUR</td>
<td>Escritório Modelo de Turismo</td>
</tr>
<tr>
<td>ENERGISA</td>
<td>Empresa Distribuidora de Energia SA</td>
</tr>
<tr>
<td>EP&amp;T</td>
<td>Educação Profissional e Tecnológica</td>
</tr>
<tr>
<td>FAPITEC</td>
<td>Fundação de Amparo à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe</td>
</tr>
<tr>
<td>FIC</td>
<td>Formação Inicial e Continuada</td>
</tr>
<tr>
<td>FUNTEL</td>
<td>Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações</td>
</tr>
<tr>
<td>GEAP</td>
<td>Fundação de Seguridade Social</td>
</tr>
<tr>
<td>GPS</td>
<td>Global Positioning System – Sistema de Posicionamento Global</td>
</tr>
<tr>
<td>IEL</td>
<td>Instituto Euvaldo Lodi</td>
</tr>
<tr>
<td>IFS</td>
<td>Instituto Federal de Sergipe</td>
</tr>
<tr>
<td>IFSTEC</td>
<td>Programa de Pré-Incubação de Projetos Inovadores e de Empresas Júniores do IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>INPI</td>
<td>Instituto Nacional de Patentes Industriais</td>
</tr>
<tr>
<td>SIGLA</td>
<td>SIGNIFICADO</td>
</tr>
<tr>
<td>-------</td>
<td>-------------</td>
</tr>
<tr>
<td>IPH</td>
<td>Instituto Parreiras Hertas</td>
</tr>
<tr>
<td>ITPS</td>
<td>Instituto de Tecnologia e Pesquisa de Sergipe</td>
</tr>
<tr>
<td>LOA</td>
<td>Lei Orçamentária Anual</td>
</tr>
<tr>
<td>MDS</td>
<td>Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome</td>
</tr>
<tr>
<td>MEC</td>
<td>Ministério da Educação</td>
</tr>
<tr>
<td>NAPNE</td>
<td>Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais</td>
</tr>
<tr>
<td>NIT</td>
<td>Núcleo de Inovação Tecnológica</td>
</tr>
<tr>
<td>NUPA</td>
<td>Núcleo de Pesquisa Aplicada em Pesca e Aquicultura</td>
</tr>
<tr>
<td>OUI–IOHE</td>
<td>Organização Universitária Interamericana</td>
</tr>
<tr>
<td>PACT</td>
<td>Programa Institucional de Apoio à Pesquisa – Convênio IFS com a Petrobras</td>
</tr>
<tr>
<td>PIAGP</td>
<td>Programa Institucional de Apoio ao Fortalecimento de Grupos de Pesquisa do IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>PIBEX</td>
<td>Programa Institucional de Bolsas de Extensão</td>
</tr>
<tr>
<td>PIBIC</td>
<td>Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica</td>
</tr>
<tr>
<td>PIBIC–AF</td>
<td>Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ações Afirmativas</td>
</tr>
<tr>
<td>PIBIC–EM</td>
<td>Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ensino Médio</td>
</tr>
<tr>
<td>PIBIC–Jr</td>
<td>Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Júnior</td>
</tr>
<tr>
<td>PIBID</td>
<td>Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência</td>
</tr>
<tr>
<td>PIBITI</td>
<td>Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Tecnologia e Inovação</td>
</tr>
<tr>
<td>PISOC</td>
<td>Programa de Inclusão Social</td>
</tr>
<tr>
<td>PJTC</td>
<td>Programa Jovens Talentos para Ciência</td>
</tr>
<tr>
<td>PLOA</td>
<td>Projeto de Lei Orçamentária Anual</td>
</tr>
<tr>
<td>POCP</td>
<td>Programa Institucional de Orientação do Convênio IFS/Petrobras</td>
</tr>
<tr>
<td>PPA</td>
<td>Plano Plurianual</td>
</tr>
<tr>
<td>PPTAE</td>
<td>Programa Institucional de Apoio a Pesquisa ao Técnico Administrativo em Educação</td>
</tr>
<tr>
<td>PROAD</td>
<td>Pró-Reitoria de Administração</td>
</tr>
<tr>
<td>PRODIN</td>
<td>Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional</td>
</tr>
<tr>
<td>PROEJA</td>
<td>Programa de Educação de Jovens e Adultos</td>
</tr>
<tr>
<td>PROEN</td>
<td>Pró-Reitoria de Ensino</td>
</tr>
<tr>
<td>PROEX</td>
<td>Pró-Reitoria de Extensão</td>
</tr>
<tr>
<td>PROEXT/IFS</td>
<td>Programa de Projetos de Extensão do IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>PROGEP</td>
<td>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas</td>
</tr>
<tr>
<td>PRONATEC</td>
<td>Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego</td>
</tr>
<tr>
<td>PROPEX</td>
<td>Pró-Reitoria de Extensão</td>
</tr>
<tr>
<td>REDENIT–NE</td>
<td>Rede Nordestina de Inovação Tecnológica</td>
</tr>
<tr>
<td>RFEPT</td>
<td>Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica</td>
</tr>
<tr>
<td>RPC</td>
<td>Renda per capita</td>
</tr>
<tr>
<td>SEBRAE</td>
<td>Serviço Brasileiro de apoio às Micro e Pequenas Empresas</td>
</tr>
<tr>
<td>SECEX–SE</td>
<td>Secretaria de Controle Externo de Sergipe</td>
</tr>
<tr>
<td>SEDURB</td>
<td>Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano</td>
</tr>
<tr>
<td>SEIDES</td>
<td>Secretaria de Estado Inclusão e Desenvolvimento Social</td>
</tr>
<tr>
<td>SERGIPETEC</td>
<td>Sergipe Parque Tecnológico</td>
</tr>
<tr>
<td>SESAN</td>
<td>Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional</td>
</tr>
<tr>
<td>SESu</td>
<td>Secretaria de Educação Superior</td>
</tr>
<tr>
<td>SETEC</td>
<td>Secretaria de Educação Tecnológica</td>
</tr>
<tr>
<td>SETRANSP</td>
<td>Sindicato de Empresas de Transporte de Sergipe</td>
</tr>
<tr>
<td>SIAFI</td>
<td>Sistema Integrado de Administração Financeira</td>
</tr>
<tr>
<td>SIAPE</td>
<td>Sistema Integrado de Administração de Pessoal</td>
</tr>
<tr>
<td>SIASG</td>
<td>Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais</td>
</tr>
<tr>
<td>SIGLA</td>
<td>SIGNIFICADO</td>
</tr>
<tr>
<td>-------</td>
<td>-------------</td>
</tr>
<tr>
<td>SICONV</td>
<td>Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal</td>
</tr>
<tr>
<td>SM</td>
<td>Salário Mínimo</td>
</tr>
<tr>
<td>SNCT</td>
<td>Semana Nacional de Ciência e Tecnologia</td>
</tr>
<tr>
<td>TCU</td>
<td>Tribunal de Contas da União</td>
</tr>
<tr>
<td>UFAL</td>
<td>Universidade Federal de Alagoas</td>
</tr>
<tr>
<td>UFBA</td>
<td>Universidade Federal da Bahia</td>
</tr>
<tr>
<td>UFS</td>
<td>Universidade Federal de Sergipe</td>
</tr>
<tr>
<td>UJ</td>
<td>Unidade Jurisdicionada</td>
</tr>
<tr>
<td>UNED</td>
<td>Unidade de Ensino Descentralizada</td>
</tr>
<tr>
<td>UO</td>
<td>Unidade Orçamentária</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma Funcional ........................................................................................................... 20
Figura 2 - Fluxograma dos Macroprocessos Finalísticos e de Apoio ................................................................. 32
Figura 3 - Recomendações Audit ................................................................................................................. 40
Figura 4 - Indicadores de Desempenho Organizacional .................................................................................. 49
Figura 5 - Plano Estratégico 2012-2014 ........................................................................................................ 54
Figura 6 - Mapa Estratégico do IFS .............................................................................................................. 55
Figura 7: Quantidade de Projetos do PIBIC aprovados relacionados às instituições financiadoras ............... 343
Figura 8: Evolução do Número de Projetos PIBIC Jr. Ofertados (2012-2014) .................................................... 345
Figura 9: Evolução do Número de Bolsas PIBIC Jr. Aprovados (2012-2014) .................................................... 345
Figura 10: Distribuição das Bolsas e do Auxílio Financeiro mais os Discentes Voluntários do Edital PIBIC-EM/CNPq .................................................................................................................. 350
Figura 11: Distribuição Quantitativa dos Projetos Participantes do Edital PIBIC EM/CNPq ....................... 350
Figura 12: Evolução no desenvolvimento dos projetos através dos programas PIBITI/IFS, PIBITI/FAPITEC, PIBITI/CNPq e PIBITI/CNPq/FUNTTEL .................................................................................... 353
Figura 13: Quantidade de Projetos PPTAE aprovados .................................................................................. 359
Figura 14: Evolução na disponibilização de bolsas aos discentes através dos programas PIBITI/IFS, PIBITI/FAPITEC, PIBITI/CNPq e PIBITI/CNPq/FUNTTEL ............................................................... 354
Figura 15: Quantidade de Projetos PACP ofertados e aprovados (2012, 2013 e 2014) ................................. 360
Figura 16: Evolução de Investimento com Auxílio Financeiro, Bolsas Discentes e Bolsas-Servidores para os projetos PIBEX de 2012 a 2014 ....................................................................................... 389
Figura 17: Evolução do Quantitativo de Projetos do Programa PIBEX de Bolsas de Extensão de 2012 a 2014 390
Figura 18: Evolução de Quantitativo e Investimento com Auxílio Financeiro para os projetos do Programa PCE de Cursos de Extensão de 2012 ..................................................................................... 390
Figura 19: Evolução de Investimento com Auxílio Financeiro, Bolsas Discentes e Bolsas-Servidores para os projetos IFSTEC de 2012 a 2014 ...................................................................................... 393
Figura 20: Evolução do Quantitativo de Projetos de Pré-Incubação de 2012 a 2014 ............................................. 393
Figura 21: Evolução do Quantitativo e Investimento com Auxílio Financeiro para Projetos do PROEXT-IIFS em 2013 e 2014 .................................................................................................................. 395
LISTA DE QUADROS

Quadro 2 - Estrutura Organizacional do IFS ................................................................. 29
Quadro 3 - Informações Sobre áreas ou Subunidades Estratégicas ................................. 31
Quadro 4-Macroprocessos Finalísticos ........................................................................ 32
Quadro 5 - Relatório de Atividades ............................................................................. 35
Quadro 6 - Notas de Auditoria ..................................................................................... 36
Quadro 7 - Demonstração da Execução ....................................................................... 37
Quadro 8 - Quantitativo de Procedimentos Instaurados .............................................. 42
Quadro 9 - Quantitativo de Procedimentos Julgados .................................................. 42
Quadro 10 - Quantitativo de Procedimentos Anulados ............................................... 42
Quadro 11 - Resultados de Julgamento Por Situação .................................................... 43
Quadro 12 - Quadro Inventário de Sistemas ................................................................. 133
Quadro 13: Distribuição de Bolsas de Pesquisa do IFS ................................................. 333
Quadro 14: Coordenadores dos Programas de pesquisa da PROPEX e suas respectivas unidades técnicas .......................................................... 338
Quadro 15: Relação de Projetos Aprovados em 2014, no programa PIBIC/IFS ............. 339
Quadro 16: Relação de Projetos Aprovados em 2014, no programa PIBIC/FAPITEC ....... 342
Quadro 17: Relação de Projetos Aprovados em 2014, no programa PIBIC/CNPq ......... 343
Quadro 18: Projetos Aprovados no Edital PIBIC EM/CNPq 2014 ............................... 346
Quadro 19: Relação de Projetos Aprovados em 2014, no programa PIBIC/AF/IFS ....... 351
Quadro 20: Modalidades de oferta do Programa PIBITI no IFS .................................. 352
Quadro 21: Quantitativo de Projetos Desenvolvidos em 2014 através do Programa PIBITI/IFS ............................................................... 354
Quadro 22: Relação de Projetos Aprovados no PIBITI/FAPITEC, a serem desenvolvidos em 2014 .............................................................. 356
Quadro 23: Quantitativo dos projetos desenvolvidos em 2014 através do Programa PIBITI/CNPq .............................................................. 357
Quadro 24: Quantitativo dos projetos desenvolvidos em 2014 através do Programa PIBITI/CNPq/FUNTTEL 357
Quadro 25: Relação de Projetos Aprovados em 2014, no programa PPTAE/IFS ......... 358
Quadro 26: Relação de projetos do PACP/IFS ............................................................... 360
Quadro 27: Orientadores por Curso do POCP .............................................................. 361
Quadro 28: Bolsistas do PJTC/CAPES ........................................................................ 362
Quadro 29: Quantitativos de Trabalhos Aprovados do IFS no CONNEPI 2014 ......... 364
Quadro 30: Patentes registradas .................................................................................. 369
Quadro 31: Software registrados ................................................................................. 371
Quadro 32: Marcas Registradas ................................................................................... 372
Quadro 33: Grupos de Pesquisa Certificados pelo IFS por Área de Conhecimento ....... 373
Quadro 34: Discriminação dos Grupos de Pesquisa ................................................... 374
Quadro 35: Distribuição de Recursos Financeiros para Projetos de Extensão tecnológica em 2014 ................................................................. 379
Quadro 36: Coordenadores dos Programas da PROPEX e suas respectivas unidades técnicas ................................................................. 384
Quadro 37: Projetos aprovados no Programa PIBEX desenvolvidos em 2014 pela PROPEX nos Campi do IFS com respectivos títulos, orientadores, alunos-bolsistas e alunos voluntários .................................................. 385
Quadro 38: Projetos Voluntários do Programa PIBEX executados pela PROPEX em 2014 ................................................................. 381
Quadro 39: Projetos aprovados no Programa PCE em 2014 ........................................ 382
Quadro 40: Projetos Voluntários do Programa PCE apoiados pela PROPEX em 2014 ................................................................. 390
Quadro 41: Projetos aprovados no Programa IFSTEC desenvolvidos em 2014 pela PROPEX no campus Aracaju com respectivos títulos, orientadores, discentes bolsistas e voluntários ......................................................... 391
Quadro 42: Projetos contemplados no PROEXT-IFS em 2014 .................................... 394
Quadro 43: Bolsistas dos Cursos de Violão, Canto Coral e Teatro em 2014 .................. 395
Quadro 44: Trabalhos Apresentados em 2014 por Campus ....................................... 401
INTRODUÇÃO


Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos do artigo 2 da Lei 11.892/2008.

Com o advento desta nova instituição, o Instituto Federal de Sergipe passou a oferecer à comunidade novos cursos superiores Tecnológicos, Bacharelados e Licenciaturas, oportunizando novas vagas de ensino público, gratuito e de qualidade. Este novo modelo de instituição educacional tem permitido ações que buscam atender as necessidades locais e regionais, formando jovens e adultos para atender a um mercado de trabalho cada vez mais exigente.


A ação integrada dos atuais gestores do IFS vem sendo o principal diferencial que tem propiciado o êxito na maioria das ações, graças ao empenho cotidiano de uma equipe que não mede esforços na busca permanente de atingir os objetivos primordiais da instituição, quais sejam: desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaresidades regionais; promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, modernizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão; orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal.

Além disso, busca constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica; qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino; desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; realizar e estimular a pesquisa
aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.


Promoveu adequação às necessidades atuais do instituto, garantindo uma gestão inovadora e focada em resultados; implantação de uma nova metodologia para realização do PDA, com treinamento dos responsáveis pela elaboração e um acompanhamento permanentes das metas e ações previstas. Implantação dos indicadores do GEPLANES (Gestão de Planejamento Estratégico), o qual entrou em pleno funcionamento no ano de 2013 e em 2014 foi dado continuidade.

Contemplou as áreas de Pesquisa e Extensão com recursos do IFS; A contínua nomeação de novos professores e servidores técnico–administrativos para suprir as necessidades de pessoal no Instituto, sendo que em 2014 houve a nomeação de 233 novos servidores, sendo 59 professores e o restante de Técnicos Administrativos, que tanto ajudarão nas atividades dos campi já existentes, como também o início dos campi de própria e Tobias Barreto no final desse ano; aprofundamento do diálogo do IFS com a comunidade em geral englobando os setores organizados da sociedade, o setor produtivo e as esferas públicas municipais, estadual e federal. Concessão de Bolsas de Capacitação para servidores; desenvolvimento do Programa de Capacitação dos Servidores e ampliação significativa do número de estudantes atendidos nos Programas de Assistência ao Estudante.

Deve–se observar que a execução ou conclusão de algumas ações planejadas pelo IFS para 2014 foram afetadas pela greve de servidores do ano de 2014, dentre elas existe a situação dos dados relativos à área de ensino, que apesar das informações ora apresentadas, registramos que não se informa todos os dados finais visto que o ano letivo/2014 só encerrará no mês de maio de 2014, o qual será utilizada metodologia da Setec/Mec, justamente para padronizar resultados da rede EPT.

Os itens, Remuneração paga aos administradores 2.5, não foram preenchidos neste Relatório de Gestão, como também os itens 5.2.2, 6.3, 6.5, 6.7, 6.8, 7.1.4.2, 12.4, 12.5 e 12.6 e seus subtítulos, em função de que estes itens “NÃO SE APLICAM” a esta Instituição de ensino no exercício de 2014.

Aracaju, 18 de março de 2015.

Prof. Ailton Ribeiro de Oliveira
Reitor do IFS
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

**Quadro A.1.1 – Relatório de Gestão Consolidado**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Poder e Órgão de Vinculação</th>
<th>Código SIORG: 244</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Poder:</strong> Executivo</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Órgão de Vinculação:</strong> Ministério da Educação / Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Código SIORG:</strong> 244</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe</th>
<th>Código SIORG: 100909</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação Abreviada: IFS</td>
<td>Código LOA: 26423</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIAFI: 26423</td>
<td>Código CNAE: 85.42–2–00</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Natureza Jurídica:</strong> Autarquia do Poder Executivo</td>
<td>CNPJ: 10.728.444/0001–00</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Principal Atividade:</strong> Educação Profissional e Tecnológica</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Telefones/Fax de contato:</strong> (79) 3711-1441 (79) 3711-1415 (79) 3711-3186</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Endereço Eletrônico:</strong> <a href="mailto:gabinete.reitoria@ifs.edu.br">gabinete.reitoria@ifs.edu.br</a></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Página na Internet:</strong> <a href="http://www.ifsp.edu.br/">http://www.ifsp.edu.br/</a></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Endereço Postal:</strong> Avenida Jorge Amado, 1551, Loteamento Garcia, Bairro Jardins, Aracaju/SE, CEP: 49025–330.</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Identificação das Unidades Jurisdicionadas Consolidadas**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nome</th>
<th>CNPJ</th>
<th>Código SIAFI</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Inst.Fed. de Educ. Ciências e Tec. de Sergipe</td>
<td>10728444000100</td>
<td>158134</td>
<td>100909</td>
</tr>
<tr>
<td>Inst. Fed. de Sergipe/Campus Aracaju</td>
<td>10728444000363</td>
<td>158393</td>
<td>443</td>
</tr>
<tr>
<td>Inst. Fed. de Sergipe/Campus Lagarto</td>
<td>10728444000444</td>
<td>158394</td>
<td>37160</td>
</tr>
<tr>
<td>Inst. Fed. de Sergipe/Campus São Cristovão</td>
<td>10728444000282</td>
<td>158392</td>
<td>1187</td>
</tr>
<tr>
<td>Inst. Fed. de Sergipe/Campus Estância</td>
<td>10728444000606</td>
<td>152426</td>
<td>8833</td>
</tr>
<tr>
<td>Inst. Fed. de Sergipe/Campus Itabaiana</td>
<td>10728444000525</td>
<td>152430</td>
<td>98832</td>
</tr>
<tr>
<td>Inst. Fed. de Sergipe/Campus N. Senhora da Glória</td>
<td>10728444000797</td>
<td>152420</td>
<td>116710</td>
</tr>
<tr>
<td>Inst. Fed. de Sergipe/Campus P. Redondo</td>
<td>10728444000100</td>
<td>154626</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Inst. Fed. de Sergipe/Campus Tobias Barreto</td>
<td>1072844400959</td>
<td>154679</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Inst. Fed. de Sergipe/Campus N. Senhora do Socorro</td>
<td>10728444000100</td>
<td>154680</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Inst. Fed. de Sergipe/Campus Propriá</td>
<td>1072844400878</td>
<td>154681</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nome</th>
<th>CNPJ</th>
<th>Código SIAFI</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>A Portaria 331/2013/MEC dispôs sobre a estrutura organizacional (multicampi) dos Institutos Federais e a Portaria 505/2014/MEC alterou o anexo da Portaria 331/2013/MEC, estabelecendo 8 (oito) campi para o IFS (P. Redondo e Socorro ainda não foram liberados), porém já estão em construção e possuem UG própria.</td>
<td>10728444000363</td>
<td>158393</td>
<td>443</td>
</tr>
<tr>
<td>Outras normas relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas</td>
<td>10728444000444</td>
<td>158394</td>
<td>37160</td>
</tr>
<tr>
<td>Não há</td>
<td>10728444000282</td>
<td>158392</td>
<td>1187</td>
</tr>
<tr>
<td>Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas</td>
<td>10728444000606</td>
<td>152426</td>
<td>8833</td>
</tr>
<tr>
<td>Não há</td>
<td>10728444000525</td>
<td>152430</td>
<td>98832</td>
</tr>
<tr>
<td>Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas</td>
<td>10728444000797</td>
<td>152420</td>
<td>116710</td>
</tr>
<tr>
<td>Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</td>
<td>10728444000100</td>
<td>154626</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</td>
<td>1072844400959</td>
<td>154679</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</td>
<td>10728444000100</td>
<td>154680</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</td>
<td>1072844400878</td>
<td>154681</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Código SIAFI e Nome

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIAFI</th>
<th>Nome</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>158134</td>
<td>Inst. Fed. de Educ. Ciências e Tec. de Sergipe</td>
</tr>
<tr>
<td>158393</td>
<td>Campus Aracaju</td>
</tr>
<tr>
<td>158394</td>
<td>Campus Lagarto</td>
</tr>
<tr>
<td>158392</td>
<td>Campus São Cristovão</td>
</tr>
<tr>
<td>152426</td>
<td>Campus Estância</td>
</tr>
<tr>
<td>152430</td>
<td>Campus Itabaiana</td>
</tr>
<tr>
<td>152420</td>
<td>Campus N. Senhora da Glória</td>
</tr>
<tr>
<td>154626</td>
<td>Campus Poço Redondo</td>
</tr>
<tr>
<td>154679</td>
<td>Campus Tobias Barreto</td>
</tr>
<tr>
<td>154680</td>
<td>Campus N. Senhora do Socorro</td>
</tr>
<tr>
<td>154681</td>
<td>Campus Propriá</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIAFI</th>
<th>Nome</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>26423</td>
<td>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Código SIAFI da Unidade Gestora | Código SIAFI da Gestão

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIAFI da Unidade Gestora</th>
<th>Código SIAFI da Gestão</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>158134</td>
<td>26423</td>
</tr>
<tr>
<td>158393</td>
<td>26423</td>
</tr>
<tr>
<td>158394</td>
<td>26423</td>
</tr>
<tr>
<td>158392</td>
<td>26423</td>
</tr>
<tr>
<td>152426</td>
<td>26423</td>
</tr>
<tr>
<td>152430</td>
<td>26423</td>
</tr>
<tr>
<td>152420</td>
<td>26423</td>
</tr>
<tr>
<td>154626</td>
<td>26423</td>
</tr>
<tr>
<td>154679</td>
<td>26423</td>
</tr>
<tr>
<td>154680</td>
<td>26423</td>
</tr>
<tr>
<td>154681</td>
<td>26423</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Unidades Orçamentárias Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIAFI</th>
<th>Nome</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>158134</td>
<td>Inst. Fed. de Educ. Ciências e Tec. de Sergipe</td>
</tr>
<tr>
<td>158393</td>
<td>Campus Aracaju</td>
</tr>
<tr>
<td>158394</td>
<td>Campus Lagarto</td>
</tr>
<tr>
<td>158392</td>
<td>Campus São Cristovão</td>
</tr>
<tr>
<td>152426</td>
<td>Campus Estância</td>
</tr>
<tr>
<td>152430</td>
<td>Campus Itabaiana</td>
</tr>
<tr>
<td>152420</td>
<td>Campus N. Senhora da Glória</td>
</tr>
<tr>
<td>154626</td>
<td>Campus Poço Redondo</td>
</tr>
<tr>
<td>154679</td>
<td>Campus Tobias Barreto</td>
</tr>
<tr>
<td>154680</td>
<td>Campus N. Senhora do Socorro</td>
</tr>
<tr>
<td>154681</td>
<td>Campus Propriá</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Quadro A.1.1 - Identificação da UJ - Relatório de Gestão Consolidado

Fonte: PROAD/REITORIA

#### 1.2 Finalidades e Competências Institucionais

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS, Autarquia vinculada diretamente à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Ministério da Educação integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Em relação à oferta educacional, o IFS, como as demais instituições federais congêneres, apresenta uma característica ímpar, traduzida pela flexibilidade curricular, e pela verticalização da formação do estudante a partir da educação de nível médio integrada à
educação profissional de nível técnico, articulada com a graduação tecnológica, com as especializações e com a pós-graduação.

O IFS, a exemplo das demais instituições de ensino que integram a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica, de acordo com a Lei nº 11.892/2008, tem por finalidades e características:

1.2.1 Finalidades e características:

I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal de Sergipe;

V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.

1.2.2 Competências institucionais:

I. Ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II. Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV. Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

VI. Ministrar em nível de educação superior:

a) Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;

e) Cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.
A Estrutura Organizacional da Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe foi ajustada através da Portaria nº 2.821, de 17 de outubro de 2014 conforme Tabela 1 anexo da portaria citada.
REITORIA

Quadro 2 - Estrutura Organizacional do IFS

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Denominação do Cargo ou Função</th>
<th>Código</th>
<th>Sigla</th>
<th>Titular</th>
<th>CPF</th>
<th>Subordinação Hierárquica</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1.</td>
<td>REITOR</td>
<td>CD-1</td>
<td>RT</td>
<td>AILTON RIBEIRO DE OLIVEIRA</td>
<td>077.847.755-04</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>2.</td>
<td>Conselho Superior</td>
<td>-</td>
<td>CS</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>3.</td>
<td>Colégio de Dirigentes</td>
<td>-</td>
<td>CD</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>Reitoria</td>
</tr>
<tr>
<td>4.</td>
<td>Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão</td>
<td>-</td>
<td>CEPE</td>
<td>A IMPLANTAR</td>
<td>-</td>
<td>Reitoria</td>
</tr>
<tr>
<td>5.</td>
<td>Comissão de Ética</td>
<td>-</td>
<td>CET</td>
<td>MARIA SELENE BRAGA CABRAL</td>
<td>127.134.065-87</td>
<td>Reitoria</td>
</tr>
<tr>
<td>6.</td>
<td>Comissão Interna de Supervisão</td>
<td>-</td>
<td>CIS</td>
<td>A IMPLANTAR</td>
<td>-</td>
<td>Reitoria</td>
</tr>
<tr>
<td>8.</td>
<td>Ouvidoria</td>
<td>FG-2</td>
<td>OUV</td>
<td>MATEUS VASCONCELOS LUZ</td>
<td>793.135.315-34</td>
<td>Reitoria</td>
</tr>
<tr>
<td>9.</td>
<td>Assessoria Institucional</td>
<td>CD-3</td>
<td>AINST</td>
<td>CAMILA NASCIMENTO BARRETO</td>
<td>023.498.135-09</td>
<td>Reitoria</td>
</tr>
<tr>
<td>10.</td>
<td>Assessoria Estudantil</td>
<td>CD-4</td>
<td>AEST</td>
<td>SELMA RODRIGUES DA SILVA CARDOSO</td>
<td>241.172.855-72</td>
<td>Reitoria</td>
</tr>
<tr>
<td>11.</td>
<td>Assessoria Executiva</td>
<td>CD-3</td>
<td>AEX</td>
<td>VALMIR RAFAEL SILVA MONTEIRO</td>
<td>044.309.155-20</td>
<td>Reitoria</td>
</tr>
<tr>
<td>12.</td>
<td>Assessor Especial do Gabinete</td>
<td>CD-3</td>
<td>AEG</td>
<td>LUIZ GUSTAVO COSTA DE OLIVEIRA DA SILVA</td>
<td>837.724.725-91</td>
<td>Reitoria</td>
</tr>
<tr>
<td>16.</td>
<td>Coordenadoria de Processo Administrativo Disciplinar</td>
<td>FG-1</td>
<td>CPAD</td>
<td>ALAILSON ROCHA SANTANA</td>
<td>556.971.435-91</td>
<td>Reitoria</td>
</tr>
<tr>
<td>17.</td>
<td>Chefe da Auditoria Interna</td>
<td>CD-4</td>
<td>AUDINT</td>
<td>MARIA ALVINA DE ARAÚJO GOMES</td>
<td>236.766.715-20</td>
<td>REITORIA</td>
</tr>
<tr>
<td>18.</td>
<td>Coordenadoria de Acompanhamento das Ações de Controle</td>
<td>FG-1</td>
<td>CCONTROL</td>
<td>FERNANDO AUGUSTO DE JESUS BATISTA</td>
<td>018.853.145-90</td>
<td>Auditoria Interna</td>
</tr>
<tr>
<td>19.</td>
<td>Coordenadoria de Execução das Ações de Controle</td>
<td>FG-4</td>
<td>CEXEC</td>
<td>WILLIAM DE JESUS SANTOS</td>
<td>006.733.715-57</td>
<td>Auditoria Interna</td>
</tr>
<tr>
<td>20.</td>
<td>Coordenadoria de Administração e Gestão</td>
<td>FG-4</td>
<td>CPLAN</td>
<td>GIULLIANO SANTANA SILVA DO AMARAL</td>
<td>810.318.235-49</td>
<td>Auditoria Interna</td>
</tr>
<tr>
<td>Número</td>
<td>Seção/Coordenadoria</td>
<td>Código</td>
<td>Núcleo</td>
<td>Nome do Membro</td>
<td>RG</td>
<td>Telefone</td>
</tr>
<tr>
<td>--------</td>
<td>---------------------</td>
<td>--------</td>
<td>-------</td>
<td>----------------</td>
<td>----</td>
<td>----------</td>
</tr>
<tr>
<td>21.</td>
<td>DIRETORIA GERAL DE BIBLIOTECA</td>
<td>CD-3</td>
<td>DGB</td>
<td>KELLY CRISTINA BARBOSA</td>
<td>169.373.578-42</td>
<td>REITORIA</td>
</tr>
<tr>
<td>22.</td>
<td>Núcleo de Processamentos Técnicos</td>
<td>FG-4</td>
<td>NPT</td>
<td>HILTON HENRIQUE CRUZ SANTOS PEREIRA</td>
<td>523.666.421-72</td>
<td>Diretoria Geral de Biblioteca</td>
</tr>
<tr>
<td>23.</td>
<td>Núcleo de Desenvolvimento de Coleções</td>
<td>FG-4</td>
<td>NDC</td>
<td>ANGILENE SANTOS NASCIMENTO</td>
<td>872.940.285-91</td>
<td>Diretoria Geral de Biblioteca</td>
</tr>
<tr>
<td>25.</td>
<td>Coordenadoria de Treinamento e Capacitação</td>
<td>FG-4</td>
<td>CTC</td>
<td>Célia Aparecida Santos de Araújo</td>
<td>403.089.445-34</td>
<td>Diretoria Geral de Biblioteca</td>
</tr>
<tr>
<td>26.</td>
<td>Coordenadoria Geral de Protocolo e Arquivo</td>
<td>-</td>
<td>CGPA</td>
<td>NADINE PASSOS CONCEIÇÃO D'OLIVEIRA</td>
<td>022.256.295-10</td>
<td>REITORIA</td>
</tr>
<tr>
<td>27.</td>
<td>GABINETE DA REITORIA</td>
<td>CD-3</td>
<td>GR</td>
<td>SILVIA LETICIA ABREU DE OLIVEIRA</td>
<td>719.499.255-87</td>
<td>REITORIA</td>
</tr>
<tr>
<td>28.</td>
<td>Secretaria do Gabinete da Reitoria</td>
<td>FG-1</td>
<td>SGR</td>
<td>NARA DE CARVALHO E SILVA</td>
<td>884.710.475-00</td>
<td>Gabinete da Reitoria</td>
</tr>
<tr>
<td>30.</td>
<td>Secretaria de Atas da Reitoria</td>
<td>-</td>
<td>SAR</td>
<td>CAROLINE OLIVEIRA MELO-</td>
<td>023.922.195-83-</td>
<td>Gabinete da Reitoria</td>
</tr>
<tr>
<td>31.</td>
<td>Coordenadoria de Apoio</td>
<td>FG-1</td>
<td>CAP</td>
<td>JOÃO DE JESUS BARBOSA</td>
<td>458.558.465-04</td>
<td>Gabinete da Reitoria</td>
</tr>
<tr>
<td>32.</td>
<td>Coordenadoria de Documentação da Reitoria</td>
<td>FG-2</td>
<td>CDR</td>
<td>ANA PAULA MARIA DA SILVA</td>
<td>855.889.114-15</td>
<td>Coordenadoria de Apoio</td>
</tr>
<tr>
<td>33.</td>
<td>Coordenadoria de Expedição de Documentos</td>
<td>-</td>
<td>CED</td>
<td>CAMILLA SILEN DE ALMEIDA</td>
<td>034.984.825-48</td>
<td>Coordenadoria de Apoio</td>
</tr>
<tr>
<td>34.</td>
<td>DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E EVENTOS</td>
<td>CD-3</td>
<td>DICOM</td>
<td>ROSEMARY ARAGÃO CABRAL</td>
<td>256.109.965-20</td>
<td>Gabinete da Reitoria</td>
</tr>
<tr>
<td>35.</td>
<td>Coordenadoria de Programação Visual</td>
<td>FG-2</td>
<td>CPV</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>Diretoria de Comunicação Social e Eventos</td>
</tr>
<tr>
<td>36.</td>
<td>Coordenadoria de Cerimonial</td>
<td>FG-2</td>
<td>CCER</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>Diretoria de Comunicação Social e Eventos</td>
</tr>
<tr>
<td>Número</td>
<td>Departamento</td>
<td>Código</td>
<td>Função</td>
<td>Nome</td>
<td>Telefone</td>
<td>Departamento</td>
</tr>
<tr>
<td>--------</td>
<td>------------------------------------</td>
<td>--------</td>
<td>----------</td>
<td>----------------------------------------------------------</td>
<td>------------</td>
<td>-----------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>37.</td>
<td>Coordenadoria de Website</td>
<td>FG-2</td>
<td>CWEB</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>Diretoria de Comunicação Social e Eventos</td>
</tr>
<tr>
<td>38.</td>
<td>Coordenadoria de Jornalismo</td>
<td>FG-2</td>
<td>CJOR</td>
<td>A IMPLANTAR</td>
<td>-</td>
<td>Diretoria de Comunicação Social e Eventos</td>
</tr>
<tr>
<td>40.</td>
<td>Assessoria de Obras e Projetos</td>
<td>FG-1</td>
<td>AOP</td>
<td>MARCUS PAULO ROSA BARBOSA</td>
<td>785.383.865-49</td>
<td>Diretoria de Planejamento de Obras e Projetos</td>
</tr>
<tr>
<td>41.</td>
<td>Coordenadoria de Fiscalização de Obras</td>
<td>FG-1</td>
<td>CFO</td>
<td>MÁRCIO REMBRANDT DO NASCIMENTO LIMA</td>
<td>008.460.845-54</td>
<td>Diretoria de Planejamento de Obras e Projetos</td>
</tr>
<tr>
<td>42.</td>
<td>Coordenadoria Permanente de Licitações</td>
<td>FG-1</td>
<td>COLENG</td>
<td>FRANK DE SOUZA MANGABEIRA</td>
<td>557.047.195-20</td>
<td>Diretoria de Planejamento de Obras e Projetos</td>
</tr>
<tr>
<td>43.</td>
<td>Coordenadoria de Eficiência Energética</td>
<td>FG-4</td>
<td>COEFE</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>Diretoria de Planejamento de Obras e Projetos</td>
</tr>
<tr>
<td>44.</td>
<td>Departamento de Projetos</td>
<td>CD-4</td>
<td>DEPROJ</td>
<td>PABLO GLEYDSON DE SOUSA</td>
<td>012.443.204-20</td>
<td>Diretoria de Planejamento de Obras e Projetos</td>
</tr>
<tr>
<td>45.</td>
<td>Coordenadoria de Controle e Cadastro</td>
<td>FG-4</td>
<td>CCONTROL</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>Departamento de Projetos</td>
</tr>
<tr>
<td>46.</td>
<td>Coordenadoria de Projetos</td>
<td>FG-2</td>
<td>COP</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>Departamento de Projetos</td>
</tr>
<tr>
<td>47.</td>
<td><strong>DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</strong></td>
<td>CD-3</td>
<td>DTI</td>
<td>TONICLAY ANDRADE NOGUEIRA</td>
<td>585.340.915-87</td>
<td>REITORIA</td>
</tr>
<tr>
<td>48.</td>
<td>Governança de TI</td>
<td>-</td>
<td>GOVTI</td>
<td>MANUELA iris dos santos</td>
<td>653.721.235-91</td>
<td>Diretoria de Tecnologia da Informação</td>
</tr>
<tr>
<td>49.</td>
<td>Coordenadoria Geral de Tecnologia</td>
<td>FG-1</td>
<td>CGTI</td>
<td>LÊNIO EDBERG FREITAS BEZERRA DA SILVA</td>
<td>013.248.205-35</td>
<td>Diretoria de Tecnologia</td>
</tr>
<tr>
<td>Coordenadoria</td>
<td>Departamento</td>
<td>CDGS</td>
<td>COIMR</td>
<td>CTEL</td>
<td>CMSTI</td>
<td>CTIR</td>
</tr>
<tr>
<td>---------------</td>
<td>--------------</td>
<td>------</td>
<td>-------</td>
<td>------</td>
<td>-------</td>
<td>------</td>
</tr>
<tr>
<td>50.</td>
<td>Coordenadoria de Desenvolvimento e Gerenciamento de Sistemas</td>
<td>FG-2</td>
<td>CDGS</td>
<td>LIDIANY CERQUEIRA SANTOS</td>
<td>840.577.345-20</td>
<td>Coordenadoria Geral de Tecnologia da Informação</td>
</tr>
<tr>
<td>51.</td>
<td>Coordenadoria de Infraestrutura e Manutenção de Redes</td>
<td>FG-2</td>
<td>COIMR</td>
<td>JOÃO SILVIO RIBEIRO DOS SANTOS</td>
<td>693.319.525-20</td>
<td>Coordenadoria Geral de Tecnologia da Informação</td>
</tr>
<tr>
<td>52.</td>
<td>Coordenadoria de Telecomunicações</td>
<td>FG-2</td>
<td>CTEL</td>
<td>ADAUTO CAVALCANTE MENEZES</td>
<td>004.873.615-55</td>
<td>Coordenadoria Geral de Infraestrutura e Manutenção de Redes</td>
</tr>
<tr>
<td>53.</td>
<td>Coordenadoria de Manutenção e Suporte de TI</td>
<td>FG-2</td>
<td>CMSTI</td>
<td>DEÓGENES BISPO CORREA</td>
<td>962.013.985-20</td>
<td>Coordenadoria Geral de Tecnologia da Informação</td>
</tr>
<tr>
<td>54.</td>
<td>Coordenadoria de Tecnologia da Informação Reitoria</td>
<td>FG-2</td>
<td>CTIR</td>
<td>RICKSON CÉSAR DA CRUZ SILVA</td>
<td>812.994.355-72</td>
<td>Diretoria de Tecnologia da Informação</td>
</tr>
<tr>
<td>55.</td>
<td>DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</td>
<td>CD-3</td>
<td>DIAE</td>
<td>MARIA ELIANE DE OLIVEIRA VARGAS</td>
<td>547.966.957-53</td>
<td>REITORIA</td>
</tr>
<tr>
<td>56.</td>
<td>Departamento de Assistência Estudantil</td>
<td>CD-4</td>
<td>DAE</td>
<td>CÉLIA MARIA CARDOSO DE REZENDE LIMEIRA</td>
<td>189.207.565-20</td>
<td>Diretoria de Assistência Estudantil</td>
</tr>
<tr>
<td>57.</td>
<td>Coordenadoria de Programas de Assistência</td>
<td>FG-2</td>
<td>COPAS</td>
<td>LUCYANA BARROS SANTOS</td>
<td>015.244.145-06</td>
<td>Departamento de Assistência Estudantil</td>
</tr>
<tr>
<td>58.</td>
<td>Coordenadoria Psicossocial e Pedagógica</td>
<td>FG-4</td>
<td>COPP</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>59.</td>
<td>Central de Estágio</td>
<td>FG-1</td>
<td>CE</td>
<td>IARA MATOS BARBOZA SILVA</td>
<td>584.410.695-49</td>
<td>DIAE</td>
</tr>
<tr>
<td>60.</td>
<td>Coordenadoria de Estágio Extracurricular</td>
<td>FG-4</td>
<td>CEEC</td>
<td>CATARINA ABRAMO PEREIRA</td>
<td>648.710.965-72</td>
<td>Central de Estágios do IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>61.</td>
<td>Coordenadoria de Estágio Curricular</td>
<td>FG-4</td>
<td>CEC</td>
<td>JULIANA RAMOS VILANOVA</td>
<td>827.053.485-49</td>
<td>Central de Estágios do IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>62.</td>
<td>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</td>
<td>CD-2</td>
<td>PROEN</td>
<td>ALBERTO ACIOLE BOMFIM</td>
<td>102.441.405-10</td>
<td>REITORIA</td>
</tr>
<tr>
<td>63.</td>
<td>Comitê de Ensino</td>
<td>-</td>
<td>CENS</td>
<td>A IMPLANTAR</td>
<td>-</td>
<td>Pró-Reitoria de Ensino</td>
</tr>
<tr>
<td>64.</td>
<td>Assessoria Pedagógica</td>
<td>FG-1</td>
<td>ASPED</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>65.</td>
<td>Procuradoria Educacional</td>
<td>FG-1</td>
<td>PEI</td>
<td>NECÉSSIO ADRIANO SANTOS</td>
<td>005.776.375-50</td>
<td>Pró-Reitoria de Ensino</td>
</tr>
<tr>
<td>Código</td>
<td>Departamento</td>
<td>Coordenador</td>
<td>Nome do Coordenador</td>
<td>Telefone</td>
<td>Departamento</td>
<td>Cargo</td>
</tr>
<tr>
<td>--------</td>
<td>--------------</td>
<td>-------------</td>
<td>---------------------</td>
<td>----------</td>
<td>--------------</td>
<td>-------</td>
</tr>
<tr>
<td>66.</td>
<td>Departamento de Assuntos Acadêmicos</td>
<td>CD-4</td>
<td>DAA</td>
<td>MARIA HELOISA DE MELO CARDOSO</td>
<td>585.367.105-78</td>
<td>Pró-Reitoria de Ensino</td>
</tr>
<tr>
<td>67.</td>
<td>Coordenadoria de Registros Acadêmicos</td>
<td>FG-1</td>
<td>CRA</td>
<td>JULIANO AZUMA DA COSTA</td>
<td>000.277.425-98</td>
<td>Departamento de Assuntos Acadêmicos</td>
</tr>
<tr>
<td>68.</td>
<td>Coordenadoria de Ingressos</td>
<td>FG-4</td>
<td>CING</td>
<td>HELMA DE MELO CARDOSO</td>
<td>952.698.355-68</td>
<td>Departamento de Assuntos Acadêmicos</td>
</tr>
<tr>
<td>69.</td>
<td>Departamento de Educação Profissional e Superior</td>
<td>CD-4</td>
<td>DEP</td>
<td>CLEBER MARQUES DE OLIVEIRA</td>
<td>588.467.005-20</td>
<td>Pró-Reitoria de Ensino</td>
</tr>
<tr>
<td>70.</td>
<td>Coordenadoria de Ensino Técnico</td>
<td>FG-2</td>
<td>CETEC</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>Departamento de Educação Profissional</td>
</tr>
<tr>
<td>71.</td>
<td>Coordenadoria de Ensino Superior</td>
<td>FG-2</td>
<td>CESUP</td>
<td>CLAUDIA CARDINALE NUNES MENDES</td>
<td>005.981.135-84</td>
<td>Departamento de Educação Superior</td>
</tr>
<tr>
<td>72.</td>
<td>Coordenadoria de Graduação</td>
<td>FG-2</td>
<td>CGRAD</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>Departamento de Educação Superior</td>
</tr>
<tr>
<td>73.</td>
<td>Diretoria de Educação a Distância</td>
<td>CD-3</td>
<td>DEAD</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>Pró-Reitoria de Ensino</td>
</tr>
<tr>
<td>74.</td>
<td>PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO</td>
<td>CD-2</td>
<td>PROPEX</td>
<td>RUTH SALES GAMA DE ANDRADE</td>
<td>532.897.305-49</td>
<td>REITORIA</td>
</tr>
<tr>
<td>75.</td>
<td>Assessoria Internacional</td>
<td>FG-1</td>
<td>AI</td>
<td>LAURO BARRETO FONTES</td>
<td>-</td>
<td>Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão</td>
</tr>
<tr>
<td>76.</td>
<td>Diretoria de Pesquisa e Inovação</td>
<td>CD-3</td>
<td>DIPIN</td>
<td>CHIRLAINE CRISTINE GONÇALVES</td>
<td>030.906.294-29</td>
<td>Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão</td>
</tr>
<tr>
<td>77.</td>
<td>Coordenadoria de Ciência e Tecnologia</td>
<td>FG-1</td>
<td>CCTEC</td>
<td>JANE VELMA DOS SANTOS BRITO</td>
<td>918.178.895-91</td>
<td>Diretoria de Pesquisa e Inovação</td>
</tr>
<tr>
<td>78.</td>
<td>Coordenadoria de Apoio à Pesquisa</td>
<td>FG-1</td>
<td>COAP</td>
<td>JOAO VICENTE SANTIAGO DO NASCIMENTO</td>
<td>662.546.045-15</td>
<td>Diretoria de Pesquisa e Inovação</td>
</tr>
<tr>
<td>79.</td>
<td>Coordenadoria de Publicação</td>
<td>FG-1</td>
<td>PUBLIC</td>
<td>LETICIA BIANCA BARROS DE MORAES LIMA</td>
<td>690.354.071-72</td>
<td>Diretoria de Pesquisa e Inovação</td>
</tr>
<tr>
<td>80.</td>
<td>Coordenadoria de Sistemas de Incubação</td>
<td>FG-1</td>
<td>COSI</td>
<td>SILVANITO ALVES BARBOSA</td>
<td>556.425.275-68</td>
<td>Diretoria de Pesquisa e Inovação</td>
</tr>
<tr>
<td>Posição</td>
<td>Departamento ou Coordenação</td>
<td>Código</td>
<td>Área</td>
<td>NOME</td>
<td>NÚMERO</td>
<td>Cargo ou Função</td>
</tr>
<tr>
<td>---------</td>
<td>-----------------------------</td>
<td>--------</td>
<td>------</td>
<td>-------</td>
<td>---------</td>
<td>----------------</td>
</tr>
<tr>
<td>81.</td>
<td>Departamento de Projetos Acadêmicos</td>
<td>CD-4</td>
<td>DEPA</td>
<td>LÍCIO VALÉRIO LIMA VIEIRA</td>
<td>506.250.555-00</td>
<td>Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão</td>
</tr>
<tr>
<td>82.</td>
<td>Diretoria de Extensão e Articulação com a Sociedade</td>
<td>CD-4</td>
<td>DIREX</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão</td>
</tr>
<tr>
<td>83.</td>
<td>Departamento de Relações Institucionais</td>
<td>CD-4</td>
<td>DRI</td>
<td>OTACÍLIO JOAQUIM RODRIGUES CERQUEIRA</td>
<td>361.674.105-00</td>
<td>Diretoria de Extensão e Articulação com a Sociedade</td>
</tr>
<tr>
<td>84.</td>
<td>Coordenadoria de Cursos de Extensão</td>
<td>FG-4</td>
<td>CCCEX</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>Departamento de Relações Institucionais</td>
</tr>
<tr>
<td>85.</td>
<td>Coordenadoria de Promoção Desportiva</td>
<td>FG-4</td>
<td>CDESP</td>
<td>JOSÉ OSWALDO SAMPAIO DE MENDONÇA</td>
<td>481.591.585-72</td>
<td>Departamento de Relações Institucionais</td>
</tr>
<tr>
<td>86.</td>
<td>Coordenadoria de Arte e Cultura</td>
<td>FG-4</td>
<td>CAC</td>
<td>ANTONIO ALVINO ARGOLLO</td>
<td>034.130.715-72</td>
<td>Departamento de Relações Institucionais</td>
</tr>
<tr>
<td>87.</td>
<td>Departamento de Pós-Graduação</td>
<td>CD-4</td>
<td>DPOSGRAD</td>
<td>RODRIGO GALLOTTI LIMA</td>
<td>782.953.785-20</td>
<td>Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão</td>
</tr>
<tr>
<td>88.</td>
<td>Coordenadoria de Pós-Graduação</td>
<td>FG-2</td>
<td>CPOSGRAD</td>
<td>SÉRGIO CARLOS RESENDE</td>
<td>515.939.475-34</td>
<td>Departamento de Pós-Graduação</td>
</tr>
<tr>
<td>89.</td>
<td>PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS</td>
<td>CD-2</td>
<td>PROGEP</td>
<td>MARCO ARLINDO AMORIM MELO NERY</td>
<td>944.207.265-04</td>
<td>REITORIA</td>
</tr>
<tr>
<td>90.</td>
<td>Departamento de Administração de Pessoal</td>
<td>CD-4</td>
<td>DAP</td>
<td>Paulo Durval Barreto de Araújo</td>
<td>799.067.705-97</td>
<td>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas</td>
</tr>
<tr>
<td>91.</td>
<td>Coordenadoria de Legislação e Normas</td>
<td>FG-1</td>
<td>COLEN</td>
<td>ELISSANDRA MOTA DOS SANTOS LIMA</td>
<td>695.714.145-49</td>
<td>Departamento de Administração de Pessoal</td>
</tr>
<tr>
<td>92.</td>
<td>Coordenadoria de Folha de Pagamento</td>
<td>FG-1</td>
<td>COPAG</td>
<td>JUREMA PIRES DE CARVALHO ROCHA MACHADO</td>
<td>977.150.775-34</td>
<td>Departamento de Administração de Pessoal</td>
</tr>
<tr>
<td>93.</td>
<td>Coordenadoria de Dimensionamento e Movimentação de Servidores</td>
<td>FG-4</td>
<td>CDIM</td>
<td>A IMPLANTAR</td>
<td>-</td>
<td>Departamento de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal</td>
</tr>
<tr>
<td>94.</td>
<td>Departamento de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal</td>
<td>CD-4</td>
<td>DSDP</td>
<td>DIEGO RODRIGUES DA SILVA SANTOS</td>
<td>015.823.415-40</td>
<td>Pró-reitoria de Gestão de Pessoas</td>
</tr>
<tr>
<td>95.</td>
<td>Coordenadoria de Cadastro</td>
<td>FG-1</td>
<td>CCAD</td>
<td>JOSÉ OLYNTHO DE OLIVEIRA FILHO</td>
<td>003.691.575-08</td>
<td>Departamento de Seleção</td>
</tr>
<tr>
<td>96.</td>
<td>Coordenadoria de Aposentadoria e Pensão</td>
<td>FG-4</td>
<td>COAPEN</td>
<td>VIVIANA MARIA MELLO DE MEDEIROS OLIVEIRA</td>
<td>777.229.224-49</td>
<td>Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal</td>
</tr>
<tr>
<td>97.</td>
<td>Coordenadoria de Seleção e Contratos</td>
<td>FG-1</td>
<td>CSC</td>
<td>THAIS LIMA FONSECA SANTOS</td>
<td>954.700.935-49</td>
<td>Departamento de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal</td>
</tr>
<tr>
<td>98.</td>
<td>Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas</td>
<td>FG-1</td>
<td>CDPES</td>
<td>PRISCILA VERONICA COSTA DIAS</td>
<td>016.579.605-79</td>
<td>Departamento de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal</td>
</tr>
<tr>
<td>99.</td>
<td>Coordenadoria de Capacitação</td>
<td>FG-2</td>
<td>CAPACIT</td>
<td>A IMPLANTAR</td>
<td>-</td>
<td>Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas</td>
</tr>
<tr>
<td>100.</td>
<td>PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO</td>
<td>CD-2</td>
<td>PROAD</td>
<td>ALEX SANDRO BARBOSA DE CARVALHO</td>
<td>532.165.985-00</td>
<td>REITORIA</td>
</tr>
<tr>
<td>101.</td>
<td>Assessoria de Planejamento Orçamentário</td>
<td>FG-1</td>
<td>APO</td>
<td>MICHEL BARBOSA DE OLIVEIRA</td>
<td>776.868.535-00</td>
<td>Pró-Reitoria de Administração</td>
</tr>
<tr>
<td>102.</td>
<td>Assessoria de Administração</td>
<td>FG-2</td>
<td>ASADM</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>Pró-Reitoria de Administração</td>
</tr>
<tr>
<td>103.</td>
<td>Assessoria de Automação</td>
<td>FG-4</td>
<td>AAUT</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>Pró-Reitoria de Administração</td>
</tr>
<tr>
<td>104.</td>
<td>Coordenadoria de Administração</td>
<td>FG-1</td>
<td>CADM</td>
<td>BRUNO SANTOS MENDES</td>
<td>954.192.505-78</td>
<td>Pró-Reitoria de Administração</td>
</tr>
<tr>
<td>105.</td>
<td>Coordenadoria de Patrimônio</td>
<td>FG-2</td>
<td>COPAT</td>
<td>CARLOS WHENDEL KREME</td>
<td>259.980.378-04</td>
<td>Coordenadoria de Administração</td>
</tr>
<tr>
<td>106.</td>
<td>Coordenadoria de Almoxarifado</td>
<td>FG-2</td>
<td>COAL</td>
<td>JOSÉ ALVES DANTAS</td>
<td>068.661.405-44</td>
<td>Coordenadoria de Administração</td>
</tr>
<tr>
<td>107.</td>
<td>Coordenadoria de Manutenção e Transporte</td>
<td>-</td>
<td>CMT</td>
<td>GILBERTO JOSÉ DOS SANTOS</td>
<td>072.925.625-15</td>
<td>Coordenadoria de Administração</td>
</tr>
<tr>
<td>108.</td>
<td>Diretoria de Orçamento, Contabilidade e Finanças</td>
<td>CD-3</td>
<td>DIROF</td>
<td>CELSO TAVARES DOS SANTOS</td>
<td>282.510.915-00</td>
<td>Pró-Reitoria de Administração</td>
</tr>
<tr>
<td>109.</td>
<td>Coordenadoria de Contabilidade</td>
<td>FG-1</td>
<td>CCONT</td>
<td>TEREZA FREIRE DO NASCIMENTO</td>
<td>160.075.235-00</td>
<td>Diretoria de Orçamento, Contabilidade e Finanças</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Departamento</td>
<td>Coordenação</td>
<td>Nome completo</td>
<td>CNPJ</td>
<td>Departamento</td>
<td>Código</td>
</tr>
<tr>
<td>---</td>
<td>--------------</td>
<td>-------------</td>
<td>---------------</td>
<td>------</td>
<td>--------------</td>
<td>--------</td>
</tr>
<tr>
<td>110.</td>
<td>Coordenadoria de Execução Orçamentária</td>
<td>CEOR</td>
<td>VERA CRISTINA BASTOS DO ROSÁRIO</td>
<td>798.887.985-53</td>
<td>Diretoria de Orçamento, Contabilidade e Finanças</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>111.</td>
<td>Coordenadoria de Execução Financeira</td>
<td>CEFIN</td>
<td>JOSÉ CARLOS FEITOSA</td>
<td>150.170.525-34</td>
<td>Diretoria de Orçamento, Contabilidade e Finanças</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>112.</td>
<td>Coordenadoria de Conformidade de Registro de Gestão</td>
<td>CONFREG</td>
<td>NIVALDO DO NASCIMENTO</td>
<td>149.939.885-91</td>
<td>Diretoria de Orçamento, Contabilidade e Finanças</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>113.</td>
<td>Departamento de Licitações e Contratos</td>
<td>DELC</td>
<td>SÉRGIO SÁVIO FERREIRA DA CONCEIÇÃO</td>
<td>000.893.785-04</td>
<td>Pró-Reitoria de Administração</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>114.</td>
<td>Coordenadoria de Compras</td>
<td>CCOMP</td>
<td>SHIRLEY ANDRADE SOUZA</td>
<td>938.057.805-91</td>
<td>Departamento de Licitações e Contratos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>115.</td>
<td>Assessor de Compras</td>
<td>CGP</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>Departamento de Licitações e Contratos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>116.</td>
<td>Coordenadoria de Convênios e Contratos</td>
<td>COCC</td>
<td>EDSON COSTA FILHO</td>
<td>919.629.275-04</td>
<td>Departamento de Licitações e Contratos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>117.</td>
<td>Coordenadoria de Pesquisa de Mercado</td>
<td>CPM</td>
<td>AGNALDO DOS SANTOS</td>
<td>004.397.065-64</td>
<td>Departamento de Licitações e Contratos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>118.</td>
<td>Coordenadoria de Registros de Preços</td>
<td>CRP</td>
<td>ANDREIA DOS SANTOS ALMEIDA</td>
<td>000.120.805-51</td>
<td>Departamento de Licitações e Contratos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>119.</td>
<td>Coordenadoria de Gerenciamento de Pedidos</td>
<td>CGP</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>Coordenadoria de Registro de Preços</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>120.</td>
<td>PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</td>
<td>PRODIN</td>
<td>JUCIANA KARLA MELO LIMA</td>
<td>985.359.945-72</td>
<td>Reitoria</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>121.</td>
<td>Comissão Própria de Avaliação</td>
<td>CPA</td>
<td>LEOPOLDO RAMOS DE OLIVEIRA</td>
<td>574.015.605-00</td>
<td>Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>122.</td>
<td>Núcleo de Análises Econômicas</td>
<td>-</td>
<td>NAEC</td>
<td>-</td>
<td>Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>123.</td>
<td>Diretoria de Planejamento e Gestão</td>
<td>DPG</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>#</td>
<td>Coordenadoria de Gestão</td>
<td>FG-2</td>
<td>COGES</td>
<td>PAULO REGE SANTOS MATOS</td>
<td>721.481.605-91</td>
<td>Diretoria de Planejamento e Gestão</td>
</tr>
<tr>
<td>----</td>
<td>-------------------------</td>
<td>------</td>
<td>-------</td>
<td>-------------------------</td>
<td>----------------</td>
<td>-----------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>124.</td>
<td>Coordenadoria de Planejamento</td>
<td>FG-2</td>
<td>COPLAN</td>
<td>JUCIANA KARLA MELO LIMA</td>
<td>985.359.945-72</td>
<td>Diretoria de Planejamento e Gestão</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Quadro 1 - Estrutura Organizacional do IFS**
Fonte: GABINETE DA REITORIA, Outubro-2014.
### Quadro 3 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Áreas/ Subunidades Estratégicas</th>
<th>Competências</th>
<th>Titular</th>
<th>Cargo</th>
<th>Período de atuação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Pró-Reitoria de Administração</td>
<td>Planejamento estratégico e tático</td>
<td>Alex Sandro Barbosa de Carvalho</td>
<td>Pró-Reitor</td>
<td>01/01/2014 a 31/12/2014</td>
</tr>
<tr>
<td>Pró-Reitoria de Ensino</td>
<td>Planejamento estratégico e tático</td>
<td>José Adelmo Menezes de Oliveira</td>
<td>Pró-Reitor</td>
<td>01/01/2014 a 25/09/2014</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Alberto Aciole Bomfim</td>
<td>Pró-Reitor</td>
<td>25/09/2014 a 31/12/2014</td>
</tr>
<tr>
<td>Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão</td>
<td>Planejamento estratégico e tático</td>
<td>Ruth Sales Gama de Andrade</td>
<td>Pró-Reitora</td>
<td>01/01/2014 a 31/12/2014</td>
</tr>
<tr>
<td>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas</td>
<td>Planejamento estratégico e tático</td>
<td>Marco Arlindo Amorim Melo Nery</td>
<td>Pró-Reitor</td>
<td>01/01/2014 a 31/12/2014</td>
</tr>
<tr>
<td>Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional</td>
<td>Planejamento estratégico e tático</td>
<td>Alberto Aciole Bomfim</td>
<td>Pró-Reitor</td>
<td>01/01/2014 a 21/01/2014</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Sérgio Maurício Mendonça Cardoso</td>
<td>Pró-Reitor</td>
<td>21/01/2014 a 28/07/2014</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Juciana Karla Melo Lima</td>
<td>Pró-Reitora</td>
<td>28/07/2014 a 31/12/2014</td>
</tr>
<tr>
<td>Diretoria de Assistência Estudantil</td>
<td>Planejamento estratégico e tático</td>
<td>Maria Eliane de Oliveira Vargas</td>
<td>Diretora</td>
<td>01/01/2014 a 31/12/2014</td>
</tr>
<tr>
<td>Diretoria de Planejamento de Obras e Projetos</td>
<td>Planejamento estratégico e tático</td>
<td>Ubirajara da Silva Santos</td>
<td>Diretor</td>
<td>01/01/2014 a 31/12/2014</td>
</tr>
<tr>
<td>Diretoria da Tecnologia da Informação</td>
<td>Planejamento estratégico e tático</td>
<td>Toniclay Andrade Nogueira</td>
<td>Diretor</td>
<td>01/01/2014 a 31/12/2014</td>
</tr>
<tr>
<td>Diretoria de Educação a Distância</td>
<td>Planejamento estratégico e tático</td>
<td>Carlos Leopoldo Pinto Siqueira</td>
<td>Diretor</td>
<td>01/01/2014 a 17/10/2014</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Cleber Marques de Oliveira</td>
<td>Diretor</td>
<td>17/10/2014 a 06/11/2014</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Sandra Costa Pinto Hoentsch Alvarenga</td>
<td>Diretora</td>
<td>06/11/2014 a 31/12/2014</td>
</tr>
<tr>
<td>(a) Diretoria Geral de Bibliotecas</td>
<td>Planejamento estratégico e tático</td>
<td>Kelly Cristina Barbosa</td>
<td>Diretora</td>
<td>15/05/2014 a 31/12/2014</td>
</tr>
<tr>
<td>(b) Diretoria de Comunicação Social e Eventos</td>
<td>Planejamento estratégico e tático</td>
<td>Rosemary Aragão Cabral</td>
<td>Diretora</td>
<td>16/01/2014 a 19/12/2014</td>
</tr>
<tr>
<td>Coordenadoria Geral de Protocolo e Arquivos</td>
<td>Planejamento estratégico e tático</td>
<td>Tassila Oliveira Ramos</td>
<td>Coordenadora</td>
<td>01/01/2014 a 02/06/2014</td>
</tr>
<tr>
<td>Campus Aracaju</td>
<td>Planejamento operacional</td>
<td>Fernandes Barbosa Monteiro</td>
<td>Diretor Geral</td>
<td>01/01/2014 a 31/07/2014</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Elber Ribeiro Gama</td>
<td>Diretor Geral</td>
<td>28/07/2014 a 31/12/2014</td>
</tr>
<tr>
<td>Campus São Cristóvão</td>
<td>Planejamento operacional</td>
<td>Alfredo Cabral Franco</td>
<td>Diretor Geral</td>
<td>01/01/2014 a 31/12/2014</td>
</tr>
<tr>
<td>----------------------</td>
<td>---------------------------</td>
<td>-----------------------</td>
<td>--------------</td>
<td>-------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Campus Lagarto</td>
<td>Planejamento operacional</td>
<td>José Osman dos Santos</td>
<td>Diretor Geral</td>
<td>01/01/2014 a 31/12/2014</td>
</tr>
<tr>
<td>Campus Itabaiana</td>
<td>Planejamento operacional</td>
<td>José Rocha Filho</td>
<td>Diretor Geral</td>
<td>01/01/2014 a 31/12/2014</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Áreas/ Subunidades Estratégicas</th>
<th>Competências</th>
<th>Titular</th>
<th>Cargo</th>
<th>Período de atuação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Campus Estância</td>
<td>Planejamento operacional</td>
<td>Marcos Antônio Rodrigues França</td>
<td>Diretor Geral Pró-Tempore</td>
<td>01/01/2014 a 02/05/2014</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Sérgio Sávio Ferreira da Conceição</td>
<td>Diretor Geral Pró-Tempore</td>
<td>02/05/2014 a 06/08/2014</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Waldiney Giacomelli</td>
<td>Diretor Geral Pró-Tempore</td>
<td>06/08/2014 a 31/12/2014</td>
</tr>
<tr>
<td>Campus Glória</td>
<td>Planejamento operacional</td>
<td>Rubenval Francisco de Jesus Feitosa</td>
<td>Diretor Geral Pró-Tempore</td>
<td>01/01/2014 a 15/05/2014</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Daniel Henrique Rodrigues</td>
<td>Diretor Geral Pró-Tempore</td>
<td>15/05/2014 a 31/12/2014</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Quadro 2 - Informações Sobre áreas ou Subunidades Estratégicas**

Fonte: Boletim de Serviços (site do IFS)

Nota: (a) A Coordenação Geral de Biblioteca passou a ser Diretoria Geral de Biblioteca com a nomeação da Diretora em 15/05/2014.

(b) A Coordenação de Comunicação Social e Eventos passou a ser Diretoria de Comunicação Social e Eventos com a nomeação da Diretora em 16/01/2014.

1.4 Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos finalísticos são processos que, com suas operações, agregam valor diretamente para o cidadão e a comunidade. Estão envolvidos na geração e na prestação de serviços e transferência para os usuários. Temos como negócio principal os serviços de ensino, atrelado à pesquisa, extensão e inovação tecnológica dispostos no círculo central e integrados conforme visto na Figura 2 – Fluxograma dos processos finalísticos e de apoio.

Desse modo o processo ensino/aprendizagem está ligado aos demais processos, à medida que os cidadãos crescem através da pesquisa e inovação tecnológica, e no alcance do IFS à comunidade com os cursos e programas de extensão. Todos estes processos têm suas entradas a partir das necessidades (requisitos, expectativas e preferências) dos cidadãos e comunidade, e através da visão estratégica do Reitor pela Governança Pública assegurando o seu desempenho e o cumprimento de sua Missão, para alcance de sua visão, pautados nos valores definidos pelo IFS.
Os Macroprocessos e os principais processos finalísticos estão relacionados com indicadores de desempenho dos processos conforme visto na Tabela 2 – Macroprocessos finalísticos. Os indicadores de desempenho dos processos finalísticos são cadastrados no GEPLANES (software do planejamento estratégico) que permite um acompanhamento on-line através do sítio do IFS.

Quadro 4 - Macroprocessos finalísticos

<table>
<thead>
<tr>
<th>MACROPROCESSOS</th>
<th>PRINCIPAIS PROCESSOS FINALÍSTICOS RELACIONADOS</th>
<th>INDICADOR DE DESEMPENHO DOS PROCESSOS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1. ENSINO</td>
<td>Processos ensino aprendizagem</td>
<td>1. Percentual de alunos aprovados</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>2. Percentual de evasão escolar</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>3. Número de alunos matriculados</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>4. Índice de retenção do fluxo escolar</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>5. Percentual de alunos concluintes</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>6. Relação de candidatos/vagas</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>7. Percentual de cursos em EAD</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Processo seletivo</td>
<td>8. Número de parcerias com empresas para estágios</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>9. Percentual de cursos técnicos</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Gestão dos cursos técnicos e tecnológicos</td>
<td>10. Percentual de cursos superiores</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>11. Percentual de alunos em EAD</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Estágios Curriculares</td>
<td>12. Percentual de alunos em cursos técnicos</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>13. Percentual de alunos em cursos superiores</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Gestão em Educação a Distância</td>
<td>14. Relação docente / discente em tempo integral</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>15. Índice de eficiência acadêmica</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>16. Índice de titulação do corpo docente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>17. Percentual de empregabilidade</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>18. Relação de ingressos por alunos</td>
</tr>
<tr>
<td>MACROPROCESSOS</td>
<td>PRINCIPAIS PROCESSOS FINALÍSTICOS RELACIONADOS</td>
<td>INDICADOR DE DESEMPENHO DOS PROCESSOS</td>
</tr>
<tr>
<td>-------------------------</td>
<td>---------------------------------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>-----------------------------------------------------------------------------------------------------------</td>
</tr>
</tbody>
</table>
| 2. PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA | Elaboração e divulgação de Editais  
Gestão de parcerias institucionais  
Programa de intercâmbios científicos  
Processo de registro e publicação  
Processo de registros de Patentes  
Processos de experimentos científicos | 19. Percentual de docentes envolvidos em pesquisa  
20. Número de empresas junior implementadas  
21. Número de projetos de pesquisas realizados  
22. Percentual de discentes envolvidos com pesquisa  
23. Número de parcerias estabelecidas  
24. Número de publicações editadas  
25. Número de patentes registradas  
26. Número de experimentos científicos realizados |
| 3. EXTENSÃO              | Gestão de projetos Nacionais de qualificação  
Processos de esporte, lazer e cultura  
Gestão ambiental  
Gestão de pós-graduação | 27. Número de empresas pré-incubadas e incubadas  
28. Numero de pessoas atendidas nos programas de extensão  
29. Numero de pessoas envolvidas em projetos de gestão ambiental.  
30. Número de projetos de esporte, lazer e cultura |

**Quadro 4 - Macroprocessos finalísticos**  
Fonte: PRODIN

Entende-se por Governança Pública o sistema que assegura às partes interessadas pertinentes, o governo estratégico das organizações públicas e o efetivo monitoramento da alta administração. A relação entre a coisa pública e a gestão se dá por meio de práticas de medição, tais como: auditorias independentes; unidades de avaliação; unidades de controle interno e externo; instrumentos fundamentais para o exercício do controle dos indicadores de desempenho. A Governança Pública assegura as partes interessadas equidade, transparência, responsabilidade pelos resultados e com a obediência aos princípios constitucionais e às políticas de conseqüência.
2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

2.1 Estrutura de Governança

A estrutura de Governança do IFS é composta pelo Conselho Superior que é a instância máxima de decisões, a qual se reúne geralmente a cada dois meses para deliberar sobre os assuntos estratégicos da instituição. Também possui o colégio de dirigentes o qual se reúne mensalmente e que discute as ações importantes realizadas em toda a instituição tanto a nível estratégico como operacional.

Existe atualmente a governança de Tecnologia da Informação que vem executando ações importantes para a consecução de objetivos setorial, como também serviu para elaboração do PDTIC, que serve de instrumento norteador para as ações da TI.

O Controle interno no IFS é executado nos diversos setores da instituição e como é um movimento constante de aperfeiçoamento está começando a ser delineado um mapeamento de processos para o ano de 2015 o qual demandará muito tempo e trabalho, mas que trará aspectos mais eficientes e eficazes para o desenvolvimento das atividade. Além disso, existem alguns sistemas de acompanhamentos dos processos executados no IFS a exemplo do Geplanes, Siga RH, Siga ADM e Sipac, que passam a controlar uma série de atividades a exemplo de marcação de férias, memorandos eletrônicos já em funcionamento e boa parte das ações administrativas, contudo é necessário frisar que a implantação destes está no seu início, o que leva que estão em contínuo aprimoramento.

A Auditoria Interna que conta com seis auditores e previsão de um auditor para cada Campus e Reitoria, essa estrutura está centralizada na Reitoria, entretanto os auditores são deslocados para as sedes de Campus para efetuarem as diligências necessárias ao exercício de seu mister. A Auditoria Interna é vinculada à Reitoria, mas tem atuação independente.


2.2 Atuação da unidade de auditoria interna

Neste subitem deverão ser consignadas informações sobre a atuação da unidade de auditoria interna, especialmente sobre:

a)Estratégia de atuação em relação à Unidade Central e às Unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver:

Os trabalhos desenvolvidos pela AUDINT para atendimento das ações do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT/2014 no decorrer do exercício foram realizados de forma centralizada até o mês de novembro. Deve-se frisar que a centralização da equipe contribuiu de forma relevante para o aprimoramento dos trabalhos, trazendo mais agilidade, eficácia e eficiência ao grupo.
Cabe destacar que, no exercício de 2014, houve concurso público com 3 (três) vagas para o cargo de auditor. Com as novas nomeações, duas auditoras passaram a integrar o quadro de recursos humanos da AUDINT e com a perspectiva de que mais um auditor seja nomeado no exercício de 2015.

Contudo, impende destacar que após a solicitação de centralização desses Auditores, a Reitoria decidiu manter uma equipe sistêmica na Reitoria composta pela Chefia da Auditoria e 3 (três) auditores Coordenadores (Coordenadoria de Administração e Planejamento, Coordenadoria de Execução das Ações de Controle e Coordenadoria de Acompanhamento das Ações de Controle) e de forma descentralizada, uma auditora no Campus Estância e outra no Campus Lagarto.

Todavia, mesmo sem auditores em todos os Campi, mais uma vez durante o exercício a equipe sistêmica da Reitoria realizou os trabalhos em todo o Instituto, a fim de aperfeiçoar os trabalhos e atender a matriz de risco aplicada, considerando os critérios da materialidade, relevância e criticidade.

**b) Informações quantitativas e qualitativas (Área de Negócio, Unidade Regional, Objeto, etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão:**

Durante o exercício de 2014, a Unidade de Auditoria Interna realizou auditorias nas áreas de Controle da Gestão, Gestão Financeira e Gestão de Suprimento de Bens e Serviços. Os Relatórios de Atividades expedidos totalizaram-se em 05 (cinco) e abordaram os seguintes assuntos:

**Quadro 5 – Relatório de Atividades**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº</th>
<th>AREA/ OBJETO/ UNIDADE</th>
<th>CRONOGRAMA EXECUTADO</th>
<th>OBJETIVO</th>
<th>ESCOPO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>01</td>
<td>Gestão Financeira / Auxílio Financeiro a Estudantes/ Campus Aracaju, Estância, Itabaiana, Lagarto, Nossa Senhora da Glória e São Cristóvão.</td>
<td>20 de março a 27 de agosto.</td>
<td>Certificar a legalidade e legitimidade dos pagamentos; Identificar os pontos fortes e fracos dos controles administrativos, inerentes as concessões.</td>
<td>5% do número de concessões considerando as diversas modalidades.</td>
</tr>
<tr>
<td>02</td>
<td>Gestão de Suprimento de Bens e Serviços / Processos de dispensa e inexigibilidade de licitação / Reitoria e Campus Aracaju, São Cristóvão e Estância.</td>
<td>1º de agosto a 14 de novembro de 2014.</td>
<td>Avaliar os processos de aquisição de material de consumo, verificando a formalização dos processos de modo a assegurar o atendimento às exigências legais pertinentes, bem como identificar os pontos fortes e fracos dos controles administrativos.</td>
<td>100% do número dos processos de aquisição de material de consumo.</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Durante o exercício de 2014, além do assessoramento realizado por esta AUDINT através dos Relatórios de Auditoria, foram emitidos documentos em forma de Nota de Auditoria e Nota Técnica objetivando auxiliar os gestores, acerca de matérias relacionadas diretamente ao desenvolvimento institucional.

Nesse sentido, foram emitidas 02 (duas) Notas de Auditoria e 02 (duas) notas técnicas subseqüentes:

**Quadro 6 – Notas de Auditoria**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Documento</th>
<th>Assunto</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Nota de Auditoria nº 02/2014/AUDINT/IFS</td>
<td>Sinalização à gestão de aspectos relevante sobre o tema sustentabilidade ambiental, em função de recomendações da CGU e exigências do TCU no Relatório de Gestão.</td>
</tr>
<tr>
<td>Nota de Técnica nº 02/2014/AUDINT/IFS</td>
<td>Análise das providências adotadas pela Coordenação Geral do PRONATEC/IFS para atendimento das recomendações constantes do Relatório de Auditoria – RA nº 03/2013/AUDINT.</td>
</tr>
</tbody>
</table>
c) Demonstraçao da execução do Plano Anual de Auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade jurisdicionada:

Dentre as 14 (quatorze) ações consignadas no PAINT 2014, foram executadas cerca de 90% em trabalhos realizados na Reitoria e nos Campi, conforme abaixo detalhado:

**Quadro 7 – Demonstração da Execução do PAINT**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Qt.</th>
<th>AÇÕES</th>
<th>STATUS</th>
<th>PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES</th>
<th>PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELA GESTÃO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>01</td>
<td>RAINT/2013</td>
<td>REALIZADA</td>
<td>NÃO SE APLICA</td>
<td>NÃO SE APLICA</td>
</tr>
<tr>
<td>02</td>
<td>Processo de Contas Anual</td>
<td>REALIZADA</td>
<td>NÃO SE APLICA</td>
<td>NÃO SE APLICA</td>
</tr>
<tr>
<td>03</td>
<td>PAINT/2015</td>
<td>REALIZADA</td>
<td>NÃO SE APLICA</td>
<td>NÃO SE APLICA</td>
</tr>
<tr>
<td>04</td>
<td>Orientações, Recomendações e Determinações da CGU e TCU e AUDINT</td>
<td>REALIZADA</td>
<td>NÃO SE APLICA</td>
<td>NÃO SE APLICA</td>
</tr>
<tr>
<td>05</td>
<td>Auditoria no Orçamento da Instituição</td>
<td>PLANEJADO</td>
<td>NÃO REALIZADA</td>
<td>NÃO SE APLICA</td>
</tr>
<tr>
<td>06</td>
<td>Contribuições</td>
<td>PLANEJADO</td>
<td>NÃO REALIZADA</td>
<td>NÃO SE APLICA</td>
</tr>
<tr>
<td>07</td>
<td>Assessoramento a Gestão</td>
<td>REALIZADA</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>08</td>
<td>Elaboração dos Relatórios de Auditoria</td>
<td>REALIZADA</td>
<td>NÃO SE APLICA</td>
<td>NÃO SE APLICA</td>
</tr>
<tr>
<td>09</td>
<td>Atividades Administrativas na AUDINT</td>
<td>REALIZADA</td>
<td>NÃO SE APLICA</td>
<td>NÃO SE APLICA</td>
</tr>
<tr>
<td>10</td>
<td>Elaboração Regimento Interno</td>
<td>REALIZADA</td>
<td>NÃO SE APLICA</td>
<td>NÃO SE APLICA</td>
</tr>
<tr>
<td>11</td>
<td>Auxílio Financeiro a Estudante - Relatório 01/2014/AUDINT</td>
<td>REALIZADA</td>
<td>*Ausência de documentação necessária ao cadastramento / recadastramento no PRAAE; *Ausência do Termo de Compromisso assinado no PRAAE; *Ausência de acompanhamento dos estudantes assistidos no PRAAE; *Cumulação de auxílios sem parcer do (a) Assistente Social do Campus; *Ausência de análise ou estudo socioeconômico aos beneficiários do PRAAE; *Pagamento de Benefício Diferente do Deferido no Cadastramento e no Intranet; *Realização de Pagamento Proporcional sem Previsão Normativa.</td>
<td>*Após análise da Audint, verificou-se que alguns Campus, vêm exigindo a documentação completa, bem como os termos de compromisso assinados pelos beneficiários do PRAAE, como forma de atender ao que foi recomendado; Além disso, percebeu-se um aprimoramento no acompanhamento dos alunos, que tem sido de forma periódica, conforme demonstrado em algumas unidades gestoras;</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Processos de Dispensa e Inexigibilidade de Licitação - Relatório 02/2014/AUDINT</td>
<td>REALIZADA</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>---</td>
<td>---</td>
<td></td>
<td>---</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
| 1 | *Realização de estimava de preços para Cotação Eletrônica n° 02/2014 com preços praticados por, apenas, duas empresas;  
*Pagamento indevido, em virtude de falhas posteriores a homologação da Cotação Eletrônica;  
*Deficiência nas especificações do bem a ser adquirido;  
*Aquisição de material sem fundamentação clara e precisa das necessidades que motivassem a qualidade e quantidade;  
*Ausência de prazo para regularização fiscal;  
*Infringência aos Princípios da Eficiência e da Duração Razoável do Processo;  
*Ausência de justificativa para a não utilização da cotação eletrônica de preços;  
*Critério para escolha do fornecedor não atende ao princípio da economicidade. | | *Não houve implementações a este relatório, em que pese o empenho da gestão nesse sentido. Assim sendo, esta avaliação se dará no exercício 2015, quando da avaliação das pendências dos relatórios de exercícios anteriores, pela Audint. |
|   | Processo de Contratação em Tecnologia da Informação - Relatório 03/2014/AUDINT | REALIZADA |
| 13| *Ausência de comprovação da consulta ao Fórum eletrônico de materiais ociosos e observância às especificações padrão;  
*Ausência, no edital, de exigência de critérios de sustentabilidade ambiental;  
*Não exigência/inconsistências nas especificações dos bens quanto a critérios de sustentabilidade e/ou não comprovação das efetivamente exigidas;  
*Inobservância/Ausência de regras estipuladas expressamente no edital quanto à certificação;  
*Ausência de justificativa da escolha pelo critério de sustentabilidade. | | *Não houve implementações a este relatório, em que pese o empenho da gestão nesse sentido. Assim sendo, esta avaliação se dará no exercício 2015, quando da avaliação das pendências dos relatórios de exercícios anteriores, pela Audint. |
|   | Avaliação de controles internos administrativos em nível operacional no PRAAE/IFS - Relatório 04/2014/AUDINT | REALIZADA |
| 11¹| *Inexistência de documento formal que defina competências, atribuições e responsabilidades das instâncias que compõem a estrutura organizacional da DIAE;  
*Deficiências de mecanismos que garantam ou incentivem a participação na elaboração normas e procedimentos internos;  
*Insuficiências na estrutura física, de recursos humanos, materiais e tecnológicos em Coordenadorias vinculadas à DIAE;  
*Inexistência de Política de Assistência Estudantil devidamente formalizada;  
*Indefinição de normas internas e de procedimentos específicos para consecução de projetos sistêmicos da Assistência Estudantil;  
*Incompatibilidade entre procedimentos previstos e os efetivamente adotados;  
*Deficiência no planejamento de novos auxílios financeiros e bolsa de assistência estudantil;  
*Não monitorado pela AUDINT, em virtude de as recomendações demandarem razoável prazo de implementação, não sendo possível em função da recente conclusão do relatório de auditoria. | | |
* Informações relevantes não identificadas e documentadas de forma a garantir comunicação e divulgação apropriadas, tempestivas, atuais, precisas e acessíveis;

* Informações ausentes ou precárias em regulamentos, em editais de linhas de ações do PRAAE, bem como no sistema de dados da DIAE.

<table>
<thead>
<tr>
<th>14</th>
<th>Auditoria nos Processos Licitatórios Relativos às Obras e Projetos de Engenharia - Relatório 05/2014/AUDINT</th>
<th>REALIZADA</th>
</tr>
</thead>
</table>
| * Ausência de autorização de despesa e declaração de dotação orçamentária junto ao dirigente máximo do IFS;  
* Ausência de documentação que comprove a propriedade/posse e viabilidade técnica da construção da obra;  
* Ausência de consulta ou licença ambiental prévia junto ao órgão competente;  
* Ausência do estudo de impacto de vizinhança – EIV;  
* Ausência de Planta de Localização;  
* Ausência de documentação que comprove viabilidade técnica de construção da obra junto ao Município, Corpo de Bombeiros, Concessionárias e Vigilância Sanitária;  
* Ausência de Projeto de Gerenciamento de Resíduo de Construção Civil – PGRCC;  
* Ausência de ART do Projeto Básico;  
* Inexistência de Justificativa para Fixação de Percentual de Subcontratação. | Não monitorado pela AUDINT, em virtude de as recomendações demandarem razoável prazo de implementação, não sendo possível em função da recente conclusão do relatório de auditoria. |

**Quadro 7 - Demonstração da Execução do PAINT**
Fonte: AUDINT/IFS
Observação: O Relatório 04/2014 foi complemento do Relatório 01/2014.

As recomendações exaradas pela AUDINT no decorrer do exercício de 2014, nos Relatórios de Auditoria nº 01, 02 e 03 (totalizando 76 recomendações), foram monitoradas, utilizando informações do módulo de auditoria interna no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC, instrumento imprescindível ao acompanhamento das ações realizadas pela gestão, que possibilita uma visualização do panorama institucional no que diz respeito à adoção das recomendações.

Em contrapartida, devemos esclarecer que não foi possível realizar o monitoramento dos Relatórios de Auditoria nº 04 e 05/2014 (total de 38 recomendações), que trata das Áreas de Gestão Financeira e de Suprimento de Bens e Serviços, respectivamente. Referida ausência se deu em virtude de as recomendações demandarem razoável prazo de implementação, não sendo possível em função da recente conclusão destes.

Assim, considerando a consolidação dos trabalhos de monitoramento aos relatórios dos exercícios, que totalizaram 135 recomendações, verificou-se que 11 (onze) foram atendidas (representando um total de 8%), 20 (vinte) não foram atendidas (correspondendo a um global de 15%), 41 (quarenta e um) foram parcialmente atendidas (compreendendo um montante de 30%) e 63 (sessenta e três) não foram monitoradas (compreendendo um montante de 47%), conforme gráfico a seguir:
d) Eventuais redesenhos realizados recentemente na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade jurisdicionada, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes:

O Estatuto do Instituto Federal de Sergipe previa, no “caput” de seu artigo 26, a vinculação da Auditoria Interna ao Conselho Superior, contudo, em 05 de setembro de 2014 foi aprovada “ad referendum” a Resolução nº 79/2014/CS, vinculou a Auditoria Interna à Reitoria, nos termos a seguir delineados:


Porém, nos meses de julho a setembro do mesmo ano, a AUDINT foi submetida à fiscalização do TCU, com o objetivo de avaliar o estágio de maturidade da unidade de auditoria interna do IFS, e, com a emissão do Acórdão 3455/2014 - TCU – Plenário, que analisou a estrutura da AUDINT, e levou em consideração, dentre outras coisas, a independência do setor, determinou a vinculação desta Auditoria Interna ao Conselho Superior do Instituto.

Em novembro a CGU iniciou um trabalho de avaliação da atuação da AUDINT, conforme SA nº 201411653/02, que levou em consideração, dentre outros aspectos, a posição da AUDINT no organograma da Instituição, contudo, até o presente momento não chegou o relatório final desta avaliação.
Por fim, deve-se ressaltar o ganho operacional advindo da criação, dentro da AUDINT, das Coordenadorias de Administração e Planejamento, de Execução das Ações de Controle e de Acompanhamento das Ações de Controle, em 2014, que contribuiu significativamente para o aprimoramento dos trabalhos e alinhamento de procedimentos, impactando diretamente na qualidade da atuação da Auditoria Interna.

e) Opinião do Auditor Interno sobre a qualidade dos controles internos relacionados à apuração dos resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho operacional unidade jurisdicionada:

No exercício de 2014 a AUDINT realizou ação específica com o objetivo de avaliar os controles internos administrativos em nível operacional aplicados ao processo de concessão de auxílios financeiros a estudantes.

A avaliação dos controles internos realizada possibilitou identificar situações em que há necessidade de um fortalecimento dos controles primários, avaliação dos riscos a eles associados, padronização de ações e a melhoria contínua do processo de concessão do Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando (PRAAE).

No decorrer do trabalho de auditoria, também foram constatadas algumas ações positivas, em fase de adoção pela Diretoria de Assistência Estudantil (DIAE), que certamente viabilizarão melhoria em seus controles internos administrativos e na sua atuação sistêmica.

Destaca-se como ação positiva a elaboração do Regimento Interno da Diretoria de Assistência Estudantil, que, uma vez aprovado e em efetiva utilização, fortalecerá o ambiente de controle sistêmico. Também a implantação do Escuta Ativa da DIAE - um canal de comunicação com os estudantes do IFS, cujo instrumento servirá para o envio de sugestões, críticas e questões à Diretoria sobre assuntos da Assistência Estudantil, fortalecendo assim o componente “Informações e Comunicações” e, em consequência a estrutura de controles do setor.

2.3 Sistema de Correição no IFS

O Decreto n°. 5.480, de 30 de junho de 2005, regulamentou dispositivos da Lei n°. 10.683, de 28 de maio de 2003, e instituiu o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal. Também institui as Corregedorias-Seccional que exercem suas atribuições em um órgão ou entidade da Administração Pública Federal e estão subordinadas as Corregedorias-Setorias.

No âmbito do IFS não fora instituída a corregedoria-seccional, mas através da Portaria/IFS n° 0287 de 03 de fevereiro de 2012, foi criada a Coordenadoria de Comissão de Processos Administrativo Disciplinar – CPAD, tendo as seguintes funções:

a. Orientar os trabalhos de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar, quando solicitado pelos presidentes das Comissões;

b. Elaborar modelos de expedientes utilizados nas comissões;

c. Sugeri ao Reitor outros membros não designados na Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar, para participarem das comissões de inquérito;

d. Acompanhar e cobrar das comissões processantes o cumprimento dos prazos processuais;

e. Dar parecer técnico sobre os atos formais dos processos antes do julgamento, de acordo com solicitação do Reitor;
f. Treinar servidores para participarem das comissões processantes;
g. Encaminhar os processos administrativos disciplinares e sindicância, até 30 (trinta) dias a partir do ato instaurador, para o Coordenador-Adjunto do Sistema CGU-PAD realizar o cadastro e posterior baixa dos processos administrativos no Sistema;
h. Outras atribuições que estejam inerentes ao direito disciplinar.

Ressalta-se que mesmo sem a coordenadoria o Instituto Federal de Sergipe aplicou vários procedimentos disciplinares, conforme tabelas abaixo.

Quadro 8 – Quantitativo de Procedimentos Disciplinares INSTAURADOS no IFS no período de 2010 a 2014.

<table>
<thead>
<tr>
<th>ANO</th>
<th>SINDICÂNCIA</th>
<th>PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR</th>
<th>RITO SUMÁRIO</th>
<th>TOTAL</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2010</td>
<td>04</td>
<td>04</td>
<td>00</td>
<td>08</td>
</tr>
<tr>
<td>2011</td>
<td>14</td>
<td>09</td>
<td>02</td>
<td>25</td>
</tr>
<tr>
<td>2012</td>
<td>11</td>
<td>14</td>
<td>23</td>
<td>48</td>
</tr>
<tr>
<td>2013</td>
<td>21</td>
<td>07</td>
<td>00</td>
<td>28</td>
</tr>
<tr>
<td>2014</td>
<td>08</td>
<td>05</td>
<td>01</td>
<td>14</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Quadro 8 – Quantitativo de Procedimentos Disciplinas Instaurados
Fonte: Sistema CGU-PAD no âmbito do IFS

Quadro 9 – Quantitativo de Procedimentos Disciplinares JULGADOS no IFS no período de 2010 a 2014.

<table>
<thead>
<tr>
<th>ANO</th>
<th>SINDICÂNCIA</th>
<th>PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR</th>
<th>RITO SUMÁRIO</th>
<th>TOTAL</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2010</td>
<td>04</td>
<td>03</td>
<td>00</td>
<td>07</td>
</tr>
<tr>
<td>2011</td>
<td>10</td>
<td>03</td>
<td>00</td>
<td>13</td>
</tr>
<tr>
<td>2012</td>
<td>08</td>
<td>13</td>
<td>02</td>
<td>23</td>
</tr>
<tr>
<td>2013</td>
<td>17</td>
<td>09</td>
<td>16</td>
<td>42</td>
</tr>
<tr>
<td>2014</td>
<td>03</td>
<td>01</td>
<td>01</td>
<td>05</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Quadro 9 – Quantitativo de Procedimentos Disciplinas Julgados
Fonte: Sistema CGU-PAD no âmbito do IFS

Quadro 10 – Quantitativo de Procedimentos Disciplinares ANULADOS no IFS no período de 2010 a 2014.

<table>
<thead>
<tr>
<th>ANO</th>
<th>SINDICÂNCIA</th>
<th>PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR</th>
<th>RITO SUMÁRIO</th>
<th>TOTAL</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2010</td>
<td>00</td>
<td>01</td>
<td>00</td>
<td>01</td>
</tr>
<tr>
<td>2011</td>
<td>02</td>
<td>02</td>
<td>01</td>
<td>05</td>
</tr>
<tr>
<td>2012</td>
<td>00</td>
<td>00</td>
<td>00</td>
<td>00</td>
</tr>
<tr>
<td>2013</td>
<td>00</td>
<td>00</td>
<td>00</td>
<td>00</td>
</tr>
<tr>
<td>2014</td>
<td>00</td>
<td>00</td>
<td>00</td>
<td>00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Quadro 10 – Quantitativo de Procedimentos Disciplinas Anulados
Fonte: Sistema CGU-PAD no âmbito do IFS
Quadro 11 – Resultado de Julgamentos por Situação - período de 2010 a 2014.

<table>
<thead>
<tr>
<th>ANO</th>
<th>ABSOLVIDOS/ ARQUIVADO</th>
<th>NÃO INDICIADO</th>
<th>ADVERTÊNCIA</th>
<th>SUSPENSAO</th>
<th>DEMISSÃO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2010</td>
<td>01</td>
<td>02</td>
<td>01</td>
<td>00</td>
<td>00</td>
</tr>
<tr>
<td>2011</td>
<td>00</td>
<td>09</td>
<td>03</td>
<td>01</td>
<td>00</td>
</tr>
<tr>
<td>2012</td>
<td>00</td>
<td>13</td>
<td>2*</td>
<td>00</td>
<td>02</td>
</tr>
<tr>
<td>2013</td>
<td>10</td>
<td>27</td>
<td>03</td>
<td>03</td>
<td>03</td>
</tr>
<tr>
<td>2014</td>
<td>01</td>
<td>01</td>
<td>01</td>
<td>01</td>
<td>00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Quadro 11 – Sistema CGU-PAD no âmbito do IFS
Fonte: Sistema CGU-PAD no âmbito do IFS
*Uma penalidade está prescrita.

2.3.1 Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria Nº1.043/2007 da CGU

Neste quesito o IFS está em consonância com os preceitos contidos nos Arts. 4º e 5º da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria-Geral da União, tendo em vista que fora nomeado Coordenador-adjunto do sistema CGU-PAD, através da Portaria nº 179, de 22/01/2009 – CGU, e o cadastramento dos processos disciplinares ocorreram tempestivamente.

Contudo, no período de 2012 a 2014 alguns processos até a presente data não foram encerrados e carecem de finalização no sistema. Segue abaixo a relação dos processos:

- 23060.001430/2012-81
- 23060.002360/2012-89
- 23060.002352/2012-32
- 23060.001356/2013-84
- 23060.002625/2012-49
- 23060.001665/2013-54
- 23060.003207/2013-50
- 23288.000708/2013-10
- 23060.003136/2013-95
- 23060.001948/2014-87
- 23060.001610/2014-25
- 23060.003231/2014-70
- 23464.000333/2014-91

Ressalta-se que memorandos foram enviados para a Reitoria informando da necessidade de finalização dos processos no sistema CGU-PAD, mas não obtivemos respostas.
### 2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

**Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ**

<table>
<thead>
<tr>
<th>ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS</th>
<th>VALORES</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Ambiente de Controle</strong></td>
<td>1 2 3 4 5</td>
</tr>
<tr>
<td>1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.</td>
<td>X</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Avaliação de Risco**

<table>
<thead>
<tr>
<th>VALORES</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1 2 3 4 5</td>
</tr>
<tr>
<td>10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.</td>
</tr>
<tr>
<td>11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.</td>
</tr>
<tr>
<td>12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.</td>
</tr>
<tr>
<td>13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.</td>
</tr>
<tr>
<td>14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.</td>
</tr>
<tr>
<td>15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.</td>
</tr>
<tr>
<td>16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.</td>
</tr>
<tr>
<td>17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.</td>
</tr>
<tr>
<td>18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Procedimentos de Controle**

<table>
<thead>
<tr>
<th>VALORES</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1 2 3 4 5</td>
</tr>
<tr>
<td>19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.</td>
</tr>
<tr>
<td>20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.</td>
</tr>
<tr>
<td>21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de</td>
</tr>
</tbody>
</table>
benefícios que possam derivar de sua aplicação.

<p>| | |</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.</td>
<td>X</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Informação e Comunicação

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>1</th>
<th>2</th>
<th>3</th>
<th>4</th>
<th>5</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.</td>
<td>X</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.</td>
<td>X</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.</td>
<td>X</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>26. A informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.</td>
<td>X</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.</td>
<td>X</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Monitoramento

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>1</th>
<th>2</th>
<th>3</th>
<th>4</th>
<th>5</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.</td>
<td>X</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.</td>
<td>X</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.</td>
<td>X</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Análise crítica e comentários relevantes:

Muitas dessas ações estão sendo iniciadas

**Escala de valores da Avaliação:**

1. **Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.
2. **Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.
3. **Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.
4. **Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.
5. **Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

**Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ**

*Fonte: REITORIA*

### 2.5 Remuneração paga a Administradores

Não se aplica a este item.
3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

3.1 Canais de acesso ao cidadão (Ouvidoria)

Esta Ouvidoria durante o ano de 2014 possuiu os seguintes canais de acesso: presencial, carta, telefone, e-mail, Sistema e-SIC e Sistema SIPAC (módulo de ouvidoria). Contudo, os canais utilizados foram predominantemente os virtuais (e-mail e sistemas).

O e-SIC foi utilizado exclusivamente para pedidos de acesso às informações públicas de responsabilidade desse Instituto. O SIPAC foi utilizado para as manifestações de elogio, sugestões, solicitações diversas, pedido de informações, reclamações e denúncias. O e-mail foi utilizado para atendimentos mais simples ou quando o usuário preferiu não identificar-se.

3.1.1 Dados gerenciais e estatísticos

No período de 01/01/2014 a 30/06/2014 as manifestações de elogio, sugestões, solicitações diversas, reclamações e denúncias foram recebidas por e-mail. Os pedidos de informação foram através do sistema e-SIC.

No período de 01/07/2014 a 31/12/2014 as manifestações de elogio, sugestões, solicitações diversas, reclamações e denúncias foram recebidas por e-mail e pelo sistema SIPAC (módulo ouvidoria). Os pedidos de informação também foram realizados através do e-SIC.

Embora numericamente inferiores, as manifestações realizadas por meio dos sistemas eletrônicos (SIPAC e e-SIC) permitiram maior efetividade no atendimento às demandas, em especial às reclamações e denúncias de maior gravidade. A resolutividade dos problemas mais complexos reduziu as manifestações por meio de formulário eletrônico, provocando uma diminuição no quantitativo absoluto das manifestações de 2014 com relação aos exercícios anteriores.

Até o momento, nenhuma denúncia do ano de 2014 resultou em processo disciplinar.

Dados Estatísticos de 2014:

- **Pedidos de acesso à Informação (e-SIC):**
  Todos os pedidos de acesso à informação abertos em 2014 pelo e-SIC foram respondidos.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Jan</th>
<th>Fev</th>
<th>Mar</th>
<th>Abr</th>
<th>Mai</th>
<th>Jun</th>
<th>Jul</th>
<th>Ago</th>
<th>Set</th>
<th>Out</th>
<th>Nov</th>
<th>Dez</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2</td>
<td>2</td>
<td>3</td>
<td>5</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>2</td>
<td>5</td>
<td>6</td>
<td>2</td>
<td>4</td>
<td>2</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Sistema e-SIC.

- **Manifestações de Ouvidoria (elogio, sugestão, solicitações diversas, reclamações, denúncias):**
  As manifestações de Ouvidoria foram realizadas até 30/06/2014 exclusivamente por meio de formulário eletrônico onde a manifestação foi redirecionada ao e-mail ouvidoria.reitoria@ifs.edu.br. Todas as informações por meio de formulário eletrônico foram consideradas solicitações diversas.
A partir de 01/07/2014, além do formulário eletrônico, também foi implantado o módulo de ouvidoria do Sistema SIPAC, sendo possível a classificação das demandas inseridas no sistema. As informações por meio de formulário eletrônico continuaram sendo consideradas solicitações diversas. Os casos mais graves de reclamação ou denúncias foram solicitados aos usuários o cadastro da manifestação no sistema de ouvidoria (SIPAC) de forma a permitir um maior controle.

Não houve manifestações presenciais ou por carta. Houve uma manifestação por telefone, cadastrada no sistema SIPAC, integrando o relatório desse sistema.

### Manifestações por E-mail (solicitações diversas): 876 solicitações

<table>
<thead>
<tr>
<th>Jan</th>
<th>Fev</th>
<th>Mar</th>
<th>Abr</th>
<th>Mai</th>
<th>Jun</th>
<th>Jul</th>
<th>Ago</th>
<th>Set</th>
<th>Out</th>
<th>Nov</th>
<th>Dez</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>142</td>
<td>102</td>
<td>42</td>
<td>74</td>
<td>63</td>
<td>44</td>
<td>64</td>
<td>77</td>
<td>72</td>
<td>86</td>
<td>71</td>
<td>39</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Expresso livre (ouvidoria.reitoria@ifs.edu.br).

### Manifestações pelo SIPAC: 114 manifestações

<table>
<thead>
<tr>
<th>Tipo</th>
<th>QTD</th>
<th>Concluídos</th>
<th>Concluídos (%)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Elogios</td>
<td>03</td>
<td>03</td>
<td>100%</td>
</tr>
<tr>
<td>Sugestões</td>
<td>02</td>
<td>02</td>
<td>100%</td>
</tr>
<tr>
<td>Solicitações Diversas</td>
<td>05</td>
<td>04</td>
<td>80%</td>
</tr>
<tr>
<td>Pedidos de Informação</td>
<td>13</td>
<td>13</td>
<td>100%</td>
</tr>
<tr>
<td>Reclamações</td>
<td>81</td>
<td>73</td>
<td>90,12%</td>
</tr>
<tr>
<td>Denúncias</td>
<td>10</td>
<td>07</td>
<td>70%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: SIPAC (módulo ouvidoria).

### Totais de manifestações na Ouvidoria em 2014:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Tipo</th>
<th>QTD</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Elogios</td>
<td>03</td>
</tr>
<tr>
<td>Sugestões</td>
<td>02</td>
</tr>
<tr>
<td>Solicitações Diversas</td>
<td>881</td>
</tr>
<tr>
<td>Pedidos de Informação</td>
<td>48</td>
</tr>
<tr>
<td>Reclamações</td>
<td>81</td>
</tr>
<tr>
<td>Denúncias</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>Total de Manifestações</td>
<td>1.025</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Expresso livre (ouvidoria.reitoria@ifs.edu.br), SIPAC (módulo ouvidoria) e e-SIC.
### Total de manifestações recebidas por ano:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ano</th>
<th>Quantidade</th>
<th>Porcentagem</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2011a</td>
<td>546</td>
<td>12,38%</td>
</tr>
<tr>
<td>2012a</td>
<td>1180</td>
<td>26,75%</td>
</tr>
<tr>
<td>2013a</td>
<td>1659</td>
<td>37,61%</td>
</tr>
<tr>
<td>2014</td>
<td>1025</td>
<td>23,24%</td>
</tr>
<tr>
<td>Total de manifestações desde o início da Ouvidoria</td>
<td>4410</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Expresso livre (ouvidoria.reitoria@ifs.edu.br), SIPAC (módulo ouvidoria) e e-SIC.

### 3.1.2 Principais alterações nos procedimentos decorrentes das informações disponibilizadas nos canais de acesso

Em 2014, destacou-se a busca junto ao CREA-SE de regularização de diversos cursos técnicos junto àquele conselho, demanda solicitada por diversos alunos de diversos Campi. Esse procedimento é essencial para que diversos egressos possam exercer profissões específicas.

Destacou ainda a ampliação do controle dos alunos sobre as atividades docentes e técnico-administrativas, dando ciência aos gestores de condutas inadequadas, resultando em providências para evitá-las.

Provocou maior agilidade nos procedimentos de pagamentos de bolsas assistenciais e de pesquisas, dentro dos limites da administração.

A alta gestão teve de adequar-se a priorizar os pedidos de acesso à informação e demais manifestações de Ouvidoria por controle e cobrança mais efetivos, com prazos estabelecidos.

Para maior efetividade no atendimento às manifestações e em cumprimento à IN 01/2014/OGU/CGU, decidimos extinguir o atendimento por formulário eletrônico e substituir o sistema SIPAC pelo e-OUV da CGU, ambas providências iniciadas em 01/01/2015.

Ademais, no sítio www.ifs.edu.br/faleconosco/ouvidoria constam as seguintes informações da Ouvidoria: responsável; telefone; e-mail; e endereço. Tais informações permitem o acesso do usuário a esta ouvidoria por outros meios além dos sistemas eletrônicos.

### 3.2 Carta de Serviços ao Cidadão

Nesse item no ano de 2014 o IFS não contemplava essa ação, no entanto já está programado para o ano corrente a elaboração de tal solicitação.

### 3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços

Nesse quesito o IFS não utiliza parâmetros de mensuração para ter indicadores dos produtos e serviços, mas vai buscar durante o ano corrente formas de viabilizar tal procedimento.

### 3.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada

O acesso às principais informações do IFS está disponível na página inicial do Instituto (http://www.ifs.edu.br), ao clicar na Seção “Acesso à Informação”, no menu esquerdo. Cada subseção é direcionada a uma página específica, cada qual alimentada
pelos departamentos específicos. O cidadão também pode ter acesso à informação não disponível no site através do portal e-SIC, cujo link está disponível na página da Ouvidoria (http://www.ifs.edu.br/faleconosco/ouvidoria).

O acesso a informação no IFS ocorre de maneira satisfatória, pois o site da instituição oferece diversas formas de acesso a exemplo do boletim de serviços em que constam portarias, diárias, deliberações do Colégio de Dirigentes e Resoluções do Conselho Superior, para que dessa maneira a gestão ocorra de forma transparente e acessível a todos. Além disso no site constam os editais publicados e seus resultados, as Pro-reitorias e diretorias sistêmicas com sua atribuições e ações, acrescentados de uma série de informações que facilitam a vida dos discentes, docentes e técnicos administrativos, como também a toda comunidade externa.

### 3.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada

A figura abaixo apresenta uma representatividade de tela de uso do Geplanes:

**Indicadores de Desempenho Organizacional**

![Figura 4 – Indicadores de Desempenho Organizacional
Fonte: PRODIN](image)
3.6 Medidas Relativas à acessibilidade

No tocante a acessibilidade, todos os campi que possuem estrutura antiga, passam por adequações para que as pessoas que possuem atenção especial possam transitar sem maiores obstáculos, porém ainda necessitando de maiores adequações, no entanto o Campus Aracaju está passando pela demolição e construção de novas edificações e seus projetos contemplam essas adequações, bem como o Campus de São Cristóvão.

Já os projetos dos novos Campi contemplam a acessibilidade em todos os aspectos, visando o atendimento dessa necessidade.
4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

4.1 Informações do ambiente de atuação da unidade jurisdicionada

O âmbito de atuação do Instituto Federal de Sergipe está relacionado com as áreas fins de Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação.

O Ensino:

O ensino como principal atividade fim do IFS se desenvolve nos seguintes níveis:

a) Educação Superior:

Curso de Pós-Graduação de Formação de professores para Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio na modalidade Jovens e Adultos (PROEJA) – visa especializar educadores para a prática da investigação, da docência e da gestão do PROEJA, enfatizando a construção de saberes e procedimentos pedagógicos mais adequados à aprendizagem dos jovens e adultos em ambientes de educação formal. Busca-se também a produção de conhecimentos teórico-práticos sobre o PROEJA, a fim de aperfeiçoá-lo e consolidá-lo enquanto prática educativa socialmente inclusiva.

Curso de Licenciatura em Matemática, Química e Física - Objetivam atender demanda reprimida nos vestibulares que reflete na carência de docentes dessas áreas nos sistemas de ensino do Estado de Sergipe. Esses cursos têm como objetivos principais formar educadores nas áreas de matemática, física e química capazes de compreender o papel da física, da matemática e da química na sociedade e suas implicações para a prática educativa.

Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Turismo, Saneamento Ambiental, Automação Industrial, Agroecologia, Laticínios, Alimentos e os Cursos de Bacharelado em Engenharia Civil e Sistemas de Informação - Formam profissionais e especialistas em nível superior que recebem uma educação direcionada para atendimento aos diversos segmentos da atividade produtiva e de prestação de serviços, em constante evolução tecnológica. Os conhecimentos científicos e tecnológicos adquiridos aliam-se à sua aplicação, de modo a intervir diretamente no mundo do trabalho, transformando-os em processos, projetos, produtos e serviços com o intuito de solucionar problemas reais, ajudar o setor produtivo a reduzir seus custos, proporcionar capacidade de participação no mundo globalizado e alavancar a economia local.

b) Educação Profissional Técnica de Nível Médio:

Cursos Técnicos Integrados ao Nível Médio - Oferecidos somente a alunos que concluíram o ensino fundamental, sendo cursos planejados de modo a conduzirem o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única para cada aluno.

Cursos Técnicos Subsequentes ao Nível Médio - oferecidos somente alunos que concluíram o ensino médio.
c) PROEJA – Programa de Educação de Jovens e Adultos

Através da adesão ao PROEJA – Programa de Educação de Jovens e Adultos, a Instituição contempla através de cursos nos eixos tecnológicos Controle e Processos Industriais, Hospitalidade e Lazer e infra-estrutura, uma demanda de inclusão de um segmento social, expropriado de escolaridade em idade regular e consequentemente da possibilidade de uma formação profissional que possibilite inserção no mundo do trabalho.

d) Formação Inicial e Continuada

Numa perspectiva de oferta de educação continuada, são oferecidos programas de treinamento e cursos de capacitação voltados para a qualificação e requalificação profissional de jovens e adultos, em diversas áreas de atuação, independentemente de escolaridade, mas buscando através de convênios e parcerias articulando e fomentando a elevação do grau de escolaridade do estudante. São cursos de duração variada, de 32 a 600 horas, oferecidos de acordo com a demanda dos indivíduos ou de entidades públicas ou privadas. Os alunos desses cursos recebem certificação de participação e aproveitamento.

A Pesquisa:

A pesquisa no Instituto Federal de Sergipe, anteriormente incipiente, foi estimulada de forma que se buscou o incremento da mesma através de manutenção do PIBIC, PIBITI e da criação de outros novos programas, tais como: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Junior – PIBIC Jr., Programa Institucional de Apoio a Pesquisa ao Técnico Administrativo – PPTA, Programa Institucional de Apoio à Pesquisa do Convênio IFS/Petrobras – PAP, Programa de Bolsas de Apoio ao Registro de Inovação Tecnológica.

Além das bolsas ofertadas para discentes, docentes e servidores técnicos administrativos, a PROPEX disponibilizou auxílio financeiro para o desenvolvimento de cada projeto aprovado, seja através de edital institucional ou oriundo de agências de fomento a pesquisa (CAPES, CNPq e FAPITEC). O apoio também se dá pela liberação do servidor a ida a eventos científicos, com passagens e diárias em trechos nacionais e internacionais, através de publicação e atendimento a solicitação de compras de equipamentos e materiais outros que permitiram a conclusão do trabalho com êxito.

A Extensão:

As ações voltadas à extensão, articulada com o ensino e a pesquisa, surgem através do olhar criterioso junto às comunidades dos territórios do estado de Sergipe no intuito de se construir um diagnóstico seguido do preparo para aplicação do projeto em parceria com as comunidades locais utilizando-se métodos para se buscar conhecer os problemas visando no futuro próximo apresentar soluções para alguns dos problemas da localidade, mantendo-se o caráter científico, gerando conhecimento, despertando para a questão empreendedora e formando multiplicadores. Desta forma contribuímos para que cada comunidade assistida tenha um acesso mais fácil ao mercado de trabalho, bem como condições de gerar renda, consequentemente melhorar a qualidade de vida.

O Instituto Federal de Sergipe vem buscando estimular e incrementar a extensão através do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX e da criação

**Inovação Tecnológica:**

A inovação tecnológica do IFS nasceu através do Núcleo de Inovação Tecnológica do Instituto Federal de Sergipe (NIT-IFS) e que tem como missão fortalecer o relacionamento do IFS com a comunidade, envolvendo órgãos de governo, setor produtivo e demais organizações da sociedade civil, com o objetivo de criar oportunidades de inovação tecnológica para a transferência do conhecimento em prol do desenvolvimento econômico, tecnológico e social da região Nordeste e do País.

Para tanto, o NIT-IFS atuou em todos os Campi executando a disseminação da cultura de inovação no IFS; orientando a sensibilização de alunos, professores e pesquisadores da Instituição para a PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação); e promovendo a capacitação da equipe para atuar na área de gestão e PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação).

A análise do ambiente do IFS foi realizada a partir da matriz de avaliação estratégica conforme Tabela 1 onde foram elencados os pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças. A análise foi feita através de reunião com os dirigentes e conduzida pelo Diretor de Planejamento e Gestão.

### Tabela 1 - Matriz de Avaliação Estratégica do IFS

<table>
<thead>
<tr>
<th>Pontos fortes</th>
<th>Pontos fracos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1. Grande número de programas e ações voltadas para a assistência estudantil</td>
<td>1. Instalações insuficientes para atender a demanda</td>
</tr>
<tr>
<td>2. Quadro de servidores altamente qualificados</td>
<td>2. Relacionamentos interpessoais desgastados</td>
</tr>
<tr>
<td>3. Formação de grande números profissionais qualificados para o mercado de trabalho</td>
<td>3. Política de comunicação e marketing institucional</td>
</tr>
<tr>
<td>4. Parcerias com instituições públicas e privadas</td>
<td>4. Fluxo dos processos operacionais</td>
</tr>
<tr>
<td>5. Política de incentivo a qualificação dos servidores</td>
<td>5. Evasão estudantil</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Oportunidades

1. Parcerias com outros órgãos públicos e privados
2. Valorização da educação profissional na atual conjuntura política nacional
3. Prioridades nos programas de formação de profissionais do governo federal
4. Recursos financeiros disponibilizados
5. Integração IFS x sociedade civil organizada
6. Demanda de profissionais qualificados para o mundo do trabalho

### Ameaças

1. Concorrência com estabelecimentos de ensinos privados na execução dos programas de governo
2. Projetos estruturantes para reforma e/ou ampliações dos campi
3. Desproporcionalidades entre o número de alunos e recursos para assistência estudantil
4. Política de interiorização dos servidores
5. Carência de servidores técnicos administrativos
6. Morosidade nos processos de contratação de professores e TAE

Tabela 1 – Matriz de Avaliação Estratégica do IFS
Fonte: PRODIN

53
5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

5.1 Planejamento do IFS

5.1.1 Plano Estratégico 2012 – 2014

Figura 5 – Plano Estratégico 2012-2014
Fonte: PDI 2009-2014
5.1.2 Mapa Estratégico

A motivação para realizar o mapa estratégico seguindo a metodologia do Balanced Scorecard (BSC) foi por acreditar que os métodos tradicionalmente utilizados para a mensuração do desempenho empresarial estavam se tornando obsoletos e por utilizarem apenas indicadores contábeis e financeiros. Por meio da utilização desse tipo de indicador de forma isolada só é possível analisar resultados de períodos do passado, ficando difícil mostrar as potencialidades de geração de resultados futuros.

Compreendido como um Sistema de Gestão Estratégica, o BSC passa a viabilizar processos gerenciais críticos:

1. Esclarecer e traduzir a visão e a estratégia;
2. Comunicar e associar objetivos e medidas estratégicas;
3. Planejar, estabelecer metas e alinhar iniciativas estratégicas.
4. Melhorar o feedback e o aprendizado estratégico.

Nesse contexto, torna-se importante a utilização do BSC na gestão de empresas governamentais e instituições sem fins lucrativos, enfatizando as modificações necessárias para que os resultados provenientes de sua aplicação possam ser maximizados. Desse modo o IFS adotou essa metodologia e elaborou seu mapa estratégico conforme figura 3 mostrando encaixeamento dos objetivos estratégicos através das perspectivas do BSC para o alcance da sua missão e visão conforme consta no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2009-2014).

Figura 6 – Mapa Estratégico do IFS
Fonte: PDI 2009-2014
Demonstração da execução do plano de metas ou de ações

A execução dos planos de metas são acompanhados quadrimestralmente nas Reuniões de Análise das Estratégicas (RAE’s) onde são apresentados o status das metas de cada Campus, Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas, com suas dificuldades para que o gestor e seu staff tomem as devidas correções e ações nos desvios para o alcance das metas propostas. Nesta reunião, os gestores apresentam algumas práticas de gestão ou padrões de trabalhos que possam ser empregados em outras áreas, assim segue abaixo o plano de metas e ações que constam do PDI vigente no período.

### Dimensão Gestão (D1)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Objetivos Estratégicos</th>
<th>Metas</th>
<th>Período de execução</th>
<th>Análise final</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Integrar as estruturas existentes e as novas para tramitação de todos os processos</td>
<td>2012-2014</td>
<td>Os módulos SIGRH e SIPAC estão definitivamente implantados, englobando diversas funcionalidades. O SIGAA ainda não foi implementado, estando em fase de discussão pela DTI e PROEN.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Estabelecer fluxograma institucional visando fluxos mais eficientes</td>
<td>2012-2014</td>
<td>A implantação do sistema é imprescindível, porém algumas alterações estão sendo estudadas pela gestão, no intuito de direcionar a PRODIN como o centro de estudos para estabelecer as melhorias funcionais nos processos.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Identificar os processos críticos das áreas acadêmica e administrativa e redefini-los.</td>
<td>2012</td>
<td>A implantação do sistema é imprescindível, porém algumas alterações estão sendo estudadas pela gestão, no intuito de direcionar a PRODIN como o centro de estudos para estabelecer as melhorias funcionais nos processos.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Definir quais processos são prioritários.</td>
<td>2012-2014</td>
<td>Algumas alterações estão sendo estudadas pela gestão, no intuito de direcionar a PRODIN como o centro de estudos para estabelecer as melhorias funcionais nos processos.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Otimizar o arquivo da instituição com a digitalização de documentos.</td>
<td>2014</td>
<td>Estamos em vias de licitar um novo processo que contemplará toda a gestão documental do IFS. A previsão é abril/2015.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Disponibilizar informações e modelos de ações de interesse dos estudantes e servidores.</td>
<td>2012</td>
<td>A ação vem sendo constante e aperfeiçoada.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>2. Aperfeiçoar o controle orçamentário e financeiro.</strong></td>
<td><strong>Padronizar os documentos existentes e meios eletrônicos do IFS.</strong></td>
<td>2012-2014</td>
<td>A implantação dos sistemas SIG está contemplando esta ação, tendo em vista que tudo está sendo padronizado.</td>
</tr>
<tr>
<td>---</td>
<td>---</td>
<td>---</td>
<td>---</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Executar as ações que se façam necessárias de acordo com o Regimento interno.</strong></td>
<td>2012-2014</td>
<td>Entendemos que esta meta não está suficientemente clara, pois é claro, para nós, que as ações presentes no regimento interno deverão ser executadas.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Tabular os processos administrativos e acadêmicos para gerar indicadores de gestão.</strong></td>
<td>2012-2013</td>
<td>A utilização do GEPLANES aliada aos módulos SIG implementados estão cumprindo o esperado.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Implantar sistema de custos setoriais.</strong></td>
<td>2012-2014</td>
<td>Foi realizado um experimento no último orçamento, mas ainda está sendo estudado a melhor forma de fazê-lo definitivamente.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Desenvolver software que ajude a identificar a tendência de gastos por setor.</strong></td>
<td>2012-2014</td>
<td>Meta ainda não atendida, será reprogramada.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Definir e divulgar qual orçamento disponível por área e Pró-Reitorias do IFS, no início de cada ano.</strong></td>
<td>2013</td>
<td>Foi realizado um experimento no último orçamento de gestão por centro de custo, mas ainda está sendo estudado a melhor forma de fazê-lo definitivamente.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Tornar pública todas as informações dos gastos e atos administrativos através da criação do portal de transparência do IFS.</strong></td>
<td>2012</td>
<td>O módulo de boletim de serviços está sendo migrado para o SIPAC, coisa que irá profissionalizar esta ação.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Criar critérios de divulgação das ações do IFS.</strong></td>
<td>2012</td>
<td>Meta sendo cumprida através do trabalho da equipe de comunicação do IFS.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Implementar o Boletim de Serviços interno da Reitoria e de cada campus.</strong></td>
<td>2012</td>
<td>A implementação do módulo de Boletim de Serviços no SIPAC irá atender a meta integralmente.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Criar software específico para controle do patrimônio.</strong></td>
<td>2012-2014</td>
<td>Implantado através do módulo de patrimônio do SIPAC.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Definir critérios de transferência de equipamentos entre os campi e entre os campi e a Reitoria.</strong></td>
<td>2012</td>
<td>Integralmente atendida.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Formular manual de procedimento de utilização dos bens.</strong></td>
<td>2012</td>
<td>Meta em discussão com a equipe da CADM/PROAD.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**3. Implantar modelo de gestão patrimonial e almoxarifado**

|  | **Tornar pública todas as informações dos gastos e atos administrativos através da criação do portal de transparência do IFS.** | 2012 | O módulo de boletim de serviços está sendo migrado para o SIPAC, coisa que irá profissionalizar esta ação. |
|  | **Implementar o Boletim de Serviços interno da Reitoria e de cada campus.** | 2012 | A implementação do módulo de Boletim de Serviços no SIPAC irá atender a meta integralmente. |
|  | **Criar software específico para controle do patrimônio.** | 2012-2014 | Implantado através do módulo de patrimônio do SIPAC. |
|  | **Definir critérios de transferência de equipamentos entre os campi e entre os campi e a Reitoria.** | 2012 | Integralmente atendida. |
|  | **Formular manual de procedimento de utilização dos bens.** | 2012 | Meta em discussão com a equipe da CADM/PROAD. |
criar software específico para controle de almoxarifado. Implantado através do módulo de almoxarifado do SIPAC.

| Tabela 2 – Plano de Metas – Dimensão Gestão  
Fonte: PROAD – Pró-Reitoria de Administração |

### Dimensão Ensino (D2)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Objetivos Estratégicos</th>
<th>Metas</th>
<th>Período de execução</th>
<th>Análise final</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>4. Potencializar a qualidade do ensino com inovações.</td>
<td>1. Adquirir equipamentos que viabilizem maior interação e despertem maior motivação aos estudantes;</td>
<td>2012-2014</td>
<td>Realizado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2. Utilização de lousas interativas;</td>
<td>2012-2014</td>
<td>Não realizado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>3. Incorporar práticas pedagógicas inovadoras em todos os cursos;</td>
<td>2012-2014</td>
<td>Realizado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>4. Promover aulas de nivelamento aos estudantes que apresentarem dificuldade de aprendizado.</td>
<td>2013</td>
<td>Parcialmente realizado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>5. Redimensionar os cursos de acordo com a legislação em vigor, com as diretrizes do mundo do trabalho e a realidade da região;</td>
<td>2012-2013</td>
<td>Realizado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>6. Criar sistema de créditos para os cursos de nível superior.</td>
<td>2012-2013</td>
<td>Realizado</td>
</tr>
<tr>
<td>5. Reduzir barreiras educativas através de políticas inclusivas.</td>
<td>5.1 Proporcionar igualdade de condições de aprendizado entre os estudantes portadores de necessidades especiais;</td>
<td>2012-2014</td>
<td>Não realizado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>5.2 Fortalecer os programas educativos do núcleo de apoio a pessoas com necessidades educacionais especiais - NAPNEE;</td>
<td>2012-2014</td>
<td>Não realizado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>5.3 Ampliar as condições de acessibilidade e de acompanhamento psicopedagógico aos estudantes com necessidades educacionais especiais;</td>
<td>2012-2014</td>
<td>Não realizado</td>
</tr>
</tbody>
</table>
5.4 Promover pesquisas com educadores e estudantes do PROEJA, visando a construção de saberes e procedimentos metodológicos que assegurem qualificação social e profissional a este segmento.

| 6. Ampliar e diversificar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades de ensino. |
| 6.1 Oferecer, gradativamente, maior número de vagas para os cursos, em função da demanda, nos diversos campi; |
| 6.2 Propiciar abertura de cursos que atendam a demanda da região onde se localiza o campus; |
| 6.3 Realizar pesquisa de mercado em todos os campi, através da contratação de empresa especializada, para levantar a necessidade de novos cursos e extinção daqueles que já não apresentam mais demanda na região onde se localiza o campus; |
| 6.4 Ampliar os procedimentos de acompanhamento e de avaliação das práticas e dos resultados acadêmicos; |
| 6.5 Realizar pesquisas de acompanhamento dos egressos. |

| 7. Criar política de educação à distância. |
| 7.1 Implantar núcleo EAD-IFS; |
| 7.2 Estabelecer critérios para escolha de localidades e servidores que participarão da execução do programa de EAD-IFS; |
| 7.3 Trabalhar conjuntamente com a UFS, no direcionamento dos municípios a serem contemplados pelo sistema de EAD; |

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ano</th>
<th>Status</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2012-2014</td>
<td>Sendo Realizado</td>
</tr>
<tr>
<td>2012-2014</td>
<td>Realizado</td>
</tr>
<tr>
<td>2012-2014</td>
<td>Realizado</td>
</tr>
<tr>
<td>2012-2013</td>
<td>Não realizado</td>
</tr>
<tr>
<td>2012-2014</td>
<td>Não realizado</td>
</tr>
<tr>
<td>2012-2013</td>
<td>Não realizado</td>
</tr>
<tr>
<td>2012-2014</td>
<td>Não realizado</td>
</tr>
<tr>
<td>2012-2014</td>
<td>Não realizado</td>
</tr>
<tr>
<td>2012-2013</td>
<td>Não realizado</td>
</tr>
<tr>
<td>2012-2014</td>
<td>Não realizado</td>
</tr>
<tr>
<td>2012-2014</td>
<td>Não realizado</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ano</th>
<th>Status</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2012</td>
<td>Realizado</td>
</tr>
<tr>
<td>2012</td>
<td>Realizado</td>
</tr>
<tr>
<td>2012</td>
<td>Realizado</td>
</tr>
<tr>
<td>Objetivo Estratégico</td>
<td>Meta</td>
</tr>
<tr>
<td>----------------------</td>
<td>------</td>
</tr>
<tr>
<td>7.4 Elaborar manual para os estudantes da EAD;</td>
<td>2012-2013</td>
</tr>
<tr>
<td>7.5 Criar espaço físico e material necessário à realização das atividades de EAD;</td>
<td>2012-2103</td>
</tr>
<tr>
<td>7.6 Promover programa de capacitação continuada para os servidores que atuarão no programa de EAD;</td>
<td>2012-2014</td>
</tr>
<tr>
<td>7.7 Estabelecer os critérios de acesso ao programa de EAD.</td>
<td>2012</td>
</tr>
<tr>
<td>8. Ampliar o acervo e equipamentos das bibliotecas e laboratórios.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>8.1 Aumentar substancialmente o acervo de livros atendendo às necessidades dos cursos oferecidos;</td>
<td>2012-2014</td>
</tr>
<tr>
<td>8.2 Informatizar as bibliotecas;</td>
<td>2012-2013</td>
</tr>
<tr>
<td>8.3 Implantar bibliotecas nos novos campi;</td>
<td>2012-2014</td>
</tr>
<tr>
<td>8.4 Adquirir equipamentos para os laboratórios com foco nos cursos oferecidos.</td>
<td>2012-2014</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Tabela 3 – Plano de Metas – Dimensão Ensino**
Fonte: PROEN – Pró-Reitoria de Ensino

**Dimensão Pesquisa e Inovação (D3)**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Objetivo Estratégico</th>
<th>Meta</th>
<th>Período de Execução</th>
<th>Análise final</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>9. Disseminar a cultura do empreendedorismo através de ações da incubadora do IFS.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>9.1 Lançar edital e divulgar nas turmas dos cursos existentes, fomentando atividades de pré-incubação;</td>
<td>2012-2013</td>
<td>Realizado Anualmente para Edital.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>9.2 Criar no mínimo duas empresas pré-incubadas para o IFS;</td>
<td>2013-2014</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>9.3 Elaborar programa de fomento à pesquisa e a iniciação científica e tecnológica.</td>
<td>2012</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>10. Implementar no IFS as políticas nacionais e estaduais de apoio à pesquisa e inovação empreendedora.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>10.1 Criar exposição anual de trabalho técnico e científicos – EXPOTEC;</td>
<td>2012-2014</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>10.2 Participar dos editais de fomento à pesquisa, inovação e empreendedorismo da CAPES, CNPQ, FINEP e FAPITEC.</td>
<td>2012-2014</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
11. Disseminar cultura de pesquisa aplicada no IFS.

11.1 Criar bolsas de pesquisa com valores diferenciados para projetos que apresentem aplicabilidade efetiva; 2012-2013 Executado

11.2 Ampliar programa institucional de bolsas PIBIC concomitante com a criação de novos cursos e abertura de novos campi do IFS; 2012-2014 Executado

11.3 Criação do prêmio “Talento Inovador”; 2012-2013 Não executado

11.4 Apoiar a captação de recursos para o desenvolvimento de projetos dos grupos de pesquisas; 2013-2014 Executado

11.5 Incentivar a união das linhas de pesquisa nos projetos tecnológicos e sociais, objetivando maximizar a participação das comunidades junto ao IFS. 2012-2014 Executado

12. Promover produção com o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais sustentáveis.

12.1 Firmar parcerias com Universidades e outros Institutos, visando a transferência de tecnologia. 2012-2013 Executado

Tabela 4 – Plano de Metas – Dimensão Pesquisa e Inovação
Fonte: PROPEX – Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão

Dimensão Extensão (D4)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Objetivos Estratégicos</th>
<th>Metas</th>
<th>Período de Execução</th>
<th>Análise final</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>13.2 Possibilitar a criação de empresas “Júnior” de acordo com o potencial do curso e de cada região, viabilizando o empreendedorismo;</td>
<td>2013-2014</td>
<td>Apoio na Criação, Executado.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>13.3 Criar no mínimo duas empresas “Júnior” no IFS.</td>
<td>2013-2014</td>
<td>Executado</td>
</tr>
<tr>
<td>14. Identificar as potencialidades do IFS para prestação de serviços a comunidade externa.</td>
<td>14.1 Realizar levantamentos buscando identificar nos cursos ministrados, serviços que possam ser oferecidos à comunidade externa;</td>
<td>2012-2013</td>
<td>Executado</td>
</tr>
</tbody>
</table>
14.2 Oferecer serviços na área de engenharia à comunidade externa; 2012-2014 Finalizado
14.3 Oferecer ações de integração de comunidades carentes a inserção no mercado; 2012-2014 Executado
14.4 Promover maior divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, oferecidos pelo IFS à comunidade externa junto a CCOM; 2012-2014 Executado
14.5 Implantar curso preparatório para egressos que desejem ingressar no ensino superior do IFS; 2013-2014 Cursos a função é do Campus
14.6 Incentivar o extensionismo, oferecendo o suporte necessário para o bom desenvolvimento das ações dos projetos. 2012-2013 Executado
15.1 Estabelecer parcerias entre as empresas e o IFS; 2012-2014 Executado
15.2 Estabelecer parcerias entre CIEE/CIEC, IEL e NAT; 2012-2014 Executado
15.3 Construir relacionamentos formais (participação em comitês, câmaras técnicas e outros) e empresas do setor e agentes governamentais; 2012-2014 Executado
15.4 Propiciar aos estudantes do IFS e egressos, cursos de aperfeiçoamento profissional, técnico e de linguagem. 2012-2014 Executado

Tabela 5 – Plano de Metas – Dimensão Extensão
Fonte: PROPEX – Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão

Dimensão Tecnologia da Informação e Comunicação (D5)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Objetivos Estratégicos</th>
<th>Metas</th>
<th>Período de Execução</th>
<th>Análise final</th>
</tr>
</thead>
</table>
| 16. Ampliar a informatização de processos administrativos e acadêmicos. | 16.1 Implantação do Sistema de Gestão Integrada SIG (Módulos SIPAC e SIGRH) | 2012-2014 | 100% realizado
| | | | Módulos implantados:
| | | | I - SIPAC - Ata de Registro de Preços, Boletim de Serviços, Restaurante, Compras / Licitações, Auditoria e Controle Interno, Catálogo de Materiais, Contratos.
<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Descrição</th>
<th>Período</th>
<th>Status</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>16.2</td>
<td>Criar novo protocolo que possibilite a integração da informação entre todos os setores das unidades do IFS;</td>
<td>2012-2013</td>
<td>Realizado</td>
</tr>
<tr>
<td>16.3</td>
<td>Implantação de sistema de telefonia VOIP;</td>
<td>2012-2014</td>
<td>100% realizado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Na Reitoria e Campi as centrais telefônicas foram interligadas pela tecnologia VOIP, não gerando custo algum para ligações de ramal para ramal dentro do Instituto. Em 2015 estaremos realizando intervenção em cada campi de forma a deixar todos os sites/unidades 100% com aparelhos ip/voip, facilitando assim a intervenção técnica no momento da falha, bem como o serviço para os usuários.</td>
</tr>
<tr>
<td>16.4</td>
<td>Tornar o site da instituição mais interativo com a comunidade externa e interna;</td>
<td>2012-2013</td>
<td>100% realizado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>No ano de 2014 a CDGS concluiu o site da Biblioteca, da Audint (faltando a própria Audint fornecer o conteúdo do site para finalizá-lo), do processo Seletivo, que hoje tem em média 700 acessos diários de acordo com o site de estatísticas piwik, e por último o site da comunicação (DICOM).</td>
</tr>
<tr>
<td>16.5</td>
<td>Renovação de parque tecnológico mediante vencimento das garantias</td>
<td>2012-2014</td>
<td>90% realizado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Foram comprados equipamentos para Reitoria e Campi.</td>
</tr>
<tr>
<td>16.6</td>
<td>Proporcionar acessibilidade aos portadores de necessidades especiais ao site institucional;</td>
<td>2012-2013</td>
<td>Meta revista, devido a dificuldade para executá-la</td>
</tr>
<tr>
<td>16.7</td>
<td>Buscar alternativas de Software livre.</td>
<td>2012-2014</td>
<td>100% Realizado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Sistemas: Geplanes, Readmine, Moodle, Ocomom, Periódicos Eletrônicos (OJS), Webmail Expresso, Sistema de</td>
</tr>
<tr>
<td>Item</td>
<td>Descrição</td>
<td>Ano</td>
<td>Percentual Realizado</td>
</tr>
<tr>
<td>------</td>
<td>-----------</td>
<td>-----</td>
<td>---------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>16.8</td>
<td>Ampliação e reestruturação de Cabeamento Estruturado</td>
<td>2012-2014</td>
<td>87,5% realizado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Os serviços de cabeamento estruturado (contrato nº 01/2014) serão finalizados no ano de 2015 com a conclusão do Campus de São Cristóvão que está em fase de acabamento, e a reestruturação dos cabamentos dos Campi Aracaju e em seguida Lagarto</td>
</tr>
<tr>
<td>16.9</td>
<td>Melhorar os equipamentos de infraestrutura existentes;</td>
<td>2012-2014</td>
<td>70 % Realizado</td>
</tr>
<tr>
<td>16.10</td>
<td>Propiciar a inclusão digital através da instalação de tele centros em cada campus do IFS.</td>
<td>2012-2014</td>
<td>Por falta de estrutura física não foi possível a execução desta meta.</td>
</tr>
<tr>
<td>16.11</td>
<td>Reestruturação do ambiente de Correio Eletrônico Institucional.</td>
<td>2014</td>
<td>40 % Realizado</td>
</tr>
<tr>
<td>16.12</td>
<td>Implantação de rede sem fio nos campi Estância, Socorro, Itabaiana, Propriá, Poço Redondo e Tobias Barreto</td>
<td>2014</td>
<td>100% Realizado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Todos os Campi do Instituto Federal de Sergipe são atendidos em 100% por rede sem fio (wireless) em 2014, ficando alguns ajustes pendentes de segurança relacionados a autenticação de usuários e de gerenciamento de dispositivos.</td>
</tr>
<tr>
<td>16.13</td>
<td>Implantação de Estrutura CFTV (Campi Aracaju, Glória, Lagarto e São Cristóvão)</td>
<td>2014</td>
<td>61,11% Realizado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Termo de Referência elaborado e Processo 23060.001311/2014-91 encaminhado para Licitação.</td>
</tr>
<tr>
<td>16.14</td>
<td>Serviço de Service Desk</td>
<td>2014</td>
<td>30,55 % Realizado</td>
</tr>
<tr>
<td>Número</td>
<td>Ação Desenvolvida</td>
<td>Ano(s)</td>
<td>Status</td>
</tr>
<tr>
<td>--------</td>
<td>------------------</td>
<td>--------</td>
<td>--------</td>
</tr>
<tr>
<td>17.1</td>
<td>Implantar sistema de videoconferência entre à Reitoria e os campi;</td>
<td>2012-2013</td>
<td>100% realizado</td>
</tr>
<tr>
<td>17.2</td>
<td>Implantar sistema integrado de telefonia para os campi;</td>
<td>2012-2014</td>
<td>100% realizado</td>
</tr>
<tr>
<td>17.3</td>
<td>Implantar conversação on-line entre as unidades do IFS;</td>
<td>2013</td>
<td>100% realizado (Item 17.1)</td>
</tr>
<tr>
<td>17.4</td>
<td>Aplicação da política de segurança da informação conforme novas diretrizes da política de segurança da informação nacional implantado pelo Governo Federal – decreto n. 8.135 de 04 de novembro de 2013</td>
<td>2012-2014</td>
<td>61.11 % Realizado</td>
</tr>
<tr>
<td>17.5</td>
<td>Contemplar a transparência e agilidade na presteza de informações para todos os setores interessados;</td>
<td>2012</td>
<td>Executada através do site do IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>17.6</td>
<td>Criar critérios para divulgação de artigos e outros documentos no site da Instituição;</td>
<td>2012</td>
<td>Somente será executado, após uma análise de integração com todos Campi.</td>
</tr>
<tr>
<td>17.7</td>
<td>Divulgar de forma ampla junto aos gestores e coordenadores do IFS, as diretrizes contidas no Regimento Interno;</td>
<td>2012</td>
<td>Está disponível no site, porém em processo de aperfeiçoamento</td>
</tr>
<tr>
<td>17.8</td>
<td>Implementar e veicular a intranet no IFS;</td>
<td>2012</td>
<td>Intranet: Espaço de acesso para sistemas e serviços da internet do Instituto Federal de Sergipe (PRAAE, Publicações, ...) e links de acesso para serviços do governo federal (Servidor Público, SiapeNET, Transparência Pública).</td>
</tr>
<tr>
<td>17.9</td>
<td>Realizar pesquisa para verificar a utilização da intranet entre os servidores e coletar sugestões para melhoria do sistema.</td>
<td>2012-2014</td>
<td>Já foi implantada e disponibilizada, para consulta de items que interessam a instituição junto à comunidade, exemplo da consulta a comunidade quando da avaliação dos cursos</td>
</tr>
<tr>
<td>17.10</td>
<td>Divulgar permanentemente as atividades desenvolvidas</td>
<td>2012-2014</td>
<td>Em desenvolvimento</td>
</tr>
</tbody>
</table>
17.11 Disseminar os objetivos do IFS e quais suas finalidades para com a sociedade;  

17.12 Ampliar e consolidar o relacionamento com a imprensa e utilizar meios alternativos de divulgação do IFS: televisiva, rádio e outros meios de marketing;  
2012-2014 Além dos meios tradicionais de divulgação, também ficou instituído outdoors para o processo seletivo e vestibular, além de divulgação junto a jornais e sites.

17.13 Participar das atividades culturais, esportivas e sociais da cidade, região e do estado, com a finalidade de fortalecer a imagem institucional do IFS;  
2012-2104 Em constante desenvolvimento

17.14 Produzir vídeo institucional objetivando a divulgação dos cursos e serviços prestados pelo IFS junto aos estudantes, servidores e a comunidade em geral.  
2012-2014 Cancelado, devido a instituição utilizar vídeo promovido pelo MEC.

Tabela 6 – Plano de Metas – Tecnologia da Informação e Comunicação  
Fonte: DTI – Diretoria de Tecnologia da Informação

### Dimensão Desenvolvimento Institucional (D6)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Objetivos Estratégicos</th>
<th>Metas</th>
<th>Período de Execução</th>
<th>Análise final</th>
</tr>
</thead>
</table>
| 18. Ampliar parcerias estratégicas com outras Instituições Federais. | 18.1 Realizar levantamentos das parcerias/convênios existentes e tentar ampliá-los;  
18.2 Identificar eixos de cooperação para atuação do IFS;  
18.3 Realizar parcerias com as Universidades, objetivando garantir vagas institucionais para os servidores nos programas de pós-graduação. | 2012 | Meta repassada para PROPEX, no entanto em contínuo desenvolvimento  
2012-2014 | Em andamento  
2012-2014 | Meta repassada para PROPEX, em andamento |
| 19. Ampliar o processo de avaliação institucional. | 19.1 Alinhar os cursos e suas estruturas de acordo com os critérios estabelecidos pelo INEP/MEC;  
19.2 Realizar levantamento das exigências do MEC e disseminar entre os cursos avaliados; | 2012-2013 | Realizada anualmente através da CPA  
2012 | Realizada anualmente através da CPA |
<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>19.3 Tornar público os resultados obtidos por cada curso.</th>
<th>2012</th>
<th>Realizada anualmente através da CPA</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>19.4 Integrar a formar de gerir do IFS, padronizando a gestão entre os campi;</td>
<td>2012-2014</td>
<td>Este procedimento começou a ser executado no ano de 2013 com a nova tramitação de processos, além do memorando eletrônico, solicitação de férias através do SIPAC e SIGRH.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>19.5 Padronizar setores equivalentes dos campi e da Reitoria, com tratamento isonômico;</td>
<td>2012-2014</td>
<td>Iniciado este procedimento com a padronização dos documentos da assistência estudantil</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>19.6 Fortalecer a gestão democrática, participativa e transparente no IFS;</td>
<td>2012-2014</td>
<td>Começou a ser desenvolvida em 2012</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>19.7 Constituir núcleo de planejamento da Reitoria, visando elaborar, acompanhar e avaliar todas as atividades de planejamento da Reitoria e auxiliar os campi nesta área;</td>
<td>2012-2013</td>
<td>Implantado através da criação da Diretoria de Planejamento e Gestão através da portaria 339 de 10 de fevereiro de 2012.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>19.8 Elaborar o “Regimento Interno” de cada campus tendo o “Regimento Interno do IFS” como referência.</td>
<td>2012-2013</td>
<td>Com o compromisso firmado no MPF, ficou acertado a modificação no Regimento Interno do IFS e somente após este procedimento será realizado os dos Campi</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>19.9 Propiciar uniformidade de procedimento entre as unidades do IFS;</td>
<td>2012-2103</td>
<td>Com a implantação completa do Sistema SIGA será possível este procedimento.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>19.10 Construir as unidades necessárias à expansão do IFS no estado, determinando o período de execução de cada projeto.</td>
<td>2012-2014</td>
<td>Alguns projetos já foram concluídos como o Campus Estância, reiniciado como o Campus Glória que estão em fase de conclusão e em construção como Itabaiana, a nova fase de expansão já estão com as ordens de serviços assinados para Tobias Barreto, Propriá e socorro.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>20. Criar e desenvolver cultura organizacional para o IFS, visando à busca da eficiência e eficácia organizacional.</td>
<td>2012-2014</td>
<td>Está em implantação através do sistema de planejamento estratégico - GEPLANES</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>20.1 Estimular o desenvolvimento de indicadores de produtividade com vistas à administração gerencial;</td>
<td>2012-2014</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
20.2 Promover o IFS como um novo órgão que possui amplitudes maiores e que contemplam dimensões que se diferenciam das estruturas anteriores à sua implantação; 2012-2014 Reprogramado para 2015

20.3 Utilizar modelos de gestão eficiente e que se adapte a realidade do IFS; 2012-2014 Está sendo implementado o modelo Balanced Scorecard - BSC de gestão.

20.4 Executar palestras, oficinas e minicurso para divulgar as diretrizes institucionais; 2012-2103 Realizada anualmente através de definições com a missão, visão, valores institucionais e objetivos estratégicos.

20.5 Divulgar para os servidores do IFS a atualização do PDI; 2012 Realizado através do site da instituição.

20.6 Construir o PDA de acordo com as dimensões e objetivos estratégicos do PDI; 2012-2014 Realizado anualmente através dos Comitês de Planejamento da Reitoria e Campi.

Tabela 7 – Plano de Metas – Tecnologia da Informação e Comunicação
Fonte: PRODIN – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Dimensão Infraestrutura (D7)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Objetivos Estratégicos</th>
<th>Metas</th>
<th>Período de Execução</th>
<th>Análise final</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>21.2 Planejar as demandas por edificação conforme necessidades típicas de funcionamento de cada campus;</td>
<td>2012/2014 Executada.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>21.3 Elaborar cronograma de construção nos Campi, respeitando-se o cronograma de recursos financeiros do IFS.</td>
<td>2012/2014 Executada.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>21.4 Planejar a construção de nova sede da Reitoria;</td>
<td>05/2012 Obras em execução.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>21.5 Promover um plano de remanejamento do corpo administrativo e dos estudantes, lotados nos espaços afetados pelas reformas;</td>
<td>04/2012 Remanejamento executado, obras em execução.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>21.6 Adaptar sedes temporárias para instalação do corpo administrativo e dos estudantes, deslocados para a construção da nova sede;</td>
<td>08/2012 Remanejamento executado.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>21.7 Viabilizar ações para que as rotinas de administração e ensino sejam minimamente comprometidas durante a execução das obras.</td>
<td>10/2012 Atividade contínua, em desenvolvimento.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Objetivos Estratégicos</td>
<td>Metas</td>
<td>Período de execução</td>
<td>Análise final</td>
</tr>
<tr>
<td>-------------------------</td>
<td>-------</td>
<td>---------------------</td>
<td>---------------</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>21.8 Adequar ambientes observando NBR9050 de acessibilidade universal;</td>
<td>2012/2014</td>
<td>Em aperfeiçoamento.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>21.9 Redimensionar e melhorar as instalações de apoio aos estudantes como salas de aula, alojamentos, ginásios, bibliotecas, entre outros, mediante a construção ou requalificação dos edifícios;</td>
<td>2012/2014</td>
<td>Obras em execução.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Tabela 8 – Plano de Metas – Infraestrutura**
Fonte: DIPOP – Diretoria de Planejamento e Obras

### Dimensão Gestão de Pessoas (D8)

#### 22. Elaborar “Plano de Capacitação” que conteem todas as áreas do IFS.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Objetivos Estratégicos</th>
<th>Metas</th>
<th>Período de execução</th>
<th>Análise final</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>22.1 Buscar parcerias com instituições públicas para obtenção de cursos de qualificação profissional;</td>
<td>2012</td>
<td>A única parceria foi estabelecida com a UFS, desenvolvendo uma capacitação voltada para a área de Gestão de Pessoas. Além disso, continuou-se desenvolvendo capacitações pontuais de acordo com a necessidade dos servidores</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>22.2 Mapear as necessidades de capacitações dos servidores dos campi e da Reitoria, objetivando a elaboração do “Plano de Capacitação” do IFS;</td>
<td>2012-2014</td>
<td>Mantida a mesma situação apresentada no ano anterior</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>22.3 Desenvolver plano de capacitação para os servidores recém-ingressados no serviço público;</td>
<td>2012-2014</td>
<td>Como os servidores estão ainda sendo nomeados, desenvolveremos tal ação no 1º semestre de 2015</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>22.4 Direcionar percentual maior das capacitações para cursos com relação direta com as atividades rotineiras do IFS;</td>
<td>2012-2014</td>
<td>Apesar de assistemático, as capacitações realizadas são demandadas pelas unidades que compõem o IFS, de acordo com a necessidade</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>22.5 Realizar capacitações contínuas para docentes e técnicos da instituição.</td>
<td>2012-2014</td>
<td>Em constante atendimento</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>22.6 Identificar perfil dos servidores por área, buscando melhorar o desempenho profissional da instituição;</td>
<td>2012-2013</td>
<td>Reprogramado para 2015, quando pretendemos implantar uma política de Gestão por Competências</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>22.7 Realizar rotatividade de pessoal por setor, visando maior conhecimento profissional em comum acordo com o servidor;</td>
<td>2012-2013</td>
<td>Desistimos desta meta, entendendo que a maioria dos setores necessitam especializar seus servidores</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>22.8 Designar as tarefas sempre</td>
<td>2012-2014</td>
<td>Em andamento</td>
</tr>
</tbody>
</table>
respeitando atribuições inerentes aos cargos;

22.9 Estimular a produção científica ou de projetos que visem à melhoria das práticas de trabalho.  | 2012-2014 | Está sendo realizado, principalmente junto com os projetos encabeçados pelos professores que pretendem ou possuem dedicação exclusiva.

22.10 Oferecer cursos de gestão e empreendedorismo;  | 2012-2014 | Decidimos rever tal meta, devendo atrelá-la ao Plano de Capacitação a ser elaborado em 2015.

22.11 Oferecer cursos de liderança no serviço público;  | 2012-2014 | Decidimos rever tal meta, devendo atrelá-la ao Plano de Capacitação a ser elaborado em 2015.


23. Promover ações de integração dos servidores, buscando melhorar o clima organizacional

23.1 Elaborar programa de acolhimento e ambientação para os novos servidores do IFS;  | 2012-2014 | Desenvolveremos tal ação em 2015 visto que os servidores ainda estão tomando posse.

23.2 Promover ações esportivas e sociais que permitam maior integração entre os servidores, buscando melhorar o clima organizacional.  | 2012-2014 | Realizada cotidianamente.

24. Fortalecer o sistema de atenção à saúde do servidor (SIASS)

24.1 Implementar atividades de saúde laboral e ergonomia do trabalho;  | 2012-2014 | Reprogramado para 2015, devido a chegada do Engenheiro de segurança do trabalho e de Fisioterapeuta, admitidos no último concurso público.

24.2 Implantar ações de prevenção de acidentes de trabalho.  | 2012-2014 | Reprogramado para 2015, devido a chegada do Engenheiro de segurança do trabalho, admitido no último concurso público.

Tabela 10 – Gestão de Pessoas
Fonte: PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Dimensão Assistência Estudantil (D9)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Objetivos Estratégicos</th>
<th>Metas</th>
<th>Período de Execução</th>
<th>Análise final</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>25. Construir a Política de Assistência Estudantil do IFS com ênfase em inclusão e aperfeiçoamento das ações existentes.</td>
<td>25.1 Ampliar os serviços de Assistência aos estudantes, contribuindo para a redução da evasão escolar; 25.2 Constituir equipe multidisciplinar para realizar acompanhamento psicopedagógico e social;</td>
<td>2012-2014</td>
<td>Realizado Foi constituída pela DIAE e o trabalho é acompanhado em visitas técnicas.</td>
</tr>
<tr>
<td>25.3</td>
<td>Acompanhar o monitoramento do desempenho acadêmico dos estudantes junto à PROEN, contribuindo assim para a permanência dos mesmos no IFS, com êxito;</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>25.4</td>
<td>Ampliar a divulgação dos programas de Assistência Estudantil junto à comunidade discente;</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>25.5</td>
<td>Dar continuidade à ampliação dos programas e ações de Assistência Estudantil oferecidos pelo IFS para todos os Campi, fortalecendo a equidade de procedimentos;</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>25.6</td>
<td>Garantir seguro de acidente pessoal para estagiários e seguro de vida para todos os estudantes do IFS;</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>25.7</td>
<td>Realizar reuniões com os estudantes de cada Programa, visando maior integração entre eles e um melhor acompanhamento das ações de Assistência Estudantil;</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>25.8</td>
<td>Dar maior visibilidade das ações promovidas pelo IFS com os estudantes das comunidades interna e externa, através de portal específico do Instituto, bem como por meio da rede social criada pela DIAE com a autorização da Reitoria (BLOG da DIAE).</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>25.9</td>
<td>Diagnosticar o perfil socioeconômico e cultural dos estudantes do IFS, atualizando constantemente o banco de dados;</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>25.10</td>
<td>Construir e realizar o I Fórum de Assistência Estudantil do IFS;</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>25.11</td>
<td>Ampliar o número de estudantes assistidos no Programa de Inclusão Social – PISOC;</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>25.12</td>
<td>Aumentar os valores de Auxílios do PISOC, da Bolsa Monitoria (do Ensino Médio Técnico e Subsequente) e do Auxílio Financeiro PROEJA (Programa de Educação de Jovens e Adultos);</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

| 2012-2014 | Realizado |
| 2012-2014 | Está sendo executado cotidianamente. |
| 2012-2014 | Realizadas pelas unidades de cada Campus nas coordenações de Assistência Estudantil. |
| 2012-2014 | Realizado, pois existe no portal do IFS e no blog específico da DIAE. |
25.13 Elaborar normas para a concessão de novos auxílios da Assistência Estudantil; 
2012-2014 Realizado

25.14 Elaborar e executar programas e ações nas áreas: social, psicopedagógica e de educação, ciência e tecnologia; 

25.15 Viabilizar a capacitação da equipe técnica da DIAE nas áreas de Assistência Estudantil, Educação, Serviço Social, Pedagogia e Psicologia; 

25.16 Apoiar a capacitação da equipe técnica do(s) Núcleo(s) Básico(s) de Suporte à Assistência Estudantil – NUBSAE(s) juntamente com os Diretores dos Campi. 
2012-2014 A proposta de criação dos NUBSAE’s foi reformulada, tendo em vista que já existem as Coordenações de Assistência Estudantil (CAE ou COAE) nos campi do IFS. No que se refere à capacitação das equipes das CAE’s, a DIAE tem viabilizado treinamentos com as CAE’s junto à DTI, bem como apoiado a participação de servidores da Assistência em eventos da Assistência Estudantil.

Tabela 11 – Assistência Estudantil
Fonte: DIAE – Diretoria de Assistência Estudantil

5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

5.2.1 Programa Temático

Quadro A.5.2.1 – Programa Temático

<table>
<thead>
<tr>
<th>Identificação do Programa de Governo</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Código Programa</td>
</tr>
<tr>
<td>Título</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Esfera</th>
<th>a) Global PPA 2012-2015</th>
<th>b) Acumulados a Dotações/Posições 2012 e 2013</th>
<th>c) Dotação/Posição 2014</th>
<th>d) Remanescente (a-b-c)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Orçamento de Investimentos - OI</td>
<td>Total</td>
<td>26.850.018</td>
<td>12.915.646</td>
<td>6.967.186</td>
</tr>
<tr>
<td>Outras Fontes</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Execução Orçamentária e/ou Financeira do Programa - OFSS e OI em 2014 (em R$ 1,00)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Lei Orçamentária 2014

| Orçamento Fiscal e da Seguridade Social | Orçamento |
Análise Situacional

Após dois anos de execução do PPA, nos anos de 2012 e 2013 foi executado 48,10% do Global atualizado, remanescentes 51,90% para os exercícios 2014 e 2015, divididos igualmente.

Quadro A.5.2.2 – Objetivo fixado pelo PPA (NÃO SE APLICA)

<table>
<thead>
<tr>
<th>IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Descrição</td>
</tr>
<tr>
<td>Código</td>
</tr>
<tr>
<td>Programa</td>
</tr>
<tr>
<td>Órgão</td>
</tr>
<tr>
<td>Código</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Sequencial</td>
</tr>
<tr>
<td>-------------</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Sequential</td>
</tr>
<tr>
<td>-------------</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

| METAS QUALITATIVAS | |
|---------------------| |
| Sequential | Descrição da Meta |

73
Conforme contextualizado acima, quadro referente ao Ministério da Educação.

### Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

<table>
<thead>
<tr>
<th>Identificação da Ação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Código</td>
</tr>
<tr>
<td>Tipo</td>
</tr>
<tr>
<td>Descrição</td>
</tr>
<tr>
<td>Iniciativa</td>
</tr>
<tr>
<td>Objetivo</td>
</tr>
<tr>
<td>Código</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Programa</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Temático</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Orçamentária</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>26423</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ação Prioritária</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Lei Orçamentária Anual - 2014

#### Execução Orçamentária e Financeira

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº do subtítulo/Localizador</th>
<th>Dotação</th>
<th>Despesa</th>
<th>Restos a Pagar inscritos 2014</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Inicial</td>
<td>Final</td>
<td>Empenhada</td>
</tr>
<tr>
<td>0028</td>
<td>7.394.291,00</td>
<td>7.394.291,00</td>
<td>6.319.001,59</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Execução Física da Ação - Metas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº do subtítulo/Localizador</th>
<th>Descrição da meta</th>
<th>Unidade de medida</th>
<th>Montante</th>
<th>Reprogramado (*)</th>
<th>Realizado</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>0028</td>
<td>Benefícios concedidos</td>
<td>Aluno Assistido</td>
<td>9.460</td>
<td>6.869</td>
<td>6.869</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº do subtítulo/Localizador</th>
<th>Execução Orçamentária e Financeira</th>
<th>Execução Física - Metas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Valor em 01/01/2014</td>
<td>Valor Liquidado</td>
</tr>
<tr>
<td>0028</td>
<td>1.750,00</td>
<td>1.750,00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: SIMEC/Siafi Gerencial

### Identificação da Ação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código</th>
<th>Tipo</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>20RL</td>
<td>Atividade</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Gestão administrativa, financeira e técnica, desenvolvimento de ações visando o funcionamento dos cursos das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, propiciar o pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais, manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente, aquisição e/ou reposição de acervo bibliográfico, veículos e transporte escolar, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades. Garantir a gestão e o funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.

**Descrição**

Não descrita no SIMEC

**Objetivo**

Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.

Código: 0582

**Programa**

Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Temático

**Unidade Orçamentária**

26423

**Ação Prioritária**

( ) Sim  ( x )Não  Caso positivo: ( )PAC  ( ) Brasil sem Miséria  ( ) Outras

---

**Lei Orçamentária Anual - 2014**

**Execução Orçamentária e Financeira**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº do subtítulo/Localizador</th>
<th>Dotação</th>
<th>Despesa</th>
<th>Restos a Pagar inscritos 2014</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Inicial</td>
<td>Final</td>
<td>Empenho da</td>
</tr>
<tr>
<td>0028</td>
<td>36.689.932,00</td>
<td>49.327.801,00</td>
<td>36.490.70,08</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Execução Física da Ação - Metas**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº do subtítulo/Localizador</th>
<th>Descrição da meta</th>
<th>Unidade de medida</th>
<th>Montante</th>
<th>Realizado</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Total de matrículas realizadas nos dois períodos letivos</td>
<td>Alunos Matriculados</td>
<td>10.500</td>
<td>9.050</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº do subtítulo/Localizador</th>
<th>Execução Orçamentária e Financeira</th>
<th>Execução Física - Metas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Valor em 01/01/2014</td>
<td>Valor Liquidado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Identificação da Ação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código</th>
<th>6358</th>
<th>Tipo</th>
<th>Atividade</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Descrição</td>
<td>Capacitação mediante programação de cursos, seminários, oficinas, estágios–visita, teleconferências, etc., elaboração de materiais de capacitação, que proporcionem a constante atualização de conhecimentos dos profissionais que atuam na Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Proporcionar aos docentes e profissionais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Gestores, Técnico–Administrativo, etc.), oportunidade de capacitação, visando a melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste segmento educacional.</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Iniciativa</td>
<td>Não descrita no SIMEC</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Objetivo</td>
<td>Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional. Código: 0588</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Programa</td>
<td>Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Temático</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Unidade Orçamentária</td>
<td>26423</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ação Prioritária</td>
<td>( ) Sim ( x )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Lei Orçamentária Anual - 2014

#### Execução Orçamentária e Financeira

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº do subtítulo/Localizador</th>
<th>Dotação</th>
<th>Despesa</th>
<th>Restos a Pagar inscritos 2014</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Inicial</td>
<td>Final</td>
<td>Empenhada</td>
</tr>
<tr>
<td>0028</td>
<td>91.3000,00</td>
<td>913.000,00</td>
<td>693.736,00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Execução Física da Ação - Metas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº do subtítulo/Localizador</th>
<th>Descrição da meta</th>
<th>Unidade de medida</th>
<th>Montante</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Total de capacitações</td>
<td>Servidor capacitado</td>
<td>156</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº do subtítulo/Localizador</th>
<th>Execução Orçamentária e Financeira</th>
<th>Execução Física - Metas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Valor em 01/01/2014</td>
<td>Valor Liquidado</td>
</tr>
<tr>
<td>0028</td>
<td>16.951,55</td>
<td>16.951,55</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: SIMEC/Siafi Gerencial

### Identificação da Ação
<table>
<thead>
<tr>
<th>Código</th>
<th>20RG</th>
<th>Tipo: Atividade</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Descrição</td>
<td>Construção, modernização, ampliação e reforma de imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos, mobiliários, laboratórios para as Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com vistas a expandir a oferta de vagas.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Iniciativa</td>
<td>Não descrita no SIMEC</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Objetivo</td>
<td>Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Programa</td>
<td>Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Temático</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Unidade Orçamentária</td>
<td>26423</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ação Prioritária</td>
<td>( ) Sim ( x )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Lei Orçamentária Anual - 2014

#### Execução Orçamentária e Financeira

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº do subtítulo/Localizador</th>
<th>Dotação</th>
<th>Despesa</th>
<th>Restos a Pagar inscritos 2014</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Inicial</td>
<td>Final</td>
<td>Empenhada</td>
</tr>
<tr>
<td>0028</td>
<td>66.071.324, 00</td>
<td>66.845.437, 00</td>
<td>27.700.200, 00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Execução Física da Ação - Metas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº do subtítulo/Localizador</th>
<th>Descrição da meta</th>
<th>Unidade de medida</th>
<th>Montante</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Previsto</td>
</tr>
<tr>
<td>0028</td>
<td>Não consta no SIMEC</td>
<td>Novas unidades em funcionamento</td>
<td>14</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº do subtítulo/Localizador</th>
<th>Execução Orçamentária e Financeira</th>
<th>Execução Física - Metas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Valor em 01/01/2014</td>
<td>Valor Liquidado</td>
</tr>
<tr>
<td>0028</td>
<td>3.663.073,26</td>
<td>3.337.740,54</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: SIMEC/Siafi Gerencial

### Identificação da Ação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código</th>
<th>2010</th>
<th>Tipo: Atividade</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Descrição</td>
<td>Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Iniciativa</td>
<td>Não descrita no SIMEC</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
Objetivo  
Não Consta no SIMEC  
Código: não há

Programa  
Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação  
Código: 2109  
Tipo: Gestão e Manutenção do Ministério da Educação

Unidade Orçamentária  
26423

Ação Prioritária  
( ) Sim  (x) Não  Caso positivo: ( )PAC  ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária Anual - 2014

Execução Orçamentária e Financeira

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº do subtítulo/Localizador</th>
<th>Dotação</th>
<th>Despesa</th>
<th>Restos a Pagar inscritos 2014</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Inicial</td>
<td>Final</td>
<td>Empenhada</td>
</tr>
<tr>
<td>0028</td>
<td>120.000,00</td>
<td>130.000,00</td>
<td>120.199,60</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Execução Física da Ação - Metas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº do subtítulo/Localizador</th>
<th>Descrição da meta</th>
<th>Unidade de medida</th>
<th>Montante</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº do subtítulo/Localizador</th>
<th>Execução Orçamentária e Financeira</th>
<th>Execução Física - Metas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Valor em 01/01/2014</td>
<td>Valor Liquidado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: SIMEC/Siafi Gerencial

Identificação da Ação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código</th>
<th>2004</th>
<th>Tipo: Atividade</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico—hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos–hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição

Iniciativa  
Não descrita no SIMEC

Objetivo  
Não Consta no SIMEC  
Código: não há

Programa  
Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação  
Código: 2109  
Tipo: Gestão e Manutenção do Ministério da Educação

Unidade Orçamentária  
26423

Ação Prioritária  
( ) Sim  (x) Não  Caso positivo: ( )PAC  ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras
### Execução Orçamentária e Financeira

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº do subtítulo/Localizador</th>
<th>Dotação</th>
<th>Despesa</th>
<th>Restos a Pagar inscritos 2014</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Inicial</td>
<td>Final</td>
<td>Empenhada da</td>
</tr>
<tr>
<td>0028</td>
<td>2.093.352,00</td>
<td>2.103.352,00</td>
<td>2.086.286,77</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Execução Física da Ação - Metas

| Nº do subtítulo/Localizador | Descrição da meta | Unidade de medida | Montante | Previsão | Reprogramado (*) | Realizado |

### Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

| Nº do subtítulo/Localizador | Valor em 01/01/2014 | Valor Liquidado | Valor Cancelado | Descrição da Meta | Unidade de medida | Realizada |

![Image](https://via.placeholder.com/150)

Fonte: SIMEC/Siafi Gerencial

### Identificação da Ação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código</th>
<th>2011</th>
<th>Tipo: Atividade</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Iniciativa: Não descrita no SIMEC

Objetivo: Não consta no SIMEC

Código: não há

Programa: Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação

Código: 2109

Tipo: Gestão e Manutenção do Ministério da Educação

Unidade Orçamentária: 26423

Ação Prioritária: ( ) Sim  ( x ) Não  Caso positivo: ( ) PAC  ( ) Brasil sem Miséria  ( ) Outras

### Execução Orçamentária Anual - 2014

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº do subtítulo/Localizador</th>
<th>Dotação</th>
<th>Despesa</th>
<th>Restos a Pagar inscritos 2014</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Inicial</td>
<td>Final</td>
<td>Empenhada</td>
</tr>
</tbody>
</table>

79
### Execução Física da Ação - Metas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº do subtítulo/Localizador</th>
<th>Descrição da meta</th>
<th>Unidade de medida</th>
<th>Montante</th>
<th>Previsto</th>
<th>Reprogramado (*)</th>
<th>Realizado</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº do subtítulo/Localizador</th>
<th>Execução Orçamentária e Financeira</th>
<th>Execução Física - Metas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Valor em 01/01/2014</td>
<td>Valor Liquidado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: SIMEC/Siafi Gerencial

### Identificação da Ação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código</th>
<th>2012</th>
<th>Tipo: Atividade</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio–alimentação aos servidores, militares e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório, benefício que será pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado ou por meio de manutenção de refeitório.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Descrição</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Não descrita no SIMEC</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Iniciativa</th>
<th>Não Consta no SIMEC</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Código: não há</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Objetivo</th>
<th>Não Consta no SIMEC</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Código: não há</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Programa</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</td>
</tr>
<tr>
<td>Código: 2109</td>
</tr>
<tr>
<td>Tipo: Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Orçamentária</th>
<th>26423</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ação Prioritária</th>
<th>( ) Sim ( x )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras</th>
</tr>
</thead>
</table>

### Lei Orçamentária Anual - 2014

### Execução Orçamentária e Financeira

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº do subtítulo/Localizador</th>
<th>Dotação</th>
<th>Despesa</th>
<th>Restos a Pagar inscritos 2014</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Inicial</td>
<td>Final</td>
<td>Empenhada</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>0028</td>
<td>3.868,872, 00</td>
<td>4.248,872, 00</td>
<td>4.191,779, 03</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Execução Física da Ação - Metas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº do subtítulo/Localizador</th>
<th>Descrição da meta</th>
<th>Unidade de medida</th>
<th>Montante</th>
<th>Previsto</th>
<th>Reprogramado (*)</th>
<th>Realizado</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Nº do subtítulo/Localizador</td>
<td>Execução Orçamentária e Financeira</td>
<td>Execução Física - Metas</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>-----------------------------</td>
<td>----------------------------------</td>
<td>-------------------------</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Valor em 01/01/2014</td>
<td>Valor Liquidado</td>
<td>Valor Cancelado</td>
<td>Descrição da Meta</td>
<td>Unidade de medida</td>
<td>Realizada</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: SIMEC/Siafi Gerencial

---

### Identificação da Ação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código</th>
<th>Tipo: Atividade</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>4572</td>
<td>Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Descrição**

**Iniciativa**

Não descrita no SIMEC

**Objetivo**

Não Consta no SIMEC

**Programa**

Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação

**Unidade Orçamentária**

26423

**Ação Prioritária**

( ) Sim ( x )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

---

### Lei Orçamentária Anual - 2014

#### Execução Orçamentária e Financeira

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº do subtítulo/Localizador</th>
<th>Dotação</th>
<th>Despesa</th>
<th>Restos a Pagar inscritos 2014</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Inicial</td>
<td>Final</td>
<td>Empenho da</td>
</tr>
<tr>
<td>0028</td>
<td>913.000,00</td>
<td>913.000,00</td>
<td>791.740,78</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Execução Física da Ação - Metas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº do subtítulo/Localizador</th>
<th>Descrição da meta</th>
<th>Unidade de medida</th>
<th>Montante</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Total de capacitações</td>
<td>Servidor capacitado</td>
<td>156</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº do subtítulo/Localizador</th>
<th>Execução Orçamentária e Financeira</th>
<th>Execução Física - Metas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Valor em 01/01/2014</td>
<td>Valor Liquidado</td>
</tr>
<tr>
<td>0028</td>
<td>9.185,49</td>
<td>Servidor capacitado</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Identificação da Ação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código</th>
<th>00M1</th>
<th>Tipo: Atividade</th>
</tr>
</thead>
</table>

Descrição
Despesas orçamentárias com o pagamento de Auxílio-Funeral devido à família do servidor ou do militar falecido na atividade ou aposentado ou a terceiro que custear, comprovadamente, as despesas com o funeral do ex-servidor ou do ex-militar, bem como com o pagamento de Auxílio-Natalidade devido à servidora ou militar, cônjuge ou companheiro servidor público ou militar por motivo de nascimento de filho.

Iniciativa
Não descrita no SIMEC

Objetivo
Não Consta no SIMEC

Código: não há

Programa
Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação

Código: 2109

Tipo: Gestão e Manutenção do Ministério da Educação

Unidade Orçamentária
26423

Ação Prioritária
( ) Sim   ( x )Não   Caso positivo: ( )PAC  ( ) Brasil sem Miséria  ( ) Outras

Lei Orçamentária Anual - 2014

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº do subtítulo/Localizador</th>
<th>Dotação</th>
<th>Despesa</th>
<th>Restos a Pagar inscritos 2014</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Inicial</td>
<td>Final</td>
<td>Empenho da</td>
</tr>
<tr>
<td>0028</td>
<td>68.379,00</td>
<td>68.379,00</td>
<td>59.869,19</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Execução Física da Ação - Metas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº do subtítulo/Localizador</th>
<th>Descrição da meta</th>
<th>Unidade de medida</th>
<th>Montante</th>
<th>Previsó</th>
<th>Reprogramado (*)</th>
<th>Realizado</th>
</tr>
</thead>
</table>

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº do subtítulo/Localizador</th>
<th>Execução Orçamentária e Financeira</th>
<th>Execução Física - Metas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Valor em 01/01/2014</td>
<td>Valor Liquidado</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: SIMEC/Siafi Gerencial

Quadro A.5.2.3.4 – Ações do Orçamento de Investimento

Identificação da Ação

| Código   |  | Tipo:  |
|----------|  |       |
| Título   |  |       |
| Iniciativa | Código:  |
| Objetivo | Código:  |
| Programa | Código:  |

82
Entre as ações orçamentárias OFSS algumas são relacionadas a despesas com pessoal e outras com despesas de custeio e investimento para o funcionamento do IFS durante o exercício. As ações de gestão direta do instituto foram as de custeio e investimento que garantem o seu funcionamento, foram elas: 4572 e 6358 ações de capacitação; 20RL ação de funcionamento do instituto; 20RG ação de Expansão e Reestruturação da rede federal; e 2994 ação de Assistência Estudantil.

Os resultados de utilização destas ações foram satisfatórios pelo montante utilizado e eficiência da aplicação dos recursos. Tivemos os seguintes resultados percentuais:
- Em relação aos recursos para capacitação dos servidores foram empenhados em média 81,34% dos recursos, deste 89,24% foi liquidado em 2014;
- Do montante dos recursos da ação de Assistência Estudantil, 85,45% foi empenhado e deste 59,58% foi liquidado em 2014;
- Os recursos da expansão e reestruturação da rede federal do ensino profissional e tecnológico foram compostos pelos recursos da LOA 2014 e de emendas parlamentares. Os recursos de emendas não foram liberados para o instituto, assim somente 41,43% da dotação autorizada no congresso foram liberadas ao instituto. Dos recursos liberados 100% foram empenhados e 4,24% liquidados em 2014, pois tais recursos são destinados a obras licitadas que possuem programação de desembolso em mais de um exercício;
- Os recursos da ação de funcionamento do Instituto Federal foram compostos pelos recursos da LOA 2014 e dosupérbit de exercícios anteriores. Os limites de empenho dos recursos de exercícios anteriores não foram liberados para o instituto, assim 73,97% da dotação autorizada no congresso foram liberadas ao instituto. Dos recursos liberados 100% foram empenhados e 71,15% liquidados em 2014.

5.3 Informações sobre outros resultados da Gestão
Ainda não existem indicadores definidos para avaliar com maior precisão tão solicitação.

5.4 Informações sobre Indicadores de Desempenho Operacional
Ainda não existem indicadores definidos para avaliar com maior precisão tão solicitação.

5.5 Informações sobre Custos de Produtos e Serviços
Ainda não existem indicadores definidos para avaliar com maior precisão tão solicitação, a não ser os indicadores exigidos pelo TCU, conforme item 66 deste relatório.
6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

6.1 Programação e Execução das despesas

6.1.1 Programação das despesas

Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Orçamentária: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</th>
<th>Código UO: 26423</th>
<th>UGO: 158134</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Grupos de Despesa Correntes</strong></td>
<td><strong>Grupos de Despesa Capital</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>DOTACÃO INICIAL</td>
<td><strong>Grupos de Despesa Capital</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Dotação final 2014 (A)</strong></td>
<td><strong>Dotação final 2013 (B)</strong></td>
<td>*<em>Variação (A/B - 1)<em>100</em></em></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Direito</strong></td>
<td><strong>Grupos de Despesa Capital</strong></td>
<td><strong>Grupos de Despesa Capital</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Suportes</td>
<td><strong>Grupos de Despesa Capital</strong></td>
<td><strong>Grupos de Despesa Capital</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Especiais</td>
<td><strong>Grupos de Despesa Capital</strong></td>
<td><strong>Grupos de Despesa Capital</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Extraordinários</td>
<td><strong>Grupos de Despesa Capital</strong></td>
<td><strong>Grupos de Despesa Capital</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Créditos Cancelados</td>
<td><strong>Grupos de Despesa Capital</strong></td>
<td><strong>Grupos de Despesa Capital</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Direito</strong></td>
<td><strong>Grupos de Despesa Capital</strong></td>
<td><strong>Grupos de Despesa Capital</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>
| **Fonte:** Siafi Gerencial
6.1.1.1 Análise Crítica

Houve no exercício de 2014 dotações suplementares provenientes de três fontes, superávit financeiro apurado no balanço patrimonial de recursos próprios, superávit financeiro do balanço patrimonial das fontes 112 e créditos adicionais visando fazer frente às despesas com pessoal e benefícios. Ao final do exercício se observou uma elevação do orçamento em relação ao inicialmente proposto em 27,99% em Pessoal e Encargos Sociais, 27,85% em Outras Despesas Correntes e 2,99% em Capital.
**Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa**

Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão

<table>
<thead>
<tr>
<th>Origem da Movimentação</th>
<th>UG</th>
<th>Classificação da ação</th>
<th>Despesas Correntes</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>1 – Pessoal e Encargos Sociais</td>
</tr>
<tr>
<td>Concedidos</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>150014</td>
<td>158134</td>
<td>261011222210909HB0001</td>
<td>419.428,00</td>
</tr>
<tr>
<td>153019</td>
<td>158134</td>
<td>2625812364203220RK0041</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>154043</td>
<td>158134</td>
<td>2627412364203220RK0031</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>153173</td>
<td>158134</td>
<td>2628912363203120RW0001</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>153173</td>
<td>158134</td>
<td>2628912363203182520001</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>158136</td>
<td>158393</td>
<td>2641812363203120RL0026</td>
<td>1.428,57</td>
</tr>
<tr>
<td>158145</td>
<td>158393</td>
<td>2642712363203120RL0029</td>
<td>639,36</td>
</tr>
<tr>
<td>158155</td>
<td>158393</td>
<td>2643512363203120RL0024</td>
<td>5.371.377,41</td>
</tr>
</tbody>
</table>

| Recebidos              |    |                       |                     |                         |                           |
| 152734                 | 158134 | 2610112363203120RG0001 | 181.289,99 |
| 152734                 | 158134 | 2610112363203163800001 | 54.250,00 |
| 153173                 | 158134 | 2628912363203182520001 | 54.250,00 |

**Origem da Movimentação**
- Concedentes
- Recebidos

**UG**
- Concedente
- Recebedora

**Classificação da ação**
- Despesas Correntes
- Despesas de Capital

**Fonte:** PROAD – Pró-Reitoria de Administração

---

**Quadro A.6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Origem da Movimentação</th>
<th>UG</th>
<th>Classificação da ação</th>
<th>Despesas Correntes</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>1 – Pessoal e Encargos Sociais</td>
</tr>
<tr>
<td>Concedidos</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>158134</td>
<td>090031</td>
<td>1210628846090100050028</td>
<td>828.546,39</td>
</tr>
<tr>
<td>158134</td>
<td>090052</td>
<td>1210628846090100050028</td>
<td>186.108,39</td>
</tr>
<tr>
<td>158134</td>
<td>090031</td>
<td>1210628846090100050028</td>
<td>54.615,00</td>
</tr>
<tr>
<td>158134</td>
<td>090031</td>
<td>1210628846090100050028</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>158134</td>
<td>090052</td>
<td>1210628846090100050028</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

| Recebidos              |    |                       |                     |                         |                           |
| 158134                 | 090031 | 1210628846090100050028 | 90.304,84 |
| 158134                 | 090052 | 1210628846090100050028 | 6.904,84 |

**Origem da Movimentação**
- Concedentes
- Recebidos

**UG**
- Concedente
- Recebedora

**Classificação da ação**
- Despesas de Capital

**Fonte:** PROAD – Pró-Reitoria de Administração
Quadro A.6.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

<table>
<thead>
<tr>
<th>Modalidade de Contratação</th>
<th>Despesa Liquidada</th>
<th>Despesa paga</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>(a+b+c+d+e+f+g)</td>
<td>19.675.994,09</td>
<td>13.662.476,15</td>
</tr>
<tr>
<td>a) Convite</td>
<td>19.675.994,09</td>
<td>13.662.476,15</td>
</tr>
<tr>
<td>b) Tomada de Preços</td>
<td>90.362,99</td>
<td>60.895,59</td>
</tr>
<tr>
<td>c) Concorrência</td>
<td>1.227.815,28</td>
<td>1.055.382,13</td>
</tr>
<tr>
<td>d) Pregão</td>
<td>18.357.815,82</td>
<td>12.546.198,43</td>
</tr>
<tr>
<td>e) Concurso</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>f) Consulta</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2. Contratações Diretas (h+i)</td>
<td>4.744.145,54</td>
<td>2.633.194,92</td>
</tr>
<tr>
<td>h) Dispensa</td>
<td>4.242.394,07</td>
<td>2.033.491,49</td>
</tr>
<tr>
<td>i) Inexigibilidade</td>
<td>501.751,47</td>
<td>599.703,43</td>
</tr>
<tr>
<td>3. Regime de Execução Especial</td>
<td>3.237,85</td>
<td>5.791,08</td>
</tr>
<tr>
<td>j) Suprimento de Fundos</td>
<td>3.237,85</td>
<td>5.791,08</td>
</tr>
<tr>
<td>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</td>
<td>136.642.871,20</td>
<td>103.711.414,80</td>
</tr>
<tr>
<td>k) Pagamento em Folha</td>
<td>135.859.878,72</td>
<td>102.887.558,72</td>
</tr>
<tr>
<td>l) Diárias</td>
<td>782.992,48</td>
<td>823.856,08</td>
</tr>
<tr>
<td>5. Outros</td>
<td>7.038.825,34</td>
<td>12.384.126,26</td>
</tr>
<tr>
<td>6. Total (1+2+3+4+5)</td>
<td>168.105.074,02</td>
<td>132.397.003,21</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD – Pró-Reitoria de Administração

Observação:

Compõe o item “5. Outros”, dentre outros valores menos relevantes, os seguintes (empenhados na modalidade 8 – Não se aplica, do SIAFI):

<table>
<thead>
<tr>
<th>NATUREZA DA DESPESA DETALHADA</th>
<th>DESPESA LIQUIDAD</th>
<th>DESPESA PAGA</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>33901801 – BOLSAS DE ESTUDO NO PAÍS</td>
<td>4.536.925,29</td>
<td>4.387.360,03</td>
</tr>
<tr>
<td>33902001 – AUXÍLIO A PESQUISADORES</td>
<td>622.244,60</td>
<td>622.244,60</td>
</tr>
<tr>
<td>33903628 – SERVIÇO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO</td>
<td>923.682,74</td>
<td>798.602,74</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD – Pró-Reitoria de Administração
## Quadro A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Orçamentária:</th>
<th>Código UO:</th>
<th>UGO:</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DESPESAS CORRENTES</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Grupos de Despesa</td>
<td>Empenhada</td>
<td>Liquidada</td>
</tr>
<tr>
<td>1. Despesas de Pessoal</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>11. Vencimentos e Vantagens Fixas</td>
<td>82.774.768,37</td>
<td>60.809.975,37</td>
</tr>
<tr>
<td>01. Aposentadorias do RPPS</td>
<td>20.473.505,77</td>
<td>19.555.784,43</td>
</tr>
<tr>
<td>Demais elementos do grupo</td>
<td>9.841.236,12</td>
<td>9.533.422,89</td>
</tr>
<tr>
<td>3. Outras Despesas Correntes</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

| DESPESAS DE CAPITAL |            |          |                    |              |
| Grupos de Despesa   | Empenhada  | Liquidada | RP não Processados | Valores Pagos |
| 4. Investimentos     |            |          |                    |              |
| 51. Obras e Instalações | 31.885.458,1 | 24.885.949,86 | 2.469.946,68 | 1.654.746,36 | 29.415.511,4 | 23.204.203,5 | 1.897.314,16 | 5 | 355.310,76 |
| Demais elementos do grupo | 320.191,55 | 7.738,09 | 200.255,92 | 7.738,09 | 119.935,63 | 0,00 | 200.255,92 | 2 | 10.811,15 |

Fonte: PROAD – Pró-Reitoria de Administração
<table>
<thead>
<tr>
<th>Modalidade de Contratação</th>
<th>Despesa Liquidada 2014</th>
<th>Despesa Liquidada 2013</th>
<th>Despesa paga 2014</th>
<th>Despesa paga 2013</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</td>
<td>637.518,88</td>
<td>3.891,52</td>
<td>375.659,29</td>
<td>1.875,07</td>
</tr>
<tr>
<td>a)Convite</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>b)Tomada de Preços</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>c)Concorrência</td>
<td>316.432,25</td>
<td>114.814,81</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>d)Pregão</td>
<td>321.086,63</td>
<td>3.891,52</td>
<td>260.844,48</td>
<td>1.875,07</td>
</tr>
<tr>
<td>e)Concurso</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>f)Consulta</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>g)Regime Diferenciado de Contratações Públicas</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2.Contratações Diretas (h+i)</td>
<td>276.874,17</td>
<td>300.682,32</td>
<td>215.034,18</td>
<td>269.263,48</td>
</tr>
<tr>
<td>h)Dispensa</td>
<td>262.290,84</td>
<td>300.682,32</td>
<td>202.290,84</td>
<td>269.263,48</td>
</tr>
<tr>
<td>i)Inexigibilidade</td>
<td>14.583,33</td>
<td></td>
<td>12.743,34</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>3.Regime de Execução Especial</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>j)Suprimento de Fundos</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>4.Pagamento de Pessoal (k+l)</td>
<td>421.297,41</td>
<td>2.978,05</td>
<td>421.297,41</td>
<td>2.978,05</td>
</tr>
<tr>
<td>k)Pagamento em Folha</td>
<td>419.427,11</td>
<td>419.427,11</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>l)Diárias</td>
<td>1.870,30</td>
<td>2.978,05</td>
<td>1.870,30</td>
<td>2.978,05</td>
</tr>
<tr>
<td>5.Outros</td>
<td>3.706.609,84</td>
<td>1.924.542,27</td>
<td>3.653.680,84</td>
<td>1.640.250,71</td>
</tr>
<tr>
<td>6.Total (1+2+3+4+5)</td>
<td>5.042.300,30</td>
<td>2.232.094,16</td>
<td>4.665.671,72</td>
<td>1.914.367,31</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD – Pró-Reitoria de Administração
Quadro A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

<table>
<thead>
<tr>
<th>DESPESAS CORRENTES</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Grupos de Despesa</td>
</tr>
<tr>
<td>13 Obrigações Patronais</td>
</tr>
<tr>
<td>3. Outras Despesas Correntes</td>
</tr>
<tr>
<td>36 Outros Serviços de Terceiros - PF</td>
</tr>
<tr>
<td>18 Auxílio Financeiro a Estudante</td>
</tr>
<tr>
<td>39 Outros Serviços de Terceiros - PJ</td>
</tr>
<tr>
<td>Demais elementos do grupo</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>DESPESAS DE CAPITAL</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Grupos de Despesa</td>
</tr>
<tr>
<td>51 Obras e Instalações</td>
</tr>
<tr>
<td>52 Equipamentos e Material Permanente</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD – Pró-Reitoria de Administração
6.1.3.7 Análise Crítica da Realização da Despesa

Na execução do orçamento por modalidades de licitações destaca-se o crescimento de 46,32% na liquidação da despesa na parte de pregões devido à expansão e melhoria nas condições e instalações nas dependências do IFS, elevação de 25,70% na parte de pessoal devido à realização do concurso público e nomeações de novos servidores públicos.

O acréscimo de 108,62% de liquidações e 124,21% de pagamentos realizados por Dispensa de Licitação deve-se à contratação de banca para o Concurso Público para admissão de novos servidores, contratação de serviços de vigilância ostensiva em caráter emergencial, serviços com fornecimento de energia elétrica devido à inauguração do novo Campus Estância e locação de novos imóveis para sedes provisórias.

No total houve um acréscimo de 26,97% na execução das modalidades de execução do IFS.

Despesas com ações de publicidade e propaganda

Quadro A.6.2 – Despesas com Publicidade

<table>
<thead>
<tr>
<th>Publicidade</th>
<th>Programa/Ação orçamentária</th>
<th>Valores empenhados</th>
<th>Valores pagos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Legal</td>
<td>2031/20RL – Educação Profissional e Tecnológica/ Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica</td>
<td>318.137,66</td>
<td>18.391,90</td>
</tr>
<tr>
<td>Mercadológica</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Utilidade pública</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD – Pró-Reitoria de Administração

6.3 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não se aplica.

6.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro A.6.4 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ano de Inscrição</th>
<th>Montante 01/01/2014</th>
<th>Pagamento</th>
<th>Cancelamento</th>
<th>Saldo a pagar 31/12/2014</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2012</td>
<td>111.378,86</td>
<td>3.008.037,17</td>
<td>1.743.557,44</td>
<td>2.963.790,35</td>
</tr>
<tr>
<td>2011</td>
<td>154.746,05</td>
<td>0,00</td>
<td>47.337,94</td>
<td>1.112.702,22</td>
</tr>
<tr>
<td>2010</td>
<td>380.833,22</td>
<td>0,00</td>
<td>16.714,18</td>
<td>364.119,04</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Valores em R$ 1,00
<table>
<thead>
<tr>
<th>Ano de Inscricão</th>
<th>Montante 01/01/2014</th>
<th>Pagamento 01/01/2014</th>
<th>Cancelamento 31/12/2014</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>112.384,56</td>
</tr>
<tr>
<td>2012</td>
<td>470.741,96</td>
<td>445.520,63</td>
<td>20.980,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>4.241,33</td>
</tr>
<tr>
<td>2011</td>
<td>13.873,68</td>
<td>8.095,09</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>5.778,59</td>
</tr>
<tr>
<td>2010</td>
<td>263.307,70</td>
<td>18.035,45</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>245.272,25</td>
</tr>
<tr>
<td>2008</td>
<td>107.603,68</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>107.603,68</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Siafi Gerencial

6.4.1 Análise Crítica

Não se verificou impactos financeiros na UJ decorrentes especificamente de necessidade de pagamentos de restos a pagar de exercícios anteriores, uma vez que a morosidade de remessa de recursos financeiros pela SPO/MEC, decorrente de mudanças da periodicidade das mesmas, abrangeu também (e na mesma intensidade) os pagamentos de despesas do próprio exercício. Explica-se: o Ministério da Educação em 2014 passou a adotar a liberação financeira mensal em apenas uma vez no final de cada mês, modificando a política utilizada até o exercício anterior, quando eram feitas duas remessas semanais, de acordo com as apropriações das despesas entre cada uma delas.

Grande parte dos restos a pagar está registrada nas unidades gestoras da UJ de forma coerente com a legislação, pois, mesmo para aqueles que se referem aos exercícios financeiros de 2008 a 2012, existe a possibilidade de que a realização dos pagamentos ocorra, quer por adimplemento na seara administrativa, quer por discussão na esfera judicial. Entretanto, apesar de ter havido no exercício de 2014 a anulação de diversos saldos de empenhos inscritos de restos a pagar não processados (na UG 158134 – Reitoria, por exemplo, foi aberto 23060.004729/2014-50), verifica-se que ainda há necessidade de se concluir tal análise em relação a alguns dos empenhos que permaneceram inscritos, principalmente aqueles anteriores a julho de 2013, confrontando-os com os prazos de fornecimentos gravados em contratos ou nos procedimentos de compras, a fim de ultimar as relações comerciais pertinentes ou mesmo baixar saldos que não tenham mais possibilidade de ser apropriados, conforme entendimento que fundamentou o Acórdão 2659/2009- TCU- Plenário.

Não obstante a análise feita no ponto anterior, não se verifica a existência de registro no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI como “vigentes” de valores referentes a restos a pagar de exercícios anteriores a 2014 sem que sua vigência tenha sido legalmente prorrogada.

6.5 Transferências de Recursos

Não se aplica.
6.6 Suprimento de Fundos

Quadro A.6.6.1 – Concessão de suprimento de fundos

<table>
<thead>
<tr>
<th>Exercício Financeiro</th>
<th>Unidade Gestora (UG) do SIAFI</th>
<th>Meio de Concessão</th>
<th>Valor do maior limite individual concedido</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Código</td>
<td>Nome ou Sigla</td>
<td>Conta Tipo B</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Quantidade</td>
</tr>
<tr>
<td>2014</td>
<td>158393</td>
<td>IFS/Campus Aracaju</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>2013</td>
<td>158393</td>
<td>IFS/Campus Aracaju</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>2012</td>
<td>158393</td>
<td>IFS/Campus Aracaju</td>
<td>-</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: SIAFI, COMPRASNET e sistema do BB
Fonte: Siafi Gerencial

Quadro A.6.6.2 – Utilização de suprimento de fundos

<table>
<thead>
<tr>
<th>Exercício</th>
<th>Unidade Gestora (UG) do SIAFI</th>
<th>Conta Tipo B</th>
<th>Cartão de Pagamento do Governo Federal</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Código</td>
<td>Nome ou Sigla</td>
<td>Quantidade</td>
</tr>
<tr>
<td>2014</td>
<td>158393</td>
<td>IFS/Campus Aracaju</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>2013</td>
<td>158393</td>
<td>IFS/Campus Aracaju</td>
<td>-</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: SIAFI/COMPRASNET e sistema do BB
Fonte: Siafi Gerencial

Quadro A.6.6.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Gestora (UG) do SIAFI</th>
<th>Classificação do Objeto Gasto</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Código</td>
<td>Elemento de Despesa</td>
</tr>
<tr>
<td>158393</td>
<td>339030</td>
</tr>
<tr>
<td>339039</td>
<td>26- MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO</td>
</tr>
<tr>
<td>339039</td>
<td>39- MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS</td>
</tr>
<tr>
<td>339039</td>
<td>17- MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS</td>
</tr>
<tr>
<td>339039</td>
<td>19- MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Siafi Gerencial

6.7 Renúncias sob a Gestão da UJ

Não se aplica.

6.8 Gestão de Precatórios

Não se aplica.
7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

7.1 Estrutura de pessoal da Unidade

7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdic和平

Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ

<table>
<thead>
<tr>
<th>Tipologias dos Cargos</th>
<th>Lotação</th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Autorizada</td>
<td>Efetiva</td>
</tr>
<tr>
<td>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</td>
<td>1544</td>
<td>1056</td>
</tr>
<tr>
<td>1.1. Membros de poder e agentes políticos</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)</td>
<td>1544</td>
<td>1056</td>
</tr>
<tr>
<td>1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão</td>
<td>1532</td>
<td>1044</td>
</tr>
<tr>
<td>1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório</td>
<td>3</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas</td>
<td>7</td>
<td>7</td>
</tr>
<tr>
<td>2. Servidores com Contratos Temporários</td>
<td>118</td>
<td>37</td>
</tr>
<tr>
<td>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</td>
<td>7</td>
<td>5</td>
</tr>
<tr>
<td>4. Total de Servidores (1+2+3)</td>
<td>1669</td>
<td>1098</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROGEP/IFS

Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

<table>
<thead>
<tr>
<th>Tipologias dos Cargos</th>
<th>Lotação Efetiva</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Área Meio</td>
</tr>
<tr>
<td>1. Servidores de Carreira (1.1)</td>
<td>398</td>
</tr>
<tr>
<td>1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)</td>
<td>398</td>
</tr>
<tr>
<td>1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão</td>
<td>393</td>
</tr>
<tr>
<td>1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>2. Servidores com Contratos Temporários</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</td>
<td>5</td>
</tr>
<tr>
<td>4. Total de Servidores (1+2+3)</td>
<td>403</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROGEP/IFS
### Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

<table>
<thead>
<tr>
<th>Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas</th>
<th>Lotação Autorizada</th>
<th>Ingressos no Exercício</th>
<th>Egressos no Exercício</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1. Cargos em Comissão</td>
<td>73</td>
<td>64</td>
<td>26</td>
</tr>
<tr>
<td>1.1. Cargos Natureza Especial</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior</td>
<td>73</td>
<td>64</td>
<td>26</td>
</tr>
<tr>
<td>1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão</td>
<td>64</td>
<td>57</td>
<td>25</td>
</tr>
<tr>
<td>1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>1.2.2.1. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>1.2.2.2. Servidores de Outros Órgãos e Esferas</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>1.2.2.3. Sem Vínculo</td>
<td>5</td>
<td>3</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>1.2.2.4. Aposentados</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>2. Funções Gratificadas</td>
<td>326</td>
<td>239</td>
<td>58</td>
</tr>
<tr>
<td>2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão</td>
<td>317</td>
<td>230</td>
<td>55</td>
</tr>
<tr>
<td>2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas</td>
<td>9</td>
<td>9</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</td>
<td>399</td>
<td>303</td>
<td>84</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROGEP/IFS
### Quadro A.7.1.3 – Custos do pessoal

<table>
<thead>
<tr>
<th>Tipologias/ Exercícios</th>
<th>Vencimentos e Vantagens Fixas</th>
<th>Despesas Variáveis</th>
<th>Despesas de Exercícios Anteriores</th>
<th>Decisões Judiciais</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Retribuições</td>
<td>Gratificações</td>
<td>Adicionais</td>
<td>Indenizações</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Benefícios Assistenciais e Previdenciários</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Demais Despesas Variáveis</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Membros de poder e agentes políticos</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Exercícios</td>
<td>2014</td>
<td>2013</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Exercícios</td>
<td>2014</td>
<td>2013</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Exercícios</td>
<td>2014</td>
<td>2013</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Exercícios</td>
<td>2014</td>
<td>2013</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Servidores cedidos com ônus</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Exercícios</td>
<td>2014</td>
<td>2013</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Servidores com contrato temporário</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Exercícios</td>
<td>2014</td>
<td>2013</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROGEP/IFS
7.1.2 Irregularidades na área de pessoal

Algumas irregularidades foram detectadas no decorrer do exercício de 2014. Listaremos a seguir a irregularidade detectada, servidor, providência tomada e documento legal.

**Quadro A.7.1.4 – Irregularidades na área de pessoal**

<table>
<thead>
<tr>
<th>IRREGULARIDADE</th>
<th>SERVIDOR</th>
<th>PROVIDÊNCIA</th>
<th>DOCUMENTO LEGAL</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>ERRO NO HISTÓRICO DE PROGRESSÃO</td>
<td>JANE VELMA DOS SANTOS BRITO</td>
<td>RETIFICAÇÃO NO SIAPE</td>
<td>PROC. 23060.004255/2014-46</td>
</tr>
<tr>
<td>ERRO NO HISTÓRICO DE PROGRESSÃO</td>
<td>ANSELMO DEUS SANTOS</td>
<td>RETIFICAÇÃO NO SIAPE</td>
<td>PROC. 23060.000318/2014-95</td>
</tr>
<tr>
<td>ERRO NO HISTÓRICO DE PROGRESSÃO</td>
<td>ALMI ALVES DA COSTA</td>
<td>RETIFICAÇÃO NO SIAPE</td>
<td>PROC. 23289.000245/2014-67</td>
</tr>
<tr>
<td>ERRO NO HISTÓRICO DE PROGRESSÃO</td>
<td>ANTONIO DOS SANTOS FEITOSA</td>
<td>RETIFICAÇÃO NO SIAPE</td>
<td>PROC. 23289.001645/2014-90</td>
</tr>
<tr>
<td>ERRO NO HISTÓRICO DE PROGRESSÃO</td>
<td>ELMA DO SOCORRO PARREÃO DE FREITAS</td>
<td>RETIFICAÇÃO NO SIAPE</td>
<td>PROC. 46226.001728/2014-19</td>
</tr>
<tr>
<td>ERRO NO HISTÓRICO DE PROGRESSÃO</td>
<td>JOÃO CANUTO MAIA NOVAES</td>
<td>RETIFICAÇÃO NO SIAPE</td>
<td>PROC. 23289.001631/2014-76</td>
</tr>
<tr>
<td>ERRO NO HISTÓRICO DE PROGRESSÃO</td>
<td>CARLA CRISTINA NASCIMENTO SANTOS PEREIRA</td>
<td>RETIFICAÇÃO NO SIAPE</td>
<td>PROC. 23060.003377/2014-15</td>
</tr>
<tr>
<td>ERRO NO HISTÓRICO DE PROGRESSÃO</td>
<td>CYNTHIA MARISE DOS SANTOS MATTOSINHO</td>
<td>RETIFICAÇÃO NO SIAPE</td>
<td>PROC. 23060.001734/2014-19</td>
</tr>
<tr>
<td>ERRO NO HISTÓRICO DE PROGRESSÃO</td>
<td>ELI DA PAZ</td>
<td>RETIFICAÇÃO NO SIAPE</td>
<td>PROC. 23060.001709/2014-27</td>
</tr>
<tr>
<td>ERRO NO HISTÓRICO DE PROGRESSÃO</td>
<td>IZAIAS DIONÍZIO DOS SANTOS</td>
<td>RETIFICAÇÃO NO SIAPE</td>
<td>PROC. 23060.002965/2014-31</td>
</tr>
<tr>
<td>ERRO NO HISTÓRICO DE PROGRESSÃO</td>
<td>JOÃO FONSECA NETO</td>
<td>RETIFICAÇÃO NO SIAPE</td>
<td>PROC. 23060.002966/2014-86</td>
</tr>
<tr>
<td>ERRO NO HISTÓRICO DE PROGRESSÃO</td>
<td>JOSÉ MILTON CANUTO DOS SANTOS</td>
<td>RETIFICAÇÃO NO SIAPE</td>
<td>PROC. 23060.002967/2014-21</td>
</tr>
<tr>
<td>ERRO NO HISTÓRICO DE PROGRESSÃO</td>
<td>LETÍCIA BIANCA BARROS DE MORAES LI MA</td>
<td>RETIFICAÇÃO NO SIAPE</td>
<td>PROC. 23060.004485/2014-13</td>
</tr>
<tr>
<td>ERRO NO HISTÓRICO DE PROGRESSÃO</td>
<td>MARCOS CONCEIÇÃO MENEZES</td>
<td>RETIFICAÇÃO NO SIAPE</td>
<td>PROC. 23060.002252/2014-78</td>
</tr>
<tr>
<td>ERRO NO HISTÓRICO DE PROGRESSÃO</td>
<td>WENDEL MENEZES FERREIRA</td>
<td>RETIFICAÇÃO NO SIAPE</td>
<td>PROC. 23462.000478/2014-10</td>
</tr>
<tr>
<td>ERRO DO FUNDAMENTO LEGAL DE APOSENTADORIA</td>
<td>VALDOMARQUES SIQUEIRA</td>
<td>RETIFICAÇÃO NO SIAPE</td>
<td>PROC. 23060.000824/2014-84</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROGEP/IFS

### 7.1.3 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

O IFS está implantando um procedimento de verificação de acumulação indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos, bem como de infração ao regime de Dedicação Exclusiva que consiste em oficiar à Coordenação – Geral de Estatísticas do Trabalho do Departamento de Emprego e Salário da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego solicitando as informações da RAIS do ano – base correspondente. As primeiras providências sugeridas permitirão o controle em nível público e a segunda em nível privado, ficando assim o IFS com mecanismos de controle conforme recomendação do TCU.

Ainda assim do risco de falhas no controle uma vez que pode haver servidores lotados em um Campus e que tenham trabalho em outras cidades. Para que se consolide a administração de pessoas no Instituto já foi instalado o sistema SIG – RH que permite um controle mais adequado de todos os procedimentos de gestão de pessoas, incluindo o recadastramento dos servidores e o controle de acumulação indevida de cargos, assim como possíveis infrações ao Regime de Dedicação Exclusiva, adotado pela Lei 12.772/2012 como um dos regimes regulares da estrutura da carreira de Professor EBT.

O IFS, detectando indícios de acumulação indevida de cargos ou infração ao Regime de Dedicação Exclusiva procede nos termos da Lei 8.112/1990 instaurando procedimento administrativo de rito sumário para apuração, garantindo ampla defesa e contraditório.

No exercício de 2014 foram instaurados procedimentos para apuração envolvendo os servidores listados: Matrícula SIAPE: 2555414, 1111799, 2800596, 1670428, 1568520.

### 7.1.4 Terceirização Irregular de Cargos

Não se aplica.

### 7.1.5 Riscos Identificados na Gestão de Pessoas

Um risco identificado na gestão de pessoas é a falta de servidores e a rotatividade. Estamos tratando de um setor que deve ter continuidade e constante capacitação do seu quadro, visto que as atividades requerem conhecimento técnico e de legislação. Mas, ocorre que devido à baixa remuneração e o grau de estresse a que são
submetidos, os servidores tendem a pleitear a remoção para outros setores. A criação de alguma gratificação, como por exemplo, a GSISTE, geraria interesse do servidor em permanecer no setor, contribuindo para a melhoria na execução dos processos e controles.

7.1.6 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

O Instituto Federal de Sergipe possui dois softwares em implantação, um é o Geplanes, um software de gestão estratégica, ele é utilizado na fase de elaboração do planejamento estratégico e na execução das ações.

Já o outro é o SIG-RH – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos.

Com a utilização do GEPLANES no planejamento e do SIG – RH na gestão de pessoas do IFS, em breve o Instituto Federal de Sergipe deverá ter indicadores gerenciais de recursos humanos.

7.2 Contratação de Mão de Obra de Apoio e de Estagiários

7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

Quadro A.7.2.1– Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ano do Contrato</th>
<th>Área</th>
<th>Natureza</th>
<th>Id. do Contrato</th>
<th>Empresa Contratada (CNPJ)</th>
<th>Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas</th>
<th>Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados</th>
<th>Sit.</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2013</td>
<td>L</td>
<td>0</td>
<td>11/2013</td>
<td>07.737.340/00 01-49</td>
<td>27/02/2013 - 26/02/2015</td>
<td>P</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2014</td>
<td>L</td>
<td>0</td>
<td>05/2014</td>
<td>14.782.495/00 01-62</td>
<td>22/04/2014 - 21/04/2015</td>
<td>A</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2011</td>
<td>V</td>
<td>0</td>
<td>14/2011</td>
<td>16.207.888/00 01-78</td>
<td>01/08/2011 - 30/07/2015</td>
<td>P</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2013</td>
<td>V</td>
<td>0</td>
<td>01/2013</td>
<td>16.207.888/00 01-78</td>
<td>14/01/2013 - 13/01/2016</td>
<td>P</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2014</td>
<td>V</td>
<td>E</td>
<td>04/2014</td>
<td>16.207.888/00 01-78</td>
<td>24/04/2014 - 23/10/2015</td>
<td>P</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2010</td>
<td>L</td>
<td>0</td>
<td>14/2010</td>
<td>03.651.527/00 01-74</td>
<td>08/06/2010 - 07/06/2015</td>
<td>P</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
### 7.2.2 Contratação de Mão de Obra Para Atividades Não Abrangidas Pelo Plano de Cargos do órgão

#### Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ano do Contrato</th>
<th>Área</th>
<th>Natureza</th>
<th>Identific. do Contrato</th>
<th>Empresa Contratada (CNPJ)</th>
<th>Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas</th>
<th>Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados</th>
<th>Sit.</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2011 8</td>
<td>0</td>
<td></td>
<td>29/2011</td>
<td>02.627.183/0001-03</td>
<td>01/12/11 - 30/11/15</td>
<td>F: 1 M: 1 S: 1</td>
<td>P</td>
</tr>
<tr>
<td>2011 8</td>
<td>0</td>
<td></td>
<td>30/2011</td>
<td>05.738.296/0001-66</td>
<td>02/01/12 - 01/01/16</td>
<td>F: 1 M: 1 S: 1</td>
<td>A</td>
</tr>
<tr>
<td>2012 12</td>
<td>0</td>
<td></td>
<td>34/2012</td>
<td>10.956.539/0001-72</td>
<td>17/12/12 - 16/12/14</td>
<td>F: 4 M: 7 S: 7</td>
<td>E</td>
</tr>
<tr>
<td>2014 12</td>
<td>0</td>
<td></td>
<td>11/2014</td>
<td>07.044.888/0001-03</td>
<td>17/12/14 - 16/12/15</td>
<td>F: 1 M: 3 S: 3</td>
<td>P</td>
</tr>
<tr>
<td>2012 12</td>
<td>0</td>
<td></td>
<td>05/2012</td>
<td>10.956.539/0001-72</td>
<td>17/12/12 - 16/12/14</td>
<td>F: 3 M: 1 S: 1</td>
<td>E</td>
</tr>
<tr>
<td>2014 12</td>
<td>0</td>
<td></td>
<td>06/2014</td>
<td>07.044.888/0001-03</td>
<td>17/12/14 - 16/12/15</td>
<td>F: 3 M: 2 S: 3</td>
<td>A</td>
</tr>
<tr>
<td>2012 12</td>
<td>0</td>
<td></td>
<td>04/2012</td>
<td>10.956.539/0001-72</td>
<td>24/12/12 - 23/12/14</td>
<td></td>
<td>E</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/DELC
<table>
<thead>
<tr>
<th>Ano</th>
<th>Mês</th>
<th>Dígitos</th>
<th>Data Início</th>
<th>Data Fim</th>
<th>4</th>
<th>5</th>
<th>6</th>
<th>7</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2014</td>
<td>12</td>
<td>0</td>
<td>01/2014</td>
<td>28/12/15</td>
<td>A</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2011</td>
<td>8</td>
<td>0</td>
<td>30/2011</td>
<td>01/01/16</td>
<td>P</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2012</td>
<td>12</td>
<td>0</td>
<td>10/2012</td>
<td>25/12/14</td>
<td>E</td>
<td>2</td>
<td>3</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2013</td>
<td>12</td>
<td>0</td>
<td>19/2013</td>
<td>14/08/14</td>
<td>E</td>
<td>9</td>
<td>9</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2013</td>
<td>12</td>
<td>0</td>
<td>20/2013</td>
<td>01/09/14</td>
<td>E</td>
<td>4</td>
<td>4</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2014</td>
<td>12</td>
<td>0</td>
<td>13/2014</td>
<td>14/08/15</td>
<td>A</td>
<td>9</td>
<td>9</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2014</td>
<td>12</td>
<td>0</td>
<td>14/2014</td>
<td>01/09/15</td>
<td>A</td>
<td>6</td>
<td>6</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2012</td>
<td>12</td>
<td>0</td>
<td>04/2012</td>
<td>01/11/15</td>
<td>E</td>
<td>8</td>
<td>5</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>2014</td>
<td>12</td>
<td>0</td>
<td>04/2014</td>
<td>02/11/15</td>
<td>A</td>
<td>3</td>
<td>4</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>2012</td>
<td>12</td>
<td>0</td>
<td>03/2012</td>
<td>12/12/14</td>
<td>E</td>
<td>1</td>
<td>0</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>2014</td>
<td>12</td>
<td>0</td>
<td>02/2014</td>
<td>15/12/15</td>
<td>A</td>
<td>1</td>
<td>0</td>
<td>1</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROGEP/IFS
7.2.3 Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2

Todos os contratos têm sido cumpridos conforme rege a lei 8.666/93 e fiscalizados ostensivamente pelos fiscais responsáveis.

A situação encontrada que necessita relevância, em virtude de dificuldade encontrada é que as das empresas contratadas para o serviço de apoio administrativo, no que tange o cumprimento das obrigações trabalhistas.

7.2.4 Contratação de Estagiários

O quadro abaixo apresenta a situação de contratação de estagiários.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nível de escolaridade</th>
<th>Quantitativo de contratos de estágio vigentes</th>
<th>Despesa no exercício (em R$ 1,00)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>1° Trimestre</td>
<td>2° Trimestre</td>
</tr>
<tr>
<td>1. Nível superior</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1.1 Área Fim</td>
<td>20</td>
<td>25</td>
</tr>
<tr>
<td>1.2 Área Meio</td>
<td>18</td>
<td>28</td>
</tr>
<tr>
<td>2. Nível Médio</td>
<td></td>
<td>35</td>
</tr>
<tr>
<td>2.1 Área Fim</td>
<td>12</td>
<td>16</td>
</tr>
<tr>
<td>2.2 Área Meio</td>
<td>23</td>
<td>30</td>
</tr>
<tr>
<td>3. Total (1+2)</td>
<td>73</td>
<td>99</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Análise Crítica: A política de contratação de estagiários não obrigatórios no IFS é realizada através de edital onde os candidatos passam por entrevista e análise de currículos.

Fonte: Central de Estágio/PROGEP/IFS
8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

8.1.1 Reitoria

8.1.1.1 Quantidade de veículos por categoria de uso e por regionalização

<table>
<thead>
<tr>
<th>Veículos da Reitoria</th>
<th>Patrimônio</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Coletivo</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ónibus Mercedes–Bens Placa: OEJ–8408 n°: 19018</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Van Executiva Boxer Placa: OES–3668 n°: 22383</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Carga leve</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Caminhonete Pick-Up 2.0 4x4 GL L200 Placa: IAI–0793 n°: 15662</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Caminhonete HILUX CD 4X4 Placa: NVJ–8721 n°: 20907</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Caminhonete Amarok Placa: OEM–8401 n°: 24949</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Caminhonete Amarok Placa: OEM–8441 n°: 24950</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Transporte de pessoal</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ford Fiesta Sedan 1.6 flex Placa: OEM–0162 n°: 23181</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>DoblôEssence 1.8 Placa: NVJ–6207 n°: 20898</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>DoblôEssence 1.8 Placa: NVJ–6247 n°: 20899</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Veículos de Transporte Institucional da Reitoria</td>
<td>Patrimônio</td>
</tr>
<tr>
<td>Passeio</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vectra Sedan Elegance Placa: NVI–0682 n°: 17753</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS

8.1.1.2 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade–fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos

A frota de veículos é de suma importância para consecução dos objetivos estratégicos e realização das atividades–fim da Reitoria, uma vez que são essenciais no atendimento das suas necessidades e as das Pró–Reitorias a ela subordinadas, de forma a possibilitar o deslocamento de servidores no cumprimento de suas atividades institucionais, sejam nos Campi situados nos diversos municípios do Estado ou frente às demandas relativas a expansão da rede federal de ensino profissional, atendendo aos programas Pronatec, Mulheres Mil e Proficionário.

8.1.1.3 Normas que regulamentam a gestão e o uso da frota;


8.1.1.4 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação

Os critérios utilizados são baseados na economicidade e satisfação das necessidades constatadas pela aquisição (não há veículos locados no âmbito do IFS).
8.1.1.5 Custos envolvidos

Os custos envolvidos estão relacionados à manutenção preventiva/corretiva, combustíveis e seguro:

### Custos com a frota de veículos

<table>
<thead>
<tr>
<th>Custos Envolvidos</th>
<th>Valor</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Combustível</td>
<td>R$ 70.920,65</td>
</tr>
<tr>
<td>Reparo/manutenção</td>
<td>R$ 29.432,96</td>
</tr>
<tr>
<td>Seguro</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td><strong>R$ 100.353,61</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS

8.1.1.6 Frota de Veículos Automotores de Propriedade do IFS–Reitoria

### Veículos da Reitoria

<table>
<thead>
<tr>
<th>Véculos de Serviços Comuns da Reitoria</th>
<th>Patrimônio</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Coletivo</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ônibus Mercedes–Bens</td>
<td>Placa: OEJ–8408 n°: 19018</td>
</tr>
<tr>
<td>Van Executiva Boxer</td>
<td>Placa: OES–3668 n°: 22383</td>
</tr>
<tr>
<td>Carga leve</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Caminhonete Pick–Up 2.0 4x4 GL L200</td>
<td>Placa: IAİ–0793 n°: 15662</td>
</tr>
<tr>
<td>Caminhonete HILUX CD 4X4</td>
<td>Placa: NVJ–8721 n°: 20907</td>
</tr>
<tr>
<td>Caminhonete Amarok</td>
<td>Placa: OEM–8401 n°: 24949</td>
</tr>
<tr>
<td>Caminhonete Amarok</td>
<td>Placa: OEM–8441 n°: 24950</td>
</tr>
<tr>
<td>Transporte de pessoal</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ford Fiesta Sedan 1.6 flex</td>
<td>Placa: OEM–0162 n°: 23181</td>
</tr>
<tr>
<td>DoblôEssence 1.8</td>
<td>Placa: NVJ–6207 n°: 20898</td>
</tr>
<tr>
<td>DoblôEssence 1.8</td>
<td>Placa: NVJ–6247 n°: 20899</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Veículos de Transporte Institucional da Reitoria</th>
<th>Patrimônio</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Passeio</td>
<td>Placa: NVI–0682 n°: 17753</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS

8.1.1.7 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do IFS–Reitoria

A frota de veículos é de suma importância para consecução dos objetivos estratégicos e realização das atividades–fim da Reitoria, uma vez que são essenciais no atendimento das suas necessidades e as das Pró–Reitorias a ela subordinadas, de forma a possibilitar o deslocamento de servidores no cumprimento de suas atividades institucionais, sejam nos Campi situados nos diversos municípios do Estado ou frente às demandas relativas a expansão da rede federal de ensino profissional, atendendo aos programas Pronatec, Mulheres Mil e Profuncionário.

Os veículos de transporte coletivos que a Reitoria dispõe são utilizados para as atividades–fim, como o transporte de servidores para realização das suas atividades institucionais e alunos para participarem de visitas técnicas, seminários, congressos. O veículo de carga é utilizado principalmente na atividade–meio, como transporte de material entre os campi, além de transportar servidores para atividades externas. O veículo de passeio é utilizado principalmente para a entrega de documentos nas instituições bancárias, fornecedores e entrega e coleta de documentos com os Campi. O veículo de transporte institucional é de uso exclusivo do Reitor, no atendimento de suas atividades institucionais.
8.1.1.8 Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do IFS – Reitoria, discriminados por grupos

## Veículos de Serviços Comuns da Reitoria

<table>
<thead>
<tr>
<th>Veículos de Serviços Comuns da Reitoria</th>
<th>Patrimônio</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Coletivo</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ônibus Mercedes–Bens</td>
<td>Placa: OEJ–8408 n°: 19018</td>
</tr>
<tr>
<td>Van Executiva Boxer</td>
<td>Placa: OES–3668 n°: 22383</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Carga leve</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Caminhonete Pick–Up 2.0 4x4 GL L200</td>
<td>Placa: IAI–0793 n°: 15662</td>
</tr>
<tr>
<td>Caminhonete HILUX CD 4X4</td>
<td>Placa: NVJ–8721 n°: 20907</td>
</tr>
<tr>
<td>Caminhonete Amarok</td>
<td>Placa: OEM–8401 n°: 24949</td>
</tr>
<tr>
<td>Caminhonete Amarok</td>
<td>Placa: OEM–8441 n°: 24950</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Transporte de pessoal</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ford Fiesta Sedan 1.6 flex</td>
<td>Placa: OEM–0162 n°: 23181</td>
</tr>
<tr>
<td>DobloEssence 1.8</td>
<td>Placa: NVJ–6207 n°: 20898</td>
</tr>
<tr>
<td>DobloEssence 1.8</td>
<td>Placa: NVJ–6247 n°: 20899</td>
</tr>
</tbody>
</table>

## Veículos de Transporte Institucional da Reitoria

<table>
<thead>
<tr>
<th>Veículos de Transporte Institucional da Reitoria</th>
<th>Patrimônio</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Passeio</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vectra Sedan Elegance</td>
<td>Placa: NVI–0682 n°: 17753</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS

8.1.1.9 Quilometragem, por grupo de veículos

## Quilometragem anual – Reitoria

<table>
<thead>
<tr>
<th>Veículos de Serviços Comuns da Reitoria</th>
<th>Quilometragem Anual</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Coletivo</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ônibus Mercedes–Bens</td>
<td>Placa: OEJ–8408</td>
</tr>
<tr>
<td>Van Executiva Boxer</td>
<td>Placa: OES–3668</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Carga leve</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Caminhonete Pick–Up 2.0 4x4 GL L200</td>
<td>Placa: IAI–0793</td>
</tr>
<tr>
<td>Caminhonete HILUX CD 4X4</td>
<td>Placa: NVJ–8721</td>
</tr>
<tr>
<td>Caminhonete Amarok</td>
<td>Placa: OEM–8401</td>
</tr>
<tr>
<td>Caminhonete Amarok</td>
<td>Placa: OEM–8441</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Transporte de pessoal</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ford Fiesta Sedan 1.6 flex</td>
<td>Placa: OEM–0162</td>
</tr>
<tr>
<td>DobloEssence 1.8</td>
<td>Placa: NVJ–6207</td>
</tr>
<tr>
<td>DobloEssence 1.8</td>
<td>Placa: NVJ–6247</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Veículos de Transporte Institucional da Reitoria</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Passeio</td>
<td>Placa: NVI–0682</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS

8.1.1.10 Idade média da frota, por grupo de veículos

## Idade da frota/Reitoria

<table>
<thead>
<tr>
<th>Veículos de Serviços Comuns da Reitoria</th>
<th>Idade</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Coletivo</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ônibus Mercedes–Bens</td>
<td>04 anos</td>
</tr>
<tr>
<td>Van Executiva Boxer</td>
<td>03 anos</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Carga leve</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Caminhonete Pick–Up 2.0 4x4 GL L200</td>
<td>06 anos</td>
</tr>
<tr>
<td>Caminhonete HILUX CD 4X4</td>
<td>04 anos</td>
</tr>
<tr>
<td>Caminhonete Amarok</td>
<td>01 ano</td>
</tr>
<tr>
<td>Idade</td>
<td>Placa</td>
</tr>
<tr>
<td>-----------</td>
<td>----------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>01 ano</td>
<td>OEM–8441</td>
</tr>
<tr>
<td>06 anos</td>
<td>OEM–0162</td>
</tr>
<tr>
<td>04 anos</td>
<td>NVJ–6207</td>
</tr>
<tr>
<td>03 anos</td>
<td>NVJ–6247</td>
</tr>
<tr>
<td>04 anos</td>
<td>NVI–0682</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**8.1.1.11 Custos associados à manutenção da frota** (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros)

**Custos de manutenção da frota**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Custos Envolvidos</th>
<th>Valor (R$)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Combustível</td>
<td>R$ 70.920,65</td>
</tr>
<tr>
<td>Reparo/manutenção</td>
<td>R$ 29.432,96</td>
</tr>
<tr>
<td>Seguro</td>
<td>--</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TOTAL</strong></td>
<td><strong>R$ 100.353,61</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

**8.1.1.12 Plano de substituição da frota**

Aprovado em 01/10/2012 para ser vigente em 2013, porém, o plano não obteve êxito por conta da licitação que não foi concluída.

**8.1.1.13 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação**

Maior autonomia, não ficando a mercê de terceiros, menor risco de interrupção dos serviços por questão financeira da contratada (terceiros que podem a qualquer momento apresentar restrições no SICAF, e demais certidões trabalhistas) que resultaria na necessidade de rescisão e nova contratação resultando em perda de tempo e prejuízo para o IFS.

Maior poder de mobilização, uma vez que, viagens urgentes podem ser realizadas imediatamente. Estrutura de controles de que o IFS dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

Uma Coordenadoria de Transporte que coordena todos os trabalhos envolvendo os serviços de transporte. Contrato de abastecimento e de manutenção dos veículos.
8.1.2 Discriminação por Campus

8.1.2.1 Campus Aracaju

Quantidade de veículos por categoria de uso – Campus Aracaju

<table>
<thead>
<tr>
<th>Veículos de Serviços Comuns do Campus Aracaju</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Coletivo</strong></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Carga Leve</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Transporte de pessoal</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ARACAJU

8.1.2.1.1 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade–fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos

A relevância da frota de veículos para a atividade–fim é altíssima, uma vez que, alguns cursos a exemplo de turismo tem na grade curricular certa quantidade de horas para micro estágios, sem os quais o aluno não consegue realizar a conclusão do curso e obter o diploma, assim a existência dos veículos permite a realização desta etapa, apesar do quantitativo atual de ônibus mostrar–se insuficiente frente a crescente demanda.

Os veículos de transporte coletivos que o campus Aracaju dispõe são utilizados para as atividades–fim, como o transporte de alunos para micro estágios e visitas técnicas, o veículo de carga é utilizado principalmente nas atividades–meio, como transporte de material entre os campi, além de transportar servidores para atividades externas e eventualmente alunos (quando o quantitativo possibilite). O veículo de passeio é utilizado principalmente para a entrega de documentos para instituições bancárias, fornecedores e entrega e coleta de documentos na reitoria.

8.1.2.1.2 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação

Os critérios utilizados são baseados na economicidade e satisfação das necessidades constatadas pela aquisição (não possuímos veículos locados).

8.1.2.1.3 Custos envolvidos

<table>
<thead>
<tr>
<th>Custos envolvidos estão relacionados à manutenção preventiva/corretiva e combustíveis – Campus Aracaju</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Veículo</td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>VW Campione R</td>
</tr>
<tr>
<td>MMC L200</td>
</tr>
<tr>
<td>Peugeot Boxer M330M HDI</td>
</tr>
<tr>
<td>Ford Fiesta Sedan 1.6 flex</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TOTAL</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ARACAJU

8.1.2.1.4 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do
Campus Aracaju

Os veículos que o campus Aracaju dispõe são imprescindíveis para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além das atividades administrativas.

Os veículos de transporte coletivos que o campus Aracaju dispõe são utilizados para as atividades–fim, como o transporte de alunos para micro estágios e visitas técnicas, o veículo de carga é utilizado principalmente nas atividades–meio, como transporte de material entre os campi, além de transportar servidores para atividades externas e eventualmente alunos (quando o quantitativo possibilita). O veículo de passeio é utilizado principalmente para a entrega de documentos para instituições bancárias, fornecedores e entrega e coleta de documentos na reitoria.

8.1.2.1.5 Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Campus Aracaju

<table>
<thead>
<tr>
<th>Quantidade de veículos por grupo – Campus Aracaju</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Veículos de Serviços Comuns do Campus Aracaju</td>
</tr>
<tr>
<td>Coletivo</td>
</tr>
<tr>
<td>Peugeot Boxer M330M HDI</td>
</tr>
<tr>
<td>Placa: IAN2060</td>
</tr>
<tr>
<td>Patrimônio n°: 14728</td>
</tr>
<tr>
<td>VW Campione R</td>
</tr>
<tr>
<td>Placa: IAC1508</td>
</tr>
<tr>
<td>Patrimônio n°: 12401</td>
</tr>
<tr>
<td>Carga Leve</td>
</tr>
<tr>
<td>MMC L200</td>
</tr>
<tr>
<td>Placa: IAI0783</td>
</tr>
<tr>
<td>Patrimônio n°: 15662</td>
</tr>
<tr>
<td>Transporte de pessoal</td>
</tr>
<tr>
<td>Ford Fiesta Sedan 1.6 flex</td>
</tr>
<tr>
<td>Placa: OEO 2332</td>
</tr>
<tr>
<td>Patrimônio n°: 29160</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ARACAJU

8.1.2.1.6 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Quilometragem anual – Campus Aracaju</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Veículos de Serviços Comuns do Campus Aracaju</td>
</tr>
<tr>
<td>Coletivo</td>
</tr>
<tr>
<td>Peugeot Boxer M330M HDI</td>
</tr>
<tr>
<td>Placa: IAN2060</td>
</tr>
<tr>
<td>Patrimônio n°: 14728</td>
</tr>
<tr>
<td>VW Campione R</td>
</tr>
<tr>
<td>Placa: IAC1508</td>
</tr>
<tr>
<td>Patrimônio n°: 12401</td>
</tr>
<tr>
<td>Carga Leve</td>
</tr>
<tr>
<td>MMC L200</td>
</tr>
<tr>
<td>Placa: IAI0783</td>
</tr>
<tr>
<td>Patrimônio n°: 15662</td>
</tr>
<tr>
<td>Transporte de pessoal</td>
</tr>
<tr>
<td>Ford Fiesta Sedan 1.6 flex</td>
</tr>
<tr>
<td>Placa: OEO 2332</td>
</tr>
<tr>
<td>Patrimônio n°: 29160</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ARACAJU

8.1.2.1.7 Idade média da frota, por grupo de veículos.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Idade da Frota – Campus Aracaju</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Veículos de Serviços Comuns do Campus Aracaju</td>
</tr>
<tr>
<td>Coletivo</td>
</tr>
<tr>
<td>Peugeot Boxer M330M HDI</td>
</tr>
<tr>
<td>Placa: IAN2060</td>
</tr>
<tr>
<td>Patrimônio n°: 14728</td>
</tr>
<tr>
<td>VW Campione R</td>
</tr>
<tr>
<td>Placa: IAC1508</td>
</tr>
<tr>
<td>Patrimônio n°: 12401</td>
</tr>
<tr>
<td>Carga Leve</td>
</tr>
<tr>
<td>MMC L200</td>
</tr>
<tr>
<td>Placa: IAI0783</td>
</tr>
<tr>
<td>Patrimônio n°: 15662</td>
</tr>
<tr>
<td>Transporte de pessoal</td>
</tr>
<tr>
<td>Ford Fiesta Sedan 1.6 flex</td>
</tr>
<tr>
<td>Placa: OEO 2332</td>
</tr>
<tr>
<td>Patrimônio n°: 29160</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ARACAJU

8.1.2.1.8 Custos associados à manutenção da frota
### Custo Total da Frota do Campus Aracaju

<table>
<thead>
<tr>
<th>Veículos de Serviços Comuns do Campus Aracaju</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Coletivo</td>
</tr>
<tr>
<td>VW Campione R</td>
</tr>
<tr>
<td>Carga Leve</td>
</tr>
<tr>
<td>Transporte de pessoal</td>
</tr>
<tr>
<td>TOTAL</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ARACAJU

8.1.2.1.9 Plano de substituição da frota

Aprovado em 01/10/2012 para ser vigente em 2013, não obteve êxito por conta da licitação que não foi concluída.

8.1.2.1.10 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação;

Maior autonomia, não ficando a mercê de terceiros, menor risco de interrupção dos serviços por questão financeira da contratada (terceiros que podem a qualquer momento apresentar restrições no SICAF, e demais certidões trabalhistas) que resultaria na necessidade de rescisão e nova contratação resultando em perda de tempo e prejuízo para o ensino.

Maior poder de mobilização, uma vez que, viagens urgentes podem ser realizadas imediatamente.

8.1.2.1.11 Estrutura de controles de que o Campus Aracaju dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

Uma Coordenadoria de Transporte que coordena todos os trabalhos envolvendo os serviços de transporte. Contrato de abastecimento e de manutenção dos veículos.
8.1.2.2 Campus Glória

<table>
<thead>
<tr>
<th>Veículos de Serviços Comuns do Campus Glória</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Coletivo</td>
</tr>
<tr>
<td>Carga</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS GLÓRIA

8.1.2.2.1 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade–fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos

Os veículos são de suma importância no atendimento das demandas relativas a transporte de docentes e alunos para desenvolvimento de pesquisa de campo, transporte de servidores para reuniões, treinamentos e resoluções de processos administrativos na sede da instituição e em outras instituições, seu uso torna–se de fundamental necessidade, tendo em vista a distância do Campus Glória da Reitoria para a Reitoria responsável pela administração dos Campi. Essa distância totaliza aproximadamente 130 km.

8.1.2.2.2 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação

Os critérios utilizados são baseados na economicidade e satisfação das necessidades constatadas pela aquisição.

8.1.2.2.3 Custos envolvidos

<table>
<thead>
<tr>
<th>Veículo</th>
<th>Combustível</th>
<th>Reparo/manutenção</th>
<th>Seguro</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>VAN Peugeot</td>
<td>R$ 3.702,23</td>
<td>–</td>
<td>Em andamento</td>
</tr>
<tr>
<td>Toyota Hillux</td>
<td>R$ 8.103,51</td>
<td>R$ 2.800,97</td>
<td>R$ 3.510,00</td>
</tr>
<tr>
<td>TOTAL</td>
<td>R$ 11.805,74</td>
<td>R$ 2.800,97</td>
<td>R$ 3.510,00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS GLÓRIA

8.1.2.2.4 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do Campus Glória

Os veículos que o campus Glória dispõe são imprescindíveis para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além das atividades administrativas.

O veículo de transporte coletivo que o campus Glória dispõe é utilizado para as atividades–fim, como o transporte de alunos para micro estágios e visitas técnicas, o veículo de carga é utilizado principalmente nas atividades–meio, como transporte de material entre os campi, além de transportar servidores para atividades externas e eventualmente alunos (quando o quantitativo possibilita).
8.1.2.2.5 Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Campus Glória

### Quantidade de veículos por grupo – Campus Glória

<table>
<thead>
<tr>
<th>Veículos de Serviços Comuns do Campus Glória</th>
<th>Coletivo</th>
<th>Van Peugeot</th>
<th>Placa OES9868</th>
<th>Patrimônio n°: 25498</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Carga</td>
<td>Toyota Hillux</td>
<td>Placa NVJ8731</td>
<td>Patrimônio n°: 20909</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS GLÓRIA

8.1.2.2.6 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos

### Quadro – Quilometragem anual – Campus Glória

<table>
<thead>
<tr>
<th>Veículos de Serviços Comuns do Campus Glória</th>
<th>Coletivo</th>
<th>Van Peugeot</th>
<th>Placa OES9868</th>
<th>Patrimônio n°: 25498</th>
<th>12,004 Km</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Carga</td>
<td>Toyota Hillux</td>
<td>Placa NVJ8731</td>
<td>Patrimônio n°: 20909</td>
<td>32,869 Km</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS GLÓRIA

8.1.2.2.7 Idade média da frota, por grupo de veículos – Campus Glória

### Idade da Frota – Campus Glória

<table>
<thead>
<tr>
<th>Veículos de Serviços Comuns do Campus Glória</th>
<th>Coletivo</th>
<th>Van Peugeot</th>
<th>Placa OES9868</th>
<th>Patrimônio n°: 25498</th>
<th>Idade 02 anos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Carga</td>
<td>Toyota Hillux</td>
<td>Placa NVJ8731</td>
<td>Patrimônio n°: 20909</td>
<td>Idade: 03 anos</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS GLÓRIA

8.1.2.2.8 Custos associados à manutenção da frota

### Custo da Frota do Campus Glória

<table>
<thead>
<tr>
<th>Veículos de Serviços Comuns do Campus Glória</th>
<th>Coletivo</th>
<th>Van Peugeot</th>
<th>Placa OES9868</th>
<th>Patrimônio n°: 25498</th>
<th>R$ 3,702,23</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Carga</td>
<td>Toyota Hillux</td>
<td>Placa NVJ8731</td>
<td>Patrimônio n°: 20909</td>
<td>R$ 14,414,48</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>TOTAL</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>R$ 18,116,71</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS GLÓRIA

8.1.2.2.9 Plano de substituição da frota

Não se encontra formatado em virtude da frota ser relativamente nova, intensificação da manutenção preventiva e zelo com a utilização. Projeção de análise em 2014.

8.1.2.2.10 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

Maior autonomia, não ficando a mercê de terceiros, menor risco de interrupção dos serviços por questão financeira da contratada (terceiros que podem a qualquer momento apresentar restrições no SICAF, e demais certidões trabalhistas) que resultaria
na necessidade de rescisão e nova contratação resultando em perda de tempo e prejuízo para o ensino.

Maior poder de mobilização, uma vez que, viagens urgentes podem ser realizadas imediatamente.

8.1.2.2.11 Estrutura de controles de que o Campus Glória dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

Criação de uma coordenação de controle e manutenção da frota, onde é avaliada a solicitação e autorização de uso do veículo, que certamente é destinado às necessidades premente do Campus Glória, bem como a verificação da necessidade de manutenção.
8.1.2.3 Campus Estância

Quantidade de veículos por categoria de uso– Campus Estância.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Veículos de Serviços Comuns do Campus Estância</th>
<th>Patrimônio</th>
<th>Patrimônio</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Coletivo Marcopolo / Volare W9 PLACA OEO5804</td>
<td>n°:502659</td>
<td>n°:502659</td>
</tr>
<tr>
<td>Carga Toyota Hilux CD 4X4 PLACA NVJ8711</td>
<td>n°:20911</td>
<td>n°:20911</td>
</tr>
<tr>
<td>Passeio Renault LOGAN 1.0 PLACA NVK7957</td>
<td>n°20900:</td>
<td>n°20900:</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ESTÂNCIA

8.1.2.3.1 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade–fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos

A frota de veículos do campus estáncia é de suma importância para o desenvolvimento das atividades do campus, uma vez que nos auxilia nos serviços administrativos e educacionais, contribuindo para uma prestação de serviços eficiente à comunidade interestada. É difícil imaginar o andamento das ações do campus estáncia sem a frota de veículos disponível.

Contamos com um veículo de passeio, um veículo utilitário e um micro–ônibus e a tendência é a ampliação da mesma a médio prazo. Os custos envolvidos são pequenos em comparação aos benefícios trazidos.

8.1.2.3.2 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação

Os critérios utilizados são baseados na economicidade e satisfação das necessidades constatadas pela aquisição (não possuímos veículos locados).

8.1.2.3.3 Custos envolvidos

| Custos envolvidos estão relacionados à manutenção preventiva/corretiva e combustíveis – Campus Estância |
|-------------------------------------------------|---------------------------|--------------------------|
| Veículo                                         | Combustível               | Reparo/manutenção | Seguro |
| Marcopolo / Volare W9                           | R$ 12.936,90              | –                       | Em Andamento |
| Toyota Hilux CD 4X4                             | R$ 6.703,29               | R$ 2.434,64           | Em Andamento |
| Renault LOGAN 1.0                               | R$ 1.113,49               | –                       | Em Andamento |
| TOTAL                                           | R$ 20.753,68              | R$ 2.434,64           | Em Andamento |

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ESTÂNCIA

8.1.2.3.4 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do Campus Estância

Os veículos que o campus Estância dispõe são imprescindíveis para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além das atividades administrativas.

O veículo de transporte coletivo que o campus Estância dispõe é utilizados para as atividades–fim, como o transporte de alunos para micro estágios e visitas técnicas, o veículo de carga é utilizado principalmente nas atividades–meio, como transporte de
material entre os campi, além de transportar servidores para atividades externas e eventualmente alunos (quando o quantitativo possibilita).

8.1.2.3.5 Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Campus Estância

### Quantidade de veículos por grupo – Campus Estância

<table>
<thead>
<tr>
<th>Veículos de Serviços Comuns do Campus Estância</th>
<th>Coletivo</th>
<th>Marcopolo / Volare W9</th>
<th>PLACA OEO5804</th>
<th>Patrimônio n°: 502659</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Carga</td>
<td>Toyota Hilux CD 4X4</td>
<td>PLACA NVJ8711</td>
<td>Patrimônio n°: 20911</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Passeio</td>
<td>Renault LOGAN 1.0</td>
<td>PLACA NVK7957</td>
<td>Patrimônio n°: 20900:</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ESTÂNCIA

### Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos

#### Quilometragem anual – Campus Estância

<table>
<thead>
<tr>
<th>Veículos de Serviços Comuns do Campus Estância</th>
<th>Coletivo</th>
<th>Marcopolo / Volare W9</th>
<th>PLACA OEO5804</th>
<th>Patrimônio n°: 502659</th>
<th>Quilômetros rodados: 24.063 Km</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Carga</td>
<td>Toyota Hilux CD 4X4</td>
<td>PLACA NVJ8711</td>
<td>Patrimônio n°: 20911</td>
<td>25.630 Km</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Passeio</td>
<td>Renault LOGAN 1.0</td>
<td>PLACA NVK7957</td>
<td>Patrimônio n°: 20900:</td>
<td>3.970 Km</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ESTÂNCIA

### Idade da frota, por grupo de veículos

#### Idade da Frota – Campus Estância

<table>
<thead>
<tr>
<th>Veículos de Serviços Comuns do Campus Estância</th>
<th>Coletivo</th>
<th>Marcopolo / Volare W9</th>
<th>PLACA OEO5804</th>
<th>Patrimônio n°: 502659</th>
<th>Idade: 01 ano</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Carga</td>
<td>Toyota Hilux CD 4X4</td>
<td>PLACA NVJ8711</td>
<td>Patrimônio n°: 20911</td>
<td>Idade: 01 ano</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Passeio</td>
<td>Renault LOGAN 1.0</td>
<td>PLACA NVK7957</td>
<td>Patrimônio n°: 20900:</td>
<td>Idade: 04 meses</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ESTÂNCIA

### Custos associados à manutenção da frota

#### Custo da Frota do Campus Estância

<table>
<thead>
<tr>
<th>Veículos de Serviços Comuns do Campus Estância</th>
<th>Coletivo</th>
<th>Marcopolo / Volare W9</th>
<th>PLACA OEO5804</th>
<th>Patrimônio n°: 502659</th>
<th>R$</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Carga</td>
<td>Toyota Hilux CD 4X4</td>
<td>PLACA NVJ8711</td>
<td>Patrimônio n°: 20911</td>
<td>R$ 9.138,83</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Passeio</td>
<td>Renault LOGAN 1.0</td>
<td>PLACA NVK7957</td>
<td>Patrimônio n°: 20900:</td>
<td>R$ 1.113,49</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ESTÂNCIA
8.1.2.3.9 Plano de substituição da frota

Por se tratarem de veículos com no máximo 02 anos de uso, ainda não há ainda plano de substituição, que será planejado em dois anos.

8.1.2.3.10 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

Entendemos que a aquisição é menos dispendiosa ao campus, uma vez que as manutenções obrigatórias são realizadas em dia, dessa forma não importando em grandes gastos.

8.1.2.3.11 Estrutura de controles de que o Campus Estância dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

A Gerência de Administração dispõe de requisições de saída e tabelas de controle que passam por auditoria interna constantemente, corrigindo possíveis distorções e contribuindo para evitar gastos desnecessário se desvios.

No tocante ao combustível, possuímos contrato com uma empresa gerenciadora, que torna o controle mais efetivo e diminui sensivelmente a possibilidade de erros.
8.1.2.4 Campus Itabaiana

Quantidade de veículos por categoria de uso – Campus Itabaiana

<table>
<thead>
<tr>
<th>Veículos de Serviços Comuns do Campus Itabaiana</th>
<th>PLACA</th>
<th>Patrimônio n°</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Coletivo VAN BOXER PEUGEOT</td>
<td>OES5738</td>
<td>24462</td>
</tr>
<tr>
<td>Carga Toyota Hillux CD 4X4</td>
<td>NVJ9551</td>
<td>20910</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ITABAIANA

8.1.2.4.1 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade–fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos

O Instituto Federal de Sergipe passa por um momento de expansão e reestruturação nas áreas administrativa e pedagógica de todas as suas unidades, inclusive no Campus Itabaiana. Este crescimento perpassa pelo aumento considerável de alunos e servidores, como conseqüência verifica–se a necessidade de deslocamentos constantes entre as unidades do Instituto, visando atender demandas dos diversos setores deste Campus a fim de propiciar melhoria no processo ensino–aprendizagem.

8.1.2.4.2 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação

Os critérios utilizados são baseados na economicidade e satisfação das necessidades constatadas pela aquisição (não possuímos veículos locados).

8.1.2.4.3 Custos envolvidos

<table>
<thead>
<tr>
<th>Custos envolvidos estão relacionados à manutenção preventiva/corretiva e combustíveis – Campus Itabaiana</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Veículo</td>
</tr>
<tr>
<td>---------</td>
</tr>
<tr>
<td>VAN BOXER PEUGEOT</td>
</tr>
<tr>
<td>Toyota Hillux CD 4X4</td>
</tr>
<tr>
<td>TOTAL</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ITABAIANA

8.1.2.4.4 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do Campus Itabaiana

A frota de veículos oficiais são de grande importância tanto para o atendimento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, beneficiando assim toda comunidade acadêmica dentre docentes e discentes para as visitas técnicas, congressos, eventos esportivos,e outras demandas, também gera um impacto positivo as atividades administrativas, principalmente para deslocamentos para reuniões e eventos oficiais que são realizadas principalmente em Aracaju.
8.1.2.4.5 Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Campus Itabaiana

Quantidade de veículos por grupo – Campus Itabaiana

<table>
<thead>
<tr>
<th>Veículos de Serviços Comuns do Campus Itabaiana</th>
<th>Coletivo</th>
<th>Placa</th>
<th>Patrimônio n°:</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>VAN BOXER PEUGEOT</td>
<td>OES5738</td>
<td>24462</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Carga</td>
<td>Toyota Hillux CD 4X4</td>
<td>NVJ9551</td>
<td>20910</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ITABAIANA

8.1.2.4.6 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos

Quilometragem anual – Campus Itabaiana

<table>
<thead>
<tr>
<th>Veículos de Serviços Comuns do Campus Itabaiana</th>
<th>Coletivo</th>
<th>Placa</th>
<th>Patrimônio n°:</th>
<th>Quilômetros</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>VAN BOXER PEUGEOT</td>
<td>OES5738</td>
<td>24462</td>
<td>9.232 Km</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Carga</td>
<td>Toyota Hillux CD 4X4</td>
<td>NVJ9551</td>
<td>20910</td>
<td>18.636 Km</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ITABAIANA

8.1.2.4.7 Idade da frota, por grupo de veículos – Campus Itabaiana

Idade da Frota – Campus Itabaiana

<table>
<thead>
<tr>
<th>Veículos de Serviços Comuns do Campus Itabaiana</th>
<th>Coletivo</th>
<th>Placa</th>
<th>Patrimônio n°:</th>
<th>Idade:</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>VAN BOXER PEUGEOT</td>
<td>OES5738</td>
<td>24462</td>
<td>02 anos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Carga</td>
<td>Toyota Hillux CD 4X4</td>
<td>NVJ9551</td>
<td>20910</td>
<td>02 anos</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ITABAIANA

8.1.2.4.8 Custos associados à manutenção da frota

Custo da Frota de Itabaiana

<table>
<thead>
<tr>
<th>Veículos de Serviços Comuns do Campus Itabaiana</th>
<th>Coletivo</th>
<th>Placa</th>
<th>Patrimônio n°:</th>
<th>Custo:</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>VAN BOXER PEUGEOT</td>
<td>OES5738</td>
<td>24462</td>
<td>R$ 3.587,13</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Carga</td>
<td>Toyota Hillux CD 4X4</td>
<td>NVJ9551</td>
<td>20910</td>
<td>R$ 6.897,26</td>
</tr>
<tr>
<td>TOTAL</td>
<td></td>
<td></td>
<td>R$ 10.484,39</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS ITABAIANA

8.1.2.4.9 Plano de substituição da frota

Por se tratarem de veículos com no máximo 02 anos de uso, ainda não há ainda plano de substituição, que será planejado em dois anos.

8.1.2.4.10 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

Entendemos que a aquisição é menos dispendiosa ao campus, uma vez que as manutenções obrigatórias são realizadas em dia, dessa forma não importando em grandes gastos.
8.1.2.4.11 Estrutura de controles de que o Campus Itabaiana dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

A Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, é acompanhada sistematicamente por um servidor deste campus, e os veículos só saem da garagem deste campus após o preenchimento da requisição para utilização de transporte devidamente assinada pelo superior imediato.

O campus Itabaiana fez adesão ao contrato nº 05/2012, do IFS com a empresa NUTRICASH, para o gerenciamento informatizado de combustíveis para os veículos oficiais deste campus, na qual temos um servidor responsável pelo acompanhamento na condição de fiscal do contrato.

Recentemente, o campus Itabaiana fez também adesão ao contrato nº 40/2013, também com a empresa NUTRICASH, para serviços de administração e gerenciamento compartilhado de manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos deste campus, na qual está em fase de implantação, e também com um servidor fiscal pelo acompanhamento.
8.1.2.5 Campus Lagarto

Quantidade de veículos por categoria de uso – Campus Lagarto

<table>
<thead>
<tr>
<th>Veículos de Serviços Comuns do Campus Itabaiana</th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Coletivo</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ônibus Mercedes–Benz</td>
<td>PLACA OEJ8468</td>
</tr>
<tr>
<td>Microônibus Agrale</td>
<td>PLACA HZT4713</td>
</tr>
<tr>
<td>Van Peugeot</td>
<td>PLACA IAN2070</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Carga Leve</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Caminhonete Toyota Bandeirante</td>
<td>PLACAHZO4780</td>
</tr>
<tr>
<td>Toyota Hilux 4x4</td>
<td>PLACA IAJ9561</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Transporte de pessoal</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Volkswagem Gol</td>
<td>PLACA IAE8382</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS LAGARTO

8.1.2.5.1 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade–fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos

A relevância da frota de veículos para a atividade–fim é altíssima, uma vez que, alguns cursos a exemplo de turismo tem na grade curricular certa quantidade de horas para micro estágios, sem os quais o aluno não consegue realizar a conclusão do curso e obter o diploma, assim a existência dos veículos permite a realização desta etapa, apesar do quantitativo atual de ônibus mostrar–se insuficiente frente a crescente demanda.

Os veículos de transporte coletivos que o campus Lagarto dispõe são utilizados para as atividades–fim, como o transporte de alunos para micro estágios e visitas técnicas, o veículo de carga é utilizado principalmente nas atividades–meio, como transporte de material entre os campi, além de transportar servidores para atividades externas e eventualmente alunos (quando o quantitativo possibilidade). O veículo de passei é utilizado principalmente para a entrega de documentos para instituições bancárias, fornecedores e entrega e coleta de documentos na reitoria.

8.1.2.5.2 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação

Os critérios utilizados são baseados na economicidade e satisfação das necessidades constatadas pela aquisição (não possuímos veículos locados).

8.1.2.5.3 Custos envolvidos

<table>
<thead>
<tr>
<th>Véuículo</th>
<th>Combustível</th>
<th>Reparo/manutenção</th>
<th>Seguro</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ônibus Mercedes–Benz</td>
<td>R$ 7.899,91</td>
<td>R$ 8.167,65</td>
<td>R$ 2.239,48</td>
</tr>
<tr>
<td>Microônibus Agrale</td>
<td>R$ 1.642,65</td>
<td>R$ 696,10</td>
<td>R$ 1.346,48</td>
</tr>
<tr>
<td>Van Peugeot</td>
<td>R$ 3.052,85</td>
<td>R$ 3.010,57</td>
<td>R$ 602,48</td>
</tr>
<tr>
<td>Caminhonete Toyota Bandeirante</td>
<td>R$ 363,84</td>
<td>R$ 2.552,55</td>
<td>R$ 428,96</td>
</tr>
<tr>
<td>Toyota Hilux 4x4</td>
<td>R$ 615,43</td>
<td>R$ 0,00</td>
<td>R$ 2.939,76</td>
</tr>
</tbody>
</table>
8.1.2.5.4 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do Campus Lagarto

Os veículos que o campus Lagarto dispõe são imprescindíveis para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além das atividades administrativas.

Os veículos de transporte coletivos que o campus Lagarto dispõe são utilizados para as atividades—fim, como o transporte de alunos para micro estágios e visitas técnicas, o veículo de carga é utilizado principalmente nas atividades—meio. O veículo de passeio é utilizado principalmente para a entrega de documentos para instituições bancárias, fornecedores e entrega e coleta de documentos na reitoria.

8.1.2.5.5 Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Campus Lagarto

| Quantidade de veículos por grupo – Campus Lagarto |
| Veículos de Serviços Comuns do Campus Itabaiana |
| Coletivo | Ônibus Mercedes–Benz PLACA OEJ8468 Patrimônio n°:8393 |
| | Microônibus Agrale PLACA HZT4713 Patrimônio n°:3933 |
| | Van Peugeot PLACA IAN2070 Patrimônio n°:5887 |
| Carga Leve | Caminhonete Toyota Bandeirante PLACA AHZ04780 Patrimônio n°:2002 |
| | Toyota Hilux 4x4 PLACA IAJ9561 Patrimônio n°:8394 |
| Transporte de pessoal | Volkswagem Gol PLACA IAE8382 Patrimônio n°:5886 |

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS LAGARTO

8.1.2.5.6 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos

| Média anual de quilometragem – Campus Lagarto |
| Veículos de Serviços Comuns do Campus Lagarto |
| Coletivo | Ônibus Mercedes–Benz PLACA OEJ8468 Patrimônio n°:8393 2518 0 km |
| | Microônibus Agrale PLACA HZT4713 Patrimônio n°:3933 7677 km |
| | Van Peugeot PLACA IAN2070 Patrimônio n°:5887 2668 0 km |
| Carga Leve | Caminhonete Toyota Bandeirante PLACA AHZ047 80 Patrimônio n°:2002 3148 km |
| | Toyota Hilux 4x4 PLACA IAJ9561 Patrimônio n°:8394 5129 km |
| Transporte de pessoal | Volkswagem Gol PLACA IAE8382 Patrimônio n°:5886 1081 km |

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS LAGARTO

8.1.2.5.7 Idade média da frota, por grupo de veículos – Campus Lagarto
### Idade Média da Frota – Campus Lagarto

<table>
<thead>
<tr>
<th>Veículos de Serviços Comuns do Campus Lagarto</th>
<th>PLACA</th>
<th>Patrimônio n°:</th>
<th>Anos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Coletivo</td>
<td>Ônibus Mercedes–Benz</td>
<td>OEJ8468</td>
<td>8393</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Microônibus Agrale</td>
<td>HZT4713</td>
<td>3933</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Van Peugeot</td>
<td>IAN2070</td>
<td>5887</td>
</tr>
<tr>
<td>Carga Leve</td>
<td>Caminhonete Toyota Bandeirante</td>
<td>O4780</td>
<td>2002</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Toyota Hillux 4x4</td>
<td>IAJ9561</td>
<td>8394</td>
</tr>
<tr>
<td>Transporte de pessoal</td>
<td>Volkswagen Gol</td>
<td>IAE8382</td>
<td>5886</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS LAGARTO

### 8.1.2.5.8 Custos associados à manutenção da frota

#### Custo Total da Frota de Lagarto

<table>
<thead>
<tr>
<th>Veículos de Serviços Comuns do Campus Lagarto</th>
<th>PLACA</th>
<th>Patrimônio n°:</th>
<th>Preço R$</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Coletivo</td>
<td>Ônibus Mercedes–Benz</td>
<td>OEJ8468</td>
<td>8393</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Microônibus Agrale</td>
<td>HZT4713</td>
<td>3933</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Van Peugeot</td>
<td>IAN2070</td>
<td>5887</td>
</tr>
<tr>
<td>Carga Leve</td>
<td>Caminhonete Toyota Bandeirante</td>
<td>O4780</td>
<td>2002</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Toyota Hillux 4x4</td>
<td>IAJ9561</td>
<td>8394</td>
</tr>
<tr>
<td>Transporte de pessoal</td>
<td>Volkswagen Gol</td>
<td>IAE8382</td>
<td>5886</td>
</tr>
<tr>
<td>TOTAL</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS LAGARTO

### 8.1.2.5.9 Plano de substituição da frota

O plano de substituição da frota está por ser aprovado no planejamento do Campus para 2014.

### 8.1.2.5.10 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

Princípio da economicidade e regulamentação interna do IFS.

Maior poder de mobilização, uma vez que, viagens urgentes podem ser realizadas imediatamente.

### 8.1.2.5.11 Estrutura de controles de que o Campus Lagarto dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

Uma Coordenadoria de Transporte que coordena todos os trabalhos envolvendo os serviços de transporte. Contrato de abastecimento e de manutenção dos veículos. Utilizando-se do planilhamento incluso na IN Nº 3 de 15 de maio de 2008
### 8.1.2.6 Campus São Cristóvão

#### Quantidade de veículos por categoria de uso – Campus São Cristóvão

<table>
<thead>
<tr>
<th>Veículos de Serviços Comuns do Campus São Cristóvão</th>
<th>PLACA</th>
<th>Patrimônio n°:</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Coletivo</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Marcopolo – VolareW(</td>
<td>PLACANVK 3682</td>
<td>Patrimônio n°:15819</td>
</tr>
<tr>
<td>Mercedes Benz/O400R</td>
<td>PLACAHZG 5877</td>
<td>Patrimônio n°:01880</td>
</tr>
<tr>
<td>Mercedes Benz/OH1628L</td>
<td>PLACAOEJ 8448</td>
<td>Patrimônio n°:16485</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Carga Leve</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>GM/S10 Colina D 4x4</td>
<td>PLACANVK 2160</td>
<td>Patrimônio n°:15806</td>
</tr>
<tr>
<td>GM/S10 Colina D 4x4</td>
<td>PLACANVK 2180</td>
<td>Patrimônio n°:15807</td>
</tr>
<tr>
<td>Furgão Kangoo16V – Renault</td>
<td>PLACANVK 5552</td>
<td>Patrimônio n°:15820</td>
</tr>
<tr>
<td>Mitsubishi Triton 1200</td>
<td>PLACAOEP 8742</td>
<td>Patrimônio n°:19251</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Carga Pesada</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Caminhão VW 7100</td>
<td>PLACAHZQ 8661</td>
<td>Patrimônio n°:16143</td>
</tr>
<tr>
<td>Ford Cargo 816S</td>
<td>PLACAOEM 5144</td>
<td>Patrimônio n°:18885</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Atividades Específicas</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Trator New Holland 8030</td>
<td>PLACA</td>
<td>Patrimônio n°:15809</td>
</tr>
<tr>
<td>Trator New Holland 5030</td>
<td>PLACA</td>
<td>Patrimônio n°:01854</td>
</tr>
<tr>
<td>Trator New Holland TL85E</td>
<td>PLACA</td>
<td>Patrimônio n°:16322</td>
</tr>
<tr>
<td>Trator New Holland TL85C</td>
<td>PLACA</td>
<td>Patrimônio n°:18954</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Transporte de pessoal</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ford Fiesta Sedan 1.6 Flex</td>
<td>PLACA NVG 8433</td>
<td>Patrimônio n°:16142</td>
</tr>
<tr>
<td>Ford Focus 2L FC Flex</td>
<td>PLACAOEJ 2524</td>
<td>Patrimônio n°:16284</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS SAO CRISTOVAO

### 8.1.2.6.1 Contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade–fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos

Desempenha papel importante no atendimento das demandas do IFS/Campus São Cristóvão, visto que atende às viagens técnicas, ao Pólo de Cristinápolis, demandas de funcionamento das aulas do período noturno, além das rotinas administrativas diárias. E não só do Campus São Cristóvão como outros Campi que solicitam e também são atendidos.

### 8.1.2.6.2 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação

Os critérios utilizados são baseados na economicidade e satisfação das necessidades constatadas pela aquisição (não possuímos veículos locados).

### 8.1.2.6.3 Custos envolvidos
Custos envolvidos estão relacionados à manutenção preventiva/corretiva e combustíveis – Campus São Cristóvão

<table>
<thead>
<tr>
<th>Veículos de Serviços Comuns do Campus São Cristóvão</th>
<th>Combustível</th>
<th>Reparo/manutenção</th>
<th>Seguro</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Marcopolo – VolareW(</td>
<td>R$12.350,46</td>
<td>R$1.752,20</td>
<td>–</td>
</tr>
<tr>
<td>Mercedes Benz/O400R</td>
<td>R$8.348,45</td>
<td>R$5.869,00</td>
<td>–</td>
</tr>
<tr>
<td>Mercedes Benz/OH1628L</td>
<td>R$24.097,87</td>
<td>R$21.558,85</td>
<td>–</td>
</tr>
<tr>
<td>GM/S10 Colina D 4x4</td>
<td>R$10.531,52</td>
<td>R$5.344,31</td>
<td>–</td>
</tr>
<tr>
<td>GM/S10 Colina D 4x4</td>
<td>R$2.332,90</td>
<td>R$3.163,88</td>
<td>–</td>
</tr>
<tr>
<td>Furgão Kangoo16V – Renault</td>
<td>R$2.892,49</td>
<td>R$1.568,90</td>
<td>–</td>
</tr>
<tr>
<td>Mitsubishi I200 Triton</td>
<td>R$9.003,58</td>
<td>R$918,27</td>
<td>–</td>
</tr>
<tr>
<td>Caminhão VW 7100</td>
<td>R$4.175,68</td>
<td>R$3.373,71</td>
<td>–</td>
</tr>
<tr>
<td>Ford Cargo 816S</td>
<td>R$2.435,54</td>
<td>R$0,00</td>
<td>–</td>
</tr>
<tr>
<td>Trator New Holland 8030</td>
<td>R$9.942,62</td>
<td>R$0,00</td>
<td>–</td>
</tr>
<tr>
<td>Trator New Holland 5030</td>
<td>R$0,00</td>
<td>R$0,00</td>
<td>–</td>
</tr>
<tr>
<td>Trator New Holland TL85E</td>
<td>R$5.860,41</td>
<td>R$0,00</td>
<td>–</td>
</tr>
<tr>
<td>Trator New Holland TL85C</td>
<td>R$1.572,49</td>
<td>R$0,00</td>
<td>–</td>
</tr>
<tr>
<td>Ford Fiesta Sedan 1.6 Flex</td>
<td>R$3.000,58</td>
<td>R$160,38</td>
<td>–</td>
</tr>
<tr>
<td>Ford Focus 2L FC Flex</td>
<td>R$10.923,63</td>
<td>R$1.341,96</td>
<td>–</td>
</tr>
<tr>
<td>TOTAL</td>
<td>R$107.468,22</td>
<td>R$45.051,460</td>
<td>–</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

8.1.2.6.4 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do Campus São Cristóvão

A frota desempenha um papel importante no atendimento das demandas do IFS–Campus São Cristóvão, visto que atende às viagens técnicas, ao Pólo de Cristinápolis–Se e às demandas de funcionamentos das aulas do período noturno.

8.1.2.6.5 Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Campus São Cristóvão

Quantidade de veículos por grupo – Campus São Cristóvão

<table>
<thead>
<tr>
<th>Veículos de Serviços Comuns do Campus São Cristóvão</th>
<th>PLACANVK</th>
<th>Patrimônio n°:</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Coletivo</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Marcopolo – VolareW(</td>
<td>PLACANVK</td>
<td>3682</td>
</tr>
<tr>
<td>Mercedes Benz/O400R</td>
<td>PLACAHZG</td>
<td>5877</td>
</tr>
<tr>
<td>Mercedes Benz/OH1628L</td>
<td>PLACAOEJ</td>
<td>8448</td>
</tr>
<tr>
<td>Carga Leve</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>GM/S10 Colina D 4x4</td>
<td>PLACANVK</td>
<td>2160</td>
</tr>
<tr>
<td>GM/S10 Colina D 4x4</td>
<td>PLACANVK</td>
<td>2180</td>
</tr>
<tr>
<td>Furgão Kangoo16V – Renault</td>
<td>PLACANVK</td>
<td>5552</td>
</tr>
<tr>
<td>Mitsubishi I200 Triton</td>
<td>PLACAEP</td>
<td>8742</td>
</tr>
</tbody>
</table>

124
<table>
<thead>
<tr>
<th>Carga Pesada</th>
<th>Caminhão VW 7100</th>
<th>PLACAHZQ 8661</th>
<th>Patrimônio n°:16143</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Ford Cargo 816S</td>
<td>PLACAOEM 5144</td>
<td>Patrimônio n°:18885</td>
</tr>
<tr>
<td>Atividades Especificas</td>
<td>Trator New Holland 8030</td>
<td>PLACA</td>
<td>Patrimônio n°:15809</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Trator New Holland 5030</td>
<td>PLACA</td>
<td>Patrimônio n°:01854</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Trator New Holland TL85E</td>
<td>PLACA</td>
<td>Patrimônio n°:16322</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Trator New Holland TL85C</td>
<td>PLACA</td>
<td>Patrimônio n°:18954</td>
</tr>
<tr>
<td>Transporte de pessoal</td>
<td>Ford Fiesta Sedan 1.6 Flex</td>
<td>PLACA 8433</td>
<td>NVG</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Ford Focus 2L FC Flex</td>
<td>PLACA 2524</td>
<td>NVK</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

8.1.2.6.6 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos

**Quilometragem anual – Campus São Cristóvão**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Veículos de Serviços Comuns do Campus São Cristóvão</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Coletivo</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Carga Leve</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Carga pesada</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Atividades especificas</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Transporte de pessoal</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO
### 8.1.2.6.7 Idade da frota, por grupo de veículos – Campus São Cristóvão

#### Quadro – Idade da Frota – Campus São Cristóvão

<table>
<thead>
<tr>
<th>Veículos de Serviços Comuns do Campus São Cristóvão</th>
<th>Coletivo</th>
<th>Carga leve</th>
<th>Carga pesada</th>
<th>Atividades específicas</th>
<th>Transporte de pessoal</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Marcopolo – VolareW(PLACANVK 3682)</td>
<td>GM/S10 Colina D 4x4 (PLACANVK 2160)</td>
<td>Caminhão VW 7100 (PLACAHZQ 8661)</td>
<td>Trator New Holland 8030 (PLACA)</td>
<td>Ford Fiesta Sedan 1.6 Flex (PLACANVG 8433)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Mercedes Benz/O400R (PLACAHZG 5877)</td>
<td>GM/S10 Colina D 4x4 (PLACANVK 2180)</td>
<td>Ford Cargo 816S (PLACAOEM 5144)</td>
<td>Trator New Holland 5030 (PLACA)</td>
<td>Ford Focus 2L FC Flex (PLACANVK 2524)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Furgão Kangoo16V – Renault (PLACANVK 5552)</td>
<td></td>
<td>Trator New Holland TL85E (PLACA)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Mitsubishi l200 Triton (PLACAOEP 8742)</td>
<td></td>
<td>Trator New Holland TL85C (PLACA)</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Idade: 03 anos</td>
<td>Idade: 03 anos</td>
<td>Idade: 03 anos</td>
<td>Idade: 04 anos</td>
<td>Idade: 03 anos</td>
<td>Idade: 03 anos</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

### 8.1.2.6.8 Custos associados à manutenção da frota

#### Custo da Frota de São Cristóvão

<table>
<thead>
<tr>
<th>Veículos de Serviços Comuns do Campus São Cristóvão</th>
<th>Coletivo</th>
<th>Carga leve</th>
<th>Carga pesada</th>
<th>Atividades específicas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Marcopolo – VolareW(PLACANVK 3682)</td>
<td>GM/S10 Colina D 4x4 (PLACANVK 2160)</td>
<td>Caminhão VW 7100 (PLACAHZQ 8661)</td>
<td>Trator New Holland 8030 (PLACA)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Mercedes Benz/O400R (PLACAHZG 5877)</td>
<td>GM/S10 Colina D 4x4 (PLACANVK 2180)</td>
<td>Ford Cargo 816S (PLACAOEM 5144)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Furgão Kangoo16V – Renault (PLACANVK 5552)</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Mitsubishi l200 Triton (PLACAOEP 8742)</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Patrimônio n°:15819</th>
<th>Patrimônio n°:15806</th>
<th>Patrimônio n°:16143</th>
<th>Patrimônio n°:15809</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>R$15.875,83</td>
<td>R$5.496,78</td>
<td>R$9.921,85</td>
<td>R$7.549,39</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### 126
<table>
<thead>
<tr>
<th>Localização Geográfica</th>
<th>Quantidade de imóveis de propriedade da União de responsabilidade da UJ</th>
<th>Exercício 2014</th>
<th>Exercício 2013</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>BRASIL</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sergipe</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Aracaju</td>
<td>1</td>
<td>01</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Lagarto</td>
<td>1</td>
<td>01</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>São Cristóvão</td>
<td>1</td>
<td>01</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Estância</td>
<td>1</td>
<td>01</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Itabaiana</td>
<td>1</td>
<td>01</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Glória</td>
<td>1</td>
<td>01</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Tobias Barreto</td>
<td>1</td>
<td>01</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Nossa Senhora do Socorro</td>
<td>1</td>
<td>01</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Poço Redondo</td>
<td>1</td>
<td>01</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Propriá</td>
<td>1</td>
<td>01</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Subtotal Brasil</strong></td>
<td><strong>10</strong></td>
<td><strong>10</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Subtotal Exterior</strong></td>
<td><strong>0</strong></td>
<td><strong>0</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total (Brasil + Exterior)</strong></td>
<td><strong>10</strong></td>
<td><strong>10</strong></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/IFS/CAMPUS SAO CRISTOVÃO

8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

Fonte: COPAT/Reitoria
### 8.2.2 Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional

**Quadro A.8.2.2.1 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional**

<table>
<thead>
<tr>
<th>UG</th>
<th>RIP</th>
<th>Regime</th>
<th>Estado de Conservação</th>
<th>Valor do Imóvel</th>
<th>Despesa no Exercício</th>
<th>Com Reformas</th>
<th>Com Manutenção</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Valor Histórico</td>
<td>Data da Avaliação</td>
<td>Valor Reavaliado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>158393</td>
<td>3105.00123.500-5</td>
<td>Entrega – Administração Federal Direta</td>
<td>Não Informado</td>
<td>1.200.000,00</td>
<td>19/12/2014</td>
<td>R$ 40.726.526,37</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>152420</td>
<td>3189.00050.500-0</td>
<td>Uso em Serviço Público</td>
<td>Novo</td>
<td>95.000,00</td>
<td>23/08/2013</td>
<td>R$ 6.922.803,55</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>152430</td>
<td>3157.00039.500-1</td>
<td>Uso em Serviço Público</td>
<td>Bom</td>
<td>166.208,26</td>
<td>14/05/2008</td>
<td>R$ 241.841,70</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>158392</td>
<td>3233.00153.500-0</td>
<td>Entrega – Administração Federal Direta</td>
<td>Regular</td>
<td>3.836.703,06</td>
<td>06/06/2000</td>
<td>R$ 3.974.203,04</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>158394</td>
<td>3169.00004.500-4</td>
<td>Uso em Serviço Público</td>
<td>Regular</td>
<td>11.206,61</td>
<td>25/05/2001</td>
<td>R$ 3.559.854,68</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Total** 0 0

**Observações:**

1- Os campi da terceira fase da expansão (Socorro, Tobias Barreto, Propriá, Poço Redondo), com áreas recebidas em doações ainda não possuem registros na SPU, sendo que seus registros deverão ser providenciados em 2015.

2- Em 2015, também deverá ser providenciado pelo Campus Estância e o registro da escritura no respectivo cartório de registros, sendo orientado pela Auditoria Interna a exclusão do registro do SPIUnet que já havia sido providenciado, desta forma, o campus Estância consta nos registros sem nenhum imóvel em seu nome.

**Fonte:** Campus e Reitoria/IFS
Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

<table>
<thead>
<tr>
<th>Caracterização do imóvel</th>
<th>RIP</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Objeto de Cessão</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Identificação do Cessionário</td>
<td>CNPJ</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Nome ou Razão Social</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Atividade ou Ramo de Atuação</td>
</tr>
<tr>
<td>Caracterização da Cessão</td>
<td>Forma de Seleção do Cessionário</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Finalidade do Uso do Espaço Cedido</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Prazo da Cessão</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Caracterização do espaço cedido</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Forma de utilização dos Recursos Recebidos</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Campus e Reitoria
Observação: O IFS não cede nenhum espaço físico em imóvel da União sob sua responsabilidade.
8.2.3 Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

Quadro A.8.2.3 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ

<table>
<thead>
<tr>
<th>Situação</th>
<th>RIP</th>
<th>Estado de Conservação</th>
<th>Valor do Imóvel</th>
<th>Despesa no Exercício</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Valor Histórico</td>
<td>Data da Avaliação</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ocupados</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vazios</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Campus e Reitoria
Observação: O IFS não possui nenhum imóvel funcional da União sob sua responsabilidade.
8.2.4 Análise Crítica

Para o preenchimento das tabelas constantes no item 8.2 deste relatório, foram utilizadas as informações presentes no SPIUnet, disponíveis em http://spiunet.spu.planejamento.gov.br/Default.asp.

Referente à gestão de imobilizados sob responsabilidade do IFS, a estrutura de controle e de gestão do patrimônio é realizada através do SPIUnet já citado e futuramente também será mantida através do SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos) do IFS, entretanto o mesmo não possui uma previsão de início de funcionamento. Neste módulo será possível realizar o cadastramento das edificações/imóveis/terrenos; controlar os imóveis pendentes de registro no SPIUnet, registrar dados cartoriais do imóvel/terreno, acompanhar os contratos de imóveis locados, cadastrar benfeitorias e utilização da edificação, entre outras funcionalidades.


Quanto aos registros contábeis relativamente aos imóveis, são operacionalizados através do SIAFI pela Diretoria de Orçamento, Contabilidade e Finanças, vinculada à Pró-Reitoria de Administração.

Relativo aos itens 8.2.2.2 e 8.2.3, o IFS não possui bens imóveis que estejam fora do patrimônio da União em decorrência da existência de algum impedimento para regularização, nem com ocupação irregular de imóveis funcionais e sua representatividade frente ao todo. Também não encontrou outros problemas identificados na gestão dos imóveis funcionais.

8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros

**Quadro A.8.3 – Distribuição espacial dos bens imóveis locados de terceiros**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Localização Geográfica</th>
<th>Quantidade de imóveis de propriedade da União de responsabilidade da UJ</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Exercício 2014</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>BRASIL</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sergipe</td>
<td>Σ</td>
</tr>
<tr>
<td>Aracaju</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>Lagarto</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>São Cristóvão</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Estância</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Itabaiana</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Glória</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Tobias Barreto</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Nossa Senhora do Socorro</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Poço Redondo</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Propriá</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Subtotal Brasil</strong></td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Subtotal Exterior</strong></td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total (Brasil + Exterior)</strong></td>
<td>4</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: COPAT/Reitoria
### Quadro A.8.3.1 – Bens Imóveis Locados de Terceiros

<table>
<thead>
<tr>
<th>UG</th>
<th>RIP</th>
<th>Regime</th>
<th>Estado de Conservação</th>
<th>Valor do Imóvel</th>
<th>Despesa no Exercício</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Valor</td>
<td>Com Reformas</td>
</tr>
<tr>
<td>158134</td>
<td>3105.00237.500–5</td>
<td>Locação de Terceiros</td>
<td>Muito Bom</td>
<td>106.000,00</td>
<td>21/08/2012</td>
</tr>
<tr>
<td>158134</td>
<td>3105.00239.500–6</td>
<td>Locação de Terceiros</td>
<td>Regular</td>
<td>120.016,00</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>158134</td>
<td>3105.00241.500–7</td>
<td>Locação de Terceiros</td>
<td>Bom</td>
<td>5.793,60</td>
<td>05/12/2013</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Total**                                                                                       | 0     | 0     |

Fonte: COPAT/Reitoria
9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

9.1 Informações sobre sistemas computacionais que estejam diretamente relacionados aos macroprocessos finalísticos e objetivos estratégicos da unidade jurisdicionada, contemplando:

9.1.1 Relação dos sistemas e a função de cada um deles

Quadro de Inventário de Sistemas (2014)

<table>
<thead>
<tr>
<th>ID</th>
<th>Sistema</th>
<th>Objetivos do Sistema</th>
<th>Área</th>
<th>Responsável pela gestão do Sistema (Área do Negócio)</th>
<th>Equipe de TI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>S1</td>
<td>Boletim de Serviços (Antigo)</td>
<td>Disponibilizar informações institucionais em nosso website (Resoluções, Deliberações, Portarias, Diárias, Suprimentos de fundo, ....).</td>
<td>GABINET E/ PROGEP/ PROAD/ PROEN</td>
<td>Silvia Letícia Abreu de Oliveira (1679827)/ Marco Arlindo Amorim Melo Nery (1374352)/ Alex Sandro Barbosa de Carvalho (3063559)/ Alberto Aciole Bomfim (48950)</td>
<td>Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736)</td>
</tr>
<tr>
<td>S2</td>
<td>Boletim de Serviços (Novo)</td>
<td>Disponibilizar informações institucionais em nosso website (Resoluções, Deliberações, Portarias, Diárias, Editais, Suprimentos de fundo, Instrução Normativa, ....).</td>
<td>GABINET E/ PROGEP/ PROAD/ PROEN</td>
<td>Silvia Letícia Abreu de Oliveira (1679827)/ Marco Arlindo Amorim Melo Nery (1374352)/ Alex Sandro Barbosa de Carvalho (3063559)/ Alberto Aciole Bomfim (48950)</td>
<td>Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)/ Carlson Santana Cruz (2157307)/ Danilo Bezerra da Silva (1944585)</td>
</tr>
<tr>
<td>S3</td>
<td>Geplanes</td>
<td>Auxiliar na Gestão Estratégica utilizando-o na fase de elaboração do planejamento estratégico da instituição através do acompanhamento dos indicadores e metas aferindo o que foi planejado e efetivamente executado conforme período especificado.</td>
<td>PRODIN</td>
<td>Juciana Karla Melo Lima (1842158)</td>
<td>Demair de Sá Ramos (1953293)</td>
</tr>
<tr>
<td>S4</td>
<td>Intranet</td>
<td>Disponibilizar Espaço de acesso para sistemas e serviços da internet do Instituto Federal de Sergipe (PRAAE, Publicações, ...) e links de acesso para serviços do governo federal</td>
<td>DTI</td>
<td>Fausto Bernard Melo Soares (1643126)</td>
<td>Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736)/ Fausto Bernard Melo Soares (1643126)</td>
</tr>
<tr>
<td>ID</td>
<td>Sistema</td>
<td>Objetivos do Sistema</td>
<td>Área</td>
<td>Responsável pela gestão do Sistema (Área do Negócio)</td>
<td>Equipe de TI</td>
</tr>
<tr>
<td>----</td>
<td>----------</td>
<td>--------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>-----------------------------</td>
<td>-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>---------------------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>(Servidor Público, SiapeNET, Transparência Pública).</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>S5</td>
<td>CPA</td>
<td>Permitir a criação de formulários personalizados para realização de pesquisas junto à comunidade do IFS, avaliação analítica e sintética das questões e geração de gráficos ilustrativos.</td>
<td>PROPEX</td>
<td>Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Fausto Bernard Melo Soares (1643126)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>S6</td>
<td>Egressos</td>
<td>Realizar o acompanhamento dos egressos da instituição através do armazenamento dos seus dados para contato (nome, e-mail, telefone e link para currículo lattes) permitindo aos usuários gerar relatórios dos egressos por curso, nível do curso, atividade, empresa, entre outros.</td>
<td>PROEN</td>
<td>Alberto Aciole Bomfim (48950)</td>
<td>Fausto Bernard Melo Soares (1643126)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>S7</td>
<td>PRAAE</td>
<td>Administrar o processo de recrutamento dos candidatos ao PRAAE, assim como, fornecer relatórios dos candidatos por edital – CAE e candidatos por Edital – Serviço Social</td>
<td>DIAE</td>
<td>Maria Eliane de Oliveira Vargas (48954)</td>
<td>Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Fausto Bernard Melo Soares (1643126)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>S8</td>
<td>Publicações</td>
<td>Gerenciar a submissão de eventos, artigos e projetos</td>
<td>PROPEX</td>
<td>Ruth Sales Gama de Andrade (1178269)</td>
<td>Fausto Bernard Melo Soares (1643126)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>S9</td>
<td>Moodle</td>
<td>Ambiente Virtual de Aprendizagem (EAD)</td>
<td>EAD</td>
<td>Sandra Costa Pinto Hoentsch Alvarenga (2505767)</td>
<td>Fausto Bernard Melo Soares (1643126)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>S10</td>
<td>Ocomom</td>
<td>Sistema de abertura e gerenciamento de chamados para suporte ao usuário, assim como, gestão do inventário de hardware da instituição permitindo relacionado os bens por campi e apurar estatísticas por tipo de equipamento</td>
<td>DTI</td>
<td>Lidiany Cerqueira Santos (1871231)</td>
<td>Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736)</td>
</tr>
<tr>
<td>ID</td>
<td>Sistema</td>
<td>Objetivos do Sistema</td>
<td>Área</td>
<td>Responsável pela gestão do Sistema (Área do Negócio)</td>
<td>Equipe de TI</td>
</tr>
<tr>
<td>-----</td>
<td>----------------------------------------------</td>
<td>--------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>-------</td>
<td>------------------------------------------------------</td>
<td>---------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>S11</td>
<td>Sistema Integrado de Bibliotecas (Pergamum)</td>
<td>Automatizar as rotinas de uma biblioteca, permitindo o gerenciamento da catalogação dos acervos bibliográficos em MARC 21, renovação, empréstimo e devolução de livros</td>
<td>DGB</td>
<td>Salim Silva Souza (1891546)</td>
<td>Thiago Dias Bispo (3639242) Icaro Carlos Andrade Costa (2152402)</td>
</tr>
<tr>
<td>S12</td>
<td>Periódicos Eletrônicos (OJS)</td>
<td>Sistema de divulgação dos Periódicos do IFS</td>
<td>DGB</td>
<td>Kelly Cristina de Oliveira (1890903)</td>
<td>Thiago Dias Bispo (3639242) Icaro Carlos Andrade Costa (2152402)</td>
</tr>
<tr>
<td>S13</td>
<td>Q-Acadêmico</td>
<td>Sistema para gerenciamento de informações acadêmicas do instituto:</td>
<td>PROEN</td>
<td>Alberto Aciole Bomfim (48950)</td>
<td>Fernando Henrique Vieira Trindade (2157349) Lidiany Cerqueira Santos (1871231)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>- Cadastro de Professores, Alunos, Funcionários, Estagiários e Colaboradores Externos;</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>- Gerenciamento de Diários de Classe, Notas, Faltas, Questionários, Histórico de Empréstimos, entre outros.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>- Horários de Aula e Reserva online de recursos.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>- Caixa de Mensagens, Questionários, Matrizes Curriculares, Seleção de FAQs;</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>- Mapa de Notas e Faltas de Todas as disciplinas de Alunos de uma turma.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>- Visualizar horário individual, boletim escolar, informações sobre estágio, histórico escolar, material de aula, questionários pelo aluno.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>- Emissão de declarações, carteiras de identificação, certificados e diplomas.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>- Gestão avançada de usuário, papéis e permissões;</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>ID</td>
<td>Sistema</td>
<td>Objetivos do Sistema</td>
<td>Área</td>
<td>Responsável pela gestão do Sistema (Área do Negócio)</td>
<td>Equipe de TI</td>
</tr>
<tr>
<td>------</td>
<td>-------------</td>
<td>----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>-----------</td>
<td>-----------------------------------------------------</td>
<td>--------------</td>
</tr>
</tbody>
</table>
| S14  | Q-Seleção   | - Auditoria de Logs, sessões e exceções;  
  - Configurar e gestão de Censo Superior;  
  - Mapas de Salas e Estatísticas Estrutura do Curso.  
  - Relatórios de Diários de Classe, Diários Entregues, Listagem de Diários, Professores, Funcionários.  
  - Estatísticas por Indicadores, Sexo, Faixa Etária, Forma de Ingresso, ...  
  - Sistema para gerenciamento de processos seletivos da instituição:  
  - Inscrição de Candidatos;  
  - Configuração de Questionários sócio-econômico;  
  - Gerenciar e Administrar Provas por Curso;  
  - Distribuição de Salas para os candidatos inscritos;  
  - Processamento de provas em várias etapas;  
  - Processamento de Provas Objetivas e Discursivas permitindo interpretar as folhas de respostas dos candidatos, corrigindo-as e atribuindo o total de pontos por disciplina.  
  - Avaliação da Qualidade da prova emitindo relatórios de avaliação que identificam o grau de dificuldade, grau de discriminação e as alternativas plausíveis e as não-plausíveis.  
  - Gerenciamento de Fiscais/Aplicadores de Prova.  
  - Impressão de etiquetas para identificar cartões-respostas, as provas discursivas, etiquetas de PROEN                                                                 | PROEN     | Alberto Aciole Bomfim  
(48950)                                                                 | Fernando  
Henrique  
Vieira  
Trindade  
(2157349)  
Lidiany  
Cerqueira  
Santos  
(1871231) |
<table>
<thead>
<tr>
<th>ID</th>
<th>Sistema</th>
<th>Objetivos do Sistema</th>
<th>Área</th>
<th>Responsável pela gestão do Sistema (Área do Negócio)</th>
<th>Equipe de TI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>S15 Questionário (Limesurvey)</td>
<td>carteira, os pacotes de provas e a identificação dos usuários. - Relatórios de mapas de salas, lista de frequência, atas de prova, relação de candidatos para mural, entre outros.</td>
<td></td>
<td>Alberto Aciole Bomfim (48950)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>S16 Questionário (Exibição de estatísticas)</td>
<td>Captar dados de alunos evadidos interessados no reingresso à instituição. O questionário atualmente possui 28 perguntas cadastradas no banco de questões que visam coletar dados acerca dos dados pessoais, curso, contato, motivo trancamento ou abandono do curso, interesse do discente em retornar a instituição entre outros.</td>
<td>PROEN</td>
<td>Thiago Dias Bispo (3639242) Icaro Carlos Andrade Costa (2152402)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>S17 Redmine</td>
<td>Gerenciar projetos e defeitos. Administração de múltiplos projetos e equipes. Permite criar tickets, definir tempo de trabalho para eles e atribuir à atividade para uma determinada pessoa. Permitindo que a pessoa designada seja notificada por e-mail informando detalhes sobre a atividade que ela deverá realizar.</td>
<td>DTI</td>
<td>Toniclay Andrade Nogueira (2929887) Lênio Edberg Freitas Bezerra da Silva (1951275) Manuela Iris dos Santos (1087418)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Carlson Santana Cruz (2157307) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>ID</td>
<td>Sistema</td>
<td>Objetivos do Sistema</td>
<td>Área</td>
<td>Responsável pela gestão do Sistema (Área do Negócio)</td>
<td>Equipe de TI</td>
</tr>
<tr>
<td>----</td>
<td>---------</td>
<td>----------------------</td>
<td>------</td>
<td>-----------------------------------------------------</td>
<td>--------------</td>
</tr>
<tr>
<td>S18</td>
<td>SIGAA - Ouvidoria</td>
<td>Automatizar as rotinas da ouvidoria da Instituição permitindo gerenciar o recebimento de críticas, denúncias, elogios, fornecendo informações e conhecendo as necessidades existentes. Disponibilizar relatórios geral de manifestações, listando os encaminhamentos, respostas fora ou dentro do prazo, entre outras informações. Gerar relatório de manifestações por categoria do solicitante. Gerar relatório de manifestações por status, assunto, não respondidas, unidade responsável, entre outros.</td>
<td>Ouvidoria</td>
<td>Regis Renner Vasconcelos Malta Júnior (1801640) Mateus Vasconcelos Luz (1579339)</td>
<td>Carlson Santana Cruz (2157307) Danilo Bezerra da Silva (1944585) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308) José Acácio de Jesus Moura (6055339)</td>
</tr>
<tr>
<td>S19</td>
<td>SIGAdmin</td>
<td>Administrar e gerenciar os 3 sistemas integrados (SIGAA, SIGRH e SIPAC); Gerenciar entidades comuns entre os sistemas informatizados, tais como: Usuários, permissões, unidades, mensagens, notícias, gerencia de sites e portais, dentre outras funcionalidades.</td>
<td>PROAD e PROGEP</td>
<td>Alex Sandro Barbosa de Carvalho (3063559) Marco Arlindo Amorim Melo Nery (1374352)</td>
<td>Carlson Santana Cruz (2157307) Danilo Bezerra da Silva (1944585) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308) José Acácio de Jesus Moura (6055339)</td>
</tr>
<tr>
<td>S20</td>
<td>SIGRH - Cadastro</td>
<td>Gerenciar informações pessoais e funcionais dos servidores e pensionistas da Instituição. Cadastrar os servidores e seus dependentes, atualizar as informações importadas através da Fita Espelho do SIAPE, informar ausências, adicionais, designações,</td>
<td>PROGEP</td>
<td>Marco Arlindo Amorim Melo Nery (1374352) Paulo Durval Barreto de Araújo (1837133)</td>
<td>Danilo Bezerra da Silva (1944585) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308) José Acácio de Jesus Moura (6055339)</td>
</tr>
</tbody>
</table>
| ID | Sistema | Objetivos do Sistema                                                                 | Área | Responsável pela gestão do Sistema
(Área do Negócio) | Equipe de TI |
<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>S21</td>
<td>SIGRH-&gt;Férias</td>
<td>Permitir o gerenciamento das informações relacionadas às marcações de férias dos servidores da Instituição. Neste módulo é possível cadastrar, consultar, alterar, homologar ou suspender as férias dos servidores, assim como, gerar um calendário de bloqueio de férias e emitir relatórios gerenciais.</td>
<td>PROGEP</td>
<td>Marco Arlindo Amorim Melo Nery (1374352) Paulo Durval Barreto de Araújo (1837133)</td>
<td>Danilo Bezerra da Silva (1944585) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308) José Acácio de Jesus Moura (6055339)</td>
</tr>
<tr>
<td>S22</td>
<td>SIGRH-&gt;Auxílios/Solicitações</td>
<td>Permitir o gerenciamento das solicitações eletrônicas feitas pelos servidores da Instituição. Realizar solicitações de auxílio escolar, auxílio alimentação e do auxílio transporte, acompanhar o andamento, visualizar e alterar as solicitações eletrônicas.</td>
<td>PROGEP</td>
<td>Marco Arlindo Amorim Melo Nery (1374352) Paulo Durval Barreto de Araújo (1837133)</td>
<td>Danilo Bezerra da Silva (1944585) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308) José Acácio de Jesus Moura (6055339)</td>
</tr>
<tr>
<td>S23</td>
<td>SIGRH-&gt;Plano de Saúde</td>
<td>Permitir o gerenciamento das informações relacionadas às adesões a Planos de Saúde e ressarcimentos para os servidores (ativos e inativos) e pensionistas da Instituição. Efetuar solicitações de adesão e de ressarcimento para os beneficiários da Instituição, incluir ou remover os seus dependentes e agregados, desativar solicitações, autorizar as solicitações e emitir</td>
<td>PROGEP</td>
<td>Marco Arlindo Amorim Melo Nery (1374352) Jurema Pires de Carvalho Rocha Machado (1837139)</td>
<td>Danilo Bezerra da Silva (1944585) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308) José Acácio de Jesus Moura (6055339)</td>
</tr>
<tr>
<td>ID</td>
<td>Sistema</td>
<td>Objetivos do Sistema</td>
<td>Área</td>
<td>Responsável pela gestão do Sistema (Área do Negócio)</td>
<td>Equipe de TI</td>
</tr>
<tr>
<td>----</td>
<td>---------</td>
<td>----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>------</td>
<td>----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>--------------</td>
</tr>
</tbody>
</table>
|   | S24     | **SIGRH->Banco de Vagas**                                                                                                                                                                                              | PROGE| **Marco Arlindo Amorim Melo Nery** *(1374352)*  
**Diego Rodrigues da Silva Santos** *(1511390)* | Danilo Bezerra da Silva *(1944585)*  
Fernando Lucas de Oliveira Farias *(1953308)*  
José Acácio de Jesus Moura *(6055339)* |
|   | S25     | **SIGRH->Concursos**                                                                                                                                                                                                   | PROGE| **Marco Arlindo Amorim Melo Nery** *(1374352)*  
**Diego Rodrigues da Silva Santos** *(1511390)* | Danilo Bezerra da Silva *(1944585)*  
Fernando Lucas de Oliveira Farias *(1953308)*  
José Acácio de Jesus Moura *(6055339)* |
|   | S26     | **SIGRH->Administração de Pessoal**                                                                                                                                                                                  | PROGE| **Marco Arlindo Amorim Melo Nery** *(1374352)*  
**Paulo Durval Barreto de Araújo** *(1837133)* | Danilo Bezerra da Silva *(1944585)*  
Fernando Lucas de Oliveira Farias *(1953308)*  
José Acácio de Jesus Moura *(6055339)* |
|   | S27     | **SIGRH->Assistência ao servidor**                                                                                                                                                                                     | PROGE| **Marco Arlindo Amorim Melo Nery** *(1374352)*  
**Diego Rodrigues da Silva Santos** *(1511390)* | Danilo Bezerra da Silva *(1944585)*  
Fernando Lucas de Oliveira Farias |
<table>
<thead>
<tr>
<th>ID</th>
<th>Sistema</th>
<th>Objetivos do Sistema</th>
<th>Área</th>
<th>Responsável pela gestão do Sistema (Área do Negócio)</th>
<th>Equipe de TI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>SIGRH-&gt;</td>
<td>emitindo cartas de convocação.</td>
<td></td>
<td>(1953308) José Acácio de Jesus Moura (6055339)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Dimensionamento</td>
<td>Permitir que o usuário tenha acesso ao organograma detalhado, força de trabalho em cada unidade, informando bolsistas, servidores e terceirizados, localizar servidores, informar a atribuição de cada setor, os processos de trabalho e a geração dos relatórios de dimensionamento.</td>
<td>PROGEP</td>
<td>Marco Arlindo Amorim Melo Nery (1374352) Juciana Karla Melo Lima (1842158)</td>
<td>Danilo Bezerra da Silva (1944585) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308) José Acácio de Jesus Moura (6055339)</td>
</tr>
<tr>
<td>S28</td>
<td>SIGRH-&gt;</td>
<td>Realizar a avaliação do servidor por competência mediante o gerenciamento de escalas de avaliação, competências/mediadores, fatores, peso avaliação, assim como, visualização de relatórios de desempenho individual, servidores com auto avaliação e não avaliados pela chefia imediata, entre outros.</td>
<td>PROGEP</td>
<td>Marco Arlindo Amorim Melo Nery (1374352) Juciana Karla Melo Lima (1842158)</td>
<td>Danilo Bezerra da Silva (1944585) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308) José Acácio de Jesus Moura (6055339)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Gestão por Competências</td>
<td>Permitir o gerenciamento das informações relacionadas ao controle da frequência e da escala de trabalho dos servidores ativos da Instituição. Efetuar o cadastro das escalas dos servidores e emitir relatórios de frequência e das escalas.</td>
<td>PROGEP</td>
<td>Marco Arlindo Amorim Melo Nery (1374352) Paulo Durval Barreto de Araújo (1837133) Diego Rodrigues da Silva Santos (1511390)</td>
<td>Danilo Bezerra da Silva (1944585) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308) José Acácio de Jesus Moura (6055339)</td>
</tr>
<tr>
<td>S29</td>
<td>SIGRH-&gt;</td>
<td>Informatizar o registro de preços de materiais adquiridos ou a serem adquiridos pela instituição. Permitir o gerenciamento de atas.</td>
<td>PROAD</td>
<td>Alex Sandro Barbosa de Carvalho (3063559) Sérgio Sávio Ferreira da Conceição (1839074)</td>
<td>Carlson Santana Cruz (2157307) Fernando Lucas de Oliveira Farias</td>
</tr>
<tr>
<td>S30</td>
<td>SIGRH-&gt;</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>S31</td>
<td>Atas e Registro de Preços</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>ID</td>
<td>Sistema</td>
<td>Objetivos do Sistema</td>
<td>Área</td>
<td>Responsável pela gestão do Sistema (Área do Negócio)</td>
<td>Equipe de TI</td>
</tr>
<tr>
<td>----</td>
<td>------------------</td>
<td>--------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>-----------------------</td>
<td>------------------------------------------------------</td>
<td>-------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>relatórios de empenhos, adesões de atas, entre outros.</td>
<td></td>
<td></td>
<td>(1953308)</td>
</tr>
<tr>
<td>S32</td>
<td>SIPAC-&gt; Boletim de Serviços</td>
<td>Disponibilizar de forma prática e dinâmica, a solicitação e autorização para publicação de informativos e boletins de serviços da instituição.</td>
<td>PROAD</td>
<td>Alex Sandro Barbosa de Carvalho (3063559)</td>
<td>Carlson Santana Cruz (2157307)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Permitir gerenciar a vendas de refeições no restaurante da unidade, disponibilizando relatório de vendas por emissão de bilhetes, recarga de cartões, demonstrativo de receitas e refeições servidas (Relatório diário, financeiro, mensal, por horário, por refeição,...).</td>
<td></td>
<td>Sílvia Letícia de Abreu de Oliveira (1679827)</td>
<td>Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)</td>
</tr>
<tr>
<td>S33</td>
<td>SIPAC-&gt; Restaurante Universitário</td>
<td>Automatizar as rotinas relacionados ao processo de compras da instituição, incluindo cadastro processo de compra/licitação, gestão de IRP, gerenciamento de requisições de serviços/obras, cotação de materiais, relatórios de pesquisa de preços de materiais para licitação e compras por unidade, modalidade de licitação, modalidade de licitação e fornecer, gráficos de DL ou IN por Inciso, entre outros.</td>
<td>PROAD</td>
<td>Alex Sandro Barbosa de Carvalho (3063559)</td>
<td>Carlson Santana Cruz (2157307)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Sérgio Sávio Ferreira da Conceição (1839074)</td>
<td>Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)</td>
</tr>
<tr>
<td>S34</td>
<td>SIPAC-&gt; Compras/Licitações</td>
<td>Registrar os processos de protocolo,</td>
<td></td>
<td></td>
<td>(2153428)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>(1839074)</td>
</tr>
<tr>
<td>S35</td>
<td>SIPAC-&gt; Protocolo</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>(2153428)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>(2153428)</td>
</tr>
<tr>
<td>ID</td>
<td>Sistema</td>
<td>Objetivos do Sistema</td>
<td>Área</td>
<td>Responsável pela gestão do Sistema (Área do Negócio)</td>
<td>Equipe de TI</td>
</tr>
<tr>
<td>----</td>
<td>---------------------------------------------</td>
<td>--------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>---------------</td>
<td>-------------------------------------------------------</td>
<td>--------------------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>documentos e memarandos eletrônicos, auxiliar operações básicas de autuação, despacho, tramitação entre unidades e arquivamento.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>S36</td>
<td>SIPAC-&gt; Auditoria e Controle Interno</td>
<td>Gerenciar as demandas do setor de Auditoria Interna (Auditint), que estão relacionados diretamente aos relatórios de mudanças do TCU (Tribunal de Contas da União) e CGU (Contadoria Geral da União). Tais relatórios contêm notificações e constatações relativas aos setores da instituição, indicando adequações e mudanças a serem realizadas em seus procedimentos.</td>
<td>PROAD</td>
<td>Alex Sandro Barbosa de Carvalho (3063559)</td>
<td>Carlson Santana Cruz (2157307) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Permitir o cadastro de materiais, solicitar um cadastro de material. Atender, negar ou retornar solicitações.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>S37</td>
<td>SIPAC-&gt; Catálogo de Materiais</td>
<td>Gerenciar atividades relacionadas aos contratos da instituição e prestadores de serviços e de materiais. Contemplando detalhes contratuais, documentação, controle de movimentação e de pagamento e relatórios de balancetes dos contratos, contratos a vencer, contratos por unidade, previsão de despesas, contratos de receitas por unidade, GRU por contratos, entre outros.</td>
<td>PROAD</td>
<td>Alex Sandro Barbosa de Carvalho (3063559)</td>
<td>Carlson Santana Cruz (2157307) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>S38</td>
<td>SIPAC-&gt; Contratos</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>ID</td>
<td>Sistema</td>
<td>Objetivos do Sistema</td>
<td>Área</td>
<td>Responsável pela gestão do Sistema (Área do Negócio)</td>
<td>Equipe de TI</td>
</tr>
<tr>
<td>-----</td>
<td>--------------------------</td>
<td>--------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>------------</td>
<td>------------------------------------------------------------</td>
<td>--------------------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>S39</td>
<td>SIPAC-&gt; Patrimônio</td>
<td>Gerenciar o registro dos materiais permanentes da instituição, permitindo o controle sobre a localização, movimentação, desfazimento e ajustes contábeis sofridos pelos bens.</td>
<td>PROAD</td>
<td>Alex Sandro Barbosa de Carvalho (3063559)</td>
<td>Carlson Santana Cruz (2157307) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)</td>
</tr>
<tr>
<td>S40</td>
<td>Sistema de Cadastro de Fiscal</td>
<td>Sistema de gerenciamento de recrutamento de Fiscal do processo seletivo</td>
<td>PROEN</td>
<td>Alberto Aciole Bomfim (48950)</td>
<td>Thiago Dias Bispo (3639242) Icaro Carlos Andrade Costa (2152402)</td>
</tr>
<tr>
<td>S41</td>
<td>Sistema de remoção interna</td>
<td>Sistemas para registro de interesse em remoção interna pelos servidores do quadro efetivo da instituição.</td>
<td>PROGEP</td>
<td>Marco Arlindo Amorim Melo Nery (1374352)</td>
<td>Thiago Dias Bispo (3639242) Icaro Carlos Andrade Costa (2152402)</td>
</tr>
<tr>
<td>S42</td>
<td>Website Institucional do IFS</td>
<td>Fornecer informações institucionais (Notícias, Serviços, Estrutura Administrativa, Concurso, Calendários, Relatórios de Gestão, Documentos, Serviços, Sistemas,...) do Instituto Federal de Sergipe.</td>
<td>CCSE</td>
<td>Cassia Maria Souza Costa (2176057)</td>
<td>Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliva de Sousa (1876177)</td>
</tr>
<tr>
<td>S43</td>
<td>Website Institucional do Campus Aracaju</td>
<td>Fornecer informações institucionais (Notícias, Estrutura Administrativa, Calendário, Licitações, Acompanhamento de PCMs e SSS,...) do Campus Aracaju</td>
<td>ASCOM Campus Aracaju</td>
<td>Marineide Bonfim Bastos (1081107)</td>
<td>Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliva de Sousa (1876177)</td>
</tr>
<tr>
<td>S44</td>
<td>Website Institucional do Campus Estância</td>
<td>Fornecer informações institucionais (Notícias, Estrutura Administrativa, Calendário, Licitações,...) do Campus Estância</td>
<td>ASCOM Campus Estância</td>
<td>Carole Ferreira da Cruz (2158644)</td>
<td>Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliva de Sousa (1876177)</td>
</tr>
<tr>
<td>S45</td>
<td>Website Institucional do Campus Glória</td>
<td>Fornecer informações institucionais (Notícias, Estrutura Administrativa, Calendário, Licitações,...) do Campus Glória</td>
<td>ASCOM Campus Glória</td>
<td>Andrêzza de Castro Lima (1794067)</td>
<td>Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliva</td>
</tr>
<tr>
<td>ID</td>
<td>Sistema</td>
<td>Objetivos do Sistema</td>
<td>Área</td>
<td>Responsável pela gestão do Sistema (Área do Negócio)</td>
<td>Equipe de TI</td>
</tr>
<tr>
<td>----</td>
<td>---------</td>
<td>----------------------</td>
<td>------</td>
<td>----------------------------------------------------</td>
<td>--------------</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Fornecer informações institucionais (Notícias, Estrutura Administrativa, Calendário, Licitações, ...) do Campus Itabaiana</td>
<td>ASCOM Campus Itabaiana</td>
<td>Geraldo Bulhões Bittencourt Filho (2155854)</td>
<td>de Sousa (1876177)</td>
</tr>
<tr>
<td>S46</td>
<td>Website Institucional do Campus Itabaiana</td>
<td></td>
<td></td>
<td>Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736)</td>
<td>Rafael Oliva de Sousa (1876177)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Fornecer informações institucionais (Notícias, Estrutura Administrativa, Calendário, Licitações, ...) do Campus Lagarto</td>
<td>ASCOM Campus Lagarto</td>
<td>José Osman dos Santos</td>
<td>Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliva de Sousa (1876177)</td>
</tr>
<tr>
<td>S47</td>
<td>Website Institucional do Campus Lagarto</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Fornecer informações institucionais (Notícias, Estrutura Administrativa, Calendário, Licitações, ...) do Campus São Cristóvão</td>
<td>ASCOM Campus São Cristóvão</td>
<td>Natália Gomes Dantas (1778678)</td>
<td>Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliva de Sousa (1876177)</td>
</tr>
<tr>
<td>S48</td>
<td>Website Institucional do Campus São Cristóvão</td>
<td></td>
<td></td>
<td>Toniclay Andrade Nogueira (2929887) Lênio Edberg Freitas Bezerra da Silva (1951275) Manuela Iris dos Santos (1087418)</td>
<td>Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)</td>
</tr>
<tr>
<td>S49</td>
<td>Hotsite DTI</td>
<td>Fornecer informações institucionais (Sobre a DTI, Projetos, Atribuições, governança, Estrutura Administrativa, Contato, Documentos, ...) relacionadas à diretoria de tecnologia da informação do Instituto Federal de Sergipe.</td>
<td>DTI</td>
<td></td>
<td>Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliva de Sousa (1876177) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)</td>
</tr>
<tr>
<td>ID</td>
<td>Sistema</td>
<td>Objetivos do Sistema</td>
<td>Área</td>
<td>Responsável pela gestão do Sistema (Área do Negócio)</td>
<td>Equipe de TI</td>
</tr>
<tr>
<td>----</td>
<td>-------------------</td>
<td>----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>-----------------------------</td>
<td>-----------------------------------------------------</td>
<td>--------------------------------------------------------------------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>NIT.</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>S51</td>
<td>Hotsite PRODIN</td>
<td>Fornecer informações acerca da Pró-reitoria de desenvolvimento institucional do Instituto Federal de Sergipe: - Órgão Vinculados, Estrutura Administrativa, Contato. - PDI, NAEC e GEPLANES. - Documentos Gerais, PRODIN, PDI, PDA e Planejamento.</td>
<td>PRODIN</td>
<td>Juciana Karla Melo Lima (1842158)</td>
<td>Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliva de Sousa (1876177)</td>
</tr>
<tr>
<td>S52</td>
<td>Hotsite Publicações</td>
<td>Gerenciar informações sobre eventos, inscrições, submissões de projetos e notícias relacionadas à pesquisa e extensão da instituição.</td>
<td>PROPEX</td>
<td>Ruth Sales Gama de Andrade (1178269)</td>
<td>Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Fausto Bernard Melo Soares (1643126)</td>
</tr>
<tr>
<td>S53</td>
<td>Hotsite Comunicação</td>
<td>Fornecer informações acerca da coordenadoria de comunicação social e eventos da reitoria: - O que faz o setor de comunicação. - Sala de Imprensa, Manuais e Serviços. - Notícias da comunicação. - Estrutura Administrativa. - Identidade Visual e Formulários de Serviços.</td>
<td>CCSE</td>
<td>Cassia Maria Souza Costa (2176057)</td>
<td>Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliva de Sousa (1876177)</td>
</tr>
<tr>
<td>S54</td>
<td>Hotsite Processos Seletivos e Vestibular</td>
<td>Disponibilizar informações sobre Editais, Cursos, Provas dos processos seletivos do Instituto Federal de Sergipe. Acesso rápido a cartões de identificação, Resultados e Chamadas aos candidatos. Fornecer informações detalhadas acerca de cada curso ofertado pela instituição através de um hotsite específico.</td>
<td>PROEN</td>
<td>Alberto Aciole Bomfim (48950)</td>
<td>Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliva de Sousa (1876177)</td>
</tr>
<tr>
<td>ID</td>
<td>Sistema</td>
<td>Objetivos do Sistema</td>
<td>Área</td>
<td>Responsável pela gestão do Sistema (Área do Negócio)</td>
<td>Equipe de TI</td>
</tr>
<tr>
<td>-----</td>
<td>----------------------------------------</td>
<td>---------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>---------</td>
<td>-----------------------------------------------------</td>
<td>----------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>S55</td>
<td>Webmail Expresso</td>
<td>- Fornecer serviço de Webmail; - Gerenciar Calendário Eletrônico (Agenda); - Administrar Listas de Contatos;</td>
<td>IFS</td>
<td>Toniclay Andrade Nogueira (2929887)</td>
<td>Jefferson Gonzaga dos Santos (1668165)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Lênio Edberg Freitas Bezerra da Silva (1951275)</td>
<td>João Silvio Ribeiro dos Santos (1678548)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Gerenciar filas e fluxo de atendimento na prestação de serviço de atendimento presencial as pessoas.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Emitir senhas e chamadas das mesmas através de painéis.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Fornecer uma diversidade de informações gerenciais preciosas, através de relatórios, estatísticas e gráficos avançados sobre atendimento de uma unidade, de um grupo de unidades ou de todas elas.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Possibilitando obter estatísticas e tempos médios de atendimento por atendente, por período e por unidade, entre outras.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Permitir aos gestores planejar, acompanhar, monitorar, otimizar e agilizar o atendimento aos clientes.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>S56</td>
<td>Sistema de Gerenciamento de Atendimento - SGA</td>
<td></td>
<td>PROEN</td>
<td>Alberto Aciole Bomfim (48950)</td>
<td>Ever Alvim Alcântara Barbosa (1958736)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Juliano Azuma da Costa (1670401)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Gerenciar o cadastro de docentes requerentes da RSC;</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Disponibilizar documentos relacionados a RSC (Resolução 34/CS/2014, Manual do Avaliador RSC, Termo de Apuração, Declaração de Pagamento, ...);</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Permite o avaliar proceder com avaliação dos dados enviados pelo requerente da RSC</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>S57</td>
<td>RSC – Reconhecimento de Saberes e Competências</td>
<td></td>
<td>PROGEP</td>
<td>Marco Arlindo Amorim Melo Nery (1374352)</td>
<td>Fausto Bernard Melo Soares (1643126)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Edivaldo Alves de Oliveira (279365)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Leila Buarque Couto de Matos (2279730)</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: DTI – Departamento de Tecnologia da Informação
### 9.1.2 Relação dos sistemas e a função de cada um deles

#### Quadro de Objetivos Estratégicos x Objetivos Táticos TI x Necessidades Levantadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</th>
<th>OBJETIVOS TÁTICOS TI</th>
<th>Necessidades Levantadas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>XIX. Ampliar a informatização de processos administrativos e acadêmicos (PEI/IFS).</td>
<td><strong>1 - CONSOLIDAR A EXPANSÃO DO IFS</strong>&lt;br&gt;Descrição: Garantir a disponibilidade de Infraestrutura de TI, adequadas às demandas decorrentes da Expansão.</td>
<td>1 a 3, 6, 13, 19 a 24, 26 a 43, 49, 96 a 98, 106, 107, 109, 111.</td>
</tr>
<tr>
<td>XXI. Ampliar as atividades de capacitação dos servidores visando às áreas de prioridades e mapeamento das competências (PEI/IFS).</td>
<td><strong>2 - MELHORAR OS PROCESSOS DE APOIO</strong>&lt;br&gt;Descrição: Prover soluções de TI que permitam a automatização e modernização da organização agregando valor na consecução de seus objetivos institucionais.</td>
<td>7, 61 a 77, 79 a 89, 91 a 95, 168, 180.</td>
</tr>
<tr>
<td>XXI. Ampliar as atividades de capacitação dos servidores visando às áreas de prioridades e mapeamento das competências (PEI/IFS).</td>
<td><strong>3 - Aprimorar a Formação Continuada dos Servidores e Gestores de TI</strong>&lt;br&gt;Descrição: Desenvolver as competências dos profissionais de TI para o melhor desempenho de suas atribuições, e aperfeiçoamento de competências para novos desafios profissionais, seja no aspecto técnico ou gerencial, visando o atendimento das demandas Institucionais.</td>
<td>18, 44, 45, 112 a 177.</td>
</tr>
<tr>
<td>XXII. Aprimorar e institucionalizar a gestão orçamentária e financeira de TIC (EGTI 2014-2015).</td>
<td><strong>4 - Aprimorar e fortalecer a gestão orçamentária de TI</strong>&lt;br&gt;Descrição: Adotar boas práticas de gestão orçamentária, aprimorando o acompanhamento do planejamento e Execução dos orçamento de TI.</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>XXII. Aprimorar e institucionalizar a gestão orçamentária e financeira de TIC (EGTI 2014-2015).</td>
<td><strong>5 - Aperfeiçoar a Governança de TI</strong>&lt;br&gt;Descrição: Fortalecer o alinhamento da TI às estratégias e objetivos do IFS, fomentando o uso de boas práticas de governança que permitam a TI agregar valor ao negócio com riscos aceitáveis.</td>
<td>5, 9, 10, 11, 12, 16, 17, 90, 99.</td>
</tr>
<tr>
<td>XXII. Aprimorar e institucionalizar a gestão orçamentária e financeira de TIC (EGTI 2014-2015).</td>
<td><strong>6 - Fortalecer a gestão de TI com base nas melhores práticas compartilhadas no SISP</strong>&lt;br&gt;Descrição: Aprimorando os processos de trabalho visando a melhoria contínua dos resultados.</td>
<td>4, 8, 14, 15, 100 a 105, 108, 110.</td>
</tr>
<tr>
<td>XI. Aprimorar processos e procedimentos institucionais (PEI/IFS)</td>
<td><strong>7 - Fortalecer a padronização do ambiente de Tecnologia da Informação, com base nos padrões de governo definidos no e-MAG e e-PING</strong>&lt;br&gt;Descrição: Fortalecer a padronização do ambiente de Tecnologia da Informação, com base nos padrões definidos no</td>
<td>78</td>
</tr>
<tr>
<td>uso efetivo das TIC (EGTI 2014-2015)</td>
<td>e-MAG e e-PING, priorizando condições para o uso destes padrões.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>-----------------------------------</td>
<td>---------------------------------------------------------------</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Garantir níveis satisfatórios de segurança da informação para sistemas governamentais (EGTI 2014-2015)</td>
<td><strong>8 - GARANTIR A SEGURANÇA DAS INFORMAÇÕES</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>XI. Aperfeiçoar processos e procedimentos institucionais (PEI/IFS)</td>
<td><strong>Descrição:</strong> Efetivar a Política de Segurança da Informação conforme novas diretrizes da política de segurança da informação nacional implantado pelo Governo Federal – decreto n. 8.135 de 04 de novembro de 2013.</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: DTI – Departamento de Tecnologia da Informação
<table>
<thead>
<tr>
<th>ID</th>
<th>Necessidade</th>
<th>ID</th>
<th>Meta</th>
<th>Ação</th>
<th>Área(s) Responsável(is)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>4</td>
<td>Solução Integrada de Gerenciamento de Serviços de TI</td>
<td>100</td>
<td>Cria mecanismos de controle para central de serviços de TI</td>
<td>DTI/CMSTI</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>101</td>
<td>Criar novas definições de SLA (Service Level Agreement) – Acordo de Nível de Serviço</td>
<td>101</td>
<td>Desenvolver manuais passo a passo, para problemas básicos – manual de procedimentos operacionais (PO’s)</td>
<td>PROAD</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>102</td>
<td>Montar infraestrutura básica para funcionamento da Central de Serviços, através da aquisição de equipamentos.</td>
<td>11</td>
<td>Implantar Solução Integrada de Gerenciamento de Serviços de TI</td>
<td>DTI/CMSTI</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>103</td>
<td>Implantação de Central de Serviços</td>
<td>104</td>
<td>Implantação do padrão ITIL como Metodologia de Trabalho</td>
<td>DTU/CMSTI / Fiscal do Contrato</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>105</td>
<td>Implementar Sistema de Inventário Service Desk com acesso remoto integrado</td>
<td>108</td>
<td>Montar infraestrutura básica para funcionamento da Central de Serviços, através da aquisição de equipamentos.</td>
<td>PROAD</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>109</td>
<td>Proporcionar treinamentos em gerenciamento de serviços para toda a equipe da central de serviços – suporte, baseado na biblioteca ITIL</td>
<td>110</td>
<td>Proporcionar treinamentos em gerenciamento de serviços para toda a equipe da central de serviços – suporte, baseado na biblioteca ITIL</td>
<td>PROAD</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>111</td>
<td>Suporte para os Sistemas QAcadêmico e QSeleção.</td>
<td>112</td>
<td>Licitação da Solução Integrada de Gerenciamento de Serviços de TI</td>
<td>PROAD</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>113</td>
<td>Contratar suporte e treinamento dos Sistemas QAcadêmico e QSeleção.</td>
<td>114</td>
<td>Ajustar cronograma de execução com vencedor do certame da Solução Integrada de Gerenciamento de Serviços de TI</td>
<td>PROAD</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>ID</th>
<th>Descrição da Necessidade de TI</th>
<th>Valor do Indicador</th>
<th>Prazo</th>
<th>Descrição da Ação</th>
<th>Área(s) Responsável(is)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>4</td>
<td>Solução Integrada de Gerenciamento de Serviços de TI</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>100</td>
<td>Cria mecanismos de controle para central de serviços de TI</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>101</td>
<td>Criar novas definições de SLA (Service Level Agreement) – Acordo de Nível de Serviço</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>102</td>
<td>Desenvolver manuais passo a passo, para problemas básicos – manual de procedimentos operacionais (PO’s)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>103</td>
<td>Implantação de Central de Serviços</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>104</td>
<td>Implantação do padrão ITIL como Metodologia de Trabalho</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>105</td>
<td>Implementar Sistema de Inventário Service Desk com acesso remoto integrado</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>7</td>
<td>Suporte para os Sistemas QAcadêmico e QSeleção.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>168</td>
<td>Treinamento para Sistema QAcadêmico e QSeleção junto à Qualidata</td>
<td>atendimentos realizados aos Sistemas QAcadêmico e QSeleção.</td>
<td>13.3</td>
<td>Ajustar cronograma de execução com vencedor do certame para contratação de suporte e treinamento dos Sistemas QAcadêmico e QSeleção.</td>
<td>DTI/CDGS / Fiscal do Contrato</td>
</tr>
<tr>
<td>-----</td>
<td>-------------------------------------------------------------</td>
<td>---------------------------------------------------------------</td>
<td>-----</td>
<td>---------------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>--------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>10</td>
<td>Aprimorar o acompanhamento do planejamento e gestão orçamentária de TI</td>
<td></td>
<td>13.4</td>
<td>Acompanhar cronograma de execução do suporte e treinamento dos Sistemas QAcadêmico e QSeleção.</td>
<td>DTI/CDGS / Fiscal do Contrato</td>
</tr>
<tr>
<td>11</td>
<td>Aprimorar os meios de divulgação dos resultados da gestão e uso de TI</td>
<td></td>
<td>18.1</td>
<td>Elaborar Termo de Referência da Solução Integrada de Governança de TI</td>
<td>DTI</td>
</tr>
<tr>
<td>99</td>
<td>Criação de Mecanismos para avaliação do desempenho dos Serviços de TI</td>
<td></td>
<td>18.2</td>
<td>Licitação da Solução Integrada de Governança de TI</td>
<td>PROAD</td>
</tr>
<tr>
<td>12</td>
<td>Criar o Portfólio de Projetos e Serviços de TI</td>
<td>Implantar Solução Integrada de Governança de TI</td>
<td>18.3</td>
<td>Ajustar cronograma de Implantação da Solução Integrada de Governança de TI com vencedor do certame</td>
<td>DTI/GovTI</td>
</tr>
<tr>
<td>16</td>
<td>Implantar o escritório de projetos e processos de TI promovendo a capacitação dos técnicos</td>
<td>100% Percentual de Implantação da Solução Integrada de Governança de TI</td>
<td>dez/17</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>17</td>
<td>Mapear e automatizar os processos existentes associados aos serviços de TIC, planejamento e gestão de contratos.</td>
<td>100% Quantidade de Servidores Treinados e quantidade de atendimentos realizados para o Sistemas Pergamum.</td>
<td>dez/19</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>90</td>
<td>Implantar uma ferramenta para Gerenciamento de Projetos</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>Solução Integrada de Governança</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>80.2</td>
<td>Licitação para Contratação de suporte e treinamento para o Sistemas Pergamum.</td>
<td>PROAD</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>80.3</td>
<td>Ajustar cronograma de execução com vencedor do certame para contratação de suporte e treinamento para o Sistemas Pergamum.</td>
<td>DTI/CDGS</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>80.4</td>
<td>Acompanhar cronograma de execução do suporte e treinamento para o Sistemas Pergamum.</td>
<td>DTI/CDGS</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: DTI – Departamento de Tecnologia da Informação
Relação dos contratos que vigeram no exercício de referência do relatório de gestão, incluindo a descrição de seus objetos, demonstração dos custos relacionados a cada contrato, dados dos fornecedores e vigência.

Quadro A.9.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº do Contrato</th>
<th>Objeto</th>
<th>Vigência</th>
<th>Fornecedores</th>
<th>Custo</th>
<th>Valores Desembolsados 2014</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>12/2011</td>
<td>Prestação de Serviço de máquinas reprográficas</td>
<td>03/05/2011 a 02/05/2015</td>
<td>Qualycopy Comércio e Serviços LTDA</td>
<td>R$ 164.057,64</td>
<td>99.048,11</td>
</tr>
<tr>
<td>19/2011</td>
<td>Contratação de empresa para a prestação de Serviço de máquinas reprográficas no âmbito do IFS</td>
<td>25/08/2011 a 24/08/2015</td>
<td>Qualycopy Comércio e Serviços LTDA</td>
<td>R$ 184.896,00</td>
<td>79.409,73</td>
</tr>
<tr>
<td>17/2012</td>
<td>Locação de centrais telefônicas – PABX TDM/IP</td>
<td>02/05/2012 a 01/05/2016</td>
<td>SIGMAFONE TELECOMUNICAC OES LTDA</td>
<td>R$ 210.999,00</td>
<td>40.905,5</td>
</tr>
<tr>
<td>26/2012</td>
<td>Serviços técnicos de tecnologia da informação, para atender as demandas referentes à implantação e sustentação dos Sistemas Integrados de Gestão (SIG) no IFS.</td>
<td>19/11/2012 a 18/11/2015</td>
<td>SIG SOFTWARE &amp; CONSULTORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMACAO</td>
<td>R$ 1.563.299,86</td>
<td>410.802,93</td>
</tr>
<tr>
<td>14/2013</td>
<td>Aquisição de impressoras de cartão de PVC, cartões de PVC, fitas coloridas e kits de limpeza de impressora</td>
<td>25/03/2013 a 24/03/2016</td>
<td>MULTIOFFICES – COMERCIO DE IMPRESSORAS, SERVICOS DE IDENTIFICAÇÃO E INFORMÁTICA LTDA-EPP</td>
<td>R$ 54.933,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>20/2013</td>
<td>Fornecimento de equipamentos para rede de dados e videoconferências, e seus acessórios, bem como telefones VoIP</td>
<td>15/05/2013 a 14/05/2015</td>
<td>DG10 DATA GLOBAL TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES LTDA</td>
<td>R$ 158.043,91</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>21/2013</td>
<td>Aquisição de materiais permanentes (equipamentos de informática), conforme as especificações do termo de referência, Anexo I do Edital Pregão117/2012 da</td>
<td>23/05/2013 a 22/05/2016</td>
<td>VALSPE SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA LTDA</td>
<td>R$ 492.000,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>N°</td>
<td>Data</td>
<td>Descrição</td>
<td>Data Início</td>
<td>Data Término</td>
<td>N° CPRF</td>
</tr>
<tr>
<td>----</td>
<td>------</td>
<td>-----------</td>
<td>-------------</td>
<td>--------------</td>
<td>---------</td>
</tr>
<tr>
<td>22/2013</td>
<td>12/06/2013</td>
<td>11/06/2015</td>
<td>03.556.998/0001-01</td>
<td>ENGDTIP &amp; MULTIMIDIA COMÉRCIO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA LTDA</td>
<td>R$ 212.900,00</td>
</tr>
<tr>
<td>28/2013</td>
<td>30/08/2013</td>
<td>29/08/2016</td>
<td>00.258.246/0001-68</td>
<td>SOLO NETWORK BRASIL LTDA – EPP</td>
<td>R$ 160.000,00</td>
</tr>
<tr>
<td>01/2014</td>
<td>04/02/2014</td>
<td>03/02/2015</td>
<td>01.552.383/0001-73</td>
<td>BRAYNER INFORMÁTICA LTDA</td>
<td>R$ 1.762.265,02</td>
</tr>
<tr>
<td>34/2013</td>
<td>25/09/2013</td>
<td>24/09/2015</td>
<td>12.640.188/0001-11</td>
<td>BR27 SERVIÇOS DE TECNOLOGIA LTDA</td>
<td>R$ 441.999,76</td>
</tr>
<tr>
<td>41/2013</td>
<td>20/11/2013</td>
<td>19/11/2015</td>
<td>40.432.544/0001-47</td>
<td>CLARO S.A.</td>
<td>R$ 299.784,84</td>
</tr>
<tr>
<td>46/2013</td>
<td>16/12/2013</td>
<td>05/01/2016</td>
<td>04.655.579/0001-81</td>
<td>INSTANT SOLUTIONS TECNOLOGIA E INFORMÁTICA LTDA</td>
<td>R$ 174.960,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Número do contrato</td>
<td>Prestação dos Serviços de Telefonia Fixa Comutada (STFC), e forma contínua, na sede da Reitoria, Anexo II da Reitoria e no Campus Aracaju do IFS</td>
<td>Órgão</td>
<td>Valor do contrato</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>-------------------</td>
<td>-------------------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>-------</td>
<td>-----------------</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>03/2014</td>
<td>01/04/2014 a 31/03/2015</td>
<td>EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S/A – EMBRATEL</td>
<td>R$ 364.854,36</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>07/2014</td>
<td>15/10/2014 a 14/10/2015</td>
<td>SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (SERPRO)</td>
<td>R$ 225.528,00</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>12/2014</td>
<td>20/11/2014 a 19/11/2015</td>
<td>FRJ INFORMATICA LTDA - EPP</td>
<td>R$ 262.598,80</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: DTI – Departamento de Tecnologia da Informação

**DESCRIÇÃO DOS CAMPOS**

**Nº do contrato:** Número do contrato firmado com terceiros na área de tecnologia da informação. Caso exista um número representativo de contratos, só devem ser consignados no quadro os mais representativos em termos de valor e, adicionalmente, os considerados mais estratégicos para unidade considerando a sua contribuição para o desenvolvimento dos macroprocessos finalísticos.

**Objeto:** Descrição sucinta do objeto do contrato.

**Vigência:** Período de início e término do contrato, mês e ano.

**Fornecedores:** Devem ser fornecidas informações sobre número do CNPJ, bem como o nome ou razão social da empresa (Denominação).

**Custo do contrato:** Neste item devem ser fornecidas informações sobre o valor total do contrato.
## 10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

### 10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

#### Quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental

<table>
<thead>
<tr>
<th>Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis</th>
<th>Avaliação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Sim</td>
</tr>
<tr>
<td>1. Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?</td>
<td>x</td>
</tr>
<tr>
<td>2. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?</td>
<td>x</td>
</tr>
<tr>
<td>3. As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?</td>
<td>x</td>
</tr>
<tr>
<td>4. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os items 5 a 8.</td>
<td>x</td>
</tr>
<tr>
<td>5. A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?</td>
<td>x</td>
</tr>
<tr>
<td>6. O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?</td>
<td>x</td>
</tr>
<tr>
<td>7. O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?</td>
<td>x</td>
</tr>
<tr>
<td>Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual o plano pode ser acessado.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>8. Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?</td>
<td>x</td>
</tr>
<tr>
<td>Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual os resultados podem ser acessados.</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Considerações Gerais

A implementação de uma agenda positiva que inclua a sustentabilidade como item essencial nas aquisições passa pela necessidade de engajamento de todos os setores solicitantes, devendo ser objeto específico de preocupação da gestão superior da UJ. Entendemos que o primeiro e principal passo é a elaboração do PLS.
11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE

11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

11.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Processo</th>
<th>Acórdão</th>
<th>Item</th>
<th>Tipo</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Deliberação

Em cumprimento ao disposto no art. 6º da IN-CGU 7/2006, submeta eventuais alterações do Paint ao Conselho Superior do instituto, para revisão e aprovação.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor Responsável pela Implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>AUDITORIA INTERNA - AUDINT</td>
<td>103535</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da Providência Adotada

Realmente a AUDINT não vinha realizando esta ação, contudo, a partir do exercício de 2015, passamos a adotar o procedimento de submeter as alterações do PAINT ao Conselho Superior do IFS, inclusive, o PAINT/2015 já foi encaminhado ao Conselho Superior a fim de apreciar alterações realizadas por esta Auditoria, conforme Memorando nº 06/2015/AUDINT/IFS. Ademais, já existe uma previsão normativa no inciso X, do art. 19 da Minuta do Regimento Interno da AUDINT de que toda alteração do PAINT deve ser submetida ao Conselho Superior para revisão e aprovação.

Síntese dos Resultados Obtidos

Atendimento ao princípio da hierarquia, uma vez que sendo o Conselho Superior, órgão máximo da instituição, responsável para aprovar o PAINT é corolário lógico, que quaisquer alterações sejam submetidas a ele, bem como, em cumprimento das normas do The Institute of Internal Auditors (IIA) e art. 6º da IN CGU 7/2006.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não existiram fatores negativos que prejudicaram a adoção das providências pelo Gestor. O fator positivo que facilitou a adoção da providência pelo gestor foi a interpretação extensiva dada a norma.
Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Denominação Completa</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Deliberações do TCU</th>
<th>Deliberações Expedidas pelo TCU</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ordem</td>
<td>Processo</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Deliberação
Inclua em seus planejamentos anuais de atividades de auditoria interna ações destinadas à avaliação de controles internos, tanto em nível de entidades quanto em nível operacional e de processos.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor Responsável pela Implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>AUDITORIA INTERNA - AUDINT</td>
<td>103535</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da Providência Adotada
Foi incluído no PAINT/2015, o Item 1.4, da Área 01 – Controles de Gestão, do Anexo III, que prevê uma ação destinada à avaliação dos controles internos administrativos adotados na área de Suprimento de Bens e Serviços, inclusive em nível de entidades, operacional e processos.

Síntese dos Resultados Obtidos
Serão apontados quando da realização da ação, que ocorrerá nos meses de junho e julho de 2015.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Não existiram fatores negativos. Como fator positivo pode citar o reconhecimento pela Audint da importância das avaliações em controles internos administrativos, que visam combater as fragilidades no seu nascedouro, sendo, portanto, uma ação preventiva e não somente ação de conformidade que incide no fato consumado.

Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Denominação Completa</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Deliberações do TCU</th>
<th>Deliberações Expedidas pelo TCU</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ordem</td>
<td>Processo</td>
</tr>
<tr>
<td>1</td>
<td>044.588/2012-7</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Deliberação
Apure, no prazo de 90 (noventa) dias, a situação funcional dos servidores relacionados nos subitens 2.1 e 2.2 do relatório da equipe deste Tribunal ou de outros servidores que tenha tido conhecimento em decorrência de suas investigações, tendo em vista os indícios de acumulação indevida de cargo público por servidores ativos e inativos, bem assim acerca da percepção indevida de acréscimo remuneratório por servidores da entidade submetidos ao regime de dedicação exclusiva, e, caso confirmadas as irregularidades, promova as medidas preconizadas na Lei nº 8.112/90.
### Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor Responsável pela Implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP</td>
<td>117877</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Síntese da Providência Adotada


### Síntese dos Resultados Obtidos

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

### Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Denominação Completa</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Deliberações do TCU

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Processo</th>
<th>Acórdão</th>
<th>Item</th>
<th>Tipo</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2</td>
<td>044.588/2012-7</td>
<td>499/2014 - TCU - Plenário</td>
<td>9.2.2 do Ac. 1927/2012-Plenário</td>
<td>DE</td>
<td>Ofício nº 0629/2014-TCU/SECEX-SE, de 02/06/2014</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação

Reitoria - RT (103527)

#### Descrição da Deliberação

Verifique, nos casos dos servidores que possuem jornada total semanal superior a 60 (sessenta) horas semanais, se há compatibilidade de horários e se não há prejuízo às atividades exercidas em cada um dos cargos acumulados pelos servidores, fundamentado a decisão, na hipótese de se concluir pela licitude da acumulação, anexando no respectivo processo a competente documentação comprobatória e indicando expressamente o responsável pela medida adotada.

### Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor Responsável pela Implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP</td>
<td>117877</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Síntese da Providência Adotada


### Síntese dos Resultados Obtidos

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

### Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdic平ada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação Completa</td>
</tr>
<tr>
<td>----------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Deliberações do TCU

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Processo</th>
<th>Acórdão</th>
<th>Item</th>
<th>Tipo</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2</td>
<td>044.588/2012-7</td>
<td>499/2014 - TCU - Plenário</td>
<td>9.2.2 do Ac. 1927/2012-Plenário</td>
<td>DE</td>
<td>Ofício nº 0629/2014-TCU/SECEX-SE, de 02/06/2014</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação

Reitoria - RT (103527)

#### Descrição da Deliberação

Verifique, nos casos dos servidores que possuem jornada total semanal superior a 60 (sessenta) horas semanais, se há compatibilidade de horários e se não há prejuízo às atividades exercidas em cada um dos cargos acumulados pelos servidores, fundamentado a decisão, na hipótese de se concluir pela licitude da acumulação, anexando no respectivo processo a competente documentação comprobatória e indicando expressamente o responsável pela medida adotada.
## Deliberações do TCU

### Deliberações Expedidas pelo TCU

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Processo</th>
<th>Acórdão</th>
<th>Item</th>
<th>Tipo</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
</table>

### Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação

- **Código SIORG**: 103527

### Descrição da Deliberação

Adote providências no sentido de localizar, nos arquivos da instituição ou com os pensionistas, a documentação necessária ao cadastramento no SISAC dos atos de pensão dos servidores CPF 008.154.625-49, 034.073.815-49 e 036.831.845-15, proceda ao cadastramento e envie os processos à Controladoria-Geral da União no Estado de Sergipe, de forma a efetivar o cumprimento do item 9.1.4.1 do acórdão 2526/2008-Plenário, apurando responsabilidades pela ausência da referida documentação, caso não localizadas;

### Providências Adotadas

#### Setor Responsável pela Implementação

- **Código SIORG**: 117877

#### Síntese da Providência Adotada

Informamos que o Acórdão 2902/2014 no seu item 9.1. considera atendidas as determinações constantes dos itens 1.8.4, 1.8.5 e 1.8.6 do acórdão 2.973/2011 – Plenário.

#### Síntese dos Resultados Obtidos

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

### Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Deliberações do TCU

#### Deliberações Expedidas pelo TCU

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Processo</th>
<th>Acórdão</th>
<th>Item</th>
<th>Tipo</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
</table>

### Descrição da Deliberação

Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS que encaminhe, no prazo de 120 (cento e vinte) dias a contar da ciência da presente deliberação, relatório consolidado à Secretaria de Controle Externo no Estado de Sergipe comunicando as medidas adotadas e os resultados obtidos em cada caso do subitem anterior, acompanhando, inclusive, de cópia das sindicâncias ou processos administrativos disciplinares porventura instaurados.

### Providências Adotadas

#### Setor Responsável pela Implementação

- **Código SIORG**: 103527

#### Síntese da Providência Adotada
Em relação à acumulação de cargos públicos exercidos pelo servidor Antonio Fernando Santos (vigilante do IFS com o cargo de professor do Estado de Sergipe), subitem 1.7.1 (acórdão 1741/2013-TCU-2ª câmara), esclarecemos que há decisão judicial proferida no MS nº 0800145-38.2012.4.05.8500 pelo MM Juiz da 2ª VF/JF-SE, transitada em julgado em 11/03/2013, o qual decidiu pela extinção do feito com resolução do mérito, face ao reconhecimento do pedido pela parte requerida, nos exatos termos do que fora pleiteado na petição inicial do servidor.

Encaminhados cópias a SECEX-SE/TCU dos decretos de exoneração de Marileide Andrade de Jesus Rocha e Necessio Adriano Santos da prefeitura de Lagarto e Aracaju, respectivamente.

O servidor Wlaim Barreto Soares (CPF 585.029.555-00) foi notificado da instauração do processo administrativo nº 23060.001414/2014-51, para devolução de valores.

Fonte: Ofício n° 586/2014/Reitoria/IFS

Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Deliberações do TCU</th>
<th>Deliberações Expedidas pelo TCU</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ordem</td>
<td>Processo</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Deliberação

Condicione a utilização do espaço físico da Unidade, pela FUNCEFET-SE, à instalação do medidor de energia elétrica, de forma a que a cota usada pela Fundação possa ser adequadamente aferida, e, após a instalação do medidor, proceder à conferência do valor a ser pago a título de cota de energia usada mensalmente pela FUNCEFET-SE com o contido na leitura de consumo do equipamento, bem como apurar a responsabilidade pela falta de cobrança da energia elétrica utilizada pela FUNCEFET-SE nas dependências do CEFET-SE desde o exercício de 2004, ano de celebração do Contrato de Locação 11/2004-DAP/GAM/CEFET-SE, sem prejuízo de promover os ressarcimentos cabíveis e dando efetivo cumprimento ao termo aditivo 3, de 13/03/09, do Contrato de Locação DAP/GAM/CEFET-SE 11/2004;

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor Responsável pela Implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da Providência Adotada

Foi instituída Comissão de Sindicância através da portaria 554/2009, (processo 23060.001260/2009-30) para apuração das responsabilidades, sendo que esta Reitoria decidiu pelo arquivamento do processo considerando que o objeto da investigação foi devidamente comprovado, sanado e justificado ante a solicitação da administração atual que fez à FUNCEFET-SE para que apresentasse os documentos comprovatórios referente ao pagamento de energia elétrica os quais foram apresentados (cópia em anexo).
Esta medida foi adotada devido a administração anterior não ter dado andamento ao processo, apesar da solicitação de substituição dos membros a autoridade competente, a qual não indicou os respectivos substitutos, ficando o mesmo parado desde 25/08/2009.

Em tempo, este item já foi objeto de análise da Controladoria Geral da União, através da Nota Técnica n° 70/2012 (item 2.1.1.1.) que acatou as justificativas apresentadas concluindo pelo atendimento das recomendações a ele inerentes.

Fonte: Relatório de Gestão 2011

Síntese dos Resultados Obtidos

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Deliberações do TCU</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Deliberações Expedidas pelo TCU</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Ordem</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>---</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Deliberação

Apure a responsabilidade pela não realização de processo licitatório, no tempo hábil, para contratação de locação de máquina copiadora (processos 23060.002281/2007-19 e 23060.000675/2008-13), em razão da constatação, pela equipe de auditoria da CGU, na contratação direta de serviço de locação de máquinas copiadoras, da inclusão de manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento e substituição de peças, no valor de R$ 91.200,00 (noventa e um mil e duzentos reais), em fuga ao procedimento licitatório e com descumprimento o art. 3º da Lei 8.666/1993;

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor Responsável pela Implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da Providência Adotada

Através da portaria 552/2009 prorrogada pela portaria 672/2009, (processo 23060.001258/2009-61) foi instaurada comissão de sindicância para apuração das responsabilidades. No seu relatório final, emitido em 30/11/2009, concluiu-se que a não realização do processo licitatório em tempo hábil para a contratação de máquina copiadora deveu-se aos seguintes aspectos: a) vários setores envolvidos na utilização das máquinas, acarretando tempo para análise de consumo e justificativa para contratação dos serviços por parte de cada um deles; b) o processo licitatório ser realizado numa única solicitação de serviços (SS final), ficando a mesma pendente até a completa reunião documental de todos os setores envolvidos.

Como solução para evitar a repetição das falhas, foi publicada a portaria 972/2009, que colocou a Coordenadoria de Produção Gráfica como responsável indireta pelas máquinas copiadoras à disposição do IFS e pela realização das Solicitações de Serviço.

Segundo informação do DELC, na presente data o contrato vigente não é mais oriundo de dispensa de licitação, sendo firmado por adesão a procedimento licitatório realizado pelo IF Baiano.

Fonte: Relatório de Gestão 2011

Síntese dos Resultados Obtidos
### Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

#### 11.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

#### Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Deliberações do TCU

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Processo</th>
<th>Acórdão</th>
<th>Item</th>
<th>Tipo</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
</table>

#### Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Descrição da Deliberação

Envide esforços para desenvolver e formalizar, com base em metodologia adequada, política de gestão de riscos, ainda que por etapas sucessivas, até alcançar a cobertura de seus principais processos.

#### Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento

Justificativa para o seu não Cumprimento:

Na verdade foi realizada uma proposta de formalização de gestão de risco a qual foi encaminhada ao Colégio de Dirigentes e ao Conselho Superior, porém o prazo de resposta se exara em março de 2015 o que ainda nesse momento não dá pra dá o direcionamento exato das ações a serem implantadas, mas tão logo seja aprovado será implementado.

Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
Deliberações do TCU

Deliberações Expedidas pelo TCU

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Processo</th>
<th>Acórdão</th>
<th>Item</th>
<th>Tipo</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>4</td>
<td>044.588/2012-7</td>
<td>499/2014 - TCU - Plenário</td>
<td>1.7.1</td>
<td>DE</td>
<td>Ofício nº 0629/2014- TCU/SECEX-SE, de 02/06/2014</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código</th>
<th>SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Deliberação

Regularizar a situação de acumulação de cargos exercidos pelo servidor Antônio Fernando Santos (CPF 479.185.865-49), em desacordo com o inciso XVI do art. 37 da Constituição Federal, em face da acumulação ilegal de cargo público de vigilante do IFS com o cargo de professor do Estado de Sergipe.

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento

Justificativa para o seu não Cumprimento:

Deliberação já atendida, visto que foi instaurado o processo administrativo disciplinar 23060.002350/2012-43 para apurar indícios de acumulação indevida de cargos públicos por parte do servidor em tela, cujo relatório final da Comissão Processante sugeriu o arquivamento do processo por entender que ficou demonstrada a possibilidade da acumulação de cargos públicos (técnico e professor), ao qual corroborou o Procurador Federal junto o IFS e seguindo a sugestão, o Reitor decidiu pelo arquivamento.

Além disso, o servidor em questão impetrou o MS n.º 0800145-38.2012.4.05.8500 objetivando que seja determinado ao IFS para se abster de exigir do servidor a opção por um dos cargos acumulados, bem como impedindo que o IFS inicie ou dê andamento a qualquer procedimento administrativo tendente a causar a sua exoneração/demissão, utilizando-se como fundamento a acumulação ilegal de cargos.

Ocorre que o Juízo sentenciante do Mandando de Segurança em epígrafe extinguou o feito com resolução do mérito, face ao reconhecimento do pedido do impetrante pelo IFS, quando ficou evidenciada nos autos a decisão da Administração em arquivar o processo administrativo 23060.002350/2012-43, pelo fato de restar demonstrada a possibilidade pela natureza dos cargos.

Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

164
### Deliberações Expedidas pelo TCU

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Processo</th>
<th>Acórdão</th>
<th>Item</th>
<th>Tipo</th>
<th>Comunicação Expedita</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>5</td>
<td>044.588/2012-7</td>
<td>499/2014 - TCU - Plenário</td>
<td>1.7.2</td>
<td>DE</td>
<td>Ofício nº 0629/2014-TCU/SECEX-SE, de 02/06/2014</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Órgão/Entidade Objeto daDeterminação e/ou Recomendação

| Código SIORG | REITORIA - RT | 103527 |

#### Descrição da Deliberação

Obter os elementos comprovatórios relacionados à exoneração dos servidores Marileide Andrade de Jesus Rocha (CPF 411.336.765-53) e Necessio Adriano Santos (CPF 005.776.375-50) quanto à desvinculação de seus vínculos empregatícios, de fato e de direito, respectivamente, da Prefeitura de Lagarto-SE e da Prefeitura de Aracaju-SE.

#### Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento

| Código SIORG | PRO-REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS - PROGEP | 117877 |

#### Justificativa para o seu não Cumprimento:

Informamos que os servidores em tela apresentaram a esta Pró-Reitoria os documentos que comprovam a exoneração dos mesmos dos cargos que ocupavam junto a Prefeitura de Lagarto-SE e a Prefeitura de Aracaju-SE, a saber:

- Decreto da Prefeitura Municipal de Lagarto, de 11/01/2013, o qual exonera, a pedido, a partir de 31/12/2012, Marileide Andrade de Jesus Rocha, do cargo de Professor de Educação Básica III do quadro do Magistério Público do Município de Lagarto/SE;
- Decreto da Prefeitura Municipal de Aracaju, de 04/12/2012, o qual exonera, a pedido, o servidor Necessio Adriano Santos, Professor, Nível “INE40”, Letra “B”, com efeitos retroativos a 19 de novembro de 2012.

#### Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

---

### Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

#### Unidade Jurisdic和平ada

<table>
<thead>
<tr>
<th>Denominação Completa</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Deliberações do TCU

#### Deliberações Expedidas pelo TCU

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Processo</th>
<th>Acórdão</th>
<th>Item</th>
<th>Tipo</th>
<th>Comunicação Expedita</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>6</td>
<td>044.588/2012-7</td>
<td>499/2014 - TCU - Plenário</td>
<td>1.7.3</td>
<td>DE</td>
<td>Ofício nº 0629/2014-TCU/SECEX-SE, de 02/06/2014</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Órgão/Entidade Objeto daDeterminação e/ou Recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
Descrição da Deliberação

Ressarcir o Erário dos valores percebidos indevidamente pelo servidor José Wlamir Barreto Soares (CPF 585.029.555-00), tendo em vista que a violação do regime de dedicação exclusiva, no período de março a abril de 2010.

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento

Setor Responsável pela Implementação: PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP

Código SIORG 117877

Justificativa para o seu não Cumprimento:

Informamos que em 27/05/2014 foi instaurado o processo administrativo 23060.001414/2014-51, que trata de Ressarcimento ao Erário decorrente da violação do regime de Dedicação Exclusiva, no período de março a abril de 2010, pelo servidor José Wlamir Barreto Soares, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico, Tecnológico, SIAPE 2555414, do quadro de pessoal permanente deste Instituto, conforme apuração e determinação do TCU por meio do Acórdão N.º 499/2014 – TCU – Plenário.

Esclarecemos que durante o curso do processo a Administração garantiu ao servidor em tela o direito a ampla defesa e ao contraditório e que a conclusão dos autos resultou pela necessidade do servidor devolver ao Erário os valores recebidos indevidamente, os quais foram devolvidos tendo sido descontados da sua remuneração a partir da folha de out./2014 a jan./2015, conforme registros das fichas financeiras extraídas do SIAPE.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Deliberações do TCU</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Deliberações Expedidas pelo TCU</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Processo</th>
<th>Acórdão</th>
<th>Item</th>
<th>Tipo</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Anexar às pastas funcionais a comprovação oficial da titulação que ampara o pagamento da Gratificação Específica de Atividade Docente do Ensino Fundamental, Médio e Tecnológico (GEAD) de todos os servidores beneficiados diretamente ou instituidores de pensão;

<table>
<thead>
<tr>
<th>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Setor Responsável pela Implementação</td>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP</td>
<td>117877</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento:

Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação Completa</td>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Deliberações do TCU</th>
<th>Deliberações Expedidas pelo TCU</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ordem</td>
<td>Processo</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Deliberação
Suspender o pagamento da GEAD, caso não seja localizada ou não seja apresentada a comprovação oficial da titulação que ampara a concessão (art. 48 da Lei 9.394/1996), sem prejuízo de promover as reposições dos valores pagos indevidamente;

<table>
<thead>
<tr>
<th>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Setor Responsável pela Implementação</td>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP</td>
<td>117877</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento:
Informamos que esta Pró-Reitoria está adotando as devidas providências para atender a deliberação supramencionada dentro do prazo estabelecido pelo TCU no item 9.9. do Acórdão 2902/2014 – TCU – Plenário (cento e vinte dias), tendo sido o IFS notificado em 21/11/2014 por meio do Ofício
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

### Unidade Jurisdicionada

<table>
<thead>
<tr>
<th>Denominação Completa</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Deliberações do TCU

#### Deliberações Expedidas pelo TCU

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Processo</th>
<th>Acórdão</th>
<th>Item</th>
<th>Tipo</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
</table>

#### Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Descrição da Deliberação

Revisar os cálculos das diferenças entre os valores da vantagem do art. 192, inciso II, da Lei 8.112/1990 pagos a servidores inativos antes de abril de 2008 e aqueles efetivamente devidos e promover eventuais ressarcimentos de quantias indevidas, em especial no tocante aos servidores inativos matrículas 51610, 279180, 279181, 279188, 279191 e 279208, indicados pela CGU no Relatório de Auditoria de Gestão 224871 (exercício 2008);

#### Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento


### Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
**Denominação completa:**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

**Código SIORG:** 100909

### Deliberações do TCU

#### Deliberações expedidas pelo TCU

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Processo</th>
<th>Acórdão</th>
<th>Item</th>
<th>Tipo</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>TC 004.118/2010-3</td>
<td>4243/2013 – TCU – 2ª Câmara</td>
<td>9.3.1</td>
<td>DE</td>
<td>Ofício nº 11101/203-TCU/SEFIP, de 26/07/2013</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação**

REITORIA - RT 103527

#### Descrição da Deliberação:

Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS que cesse os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da ciência desta deliberação, sob pena de ressarcimento das quantias pagas indevidamente e responsabilização solidária da autoridade competente;

#### Providências Adotadas

**Setor responsável pela implementação**

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP 117877

#### Justificativa para o seu não Cumprimento:

Deliberação já atendida, conforme registrado à fl. 131 do Relatório de Gestão IFS Exercício 2013.

#### Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

---

**Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

### Unidade Jurisdicionada

<table>
<thead>
<tr>
<th>Denominação completa:</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Deliberações expedidas pelo TCU

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Processo</th>
<th>Acórdão</th>
<th>Item</th>
<th>Tipo</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2</td>
<td>TC 004.118/2010-3</td>
<td>4243/2013 – TCU – 2ª Câmara</td>
<td>9.3.2</td>
<td>DE</td>
<td>Ofício nº 11101/203-TCU/SEFIP, de 26/07/2013</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | Código SIORG
---|---
REITORIA - RT | 103527

Descrição da Deliberação:

Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS que comunique à interessada a deliberação deste Tribunal e a alerte que o efeito suspensivo proveniente da eventual interposição de recursos, junto ao TCU, não a eximirá da devolução dos valores indevidamente recebidos após a notificação

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP</td>
<td>117877</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento:

Deliberação já atendida, com a devida informação registrada no Relatório de Gestão IFS 2013, constante à fl. 132.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Quadro A.11.1.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Deliberações do TCU

Deliberações expedidas pelo TCU

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Processo</th>
<th>Acórdão</th>
<th>Item</th>
<th>Tipo</th>
<th>Comunicação</th>
</tr>
</thead>
</table>
Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS que envie à Secretaria de Fiscalização de Pessoal do TCU comprovante de que a interessada tomou ciência do inteiro teor deste acórdão;

**Providências Adotadas**

**Setor responsável pela implementação**

**PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP**

**Justificativa para o seu não Cumprimento:**

Deliberação já atendida, com a devida informação registrada no Relatório de Gestão IFS 2013, constante à fl. 133.

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

**Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Deliberações Expedidas pelo TCU</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Ordem</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>1</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação**

**REITORIA - RT**

171
Considerar legal a pensão civil instituída por Waldir de Souza Cardoso (CPF 051.901.185-68), em favor de Selma Rodrigues da Silva Cardoso (CPF 241.172.855-72), concedendo registro ao ato correspondente, n.º de controle 10441301-05-2005-000002-0, sem prejuízo de determinar à unidade jurisdicionada que, no prazo de 15 (quinze) dias, adote as medidas cabíveis com vistas à regularização do pagamento indevido constatado na ficha financeira da beneficiária (reajuste incorreto dos proventos de pensão), nos termos da orientação contida no art. 6º, § 2º, da Resolução TCU nº 206/2007, com redação dada pela Resolução TCU nº 237/2010;

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor Responsável pela Implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP</td>
<td>117877</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Informamos que esta Pró-Reitoria apurou por meio do processo administrativo 23060.000527/2014-39, quanto a regularização do pagamento indevido por reajuste incorreto nos proventos de pensão em favor de Selma Rodrigues da Silva, tendo em vista a determinação prolatada no item 9.1 do Acórdão 294/2014 – TCU – 1ª Câmara, obedecendo aos princípios do contraditório e da ampla defesa.

Ocorre que em sua defesa a interessada registra a existência de sentença judicial transitada em julgado, prolatada nos autos do processo 0001644-27.2011.4.05.8500, declarando a nulidade do ato de revisão que reduziu as pensões por morte deferidas às autoras, restabelecendo os seus valores originais.

Assim, a Administração entendeu que não é possível a revisão da pensão em comento, tendo em vista a decisão judicial proferida no processo retro, dando conhecimento à SEFIP/TCU por meio do Ofício 0484/2014/Reitoria/IFS, de 02/06/2014.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Denominação completa:</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Deliberações do TCU</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Deliberações expedidas pelo TCU</td>
</tr>
<tr>
<td>Ordem</td>
</tr>
<tr>
<td>--------</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Descrição da Deliberação:

Revisão dos abonos de permanência concedidos aos servidores da então EAFSC, detentores de tempo de serviço para concessão de aposentadorias especiais com base na Emenda Constitucional 41/2003 e na Orientação Normativa MPOG 06/2008, verificando a partir de quando esses servidores teriam direito a esse benefício, e, caso se constate alguma irregularidade, tome as providências cabíveis ao caso, conforme consignado no item 1.1.6.3 Constatação (009) do Relatório de Auditoria 224872 da CGU, exercício 2008.

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação | Código SIORG
--- | ---
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP | 117877

Justificativa para o seu não Cumprimento:

Deliberação já atendida, com as devidas informações registradas no Relatório de Gestão IFS 2012, constante à fl. 115.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada

<table>
<thead>
<tr>
<th>Denominação completa:</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Deliberações do TCU

<table>
<thead>
<tr>
<th>Deliberações expedidas pelo TCU</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Ordem</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>---</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | Código SIORG
--- | ---
REITORIA - RT | 103527

Descrição da Deliberação:

9.8.2 – Comprove o ressarcimento dos valores recebidos indevidamente, a título de adicional de
insalubridade, pelos servidores CPF: 574.518.775-15, no valor de R$ 355,35 (trezentos e cinqüenta e cinco) e CPF 085.682.605-78, no valor R$ 2.809,30 (dois mil, oitocentos e nove reais e trinta centavos);

### Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP</td>
<td>117877</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Justificativa para o seu não Cumprimento:

Deliberação já atendida, com a devida informação registrada no Relatório de Gestão IFS 2013, constante à fl. 134.

### Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

### Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Deliberações do TCU

#### Deliberações expedi das pelo TCU

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Processo</th>
<th>Acórdão</th>
<th>Item</th>
<th>Tipo</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
</table>

#### Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Descrição da Deliberação:

9.8.1 – Informe ao Tribunal sobre o encaminhamento, à Advocacia Geral da União em Sergipe – AGU/SE, da documentação necessária para que a mesma tome as providências que entender cabíveis para correção do erro material pela inclusão indevida dos nomes dos servidores inscritos sob as matrículas SIAPE 279251, 279302, 279278, 279291, 279285, 279314 e 048883, na decisão judicial decorrente da ação 2006.85.00.004471-0, da Justiça Federal – Seção Sergipe.
Providências Adotadas

Foram encaminhados à Procuradoria Federal os processos dos sete servidores solicitando a adoção de medidas para corrigir o erro material pela inclusão indevida dos mesmos da ação nº 2006.85.00.004471-0 ( Justiça Federal – Seção Sergipe).

Fonte: Ofício nº 1.095/2013/Reitoria/IFS

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento:

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Deliberações do TCU</th>
<th>Deliberações Expedidas pelo TCU</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ordem</td>
<td>Processo</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Deliberação

Regularize a situação de seu Estatuto e do Regimento Interno do seu Conselho Superior, haja vista a decisão constante da Resolução 77/2012/CS, ante o que dispõe o § 4º do art. 10 da Lei 11.892/2008;

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento

Setor Responsável pela Implementação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento:

Foi designado pela Reitoria uma ação visando a regularização da situação, no entanto todo desdobramento será fechado em março, pois o prazo exigido pelo TCU expira no final desse mês, não tendo como fornecer exatidão das informações antes desse período.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

O prazo exigido pela CGU expira no final de Março.

Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação Completa</td>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Deliberações do TCU**

**Deliberações Expedidas pelo TCU**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Processo</th>
<th>Acórdão</th>
<th>Item</th>
<th>Tipo</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
</table>

**Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Descrição da Deliberação**

Após a regularização mencionada no item 9.3.1, adote providências com vistas à implementação do decidido pelo Conselho Superior do IFS na reunião extraordinária de 28/3/2014 ao apreciar o assunto constante do item “3. Solicitação da Auditoria Interna para retificação de itens do Estatuto e do Regimento Geral”, aprovando as alterações sugeridas pela auditoria interna;

**Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Justificativa para o seu não Cumprimento:**

O prazo para cumprimento dessa resposta e ação expira no final de março, o que inviabiliza a exatidão desse posicionamento nesse momento, pois é anterior ao vencimento do prazo exigido.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação Completa</td>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>
## Deliberações do TCU

### Deliberações Expedidas pelo TCU

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Processo</th>
<th>Acórdão</th>
<th>Item</th>
<th>Tipo</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
</table>

### Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
<th>REITORIA - RT</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>103527</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Descrição da Deliberação

Inclua em seus normativos internos dispositivo concernente à aprovação do plano anual de atividades de auditoria interna (Paint) pelo Conselho Superior, em cumprimento ao art. 6º da IN-CGU 7/2006.

### Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
<th>REITORIA - RT</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>103527</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Justificativa para o seu não Cumprimento:

Todas as providências estão sendo implantadas nesse sentido, no entanto o prazo para resposta Ao TCU expira somente no final de março, o que inviabiliza nesse momento a respostas e as providências adotadas com exatidão.

### Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

### Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

#### Unidade Jurisdicionada

<table>
<thead>
<tr>
<th>Denominação Completa</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Deliberações do TCU

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Processo</th>
<th>Acórdão</th>
<th>Item</th>
<th>Tipo</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
</table>

### Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
<th>REITORIA - RT</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>103527</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
Descrição da Deliberação

Realize melhorias nas instalações físicas ocupadas por sua Auditoria Interna, proporcionando um ambiente adequado à realização de suas atividades, assim como um espaço suficiente para alocação dos servidores, manuseio de documentos, arquivamento de papéis de trabalho, realização de reuniões, dentre outras.

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor Responsável pela Implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento:

Os procedimentos serão adotados, no entanto o prazo para a exatidão das ações a serem tomadas encerra no final de março, prazo estabelecido pelo ofício do TCU.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Deliberações do TCU</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Deliberações Expedidas pelo TCU</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Processo</th>
<th>Acórdão</th>
<th>Item</th>
<th>Tipo</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Deliberação

Se abstenha de incluir seus auditores internos em atividades que possam caracterizar participação na gestão, prejudicando a independência dos trabalhos de auditoria.

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor Responsável pela Implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento:

Este ponto já está sendo adotado, e será respondido na integra ao final do prazo exigido pelo TCU em ofício acima descrito.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Deliberações do TCU</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Deliberações Expedidas pelo TCU</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Processo</th>
<th>Acórdão</th>
<th>Item</th>
<th>Tipo</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Deliberação

Adote providências com vistas a regulamentar as atividades de sua Auditoria Interna, com estrita observância ao que dispõem, o Decreto 3.591/2000, em especial os §§ 3º e 5º do art. 15; a IN-SFC 1/2001; a Portaria-CGU 915/2014; a IN-CGU 7/2006; a IN-SFC 1/2007; a jurisprudência do Tribunal de Contas da União; e as normas do Institute of Internal Auditors;

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor Responsável pela Implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento:

Neste mês de fevereiro está sendo adotada uma série de providências no intuito de regulamentar qualquer pendência existente, no entanto o desfecho dessas ações somente ocorrerá próximo do prazo exigido pelo ofício do TCU, o qual acontecerá no final de Março de 2015.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Deliberações do TCU

#### Deliberações Expedidas pelo TCU

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Processo</th>
<th>Acórdão</th>
<th>Item</th>
<th>Tipo</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
</table>

#### Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
<th>REITORIA - RT</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>103527</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Descrição da Deliberação

Com fulcro no art. 43, inciso I, da Lei 8.443/1992 c/c o art. 250, inciso II, do Regimento interno do TCU, encaminhe a este Tribunal, no prazo de noventa dias, plano de ação especificando as medidas a serem adotadas em relação às recomendações enumeradas nos itens 9.2 e 9.3, bem como à recomendação constante do item 9.4.1, os respectivos prazos e responsáveis, bem como justificativa a respeito das deliberações que decidiu não adotar.

#### Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
<th>REITORIA - RT</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>103527</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Justificativa para o seu não Cumprimento:

O prazo expira no final de março de 2015, que nesse momento estão sendo implementadas as medidas necessárias, porém a exatidão das ações será especificada nas respostas exigidas pelo TCU em ofício.

#### Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

#### Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Deliberações do TCU

#### Deliberações expedidas pelo TCU

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Processo</th>
<th>Acórdão</th>
<th>Item</th>
<th>Tipo</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
Descrição da Deliberação:

9.8.3 – Comprove o cumprimento do subitem 9.6.10 do acórdão 194/2007-2ª Câmara, adotando, se necessário, as medidas judiciais cabíveis, de forma a obter, junto à Empresa Ambiental Construções e Serviços Ltda., o ressarcimento dos valores pagos a maior em relação aos itens a seguir indicados, observada a devida atualização monetária a partir de 23/01/2004 (data do 1º pagamento) até a data do efetivo recolhimento, em razão das seguintes irregularidades concernentes ao contrato 23, de 12/12/2003:

9.8.3.1. R$ 1.840,00 (um mil, oitocentos e quarenta reais) referentes ao pagamento por serviço não executado de instalação de 59,78m² de forro em PVC (previstos 299,48 m² - executados 239,70 m²), sem que tivesse havido apresentação ao Controle Interno de elementos comprobatórios de execução de serviços compensatórios;

9.8.3.2. R$ 172,53 (cento e setenta e dois reais e cinquenta e três centavos) referentes ao pagamento por serviço não executado de demolição de 111,31 m² de forro de madeira (previstos 351,01 m² - executados 239,70 m²);

9.8.3.3. R$ 137,52 (cento e trinta e sete reais e cinquenta e dois centavos) referentes à inclusão, em duplicidade, na planilha orçamentária, de serviço não executado de colocação e manutenção de placa da obra.

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação | Código SIORG
--- | ---
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO - DAM S. CRISTÓVÃO | 30609

Justificativa para o seu não Cumprimento:


Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Dificuldade de localização da Empresa, pois a mesma não existe mais. Dificuldade de reunir documentação referente aos serviços executados pela empresa.
Quadro A.11.1.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Denominação completa:</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Deliberações do TCU</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Deliberações expedidas pelo TCU</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Processo</th>
<th>Acórdão</th>
<th>Item</th>
<th>Tipo</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entity objeto da determinação e/ou recomendação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Descrição da Deliberação:</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Devolução dos valores de R$ 10,10 e R$ 198,60, relativo à aprovação de contas de suprimento de fundos com irregularidade na documentação (Suprimento de Fundos 05/2005 - Processo 23000.075334/2005-55), sem que esta atendesse ao Manual de Suprimentos de Fundos do SIAFI, no que diz respeito à necessidade de nota fiscal com identificação do beneficiário, conforme referenciado pelo Sr. José Aelmo Gomes dos Santos, então Diretor-Geral, em suas alegações de defesa, como tendo sido realizado por meio do processo 23000.075416/2009-23</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Providências Adotadas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Setor responsável pela implementação</td>
</tr>
<tr>
<td>Diretoria de Administração (DAM) - Campus São Cristóvão</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>30609</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Justificativa para o seu não Cumprimento:</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Processo localizado nos arquivos da Coordenação de Gestão de Pessoas.</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Deliberações do TCU</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Deliberações expedidas pelo TCU</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Processo</th>
<th>Acórdão</th>
<th>Item</th>
<th>Tipo</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entity obj do determinação e/recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Deliberação:

Atendimento aos itens 9.6.6 e 9.6.9 do Acórdão TCU 2.379/2008- 2ª Câmara, ou comprove, no mesmo prazo, caso tenha havido, o atendimento aos itens do acórdão referenciado;

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Diretoria de Administração (DAM) - Campus São Cristóvão</td>
<td>30609</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento:

**Item 9.6.6** - Foi realizado levantamento do pagamento de Auxílio Transporte aos servidores do Campus São Cristóvão no período de 2008 a 2014 tendo os seguintes resultados:

**Período: 2008**

- Não foram encontrados processos de concessão, tampouco justificativa, para os valores percebidos pelos servidores SIAPE 1458950, 0048942, 1279877 e 1292920, uma vez que estes optaram pelo recebimento do valor integral referente ao Cargo de Direção;
- Os servidores SIAPE 1103570 (Proc nº 23289.001283/2012-75), 0052981 (Proc nº 23000.101214/2008-63), 0055230 (Conforme comprovantes de passagens) e 0055207 (Proc nº 23000.075433/2009-61), declararam residir em municípios diferentes de Aracaju ou São Cristóvão, o que justifica valores maiores no pagamento do auxílio;

Observou-se nesse período, que a variação da diferença entre os valores pagos pelo sistema SIAPE e os efetivamente devidos, girou em torno de menos de R$ 0,10 (dez centavos) para os demais servidores.

**Período: 2009**

- Os servidores SIAPE 1103570 (conforme comprovantes de passagens), 0052981 (Processo nº 23000.101214/2008-63), 1668916 (Processo nº 23000.101196/2008-10), 0055207 (conforme comprovantes de passagens), 0055230 (encontrado requerimento de 2009, residindo em Aracaju)
e 1213155 declararam residência em município diverso de Aracaju ou São Cristóvão, motivo pelo qual receberam valores diferentes dos pagos aos demais;

**Período: 2010**

- Os servidores SIAPE 1103570 (conforme comprovantes de passagens), 1246911 (conforme re-cadastramento) e 1213155 declararam residência em município diverso de Aracaju ou São Cristóvão, motivo pelo qual receberam valores diferentes dos pagos aos demais;

**Período: 2011**

- Os servidores SIAPE 1103570, SIAPE 0052981 (Processo nº 23000.101214/2008-63), SIAPE 1246911 (requerimento re-cadastramento), SIAPE 1733610 (não foram encontrados documentos comprobatórios), SIAPE 1213155(conforme comprovantes de passagens) e SIAPE 1579317 (conforme comprovantes de passagens), declararam residência em município diverso de Aracaju ou São Cristóvão, motivo pelo qual receberam valores diferentes dos pagos aos demais;

**Período: 2012**

- Os servidores SIAPE 1103570 (Processo nº 23289.001283/2012/75), SIAPE 1246911, SIAPE 1579317 (requerimento re-cadastramento), SIAPE 1213155 (Processo nº 23289.000943/2012-09), declararam residências em municípios diversos de Aracaju;

**Período: 2013**

- Valores pagos diferenciados aos servidores SIAPE 1213155 por residirem fora do município de Aracaju;

**Período: 2014**

- Valores pagos diferenciados aos servidores SIAPE 1246911 (requerimento re-cadastramento), SIAPE 1213155, SIAPE 0055207, por residirem fora do município de Aracaju.

**Item 9.6.9** – Através do Processo 23289.001025/2012-99, foi realizado re-cadastramento junto aos servidores do Campus São Cristóvão em 2012. Até então acreditava-se que o formulário adotado para tal procedimento atendia às exigências legais. No final daquele ano, após uma reformulação nos requerimentos gerais, executado pela Pro Reitoria de Gestão de Pessoas do IFS, passou-se a utilizar um novo formulário padrão o qual é disponibilizado no site da Instituição e que atende à legislação (Decreto 2880/98, art. 4º). A partir daí, os processos de cadastramento/re-cadastramento/cancelamento de auxílio transporte foram instruídos com o novo modelo.

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

Falta de documentação na Coordenação de Gestão de Pessoas que comprova os levantamentos efetuados. Mudança de servidores por diversas vezes no setor. Esclarecimento sobre os encaminhamentos da Determinação por parte dos Órgãos de Controle.
Quadro A.11.1.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Deliberações do TCU

#### Deliberações expedidas pelo TCU

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Processo</th>
<th>Acórdão</th>
<th>Item</th>
<th>Tipo</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
</table>

### Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Descrição da Deliberação:

Apuração, quantificação e respectivos descontos relativos aos custos de fornecimento de refeições a servidores/terceirizados pela EAFSC, bem como adote providências no sentido de garantir que as refeições se destinem exclusivamente aos alunos, ou, no caso, de servidores, que não haja pagamento de auxílio-alimentação concomitante com o fornecimento de refeição, conforme referenciado no item 1.1.7.3 Constatação (030) do Relatório de Auditoria 224872 da CGU, exercício 2008, informando ao Tribunal, no mesmo prazo, as providências adotadas;

### Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>30609</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Justificativa para o seu não Cumprimento:

O desconto dos valores referentes ao fornecimento de refeições no Refeitório do Campus vem sendo mensalmente efetuado. Apesar da determinação dizer que o acesso ao refeitório seja destinado exclusivamente a estudantes, e servidores que não recebam o auxílio alimentação, o campus adota a sistemática de desconto junto a folha de pagamento, das refeições usufruídas pelos servidores, mesmo que eles já percebam o auxílio alimentação. A sistemática adotada funciona da seguinte forma: existe uma lista que é assinada pelo servidor no dia que o mesmo acessa o refeitório. No final do mês, essa lista é encaminhada a Coordenação de Gestão de Pessoas para que esta lance o desconto no contra cheque do servidor. O valor de cada refeição foi determinado após estudo do setor de alimentação e nutrição e custa R$2,00 (dois reais). O campus passou um determinado período com o acesso dos servidores ao refeitório suspenso por conta desta determinação, até que uma nova orientação fosse dada baseada na sistemática de desconto adotada. Após reunião realizada em 10/12/2012 na sede do TCU, com o Reitor do IFS Ailton Ribeiro Oliveira, Diretor Geral do Campus São Cristóvão Alfredo Franco Cabral, Procurador Jurídico do IFS Dr. Roberto Vilas Boas, e Dr. Adriano e Dr. Jackson ambos do TCU, ficou acordado que a sistemática adotada pelo Campus de fornecer as refeições mediante o desconto em folha, seria retomada visto que desta forma o controle e a efetiva cobrança eram efetuados a contento.

Com relação aos descontos de refeições no ano de 2008, de acordo com informações do setor de gestão de pessoas, não foram encontrados registros que comprovem algum mecanismo de apuração, quantificação e
descontos relativos ao fornecimento de refeições nessa época. Desta forma, foi instaurada Comissão de Sindicância através da Portaria nº 0043 de 07 de janeiro de 2013, para apurar irregularidades referentes a esses descontos. A Comissão encerrou os trabalhos e após oitivas e análise de documentação disponível concluiu-se que não seria possível apurar nem quantificar nenhum valor de nenhum servidor que se utilizou do refeitório em 2008. (Processo 23060.000030/2013-30)

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Dificuldades em localizar documentação comprobatória.

**Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Deliberações do TCU</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Deliberações expedidas pelo TCU</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Processo</th>
<th>Acórdão</th>
<th>Item</th>
<th>Tipo</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Deliberação:

Apuração e ressarcimento dos valores pagos indevidamente, resultantes das contratações por dispensa de licitação, nas quais foram identificados superfaturamento nos preços ou inexecução dos serviços, conforme consignado nas tabelas I e II do item 1.1.8.13 Constatação (035) do Relatório de Auditoria 224872 da CGU, exercício 2008;

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Diretoria de Administração (DAM) - Campus São Cristóvão</td>
<td>30609</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento:

Através da Portaria nº 1.432 de 19/07/2012, foi designado servidor para realizar procedimento administrativo cujo objeto é a cobrança para ressarcimento ao erário dos valores pagos indevidamente, apurados na Constatação 035 do Relatório de Auditoria 224872 da CGU a qual está inserida no Acórdão TCU 2778/2012, item 9.14.4. Foi aberto o Processo de nº 23289.000769/2012-96 para atender a Portaria supracitada e a cobrança dos valores foi efetuada formalmente. Contudo as GRU’s não foram pagas pelos responsáveis no prazo estipulado e o Processo foi encaminhado à Procuradoria Federal para que os
débitos fossem inscritos na Dívida Ativa da União, conforme Ofício nº 1372/2013/Reitoria/IFS.

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

A mensuração dos valores devidos por cada um dos responsáveis, bem como os encaminhamentos corretos de todas as medidas, foram fatores que prejudicaram o andamento das providências.
11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

11.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedita</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>RA Nº 244002</td>
<td>015</td>
<td>Email CGU Regional – 03/02/2014</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) - A fim de atender ao disposto no artº 2º e 3º da IN CGU nº 07/2006, combinado com o art. 2º da IN SFC nº 01/2007:

a) Incluir, na programação, ações de auditoria voltadas para o acompanhamento da gestão patrimonial, elaboração do PAINT do exercício 2011 e relacionadas ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

b) Demonstrar que, quando da elaboração do PAINT, foram utilizados como subsídio os planos, metas, objetivos, programas e políticas gerenciados ou executados por meio da Entidade, os resultados dos últimos trabalhos de auditoria realizados e as diligências pendentes de atendimento, especialmente aquelas oriundas da Controladoria-Geral da União - CGU e do Tribunal de Contas da União.

c) Informar, no escopo dos trabalhos, a amplitude dos exames a serem realizados em relação ao universo de referência concernente ao objeto a ser auditado.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>AUDITORIA INTERNA - AUDINT</td>
<td>103535</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da providência adotada:

Quanto ao recomendado no item “a” destaca-se a ação de auditoria para o acompanhamento da gestão patrimonial realizada pela Auditoria Interna do IFS de forma compartilhada com a CGU em 2011, a qual ocorreu no período de 01/01/2011 a 30/10/2011, de forma não contínua. Em decorrência de imprevistos e outras ações ocorridas concomitantemente, a análise ficou limitada ao patrimônio da UG 158134, sendo que o relatório final elaborado pela CGU, contendo o resultado dos exames realizados, foi disponibilizado ao IFS em 21/02/2013, por meio do Ofício nº 4987/2013-CGU/Regional/SE/CGU/PR.

No exercício de 2012, em conformidade com o estabelecido no PAINT, foi realizada ação de auditoria na gestão patrimonial, com foco em bens móveis, da qual resultou o Relatório de Auditoria nº 01/2012, de...
15/05/2012. Também em 2013, conforme previsto no plano anual de atividades, realizou-se nova ação nesta área, visando dessa vez o acompanhamento da gestão dos bens imóveis do IFS, a qual deu origem ao Relatório de Auditoria 01/2013, de 15/05/2013.
Quanto a ações de auditoria relacionadas ao PAC, reafirmam-se esclarecimentos repassados anteriormente: na estruturação completa da programação orçamentária, as despesas relativas ao PAC têm código de resultado primário e identificador específicos, os quais não estão associados a nenhuma ação da unidade 26423 (IFS) no detalhamento dos créditos orçamentários da LOA de 2012 e na de 2013. Ou seja, as ações orçamentárias do IFS não estão relacionadas ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Não obstante a recomendação contida no item “b”, cumpre esclarecer que, para a elaboração do PAINT 2011, não foram utilizados como subsídio os planos, metas, objetivos, programas e políticas gerenciados ou executados por meio da Entidade nem os demais elementos indicados. Contudo, a partir da elaboração do PAINT 2012, a auditoria interna do IFS passou a referendá-los, em atendimento ao recomendado. Utilizou como subsídio a PLOA prevista para o exercício de execução das atividades de auditoria, o monitoramento das orientações/recomendações da CGU e da AUDINT e determinações do TCU, bem como outros aspectos considerados pertinentes. Também a partir de 2012, buscou-se informar, no escopo dos trabalhos, a amplitude dos exames a serem realizados em relação ao universo de referência concernente ao objeto a ser auditado, em cumprimento a recomendação contida no item “c”.
Foram considerados, também, no escopo dos trabalhos previstos para o PAINT/2014 os seguintes critérios: a **Materialidade** (baseada no volume de recursos recebidos e executados, ou seja, definidos pelo montante orçamentário, magnitude do valor ou do volume de recursos envolvidos, sendo considerados os processos de valor mais expressivo em relação aos recursos orçamentário-financeiros alocados para o exercício, conforme unidade, sistema, área, processo, programa ou ação); a **Criticidade** (representou o quadro de situações críticas efetivas ou potenciais a auditar ou fiscalizar, identificadas em uma determinada unidade ou programa. Tratou-se da composição dos elementos referenciais de vulnerabilidade, das fraquezas, dos pontos de controle com riscos latentes, das trilhas de auditoria ou fiscalização. Levou-se em consideração o valor relativo de cada situação indesejada. Para tanto, considerou-se os seguintes componentes: intervalo de tempo entre a última auditoria realizada até o momento do planejamento; Falhas/faltas nos controles internos administrativos e a Criticidade Pretérita – Auditorias já realizadas pelos órgãos de controle CGU e AUDINT); e a **Relevância** (grau de importância de determinado item em relação ao universo de referência, para tanto, levou-se em consideração os seguintes aspectos: Atividade ligada diretamente ao cumprimento da missão da instituição; Atividade pertencente ao Planejamento Estratégico da Instituição; Atividades que possam comprometer serviços prestados aos cidadãos e Atividades que possam comprometer a imagem da instituição). Deve-se ponderar que, a Controladoria Geral da União – CGU/Regional Sergipe, após criteriosa análise do PAINT/2014, emitiu conclusão por meio do Relatório nº 201315842 encaminhado via Ofício nº 37706/2013 – CGU – Regional/SE/CGU – PR no sentido de que referido Plano de Auditoria “atendeu integralmente a IN CGU n° 7, de 29/12/2006 (alterada pela IN CGU n° 9, de 14/11/2007), e a IN SFC n° 1, de 03/01/2007.”.

**Síntese dos resultados obtidos**

Reitera-se que, a partir da implementação desta recomendação por parte da AUDINT, o Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT tornou-se mais eficiente e se adequou integralmente às Instruções Normativas que regem a matéria, faciliando sobremaneira as ações desempenhadas pela equipe de auditoria do IFS. Finalmente, urge frisar que a CGU/SE informou, através de e-mail, que considerou a presente recomendação como atendida.

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

Só foram vislumbrados fatores positivos, uma vez que, pela adoção das recomendações, as ações de auditoria planejadas pela equipe passaram a ser executadas de forma mais objetiva, resultando em melhoria contínua em todo o processo de auditoria desenvolvido, que se reflete no reconhecimento, pela CGU, da adequação do plano de trabalho e da atuação da auditoria interna do IFS, quando da avaliação de caráter anual realizada pela Controladoria às unidades de auditoria interna.
Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG: 100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>RA Nº 244002</td>
<td>015</td>
<td>Email CGU Regional – 03/02/2014</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) - A fim de atender ao disposto no artº 2º e 3º da IN CGU nº 07/2006, combinado com o art. 2º da IN SFC nº 01/2007:

a) Incluir, na programação, ações de auditoria voltadas para o acompanhamento da gestão patrimonial, elaboração do PAINT do exercício 2011 e relacionadas ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

b) Demonstrar que, quando da elaboração do PAINT, foram utilizados como subsídio os planos, metas, objetivos, programas e políticas gerenciados ou executados por meio da Entidade, os resultados dos últimos trabalhos de auditoria realizados e as diligências pendentes de atendimento, especialmente aquelas oriundas da Controladoria-Geral da União - CGU e do Tribunal de Contas da União.

c) Informar, no escopo dos trabalhos, a amplitude dos exames a serem realizados em relação ao universo de referência concernente ao objeto a ser auditado.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>AUDITORIA INTERNA - AUDINT</td>
<td>103535</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da providência adotada:

Quanto ao recomendado no item “a” destaca-se a ação de auditoria para o acompanhamento da gestão patrimonial realizada pela Auditoria Interna do IFS de forma compartilhada com a CGU em 2011, a qual ocorreu no período de 01/01/2011 a 30/10/2011, de forma não contínua. Em decorrência de imprevistos e outras ações ocorridas concomitantemente, a análise ficou limitada ao patrimônio da UG 158134, sendo que o relatório final elaborado pela CGU, contendo o resultado dos exames realizados, foi disponibilizado ao IFS em 21/02/2013, por meio do Ofício nº 4987/2013-CGU/Regional/SE/CGU/PR.

No exercício de 2012, em conformidade com o estabelecido no PAINT, foi realizada ação de auditoria na gestão patrimonial, com foco em bens móveis, da qual resultou o Relatório de Auditoria nº 01/2012, de 15/05/2012. Também em 2013, conforme previsto no plano anual de atividades, realizou-se nova ação nesta área, visando dessa vez o acompanhamento da gestão dos bens imóveis do IFS, a qual deu origem ao Relatório de Auditoria 01/2013, de 15/05/2013.

Quanto a ações de auditoria relacionadas ao PAC, reafirmam-se esclarecimentos repassados anteriormente: na estruturação completa da programação orçamentária, as despesas relativas ao PAC têm
código de resultado primário e identificador específicos, os quais não estão associados a nenhuma ação da unidade 26423 (IFS) no detalhamento dos créditos orçamentários da LOA de 2012 e na de 2013. Ou seja, as ações orçamentárias do IFS não estão relacionadas ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Não obstante a recomendação contida no item “b”, cumpre esclarecer que, para a elaboração do PAINT 2011, não foram utilizados como subsídio os planos, metas, objetivos, programas e políticas gerenciados ou executados por meio da Entidade nem os demais elementos indicados. Contudo, a partir da elaboração do PAINT 2012, a auditoria interna do IFS passou a referendá-los, em atendimento ao recomendado. Utilizou como subsídio a PLOA prevista para o exercício de execução das atividades de auditoria, o monitoramento das orientações/recomendações da CGU e da AUDINT e determinações do TCU, bem como outros aspectos considerados pertinentes.

Também a partir de 2012, buscou-se informar, no escopo dos trabalhos, a amplitude dos exames a serem realizados em relação ao universo de referência concernente ao objeto a ser auditado, em cumprimento a recomendação contida no item “c”.

Foram considerados, também, no escopo dos trabalhos previstos para o PAINT/2014 os seguintes critérios: a **Materialidade** (baseada no volume de recursos recebidos e executados, ou seja, definidos pelo montante orçamentário, magnitude do valor ou do volume de recursos envolvidos, sendo considerados os processos de valor mais expressivo em relação aos recursos orçamentário-financeiros alocados para o exercício, conforme unidade, sistema, área, processo, programa ou ação); a **Criticidade** (representou o quadro de situações críticas efetivas ou potenciais a auditar ou fiscalizar, identificadas em uma determinada unidade ou programa. Tratou-se da composição dos elementos referenciais de vulnerabilidade, das fraquezas, dos pontos de controle com riscos latentes, das trilhas de auditoria ou fiscalização. Levou-se em consideração o valor relativo de cada situação indesejada. Para tanto, considerou-se os seguintes componentes: intervalo de tempo entre a última auditoria realizada até o momento do planejamento; Falhas/faltas nos controles internos administrativos e a Criticidade Pretérita – Auditorias já realizadas pelos órgãos de controle CGU e AUDINT); e a **Relevância** (grau de importância de determinado item em relação ao universo de referência, para tanto, levou-se em consideração os seguintes aspectos: Atividade ligada diretamente ao cumprimento da missão da instituição; Atividade pertencente ao Planejamento Estratégico da Instituição; Atividades que possam comprometer serviços prestados aos cidadãos e Atividades que possam comprometer a imagem da instituição). Deve-se ponderar que, a Controladoria Geral da União – CGU/Regional Sergipe, após criteriosa análise do PAINT/2014, emitiu conclusão por meio do Relatório nº 201315842 encaminhado via Ofício nº 37706/2013 – CGU – Regional/SE/CGU – PR no sentido de que referido Plano de Auditoria “atendeu integralmente a IN CGU n° 7, de 29/12/2006 (alterada pela IN CGU nº 9, de 14/11/2007), e a IN SFC nº 1, de 03/01/2007.”.

**Síntese dos resultados obtidos**

Reitera-se que, a partir da implementação desta recomendação por parte da AUDINT, o Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT tornou-se mais eficiente e se adequou integralmente às Instruções Normativas que regem a matéria, facilitando sobremaneira as ações desempenhadas pela equipe de auditoria do IFS. Finalmente, urge frisar que a CGU/SE informou, através de e-mail, que considerou a presente recomendação como atendida.

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

Só foram vislumbrados fatores positivos, uma vez que, pela adoção das recomendações, as ações de auditoria planejadas pela equipe passaram a ser executadas de forma mais objetiva, resultando em melhoria contínua em todo o processo de auditoria desenvolvido, que se reflete no reconhecimento, pela CGU, da adequação do plano de trabalho e da atuação da auditoria interna do IFS, quando da avaliação de caráter anual realizada pela Controladoria às unidades de auditoria interna.
Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>224871</td>
<td>020</td>
<td>Nota Técnica CGU nº 102 de 13/01/2014)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(002) - Promoção dos possíveis ressarcimentos em função de valores pagos indevidamente, relativos à vantagem prevista no art. 192, inciso II, da lei 8.112/90, com base nos levantamentos a serem realizados pela unidade, em atendimento à recomendação da CGU

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da providência adotada:


Síntese dos resultados obtidos

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>RA Nº 201300006</td>
<td>Constatação nº: 002</td>
<td>Ofício nº 26604/2013-CGU - Regional/SE/CGU-PR de 04/09/2013</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
<tr>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) Apurar a origem e a responsabilidade sobre o montante de R$ 7.303,61, tomando as devidas providências para sua reposição ao erário, se for o caso.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP</td>
</tr>
<tr>
<td>117877</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da providência adotada:

Informamos que a recomendação supramencionada já foi atendida pela PROGEP, conforme registros constantes à fl. 138 do Relatório de Gestão IFS 2013.

Síntese dos resultados obtidos

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>201204226</td>
<td>001</td>
<td>Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Descrição da Recomendação:</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>(001) - Ajustar a jornada de trabalho e consequente remuneração ao que prescreve a legislação para o cargo de jornalista, referente à servidora de Mat. SIAPE 1839305</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Providências Adotadas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Setor responsável pela implementação</td>
</tr>
<tr>
<td>PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Síntese da providência adotada:</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendação já atendida. Informamos que a jornada de trabalho da servidora de matrícula SIAPE 1839305, ocupante do cargo de jornalista deste Instituto, foi alterada de 40 para 25 horas semanais por meio da Portaria IFS N.º 0849/2012 e, por conseguinte, a sua remuneração foi ajustada para o valor da jornada de trabalho correspondente, conforme comprovam as fichas financeiras extraídas do SIAPE.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Síntese dos resultados obtidos</th>
</tr>
</thead>
</table>

| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor |
Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Descrição da Recomendação:</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>(002) Que a Unidade promova a apuração relativa ao desaparecimento dos documentos que suportaram os lançamentos de inclusão e exclusão da rubrica de reposição ao erário da folha de pagamento do servidor SIAPE 1107496.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Providências Adotadas**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Síntese da providência adotada:**


Fonte: Relatório de Gestão 2013

**Síntese dos resultados obtidos**

A comissão de sindicância – Processo nº 23060.001796/2013–31, após seus procedimentos investigativos, identificou que no setor de Recursos Humanos, na época do fato em questão, havia um grande volume de trabalho para um reduzido quantitativo de servidores; identificou ainda que havia fragilidade nos fluxos de documentação e seu acompanhamento. Por fim, e com base em todo o material juntado aos autos, a comissão concluiu pelo arquivamento do processo, informando que não foi
detectada nenhuma vantagem ou prejuízo aos servidores envolvidos nem danos ao erário público. A CPPAD se pronunciou favorável ao relatório da comissão, sugerindo seu acatamento. Por fim, o processo foi arquivado.

Fonte: Relatório de Gestão 2013

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Quadro A.11.2.1— Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÉRGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>RDE Nº 00190.004301/2007-05 de 01/03/2012</td>
<td>2.1.1.1</td>
<td>Ofício nº 19936/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Órgão/entidade objeto da recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

001: Apurar responsabilidade pela não utilização, desde janeiro de 2001, da máquina M.U.E 100 NO-6126 NS058.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da providência adotada:

Aberto processo de sindicância nº 23060.000336/2009-18 para apuração dos fatos.

Fonte: Relatório de Gestão 2012
Síntese dos resultados obtidos

Processo de apuração dos fatos concluído cuja decisão se deu para arquivamento em razão de não indiciamento dos investigados.

Fonte: Relatório de Gestão 2012 e Ofício nº 417/2013/Reitoria/IFS

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2</td>
<td>RDE Nº 00190.004301/2007-05 de 01/03/2012</td>
<td>02</td>
<td>Ofício nº 19936/DSEDU II/DS/SFC/ CGU-PR</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

001: Apurar responsabilidade pela perda dos documentos comprobatórios do funcionamento do restaurante do antigo CEFET-SE em 2007

<table>
<thead>
<tr>
<th>Providências Adotadas</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da providência adotada:

Aberto processo de sindicância de nº 23060.002053/2012-06 para apuração dos fatos.
Síntese dos resultados obtidos

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

Recomendações expedidas pelo OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>3</td>
<td>RDE Nº 00190.004301/2007-05 de 01/03/2012</td>
<td>2.1.1.6</td>
<td>Ofício nº 19936/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Órgão/entidade objeto da recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
<th>REITORIA - RT</th>
</tr>
</thead>
</table>

Descrição da Recomendação:

001: Somente permitir a participação de professores com regime de dedicação exclusiva em atividade relacionada a assuntos de sua especialidade caso haja normativo elaborado pelo conselho superior competente, consoante o Decreto nº 94.664/1987, art. 14, § 1º, d, c/c art. 15, § 2º, e o art. 4º da Lei nº 8.958/1994.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da providência adotada:

As recomendações foram acatadas pelo Instituto. Foi criado o Regulamento da Gestão de Encargos
Docentes para estabelecer as condições para o regime de dedicação exclusiva.
Fonte: Relatório de Gestão 2012

Síntese dos resultados obtidos

O Instituto vem cumprindo as recomendações.
Fonte: Relatório de Gestão 2012

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

Recomendações expedidas pelo OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>4</td>
<td>RDE Nº 00190.004301/2007-05 de 01/03/2012</td>
<td>2.1.1.6</td>
<td>Ofício nº 19936/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Órgão/entidade objeto da recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

002: Preceder as participações de autorização da instituição de ensino, conforme o Decreto nº 94.664/1987, art. 14, § 1º, d, c/c art. 15, § 2º.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da providência adotada:

As recomendações foram acatadas pelo Instituto. Foi criado o Regulamento da Gestão de Encargos Docentes para estabelecer as condições para o regime de dedicação exclusiva.
Fonte: Relatório de Gestão 2012
Síntese dos resultados obtidos

O Instituto vem cumprindo as recomendações.  

Fonte: Relatório de Gestão 2012

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdição</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>5</td>
<td>RDE Nº 00190.004301/2007-05 de 01/03/2012</td>
<td>3.1.1.1</td>
<td>Ofício nº 19936/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Órgão/entidade objeto da recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

001: Formalizar os processos de aquisição de material, por meio de adesão à Ata de Registro de Preço, com documentos necessários à comprovação da legitimidade do gasto público.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da providência adotada:

Recomendado ao Departamento de Licitações e Contratos a contratação através de adesão e formalização de Registro de preços.

Fonte: Relatório de Gestão 2012
### Síntese dos resultados obtidos

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

---

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Recomendações do OCI**

**Recomendações expedidas pelo OCI**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>RA Nº 201114279 de 23/01/2012</td>
<td>002</td>
<td>Ofício Nº 7602/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR de 15/03/2012</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Órgão/entidade objeto da recomendação**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Descrição da Recomendação:**

(001) - Aprimore os seus mecanismos de controle quanto ao uso de veículos de sua frota e abastecimentos realizados, de modo a contemplar todas as despesas realizadas e espelhar a correta utilização dos bens da Unidade.

**Providências Adotadas**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Síntese da providência adotada:**

Foi realizado todo procedimento para aperfeiçoamento do sistema de controle de veículos com gastos e manutenção dos mesmos

---

Síntese dos resultados obtidos
Melhorou o controle de gastos

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

### Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>RA Nº 224872</td>
<td>027</td>
<td>Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Descrição da Recomendação:

(003) - Dotar o almoxarifado com melhores recursos, posto que este ainda possui deficiência de recursos humanos e as instalações físicas estão danificadas, inclusive com risco de perda de gêneros alimentícios devido a goteiras no telhado, além disso o software (planilha do excel) utilizado para o gerenciamento dos bens adquiridos não é o ideal.

#### Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Diretoria de Administração – Campus S. Cristóvão</td>
<td>30609</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Síntese da providência adotada:

A Instituição adquiriu um software (SIPAC) para controle de diversas atividades, dentre elas as do Almoxarifado. O telhado do local foi reformado através do Pregão 21/2010. Existe um funcionário terceirizado no setor e, além disso, com a realização do último concurso, um novo servidor foi lotado no local.

#### Síntese dos resultados obtidos
Melhores condições de trabalho no setor com aumento de mão de obra e melhores instalações com ferramentas de trabalho adequadas.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Com a realização de concurso público, novos servidores foram contratados dando à Administração condições de dotar o local com mão de obra adequada. A contratação de empresa terceirizada para atividades administrativas melhorou o andamento dos serviços.

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ordem</td>
<td>Identificação do Relatório de Auditoria</td>
</tr>
<tr>
<td>--------</td>
<td>----------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>RA Nº 224872</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(002) - Apurar a responsabilidade funcional pelo fato relatado.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Diretoria de Administração – Campus S. Cristóvão</td>
<td>30609</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da providência adotada:

Através da Portaria Ministerial nº 866 de 1º de julho de 2010 publicada no DOU nº 125 de 2 de julho de 2010, referente ao Processo nº 23000011040/2009-29, foi constituída Comissão de Processo Administrativo Disciplinar a qual concluiu pela aplicação da pena de suspensão e advertência aos servidores José Aelmo Gomes dos Santos e Manoel Alves Lima e da penalidade de advertência aos servidores José Franco de Azevedo e Edilson Santos de Santana. Os servidores que receberam a
penalidade de Suspensão de 45 dias requereram a conversão desta pena em multa, conforme Processo 23290.001001/2011-10.

Síntese dos resultados obtidos

Os responsáveis foram identificados e receberam as devidas sanções.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Todo o processo foi formalizado e acompanhado pela Reitoria. O Campus só recebeu a conclusão dos trabalhos.

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>3</td>
<td>RA N° 224872</td>
<td>036</td>
<td>Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(002) - Apurar a responsabilidade funcional pelo fato relatado.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Diretoria de Administração – Campus S. Cristóvão</td>
<td>30609</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da providência adotada:

Através da Portaria Ministerial nº 866 de 1º de julho de 2010 publicada no DOU nº 125 de 2 de julho de 2010, referente ao Processo nº 23000011040/2009-29, foi constituída Comissão de Processo
Administrativo Disciplinar a qual concluiu pela aplicação da pena de suspensão e advertência aos servidores José Aelmo Gomes dos Santos e Manoel Alves Lima e da penalidade de advertência aos servidores José Franco de Azevedo e Edilson Santos de Santana. Os servidores que receberam a penalidade de Suspensão de 45 dias requereram a conversão desta pena em multa, conforme Processo 23290.001001/2011-10.

Síntese dos resultados obtidos

Os responsáveis foram identificados e receberam as devidas sanções.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Todo o processo foi formalizado e acompanhado pela Reitoria. O Campus só recebeu a conclusão dos trabalhos.

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>4</td>
<td>RA Nº 224872</td>
<td>034</td>
<td>Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(002) - Apurar a responsabilidade funcional pelo fato relatado.

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação |
| Código SIORG |
| Diretoria de Administração – Campus S. Cristóvão |
| 30609 |
Síntese da providência adotada:

Através da Portaria Ministerial nº 866 de 1º de julho de 2010 publicada no DOU nº 125 de 2 de julho de 2010, referente ao Processo nº 23000011040/2009-29, foi constituída Comissão de Processo Administrativo Disciplinar a qual concluiu pela aplicação da pena de suspensão e advertência aos servidores José Aelmo Gomes dos Santos e Manoel Alves Lima e da penalidade de advertência aos servidores José Franco de Azevedo e Edilson Santos de Santana. Os servidores que receberam a penalidade de Suspensão de 45 dias requereram a conversão desta pena em multa, conforme Processo 23290.001001/2011-10.

Síntese dos resultados obtidos

Os responsáveis foram identificados e receberam as devidas sanções.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Todo o processo foi formalizado e acompanhado pela Reitoria. O Campus só recebeu a conclusão dos trabalhos.

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações expedidas pelo OCI</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>5</td>
<td>RA Nº 224872</td>
<td>028</td>
<td>Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(003) - Apurar a responsabilidade funcional pelo fato relatado.

Providências Adotadas
Setor responsável pela implementação | Código SIORG
--- | ---
Diretoria de Administração – Campus S. Cristóvão | 30609

Síntese da providência adotada:

Através da Portaria Ministerial nº 866 de 1º de julho de 2010 publicada no DOU nº 125 de 2 de julho de 2010, referente ao Processo nº 23000011040/2009-29, foi constituída Comissão de Processo Administrativo Disciplinar a qual concluiu pela aplicação da pena de suspensão e advertência aos servidores José Aelmo Gomes dos Santos e Manoel Alves Lima e da penalidade de advertência aos servidores José Franco de Azevedo e Edilson Santos de Santana. Os servidores que receberam a penalidade de Suspensão de 45 dias requereram a conversão desta pena em multa, conforme Processo 23290.001001/2011-10.

Síntese dos resultados obtidos

Os responsáveis foram identificados e receberam as devidas sanções.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Todo o processo foi formalizado e acompanhado pela Reitoria. O Campus só recebeu a conclusão dos trabalhos.

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTINTUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações expedidas pelo OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ordem</td>
</tr>
<tr>
<td>-------</td>
</tr>
<tr>
<td>6</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(002) - Apurar a responsabilidade funcional pelo fato relatado.

Providências Adotadas
Síntese da providência adotada:

Através da Portaria Ministerial nº 866 de 1º de julho de 2010 publicada no DOU nº 125 de 2 de julho de 2010, referente ao Processo nº 2300011040/2009-29, foi constituída Comissão de Processo Administrativo Disciplinar a qual concluiu pela aplicação da pena de suspensão e advertência aos servidores José Aelmo Gomes dos Santos e Manoel Alves Lima e da penalidade de advertência aos servidores José Franco de Azevedo e Edilson Santos de Santana. Os servidores que receberam a penalidade de Suspensão de 45 dias requereram a conversão desta pena em multa, conforme Processo 23290.001001/2011-10.

Síntese dos resultados obtidos

Os responsáveis foram identificados e receberam as devidas sanções.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Todo o processo foi formalizado e acompanhado pela Reitoria. O Campus só recebeu a conclusão dos trabalhos.

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações expedidas pelo OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ordem</td>
</tr>
<tr>
<td>--------</td>
</tr>
<tr>
<td>7</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(002) - Apurar a responsabilidade funcional pelo fato relatado.
Setor responsável pela implementação  
Diretoria de Administração – Campus S. Cristóvão  
Código SIORG: 30609

Síntese da providência adotada:

Através da Portaria Ministerial nº 866 de 1º de julho de 2010 publicada no DOU nº 125 de 2 de julho de 2010, referente ao Processo nº 2300011040/2009-29, foi constituída Comissão de Processo Administrativo Disciplinar a qual concluiu pela aplicação da pena de suspensão e advertência aos servidores José Aelmo Gomes dos Santos e Manoel Alves Lima e da penalidade de advertência aos servidores José Franco de Azevedo e Edilson Santos de Santana. Os servidores que receberam a penalidade de Suspensão de 45 dias requereram a conversão desta pena em multa, conforme Processo 23290.001001/2011-10.

Síntese dos resultados obtidos

Os responsáveis foram identificados e receberam as devidas sanções.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Todo o processo foi formalizado e acompanhado pela Reitoria. O Campus só recebeu a conclusão dos trabalhos.

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
Código SIORG: 100909

Recomendações do OCI

Recomendações expedidas pelo OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>8</td>
<td>RA Nº 224872</td>
<td>031</td>
<td>Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Órgão/entidade objeto da recomendação  
REITORIA - RT  
Código SIORG: 103527

Descrição da Recomendação:

(002) - Apurar a responsabilidade funcional pelo fato relatado.

Providências Adotadas
Síntese da providência adotada:

Através da Portaria Ministerial nº 866 de 1º de julho de 2010 publicada no DOU nº 125 de 2 de julho de 2010, referente ao Processo nº 23000011040/2009-29, foi constituída Comissão de Processo Administrativo Disciplinar a qual concluiu pela aplicação da pena de suspensão e advertência aos servidores José Aelmo Gomes dos Santos e Manoel Alves Lima e da penalidade de advertência aos servidores José Franco de Azevedo e Edilson Santos de Santana. Os servidores que receberam a penalidade de Suspensão de 45 dias requereram a conversão desta pena em multa, conforme Processo 23290.001001/2011-10.

Síntese dos resultados obtidos

Os responsáveis foram identificados e receberam as devidas sanções.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Todo o processo foi formalizado e acompanhado pela Reitoria. O Campus só recebeu a conclusão dos trabalhos.

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações expedidas pelo OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ordem</td>
</tr>
<tr>
<td>-------</td>
</tr>
<tr>
<td>9</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) - Adotar todos os controles previstos na IN MARE n.º 09/94, preenchidos os formulários em todos os seus campos.
Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Diretoria de Administração – Campus S. Cristóvão</td>
<td>30609</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da providência adotada:

Atualmente todos os controles estão sendo feitos baseados na orientação prevista na IN MARE n° 09/94. Os mapas estão sendo atualizados periodicamente.

Síntese dos resultados obtidos

O setor passou por uma renovação de pessoal e isso facilitou o melhor controle dos Mapas.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Com a realização de concurso público, novos servidores foram contratados dando à Administração condições de dotar o local com mão de obra adequada.

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações expedidas pelo OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ordem</td>
</tr>
<tr>
<td>-------</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) - Apurar responsabilidade funcional pelo atesto e pagamento por serviços não executados.
Setor responsável pela implementação

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO - DAM SÃO CRISTÓVÃO

Código SIORG 30609

Síntese da providência adotada:


Síntese dos resultados obtidos

Os responsáveis foram identificados e as devidas sanções foram aplicadas.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Todo o processo administrativo foi acompanhado pela Reitoria. O campus só recebeu as informações após a conclusão dos trabalhos.

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada

Denominação completa: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

Código SIORG 100909

Recomendações do OCI

Recomendações expedidas pelo OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>R.A Nº 201100850</td>
<td>004</td>
<td>Ofício nº 2107/2012-CGU-R/SE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Órgão/entidade objeto da recomendação

REITORIA - RT

Código SIORG 103527

Descrição da Recomendação:

(001) - Nos casos de designação de fiscal para contratos, observar os conhecimentos técnicos do servidor designado, além de exigências específicas, a exemplo da prevista na Lei nº. 5.194/66.
Setor responsável pela implementação

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO - DAM S. CRISTÓVÃO

Código SIORG 30609

Síntese da providência adotada:

Apenas servidores com habilidades técnicas sobre o serviço contratado são designados para fiscais desses contratos.

Síntese dos resultados obtidos

Melhor fiscalização dos contratos, mais segurança para atestar os serviços prestados tanto para a Administração quanto para o servidor designado.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

A realização de Conursos Públicos viabilizou a contratação de novos servidores de diversas formações viabilizou a designação de fiscais de acordo com a área do serviço contratado.

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG 100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
</tr>
<tr>
<td>Ordem</td>
</tr>
<tr>
<td>--------</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) - Elaborar normativo com orientações aos fiscais de contrato, abordando, dentre outros aspectos, a exigência de elaboração de relatório de fiscalização, e, em caso de obras, a confecção de Registro Diário de Obras.

Providências Adotadas
Setor responsável pela implementação

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO - DAM S. CRISTÓVÃO 30609

Síntese da providência adotada:

Manual de fiscalização de contratos elaborado pela Reitoria e disponibilizado para todos os fiscais e demais interessados através do site do IFS / Pro Reitoria de Administração.

Síntese dos resultados obtidos

Maior esclarecimento sobre fiscalização de contratos de modo geral, com legislação aplicada, direitos e deveres do contratante e contratado, dentre outras prerrogativas.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Para os servidores que são designados fiscais de contratos, uma importante ferramenta de auxílio nesta tarefa.

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações expedidas pelo OCI</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>3</td>
<td>R.A. Nº 201100850</td>
<td>010</td>
<td>Ofício nº 2107/2012- CGU-R/SE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) - Determinar ao setor competente que elabora laudo técnico quanto à possibilidade de aproveitamento dos serviços executados para fins de adoção de providências para a conclusão da obra de construção da guarita do Campus São Cristóvão.
Setor responsável pela implementação

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO - DAM S. CRISTÓVÃO 30609

Síntese da providência adotada:

De acordo com a Diretoria de Obras e Projetos do IFS para que uma obra possa ser executada de forma correta todos os seus projetos arquitetônicos e complementares (fundação, estrutural, elétrico, hidráulico, sanitário, etc.) devem ser elaborados antes do início da obra, o que não ocorreu nesse processo. Portanto, depara-se com um grave problema em relação ao atendimento dos mesmos ao que foi executado realmente na guarita. Assim, faz-se necessária a elaboração de um laudo técnico pericial e ainda a realização de ensaios de informações (destrutivos e não-destrutivos) para que alguma definição seja tomada de forma segura em relação aos serviços já executados na guarita do Campus São Cristóvão, tendo em vista que nenhum profissional da área de engenharia civil se responsabilizaria pela edificação incompleta da guarita e o seu reaproveitamento, por não saber exatamente de que forma todas as etapas executadas foram realizadas. Como o Processo possuía falhas quanto aos projetos foi difícil achar alternativa para a conclusão ou não da obra. Após idas e vindas da Procuradoria Jurídica, o mesmo foi considerado nulo.

Síntese dos resultados obtidos

Contratação de empresa para construção de nova guarita para o Campus, através de Processo Licitatório adequado.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Ausência de documentação obrigatória no Processo, fechamento da Empresa responsável pela obra, dentre outras inúmeras falhas, impediram que a obra pudesse ser reaproveitada.

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
<td>100909</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações expedidas pelo OCI</th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ordem</td>
<td>Identificação do Relatório de Auditoria</td>
<td>Item do RA</td>
</tr>
<tr>
<td>--------</td>
<td>----------------------------------------</td>
<td>------------</td>
</tr>
<tr>
<td>1</td>
<td>RA Nº 201108776 de 22/09/2011</td>
<td>008</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
</table>
Descrição da Recomendação:

(001) - Deve o gestor estabelecer uma política de segurança da informação abrangente a todo o Instituto.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DIRETORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO - DTI</td>
<td>121607</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da providência adotada:

ITEM CUMPRIDO.

A Política de Segurança da Informação (PSI) foi elaborada por Grupo de Trabalho, nomeado pela portaria 893, de 16 de junho de 2011, sendo aprovada pelo Conselho Superior através da Resolução Nº 60/2012/CS de 30/08/2012. Foram criadas normas complementares à PSI através das seguintes instruções normativas:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Instrução Normativa</th>
<th>Descrição</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>01/IN01/CGSIC/IFS</td>
<td>Estrutura das normas de Segurança da Informação e Comunicações</td>
</tr>
<tr>
<td>02/IN02/CGSIC/IFS</td>
<td>Utilização de Serviço de Correio Eletrônico</td>
</tr>
<tr>
<td>03/IN03/CGSIC/IFS</td>
<td>Norma Geral de Segurança e Uso de Recursos Computacionais e de Rede - Internet</td>
</tr>
<tr>
<td>04/IN04/CGSIC/IFS</td>
<td>Gestão de Software Proprietário</td>
</tr>
<tr>
<td>05/IN05/CGSIC/IFS</td>
<td>Gestão de Dados Coorporativos</td>
</tr>
<tr>
<td>06/IN06/CGSIC/IFS</td>
<td>Gestão de Senhas</td>
</tr>
</tbody>
</table>

O Comitê Gestor de Segurança da Informação (CGSI), Portaria N 1.179 de 13/05/2014, será responsável pela definição do plano de ação para implantação do PSI e fiscalização da execução do referido plano.

Síntese dos resultados obtidos

Conseguimos melhorar as documentações necessárias para dar início oficialmente ao tratamento da segurança das informações do Ifs.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Fatores positivos foi a disponibilidade de apoio junto ao SISP, para que pudéssemos realizar o Plano de Segurança da Informação bem com a criação do Coordenação de segurança da informação da DTI. Um ponto negativo é o quantitativo de servidores com especialização na área (necessidade de pessoas ).

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
</tbody>
</table>

216
Recomendações do OCI

Recomendações expedidas pelo OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
</table>

Órgão/entidade objeto da recomendação

REITORIA - RT

Código SIORG: 103527

Descrição da Recomendação:

(001) - Deve o gestor elaborar o PETI/PDTI, no qual deve conter as políticas de TI da Unidade.

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação

DIRETORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO - DTI

Código SIORG: 121607

Síntese da providência adotada:

ITEM CUMPRIDO.


“1No caso dos órgãos do SISP, o planejamento da TI é consolidado no PDTI. Segundo a Instrução Normativa no 4 de 11 de setembro de 2014, artigo 2o, inciso XXVII, o PDTI é um “instrumento de diagnostico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender as necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período.”

“... PDTI que abrange, além do conteúdo tático característico desse tipo de documento, alguns elementos estratégicos, os quais, em princípio, seriam constantes de um PETI... Esta ampliação de escopo foi necessária pois diagnosticou-se que grande parte dos órgãos integrantes do SISP não possuíam...”

1 Guia de Elaboração de PDTI, disponível no Portal do SISP – www.sisp.gov.br, Comunidade SISP, área de arquivos, pasta PDTI – Elaboração e Monitoramento
maturidade em planejamento para utilizar dois instrumentos distintos. Dessa forma, o modelo aborda elementos como missão, visão, valores e analise SWOT, tipicamente estratégicos, e também prevê projetos e ações necessários para o alcance dos objetivos da organização, o que e essencialmente tático."


Síntese dos resultados obtidos


Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Fatores positivos que agora temos controle das atividades realizadas e em desenvolvimento no IFS bem como um maior controle dos gastos realizados com TI. Negativos devido ao número de servidores foi difícil realizar reuniões específicas para a elaboração do PDTIC.

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações expedidas pelo OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
</table>

Órgão/entidade objeto da recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) - Deve o gestor estabelecer regras e procedimentos padrões para o processo de contratação e gestão
de bens e serviços de TI.

**Providências Adotadas**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DIRETORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO - DTI</td>
<td>121607</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Síntese da providência adotada:**

**ITEM CUMPRIDO.**

O processo de contratação de gestão de bens e serviços de TI em 2014 seguiu o estabelecido pela IN 04/2010 SLTI/MP.


2 Para as contratações relacionadas à Tecnologia da Informação foi desenvolvido o Modelo de Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação - MCTI, baseado nas fases e processos descritos na IN 4/2014.

A IN 4/2014, em seu art. 8°, estabelece que “as contratações de Soluções de Tecnologia da Informação deverão seguir três fases”. São elas:

- **PCTI – Planejamento da Contratação de Soluções de TI;**
- **SFTI – Seleção do Fornecedor de Soluções de TI; e**
- **GCTI – Gestão do Contrato de Solução de TI.**

![Figura: Modelo de Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação - MCTI](image)

A reformulação da Política de Contratação de Soluções de TIC do IFS, seguirá o Guia de Boas Práticas para Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação do SISP, sendo elaborado por Grupo de Trabalho a ser definido pela DTI e Comitê Gestor de TIC.

---

2 Guia de Boas Práticas em Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação v 2.0

3 Guia de Boas Práticas para Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação - TI, desenvolvido pelo Departamento de Serviços de Redes, através da Coordenação de Normas e Contratações de Tecnologia da Informação - CONTI, surgiu como um produto do processo de revisão da Instrução Normativa No 04 de 12 de novembro de 2010, publicada pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MP
Síntese dos resultados obtidos

Melhor organização na contratação

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Número de servidores para licitações insuficiente no IFS com conhecimento específico na área de tecnologia.

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) - Deve o gestor elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI da Unidade.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DIRETORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO - DTI</td>
<td>121607</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da providência adotada:
ITEM CUMPRIDO.


"No caso dos órgãos do SISP, o planejamento da TI é consolidado no PDTI. Segundo a Instrução Normativa no 4 de 11 de setembro de 2014, artigo 2o, inciso XXVII, o PDTI e um “instrumento de diagnostico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender as necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período.”

"... PDTI que abrange, alem do conteúdo tático característico desse tipo de documento, alguns elementos estratégicos, os quais, em princípio, seriam constantes de um PETI... Esta ampliação de escopo foi necessária pois diagnosticou-se que grande parte dos órgãos integrantes do SISP não possuíam maturidade em planejamento para utilizar dois instrumentos distintos. Dessa forma, o modelo aborda elementos como missão, visão, valores e análise SWOT, tipicamente estratégicos, e também prevê projetos e ações necessários para o alcance dos objetivos da organização, o que é essencialmente tático."


Síntese dos resultados obtidos


Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Fatores positivos que agora temos controle das atividades realizadas e em desenvolvimento no IFS bem como um maior controle dos gastos realizados com TI. Negativos devido ao número de servidores foi difícil realizar reuniões específicas para a elaboração do PDTIC.

Quadro A.11.2.1- Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

4 Guia de Elaboração de PDTI, disponível no Portal do SISP – www.sisp.gov.br, Comunidade SISP, área de arquivos, pasta PDTI – Elaboração e Monitoramento
<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
</table>

Órgão/entidade objeto da recomendação

REITORIA – RT

Código SIORG: 103527

Descrição da Recomendação:

(001) - Deve o gestor elaborar o Planejamento Estratégico de TI (PETI) e estabelecimento de um comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para o IFS.

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação

DIRETORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO - DTI

Código SIORG: 121607

Síntese da providência adotada:

ITEM CUMPRIDO.


---

5"No caso dos órgãos do SISP, o planejamento da TI é consolidado no PDTI. Segundo a Instrução Normativa no 4 de 11 de setembro de 2014, artigo 2o, inciso XXVII, o PDTI e um “instrumento de diagnostico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender as necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período.”

"...PDTI que abrange, além do conteúdo tático característico desse tipo de documento, alguns elementos estratégicos, os quais, em princípio, seriam constantes de um PETI... Esta ampliação de escopo foi necessária pois diagnosticou-se que grande parte dos órgãos integrantes do SISP não possuíam maturidade em planejamento para utilizar dois instrumentos distintos. Dessa forma, o modelo aborda elementos como missão, visão, valores e analise SWOT, tipicamente estratégicos, e também prevê projetos e ações necessários para o alcance dos objetivos da organização, o que é essencialmente tático.”

---

5'Guia de Elaboração de PDTI, disponível no Portal do SISP – www.sisp.gov.br, Comunidade SISP, área de arquivos, pasta PDTI – Elaboração e Monitoramento

### Síntese dos resultados obtidos


### Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Fatores positivos que agora temos controle das atividades realizadas e em desenvolvimento no IFS bem como um maior controle dos gastos realizados com TI. Negativos devido ao número de servidores foi difícil realizar reuniões específicas para a elaboração do PDTIC.

### Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Recomendações do OCI

#### Recomendações expedidas pelo OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
</table>

#### Órgão/entidade objeto da recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA – RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Descrição da Recomendação:

(001) - Deve o gestor implantar o Comitê Gestor de Segurança da Informação responsável pela implementação da Política de Segurança da informação na Unidade.

#### Providências Adotadas
Setor responsável pela implementação

DIRETORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO - DTI

Código SIORG

121607

Síntese da providência adotada:

ITEM CUMPRIDO.

Comitê Gestor de Segurança da Informação foi constituído em Portaria Nº 1.179 de 13 de maio de 2014.

Síntese dos resultados obtidos

Comitê Gestor de Segurança da Informação

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Fatores positivos que agora temos controle das atividades realizadas na segurança da informação.

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

Recomendações expedidas pelo OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>201205211</td>
<td>001</td>
<td>Ofício nº 4987/2013- CGU-R/SE 21/02/2013</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Órgão/entidade objeto da recomendação

REITORIA - RT

Descrição da Recomendação:

(001) - Atentar para a inclusão de todos os contratos no SIASG, conforme estabelecido no § 3º do artigo 19 da Lei nº 12.465/2011 da LDO, tendo em vista o saneamento no sistema das inconsistências mencionadas.

Providências Adotadas
Setor responsável pela implementação | Código SIORG
--- | ---
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD | 103532

Síntese da providência adotada:

Orientação ao setor envolvido sobre a necessidade apontada na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.

Síntese dos resultados obtidos

Melhora nos controles dos prazos e execução dos contratos.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Comprometimento da equipe envolvida.

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações expedidas pelo OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ordem</td>
</tr>
<tr>
<td>---</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA -RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) - Atentar para o disposto no art. 9º, inciso II, § 1º do Decreto nº 5.450/05, c/c o art. 8º, inciso IV do Decreto 3.555/00, quanto à motivação da autoridade competente, quando da aprovação do termo de referência.

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação | Código SIORG
--- | ---
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD | 103532
Síntese da providência adotada:

Orientação ao setor envolvido sobre a necessidade apontada na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.

Síntese dos resultados obtidos

Adequação à legislação vigente e maior clareza nos processos licitatórios.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Comprometimento da equipe envolvida.

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
</tr>
<tr>
<td>Ordem</td>
</tr>
<tr>
<td>-------</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>REITORIA -RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(002)- Estabelecer mecanismo de controle de modo a garantir a instrução dos autos dos processos licitatórios para aquisição de bens e serviços de estudos de necessidade com base no consumo histórico ou outros parâmetros que a Unidade entenda mais adequado para estimativa dos quantitativos previstos.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da providência adotada:

Orientação aos setores demandantes da necessidade de apresentação de memória de cálculo para os
produtos/serviços solicitados.

**Síntese dos resultados obtidos**

Quantidades mais próximas à realidade, evitando desperdício ou repetição de processos.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Comprometimento da equipe envolvida.

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
</tr>
<tr>
<td>Ordem</td>
</tr>
<tr>
<td>--------</td>
</tr>
<tr>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>Órgão/entidade objeto da recomendação</td>
</tr>
<tr>
<td>REITORIA – RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(003) Inserir nos autos dos processos relativos aos itens 4, 5, 6 e 7 do quadro, levantamento dos quantitativos utilizados no exercício de 2011, no mínimo contendo o seguinte detalhamento:

- Item 4 e 5 - Aquisição de combustível: relatório contendo o consumo de combustível por campus durante o exercício de 2011, detalhando o tipo de combustível, bem como o consumo de combustível por veículo.
- Item 6 - Fornecimento de gás: relatório contendo o consumo dos insumos previstos nessa licitação para os Campi de São Cristóvão e Aracaju.
- Item 7 - Manutenção da frota: relatório detalhando todos os serviços realizados e respectivos preços por campus e por veículo durante o exercício de 2011.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Providências Adotadas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Setor responsável pela implementação</td>
</tr>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Síntese da providência adotada:

Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.

Síntese dos resultados obtidos

Instrução do processo mais adequada e melhores informações disponíveis.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Comprometimento da equipe envolvida.

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações expedidas pelo OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ordem</td>
</tr>
<tr>
<td>-------</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA -RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:
(004) Relativamente ao processo tratado no item 1, apresentar justificativa para contratação efetuada junto à empresa Elite, contendo:

- Detalhamentos dos serviços a serem realizados com a utilização dos quantitativos contratados junto à mencionada empresa;

- Levantamento dos projetos já disponíveis pelo IFS, os projetos em execução e os pendentes de contratação, detalhando:

- Os que podem ser padrão entre os campi ou justificando caso não seja possível a padronização.

Ex.: Considerando as dependências previstas, detalhadas no quadro adiante, é possível a utilização de projetos idênticos para todos os campi? Caso contrário, justificar.

<table>
<thead>
<tr>
<th>DEPENDÊNCIAS PREVISTAS</th>
<th>CAMPUS</th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Itabaiana</td>
<td>Estância</td>
<td>N. S. d a Glória</td>
<td>Poço Redondo</td>
<td>Tobias Barreto</td>
<td>Nossa Senhora d o Socorro</td>
</tr>
<tr>
<td>Prédio administrativo</td>
<td>SIM</td>
<td>SIM</td>
<td>SIM</td>
<td>SIM</td>
<td>SIM</td>
<td>SIM</td>
</tr>
<tr>
<td>Bloco com salas de aula</td>
<td>SIM</td>
<td>SIM</td>
<td>SIM</td>
<td>SIM</td>
<td>SIM</td>
<td>SIM</td>
</tr>
<tr>
<td>Biblioteca</td>
<td>SIM</td>
<td>SIM</td>
<td>SIM</td>
<td>SIM</td>
<td>SIM</td>
<td>SIM</td>
</tr>
<tr>
<td>Auditório</td>
<td>SIM</td>
<td>NÃO</td>
<td>NÃO</td>
<td>NÃO</td>
<td>NÃO</td>
<td>NÃO</td>
</tr>
<tr>
<td>Refeitório</td>
<td>SIM</td>
<td>NÃO</td>
<td>SIM</td>
<td>SIM</td>
<td>SIM</td>
<td>SIM</td>
</tr>
<tr>
<td>Ginásio de Esportes</td>
<td>SIM</td>
<td>NÃO</td>
<td>NÃO</td>
<td>NÃO</td>
<td>NÃO</td>
<td>NÃO</td>
</tr>
<tr>
<td>Serviços e Manutenção</td>
<td>SIM</td>
<td>SIM</td>
<td>SIM</td>
<td>SIM</td>
<td>SIM</td>
<td>SIM</td>
</tr>
<tr>
<td>Galpões de laboratóris</td>
<td>SIM - 6</td>
<td>SIM - 5</td>
<td>SIM</td>
<td>SIM - A DEFINIR</td>
<td>SIM - A DEFINIR</td>
<td>SIM - A DEFINIR</td>
</tr>
<tr>
<td>os diversos</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Laboratórios de física,</td>
<td>NÃO</td>
<td>NÃO</td>
<td>NÃO</td>
<td>SIM</td>
<td>SIM</td>
<td>SIM</td>
</tr>
<tr>
<td>química, biologia e</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Quadro contendo informações sobre os terrenos e dependências previstas nos campi IFS, encaminhado à equipe de auditoria mediante Memo n° 077/2012/DEOP/DIPOP/IFS, em resposta à Solicitação de Auditoria n° 29-11.

Informação acerca da possibilidade/impossibilidade de aproveitamento dos projetos já existentes no IFS, considerando que a alguns campi já estavam com obras em andamento, possuindo, portanto, projeto básico, e tiveram a execução interrompida. Caso o projeto não seja adequado, justificar.

- Levantamento das obras em execução, das obras até então paralisadas/interrompidas informando as pendências em tais obras, e das obras não iniciadas por ausência de projeto.
Provídências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</td>
<td>103532</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da providência adotada:
Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.

Síntese dos resultados obtidos

Esclarecimentos de forma mais concisa.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

Recomendações expedidas pelo OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>6</td>
<td>201205211</td>
<td>003</td>
<td>Oficio nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA – RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:
(001) Orientar os fiscais/gestores de contrato que atentem para o exato cumprimento dos termos neles estabelecidos.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
**Síntese da providência adotada:**

Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.

---

**Síntese dos resultados obtidos**

Melhora nas execuções contratos e aumento inicial na abertura de processos de apuração de responsabilidade.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor.

Comprometimento da equipe envolvida.

---

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Recomendações do OCI**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações expedidas pelo OCI</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>7</td>
<td>201205211</td>
<td>003</td>
<td>Ofício nº 4987/2013- CGU-R/SE 21/02/2013</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Órgão/entidade objeto da recomendação**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Descrição da Recomendação:**

(002) Orientar os fiscais/gestores de contrato a manter atualizado o cronograma físico-financeiro das obras/serviços em execução.

---

**Providências Adotadas**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</td>
<td>103532</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Síntese da providência adotada:**
Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.

Síntese dos resultados obtidos
Informações precisas e atualizadas.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Comprometimento da equipe envolvida.

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
</tr>
<tr>
<td>Ordem</td>
</tr>
<tr>
<td>--------</td>
</tr>
<tr>
<td>8</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA – RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

**(003)** Orientar os fiscais/gestores de contrato a elaborar/manter controle dos contratos em execução e as correspondentes vigências de modo a evitar que tais avenças expirem sem que as partes tenham concluído todas as obrigações previstas.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</td>
<td>103532</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da providência adotada:

Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.
Síntese dos resultados obtidos

Melhora no controle dos contratos existentes e diminuição de danos ao erário.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Comprometimento da equipe envolvida.

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações expedidas pelo OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ordem</td>
</tr>
<tr>
<td>-------</td>
</tr>
<tr>
<td>9</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Órgão/entidade objeto da recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA – RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(004) Apresentar relatório sobre a execução do contrato nº 01/2012/Campus Estância, disponibilizando:
- Produtos entregues e aprovados pelo IFS;
- Planilhas de medição, se houver, contendo os quantitativos dos serviços medidos;
- Justificativa para ocorrência simultânea dos seguintes eventos: 1) Contratação de empresa para execução da obra do Campus de Estância; 2) Confecção do Projeto básico para IFS – Campus Estância em elaboração pela empresa Elite Engenharia (de acordo com informações prestadas pelo DEOP “nenhum projeto foi entregue definitivamente até o momento”);
- Justificativa para atrasos verificados na execução do objeto, informando, também, caso comprovado que o atraso decorreu também da contratada, os motivos para não aplicação das sanções previstas no contrato;
- Justificativa para a não exigência da manutenção do preposto em Estância, conforme previsão contratual, sendo que tal custo com o preposto está embutido no contrato a ser quitado pelo IFS.
Síntese da providência adotada:

Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.

Síntese dos resultados obtidos

Esclarecimentos e resultados mais concisos, diminuição de risco de prejuízo ao erário público.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Comprometimento da equipe envolvida.

---

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

Recomendações expedidas pelo OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedita</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>10</td>
<td>201205211</td>
<td>004</td>
<td>Ofício nº 4987/2013- CGU-R/SE 21/02/2013</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Órgão/entidade objeto da recomendação**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA – RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) Abster-se de aderir à ata de registro de preços sempre que não ficar comprovada a vantagem da adesão, ou quando as análises empreendidas pelas áreas jurídica e técnica indicarem ocorrência de falhas em certame do qual a ata decorreu.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Síntese da providência adotada:

Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.

Síntese dos resultados obtidos

Diminuição de risco de prejuízos ao erário público.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Comprometimento da equipe envolvida.

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>11</td>
<td>201205211</td>
<td>004</td>
<td>Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA – RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(002) Abster-se de efetuar novas adesões à Ata de Registro de Preços Nº 22/2011, formalizada em decorrência do Pregão Eletrônico nº 03/2011.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</td>
<td>103532</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da providência adotada:

Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.
Síntese dos resultados obtidos

Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Comprometimento da equipe envolvida.

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INST. FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>12</td>
<td>201205211</td>
<td>004</td>
<td>Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Órgão/entidade objeto da recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA – RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(003) Avaliar e apresentar relatório, relativamente ao Contrato nº 14/2012 firmado com a Empresa Elite Ltda ME, ponderando sobre a anulação do mesmo ou sobre a imprescindibilidade de sua manutenção.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação.</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</td>
<td>103532</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da providência adotada:

Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.

Síntese dos resultados obtidos

Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Comprometimento da equipe envolvida.

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
</tr>
<tr>
<td>Ordem</td>
</tr>
<tr>
<td>-------</td>
</tr>
<tr>
<td>13</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>REITORIA – RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(004) Atentar, quando da análise da adequação dos preços, não somente para a verificação da existência de preços acima do mercado, mas também verificar a existência de eventuais preços inexequíveis.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da providência adotada:

Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.

Síntese dos resultados obtidos

Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Comprometimento da equipe envolvida.
Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>14</td>
<td>201205211</td>
<td>006</td>
<td>Ofício nº 4987/2013- CGU-R/SE 21/02/2013</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA – RT</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) – Recomenda-se que sejam revistos os controles internos administrativos visando evitar que nos próximos editais haja inconsistências/divergências no conteúdo entre a peça principal e os respectivos anexos.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</td>
<td>103532</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da providência adotada:

Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.

Síntese dos resultados obtidos

Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Comprometimento da equipe envolvida.
Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>15</td>
<td>201205211</td>
<td>007</td>
<td>Ofício nº 4987/2013- CGU-R/SE 21/02/2013</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA – RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) Abster-se de exigir a comprovação de enquadramento na situação de ME ou EPP como documento de Regularidade Fiscal, vez que o Art. 29 da Lei 8.666/93 não traz essa possibilidade, inserindo a exigência de tal documento em subitem específico.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</td>
<td>103532</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da providência adotada:

Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.

Síntese dos resultados obtidos

Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Comprometimento da equipe envolvida.

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno
<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Recomendações do OCI

#### Recomendações expedidas pelo OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>16</td>
<td>201205211</td>
<td>007</td>
<td>Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Órgão/entidade objeto da recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA – RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Descrição da Recomendação:

(002) Definir claramente no Edital os documentos que comprovarão a situação de enquadramento como ME, EPP ou Cooperativa (Art. 34 da Lei 11.488/2007), para fazer jus ao benefício estatuído na LC123/2006. Para tanto, pode-se verificar:

1) a possibilidade de aplicação do Art. 8º da Instrução Normativa nº 103 de 30/04/2007 do DNRC – Departamento Nacional de Registro no Comércio, que considera para comprovação de enquadramento de ME ou EPP uma certidão emitida pela Junta Comercial;

2) a possibilidade de se exigir conjuntamente, a consulta aos optantes pelo Simples Nacional, uma vez que somente as ME e EPP poderiam se utilizar deste sistema.

### Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Síntese da providência adotada:

Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.

#### Síntese dos resultados obtidos

Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Comprometimento da equipe envolvida.

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Recomendações do OCI**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>17</td>
<td>201205211</td>
<td>008</td>
<td>Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Órgão/entidade objeto da recomendação**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>RT 103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Descrição da Recomendação:**

(002)Recomenda-se que sejam revistos os controles internos administrativos visando evitar que sejam elaborados editais contendo dispositivos contrários à legislação vigente.

**Providências Adotadas**

**Setor responsável pela implementação**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD 103532</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Síntese da providência adotada:**

Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.

**Síntese dos resultados obtidos**

Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de**
providências pelo gestor

Comprometimento da equipe envolvida.

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG 100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>18</td>
<td>201205211</td>
<td>009</td>
<td>Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA – RT</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG 103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) Atentar para o Art. 26 do Decreto 5.450/2005 e o Art. 4º XVIII da Lei 10.520/2002 nos próximos processos licitatórios, revendo as regras de recursos, evitando cerceamento de direito de quaisquer licitantes recorrerem.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG 103532</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da providência adotada:

Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.

Síntese dos resultados obtidos

Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de
providências pelo gestor
Comprometimento da equipe envolvida.

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>19</td>
<td>201205211</td>
<td>010</td>
<td>Ofício nº 4987/2013- CGU-R/SE 21/02/2013</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA – RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:
(001) Atentar quando da confecção do instrumento convocatório, para a inserção da Qualificação Técnica como documento de Habilitação em campo próprio, conforme respaldo legal descrito no Art. 27 eArt. 30 da Lei 8.666/93 de aplicação subsidiária e não em forma de anexo.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</td>
<td>103532</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da providência adotada:
Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.

Síntese dos resultados obtidos
Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de
providências pelo gestor

Comprometimento da equipe envolvida.

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG: 100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Recomendações do OCI**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>20</td>
<td>201205211</td>
<td>010</td>
<td>Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Órgão/entidade objeto da recomendação**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG: 103527</th>
</tr>
</thead>
</table>

**Descrição da Recomendação:**

(002) Adotar regramento único quanto aos prazos e exigências de apresentação dos documentos de habilitação nos próximos certames.

**Providências Adotadas**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG: 103532</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Síntese da providência adotada:**

Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.

**Síntese dos resultados obtidos**

Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**
Comprometimento da equipe envolvida.

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações expedidas pelo OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Ordem</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>21</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>REITORIA – RT</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) Melhor avaliar os documentos que devem comprovar a habilitação dos licitantes vencedores, quando da elaboração dos próximos editais, incluindo os de qualificação econômico-financeira, de modo a evitar prejuízos à administração causados pela contratação de empresas inaptas a prestar os serviços a serem contratados.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>103532</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da providência adotada:

Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.

Síntese dos resultados obtidos

Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>22</td>
<td>201205211</td>
<td>012</td>
<td>Ofício nº 4987/2013- CGU-R/SE 21/02/2013</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Órgão/entidade objeto da recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA – RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) Atentar quando da elaboração dos próximos editais para o Art. 56 § 1º da Lei 8.666/93, uma vez que cabe ao contratado optar por uma das modalidades previstas em lei, inclusive aplicando o texto apresentado pelo gestor.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da providência adotada:

Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.

Síntese dos resultados obtidos

Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Comprometimento da equipe envolvida.

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

| Denominação completa: |
| INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE |
| Código SIORG |
| 100909 |

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>23</td>
<td>201205211</td>
<td>013</td>
<td>Ofício nº 4987/2013- CGU-R/SE 21/02/2013</td>
</tr>
</tbody>
</table>

| Órgão/entidade objeto da recomendação |
| REITORIA – RT |
| Código SIORG |
| 103527 |

Descrição da Recomendação:

(001)Recomenda-se que sejam revistos os controles internos administrativos visando evitar que nos próximos editais ocorra divergência de regramento entre os seus capítulos/anexos.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Providências Adotadas</th>
</tr>
</thead>
</table>

| Setor responsável pela implementação |
| PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD |
| Código SIORG |
| 103532 |

Síntese da providência adotada:

Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.

Síntese dos resultados obtidos:

Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Comprometimento da equipe envolvida.
## Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações expedidas pelo OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Ordem</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>-----------</td>
</tr>
<tr>
<td>24</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>REITORIA – RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Descrição da Recomendação:

**001** Publicar o resultado de julgamento, bem como juntar os comprovantes de publicação do aviso de licitação e do resultado do julgamento nos autos do processo, em cumprimento ao Art. 30 do Decreto 5.450/2005, em obediência ao princípio da publicidade.

### Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Síntese da providência adotada:</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Síntese dos resultados obtidos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Comprometimento da equipe envolvida.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

248
Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Denominação completa:</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações expedidas pelo OCI</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>25</td>
<td>201205211</td>
<td>015</td>
<td>Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA – RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) Atentar nos próximos editais para o cumprimento dos normativos que tratam da exclusividade, em particular o Art. 6º do Decreto 6.204/2007, inserindo em campo específico do edital esta condição.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</td>
<td>103532</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da providência adotada:

Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.

Síntese dos resultados obtidos

Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Comprometimento da equipe envolvida.
Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

Recomendações expedidas pelo OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>26</td>
<td>201205211</td>
<td>016</td>
<td>Ofício nº 4987/2013- CGU-R/SE 21/02/2013</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Órgão/entidade objeto da recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
<th>103527</th>
</tr>
</thead>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) Conceder nas próximas contratações de valor até R$ 80.000,00 (oitenta mil) o tratamento exclusivo para ME/EPP conforme estabelecido no Art. 6º do Decreto nº 6204/2007.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</td>
<td>103532</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da providência adotada:

Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.

Síntese dos resultados obtidos

Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Comprometimento da equipe envolvida.
Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>27</td>
<td>201205211</td>
<td>017</td>
<td>Ofício nº 4987/2013- CGU-R/SE 21/02/2013</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>REITORIA – RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) Atentar para emissão dos instrumentos de designação e convocação de servidores (Portaria e Ordem de Serviço) para atuarem nos procedimentos licitatórios, atentando para o prazo de validade destes instrumentos, em conformidade com a respectiva competência e delegação instituídas.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Providências Adotadas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Setor responsável pela implementação</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da providência adotada:

Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.

Síntese dos resultados obtidos:

Evitar incorreções na instrução do processo.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor:

Comprometimento da equipe envolvida.
Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Denominação completa:</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>28</td>
<td>201205211</td>
<td>017</td>
<td>Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA – RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

**(002)** Instruir os próximos processos licitatórios com as portarias e ordens de serviço pertinentes para designação de pregoeiro e equipe de apoio.

### Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da providência adotada:

Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.

### Síntese dos resultados obtidos

- Evitar incorreções na instrução do processo.

### Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

- Comprometimento da equipe envolvida.
Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>29</td>
<td>201205211</td>
<td>018</td>
<td>Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Órgão/entidade objeto da recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA – RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) Atentar para o disposto no § único do Art. 38 da Lei 8666/93, submetendo as versões preliminares das minutas de editais de licitação e as dos contratos para apreciação jurídica, inclusive no caso de inclusão de órgãos participantes em ata de registro de preços.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</td>
<td>103532</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da providência adotada:

Orientação aos setores envolvidos sobre as necessidades apontadas na recomendação e verificações periódicas do real cumprimento.

Síntese dos resultados obtidos

Evitar incorreções na instrução do processo.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Comprometimento da equipe envolvida.
Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>30</td>
<td>201205211</td>
<td>019</td>
<td>Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>REITORIA – RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

**001**Abster-se de efetuar a renovação do Contrato nº 15/2011/IFS.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Providências Adotadas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Setor responsável pela implementação</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da providência adotada:

Orientação ao setor responsável e providências para formação de novo processo.

Síntese dos resultados obtidos

Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Comprometimento da equipe envolvida.
Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações expedidas pelo OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ordem</td>
</tr>
<tr>
<td>-------</td>
</tr>
<tr>
<td>31</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Órgão/entidade objeto da recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>REITORIA – RT</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) Abster-se de efetuar a renovação do Contrato nº 15/2011/IFS.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da providência adotada:

Orientação ao setor responsável e providências para formação de novo processo.

Síntese dos resultados obtidos

Diminuição de riscos de prejuízo ao erário público.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Comprometimento da equipe envolvida.
Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações expedidas pelo OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ordem</td>
</tr>
<tr>
<td>-------</td>
</tr>
<tr>
<td>1</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Órgão/entidade objeto da recomendação

REITORIA - RT

Descrição da Recomendação:

(001) - Efetue a atualização da norma de registro e controle de bens patrimoniais do antigo CEFET/SE demodo a torná-la adequada à atual estrutura do IFS.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Síntese da providência adotada:

Entendemos que esta recomendação já foi totalmente atendida, considerando que já no Relatório de Gestão 2013 foi respondido o seguinte: “Foi publicada a portaria nº 3.016 de 20 de dezembro 2013, aprovando a Instrução Normativa nº 05/2013/PROAD, que trata de regulamento da Gestão do Patrimônio e Almoxarifado do IFS”.

Portanto, fica claro o total atendimento ao caso.

Síntese dos resultados obtidos

Melhora nos registros e controle, maior segurança na condução dos processos e na obediência à legislação vigente.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
11.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011</td>
<td>001</td>
<td>Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) - Cobrar da empresa contratada o cumprimento do novo cronograma, aplicando, se for o caso, as penalidades contratuais previstas.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</td>
<td>121601</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

A recomendação já foi atendida pela DIPOP.
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações expedidas pelo OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ordem</td>
</tr>
<tr>
<td>-------</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) - Realizar estudo de necessidade prévia a elaboração de projetos básicos de obras.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</td>
<td>121601</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

A recomendação já foi atendida pela DIPOP.
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações expedidas pelo OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ordem</td>
</tr>
<tr>
<td>-------</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Órgão/entidade objeto da recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001)- Abstenha-se de exigir, como condição de qualificação técnica, que os licitantes possuam em seu quadro permanente, os profissionais com as certificações requeridas.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</td>
<td>121601</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Os processos elaborados pela DIPOP atendem à recomendação.
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações expedidas pelo OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ordem</td>
</tr>
<tr>
<td>--------</td>
</tr>
<tr>
<td>4</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) - Providenciar, de forma tempestiva, a confecção da ART de fiscalização para todas as prestações de serviços de Engenharia, de Arquitetura e Agronomia, em atendimento ao disposto nas Leis de n°s 5.194/66 e 6.496/77.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</td>
<td>121601</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

O IFS regularizou a situação do seu quadro técnico junto ao CREA-SE para a devida confecção das ARTs de todos os serviços de engenharia e arquitetura desenvolvidos.
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações expedidas pelo OCI</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>5</td>
<td>RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011</td>
<td>004</td>
<td>Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Descrição da Recomendação:</th>
</tr>
</thead>
</table>

(002) - Disponibilizar, de forma tempestiva, a documentação solicitada pela equipe de fiscalização da CGU no exercício das atividades de auditoria, fiscalização e avaliação de gestão, em atendimento ao disposto na Lei 10.180/2001.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Providências Adotadas</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</td>
<td>121601</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Justificativa para o seu não Cumprimento</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</th>
</tr>
</thead>
</table>

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações expedidas pelo OCI</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>6</td>
<td>RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011</td>
<td>006</td>
<td>Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Descrição da Recomendação:**

(001) - Atualizar os registros do SIMEC referentes a todas as obras.

**Providências Adotadas**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Justificativa para o seu não Cumprimento**

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

O IFS vem constantemente realizando as atualizações das obras no sistema SIMEC.
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
</tr>
<tr>
<td>Ordem</td>
</tr>
<tr>
<td>--------</td>
</tr>
<tr>
<td>7</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Descrição da Recomenda:</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>(001) - Cobrar da empresa contratada a execução dos elementos estruturais em conformidade com o projeto aprovado, bem como utilizar material de boa qualidade na armadura das peças estruturais.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Providências Adotadas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Setor responsável pela implementação</td>
</tr>
<tr>
<td>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>121601</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Justificativa para o seu não Cumprimento</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>A recomendação já foi atendida pela DIPOP.</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG: 100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>8</td>
<td>RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011</td>
<td>008</td>
<td>Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG: 103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Descrição da Recomendação:**

(002) - Proceder à interligação da subestação junto à ENERGISA com vistas à sua efetiva utilização.

**Providências Adotadas**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG: 121601</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Justificativa para o seu não Cumprimento**

A interligação está prevista no contrato nº 01/2014/Campus Nossa Senhora da Glória, cujo objeto é a retomada da construção do referido campus, com ordem de serviço assinada em 01/12/2014, celebrado com a Construtora Link Ltda. (CNPJ 96.803.747/0001-57).
<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DENOMINAÇÃO COMPLETA:</td>
<td>100909</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Recomendações do OCI**

**Recomendações expedidas pelo OCI**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>9</td>
<td>RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011</td>
<td>008</td>
<td>Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Órgão/entidade objeto da recomendação**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Descrição da Recomendação:**

(003) - Condicionar à emissão do Termo de Recebimento Definitivo das obras à resolução das falhas de execução.

**Providências Adotadas**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</td>
<td>121601</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Justificativa para o seu não Cumprimento**

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

A recomendação já foi atendida pela DIPOP.
**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Recomendações do OCI**

**Recomendações expedidas pelo OCI**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>10</td>
<td>RDE N° 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011</td>
<td>009</td>
<td>Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Órgão/entidade objeto da recomendação**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Descrição da Recomendação:**

*(001)* - Submeter o projeto arquitetônico revisado à apreciação da Vigilância Sanitária e Ministério da Agricultura e cobrar da empresa contratada a entrega do projeto de estação de tratamento de esgoto para aprovação junto ao órgão ambiental estadual (ADEMA).

**Providências Adotadas**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</td>
<td>121601</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Justificativa para o seu não Cumprimento**

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

A recomendação já foi atendida pela DIPOP.
<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações expedidas pelo OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ordem</td>
</tr>
<tr>
<td>-------</td>
</tr>
<tr>
<td>11</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
<tr>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Descrição da Recomenda:</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>(001) - Regularizar a situação do concreto estrutural da obra, bem como corrigir as falhas do projeto básico, detalhando os quantitativos de serviços que não expressam a composição de todos os seus custos unitários, com vistas à retomada das obras.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Providências Adotadas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Setor responsável pela implementação</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</td>
</tr>
<tr>
<td>121601</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Justificativa para o seu não Cumprimento</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</td>
</tr>
<tr>
<td>A recomendação já foi atendida pela DIPOP.</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
</tr>
<tr>
<td>Ordem</td>
</tr>
<tr>
<td>12</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Descrição da Recomendação:</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>(001) - Fixar data para a realização do estudo prévio a retomada das obras do Campus de Itabaiana.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Providências Adotadas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Setor responsável pela implementação</td>
</tr>
<tr>
<td>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
</tbody>
</table>

| Justificativa para o seu não Cumprimento |

| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor |
| A recomendação já foi atendida pela DIPOP. |
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>13</td>
<td>RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011</td>
<td>002</td>
<td>Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Descrição da Recomendação:</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>(002) - Realizar estudo de necessidade prévia a elaboração de projetos básicos de obras.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Providências Adotadas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Setor responsável pela implementação</td>
</tr>
<tr>
<td>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Justificativa para o seu não Cumprimento</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</td>
</tr>
</tbody>
</table>

A recomendação já foi atendida pela DIPOP.
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

Recomendações expedidas pelo OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>14</td>
<td>RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011</td>
<td>003</td>
<td>Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Órgão/entity objetp da recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) - Abstenha-se de exigir, como condição de qualificação técnica, que os licitantes possuam em seu quadro permanente, os profissionais com as certificações requeridas.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

A recomendação já foi atendida pela DIPOP.
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

Recomendações expedidas pelo OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>15</td>
<td>RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011</td>
<td>004</td>
<td>Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Órgão/entidade objeto da recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) - Providenciar, de forma tempestiva, a confecção da ART de fiscalização para todas as prestações de serviços de Engenharia, de Arquitetura e Agronomia, em atendimento ao disposto nas Leis de n°s 5.194/66 e 6.496/77.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</td>
<td>121601</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

A recomendação já foi atendida pela DIPOP.
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações expedidas pelo OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ordem</td>
</tr>
<tr>
<td>--------</td>
</tr>
<tr>
<td>16</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(002) - Disponibilizar, de forma tempestiva, a documentação solicitada pela equipe de fiscalização da CGU no exercício das atividades de auditoria, fiscalização e avaliação de gestão, em atendimento ao disposto na Lei 10.180/2001.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>121601</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

A recomendação já foi atendida pela DIPOP.
<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>17</td>
<td>RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011</td>
<td>005</td>
<td>Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Descrição da Recomendação:

(001) - Fazer constar, nos autos dos Processos Licitatórios referentes a obras, declaração expressa do autor das planilhas orçamentárias, quanto à compatibilidade dos quantitativos e dos custos constantes de referidas planilhas com os quantitativos do projeto de engenharia e os custos do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI.

### Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</td>
<td>121601</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Justificativa para o seu não Cumprimento

A recomendação já foi atendida pela DIPOP.
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedita</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>18</td>
<td>RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011</td>
<td>006</td>
<td>Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

**(001) - Acostar aos autos do Processo Licitatório a planilha de composição do BDI referente ao orçamento aprovado.**

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>121601</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

A recomendação já foi atendida pela DIPOP.
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>19</td>
<td>RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011</td>
<td>007</td>
<td>Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Descrição da Recomendação:</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>(001) - Elaborar planilhas orçamentárias contendo todas as composições analíticas de custos, com vistas à celebração de procedimento licitatório.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Providências Adotadas</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Justificativa para o seu não Cumprimento</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>A recomendação já foi atendida pela DIPOP.</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Recomendações do OCI

#### Recomendações expedidas pelo OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>20</td>
<td>RXE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011</td>
<td>008</td>
<td>Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Órgão/entidade objeto da recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Descrição da Recomendação:

(001) - Condicionar a emissão do Termo de Recebimento Definitivo das obras à resolução do concreto aplicado nas obras do Campus de Itabaiana/SE.

#### Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</td>
<td>121601</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Justificativa para o seu não Cumprimento

A recomendação já foi atendida pela DIPOP.
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>21</td>
<td>RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011</td>
<td>010</td>
<td>Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Descrição da Recomenda:</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>(001) - Atualizar os registros do SIMEC referentes a todas as obras.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Providências Adotadas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Setor responsável pela implementação</td>
</tr>
<tr>
<td>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Justificativa para o seu não Cumprimento</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</td>
</tr>
</tbody>
</table>

A recomendação já foi atendida pela DIPOP.
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

Recomendações expedidas pelo OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>22</td>
<td>RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011</td>
<td>011</td>
<td>Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Órgão/entidade objeto da recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
<tr>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) - Condicionar à emissão do Termo de Recebimento Definitivo das obras à resolução das falhas de execução.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</td>
<td>121601</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

A recomendação já foi atendida pela DIPOP.
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG: 100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>23</td>
<td>RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011</td>
<td>011</td>
<td>Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Código SIORG: 103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Descrição da Recomendação:</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>(002) - Cobrar da empresa contratada a execução dos elementos estruturais em conformidade com o projeto aprovado, bem como utilizar material de boa qualidade na armadura das peças estruturais.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Providências Adotadas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Setor responsável pela implementação</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG: 121601</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Justificativa para o seu não Cumprimento</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</td>
</tr>
<tr>
<td>A recomendação já foi atendida pela DIPOP.</td>
</tr>
</tbody>
</table>
## Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Recomendações do OCI

### Recomendações expedidas pelo OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>24</td>
<td>RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011</td>
<td>012</td>
<td>Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Órgão/entidade objeto da recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Descrição da Recomendação:

(001) - Identificar, a cada concretagem e previamente à realização dos ensaios de resistência do concreto, os elementos estruturais onde são moldados os corpos de prova.

### Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Justificativa para o seu não Cumprimento

### Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

A recomendação já foi atendida pela DIPOP.
<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Descrição da Recomendação:</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>(001)- Abstenha-se de efetuar pagamento à empresa com pendências fiscais.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Providências Adotadas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Setor responsável pela implementação</td>
</tr>
<tr>
<td>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Justificativa para o seu não Cumprimento</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</td>
</tr>
<tr>
<td>A recomendação já foi atendida pela DIPOP.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**
<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) - Efetuar glosa dos serviços medidos e não realizados e proceder à retificação da planilha de medição apresentada pela empresa contratada.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</td>
<td>121601</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento

A recomendação já foi atendida pela DIPOP.

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentas de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ordem</td>
<td>Identificação do Relatório de Auditoria</td>
</tr>
<tr>
<td>-------</td>
<td>----------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>1</td>
<td>241445</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Órgão/entidade objeto da recomendação**

REITORIA - RT

**Descrição da Recomendação:**

(001) - Elaborar a composição de custo unitário dos serviços do orçamento de referência que não estão suficientemente detalhados de forma a expressarem os seus custos unitários, a exemplo de: Implantação de subestação aérea com transformador trifásico de 225 Kva, Fossa séptica em concreto armado dimensões internas 3,00 x 6,00 x 2,00 m, Filtro anaeróbio em concreto armado dimensões internas 4,50 x 4,50 x 1,80 m, Instalação de Combate à Incêndio - Instalação Completa, Inclusive Projeto executivo, Fornecimento e instalação de gás canalizado em tubo de aço carbono Ø 1/2, inclusive conexões, p/ 04 botijões de 45 kg, exceto botijões.

**Providências Adotadas**

**Setor responsável pela implementação**

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP

**Justificativa para o seu não Cumprimento**

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Nenhum serviço citado acima foi executado pela empresa e nem pagos em virtude da rescisão do contrato nº 16/2009/DELC/IFS. A administração na época solicitou ao projetista as referidas composições de custos unitários. O projetista repassou as composições à Administração que por sua vez repassou a CGU. Não houve prejuízo visto que os serviços não foram executados e pagos.

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Recomendações Expedidas pelo OCI**
Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida
--- | --- | --- | ---
2 | 241445 | 002 | Ofício n.º 3813/2010 – CGU-R/SE

**Órgão/entidade objeto da recomendação**

REITORIA - RT

**Descrição da Recomendação:**

(002) - Verificar a ocorrência de sobre preço nos serviços referidos na recomendação 001, atuando, em caso positivo, junto à empresa contratada com vistas à revisão dos preços unitários dos itens que apresentaram sobre preço, dentro dos limites estabelecidos no SINAPI (referência setembro de 2009), em cumprimento ao disposto na Lei de Licitações e Contratos Administrativos no que tange ao equilíbrio econômico-financeiro contratual.

**Providências Adotadas**

**Setor responsável pela implementação**

**DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP**

**Justificativa para o seu não Cumprimento**

Os serviços citados acima não foram executados pela empresa contratada em virtude da rescisão do contrato nº 16/2009/DEL/IFS. Não houve prejuízo a Administração em virtude dos serviços não terem sido executados e pagos. Esclarecemos que a base de dados utilizada foi do sistema de preço Orse, não caracterizando desta forma a existência de sobrepreço.

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Recomendações do OCI**

**Recomendações expedidas pelo OCI**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
</table>

284
Ofício n.º 3813/2010 – CGU-R/SE

**Órgão/entidade objeto da recomendação**

REITORIA - RT

| Código SIORG | 103527 |

Descrição da Recomendação:

(001) - Promover a revisão do contrato nº16/2009/DELC/IFS, de forma a suprimir da planilha da obra o item de serviço 1.1.9.6 - Implantação de subestação aérea com transformador trifásico de 225 Kva, no valor de R$57.600,00, por já ter sido realizado e pago no contrato rescindido para a execução da mesma obra.

**Providências Adotadas**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</td>
<td>121601</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Justificativa para o seu não Cumprimento</th>
</tr>
</thead>
</table>

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor


**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>4</td>
<td>241445</td>
<td>006</td>
<td>Ofício n.º 3813/2010 – CGU-R/SE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
</table>
Descrição da Recomendação:

(001) - Apresentar, quando da elaboração de planilha orçamentária de Referência de obras, a previsão de composição analítica da Bonificação de Despesas Indiretas BDI, em consonância com as disposições do Acórdão n° 325/2007 - Plenário, do Tribunal de Contas da União. Dessa forma, fica prevista a vedação à inclusão no item relativo a Tributos de: Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, Contribuição sobre o Lucro Líquido - CSLL e a extinta Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF, bem como a alocação incorreta de custos diretos como componentes do BDI, a exemplo de: mobilização,desmobilização, ferramentas, etc.).

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</td>
<td>121601</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

A recomendação já foi atendida pela DIPOP.

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações expedidas pelo OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ordem</td>
</tr>
<tr>
<td>-------</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:
(001) - Fazer constar do projeto básico da obra a declaração expressa do autor das planilhas orçamentárias de referência, quanto à compatibilidade dos quantitativos e dos custos constantes das referidas planilhas com os quantitativos do projeto de engenharia e os custos do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI, em consonância com a Lei de Diretrizes Orçamentárias 2010).

<table>
<thead>
<tr>
<th>Providências Adotadas</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Setor responsável pela implementação</td>
<td>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

A recomendação já foi atendida pela DIPOP.

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações expedidas pelo OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ordem</td>
</tr>
<tr>
<td>-------</td>
</tr>
<tr>
<td>4</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) - Determinar a Comissão de Licitação dessa Unidade que exija dos licitantes participantes documentos que comprovem à qualificação técnica necessária para execução da obra a ser contratada, garantindo-se a comprovação de existência de vínculo entre o responsável pelos atestados técnicos apresentados e a empresa licitante.
Setor responsável pela implementação | Código SIORG
---|---
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP | 121601

Justificativa para o seu não Cumprimento

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Os processos de contratação elaborados pela DIPOP atendem plenamente à recomendação da CGU.

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2</td>
<td>224871</td>
<td>010</td>
<td>Ofício nº 27.893/2014 – CGU-Regional/SE/CGU-PR de 21/10/2014</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | Código SIORG
---|---
REITORIA - RT | 103527

Descrição da Recomendação

(002) - Caso não seja localizada a comprovação oficial da titulação que amparou o pagamento da GEAD, apurar a responsabilidade pela concessão da referida gratificação sem o suporte documental, sem prejuízo de promover as reposições necessárias dos valores pagos sem suporte documental.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor Responsável pela Implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – PROGEP</td>
<td>117877</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento


Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>3</td>
<td>RA Nº 244002</td>
<td>006</td>
<td>Ofício nº 27.893/2014 – CGU-Regional/SE/CGU-PR de 21/10/2014</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Órgão/entidade objeto da recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
<th>REITORIA - RT</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>103527</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) - Observe o prazo para cadastramento e disponibilização no SISAC dos atos de concessão de aposentadorias e pensões editados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe-IFS, conforme disposto no art. 7º da IN TCU n.º 55/2007.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
<th>PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>117877</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento

Recomendação já atendida, conforme registros constantes à fl. 212 do Relatório de Gestão IFS 2012.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>100909</td>
</tr>
<tr>
<td>Ordem</td>
</tr>
<tr>
<td>-------</td>
</tr>
<tr>
<td>4</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Órgão/entidade objeto da recomendação

REITORIA - RT 103527

Descrição da Recomendação:

(001) - Observe o prazo para cadastramento e disponibilização no SISAC dos atos de admissão e de desligamentos editados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe-IFS, conforme disposto no art. 7º da IN TCU nº 55/2007.

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação

PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP 117877

Justificativa para o seu não Cumprimento

Recomendação já atendida, conforme registros constantes à fl. 213 do Relatório de Gestão IFS 2012.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações expedidas pelo OCI
<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>5</td>
<td>RA Nº 244002</td>
<td>010</td>
<td>Ofício nº 27.893/2014 – CGU-Regional/SE/CGU-PR de 21/10/2014</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Órgão/entidade objeto da recomendação**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
<tr>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Descrição da Recomendação:**

(002) - Efetuar pagamentos a título de adicional de insalubridade/periculosidade apenas aos servidores que façam jus ao referido adicional, conforme previsão do Laudo de Avaliação Ambiental, verificando periodicamente se os mesmos continuam laborando em condições insalubres ou perigosas.

**Providências Adotadas**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP</td>
</tr>
<tr>
<td>117877</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Justificativa para o seu não Cumprimento**

Informamos que já foram adotadas as devidas providências quanto à recomendação supra, conforme registros à fl. 214 do Relatório de Gestão IFS 2012.

Esclarecemos que os pedidos de concessão de adicional de insalubridade/periculosidade interpostos neste Instituto são previamente analisados pela Administração, observando-se as exigências previstas nos normativos que tratam da matéria (Lei 8.112/90, ON SEGEP/MPOG N.º 6/2013), bem como as disposições expressas no Laudo Técnico de Avaliação Ambiental.

Registrarmos, ainda, que atualmente os Laudos Técnicos no âmbito deste Instituto estão em processo de atualização, visando verificar se houve alteração do ambiente ou dos processos de trabalho.

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

Recomendações expedidas pelo OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedita</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>6</td>
<td>RA Nº 244002</td>
<td>014</td>
<td>Ofício nº 27.893/2014 – CGU-Regional/SE/CGU-PR de 21/10/2014</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Órgão/entidade objeto da recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
<th>REITORIA - RT</th>
<th>103527</th>
</tr>
</thead>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) - Deve ser excluída a rubrica 01293 da folha mensal de pagamentos de cada um dos servidores de matrículas nº's 279251, 279302, 279278, 279291 e 279285, 279314 e 048883, integrantes do rol de impetrantes da Ação Judicial 2006.85.00.004471-0, em virtude de não terem exercido funções comissionadas no período de 08/04/98 a 04/09/2001.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP</td>
<td>117877</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento

Informamos que a PROGEP já se manifestou quanto à recomendação acima citada no Relatório de Gestão IFS 2012, fl. 216, bem como no Relatório de Gestão IFS 2013, à fl. 130.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

Recomendações expedidas pelo OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>7</td>
<td>RA Nº 244002</td>
<td>014</td>
<td>Ofício Nº 34304 - CGU- Regional/SE/CGU-PR de 18/10/2010</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Órgão/entidade objeto da recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
<th>REITORIA - RT</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>103527</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(002) - Deve o gestor buscar o ressarcimento dos valores pagos indevidamente, devendo alcançar cinco anos anteriores a detecção da irregularidade, incluindo o 13º, portanto o período de devolução deve ser de junho de 2005 a maio de 2010.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP</td>
<td>117877</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento

Informamos que a PROGEP já se manifestou quanto à recomendação acima citada no Relatório de Gestão IFS 2012, fl. 217.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações expedidas pelo OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ordem</td>
</tr>
<tr>
<td>---------</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(002) - Que, mantidos todos os esforços informados pelo Gestor em sua manifestação, no sentido de evitar que servidores efetuem lançamentos em sua própria folha de pagamentos no SIAPE, caso surja uma necessidade inevitável, em função do reduzido número de servidores, o operador do SIAPE deverá buscar, previamente, a autorização por escrito do chefe do setor para o lançamento e mantê-la arquivada em boa ordem, para que fique comprovado não ter havido ausência de segregação de funções.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP</td>
<td>117877</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento

Esclarecemos que a recomendação já foi atendida, de forma que informamos aos servidores da PROGEP que se abstenham de efetuar lançamentos no SIAPE em sua própria folha de pagamento e, por conseguinte, em caso de necessidade devidamente justificada, devem solicitar previamente autorização por escrito do chefe do setor para realizar o procedimento, mantendo-se os documentos arquivados.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações expedidas pelo OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ordem</td>
</tr>
<tr>
<td>-------</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) Que a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas providencie para que a Coordenadoria de Folha de Pagamento mantenha acessíveis e em boa ordem os documentos de suporte de lançamentos efetuados na folha de pagamento de servidores

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP</td>
<td>117877</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento

Recomendação atendida. Informamos que a Coordenação de Pagamento da PROGEP – COPAG/PROGEP/IFS mantém arquivo físico com todos os lançamentos efetuados em folha de pagamento dos servidores, ficando as Coordenações de Gestão de Pessoas dos Campi com a responsabilidade de efetuar o arquivamento dos documentos relativos aos servidores de suas unidades.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

| | |
|---|---|---|
| | | |
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

Recomendações expedidas pelo OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>5</td>
<td>RA Nº 201300006</td>
<td>Constatação nº: 003</td>
<td>Ofício nº 26604/2013- CGU - Regional/SE/CGU-PR de 04/09/2013</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Órgão/entidade objeto da recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(002) Que a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas estruture o fluxo de processos entre suas coordenações de modo que não sejam ignoradas informações e/ou solicitações contidas nos despachos de encaminhamento, sendo adotadas tempestivas providências para atendimento e resposta

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>117877</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento

Informamos que o fluxo de processos da PROGEP está em elaboração, observando-se a natureza e objeto do processo, o qual será submetido a análise da PRODIN.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>3</td>
<td>224871</td>
<td>054</td>
<td>Ofício nº 27.893/2014 – CGU-Regional/SE/CGU-PR de 21/10/2014</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Descrição da Recomendação:</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>(001) - Elaborar Regimento Interno que contenha a estrutura organizacional da Unidade, bem como as atribuições de seus órgãos e setores.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Providências Adotadas</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Justificativa para o seu não Cumprimento</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>A comissão instituída para a elaboração de proposta do Estatuto concluiu seus trabalhos e a proposta de Estatuto foi encaminhada ao MEC, através do Ofício nº 1612/2012/Reitoria/IFS, para apreciação e deliberação. O MEC, por sua vez, através do Ofício nº 649/2013/GAB/SETEC/MEC, manifestou-se contra o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), notificando o IFS a rever o prosseguimento das medidas adotadas em face à assinatura do Compromisso de Ajustamento de Conduta nº 01/2012, bem como a adotar as providências recomendadas no Parecer 367/2013/CONJUR–MEC/CGU/AGU. O IFS, por sua subordinação hierárquica ao Ministério da Educação, encaminhou o memorando 041/2013/Reitoria/IFS à Procuradoria Federal junto ao IFS para adoção das providências junto à AGU/BSB e encaminhou cópia do Parecer 367/2013, para ciência do MPF, através do Ofício 0466/2013/Reitoria/IFS, informando sobre a impossibilidade de dar cumprimento ao TAC.</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Atualmente a questão encontra-se judicializada, e o IFS está no aguardo de o Poder Judiciário decidir sobre a necessidade de que sejam executados ou não os compromissos assumidos no TAC assinado entre o IFS e o MPF, dentre eles a elaboração de novo Estatuto e, por conseguinte, de novo Regimento Interno, observando o art. 56, parágrafo único da LDB. Diante dos fatos relatados, o Estatuto aprovado pela Resolução nº 12/2009 do Conselho Superior, datada de 19/08/2009, voltou a vigorar, juntamente com o Regimento Geral aprovado pela Resolução nº 52/2011 do Conselho Superior, datada de 20/12/2011.

Com a judicialização da questão, o Gestor ficou impossibilitado de tomar qualquer providência quanto à elaboração de novo Regimento Interno, obedecendo ao contido no art. 56, parágrafo único da LDB, restando apenas aguardar a decisão do Poder Judiciário sobre a necessidade de que sejam executados ou não os compromissos assumidos no TAC assinado entre o IFS e o MPF.

**Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor**

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Recomendações do OCI**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>17</td>
<td>RA Nº 224872</td>
<td>035</td>
<td>Ofício nº 27.893/2014 – CGU-Regional/SE/CGU-PR de 21/10/2014</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Órgão/entidade objeto da recomendação**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Descrição da Recomendação:**

(003) - Providenciar o ressarcimento ao Erário dos valores referentes às obras e serviços de engenharia não realizados, realizados parcialmente e superfaturados apontados no fato.

** Providências Adotadas**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
</table>

298
Justificativa para o seu não Cumprimento

Através da Portaria nº 1.432 de 19/07/2012, foi designado servidor para realizar procedimento administrativo cujo objeto é a cobrança para ressarcimento ao erário dos valores pagos indevidamente, apurados nesta constatação. Foi aberto o Processo de nº 23289.000769/2012-96 para atender a Portaria supracitada e a cobrança dos valores foi efetuada formalmente. Contudo as GRU’s não foram pagas pelos responsáveis no prazo estipulado e o Processo foi encaminhado à Procuradoria Federal conforme orientação contida na Nota/AGU/PGF/PF/IFS nº 124/2012 (Fl. 117).

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada

Denominação completa: Código SIORG

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE 100909

Recomendações do OCI

Recomendações expedidas pelo OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>18</td>
<td>RA Nº 224872</td>
<td>035</td>
<td>Ofício nº 27.893/2014 – CGU-Regional/SE/CGU-PR de 21/10/2014</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Órgão/entidade objeto da recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(004) - Efetuar o levantamento de todas as obras e serviços não realizados ou realizados parcialmente e tomar providências com a finalidade de obter dos responsáveis o ressarcimento ao Erário dos valores atualizados correspondentes aos prejuízos ocorridos.

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento

Foi designada Comissão de Avaliação das Obras não realizadas ou realizadas parcialmente no exercício de 2008, através da Portaria nº 1.854 de 11 de setembro de 2012. A comissão realizou a avaliação e o relatório
final foi encaminhado ao responsável pelas cobranças de ressarcimento ao erário. Contudo, o relatório não foi conclusivo, não definiu valores referentes a prejuízos ocorridos fazendo com que não fosse possível a cobrança em tese. O dirigente da unidade não teve acesso ao referido relatório, pois o mesmo foi encaminhado ao responsável pela cobrança e a comissão foi formada através de Portaria emitida pela Reitoria por solicitação do responsável pelas cobranças de ressarcimento ao Erário.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG: 100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
</tr>
<tr>
<td>Ordem</td>
</tr>
<tr>
<td>--------</td>
</tr>
<tr>
<td>1</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG: 103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) – Considerando que o Compromisso de Ajustamento de Conduta nº 01/2012 celebrado entre o IFS e o MPF estabelece o prazo de 30 dias para adequação do Estatuto do IFS e de 60 dias para eleição do Conselho Superior, recomenda-se que o IFS apresente um cronograma para elaboração de rascunho/minuta de Regimento de Auditoria Interna ser apreciado pelos futuros membros do Conselho Superior, viabilizando, deste modo, uma agilização do processo de aprovação do mencionado normativo. O rascunho/minuta deve prever os seguintes aspectos relativos às atividades de Auditoria Interna, no que concerne à autoridade da Unidade de Auditoria Interna:

a) Que a AUDINT/IFS possua autorização para acesso irrestrito a registros, pessoal, informações, sistemas e propriedades físicas relevantes à execução de suas auditorias;

b) Que os setores do IFS devem apresentar, tempestiva e obrigatoriamente, informações solicitadas pela AUDINT/IFS;

c) Que a AUDINT/IFS tenha a possibilidade de obter apoio necessário dos servidores das unidades
submetidas à auditoria e de assistência de especialistas e profissionais, de dentro e de fora da organização, quando considerado necessário;

d) A vedação da participação dos auditores internos do IFS em atividades que possam caracterizar participação na gestão.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Províncias Adotadas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Setor responsável pela implementação</td>
</tr>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Justificativa para o seu não Cumprimento</th>
</tr>
</thead>
</table>


Foi elaborada Minuta do Regulamento Interno da AUDINT, que foi avaliada na 2ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior realizada no dia 28/03/2014, onde todas as alterações solicitadas ao Estatuto do IFS e ao Regimento Geral foram aprovadas por unanimidade. Na tarde do mesmo dia (28/03/2014) foi realizada a 3ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes, em cuja oportunidade, após diversas sugestões (modificações, exclusões) - inclusive a de se abrir um espaço no próprio Regimento Geral para regulamentar a auditoria ao invés de criar regimento para o setor - e ponderações aos documentos, optou-se por retirar o item de pauta para um maior estudo e amadurecimento dos pontos apresentados, conforme detalhados na Ata da referida reunião.

Portanto, devido a divergências no posicionamento dos dois colegiados, a referida Minuta foi encaminhada à Procuradoria Federal junto ao IFS sob processo n.º 23060.000852/2014-00 para parecer.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</th>
</tr>
</thead>
</table>

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício
Unidade Jurisdicionada

<table>
<thead>
<tr>
<th>Denominação completa:</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

Recomendações expedidas pelo OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>6</td>
<td>RDE Nº 00190.004301/2007-05 de 01/03/2012</td>
<td>13</td>
<td>Ofício nº 19936/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

001: Apurar a responsabilidade de quem deu causa ao prejuízo ao Erário no valor de R$ 150.855,56.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento

Foi anexado cópia do Relatório final decorrente dos trabalhos da comissão de sindicância instaurada em 28/08/12, por meio da portaria 1769, processo 23060.002074/2012-13. Memorando nº023/2013/CG/IFS de 08/05/2013.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Recomendações do OCI

#### Recomendações expedidas pelo OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>16</td>
<td>RA Nº 224872</td>
<td>001</td>
<td>Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Órgão/entidade objeto da recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Descrição da Recomendação:

**001** - Reitera-se o constante no item 1.18 do Acórdão n.º 611/2008 no sentido de que a Entidade passe a registrar no SIASG as informações relativas à execução físico-financeira de todos os contratos em vigor, nos termos da Instrução Normativa MPOG n.º 01/2002.

### Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>103532</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Justificativa para o seu não Cumprimento

A orientação vem sendo cumprida integralmente, considerando que conseguimos formata a Coordenação de Contratos com pessoal capacitado e com fluxos de trabalho definidos, onde o lançamento/inclusão dos contratos formalizados no SIASG, com seus respectivos cronogramas, fazem parte das obrigatoriedades dos processos.

### Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor.

1. **A impossibilidade do sistema em aceitar cronogramas de contratos que sejam oriundos de Sistema de Registro de Preços:** Esta é uma dificuldade enfrentada há algum tempo, pois a SLTI ainda não conseguiu implementar esta funcionalidade no SIASG;

2. **A dificuldade em conseguir pessoal capacitado:** As constantes trocas de coordenação no setor impediram a possibilidade de haver um melhor desenvolvimento no mesmo.
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

Recomendações expedidas pelo OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>RA Nº 201315321</td>
<td>001</td>
<td>Ofício CGU 22.170/2011-CGU-Regional/SE/CGU-PR.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Órgão/entidade objeto da recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) - Recomendamos ao IFS que, nas licitações futuras, caso se verifique a necessidade de compra de bem cuja especificação seja exclusiva de determinada marca, a devida justificativa técnica deverá fazer parte do edital a fim de ser analisada pelo setor jurídico da entidade e ser conhecida publicamente.

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento

Já estamos cumprindo a recomendação, vide processo em andamento de aquisição de eletroeletrônicos que inclui rol de marcas de reconhecida qualidade na sua solicitação.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

A principal dificuldade está na adesão dos setores solicitantes, tendo em vista que nem todos possuem familiaridade com os processos de compra, o que, insistentemente, pode trazer dificuldades na condução dos processos.
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações expedidas pelo OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ordem</td>
</tr>
<tr>
<td>-------</td>
</tr>
<tr>
<td>32</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA – RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(002) Atentar, no próximo certame a ser realizado, para que os valores unitários contratados não sejam superiores ao estimado pela administração. O valor global contratado deve ser inferior e, também os valores unitários (ex.: custo do homem/hora de serviço para veículo utilitário de São Cristóvão deve ser inferior ao valor de mercado, custo do homem/de serviço para veículo leve da Reitoria deve ser inferior ao valor estimado pelo IFS, etc).

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS - DELC</td>
<td>105365</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento

A presente recomendação já vem sendo observada pela administração, inclusive na composição de novo processo para contratação de manutenção de veículos.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

A principal dificuldade consiste na fiscalização dos serviços/valores, tendo em vista que muitas vezes o fiscal não se atenta a detalhes como esse.
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Denominação completa:</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Código SIORG</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Recomendações expedidas pelo OCI</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>33</td>
<td>201205211</td>
<td>020</td>
<td>Ofício nº 4987/2013- CGU-R/SE 21/02/2013</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Código SIORG</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>REITORIA – RT</td>
</tr>
<tr>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Descrição da Recomendação:</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>(002)</strong> Atentar, no próximo certame a ser realizado, para que os valores unitários contratados não sejam superiores ao estimado pela administração. O valor global contratado deve ser inferior e, também os valores unitários (ex.: custo do homem/hora de serviço para veículo utilitário de São Cristóvão deve ser inferior ao valor de mercado, custo do homem/de serviço para veículo leve da Reitoria deve ser inferior ao valor estimado pelo IFS, etc).</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Providências Adotadas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Setor responsável pela implementação</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS - DELC</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Código SIORG</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>105365</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Justificativa para o seu não Cumprimento</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>A presente recomendação já vem sendo observada pela administração, inclusive na composição de novo processo para contratação de manutenção de veículos.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>A principal dificuldade consiste na fiscalização dos serviços/valores, tendo em vista que muitas vezes o fiscal não se atenta a detalhes como esse.</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>7</td>
<td>RDE Nº 00190.004301/2007-05 de 01/03/2012</td>
<td>08</td>
<td>Ofício nº 19936/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
<tr>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

**001:** Aprimorar os controles patrimoniais, de forma que haja coerência entre os saldos contábeis constantes no SIAFI e os registros nos sistemas de controle de patrimônio, em todos os campi do IFS.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</td>
<td>103532</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento

A presente recomendação encontra-se em pleno cumprimento, uma vez que com a implementação do SIPAC (módulo patrimônio) tal operação se tornou possível.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

A falta de um software específico foi o principal entrave para cumprimento integral, coisa sanada com a implementação do SIPAC.
### Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Recomendações do OCI

#### Recomendações expedidas pelo OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
</table>

#### Órgão/entidade objeto da recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Descrição da Recomendação:

**(001) -** Efetuar o registro dos terrenos recebidos em doações e proceder novas avaliações dos imóveis pertencentes ao Instituto para efeito de atualização dos registros no SPIUnet.

#### Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</td>
</tr>
<tr>
<td>Código SIORG</td>
</tr>
<tr>
<td>103532</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Justificativa para o seu não Cumprimento

A recomendação vem sendo atendida na medida do possível. O registro e as atualizações das avaliações são realizados rotineiramente, inclusive para fins de renovação contratual, quando se trata de imóveis locados. Porém há de se proceder uma revisão dos lançamentos em 2015, coisa que já está no cronograma.

#### Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Referente à gestão de imobilizados sob responsabilidade do IFS, a estrutura de controle e de gestão do patrimônio é realizada através do SPIUnet e futuramente também será mantida através do SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos), entretanto o mesmo não possui uma previsão de início de funcionamento. Neste módulo será possível realizar o cadastramento das edificações/imóveis/terrenos; controlar os imóveis pendentes de registro no SPIUnet, registrar dados cartorais do imóvel/terreno, acompanhar os contratos de imóveis locados, cadastrar benfeitorias e
utilização da edificação, entre outras funcionalidades.

Concernente ao preenchimento do Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet, o mesmo foi realizado em gestão anteriores, e deverá ser revisado em 2015. Os registros faltantes (caso do campus Estância), bem como o preenchimento e registro dos novos Campi da expansão fase três deverão ser providenciados em 2015.

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Recomendações do OCI**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
</table>

**Órgão/entidade objeto da recomendação**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Descrição da Recomendação:**

(001) - Firmar parcerias com cooperativas de catadores de materiais recicláveis a fim de possibilitar destinação adequada aos resíduos recicláveis descartados.

**Providências Adotadas**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Justificativa para o seu não Cumprimento**

Esta demanda vem sendo repetida anualmente. Trata-se de uma situação que envolve todos os Campi, porém existem dificuldades que impedem seu cumprimento efetivo, como a falta de cooperativas em algumas cidades, por exemplo. A rigor, apenas o Campus Aracaju possui termo de cooperação firmado, além do Campus Estância que apesar de não possuir formalização com nenhuma cooperativa, se beneficia de um programa da Prefeitura Municipal que possibilita a coleta seletiva.

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de**
providências pelo gestor

A impossibilidade de assinatura de termos de cooperação se dá, segundo informações dos Campi, pela não existência de cooperativas nos locais, além da distância em um caso (São Cristóvão).

Sendo assim, cremos que essa demanda deve ser considerada como impossível de cumprimento até que o cenário atual seja modificado.

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Recomendações expedidas pelo OCI**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2</td>
<td>201118868</td>
<td>002</td>
<td>Ofício nº 4987/2013-CGU-R/SE 21/02/2013</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Órgão/entidade objeto da recomendação**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Descrição da Recomendação:**

(001) - Efetue a implantação de sistema patrimonial que seja compatível com a atual realidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, possibilitando o adequado registro e controle de bens patrimoniais do IFS de modo integrado entre os diversos campi do IFS.

**Providências Adotadas**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>103532</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Justificativa para o seu não Cumprimento**

Esta recomendação obteve total atendimento, considerando a implantação do SIPAC (Módulo Patrimônio), sistema esse que trouxe agilidade e possibilita a melhor e adequada gestão dos bens patrimoniais do IFS.
A implantação do SIPAC está trazendo diversas melhorias à gestão, como ainda estamos no início da utilização, os benefícios ainda são difíceis de mensurar.

### Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
<th>Recomendações expedidas pelo OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ordem</td>
<td>Identificação do Relatório de Auditoria</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>201118868</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA -RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Descrição da Recomendação:**

(001) - Proceder aos acertos necessários no sistema SIAFI e no sistema de patrimônio a partir das inconsistência detectadas: depreciação não realizada na conta específica; bens de outras UG registrados apenas no sistema SIAFI; falta de registro no sistema de patrimônio; falta de registro no sistema SIAFI e lançamentos inconsistentes. Apresentar ao Órgão de Controle os documentos comprobatórios dos acertos realizados.

**Providências Adotadas**

Setor responsável pela implementação.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Justificativa para o seu não Cumprimento**

A equipe de contabilidade da Reitoria está empenhada em sanar todas as inconsistências encontradas, inclusive relacionadas a depreciação dos bens, coisa que não estava sendo realizada e, atualmente, devido ao novo sistema, já pode e vem sendo executada.

O registro no sistema de patrimônio já está totalmente regularizado e os lançamentos no SIAFI guardam consistência com o mesmo.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

A implantação do SIPAC facilitou potencialmente as ações necessárias a regularização das inconsistências.

### Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>RDE 00224.000059/2010-53</td>
<td>002</td>
<td>Ofício nº 4476/2012-/DSEDU II/DS/SFC CGU-R/SE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Órgão/entity objeto da recomendação**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Descrição da Recomendação:**

(001) - Adotar providências tempestivas quando da necessidade de realização de contratações emergenciais, tanto na formalização de contrato específico para atendimento ao objeto pretendido, como na imediata instauração de procedimento licitatório para contratação regular, tudo em consonância com o que estabelecem o art. 24, IV, da Lei 8.666/93.

**Providências Adotadas**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Justificativa para o seu não Cumprimento**

A recomendação já é de conhecimentos dos setores que operacionalizam tais processos e será devidamente considerada quando da necessidade.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
A real emergência em que os processos são conduzidos, quase sempre incluindo a segurança de usuários.

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2</td>
<td>RDE 00224.000059/2010-53</td>
<td>007</td>
<td>Ofício nº 4476/2012-/DSEDU II/DS/SFC CGU-R/SE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Descrição da Recomendação:</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>(001) - Em consonância com o que estabelece o art. 23, §§ 1º e 2º, da Lei nº 8.666/93, deve o Gestor observar que na execução de obras e serviços que vierem a ser parceladas, a cada etapa ou conjunto de etapas da obra, serviço ou compra, há de corresponder licitação distinta, devendo, contudo, ser preservada a modalidade pertinente para a execução do objeto em licitação.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Providências Adotadas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Setor responsável pela implementação</td>
</tr>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Justificativa para o seu não Cumprimento</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Orientação ao setor de obras do IFS para conhecimento e aplicação; Cobranças periódicas.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor |

313
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações expedidas pelo OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ordem</td>
</tr>
<tr>
<td>-------</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) - Proceder a adequação dos contratos de terceirização às disposições do Decreto nº 2.2271/1997, notadamente quanto à vedação de execução indireta de atividades inerentes às categorias funcionais abrangidas pelo plano de cargos do Instituto, salvo expressa disposição legal em contrário ou quando se tratar de cargo extinto, total ou parcialmente, no âmbito do quadro geral de pessoal (art. 1º, § 2º do citado Decreto).

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PRO-REITORIA DE ADMINSTRAÇÃO - PROAD</td>
<td>103532</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento

A presente recomendação encontra-se integralmente cumprida.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

O contingente reduzido de servidores efetivos.
### Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Recomendações do OCI

#### Recomendações expedidas pelo OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>10</td>
<td>RA Nº 224872</td>
<td>013</td>
<td>Ofício nº 27.893/2014 – CGU-Regional/SE/CGU-PR de 21/10/2014</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Descrição da Recomendação:

*(001)* - Que a Entidade, quando da realização dos pregões, atente para a necessidade de realizar planejamento adequado para justificar suficientemente a necessidade da contratação, observando o disposto no inciso III e §§ 1º e 2º do art. 9º do Decreto 5.450/2005.

#### Providências Adotadas

#### Setor responsável pela implementação

Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvao

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>30609</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Justificativa para o seu não Cumprimento

De acordo com informações da Coordenação de Alimentação e Nutrição, o Campus São Cristóvão fornece cerca de 20.350 refeições mensais (alunos + servidores) e, além disso, fornece alguns gêneros alimentícios para o Pólo de Cristinápolis, cerca de 5.940 refeições por mês. O quantitativo de refeições fornecidas está sendo feito por meio da contagem de bandejas utilizadas nas refeições. Este foi o método encontrado pela Coordenação para controle, até que o Módulo Restaurante seja efetivamente implantado no Refeitório. Desta forma, a aquisição de gêneros alimentícios é feita com base nos dados supracitados e ainda por meio dos per captas dos alimentos, dias letivos (calendário do campus), definição do período do fornecimento de gêneros (anos), variedade dos cardápios planejados, cardápios comemorativos em dias festivos (dia do estudante, Natal, etc.), aulas práticas desenvolvidas pelos docentes da Agroindústria.

#### Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de
Providências pelo Gestor

O não funcionamento das catracas eletrônicas para efetivo controle de refeições. De acordo com informações da Diretoria de Tecnologia da Informação do IFS, dentro de 30 dias o sistema estará em operação no Campus, visto que a empresa que ganhou a Licitação para impressão dos Cartões de acesso, não entregou as fitas de impressão, e desta forma, o sistema teve que ser adaptado para aceitar digitação do CPF para identificar os usuários do Refeitório.

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações expedidas pelo OCI</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>11</td>
<td>RA Nº 224872</td>
<td>030</td>
<td>Ofício nº 27.893/2014 – CGU-Regional/SE/CGU-PR de 21/10/2014</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) - Adotar controles adequados no restaurante com vistas a identificar os usuários e quantificar as refeições servidas.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão</td>
<td>30609</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento

De acordo com informações da Coordenação de Alimentação e Nutrição, o Campus São Cristóvão fornece cerca de 20.350 refeições mensais (alunos + servidores) e, além disso, fornece alguns gêneros alimentícios para o Pólo de Cristinápolis, cerca de 5.940 refeições por mês. O quantitativo de refeições fornecidas está sendo feito por meio da contagem de bandejas utilizadas nas refeições. Este foi o método encontrado pela Coordenação para controle, até que o Módulo Restaurante seja efetivamente implantado no Refeitório. Desta forma, a aquisição de gêneros alimentícios é feita com base nos dados supracitados e
ainda por meio dos per captas dos alimentos, dias letivos (calendário do campus), definição do período de fornecimento de gêneros (anos), variedade dos cardápios planejados, cardápios comemorativos em dias festivos (dia do estudante, Natal, etc.), aulas práticas desenvolvidas pelos docentes da Agroindústria.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>O não funcionamento das catracas eletrônicas para efetivo controle de refeições. De acordo com informações da Diretoria de Tecnologia da Informação do IFS, dentro de 30 dias o sistema estará em operação no Campus, visto que a empresa que ganhou a Licitação para impressão dos Cartões de acesso, não entregou as fitas de impressão, e desta forma, o sistema teve que ser adaptado para aceitar digitação do CPF para identificar os usuários do Refeitório.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Denominação completa:</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recomendações expedidas pelo OCI</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>12</td>
<td>RA Nº 224872</td>
<td>030</td>
<td>Ofício nº 27.893/2014 – CGU-Regional/SE/CGU-PR de 21/10/2014</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(002) - Calcular mensalmente o custo unitário das refeições servidas.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Providências Adotadas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Setor responsável pela implementação</td>
</tr>
<tr>
<td>Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento

O custo unitário das refeições é calculado pela Nutricionista do Campus, esporadicamente, apenas quando
há mudanças de cardápios e alteração nos valores dos gêneros alimentícios.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

De acordo com a Coordenação de Alimentação e Nutrição, o cálculo mensal do custo unitário das refeições, não é necessário, visto que não há mudanças freqüentes nos cardápios bem como no valor dos gêneros alimentícios.

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Denominação completa:</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>13</td>
<td>RA Nº 224872</td>
<td>004</td>
<td>Ofício nº 27.893/2014 – CGU-Regional/SE/CGU-PR de 21/10/2014</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(002) - Efetuar controle diário do quantitativo de refeições servidas.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão</td>
<td>30609</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento

De acordo com informações da Coordenação de Alimentação e Nutrição, o Campus São Cristóvão fornece cerca de 20.350 refeições mensais (alunos + servidores) e, além disso, fornece alguns gêneros alimentícios para o Pólo de Cristinápolis, cerca de 5.940 refeições por mês. O quantitativo de refeições fornecidas está sendo feito por meio da contagem de bandejas utilizadas nas refeições. Este foi o método encontrado pela Coordenação para controle, até que o Módulo Restaurante seja efetivamente implantado.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

O não funcionamento das catracas eletrônicas para efetivo controle de refeições. De acordo com informações da Diretoria de Tecnologia da Informação do IFS, dentro de 30 dias o sistema estará em operação no Campus, visto que a empresa que ganhou a Licitação para impressão dos Cartões de acesso, não entregou as fitas de impressão, e desta forma, o sistema teve que ser adaptado para aceitar digitação do CPF para identificar os usuários do Refeitório.

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Recomendações do OCI</th>
<th>Recomendações expedidas pelo OCI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Comunicação Expedida</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>14</td>
<td>RA Nº 224872</td>
<td>009</td>
<td>Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgão/entidade objeto da recomendação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA - RT</td>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) - Rever todas as concessões de abono de permanência concedidas aos servidores detentores de tempo de serviço para concessão de aposentadorias especiais com base na Emenda Constitucional 41/2003 e na Orientação Normativa nº 06/2008.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão</td>
<td>30609</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa para o seu não Cumprimento

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Não localização dos processos na PROJUR e posterior localização nas pastas funcionais dos servidores sem nenhum parecer daquela Procuradoria.

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade Jurisdicionada</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>100909</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Recomendações do OCI

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ordem</th>
<th>Identificação do Relatório de Auditoria</th>
<th>Item do RA</th>
<th>Comunicação Expedida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>15</td>
<td>RA Nº 224872</td>
<td>014</td>
<td>Ofício nº 27.893/2014 – CGU-Regional/SE/CGU-PR de 21/10/2014</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Órgão/entidade objeto da recomendação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>103527</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descrição da Recomendação:

(001) - Efetuar controle diário do quantitativo de refeições servidas.

Providências Adotadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Setor responsável pela implementação</th>
<th>Código SIORG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão</td>
<td>30609</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Justificativa para o seu não Cumprimento

De acordo com informações da Coordenação de Alimentação e Nutrição, o Campus São Cristóvão fornece cerca de 20.350 refeições mensais (alunos + servidores) e, além disso, fornece alguns gêneros alimentícios para o Pólo de Cristinápolis, cerca de 5.940 refeições por mês. O quantitativo de refeições fornecidas está sendo feito por meio da contagem de bandejas utilizadas nas refeições. Este foi o método encontrado pela Coordenação para controle, até que o Módulo Restaurante seja efetivamente implantado no Refeitório. Desta forma, a aquisição de gêneros alimentícios é feita com base nos dados supracitados e ainda por meio dos per captas dos alimentos, dias letivos (calendário do campus), definição do período do fornecimento de gêneros (anos), variedade dos cardápios planejados, cardápios comemorativos em dias festivos (dia do estudante, Natal, etc.), aulas práticas desenvolvidas pelos docentes da Agroindústria.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

O não funcionamento das catracas eletrônicas para efetivo controle de refeições. De acordo com informações da Diretoria de Tecnologia da Informação do IFS, dentro de 30 dias o sistema estará em operação no Campus, visto que a empresa que ganhou a Licitação para impressão dos Cartões de acesso, não entregou as fitas de impressão, e desta forma, o sistema teve que ser adaptado para aceitar digitação do CPF para identificar os usuários do Refeitório.
11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei n° 8730/93

11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas Pela Lei n° 8.730/93

Quadro A.11.3 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

<table>
<thead>
<tr>
<th>Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR</th>
<th>Situação em Relação às Exigências da Lei n° 8.730/93</th>
<th>Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função</td>
</tr>
<tr>
<td>Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei n° 8.730/93)</td>
<td>Obrigados a entregar a DBR</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Entregaram a DBR</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Não cumpriram a obrigação</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Cargos Eletivos</td>
<td>Obrigados a entregar a DBR</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Entregaram a DBR</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Não cumpriram a obrigação</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)</td>
<td>Obrigados a entregar a DBR 303</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Entregaram a DBR 303</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Não cumpriram a obrigação</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROGEP/IFS

- Existe um sistema informatizado para que o servidor autorize ou não o acesso às informações constantes da base de dados da Receita Federal do Brasil. Para os que não autorizaram é necessário a entrega física da declaração na Pró – Reitoria de Gestão de Pessoas onde são arquivadas.
11.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

Quadro A.11.4 – Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2014

<table>
<thead>
<tr>
<th>Casos de dano objeto de medidas administrativas internas</th>
<th>Tomadas de Contas Especiais</th>
<th>Instauradas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Dispensadas</td>
<td>Não instauradas</td>
<td>Instauradas</td>
</tr>
<tr>
<td>Debito &lt; R$ 75.000</td>
<td>Prazo &gt; 10 anos</td>
<td>Arquivamento</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros Casos*</td>
<td>Recebimento Débito</td>
<td>Não Comprovação</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Não remetidas ao TCU</td>
<td>Débito &lt; R$ 75.000</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Remetidas ao TCU</td>
<td>Não enviadas &gt; 180 dias do exercício instauração*</td>
</tr>
<tr>
<td>48</td>
<td>4</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROGEP/IFS
* Especificar razões

11.5 Alimentação SIASG E SICONV

Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, SÉRGIO SÁVIO FERREIRA DA CONCEIÇÃO, CPF nº 000.893.785-04, Chefe do Departamento de Licitações e Contratos exercido no Departamento de Licitações e Contratos – PROAD do IFS declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Aracaju (SE), 21 de janeiro de 2015.

Sergio Sávio Ferreira da Conceição

CPF: 000.893.785-04
Chefe do Departamento de Licitações e Contratos – PROAD IFS
12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Cada UG vinculada à UJ que executou despesas durante o exercício possui estrutura administrativa particular, e com isto, o seu próprio responsável contábil, não estando toda contabilidade sob a responsabilidade de sua setorial contábil (UG 158134). Por esta razão parte das informações contábeis contidas nos subitens abaixo foi fornecida por cada um dos contabilistas responsáveis, em atendimento à solicitação feita pela Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças da Reitoria – DIROF, setorial contábil da UJ.

12.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

Em relação aos quesitos deste subitem e em consonância com o exposto no proêmio acima, temos as seguintes informações:

a) Se a UJ está ou não está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10:

Os critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação, da amortização e da exaustão estabelecidos pela NBC-T 16.9, que para o setor público federal estão disciplinadas nas orientações contidas no Manual SIAFI (Assunto 02.03.30), **não** foram aplicadas adequadamente nas UG pertencentes à UJ pelas razões apresentadas no subitem seguinte. Também não se verificou a aplicação em sua plenitude dos procedimentos estabelecidos pela NBC-T 16.10 (que estabelece critérios e procedimentos para a avaliação e a mensuração de ativos e passivos integrantes do patrimônio), no que tange aos bens móveis, uma vez que os itens mais antigos encontram-se registrados pelo valor de aquisição e muitos deles com valor irrisório por conta das diversas transformações de moeda ou da desvalorização desta ao longo do tempo. Portanto, há necessidade de se realizar a reavaliação de diversos itens patrimoniais. A administração não tem obtido êxito neste mister.

b) Justificativas em caso de resposta negativa à alínea “a” acima:

Em decorrência da implantação de novo sistema de controle patrimonial (SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos, adquirido da empresa SIG Consultoria e Tecnologia da Informação Ltda – CNPJ 13.406.686/0001-67), iniciada no segundo semestre de 2013, a UJ não está aplicando adequadamente os critérios e procedimentos contábeis definidos pela NBC-T 16.9, uma vez que a base de dados não é confiável, principalmente em relação a itens mais antigos que foram importados de sistemas anteriores sem a adequada filtragem de dados, terminando por preencher a base de dados do SIPAC com informações que não eram mais utilizadas pelo sistema legado, ou seja, sem o conhecimento das informações que estavam na base de dados deste, mas que não eram utilizados pelo mesmo na emissão de seus relatórios. Um exemplo deste fato é a existência no SIPAC de registros migrados de bens que já foram baixados no sistema legado. Bem assim, por diversos outros fatores, como a falta de experiência e de pessoal habilitado para a tarefa da reavaliação dos bens móveis, a NBC-T 16.10 não está sendo observada pelas diversas unidades gestoras da UJ. A Administração da UJ, em 2013, tentou viabilizar a contratação de empresa especializada para o levantamento patrimonial e demais tarefas correlatas, visando o cumprimento da
norma técnica, porém esbarrou em entendimentos jurídicos de que estes serviços não podem ser terceirizados, devem ser feitos por profissionais do Instituto.

c) **Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo**

A estimativa de vida útil econômica dos ativos é feita no sistema SIPAC conforme tabela contida na Macro-função 02.03.30 REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL, DEPRECIACAO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO NA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DA UNIÃO, SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES, do Manual SIAFI.

d) **As taxas utilizadas para os cálculos**

São utilizadas pelo sistema de patrimônio da UJ (SIPAC) as taxas de cálculo definidas na Macro-função do Manual SIAFI 02.03.30 REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL, DEPRECIACAO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO NA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DA UNIÃO, SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES.

e) **A metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido**

A avaliação e mensuração de tais itens são feitas conforme as regras estabelecidas na NBC-T 16.10. Entretanto, no que se refere ao imobilizado deve-se levar em consideração o que está exposto nas alíneas a e b acima.

f) **O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UJ no exercício**

A não aplicação integral das referidas NBC T, principalmente no que se refere à falta de confiabilidade nos dados provenientes do sistema de patrimônio, conforme já explanados nas alíneas acima, impede que se conclua que as informações relativas ao resultado contábil apurado pela UJ no exercício refletem adequadamente a realidade do patrimônio. Como às informações do SIPAC não são confiáveis e os valores dos saldos contábeis de bens móveis não fecham com os relatórios patrimoniais (RMB), pode-se afirmar que os saldos contábeis representativos de bens móveis, a respectiva depreciação e o resultado patrimonial daí decorrentes não refletem a situação efetiva do patrimônio da instituição. Este é um dos principais motivos de ressalvas contidas nas declarações dos contabilistas responsáveis pelas diversas unidades gestoras da UJ.
12.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas

A UJ não utiliza sistemática de apuração de custos.

12.3 Conformidade Contábil

Cada Unidade Gestora Executora (UGE) do SIAFI vinculada à UJ faz o registro da Conformidade Contábil por meio do contabilista responsável ou seu substituto. Devido à exígua lotação de pessoal nos setores de contabilidade das UGE, não há possibilidade de se observar plenamente o princípio da segregação de função nessa atividade contábil, uma vez que o mesmo contabilista também é o responsável pela contabilidade da respectiva UGE e até pela execução financeira; emitindo documentos no SIAFI relativos a apropriação de despesas, registros de consolidação e ajustes contábeis.

12.3.1 Informações sobre a Conformidade Contábil da UGE do SIAFI

Os quadros abaixo foram preenchidos pelos responsáveis pela unidade de contabilidade de cada uma das UG.

<table>
<thead>
<tr>
<th>CÓDIGO</th>
<th>DESCRIÇÃO</th>
<th>JUSTIFICATIVA DA NÃO REGULARIZAÇÃO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>0603</td>
<td>SALDO CONTÁBIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA</td>
<td>A Reitoria do IFS funcionou inicialmente (2009) no mesmo prédio do Campus Aracaju, do qual utilizava os materiais de consumo, pois ainda não tinha orçamento próprio, e o referido campus ainda funcionava como o ente que lhe deu origem (o extinto Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe – CEFET/SE). Em 2010, o IFS passou a participar do Orçamento da União, e a fazer suas aquisições, porém não tinha em sua estrutura uma unidade de almoxarifado. Suas aquisições eram controladas juntamente com as do Campus Aracaju, no almoxarifado deste. Em meados de 2010 a Reitoria instituiu seu almoxarifado, mas os saldos das contas no SIAFI permaneciam acumulados. Desde então os saldos contábeis não fecham com os dos relatórios do almoxarifado. É necessário que se façam levantamentos e os ajustes necessários.</td>
</tr>
<tr>
<td>0634</td>
<td>FALTA AVALIACAO BENS MÓV/IMOV/INTANG/OUTROS</td>
<td>A Administração da UJ não teve êxito nas tentativas de realizar a avaliação dos seus bens...</td>
</tr>
</tbody>
</table>
móveis, como se explicita no item 12.1, alínea b.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código</th>
<th>Descrição</th>
<th>Justificativa da Não Regularização</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>0245</td>
<td>RECURSOS A RECEBER X A LIBERAR POR TED</td>
<td>Acompanhamento de valor inscrito para recebimento.</td>
</tr>
<tr>
<td>0315</td>
<td>FALTA/RESTRIÇÃO CONFORM. REGISTROS DE GESTÃO</td>
<td>Ausência de Conformidade de Registro de Gestão nos dias 02 de janeiro de 2015, com emissão e valorização para o dia 31 de dezembro de 2014.</td>
</tr>
<tr>
<td>0634</td>
<td>FALTA AVALIAÇÃO BENS MÓV/IMÓV/INTANG/OUTROS</td>
<td>No decorrer do exercício não foram encaminhados processos com reavaliação de bens para registros contábeis.</td>
</tr>
<tr>
<td>0640</td>
<td>SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB</td>
<td>Os saldos existentes nos RMB não conciliam com os do SIAFI, como também não foi encaminhado relatório de inventário de bens moveis e imóveis relativo ao exercício de 2014.</td>
</tr>
<tr>
<td>0642</td>
<td>FALTA/EVOLUÇÃO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.</td>
<td>Motivando pelas inconsistências verificadas nos relatórios enviados para registros contábeis, gerados no sistema patrimonial.</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### INST. FED. DE EDUCAÇÃO CIEN. E TECNOLOGIA DE SERGIPE/CAMPUS ESTÂNCIA

#### Código da UG

152426

#### Ocorrências de Restrição Ocorridas no Exercício Financeiro

<table>
<thead>
<tr>
<th>Tipo de Ocorrência</th>
<th>Quantidade</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Alertas:</td>
<td>17</td>
</tr>
<tr>
<td>Restrição Sanada:</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>Ressalvas:</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Não foram verificadas ocorrências de restrições não sanadas até o final do exercício de 2014.

#### Descrição das Ocorrências Não Sanadas Até o Final do Exercício 2014

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código</th>
<th>Descrição</th>
<th>Justificativa da Não Regularização</th>
</tr>
</thead>
</table>

### INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE/CAMPUS ITABAIANA

#### Código da UG

152430

#### Ocorrências de Restrição Ocorridas no Exercício Financeiro

<table>
<thead>
<tr>
<th>Tipo de Ocorrência</th>
<th>Quantidade</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Alertas</td>
<td>11</td>
</tr>
<tr>
<td>Ressalvas</td>
<td>2</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Descrição das Ocorrências Não Sanadas Até o Final do Exercício 2014

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código</th>
<th>Descrição</th>
<th>Justificativa da Não Regularização</th>
</tr>
</thead>
</table>

### INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

#### Código da UG

158394

#### Ocorrências de Restrição Ocorridas no Exercício Financeiro

<table>
<thead>
<tr>
<th>Tipo de Ocorrência</th>
<th>Quantidade</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Alertas</td>
<td>13</td>
</tr>
<tr>
<td>Ressalvas</td>
<td>6</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Descrição das Ocorrências Não Sanadas Até o Final do Exercício 2014

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código</th>
<th>Descrição</th>
<th>Justificativa da Não Regularização</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>CÓDIGO</td>
<td>DESCRIÇÃO</td>
<td>JUSTIFICATIVA DA NÃO REGULARIZAÇÃO</td>
</tr>
<tr>
<td>--------</td>
<td>------------</td>
<td>----------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Denominação completa (UG)</th>
<th>Código da UG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INST. FED. DE SERGIPE/CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO</td>
<td>158392</td>
</tr>
</tbody>
</table>

OCCORRÊNCIAS DE RESTRIÇÃO OCORRIDAS NO EXERCÍCIO FINANCEIRO

<table>
<thead>
<tr>
<th>TIPO DE OCORRÊNCIA</th>
<th>QUANTIDADE</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Alertas</td>
<td>02</td>
</tr>
<tr>
<td>Ressalvas</td>
<td>05</td>
</tr>
</tbody>
</table>

DESCRIÇÃO DAS OCORRÊNCIAS NÃO SANADAS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO 2014

<table>
<thead>
<tr>
<th>CÓDIGO</th>
<th>DESCRIÇÃO</th>
<th>JUSTIFICATIVA DA NÃO REGULARIZAÇÃO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>634</td>
<td>FALTA AVALIACAO BENS MÓV/IMOV/INTANG/OUTROS</td>
<td>Aguardando posicionamento da direção/administração (Proad/Reitoria/IFS e Direção do Campus).</td>
</tr>
<tr>
<td>640</td>
<td>SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB</td>
<td>Falta de inventário, objetivando levantamento do acervo patrimonial existente e ajustes necessários.</td>
</tr>
<tr>
<td>642</td>
<td>FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.</td>
<td>Aguardando implantação completa de novo sistema patrimonial, em teste, (Sipac/patrimônio), capaz de atender às necessidades técnicas quanto ao registro da depreciação do ativo imobilizado.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Denominação completa (UG)</th>
<th>Código da UG</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>152420</td>
</tr>
</tbody>
</table>

OCCORRÊNCIAS DE RESTRIÇÃO OCORRIDAS NO EXERCÍCIO FINANCEIRO

<table>
<thead>
<tr>
<th>TIPO DE OCORRÊNCIA</th>
<th>QUANTIDADE</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Alertas</td>
<td>12</td>
</tr>
<tr>
<td>Ressalvas</td>
<td>0</td>
</tr>
</tbody>
</table>

DESCRIÇÃO DAS OCORRÊNCIAS NÃO SANADAS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO 2014

<table>
<thead>
<tr>
<th>CÓDIGO</th>
<th>DESCRIÇÃO</th>
<th>JUSTIFICATIVA DA NÃO REGULARIZAÇÃO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>302</td>
<td>Falta e/ou atraso de Remessa de RMA/RMB</td>
<td>O procedimento (emissão de RMA e RMB) nunca foi realizado pelo Campus Glória, mesmo em exercícios e gestões anteriores, sendo a inconsistência percebida pela atual Gestão no final do exercício 2014. Contudo, o servidor responsável pelo setor de Almoxarifado e Patrimônio e que deu início nos procedimentos de adequação foi removido para o Campus Lagarto antes de concluir os ajustes que vinham sendo realizados. A servidora que estava sendo treinada para substituí-lo, na mesma semana em que foi</td>
</tr>
</tbody>
</table>
efetivada a remoção, foi ajustada por motivos de saúde por um período de três meses, ainda não concluído. Esta situação gerou a necessidade de indicar uma terceira pessoa para o desenvolvimento das atividades de Almoxarifado e Patrimônio, servidora esta que ainda está em fase de treinamento, não estando apta a concluir os procedimentos necessários. Contudo, informo que o setor Administrativo do Campus Glória está ciente desta inconsistência e tomando as providências cabíveis e possíveis para solucionar com maior brevidade possível esta inconsistência.

12.4 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

12.4.1 Declaração Plena

Não se aplica.

12.4.2 Declaração com Ressalva

Quadro A.12.4.2 – Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis

<table>
<thead>
<tr>
<th>DECLARAÇÃO DO CONTADOR</th>
<th>Código da Gestão</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</td>
<td>26423</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:

a) Saldos contábeis de bens móveis não conferem com os RMB das diversas UG. Ou seja, existem divergências entre os dados financeiros registrados nos balanços patrimoniais das diversas UG e os correspondentes valores dos bens móveis registrados pelos setores de patrimônio nos RMB, em decorrência de inconsistências entre as existências físicas e os registros do sistema de controle de patrimônio da UJ, os quais não dão confiabilidade suficiente para respaldar os necessários ajustes contábeis. Assim, conclui-se que os registros de depreciação, nas UG que os fizeram, por se basearem em cálculos realizados pelo sistema de patrimônio, não representam a realidade patrimonial da entidade.

b) Saldos contábeis representativos de estoque em almoxarifado não conferem com os RMA e diversas UG.

c) Falta de inventário de bens imóveis, moveis e de estoques, que deveria ter ocorrido em todas as UG mensurando as existências no final do exercício e servido para a realização da respectiva conciliação contábil.

d) Falta de processo de reavaliação/redução ao valor recuperável de bens do ativo permanente, com persistência de alguns bens registrados a valores irrisórios e/ou a valor de aquisição (custo
Declaro também que não foi possível o cumprimento integral do estabelecido pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, em virtude de que o SIAFI ainda não se encontrava em condições de atendê-las concretamente. Ademais, os Demonstrativos do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico ainda não estão contemplados pelo SIAFI que até então não permitia a aplicação do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

Esta declaração concilia as emitidas por cada um dos contabilistas responsáveis pelas UGE da UJ. Sendo assim se utilizou para identificação o Código da Gestão, uma vez que o Código de UG (158134-Reitoria) somente demonstra as informações pertinentes à Reitoria e não a todo o Instituto Federal de Sergipe.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Local</th>
<th>Aracaju</th>
<th>Data</th>
<th>06/03/2015</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Contador Responsável</td>
<td>CELSO TAVARES DOS SANTOS</td>
<td>CRC nº</td>
<td>003648/SE</td>
</tr>
</tbody>
</table>

12.5 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008

Não se aplica.

12.6 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976

Não se aplica.
13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

13.1 Outra Informações Consideradas Relevantes pela UJ

13.1.1 Ações da PROPEX – Pró-Reitoria de Extensão

Nos últimos anos, com o apoio do Governo Federal, os Institutos Federais vem crescendo através da expansão dos campi nas diversas regiões do Brasil oportunizando cada Estado, através dos IFS que ocupam as localidades inseridas em todo o território, a interiorização do ensino. O acompanhamento de como esse crescimento vem sendo atingido acontece através da criação de indicadores acadêmicos e científicos.

O Instituto Federal de Sergipe - IFS, focado nestes indicadores, vem de forma gradativa ao longo destes três anos consolidando o ensino, pesquisa, extensão e inovação junto à comunidade discente, docente, servidores e sociedade proporcionando possibilidades de participação com a implantação de novos programas de pesquisa, extensão e inovação e ações de cooperação com pesquisadores do país e do exterior.

Neste sentido, o IFS vem definindo suas linhas de pesquisa, ações de extensão, estimulando a inovação, considerando as peculiaridades e necessidades dos diversos segmentos produtivos do nosso Estado, propiciando o desenvolvimento da pesquisa aplicada envolvendo a comunidade local em cada campus onde o IFS se faz presente, realizando inclusão de modo inovador para atendê-los, com a busca de soluções para a resolução de problemas concretos da vida moderna.

Neste contexto, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão através da Diretoria de Extensão e Articulação com a Sociedade, Departamento de Relações Institucionais, Assessoria Internacional, Coordenação de Apoio à Pesquisa, Coordenação de Ciência e Tecnologia, Coordenação de Sistema de Incubação, Coordenação de Promoção Desportiva, Coordenação de Cultura e Arte, Coordenação do Programa Mulheres Mil, Coordenação de Cursos de Extensão, Coordenação do Convênio IFS/PETROBRAS e do Núcleo de Inovação Tecnológica, visa contribuir com a missão da instituição quanto à educação, ciência, tecnologia e inovação.

Cabe destacar que os dados e as informações contidos nesse Relatório são de responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão – PROPEX do Instituto Federal de Sergipe.
13.1.1.1 Atividades de Pesquisa

a) Descrição sucinta:

A pesquisa no Instituto Federal de Sergipe, anteriormente incipiente, foi estimulada através de manutenção dos programas criados desde o ano de 2011 até hoje, bem como na busca de garimpar bolsas para atender aos discentes do IFS, através da apresentação de propostas junto a CAPES, a FAPITEC e ao CNPq, permitindo ao IFS ter programas tais como: PIBIC/CNPq, PIBIC/CNPq/EM, PIBIC/CNPq/AF, PIBITI/CNPq, PIBITI/CNPq/FUNTEL, PIBID/CAPES, PJTC/CAPES, PIBIC/FAPITEC, PIBIC-Jr./FAPITEC, PIBITI/FAPITEC, além dos Programas ofertados pelo Instituto, PIBIC/IFS, PIBIC-Jr/IFS, PIBITI/IFS, PPTAE/IFS, PACP/IFS, POCP/IFS.

A implantação e manutenção destes programas nos permitiu oferecer um número de bolsas, distribuídos conforme o abaixo:

### Distribuição de Bolsas de Pesquisa do IFS

<table>
<thead>
<tr>
<th>PROGRAMA</th>
<th>BOLSAS DOCENTES DISPONIBILIZADAS</th>
<th>BOLSAS DISCENTES DISPONIBILIZADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PIBIC /IFS</td>
<td>30</td>
<td>30</td>
</tr>
<tr>
<td>PIBIC / CNPq</td>
<td>--</td>
<td>5</td>
</tr>
<tr>
<td>PIBIC / FAPITEC</td>
<td>--</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>PIBIC Jr / IFS</td>
<td>30</td>
<td>30</td>
</tr>
<tr>
<td>PIBIC Jr / FAPITEC</td>
<td>--</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>PIBIC – EM/CNPq</td>
<td>--</td>
<td>170</td>
</tr>
<tr>
<td>PIBIC - AF/IFS</td>
<td>--</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>PIBITI /IFS</td>
<td>20</td>
<td>20</td>
</tr>
<tr>
<td>PIBITI / CNPq</td>
<td>--</td>
<td>16</td>
</tr>
<tr>
<td>PIBITI- FUNTEL/CNPq</td>
<td>--</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>PIBITI/ FAPITEC</td>
<td>--</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>PJTC/CAPES</td>
<td>--</td>
<td>Resultado CAPES em Fevereiro / 2015</td>
</tr>
<tr>
<td>PIBID/ CAPES</td>
<td>--</td>
<td>50</td>
</tr>
<tr>
<td>PPTAE / IFS</td>
<td>12</td>
<td>12</td>
</tr>
<tr>
<td>PACP / IFS</td>
<td>6</td>
<td>Bolsas Petrobras</td>
</tr>
<tr>
<td>POCP / IFS</td>
<td>27</td>
<td>Bolsas Petrobras</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROPEX/IFS

Analisando a tabela apresentada observa-se que os programas do IFS (PIBIC, PIBITI e PIBIC –Jr.) mantiveram o quantitativo de bolsas desde a criação dos programas, e vem buscando ampliá-los, submetendo propostas aos editais disponibilizados pelo CNPq (PIBIC, PIBITI e PIBIC- EM) e FAPITEC (PIBIC, PIBITI e PIBIC –Jr.), desta forma atende a meta prevista no plano de desenvolvimento institucional da PROPEX, que visa um crescimento de 10% ao ano. Pode se observar que o IFS não tem controle do número de bolsas disponibilizadas pelo CNPq e FAPITEC, mas o instituto busca fortalecer os programas das agências de fomento a pesquisa, quando libera auxílio financeiro aos projetos desenvolvidos pelos docentes que possuam discentes com bolsas das agências de fomento acima mencionadas. O instituto nos seus editais contempla bolsas para discentes e docentes, além do pagamento do auxílio financeiro ao projeto em cota única, vislumbrando a execução do projeto com êxito. O programa PPTAE/IFS recebe o mesmo tratamento que os programas acima mencionados, já os programas PACP e POCP, tiveram as bolsas
disponibilizadas apenas para os docentes selecionados via edital do IFS, visando o fortalecimento do convênio Petrobras. O PACP (Programa de Apoio ao Convênio Petrobras) tem como objetivo buscar resolver problemas da Petrobras solucionando-os, quanto ao POCP veio para atender aos discentes quanto à orientação nos planos de trabalhos desenvolvidos pelos discentes bolsistas do convênio. Por fim o instituto criou o PIBIC-AF/IFS, vislumbrando ampliação do número de bolsas junto ao CNPq, Isto é, para a instituição concorrer aos editais do CNPq, faz-se necessário que a instituição crie e consolide o programa, desta forma a instituição poderá concorrer ao edital, como o IFS, possuía interesse, assim procedeu. Criou o Programa de Ações Afirmativas (PIBIC-AF), disponibilizando via edital, 06 bolsas no ano de 2013 e 12 bolsas no ano de 2014 (em vigência, até julho de 2015), porém no ano de 2014, apenas 04 projetos foram aprovados.

Além dos programas mencionados acima, a PROPEX possui 02 bolsas para atender ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT/PROPEX/IFS), visando atender a comunidade quanto ao registro de Marcas, Softwares e Patentes; Além dessas bolsas o IFS seleciona estudantes dos cursos de Química, Eletrônica, Eletrotécnica, Eletromecânica, Petróleo e Gás e Segurança no Trabalho, para atender ao Programa de Formação de Recursos Humano – PFRH, Convênio Petrobras, que atualmente contempla 959 discentes bolsistas do convênio.

Além das bolsas ofertadas para discentes, docentes e técnicos administrativos, a PROPEX disponibiliza auxílio financeiro para o desenvolvimento de cada projeto aprovado na instituição, através de edital institucional ou projetos aprovados por docentes junto às agências de fomento a pesquisa.

b) **Principais atividades relacionadas:**

- Contribuir para a formação científica dos estudantes;
- Contribuir para diminuição das assimetrias locais e na distribuição da competência científica do País;
- Conduzir à sistematização e institucionalização da Pesquisa no âmbito dos Campi do IFS;
- Garantir maior aproximação junto à sociedade visando o desenvolvimento da cidadania e a integração do IFS com a comunidade;
- Produzir conhecimento na perspectiva de buscar soluções para a resolução de problemas, considerando as peculiaridades e necessidades dos diversos segmentos produtivos do Estado de Sergipe;
- Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa entre os beneficiários de políticas de ações afirmativas para ingresso no ensino médio ou superior;
- Estimular os Professores/Pesquisadores do IFS a envolverem estudantes do nível técnico e superior nas suas atividades de pesquisa em desenvolvimento tecnológico e inovação;
- Proporcionar aos estudantes a aprendizagem de métodos de pesquisa em desenvolvimento tecnológico e inovação;

- Estimular o desenvolvimento do pensar de forma empreendedora e criativa;

- Aumentar o número de Orientadores nos Grupos de Pesquisa;

- Fortalecer os Grupos de Pesquisa no IFS.

c) Principais produtos e serviços gerados e respectivas participações na composição das receitas próprias da unidade jurisdicionada, bem como principais clientes e parceiros (externos à unidade jurisdicionada, da administração pública ou da iniciativa privada) relacionados à execução dos macroprocessos finalísticos e a forma de implementação das parcerias:

- PIBIC: Em 2014 foram disponibilizadas 30 bolsas para discentes, no valor mensal de R$ 300,00 e 30 bolsas para docente no valor de R$ 500,00 durante 10 (dez) meses, além de R$ 1.000,00 como auxílio financeiro para custear despesas de cada projeto (material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros e periódicos), os projetos aprovados podem ser visualizados no quadro 3 abaixo. Informamos por fim que todo o recurso deste programa foi oriundo do IFS.

- PIBIC Jr.: Em 2014 foram disponibilizadas 30 bolsas para discentes com duração de 10 (dez) meses, no valor de R$ 250,00 e 30 bolsas para docentes por 10 (dez) meses, no valor de R$ 500,00, além do auxílio ao projeto, no valor de R$ 500,00 como apoio financeiro para custear despesas de cada projeto (material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros e periódicos, etc.). Informamos por fim que todo o recurso deste programa foi oriundo do IFS.

- PIBIC/EM/CNPq: Em 2014 foram disponibilizadas 21 bolsas para discentes com duração de 12 (doze) meses, no valor de R$ 200,00 para cada docente pesquisador, além de R$ 500,00 como apoio financeiro para custear despesas de cada projeto (material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros e periódicos, etc.), e cada discente bolsista recebe uma bolsa no valor de R$100,00. O investimento total disponibilizado para o PIBIC-EM/CNPq 2014.

- PIBIC/AF/IFS: Em 2014 foram disponibilizadas 12 bolsas para discentes com duração de 12 (doze) meses, no valor de R$ 400,00 e disponibilizado um valor de R$ 1.000,00 para apoio financeiro ao projeto, para custear as despesas de cada projeto (material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros e periódicos, etc.). Esse programa institucional foi criado para possibilitar a instituição a participar do edital do CNPq, visando ampliação das bolsas do IFS.
PIBIC/FAPITEC: Em 2014 o IFS selecionou 03 projetos para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBC, vinculados ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe - FAPITEC, para os estudantes de nível superior, com duração de 12 (doze) meses a contar da data de início dos projetos. Foi disponibilizado pelo IFS, como apoio ao projeto selecionado um Auxílio Financeiro no valor de R$ 1.000,00 (mil reais) para custear, exclusivamente, despesas do projeto com material de consumo, material permanente e prestação de serviços de pessoas jurídicas. O valor da bolsa para os Alunos-bolsistas foi de R$ 400,00 (quatrocentos reais) pagos pelo CNPq durante os 12 (doze) meses.

PIBITI/IFS: Este programa veio apoiar as ações de inovação do IFS, vislumbrando o desenvolvimento da inovação no ano de 2014 foram ofertados neste programa 20 bolsas para discentes, no valor mensal de R$ 300,00 e 20 bolsas para docentes no valor de R$ 500,00, durante dez meses, além do auxílio financeiro R$ 1.500,00 (parcela única) para cobrir despesas de cada projeto com aquisição de material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros e periódicos, dentre outros. Cabe informar que neste programa 16 projetos foram aprovados.

PIBITI/CNPq: No ano de 2014, o IFS obteve à conquista de ter aprovado junto ao CNPq 04 (quatro) bolsas vinculadas diretamente ao PIBITI, mais 2 bolsas vinculadas ao FUNTEL (Fundo para o Desenvolvimento das Telecomunicações - PIBITI FUNTEL) mediante Acordo de Cooperação firmado com o CNPq. Dessa forma, perfaz um total de 6 (seis) bolsas. Os alunos bolsistas recebem o valor de R$ 400,00, mensais. O investimento total para bolsas foi de R$ 28.800 (vinte e oito mil e oitocentos reais). Esta bolsa possibilita o discente participar do desenvolvimento do projeto aprovado por um período de 12 (doze) meses. Visando o êxito dos projetos vinculados ao PIBITI/CNPq o IFS disponibilizou para 06 projetos, recursos financeiros na ordem de R$ 1.000,00, para desenvolvimento dos mesmos, visando custear despesas (material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros e periódicos). O investimento em 2014 foi de R$ 6.000,00 (dezoito mil reais), recursos oriundos de verbas próprias do IFS.

PIBITI/CNPq/FUNTTEL: No ano de 2014 o IFS conquistou pela primeira vez 02 (duas) bolsas de Iniciação Tecnológica voltadas para a área de Telecomunicações, vinculado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, aos alunos de nível superior, com duração de 06 (seis) meses a contar da data de início dos projetos. Não houve disponibilidade de Auxílio Financeiro neste programa, sendo o valor da bolsa para os Alunos bolsistas de R$ 400,00 (quatrocentos reais) pagos pelo CNPq durante 08 (oito) meses. O investimento em 2014 foi de R$ 6.400,00 (seis mil e quatrocentos reais), recursos oriundos do CNPq.

PIBITI/FAPITEC: No ano de 2014 o IFS aprovou pela primeira vez 05 bolsas PIBITI/FAPITEC, voltadas para os estudantes de nível superior. Foi disponibilizado para cada projeto selecionado uma cota única de Auxílio Financeiro no valor de R$ 1.000,00 (mil reais) para custear, exclusivamente, despesas do projeto.
com material de consumo, material permanente e prestação de serviços de pessoas jurídicas. O valor da bolsa para os Alunos-bolsistas foi de R$ 400,00 (quatrocentos reais) pagos pelo CNPq durante 12 (doze) meses.

- **PPTAE:** A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão disponibilizou vagas para projetos visando contemplar 12 bolsas para estudantes, no valor de R$ 300,00 e 12 bolsas de pesquisa para técnicos administrativos do IFS, no valor de R$ 500,00 com duração de dez meses, a contar da data de início dos projetos. O objetivo do programa é ampliar o número de pesquisadores técnico-administrativos da educação participantes dos grupos de pesquisa, fortalecendo esses núcleos. Foi investido o montante de R$ 102.000,00 (cento e dois mil reais), oriundos de verbas próprias do IFS para pagamento de auxílio financeiro, bolsas de orientadores e bolsas de alunos bolsistas.

- **PACP:** O Programa Institucional de Apoio à Pesquisa do Convênio IFS/Petrobras 2014 foi destinados a professores dos cursos técnicos de Eletromecânica (Campus Lagarto), Eletrotécnica (Campus Estância) e Eletrônica, Eletrotécnica, Química, Petróleo e Gás e Segurança do Trabalho (Campus Aracaju), tem duração de 10 (dez) meses a contar da data de início dos projetos, foram disponibilizadas 06 (seis) bolsas para orientadores, sendo contemplados 02 (dois) projetos. O valor total disponível para este Edital foi de R$ 42.000,00 (quarenta e dois mil reais), oriundos de verbas próprias do IFS. Sendo concedida ao professor uma bolsa mensal, com duração de 10 (dez) meses no valor de R$ 700,00 (setecentos reais). Cada projeto contemplar apenas um professor orientador que após a provação do mesmo deverá assumir a orientação de no mínimo 05 bolsistas contemplados com o Convênio IFS/PETROBRAS.

- **POCP:** O Programa Institucional de Supervisão/Orientação do Convênio IFS/Petrobras 2014 visa estabelecer os critérios de seleção para professores supervisores/orientadores dos bolsistas dos cursos técnicos subseqüentes e integrados de Eletromecânica, Eletrônica, Eletrotécnica, Química, Petróleo e Gás e Segurança do Trabalho, interessados em participar do Convênio IFS/PETROBRAS, onde o IFS disponibilizará bolsas para os professores supervisores/orientadores visando aprofundar o desenvolvimento dos planos de estudos dos bolsistas do referido Convênio na área de petróleo, gás, energia e bicomustíveis, sendo concedida aos professores aprovados uma bolsa mensal, com duração de 10 (dez) meses no valor de R$ 700,00 (setecentos reais).

Diante das informações detalhadas dos programas, cabe esclarecer que muitos dos projetos executados geram depósitos de software, marcas e patentes, além da criação de empresas Junior. Desta forma as pesquisas, geralmente aplicadas, desenvolvidas dentro do IFS vêm contribuindo de forma sensível na solução de problemas e na permissão ao acesso ao Mundo do Trabalho pelos participantes, bem como o desenvolvimento dos participantes na questão empreendedora.

d) **Unidades técnicas diretamente responsáveis:**

Para acompanhamento, o IFS utiliza um modelo de relatório parcial e final, onde cada pesquisador deverá prestar contas dentro dos prazos específicos previstos em cada edital. O atraso na entrega do relatório parcial por um período
superior a 05 (cinco) dias úteis após o prazo estabelecido fará com que o projeto e os pagamentos da bolsa (Aluno-bolsista) sejam automaticamente suspensos por 01 (um) mês de pagamento, tendo o orientador um prazo de 10 (dez) dias para apresentar por escrito à Coordenação do Programa, que o professor participa o relatório parcial exigido, sendo regularizada a pendência. Caso esse atrazo seja superior a 30 (trinta) dias do prazo estabelecido para entrega do relatório parcial o projeto será cancelado em definitivo, cabendo ao orientador efetuar em 05 (cinco) dias úteis a devolução dos recursos recebidos (auxílio financeiro), bem como caberá ao aluno-bolsista a devolução através da GRU no valor das bolsas recebidas, evitando implicações legais. Após o referido cancelamento, o orientador ficará inabilitado de participar de editais da PROPEX por um período de 12 (doze) meses.

Qualquer descumprimento aos itens dos editais implicará no impedimento do pesquisador orientador a concorrer a outros editais da PROPEX.

O acompanhamento de relatórios dos projetos é realizado por servidores da PROPEX, os quais são responsáveis por cada programa respectivamente, conforme quadro abaixo.

**Coordenadores dos Programas de pesquisa da PROPEX e suas respectivas unidades técnicas**

<table>
<thead>
<tr>
<th>NOME</th>
<th>SIAPE</th>
<th>UNIDADE TÉCNICA</th>
<th>PROGRAMA</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Jane Velma dos Santos Brito</td>
<td>1837597</td>
<td>Coordenadora de Ciência e Tecnologia</td>
<td>PIBITI/IFS e PACP/IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>Maria Geôvania Dantas Silva</td>
<td>264231212421</td>
<td>Coordenação do Convênio IFS-Petrobras</td>
<td>POCP/IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>Sérgio Carlos Resende</td>
<td>1212348</td>
<td>Coordenador de apoio a pesquisa</td>
<td>PIBIC/IFS, PIBIC/CNPq, PIBIC/FAPITEC, PIBITI/CNPq, PIBITI/ FAPITEC, PIBITI/CNPq/FU NTTEL</td>
</tr>
<tr>
<td>Otacílio Joaquim Rodrigues Cerqueira</td>
<td>279493</td>
<td>Chefe do Departamento de Relações Institucionais</td>
<td>PPTAE/IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>Silvanito Alves Barbosa</td>
<td>0426708</td>
<td>Coordenador De Incubação</td>
<td>PIBIC Jr/IFS; PIBIC-EM/CNPq e PIBIC-AF/IFS</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROPEX/IFS

Outra forma de acompanhar a execução de todas as atividades do IFS e de se atingir as metas relacionadas aos projetos de pesquisa, é o Sistema de Publicação do IFS – SisPublis, que é alimentado por um servidor da PROPEX, este sistema além de monitorar todos os processos da PROPEX, serve também como uma ferramenta de divulgação das atividades realizadas pela instituição. O IFS também possui um sistema de controle, onde se encontra o planejamento, metas e indicadores, o Geplanes, que é alimentado pela PROPEX e monitorada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRODIN.

O Instituto Federal de Sergipe, focado nestes indicadores, vem de forma gradativa ao longo destes três anos consolidando o ensino, pesquisa, extensão e inovação junto à comunidade discente, docentes, técnicos administrativos e à sociedade proporcionando possibilidades de participação com a implantação de novos programas.
de pesquisa, extensão e inovação e ações de cooperação com pesquisadores do país e do exterior.

e) Principais insumos e fornecedores para a execução de cada macroprocesso:

Para o Instituto Federal de Sergipe a Iniciação Científica (IC) é um importante instrumento na formação de estudantes que possibilita introduzir os mesmos nas atividades de pesquisa, além de estimular aos professores/pesquisadores à produção do conhecimento científico, capaz de contribuir para a formulação de estratégias para o desenvolvimento da pesquisa no Brasil. Para o Instituto o contato do estudante com a pesquisa representa um importante instrumento para aprimorar as qualidades desejadas para o futuro profissional. É, portanto, um desafio lidar com o desconhecido em busca de novas habilidades e competências.

Para melhor entendimento iremos descrever cada macroprocesso de pesquisa, através dos programas institucionais, que o IFS possui, conforme segue:

**Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/IFS; PIBIC/FAPITEC; PIBIC/CNPq:**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/IFS) fundamenta-se no princípio de fortalecer a política de estímulo à pesquisa desenvolvida dentro do IFS, em seus diversos campi, e é implementado através da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de nível técnico, subsequente e superior, integrados na pesquisa acadêmico-científica, bem como aos professores orientadores.

A IC contribui ainda para o surgimento e fortalecimento de grupos de pesquisa, os quais permitem a articulação de conhecimentos dentro dos diversos cursos do Instituto.

Os projetos aprovados e contemplados em 2014, no PIBIC/IFS estão relacionados no quadro abaixo:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº.</th>
<th>CAMPUS</th>
<th>TITULO DO PROJETO</th>
<th>ORIENTADOR</th>
<th>BOLSISTA</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>Aracaju</td>
<td>ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO DE ENSAIO PARA CORR. ENTRE RESISTÊNCIA MECÂNICA E VELOCIDADE</td>
<td>ADRIANA VIRGINIA SANTANA MELO</td>
<td>Isis Nayra Rolemberg Prudent</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>Aracaju</td>
<td>ANÁLISE SOBRE A APLICAÇÃO DA BIOMIMÉTICA NA CRIAÇÃO DE NOVOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO</td>
<td>DANIELLE COSTA OLIVEIRA CHAGAS</td>
<td>Lucas Vinicius Bigí da Costa</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>Aracaju</td>
<td>SOFTWARES MATEMÁTICOS EM TABLET PARA MINISTRAR CONTEÚDOS DE TRIGONOMETRIA EM SALA DE AULA</td>
<td>JUNIOR LEAL DO PRADO</td>
<td>Eric Leite de Miranda</td>
</tr>
<tr>
<td>4</td>
<td>Aracaju</td>
<td>MAPEAMENTO DA LOGÍSTICA REVERSA DE COMPUTADORES E COMPONENTES EM ARACAJU-SE</td>
<td>KELMA MARIA VITORINO ALMEIDA</td>
<td>Lucas Santos da Silva</td>
</tr>
<tr>
<td>N.°</td>
<td>Local</td>
<td>Título</td>
<td>Autor(a)</td>
<td>Coautores</td>
</tr>
<tr>
<td>-----</td>
<td>-----------</td>
<td>------------------------------------------------------------------------</td>
<td>--------------------------------------------------------------------------</td>
<td>----------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>Aracaju</td>
<td>APLICAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA NO MAPEAMENTO DAS ÁREAS COM POTENCIAL DE RISCO NO MUNICÍPIO DE ARACAJU-SE</td>
<td>Cleverton dos Santos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>6</td>
<td>Aracaju</td>
<td>UM MODELO PARA APOIAR A GESTÃO EDUCACIONAL DO IFS (INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE) COM DESCOBERTA DE CONHECIMENTO A PARTIR DOS DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</td>
<td>Luiz Antônio Melo</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>7</td>
<td>Aracaju</td>
<td>PERFIL E IDENTIDADE DAS MULHERES MIL NO MUNICÍPIO DE NA.SRA. DE GLÓRIA-SE</td>
<td>Elizabeth Cristina Dos Santos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>8</td>
<td>Aracaju</td>
<td>DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE METAIS-TRAÇO EM AMBIENTE SEDIMENTAR ESTUARINO: O CASO DO BAIRRO INDUSTRIAL SE</td>
<td>Anni Karoliny de Melo Santos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>9</td>
<td>Aracaju</td>
<td>A EFICÁCIA DOS PROJETOS DE COLETA SELETIVA: UM NOVO CONCEITO DE SISTEMA SUSTENTÁVEL</td>
<td>Michelle Santos Ferreira</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>10</td>
<td>Aracaju</td>
<td>ESTUDO DE SECA NA BACIA DO RIO JAPARATUBA-SE ATRAVÉS DA ADOÇÃO DE ÍNDICES DE SECA E DECRETAÇÕES DE SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA E ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA</td>
<td>Leônidas Fróes Torres</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>11</td>
<td>Aracaju</td>
<td>SISTEMA DE APROVEITAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE ARACAJU-SE</td>
<td>Isabella Santos Nascimento</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>12</td>
<td>Estância</td>
<td>UTILIZAÇÃO DE EMBALAGENS TETRA PAK COMO PAINÉIS PARA MELHORIA DO CONFORTO TÉRMICO EM RESIDÊNCIAS DA CIDADE DE ESTÂNCIA</td>
<td>Kevin Azevedo Assunção</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>13</td>
<td>Estância</td>
<td>EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA CIDADE DE ESTÂNCIA: ESTRATÉGIAS DE RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO PATRIMONIAL</td>
<td>Tamara Farias Dias Cerqueira</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>14</td>
<td>Estância</td>
<td>PERÍODO REPRODUTIVO DA OOSTRA-DO-MANGUE CRASSOSTREA RHizophorae (GUILDING, 1828) (BIVALVIA: OSTREIDAE) NO ESTUÁRIO DO RIO PIAUÍ, ESTÂNCIA (SE)</td>
<td>Evanildes Santos Vidal</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>15</td>
<td>Estância</td>
<td>USO DO PERS/SE NA INDICAÇÃO DE ÁREAS FAVORÁVEIS À IMPLANTAÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO DO ARANJO INSTITUCIONAL DOS MUNICÍPIOS DE ESTÂNCIA E SANTA LUZIA DO ITANHY EM SERGIPE</td>
<td>José Nilton Soares Santos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>16</td>
<td>Estância</td>
<td>ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DE ARGILA EXPANDIDA COMO ALTERNATIVA EM SUBSTITUIÇÃO AO AGREGADO GRAUÍDO PARA PRODUÇÃO DE PEÇAS PRÉ-FABRICADAS DE CONCRETO NÃO</td>
<td>Erlaine dos Santos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>N°</td>
<td>Local</td>
<td>Título</td>
<td>Autor</td>
<td>Coautores</td>
</tr>
<tr>
<td>-----</td>
<td>-----------</td>
<td>------------------------------------------------------------------------</td>
<td>----------------------------------------------------------------------</td>
<td>------------------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>17</td>
<td>Glória</td>
<td>Avaliação da Qualidade Microbiológica de Águas de Coco Comercializadas no Município de Aracaju-SE</td>
<td>Igor Adriano de Oliveira Reis</td>
<td>José Cleonâncio Freitas</td>
</tr>
<tr>
<td>18</td>
<td>Glória</td>
<td>Desenvolvimento de Sequências de Ensino de Química por Meio de Materiais Didáticos com Enfoque CTS para o Curso Técnico</td>
<td>Weverton dos Santos Jesus</td>
<td>Elyse Correia Santos</td>
</tr>
<tr>
<td>19</td>
<td>Itabaiana</td>
<td>Nível de Aptidão Física em Escolares do Campus Itabaiana/IFS</td>
<td>Aldemir Smith Menezes</td>
<td>Jamîly Passos Macedo</td>
</tr>
<tr>
<td>20</td>
<td>Itabaiana</td>
<td>Identificação, Preferências e Procedência das Hortaliças Consumidas nos Restaurantes da Orla de Aracaju</td>
<td>Ilka Maria Escalante Bianchini</td>
<td>Fabricio Souza de Morais</td>
</tr>
<tr>
<td>21</td>
<td>Lagarto</td>
<td>Produção de Materiais Didáticos no Enfoque CTS para o Ensino de Física</td>
<td>Jôsê Uibson Pereira Moraes</td>
<td>Reinan de Jesus Santana</td>
</tr>
<tr>
<td>22</td>
<td>Lagarto</td>
<td>Corpo, Esporte e Educação Física: Uma Reflexão a Partir do Olhar dos Professores de Educação Física do Município de Lagarto-SE</td>
<td>Luiz Carlos Vieira Tavares</td>
<td>Pedro Henrique Reis Divino</td>
</tr>
<tr>
<td>23</td>
<td>Lagarto</td>
<td>Monitoramento de um Sistema de Aquecimento de Água com Energia Solar Utilizado no Programa Minha Casa Minha Vida</td>
<td>Marinaldo José de Medeiros</td>
<td>Marcelo Oliveira Andrade</td>
</tr>
<tr>
<td>24</td>
<td>Lagarto</td>
<td>Catálogo de Desenhos Geométricos Compositivos: o Ladrilho Hidráulico de Lagarto-SE</td>
<td>Márcio Santos Lima</td>
<td>Suzî Shirly Oliveira Barbosa</td>
</tr>
<tr>
<td>26</td>
<td>São Cristóvão</td>
<td>Estudo da Estabilidade de Licores Cremosos Artesanaís</td>
<td>Emanuele Oliveira Cerqueira Amorim</td>
<td>Taynara Goes dos Santos</td>
</tr>
<tr>
<td>27</td>
<td>São Cristóvão</td>
<td>Estudo da Produção Artesanal de Derivados do Leite Fabricados no Semiárido Sergipano</td>
<td>Irinéia Rosa do Nascimento</td>
<td>Igor Fabricio dos Santos</td>
</tr>
<tr>
<td>28</td>
<td>São Cristóvão</td>
<td>Impactos da Barragem Jaime Umbelino de Souza sobre a Fauna de Macroinvertebrados num Trecho do Rio Poxim Açú, São Cristóvão, Sergipe, Brasil</td>
<td>Jôsê Oliveira Dantas</td>
<td>Geovane Alves Feitosa</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Como se observa, o quadro acima apresenta a relação dos títulos dos projetos, com seus respectivos orientadores e bolsistas do PIBIC/IFS.

No que se refere ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, o instituto vem acompanhando os editais disponibilizados pelas agências de fomento a pesquisa e desta forma conseguiu a aprovação de 04 bolsas para discentes através do Programa de Bolsa de Iniciação Científica da Fundação de Apoio a Pesquisa e Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (PIBIC/FAPITEC), além de mais 06 (seis) bolsas para discentes no Programa de Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológico – CNPq (PIBIC/CNPq).

Cabe informar que como forma de incentivo, todo projeto aprovado tanto junto a FAPITEC como junto ao CNPq recebeu através de verbas oriundas do IFS, um auxílio financeiro ao projeto, no valor de R$ 1.000,00 (mil reais).

Já o quadro abaixo, destaca todos os projetos aprovados através do PIBIC/FAPITEC.

**Relação de Projetos Aprovados em 2014, no programa PIBIC/FAPITEC**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº.</th>
<th>CAMPUS</th>
<th>TÍTULO DO PROJETO</th>
<th>ORIENTADOR</th>
<th>BOLSISTA</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>Aracaju</td>
<td>TURISMO ACESSÍVEL: CITY TOUR PARA DEFICIENTES VISUAIS EM ARACAJU</td>
<td>LETÍCIA BIANCA BARROS DE MORAES LIMA</td>
<td>Adinóia da Conceição Lima; Daniele Souza Santos</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>Glória</td>
<td>AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS HIGIÊNICO-SAÚDE DAS ETAPAS DE PRODUÇÃO DE QUEIJO TIPO MUSSARELA DE UM MICRO-LATICÍNIO DA CIDADE DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA</td>
<td>IGOR ADRIANO DE OLIVEIRA REIS</td>
<td>Tatiane Andrade de Almeida</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>Lagarto</td>
<td>ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DE CONCENTRADORES EM PAINEIS FOTOVOLTAICOS COM CÉLULAS DE MULTIJUNÇÃO</td>
<td>JOSÉ ESPÍNOLA DA SILVA JÚNIOR</td>
<td>Maicon Vieira de Oliveira</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Já o próximo quadro apresenta a relação com os títulos dos projetos, com os orientadores e respectivos discentes, os quais são os bolsistas do CNPq.
<table>
<thead>
<tr>
<th>N°</th>
<th>CAMPUS</th>
<th>PROJETO</th>
<th>ORIENTADOR</th>
<th>ALUNO-BOLSISTA</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>Lagarto</td>
<td>SISTEMAS DE ELÉTRONS FORTEMENTE CORRELACIONADOS: UM ESTUDO SOBRE MAGNETISMO, TRANSIÇÃO METAL-ISOLANTE E SUPERCONDUTIVIDADE</td>
<td>ANDRÉ NEVES RIBEIRO</td>
<td>ALDAIR JOSÉ DIAS DE ARAUJO</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>Lagarto</td>
<td>APLICAÇÃO DE ESTATÍSTICA COMPUTACIONAL PARA CONTROLE DE QUALIDADE EM TRABALHOS DE BIOMONITORAMENTO DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA UTILIZANDO FLUORESCÊNCIA DE RAIOS-X</td>
<td>JOSÉ OSMAN DOS SANTOS</td>
<td>JOSÉ GENÁRIO ALVES BISOPO</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>São Cristovão</td>
<td>ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS DE FERMENTADOS DE MANGABA PREPARADOS COM A POLPA INDUSTRIAL E A FRUTA IN NATURA</td>
<td>ANSELMO DE SOUZA PINHEIRO</td>
<td>MITH PHILLIPE FERREIRA DINIZ</td>
</tr>
<tr>
<td>4</td>
<td>São Cristovão</td>
<td>ESTUDO DE MISTURAS 3HE-4HE EM FILMES MULTICAMADAS UTILIZANDO SOFTWARE DE SIMULAÇÃO MONTE CARLO</td>
<td>JOÃO BATISTA DOS SANTOS FILHO</td>
<td>JOSÉ CARLOS RODRIGUES OLIVEIRA</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>São Cristovão</td>
<td>INTERAÇÃO ENTRE A PRODUÇÃO ARTESANAL DE QUEIjos E AS CRIAÇÕES DE SUÍNOS NO POVOADO TANQUE DE PEDRA, NOSSA SENHORA DA GLÓRIA/SE.</td>
<td>IRINEIA ROSA DO NASCIMENTO</td>
<td>AGDA MARIA BEZERRA DOS SANTOS</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROPEX/IFS

A seguir, a figura apresenta a consolidação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica desde 2012, de acordo com as instituições financiadoras.

**Figura: Quantidade de Projetos do PIBIC aprovados relacionados às instituições financiadoras**
Já na figura abaixo, existe uma demonstração do quantitativo de bolsas para discente, destaca-se que tanto para o PIBIC/CNPq, como para o PIBIC/FAPITEC, o número de bolsas é superior ao número de projetos; para o PIBIC/CNPq apenas 05 projetos foram aprovados, porém foram disponibilizadas 06 bolsas, dessa forma o projeto melhor classificado teve direito a duas bolsas. Já para o PIBIC/FAPITEC, apenas 03 projetos foram aprovados, porém foram disponibilizadas 04 bolsas, dessa forma o projeto melhor classificado teve direito a duas bolsas.

Figura: Quantitativo de bolsas discentes relacionados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e suas respectivas instituições financiadoras.

Fonte: PROPEX/IFS

✓ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior – PIBIC Jr./IFS, PIBIC Jr./FAPITEC, PIBIC EM/CNPq:

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior fundamenta-se no princípio de fortalecer a política de Iniciação Científica desenvolvida no Instituto Federal de Sergipe em seus diversos Campi, e é implementado através da concessão de bolsas a estudantes de nível técnico integrado, subsequente e PROEJA, bem como auxílio financeiro destinado ao projeto de pesquisa oriundo de verbas próprias.

Nesta modalidade de programa são ofertadas anualmente através de Editais bolsas pelo Instituto Federal de Sergipe – IFS, Fundação de Apoio à Pesquisa e Inovação Tecnológica de Sergipe – FAPITEC/SE e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

As áreas contempladas nestes programas são as seguintes: Engenharia Civil, Educação, Matemática, Química, Física, Ciências e Tecnologia de Alimentos, Língua, Literatura, Sociedade e Meio Ambiente, Eletrônica, Ciência da Computação, Saúde Coletiva e Segurança no Trabalho, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Botânica, Agronomia e Turismo.

As figuras apresentadas a seguir demonstram a evolução do número de projetos ofertados, aprovados e bolsas contempladas pelas Instituições supracitadas entre os anos 2012 a 2014. Ressalta-se que desde o ano de 2012 o Instituto Federal de Sergipe – IFS mantém a oferta de 30 bolsas no PIBIC Jr./IFS, além de financiar todos os projetos de pesquisa (PIBIC Jr./IFS, PIBIC Jr./FAPITEC e PIBIC EM/CNPq) com a taxa de bancada no valor de R$ 500,00/projeto.
Em relação ao Programa PIBIC Jr./FAPITEC, justifica-se a ausência dos dados nos gráficos, pois se trata de uma demanda interna controlada pela Fundação de Apoio a Pesquisa e Inovação Tecnológica de Sergipe – FAPITEC, no qual o docente do IFS submete o seu projeto de pesquisa diretamente a agência fomentadora.


![Evolução do Número de Projetos PIBIC Jr. Ofertados (2012-2014)](image1)

Fonte: PROPEX/IFS


![Evolução do Número de Projetos PIBIC Jr. Aprovados (2012-2014)](image2)

Fonte: PROPEX/IFS

**Figura: Evolução do Número de Bolsas PIBIC Jr. contempladas (2012-2014)**

![Evolução do Número de Bolsas PIBIC Jr. contempladas (2012-2014)](image3)

Fonte: PROPEX/IFS
O quadro abaixo apresenta as informações acerca dos projetos aprovados e financiados pelo PIBIC EM/CNPq do IFS.

<table>
<thead>
<tr>
<th>N.º</th>
<th>CAMPUS</th>
<th>TÍTULO DO PROJETO</th>
<th>ORIENTADOR</th>
<th>BOLSISTA</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>Aracaju</td>
<td>MONTAGEM DE UM SISTEMA DE RESFRIAMENTO EM REGIME SEMI-ABERTO DE CIRCULAÇÃO DE ÁGUA DE ÁGUA APLICADO À RECUPERAÇÃO DO EFLUENTE DOS DESTILADORES DE BANCADA</td>
<td>FRANCISCO LUIZ GUMES LOPES</td>
<td>Raquel Estevez Rocha; Anajara Morais Lima Araujo; Alejandro Wolfferson Dos Santos; Fernanda Carvalho Santos</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>Aracaju</td>
<td>REALIDADE AUMENTADA NA ARQUITETURA: ESTUDO SOBRE FERRAMENTAS DE RA UTILIZADAS POR PROFISSIONAIS E CLIENTES</td>
<td>RENATA TANIA BRITO MORAIS</td>
<td>Elyas Aguiar Santana; Carlos Henrique Andrade da Cunha; Thais Suellen Andrade Almeida; Celso de Matos Neto; Matheus Henrick Santos Ferreira</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>Glória</td>
<td>ANÁLISE DO VAREJO INFORMAL NAS FEIRAS LIVRES ALIMENTICIAS: ESTUDO DE CASO DO MERCADO DE PESCA\NT NA CIDADE DE NOSSA SENHORA DA GLORIA -SE</td>
<td>ROSA MARIA DE MEDEIROS GUEDES SANTOS</td>
<td>Maria Jussilene Santos de Andrade; Claudiane Azevedo Feitosa; Joselândia dos Santos; Maria Daise dos Santos; David Alves de Oliveira; Ericarlos Henrique de Oliveira; Edila Medrade dos Santos; Jaine Lima Santos; Marquiza dos Santos Souza</td>
</tr>
<tr>
<td>4</td>
<td>Glória</td>
<td>DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DE PANIFICAÇÃO A PARTIR DO REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS PROVENIENTES DA CENTRAL DE ABASTECIMENTO DE ARACAJU-SE</td>
<td>THACIANA VIEIRA DE OLIVEIRA</td>
<td>Raphaely Katherine Mengel; Isis Valeria Lima de Oliveira; Lucas Santana Santos; Ingridy Lorena Vieira Neres; Jamille dos Santos; Andrezza Silva Ferreira; Renata Lavínia da Cruz Dantas; Hisla Monique Santana Santos; Carolina Vanessa Santos Lima</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>Itabaiana</td>
<td>CONSTRUÇÃO DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM AGROECOSISTEMAS FAMILIARES NA SUB-BACIA DO JACARECICA-ITABAIANA/SE</td>
<td>CLEIDINILSON DE JESUS CUNHA</td>
<td>Nivaldo Carvalho Dos Santos Junior; Maria Sandrielly De Santana; Maria Eduarda De Jesus Oliveira; Maria Regina Santos Freire; Eduarda Oliveira Da Paes; Ellen Gabrielle Pina Ramos; Karina Da Silva Santos; Lucas Matheus Oliveira Mendonça</td>
</tr>
<tr>
<td>6</td>
<td>Itabaiana</td>
<td>OUTEIRO DO CAPIM, DAS FLORES E DOS BONS FRUTOS: UM ESTUDO DA COOFLOR EM ITABAIANA, SE</td>
<td>JOSÉ FRANCO DE AZEVEDO</td>
<td>Jucira Torres Franco; Talita Lima Ribeiro; Estefani dos Santos; Dinayra Santos Pereira;</td>
</tr>
<tr>
<td>Número</td>
<td>Local</td>
<td>Título</td>
<td>Autor(es)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>--------</td>
<td>-------</td>
<td>--------</td>
<td>-----------</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>7</td>
<td>Lagarto</td>
<td><strong>ASTRONOMIA EM FOCO: A OBSERVAÇÃO ASTRONÔMICA COMO VEÍCULO DE APRENDIZADO E DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA</strong></td>
<td>DOUGLAS VIEIRA LEITE</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>8</td>
<td>Lagarto</td>
<td><strong>ESTUDO DE VIABILIDADE DO USO DE RFID NA BIBLIOTECA DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE CAMPUS LAGARTO</strong></td>
<td>JEAN LOUIS SILVA SANTOS</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>9</td>
<td>Lagarto</td>
<td><strong>UMA FERRAMENTA DE GERENCIAMENTO DE MURAIS DIGITAIS BASEADA EM TECNOLOGIAS EMBARCADAS</strong></td>
<td>JONATAS LEMOS RODRIGUES</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>10</td>
<td>Lagarto</td>
<td><strong>A PERCEPÇÃO AMBIENTAL ENTRE OS ESTUDANTES DO IFS CAMPUS LAGARTO EM RELAÇÃO AS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS: APLICAÇÃO DE TORRES DE REFRIGERAÇÃO EM SISTEMAS INDUSTRIAIS</strong></td>
<td>JOÃO PAULO SANTOS ALVES</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>11</td>
<td>Lagarto</td>
<td><strong>TRATAMENTO DA ÁGUA DA BICA DA CIDADE NOVA EM LAGARTO/SE ATRAVÉS DA RADIAÇÃO UVA</strong></td>
<td>JOSE WLAMIR BARRETO SOARES</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>12</td>
<td>Lagarto</td>
<td><strong>VAZIOS URBANOS: ENTENDENDO AS ESPECIFICIDADES TERRITORIAIS E O PAPEL DA POLÍTICA HABITACIONAL NA OCUPAÇÃO DOS BAIRROS SÍLIVO ROMERO E LIBÓRIOS DA CIDADE DE LAGARTO-SE</strong></td>
<td>LUCYCLEIDE SANTOS SANTANA</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>13</td>
<td>Lagarto</td>
<td><strong>QUADRICÓPTERO NÃO TRIPULÁVEL PARA COLETA DE IMAGENS DE EROSÃO DE MARGENS DE RIOS E</strong></td>
<td>LUIS OTÁVIO SANTOS DE ANDRADE</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>N°</td>
<td>Local</td>
<td>Título</td>
<td>Autor</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>-----</td>
<td>-------------</td>
<td>------------------------------------------------------------------------</td>
<td>-------------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>14</td>
<td>Lagarto</td>
<td>ANÁLISE DO USO DE SISTEMAS DE AQUECIMENTO SOLAR DE ÁGUA EM HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE LAGARTO-SE</td>
<td>Marios de Oliveira Santos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>15</td>
<td>Lagarto</td>
<td>EIA DO PROJETO DE URBANIZAÇÃO DA ORLA DE ATALAIA NOVA TRECHOS V, VI, VII E VIII: ESTUDO DO MATERIAL PRODUZIDO</td>
<td>Maria Lilian de Freitas Lima</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>16</td>
<td>Lagarto</td>
<td>DE OLHO NO CÉU! AS ARTES CÊNICAS E A DANÇA DO UNIVERSO</td>
<td>Mauro José dos Santos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>17</td>
<td>Lagarto</td>
<td>CONSTRUÇÃO DE UM PROTÓTIPO PARA ESTUDO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS.</td>
<td>Paulo André Barbosa Ávila Silva</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>18</td>
<td>Lagarto</td>
<td>ESTIMATIVA DA QUANTIDADE DE MERCURIO CONTAMINANTE AO MEIO AMBIENTE PROVINIENTE DE LÂMPADAS FLUORECENTES DO IFS-CAMPUS LAGARTO ATRAVÉS DE MODELAGEM MATEMÁTICA</td>
<td>Ricardo Monteiro Rocha</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>N°</td>
<td>Local</td>
<td>Título</td>
<td>Autor</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>-----</td>
<td>-------------</td>
<td>------------------------------------------------------------------------</td>
<td>----------------------------------------------------------------------</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>19</td>
<td>Lagarto</td>
<td>DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÃO EDUCACIONAL INTERATIVA PARA MODELO DE AULA SOBRE CORPO HUMANO COM REALIDADE AUMENTADA</td>
<td>Lucas Ferraz Ramos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Jesimon Barreto; Bruno de Jesus Sales; Mário Dalmo Barbosa; Jonisson Andrade; Bruno Silveira de Lima; Paulo Yure Silva; Rogério Silva; Gisleide Nascimento</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>20</td>
<td>Lagarto</td>
<td>APLICAÇÃO DE TORRES DE REFRIGERAÇÃO EM SISTEMAS INDÚSTRIAIS</td>
<td>Silvio Santos Sandes</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Robertty Macêdo da Silva; Josileide Santos Dias; Jérica Santana dos Santos; Diego Nascimento Santos; Alex Timóteio Costa; Teófilo Barbosa dos Santos; Jamisson Felipe Batista de Souza; Adriele Batista de Souza</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>21</td>
<td>São Cristóvão</td>
<td>AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS DE QUALIDADE DE FERMENTADOS DE FRUTAS E VINHOS COMERCIALIZADOS EM ARACAJU/SE</td>
<td>Anselmo de Souza Pinheiro</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Marcos Henrique Dos Santos; Wallace De Jesus Moura; Samuel Moura Dos Santos Teodoro; Camila Santos Cruz; Vinícius Freitas Da Hora; Anny Caroline De Oliveira; Eviclea Alves Guimarães; Vinícius Prudente De Assis; Adry Anthony Santos Ferreira</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>22</td>
<td>São Cristóvão</td>
<td>APRENDIZAGEM ESCOLAR ADOLESCENTE: UM OLHAR SOBRE A APLICAÇÃO DO FACEBOOK NA APRENDIZAGEM ESCOLAR DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE – CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO</td>
<td>Marcos Aurélio Rodrigues Nunes</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Valter Rubens Alcantara Santos Sobrinho; Humberto Alves da Rocha; José Ivan do Nascimento; Rafael Nunes Militão; Jose Amilton Lourenco Santos; Mateus da Cruz Menezes</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>23</td>
<td>São Cristovão</td>
<td>ENSAIO COMPARATIVO DE VARIEDADES DE TOMATES (Lycopersicum Esculentum, Mill), BUSCANDO RESISTÊNCIAS À PRAGAS E DOENÇAS</td>
<td>Mariza Borim da Cunha</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Alison Batista da Fonseca; Leonardo Santana; Edilayne Araújo Almeida da Silva; Ricardo Conceição Santos; Francisimir Cruz Santos; Cleane Assunção Santos; Larisa Gomes dos Santos; Rayngladis Bispo Rodrigues; Audair Souza da Cruz</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>24</td>
<td>São Cristovão</td>
<td>O USO DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM MOODLE COMO SUPORTE AS ATIVIDADES DE ENSINO APRENDIZAGEM PRESENCIAL EM CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS NO IFS-CAMPUS SÃO CRISTOVÃO</td>
<td>Marcus Aurélio Rodrigues Nunes</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Israel da Silva Rosa; Henrique Prado Santos de Jesus; Dayse Clasia Santana dos Santos; Julia Emanuelle Santos de Lima; Manases Santos Oliveira; Ronaldo Alves dos Santos; Rodrigo Nascimento Pereira</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROPEX/IFS
A figura abaixo tem como objetivo apresentar a distribuição das bolsas e do auxílio financeiro, além do número de discentes voluntários do programa PIBIC-EM/CNPq. Neste programa, 21 docentes já possuem bolsas de outros programas e o CNPq oferta 170 bolsas para discentes, os docentes neste programa recebe apenas o auxílio financeiro ao projeto disponibilizado pela instituição, no intuito de garantir o desenvolvimento dos projetos.

**Figura: Distribuição das Bolsas e do Auxílio Financeiro mais os Discentes Voluntários do Edital PIBIC-EM/CNPq**

![Distribuição das Bolsas e do Auxílio Financeiro mais os Discentes Voluntários do Edital PIBIC-EM/CNPq](image)

Fonte: PROPEX/IFS

Já a figura abaixo apresenta a evolução do número de projetos contemplado por campus do programa PIBIC EM/CNPq.

**Figura: Distribuição Quantitativa dos Projetos Participantes do Edital PIBIC EM/CNPq**

![Distribuição Quantitativa dos Projetos Participantes do Edital PIBIC EM/CNPq](image)

Fonte: PROPEX/IFS

✔ **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica em Ações Afirmativas – PIBIC AF/IFS:**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas - PIBIC AF é um novo programa implementado pela PROPEX, disponibilizando via edital 6 bolsas no ano de 2013 e 12 bolsas em 2014, e fundamenta-
se no princípio de fortalecer esta política através da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de superior.

Ações afirmativas - AF são políticas focais que alocam recursos em benefício de pessoas pertencentes a grupos discriminados e vitimados pela exclusão socioeconômica no passado ou no presente. Trata-se de medidas que têm como objetivo combater discriminações étnicas, raciais, religiosas, de gênero ou de casta, aumentando a participação de minorias no processo político, no acesso à educação, saúde, emprego, bens materiais, redes de proteção social e/ou no reconhecimento cultural.

Desse modo, o quadro abaixo apresenta as informações acerca dos projetos aprovados pelo PIBIC AF/IFS.

Relação de Projetos Aprovados em 2014, no programa PIBIC/AF/IFS.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº.</th>
<th>CAMPUS</th>
<th>TÍTULO DO PROJETO</th>
<th>ORIENTADOR</th>
<th>BOLSISTA</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>Aracaju</td>
<td>POR UMA EQUIDADE NAS RELAÇÕES DE GÊNERO: OS SABERES MATEMÁTICA E LÍNGUA PORTUGUESA ENTRE ALUNAS E ALUNOS</td>
<td>ELZA FERREIRA SANTOS</td>
<td>Julika Monalisa Bispo dos Santos</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>Lagarto</td>
<td>DESENVOLVIMENTO DE UM INDICADOR DE SUSTENTABILIDADE COM APLICABILIDADE NA REGIÃO CENTRO-SUL DO ESTADO DE SERGIPE</td>
<td>JOSÉ ESPÍNOLA DA SILVA JUNIOR</td>
<td>Evandro de Jesus Santos</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>São Cristóvão</td>
<td>AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA DE VARIEDADES CRIOULAS DE MILHO COM OS AGRICULTORES/ AGRICULTORAS DO TERRITÓRIO SUL-SERGIANO.</td>
<td>ANSELMO DE DEUS SANTOS</td>
<td>Bruno Santos Batista</td>
</tr>
<tr>
<td>4</td>
<td>São Cristóvão</td>
<td>DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO, CARACTERIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS SEMENTES CRIOULAS E FORTALECIMENTO DAS REDES DE TROCAS SOLIDÁRIAS EM COMUNIDADES TRADICIONAIS DO MUNICÍPIO DE ESTÂNCIA-SE.</td>
<td>MARISA BORIN DA CUNHA</td>
<td>Angela Maria de Oliveira Santos</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROPEX/IFS

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Tecnologia e Inovação – PIBITI (IFS, FAPITEC, CNPq e CNPq/FUNTTEL):

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Tecnologia e Inovação –PIBITI é um programa que está inserido entre as ações da Coordenadoria de Ciência e Tecnologia e visa estimular os pesquisadores do Instituto Federal de Sergipe - IFS (professores e técnicos administrativos) e envolver estudantes do nível técnico subsequente e superior nas atividades de pesquisa em desenvolvimento tecnológico e inovação, além de proporcionar aos mesmos a aprendizagem de métodos de pesquisa em desenvolvimento tecnológico e inovação, incentivando o pensar de forma empreendedora e criativa.

As principais atividades relacionadas neste ano de 2014 consistiram no mapeamento dos projetos com potencial inovador, capacitação em propriedade intelectual dos orientadores dos projetos envolvidos e acompanhamento dos projetos através dos relatórios parciais e finais de pesquisa.
Os principais produtos e serviços gerados consistiram na solicitação de registro e depósitos de patentes, marcas e softwares junto ao INPI.

As unidades técnicas diretamente responsáveis pelo acompanhamento e análise dos projetos em desenvolvimento são a Coordenadoria de Ciência e Tecnologia e o Núcleo de Inovação Tecnológica.

As Áreas Contempladas nos projetos são: Ciência da Computação, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Ciências e Tecnologia de Alimentos, Engenharia Elétrica, Química, Agronomia e Medicina Veterinária.

Os principais parceiros são o INPI, a Rede NIT Nordeste e o FORTEC.

No que tange o PIBITI, vale ressaltar que essa modalidade de programa abrange outras agências de fomento que viabilizam o desenvolvimento do programa. Destacamos no quadro abaixo as particularidades de cada um.

### Modalidades de oferta do Programa PIBITI no IFS.

<table>
<thead>
<tr>
<th>PROGRAMA</th>
<th>INSTITUIÇÃO FINANCIADORA</th>
<th>PÚBLICO-ALVO</th>
<th>TAXA DE BANCADA</th>
<th>BOLSA DOCENTE</th>
<th>BOLSA DISCENTE</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PIBITI/IFS</td>
<td>IFS</td>
<td>Discentes do Curso Técnico e Graduação</td>
<td>IFS</td>
<td>IFS</td>
<td>IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>PIBITI/FAPITEC</td>
<td>FAPITEC</td>
<td>Discentes da graduação</td>
<td>IFS</td>
<td>-</td>
<td>FAPITEC</td>
</tr>
<tr>
<td>PIBITI/CNPq</td>
<td>CNPq</td>
<td>Discentes da graduação</td>
<td>IFS</td>
<td>-</td>
<td>CNPq</td>
</tr>
<tr>
<td>PIBITI/CNPq/FUNTTEL</td>
<td>CNPq</td>
<td>Discentes da graduação</td>
<td>IFS</td>
<td>-</td>
<td>CNPq</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROPEX/IFS

Considerando o exposto no Quadro 8, destacamos que visando o fortalecimento dos programas PIBITI/FAPITEC, PIBITI/CNPq e PIBITI/CNPq/FUNTTEL, o IFS disponibilizou como forma incentivo institucional, a concessão de taxas de bancada. Desta forma, pode-se verificar que não há sobreposição de bolsas e sim a concessão de um auxílio em parcela única para o custeamento das ações previstas em cada projeto.

Sobre o desenvolvimento dos programas PIBITI, deve-se considerar a figura abaixo, onde se destaca as evidências dos últimos anos o quantitativo de projetos desenvolvidos na área de inovação e desenvolvimento tecnológico.

352
Comparando os dados apresentados na Figura 8 e na Figura 9 observa-se um ganho nas modalidades de oferta considerando o PIBITI/IFS, PIBITI/FAPITEC, PIBITI/CNPq e PIBITI/CNPq/FUNTTEL.

Em tempo, cabe uma análise sobre a variação no quantitativo de bolsas disponibilizadas aos discentes nos anos de 2013 e 2014 e sua relação com o número de projetos aprovados. No tocante a diminuição do quantitativo concedido de bolsas ao IFS pelas agências de fomento à pesquisa, como a FAPITEC e o CNPq, a presente redução é devido a essas concessões apresentarem quantitativos variáveis, que seguem normas próprias.

No que concerne a variação na relação do número de projetos e o número de bolsas, vale destacar que apesar da oferta de 16 bolsas para desenvolvimento, apenas 5 projetos foram aprovados. Considerando a baixa submissão e aprovação e o número de bolsas disponíveis, foi acordado entre as partes (CNPq e IFS) a redistribuição destas bolsas entre os projetos aprovados.
Figura: Evolução na disponibilização de bolsas aos discentes através dos programas PIBITI/IFS, PIBITI/FAPITEC, PIBITI/CNPq e PIBITI/CNPq/FUNTTEL.

![Bar chart showing the evolution of scholarships distribution through the PIBITI programs]

Fonte: PROPEX/IFS

Abaixo, este quadro apresenta a descrição dos projetos aprovados em 2014 nas modalidades PIBITI/IFS, PIBITI/FAPITEC, PIBITI/CNPq e PIBITI/CNPq/FUNTTEL, considerando o desenvolvimento por campus:

### Quantitativo de Projetos Desenvolvidos em 2014 através do Programa PIBITI/IFS

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº</th>
<th>CAMPUS</th>
<th>TÍTULOS DOS PROJETOS</th>
<th>ORIENTADORES</th>
<th>BOLSISTAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>ARACAJU</td>
<td>DESENVOLVIMENTO DE MÉTODO ANALÍTICO APLICADO NA DETERMINAÇÃO DE RESÍDUOS DO HERBICIDA 2,4-D EM AMOSTRAS DE SOLO</td>
<td>ADALBERTO MENEZES FILHO</td>
<td>GISLAINE SANTOS SANTANA</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>ARACAJU</td>
<td>ESTUDO DO USO DE RESÍDUOS DA CINZA DA CANA DE AÇÚCAR COMO MELHORAMENTO DE BASE DE PAVIMENTOS</td>
<td>EMILIANA DE SOUZA REZENDE GUEDES</td>
<td>AMANDA SANTOS GOMES COSTA</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>ARACAJU</td>
<td>TELHADO VERDE COM FILTRO NATURAL DE PEDRAS POROSAS</td>
<td>LUIZ ALBERTO CARDOSO DOS SANTOS</td>
<td>LORENA DE QUEIROZ ROCHA</td>
</tr>
<tr>
<td>4</td>
<td>ARACAJU</td>
<td>PROCESSO PARA TRATAMENTO E REDUÇÃO DA CARGA POLUENTE DA VINHAÇA</td>
<td>MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA BARRETO</td>
<td>LUANNA MAYARA FONSECA SANTANA</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>ARACAJU</td>
<td>MODELAGEM VIRTUAL TRIDIMENSIONAL DE EDIFICAÇÃO TOMBADA: ESTUDO PRÁTICO SOBRE O CONVÊNTO DE SÃO FRANCISCO, EM SÃO CRISTOVÃO/SE</td>
<td>PABLO GLEYDSON DE SOUSA</td>
<td>MAIARA LISBOA BATISTA</td>
</tr>
<tr>
<td>No.</td>
<td>Local</td>
<td>Título</td>
<td>Autor 1</td>
<td>Autor 2</td>
</tr>
<tr>
<td>-----</td>
<td>-------</td>
<td>--------</td>
<td>---------</td>
<td>---------</td>
</tr>
<tr>
<td>6</td>
<td>ARACAJU</td>
<td>Avaliação do Fator de Proteção Solar (FPS) in Vitro de Formulação Fotoprotetora Contendo Nanomateriais</td>
<td>Tatiana Santos de Araújo Batista</td>
<td>Daniel Santos da Silva</td>
</tr>
<tr>
<td>7</td>
<td>LAGARTO</td>
<td>DCCP: Uma Abordagem para Detecção de Colas em Provas em Programação</td>
<td>Francisco Rodrigues Santos</td>
<td>José Francisco da Silva Neto</td>
</tr>
<tr>
<td>8</td>
<td>LAGARTO</td>
<td>Monitoramento à Distância da Qualidade da Água em Viveiros de Peixes Ornamentais via Rede de Sensores e Dispositivos Móveis</td>
<td>Gilson Pereira dos Santos Junior</td>
<td>Wesley Bruno Santos Oliveira</td>
</tr>
<tr>
<td>9</td>
<td>LAGARTO</td>
<td>Controle Automático de Frequência Cardíaca Através do Uso da Tecnologia RFID</td>
<td>Lauro Barreto Fontes</td>
<td>Islan Maicon de Souza Santos</td>
</tr>
<tr>
<td>10</td>
<td>LAGARTO</td>
<td>Distributed Sensor Network – Uma Rede de Sensores Distribuída de Baixo-Custo para o Monitoramento Climático em Lavouras de Agricultura Familiar</td>
<td>Ricardo Ariel Correa Rabelo</td>
<td>Igor Gonçalves Antão</td>
</tr>
<tr>
<td>11</td>
<td>SÃO CRISTÓVÃO</td>
<td>Desenvolvimento de um Processo para Produção de Biohidrogênio a Partir de Processos Fermentativos de Resíduos Agroindustriais</td>
<td>Afram Domingos Silva de Menezes</td>
<td>Camila Santos Silva</td>
</tr>
<tr>
<td>12</td>
<td>SÃO CRISTÓVÃO</td>
<td>Desenvolvimento de Sistema de Automação para Culturas Hidropônicas usando Tecnologia Livre</td>
<td>João Batista dos Santos Filho</td>
<td>Bruna Lorena Almeida Lima</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Apesar do IFS manter a oferta de 20 bolsas na modalidade PIBITI/IFS, contemplando periodicamente 20 projetos, observa-se que o quantitativo apresentado de projetos em desenvolvimento nos quadros abaixo, correspondem ao número de projetos aprovados.

Relação de Projetos Aprovados no PIBITI/FAPITEC, a serem desenvolvidos em 2014

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº.</th>
<th>CAMPUS</th>
<th>TITULO DO PROJETO</th>
<th>ORIENTADOR</th>
<th>BOLSISTA</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>Aracaju</td>
<td>DESENVOLVIMENTO DE SUBSTRATO AGRÍCOLA PARA PRODUÇÃO DE MUDAS DE ÂSTER-DA-CHINA [CALLISTEPHUS CHINENSIS (L.) NESS] BASEADO NA INCORPORAÇÃO DE RESÍDUO DA CONSTRUÇÃO CIVIL</td>
<td>Ana Catarina Lima de Oliveira</td>
<td>José Sivanildo de Jesus</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>Aracaju</td>
<td>BIOSSORÇÃO DE POLUENTES DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS</td>
<td>Maria da Conceição Silva Barreto</td>
<td>Karen Ariane Santos Santana</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROPEX/IFS
### Quantitativo dos projetos desenvolvidos em 2014 através do Programa PIBITI/CNPq

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº.</th>
<th>CAMPUS</th>
<th>TÍTULO DO PROJETO</th>
<th>ORIENTADOR</th>
<th>BOLSISTA</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>Aracaju</td>
<td>SÍNTESE DE MATERIAL METAL-ORGÂNICO APLICADO COMO FASE SÓLIDA NA DETERMINAÇÃO DE RESÍDUOS DE PESTICIDAS EM VEGETAIS POR MSPD</td>
<td>Adalberto Menezes Filho</td>
<td>Jussara Oliveira dos Santos; Jéssica Meira Farias; Paula de Câssia da Silva Andrade</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>Aracaju</td>
<td>PROCESSO PARA TRATAMENTO E REDUÇÃO DA CARGA POLUENTE DA VINHAÇA</td>
<td>Maria da Conceição da Silva Barreto</td>
<td>Jhonattas de Carvalho Carregosa; Letícia dos Santos Silva; Ramon Costa Barros</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>Aracaju</td>
<td>ANÁLISE DA VIABILIDADE TÉCNICA DE UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E DE BRITAGEM ORIUNDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL COMO AGREGADO PARA PRODUÇÃO DE ARGAMASSAS EM ARACAJU</td>
<td>Carla Cristina Nascimento Santos Pereira</td>
<td>Adriane Oliveira Fraga; Arthur Lourenço Gama Vieira; Daniela Alves Neri</td>
</tr>
<tr>
<td>4</td>
<td>Aracaju</td>
<td>PRODUÇÃO DE FERMENTADOS ALCOÓLICO E ACÉTICO DE JENIPAPO E DETERMINAÇÃO DE SEUS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DE QUALIDADE</td>
<td>Anselmo de Souza Pinheiro</td>
<td>Ancelmo André Alves Santos; Denisson Rosendo dos Santos; Erick Alexandre Doria Souza; Jacilene Morais de Souza</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>Aracaju</td>
<td>UMA PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE</td>
<td>Ruth Sales Gama de Andrade</td>
<td>Italo Rocha Almeida, Thiers Pereira de Souza e Deildo Souza</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROPEX/IFS

### Quantitativo dos projetos desenvolvidos em 2014 através do Programa PIBITI/CNPq/FUNTTEL

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº.</th>
<th>CAMPUS</th>
<th>TÍTULO DO PROJETO</th>
<th>ORIENTADOR</th>
<th>BOLSISTA</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>Lagarto</td>
<td>PROPAGAÇÃO DE ONDAS DE RÁDIO E SUA INFLUÊNCIA SOBRE O ORGANISMO HUMANO</td>
<td>José Espínola da Silva Júnior</td>
<td>Ginaldo Cipriano Santos</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>Lagarto</td>
<td>REDES SEM FIO: POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES</td>
<td>José Espínola da Silva Júnior</td>
<td>Andreia Oliveira Almeida</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROPEX/IFS
Programa Institucional de Apoio a Pesquisa ao Técnico Administrativo da Educação – PPTAE/IFS:

O Programa Institucional de Apoio à Pesquisa de Técnico-Administrativos da Educação - PPTAE visa contribuir para o desenvolvimento da competência científica do país diminuindo as assimetrias regionais e locais; conduzindo a sistematização e institucionalização da Pesquisa no âmbito dos Campi do IFS, através de projetos de pesquisa de servidores técnico-administrativos;

O quadro abaixo apresenta o quantitativo dos projetos desenvolvidos em 2014 através do PPTAE/IFS.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº.</th>
<th>CAMPUS</th>
<th>TÍTULO DO PROJETO</th>
<th>ORIENTADOR</th>
<th>BOLSISTA</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>Aracaju</td>
<td>ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS NO PRESÍDIO FEMININO - PREFEM – NOSSA SENHORA DO SOCORRO/SE</td>
<td>Nelma De Oliveira Guimaraes</td>
<td>Marília Gabriela Santos de Carvalho / Steffany Santos Gomes</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>Aracaju</td>
<td>DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA GRANDE ROSA ELZE: UMA ANÁLISE DA DEPOSIÇÃO IRREGULAR DE RESÍDUOS SÓLIDOS</td>
<td>Ana Lucia Oliveira Filipin</td>
<td>Paula Maria Lima / Cleverton dos Santos</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>Aracaju</td>
<td>ESTUDO SOBRE EVASÃO NO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ELETRÔNICA DO CAMPUS ARACAJU – IFS</td>
<td>Graziela Goncalves Moura</td>
<td>Ruth Evely dos Santos Vasconcelos</td>
</tr>
<tr>
<td>4</td>
<td>Aracaju</td>
<td>IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA NO CAMPUS ARACAJU DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE</td>
<td>Florilda Vieira Da Silva / Dayse Vespasiano De Assis</td>
<td>Rosивiana dos Santos Marques / José Carlos Silva Gomes e Marivánia Pereira Dos Santos (Voluntários)</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>Aracaju</td>
<td>GESTÃO DO CONHECIMENTO UTILIZANDO CASOS PARA A CRIAÇÃO DE MEMÓRIA CORPORATIVA</td>
<td>Jose Damiao De Melo</td>
<td>Clara Juliana Santos Silva</td>
</tr>
<tr>
<td>6</td>
<td>Aracaju</td>
<td>NÚCLEOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: LEVANTAMENTO SOBRE OS PROCESSOS DE PROTEÇÃO E LICENCIAMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS.</td>
<td>Danilo Felipe Viana Munduruca / Claudia Cardinale Nunes Menezes</td>
<td>Carlos Gomes da Silva Júnior / Antonio Marcos de Andrade (Voluntários)</td>
</tr>
<tr>
<td>7</td>
<td>Aracaju</td>
<td>UMA INVESTIGAÇÃO DOS DETERMINANTES DA NÃO ALOCAÇÃO DAS FAMÍLIAS SERGIPANAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO MERCADO DE TRABALHO: PODE A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL SER UMA PORTA DE SAÍDA” DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA</td>
<td>Wesley Oliveira Santos</td>
<td>Valdson dos Santos Andrade / Hellen Magalhães Alves Gama (Voluntário)</td>
</tr>
<tr>
<td>8</td>
<td>Lagarto</td>
<td>INOVAR - NÚCLEO ESTUDANTIL DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO IFS-CAMPUS LAGARTO</td>
<td>Monica Lanza Padrao / Fladson Ricardo Mendes dos Santos</td>
<td>Andre Monteiro Gomes</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Já na figura a seguir, pode se visualizar a evolução nos últimos anos no quantitativo de projetos aprovados e contemplados com bolsas e auxílio à pesquisa.

**Figura: Quantidade de Projetos PPTAE aprovados**

![Diagrama de barras mostrando a evolução dos projetos PPTAE nos anos 2012, 2013 e 2014.](image)

Fonte: PROPEX/IFS

**Programa Institucional de Apoio à Pesquisa ao Convênio IFS/Petrobras – PACP/IFS:**

O Programa Institucional de Apoio à Pesquisa ao Convênio IFS/PETROBRAS foi criado para fortalecer o Programa de Formação de Recursos Humanos da PETROBRAS. O objetivo deste programa é apoiar o referido convênio na realização de pesquisas em áreas de interesse da Petrobrás. Neste sentido, a contrapartida institucional é a concessão de bolsas para os docentes atuarem no...
desenvolvimento de projetos que gerem a inovação e o desenvolvimento tecnológico, voltados a atender os interesses institucionais. Vale ressaltar que os discentes envolvidos são contemplados com a bolsa prevista pelo Convênio IFS/PETROBRAS.

Relação de projetos do PACP/IFS

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº.</th>
<th>CAMPUS</th>
<th>TÍTULO DO PROJETO</th>
<th>ORIENTADOR</th>
<th>BOLSISTAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>Aracaju</td>
<td>EXTRACÃO DE ÓLEO DAS SEMENTES DE GIRASSOL A ALTA PRESSÃO</td>
<td>Anderson Dantas de Souza</td>
<td>Talita Rebeca Cardoso Souza / Larisse Amaral de Oliveira / Emilly Taiane de Jesus Santos / Isabelli Aparecida Santos Oliveira / Naiana Nascimento Paiva da Silva / Carlos Michel da Silva Santos / Philippe Sousa Meira / Romário Ribeiro da Silva</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>Aracaju</td>
<td>PRODUÇÃO DE BIODIESEL POR ROTA ETÍLICA A PARTIR DO ÓLEO DE COCO</td>
<td>Silvanito Alves Barbosa</td>
<td>Fernanda de Souza Stingelin / Glauber Vinicius Pinto de Barros / Jamile Santos Almeida / Grazielle Rozendo de Cerqueira / Adenilson da Silva Peixoto Junior</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROPEX/IFS

Na figura a seguir, são apresentados os quantitativos de oferta e aprovação de projetos de pesquisa desenvolvidos nos anos de 2012, 2013 e 2014.

**Figura: Quantitativo de Projetos PACP ofertados e aprovados (2012, 2013 e 2014)**

![Image of bar chart showing quantitative data for projects offered and approved from 2012 to 2014.](image-url)

Fonte: PROPEX/IFS
✓ Programa Institucional de Orientação do Convênio IFS/Petrobras – POCP/IFS:

O Programa Institucional de Orientação ao Convênio IFS/Petrobras refere-se ao edital do PROPEX/IFS que permitiu a inscrição de orientadores ou supervisores de orientação dos planos de estudo dos bolsistas para o Programa Institucional de Orientação do Convênio IFS/Petrobras 2014 os cursos técnicos de Eletrônica, Eletrotécnica, Química, Petróleo e Gás e Segurança do Trabalho (Campus Aracaju), Eletromecânica (Campus Lagarto) e Eletrotécnica (Campus Estância), sendo concedida ao professor uma bolsa mensal, com duração de 10 (dez) meses no valor de R$ 700,00 (setecentos reais); foram destinados ao programa que compõe o edital POCP/IFS um total de 27 (vinte e sete) bolsas, distribuídas segundo o quadro abaixo.

### Orientadores por Curso do POCP

<table>
<thead>
<tr>
<th>CAMPUS</th>
<th>CURSO</th>
<th>ORIENTADORES</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>ARACAJU</td>
<td>QUÍMICA</td>
<td>FRANCISCO LUIZ GUMES LOPES</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>ELZE KELLY BARBOSA VIEIRA</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>PAULO CESAR LIMA SANTOS</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>ISLEY FEHLBERG</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>TASSO GABRIEL COELHO MONTENEGRO</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>PETRÓLEO E GÁS</td>
<td>RICARDO COELHO DE SOUSA</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>JOÃO VICENTE SANTIAGO DO NASCIMENTO</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>ELETROTÉCNICA</td>
<td>RÓMULO ALVES DE OLIVEIRA</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>HERCULES BENZOATO DE CARVALHO</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>TATIANA MÁXIMO ALMEIDA ALBUQUERQUE</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>ANDRE LUIS CANUTO</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>EDVALDO JOSÉ DOS SANTOS</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>ELETRÔNICA</td>
<td>EDSON BARBOSA LISBOA</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>DANIELE MOUZINHO MEDEIROS</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>NARA STRAPPA FACCHNETI DÓRIA</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>SEGURANÇA NO TRABALHO</td>
<td>GILSIA FABIANA OLIVEIRA</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>AROLDO HITOSHI OTSUCA</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>ANDREZA MANEZES SOUZA</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>FABIO BRANDÃO BRITO</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>GLAUCIA DOS PASSOS MOTA</td>
</tr>
<tr>
<td>LAGARTO</td>
<td>ELETROMECÂNICA</td>
<td>JOSE OSMAN DOS SANTOS</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>MAURO JOSÉ DOS SANTOS</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>JOSE ESPINOLA DA SILVA</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>CLEITON JOSÉ RODRIGUES DOS SANTOS</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>ANDERSON EZEQUIEL SILVA</td>
</tr>
<tr>
<td>ESTÂNCIA</td>
<td>ELETROTÉCNICA</td>
<td>ALESSANDRO VIANA FONTES</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>DENNIS VIANA SANTANA</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROPEX/IFS
Programa Jovens Talentos para Ciência da CAPES:

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, no mês de março de 2013, divulgou para os coordenadores de cursos superiores e discentes do IFS o edital do programa de incentivo à iniciação científica “Jovens Talentos para a Ciência”, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Isso foi feito para possibilitar que alunos de todo o Instituto que ingressaram no segundo semestre de 2012 e no primeiro semestre de 2013 pudessem se inscrever no programa. Até o dia 28 de março, prazo final estipulado pela CAPES, todos os estudantes foram devidamente cadastrados pelos coordenadores de cursos e pela PROPEX. A prova de conhecimentos gerais foi aplicada no domingo, dia 05 de maio de 2013. No resultado final da seleção realizada pela CAPES, 14 alunos do IFS foram aprovados no Programa Jovens Talentos para Ciência da CAPES, conforme evidencia o quadro abaixo:

Bolsistas do PJTC/CAPES

<table>
<thead>
<tr>
<th>NOME DO ALUNO</th>
<th>CURSO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>ABDIAS CLESIO DA SILVA</td>
<td>SANEAMENTO AMBIENTAL</td>
</tr>
<tr>
<td>GLEIDISON SANTOS HORA</td>
<td>SISTEMA DE INFORMAÇÃO</td>
</tr>
<tr>
<td>DIOGO BARROS COSTA</td>
<td>ENGENHARIA CIVIL</td>
</tr>
<tr>
<td>GABRIEL RABELO GAMA</td>
<td>ENGENHARIA CIVIL</td>
</tr>
<tr>
<td>GISELLE FERNANDA COSTA DA SANTANA</td>
<td>ENGENHARIA CIVIL</td>
</tr>
<tr>
<td>GUSTAVO HENRIQUE CABRAL SANTANA</td>
<td>ENGENHARIA CIVIL</td>
</tr>
<tr>
<td>IURY SOARES DA SILVA</td>
<td>ENGENHARIA CIVIL</td>
</tr>
<tr>
<td>JOAO VITOR DOS SANTOS LIMA</td>
<td>ENGENHARIA CIVIL</td>
</tr>
<tr>
<td>LUCAS GABRIEL TEIXEIRA FEITOSA</td>
<td>ENGENHARIA CIVIL</td>
</tr>
<tr>
<td>RAUL SANTOS GUIMARAES</td>
<td>ENGENHARIA CIVIL</td>
</tr>
<tr>
<td>RODRIGO TRINDADE ALVES</td>
<td>ENGENHARIA CIVIL</td>
</tr>
<tr>
<td>THIAGO ROBERTO BRASILINO DE SOUZA</td>
<td>ENGENHARIA CIVIL</td>
</tr>
<tr>
<td>THIAGO ROCHA RIBEIRO</td>
<td>ENGENHARIA CIVIL</td>
</tr>
<tr>
<td>VALDSON DOS SANTOS ANDRADE</td>
<td>ENGENHARIA CIVIL</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PJTC/CAPES

A partir de agosto de 2013 ocorreu a implementação de 12 bolsas, com duração de 12 meses, no valor de R$ 400,00 mensal. Salientando que, os alunos Abdias Clesio da Silva e Diogo Barros Costa não puderam participar do PJTC pelo fato de terem vínculo empregatício.

Já no ano de 2014, o edital da CAPES apenas foi lançado no mês de dezembro, sendo que o resultado será lançado apenas em fevereiro de 2015, desta forma consta neste relatório apenas os dados referentes aos alunos que ingressaram em 2014, através do edital publicado em 2013.
Eventos Relacionados à Pesquisa:

I. Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação da Rede Federal de Educação Tecnológica – IX CONNEPI 2014:

A realização do IX Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação - CONNEPI – 2014 é mais um marco para o desenvolvimento e consolidação da pesquisa e inovação no âmbito do Sistema Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Trata-se de evento ímpar, o qual congrega a comunidade profissional e acadêmica atuante em nível nacional nas suas diversas áreas, promovendo a socialização do conhecimento e a interação entre todos os que têm interesse na área da Educação Profissional e Tecnológica. Este evento vem ocorrendo anualmente, geralmente no segundo semestre. Em 2014, na sua 9ª edição, o CONNEPI teve como organizador executor o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão e ocorreu no período de 03 a 06 de novembro de 2014. O objetivo deste evento é constituir um fórum comum de discussão técnico-científica e de debate entre profissionais do Sistema de Educação Profissional e Tecnológica em suas áreas afins.


Tabela 1: Artigos Publicados no ano de 2010 a 2014 do Campus

<table>
<thead>
<tr>
<th>ANO</th>
<th>ARTIGOS PUBLICADOS NO CONNEPI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2010</td>
<td>29</td>
</tr>
<tr>
<td>2011</td>
<td>68</td>
</tr>
<tr>
<td>2012</td>
<td>80</td>
</tr>
<tr>
<td>2013</td>
<td>102</td>
</tr>
<tr>
<td>2014</td>
<td>103</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROPEX/IFS

Avaliando o quadro, verifica-se um crescimento de aproximadamente 134,5%, no período de 2010 a 2011, de 17,65%, no período de 2011 a 2012, de 27,5% no período de 2012 e 2013, para o ano no de 2014 observa-se o aumento de 1%. Assim, se verifica um avanço constante, apesar da variação no percentual, que não depende da instituição.

Devido ao exposto, o número de trabalho apresentados no Congresso anual (CONNEPI) vem superando os anos anteriores, fato justificado pelos incentivos oferecidos pela instituição e o despertar da pesquisa e inovação tecnológica pela comunidade do IFS.

No IX CONNEPI, o Instituto Federal de Sergipe (IFS) participou com os seguintes produtos:

- Apresentação na Modalidade Pôsteres;
- Apresentação na Modalidade Oral;
- Mostra Tecnológica;
• Desafio de Idéias;
• CONNEPI Cultural.

A tabela abaixo demonstra o quantitativo de trabalhos por modalidade:

Tabela 2: Quantitativos de Trabalhos Aprovados do IFS no CONNEPI 2014

<table>
<thead>
<tr>
<th>Modalidade Oral</th>
<th>Modalidade Pôster</th>
<th>Mostra Tecnológica</th>
<th>Desafio de Ideias</th>
<th>CONNEPI Cultural</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>28</td>
<td>76</td>
<td>02</td>
<td>02</td>
<td>01</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Alunos Participantes do Instituto Federal de Sergipe (IFS) no CONNEPI 2014: 37

Fonte: PROPEX/IFS

O evento possibilitou ainda apresentações na modalidade Posteres, permitindo a coletividade, acesso à apresentação dos trabalhos de forma expositiva e apresentações na modalidade oral, permitindo a interação com as pessoas, compartilhando conhecimentos e possibilitando uma troca de ideias com o público presente.

Os estudantes que tiveram seus trabalhos aprovados foram contemplados com transporte institucional para se fazerem presentes ao evento e receberam ajuda de custo da organização CONNEPI-2014 no Valor de R$ 355,00 (Trezentos e Cinqüenta e Cinco Reais) e alimentação durante o Evento.

II. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFS - SNCT 2014:

O Instituto Federal de Sergipe enquanto instituição de ensino, pesquisa e extensão, comprometidos com as questões da Ciência, da Tecnologia e da Inovação, realizou no período de 13 a 17 de outubro 2014, no Centro de Convenções, na cidade de Aracaju. A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFS DO ANO DE 2014 foi Coordenada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão – PROPEX.

A SNCT teve como objetivo promover debates e trocas de experiências e conhecimentos acerca do estabelecimento das relações entre “Ciência, Tecnologia para o Desenvolvimento Social”. A SNCT contou com a participação de pesquisadores (professores, alunos e técnicos) dos diversos Campi do IFS.

Durante a SNCT-IFS 2014 foi realizado o III Congresso de Iniciação Científica do IFS. Esse evento representa o principal fórum de discussão e apresentação dos resultados das pesquisas realizadas com o apoio institucional. Nele, alunos, técnicos e professores, tiveram a oportunidade de trocar experiências, além da divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas.

III. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFS em Números:

A tabela a seguir objetiva apresentar o número de participantes inscritos na SNCT no ano de 2013 e 2014 do IFS.

364
Observa-se um acréscimo significativo de participantes, envolvidos na apresentação de trabalhos, palestras, oficinas, exposições e mini-cursos, além das atividades culturais.

Quanto ao número de trabalhos inscritos por Campus na SNCT 2014 foram assim distribuídos, conforme descrito na tabela abaixo:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Campus</th>
<th>Quantitativo 2013</th>
<th>Quantitativo 2014</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Aracaju</td>
<td>59</td>
<td>71</td>
</tr>
<tr>
<td>Lagarto</td>
<td>02</td>
<td>40</td>
</tr>
<tr>
<td>São Cristóvão</td>
<td>18</td>
<td>78</td>
</tr>
<tr>
<td>Itabaiana</td>
<td>07</td>
<td>08</td>
</tr>
<tr>
<td>Estância</td>
<td>34</td>
<td>11</td>
</tr>
<tr>
<td>Nossa Senhora da Glória</td>
<td>16</td>
<td>13</td>
</tr>
<tr>
<td>Reitoria</td>
<td>05</td>
<td>03</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td><strong>141</strong></td>
<td><strong>224</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Analisando a tabela acima se observa um crescimento significativo, por campus e no total, de aproximadamente 62,95%, que pode ser atribuído ao incentivo da instituição quanto à pesquisa, extensão e inovação, fortalecendo o instituto através da transferência do conhecimento gerado.

f) **Núcleo de Inovação Tecnológica do IFS:**

As ações de Inovação no âmbito do IFS são coordenadas pelo Núcleo de Inovação Tecnológica através da Coordenação de Ciência e Tecnologia da PROPEX. Anualmente são publicados editais para apoio de projetos de inovação, os quais são analisados pela Comissão Permanente do NIT-IFS, quanto ao seu potencial de inovação. Aqueles identificados como inovação recebem aprovação para execução e apoio para procedimentos de Registro junto ao INPI. Como a Comissão Permanente é formada por 12 servidores lotados em todos os 06 Campi, esse acompanhamento é amplamente difundido. Como as atividades e tipos de Propriedades Intelectuais são diversos, os membros do NIT buscam capacitar-se em campos específicos de conhecimento sobre inovação, para assim multiplicar o conhecimento com demais membros, outros servidores e comunidade em geral. Para isso, participam anualmente de encontros e fóruns, como também promovem eventos para divulgação da cultura da inovação no IFS. Dentre esses, destacam-se os que já fazem parte do calendário institucional como o Fórum de Inovação, Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia, FIPITT, e do
Programa de Capacitação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia, CAPITTEC.

O NIT do IFS surgiu em 2008 e vem trabalhando as questões de inovação tecnológica e suas ações, sendo realizadas em conformidade com a Lei de Inovação Tecnológica, Lei nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004, e, assim, demonstrando sua relevância no contexto institucional.

Dentre os objetivos do NIT, é possível citar:

- Disseminar a cultura de inovação no IFS;
- Orientar e sensibilizar alunos, professores e pesquisadores da Instituição para a PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação);
- Capacitar a equipe para atuar na área de gestão e PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação);
- Apoiar e estimular a transferência de tecnologia;
- Agregar valor à produção do conhecimento científico e tecnológico no IFS;
- Estabelecer parcerias para captação de recursos;
- Ampliar os recursos financeiros para PD & I no IFS;
- Organizar o banco de projetos;
- Ampliar o número de Depósitos de patentes, registros de marcas, indicação geográfica e software;
- Promover Eventos a curto e médio prazos - 1 a 3 anos;
- Auxiliar pesquisadores individuais.

Para tanto, o NIT tem a função de promover a proteção das criações desenvolvidas na instituição e opinar quanto à conveniência de divulgação dessas criações, passíveis de proteção intelectual. Ainda é de sua responsabilidade, acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual da instituição. As principais atividades realizadas pelo NIT/IFS são:

- O atendimento, orientação e acompanhamento dos processos relacionados à propriedade intelectual do IFS;
- Oferecimento de assessoria técnica e administrativa sobre transferência e comercialização de tecnologia;
- Organização de eventos para disseminação da cultura de proteção à propriedade intelectual relacionado ao IFS;
Auxiliar pessoas físicas e jurídicas na proteção de inovações tecnológicas dos pesquisadores individuais.

O NIT favorece a criação de um ambiente propício para a transferência de tecnologia e para a proteção do conhecimento no Instituto, passando a ser o interlocutor central com o setor privado e com a própria instituição.

A experiência do NIT-IFS parte do gerenciamento das inovações tecnológicas do IFS, como também, no apoio aos inventores individuais. O gerenciamento inicia-se com:

- Mapeamento tecnológico dos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no IFS;
- Convite a professores, servidores e alunos “inventores” para uma conversa sobre as possíveis proteções desses projetos;
- Avaliação de projetos que são desenvolvidos no IFS (PIBIC, PIBEX, IFSTEC, PIBITI-FAPITEC, PIBIC- CNPq e PIBITI-CNPQ) buscando projetos inovadores.

Além disso, o NIT também busca auxiliar os pesquisadores no depósito de patentes e no registro de marcas/software, realizando tarefas como:

- Busca de anterioridade quanto às possíveis proteções;
- Preenchimento da GRU para pagamento para proteger as patentes, marcas e softwares;
- Auxiliar os pesquisadores nas redações de patentes;
- Preencher os formulários dos depósitos de patente e registros de marcas e softwares;
- Encaminhar os documentos ao escritório do INPI que está situado no SEBRAE;
- Acompanhar os depósitos de patentes e os registros de marcas e softwares nas revistas do INPI que são publicadas todas as terças-feiras.

Outra função do NIT é capacitar os profissionais do IFS e externos na proteção à propriedade intelectual, com o preparo e divulgação de cursos e oficinas sobre Propriedade Intelectual para a comunidade interna e externa, gratuitamente. O NIT visa, também, promover o Fórum de Inovação Tecnológica de Transferência de Tecnologia do IFS e o CAPITEC (Capacitação em Propriedade Intelectual e de Transferência de Tecnologia), eventos realizados anualmente. Por fim, é também de interesse no NIT/IFS apoiar inventores individuais “pessoas físicas e jurídicas” nas proteções de suas inovações tecnológicas, apoio este gratuito.
A tabela abaixo apresenta a quantidades de itens de Propriedade Intelectual (Patentes, Softwares, Marcas) que são atualmente gerenciados pelo NIT.

**Tabela 5: Quantidades de itens de Propriedade Intelectual gerenciados pelo NIT**

<table>
<thead>
<tr>
<th>PROPRIEDADE INDUSTRIAL</th>
<th>QUANTITATIVO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Patentes</td>
<td>09</td>
</tr>
<tr>
<td>Softwares</td>
<td>08</td>
</tr>
<tr>
<td>Marcas</td>
<td>12</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>29</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROPEX/IFS

É importante salientar que o IFS é destaque na produção de propriedade intelectual. Atualmente o IFS é o 2º Instituto Federal em registros de Softwares, o 1º Instituto Federal em registro de marcas e o 5º Instituto Federal em registro de patentes, demonstrando assim, a experiência e a capacidade do Instituto em produzir inovações.

**g) Equipe NIT:**

O NIT-IFS é formado por professores e técnicos do IFS, conforme apresenta a tabela a seguir. Nela, é possível visualizar os membros que atualmente fazem parte do NIT.

**Tabela 6: Membros do NIT/IFS**

<table>
<thead>
<tr>
<th>NOME</th>
<th>FORMAÇÃO</th>
<th>FUNÇÃO</th>
<th>VINCULAÇÃO</th>
<th>CHS</th>
<th>EM ATIV.</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Antônio Marcos de Andrade</td>
<td>Graduado</td>
<td>Membro NIT-IFS</td>
<td>X</td>
<td>20</td>
<td>S</td>
</tr>
<tr>
<td>Carlos Gomes da S. Junior</td>
<td>Graduado</td>
<td>Membro NIT-IFS</td>
<td>X</td>
<td>20</td>
<td>S</td>
</tr>
<tr>
<td>Gláucia da Rocha Acioli</td>
<td>Especialista</td>
<td>Membro NIT-IFS</td>
<td>X</td>
<td>---</td>
<td>S</td>
</tr>
<tr>
<td>Jane Velma dos Santos Brito</td>
<td>Mestre</td>
<td>Coord.</td>
<td>X</td>
<td>----</td>
<td>S</td>
</tr>
<tr>
<td>Jânia Reis Batista</td>
<td>Mestre</td>
<td>Membro NIT-IFS</td>
<td>X</td>
<td>----</td>
<td>S</td>
</tr>
<tr>
<td>Luiz Alberto Cardoso</td>
<td>Mestre</td>
<td>Membro NIT-IFS</td>
<td>X</td>
<td>----</td>
<td>S</td>
</tr>
<tr>
<td>Maria Geovânia Dantas Silva</td>
<td>Mestre</td>
<td>Membro NIT-IFS</td>
<td>X</td>
<td>----</td>
<td>S</td>
</tr>
<tr>
<td>Mônica Lanza Padrão</td>
<td>Especialista</td>
<td>Membro NIT-IFS</td>
<td>X</td>
<td>----</td>
<td>S</td>
</tr>
<tr>
<td>Paulo Pereira Lima</td>
<td>Especialista</td>
<td>Membro NIT-IFS</td>
<td>X</td>
<td>----</td>
<td>S</td>
</tr>
<tr>
<td>Ruth Sales Gama de Andrade</td>
<td>Doutorado</td>
<td>Membro NIT-IFS</td>
<td>X</td>
<td>----</td>
<td>S</td>
</tr>
<tr>
<td>Sheilla Costa dos Santos</td>
<td>Mestre</td>
<td>Membro NIT-IFS</td>
<td>X</td>
<td>----</td>
<td>S</td>
</tr>
<tr>
<td>Sheyla Alves Rodrigues</td>
<td>Doutorado</td>
<td>Membro NIT-IFS</td>
<td>X</td>
<td>----</td>
<td>S</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: NIT/IFS
Procedimento para depósito de patentes:

1. Conversa com o pesquisador sobre a ideia, seguido da assinatura do termo de sigilo;
2. Busca de anterioridade, tanto no site do INPI e na WIPO. Não havendo nenhuma invenção igual ao semelhante, encaminhamos todas as informações aos inventores;
3. Encaminhamento do modelo de layout de formato de patente aos possíveis inventores e logo após concretização da redação da patente;
4. Apresentação aos membros do NIT-IFS a devida patente. Com aprovação da ideia já escrita no formato de patente e aprovada pela maioria dos membros que participam da reunião;
5. Andamento na GRU e após o pagamento encaminham-se todos os formulários com a patente para que o reitor possa fazer assinar;
6. Após a assinatura, encaminha-se a documentação ao escritório do INPI (situado no SEBRAE em Aracaju) finalizado o depósito da patente.

Patentes registradas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº</th>
<th>TÍTULO</th>
<th>TIPO</th>
<th>ANO</th>
<th>PROCESSO</th>
<th>SITUAÇÃO/TITULARIDADE</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>2011</td>
<td>2012</td>
<td>2013</td>
</tr>
<tr>
<td>1</td>
<td>Substrato Agrícola para Produção de Mudas e Implantação de Jardins.  *Em 2013 a Patente foi Transformada em Patente Verde.</td>
<td>Patente</td>
<td>x</td>
<td>BR 10 2012 003433 6</td>
<td>Depositada/IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>Substrato Agrícola para Produção de Mudas e Implantação de Jardins.  *Em 2013 a Patente foi Transformada em Patente Verde.</td>
<td>Patente</td>
<td>x</td>
<td>0000 2213 01428315</td>
<td>Depositada/IFS – Transformação em Patente Verde</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>Uso de Manopartículas de Fosfato Tricalcico (Ca3(PO4)6 β - TCP) dopado com ferro (β - FETCP) como ingrediente ativo para filtros solares.</td>
<td>Patente</td>
<td>x</td>
<td>BR 10 2012 032843 7</td>
<td>Depositada/IFS e arquivada</td>
</tr>
<tr>
<td>4</td>
<td>Sistema de Alerta Audiovisual para Cavalete Lateral Moto Ciclístico.</td>
<td>Patente</td>
<td>x</td>
<td>BR 10 2012 032849 6</td>
<td>Depositada e Publicada/IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>Interfone Móvel com Comunicação via Celular e Acionamento de Fechadura Elétrica ou Portão Eletrônico</td>
<td>Patente</td>
<td>x</td>
<td>BR 10 2013 005369 4</td>
<td>Depositado/IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>6</td>
<td>Reação de Biossurfactante conhecido como Ramnolipídeo de nomenclatura IUPAC 3-[3-[4,5-DIHIDROXI-6-METIL-3-[3,4,5-TRIHIDROXI-6-METILOXAN-2-</td>
<td>Patente</td>
<td>x</td>
<td>BR 10 2013 012754 0</td>
<td>Depositada/IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>N°</td>
<td>Detalhes</td>
<td>Tipo</td>
<td>Referência</td>
<td>Patente</td>
<td>Data</td>
</tr>
<tr>
<td>----</td>
<td>----------</td>
<td>------</td>
<td>------------</td>
<td>---------</td>
<td>------</td>
</tr>
<tr>
<td>7</td>
<td>Reação de Biossurfactante conhecido como Liposan de nomenclatura IUPAC 5-(DITHIOLAN-3-IL) Ácido Pentanóico, derivado de uma Fermentação Biológica com microorganismo, mais Hidróxido de Sódio gerando um Biossurfactante Modificado (Sal do Biossurfactante mais água).</td>
<td>Patente</td>
<td>x</td>
<td>BR 10 2013 012757 4</td>
<td>Depositada/IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>8</td>
<td>Vatapá de Frango Feito com farinha de Mandioca ao Leite de Gado.</td>
<td>Patente</td>
<td>x</td>
<td>BR 10 2014 024642 8</td>
<td>Depositada/IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>9</td>
<td>Uso de Manopartículas de Fosfato Trícalcio (Ca3(PO4)6 β-TCP) dopado com ferro (β-FETCP) como ingrediente ativo para filtros solares.</td>
<td>Patente</td>
<td>x</td>
<td>BR 10 2014 0212957</td>
<td>Depositada/IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>10</td>
<td>SABONETE Composto com a Entrecasca do Cajuero Roxo com Funções Cosméticas e Características Medicinais</td>
<td>Patente Individuil (Não Pertence ao IFS)</td>
<td>x</td>
<td>BR 10 2014 003292 4</td>
<td>Depositada</td>
</tr>
</tbody>
</table>

TOTAL DE PATENTES DEPOSITADAS POR ANO: 00 03 04 03 TOTAL GERAL: 10

**Fonte:** NIT/IFS

**Procedimentos para registro de software:**

1. Conversa com o pesquisador sobre a idéia (assinatura do termo de sigilo);
2. Apresentação aos membros do NIT-IFS o software. Com aprovação feita pela maioria dos membros que participam da reunião, dá-se andamento na geração da GRU;
3. Após o pagamento da GRU encaminha-se as documentações para que o reitor possa assinar;
4. Após a assinatura encaminham-se as documentações ao escritório do INPI (situado no SEBRAE em Aracaju), finalizando o registro de software.
### Software registrados

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº</th>
<th>TÍTULO</th>
<th>TIPO</th>
<th>ANO</th>
<th>PROCESSO</th>
<th>SITUAÇÃO/ TITULA_ RIDADE</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>Posicione *</td>
<td>Software</td>
<td>X</td>
<td>0000271204820466</td>
<td>Registrado/IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>Gestão de Publicações*</td>
<td>Software</td>
<td>X</td>
<td>BR 51 2013 000298 2</td>
<td>Registrado/IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>Gestão do CONNEPI*</td>
<td>Software</td>
<td>X</td>
<td>BR 51 2013 000295 8</td>
<td>Registrado/IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>4</td>
<td>Intranet no IFS*</td>
<td>Software</td>
<td>X</td>
<td>BR 51 2013 000296 6</td>
<td>Registrado/IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>Controle de Ramais</td>
<td>Software</td>
<td>X</td>
<td>BR 51 2013 000313 0</td>
<td>Registrado/IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>6</td>
<td>CPA - Comissão Própria de Avaliação</td>
<td>Software</td>
<td>X</td>
<td>BR 51 2013 000314 8</td>
<td>Registrado/IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>7</td>
<td>Transformada Wavelet, Pca e Lda aplicados no reconhecimento de face</td>
<td>Software</td>
<td>X</td>
<td>BR 51 2013 00018602</td>
<td>Registrado/IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>8</td>
<td>Reconhecimento de faces humanas utilizando Transformada Wavelet e PCA *</td>
<td>Software</td>
<td>X</td>
<td>0000271109568534</td>
<td>Registrado/IFS</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**TOTAL DE SOFTWARES REGISTRADOS POR ANO**

| 01 | 01 | 06 | 00 | TOTAL GERAL: 08 |

**Fonte:** NIT/IFS

### Procedimentos Para Registro de Marcas:

1. Conversa com o pesquisador sobre a idéia (assinatura do termo de sigilo);
2. Busca de anterioridade, site do INPI e no Google, não havendo nenhuma marca igual ou semelhante, encaminham-se as informações aos proponentes da marca;
3. Apresentação aos membros do NIT-IFS a devida marca e a sua importância para a instituição. Com aprovação feita pela maioria dos membros que participam da reunião, dá-se andamento na geração da GRU;
4. Após o pagamento da GRU encaminha-se as documentações para que o reitor possa autorizar;
5. Após a assinatura, preenche-se o formulário online no site do INPI, e dá-se início ao registro da marca.
<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº</th>
<th>TÍTULO</th>
<th>TIPO</th>
<th>ANO</th>
<th>SITUAÇÃO/TITULA_RIDADE</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>Trânsito é Vida</td>
<td>Marca</td>
<td>x</td>
<td>Registada/IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>NIT- Núcleo de Inovação Tecnológica</td>
<td>Marca</td>
<td>x</td>
<td>Registada/IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>Aranuê - Programa de Desenvolvimento de Paradesporto (Desporto para Pessoas com Deficiência)</td>
<td>Marca</td>
<td>x</td>
<td>Registada/IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>4</td>
<td>Grupo de Pesquisa Projeto Paisagem &amp; Sustentabilidade</td>
<td>Marca</td>
<td>x</td>
<td>Registada/IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>Grupo de Pesquisa Urbanismo &amp; Sustentabilidade</td>
<td>Marca</td>
<td>x</td>
<td>Registada/IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>6</td>
<td>UP Projetos Inteligentes – Soluções Sustentáveis</td>
<td>Marca</td>
<td>x</td>
<td>Registada/IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>7</td>
<td>SERGICON – Projetos e Construções</td>
<td>Marca</td>
<td>x</td>
<td>Registada/IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>8</td>
<td>I FIPIT – Fórum de Inovação, Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia do IFS</td>
<td>Marca</td>
<td>x</td>
<td>Registada/IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>9</td>
<td>MIDEAM - Materiais Interativos Digitais para Ensinar e Apreender Matemática</td>
<td>Marca</td>
<td>x</td>
<td>Registada/IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>10</td>
<td>Semana de Integração Cultural do IFS</td>
<td>Marca</td>
<td>x</td>
<td>Registada/IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>11</td>
<td>Inovar</td>
<td>Marca</td>
<td>x</td>
<td>Registada/IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>12</td>
<td>Hortifs</td>
<td>Marca</td>
<td>x</td>
<td>Registada/IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>13</td>
<td>ANASTÁCIA COSMÉTICOS</td>
<td>Marca Individual (Não Pertence ao IFS)</td>
<td>x</td>
<td>Registada</td>
</tr>
<tr>
<td>14</td>
<td>LE FOUET</td>
<td>Marca Individual (Não Pertence ao IFS)</td>
<td>x</td>
<td>Registada</td>
</tr>
<tr>
<td>15</td>
<td>INSETILIG</td>
<td>Marca Individual (Não Pertence ao IFS)</td>
<td>x</td>
<td>Registada</td>
</tr>
<tr>
<td>16</td>
<td>ADRYS</td>
<td>Marca Individual (Não Pertence ao IFS)</td>
<td>x</td>
<td>Registada</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**TOTAL DE MARCAS REGISTRADAS POR ANO** | 00 | 04 | 08 | 04 | TOTAL GERAL: 16

Fonte: NIT/IFS
h) Grupos de Pesquisa:

O Instituto Federal de Sergipe mantém em sua estrutura de Pesquisa 68 (sessenta e oito) Grupos de Pesquisa distribuídos nas áreas segundo quadro abaixo:

<table>
<thead>
<tr>
<th>ÁREA</th>
<th>NÚMERO DE GRUPOS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>CIÊNCIAS AGRÁRIAS</td>
<td>09 GRUPOS</td>
</tr>
<tr>
<td>CIÊNCIAS BIOLÓGICAS</td>
<td>02 GRUPOS</td>
</tr>
<tr>
<td>CIÊNCIAS DA SAÚDE</td>
<td>02 GRUPO</td>
</tr>
<tr>
<td>CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA</td>
<td>10 GRUPOS</td>
</tr>
<tr>
<td>CIÊNCIAS HUMANAS</td>
<td>09 GRUPOS</td>
</tr>
<tr>
<td>CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS</td>
<td>10 GRUPOS</td>
</tr>
<tr>
<td>ENGENHARIAS</td>
<td>24 GRUPOS</td>
</tr>
<tr>
<td>LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES</td>
<td>02 GRUPOS</td>
</tr>
<tr>
<td>TOTAL DE GRUPOS DE PESQUISA</td>
<td>68 GRUPOS</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROPEX/IFS

Esses Grupos de Pesquisa representam um inventário das atividades de pesquisa dos pesquisadores do IFS e está ligado ao Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil, sob a coordenação do Conselho Nacional para Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Nesse banco de dados é possível localizar informações a respeito dos recursos humanos constituintes dos grupos, as linhas de pesquisa e os setores de atividade envolvidos, as especialidades do conhecimento, a produção científica, tecnológica e artística e os padrões de interação com o setor produtivo.

Segundo o CNPq (2012), o Diretório dos Grupos de Pesquisa possui três finalidades principais:

- No que se refere à sua utilização pela comunidade científica e tecnológica no dia-a-dia do exercício profissional, é um eficiente instrumento para o intercâmbio e a troca de informações.

- Base de dados é uma fonte inesgotável de informação. Representa, portanto, uma poderosa ferramenta para o planejamento e a gestão das atividades de ciência e tecnologia.

- Tem cada vez mais um importante papel na preservação da memória da atividade científico-tecnológica no Brasil.

Com vistas ao fortalecimento do papel dos Grupos de Pesquisa o IFS desenvolve atividades no sentido de orientar e sensibilizar os grupos sobre a importância da certificação e atualização destes no CNPq, bem como, reconhece a importância da produção científica e técnica entre os membros do grupo de pesquisa visando o fortalecimento da produção dos grupos de pesquisa do Instituto.

O quadro abaixo discrimina estes Grupos de Pesquisa do IFS por Área de Conhecimento, Líderes e Nome do Grupo.
## Discriminação dos Grupos de Pesquisa

<table>
<thead>
<tr>
<th>ÁREA DE CONHECIMENTO</th>
<th>LÍDERES</th>
<th>NOME DO GRUPO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>CIÊNCIAS AGRÁRIAS</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1. ADELMO LIMA BASTOS</td>
<td>AGROPECÚRIA E MEIO AMBIENTE</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2. AFRAM DOMINGOS SILVA DE MENESES</td>
<td>PESQUISAS AGROINDUSTRIAIS</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>3. ELIANE DALMORA</td>
<td>AGROBIODIVERSIDADE</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>4. IRINÉIA ROSA DO NASCIMENTO</td>
<td>SISTEMAS DE PRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>5. IRINÉIA ROSA DO NASCIMENTO</td>
<td>SEGURANÇA ALIMENTAR E PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL SUSTENTÁVEL</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>6. JULIANA SERIO</td>
<td>GRUPO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINAES E DA ÁGUA - GEIA</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>7. MARINOÉ GONZAGA DA SILVA</td>
<td>MEIO AMBIENTE E GESTÃO TERRITORIAL</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>8. MÔNICA ALIXANDRINA DA SILVA</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>9. JOSÉ DAMIÃO DE MELO</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>CIÊNCIAS BIOLÓGICAS</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>10. JOSÉ OLIVEIRA DANTAS</td>
<td>ENTOMOIFS - GRUPO DE PESQUISA EM ENTOMOLOGIA</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>11. SHEYLA ALVES RODRIGUES</td>
<td>MANEJO SUSTENTÁVEL E BIOTECNOLOGIA DE RECURSOS NATURAIS</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>CIÊNCIAS DA SAÚDE</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>12. MARCOS ANTONIO RODRIGUES FRANÇA</td>
<td>GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA DO CORPO</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>13. ALDEMIR SMITH MENEZES</td>
<td>GRUPO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>14. JOÃO VICENTE SANTIAGO DO NASCIMENTO</td>
<td>GRUPO DE PESQUISA PETRÓLEO E GÁS - GPETROGAS</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>15. JUNIOR LEAL DO PRADO</td>
<td>PIIT - PROPRIEDADE INTELECTUAL E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>16. JUNIOR LEAL DO PRADO</td>
<td>MATEMÁTICA APLICADA À VISÃO COMPUTACIONAL - MAVICOM</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>17. MATEUS DE CARVALHO FURTADO</td>
<td>GRUPO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM ALIMENTOS</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Código</td>
<td>Nome</td>
<td>Escola</td>
</tr>
<tr>
<td>--------</td>
<td>-----------------------</td>
<td>-------------------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>18.</td>
<td>LUCIANA BITENCOURT OLIVEIRA</td>
<td>CIÊNCIA E TECNOLOGIA: ESTUDOS MULTIDISCIPLINAIRES IFS, IFAL E IFBA</td>
</tr>
<tr>
<td>19.</td>
<td>PAULO CÉSAR LIMA SANTOS</td>
<td>GRUPO DE ESTUDOS EM FÍSICA TEÓRICA</td>
</tr>
<tr>
<td>20.</td>
<td>REGINA CÉLIA BASTOS DE ANDRADE</td>
<td>GRUPO DE BIOGEOTECNOLOGIA</td>
</tr>
<tr>
<td>21.</td>
<td>REGINA CÉLIA BASTOS DE ANDRADE</td>
<td>GRUPO DE PESQUISA DE INOVAÇÃO TECNOLOGICA DO IFS/REITORIA</td>
</tr>
<tr>
<td>22.</td>
<td>RODRIGO BOZI FERRETE</td>
<td>INICIAÇÃO A PÓS-GRADUAÇÃO EM MATEMÁTICA - IPMAT</td>
</tr>
<tr>
<td>23.</td>
<td>TATIANE CARVALHO SANTOS</td>
<td>EDUCAÇÃO E SAÚDE</td>
</tr>
<tr>
<td>24.</td>
<td>AYNÁ ESPÍNDOLA CORRÊA</td>
<td>EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</td>
</tr>
<tr>
<td>25.</td>
<td>ELZA FERREIRA SANTOS</td>
<td>TURISMO NO ESPAÇO RURAL: PLANEJAMENTO E GESTÃO - GPTER</td>
</tr>
<tr>
<td>26.</td>
<td>JAIME JOSÉ DA SILVEIRA BARROS NETO</td>
<td>NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (NEPEPT)</td>
</tr>
<tr>
<td>27.</td>
<td>JOSÉ ADELMO MENEZES DE OLIVEIRA</td>
<td>GRUPO DE ESTUDO EM EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</td>
</tr>
<tr>
<td>28.</td>
<td>JOSÉ ESPINOLA DA SILVA JUNIOR</td>
<td>GPDM - GRUPO DE PESQUISA EM DESENVOLVIMENTO NEUROCOGNITIVO DA APRENDIZAGEM MATEMÁTICA</td>
</tr>
<tr>
<td>29.</td>
<td>LAERTE SILVA DA FONSECA</td>
<td>GRUPO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA</td>
</tr>
<tr>
<td>30.</td>
<td>LAERTE SILVA DA FONSECA</td>
<td>GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIEDADE, EDUCAÇÃO E COTIDIANO</td>
</tr>
<tr>
<td>31.</td>
<td>MARCO ARINGO AMORIM MELO NERY</td>
<td>FORMAT - FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA</td>
</tr>
<tr>
<td>32.</td>
<td>MARIA ADEILMA MENDES</td>
<td>TRADIÇÃO E MODERNIDADE</td>
</tr>
<tr>
<td>33.</td>
<td>CRISTIANE MONTALVÃO GUEDES</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>APLICADAS</td>
<td>ENGENHARIAS</td>
</tr>
<tr>
<td>---------</td>
<td>---------------------------------------------------------------------------</td>
<td>-----------------------------------------------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>34.</td>
<td>JOSÉ DAMIÃO DE MELO</td>
<td>GISELA AZEVEDO MENESES BRASILEIRO</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO</td>
<td>GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM AMBIENTES INTERATIVOS DE APRENDIZAGEM - GEPAIA</td>
</tr>
<tr>
<td>35.</td>
<td>JOSÉ NILTON DE OLIVEIRA MELO</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>36.</td>
<td>JOSÉ WELLINGTON CARVALHO VILAR</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>GESTÃO TERRITORIAL DE AMBIENTES COSTEIROS</td>
<td>GRUPO DE PESQUISA NO DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS EDUCACIONAIS - GRUFE</td>
</tr>
<tr>
<td>37.</td>
<td>JOSÉ WLAMIR BARRETO SOARES</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>GEPADAU - GRUPO DE ESTUDOS EM PROJETO ARQUITETÔNICO E DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL E URBANO</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>38.</td>
<td>LÍCIO VALÉRIO LIMA VIEIRA</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>TURISMO, EDUCAÇÃO E CULTURA (GPTEC-IFS)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>39.</td>
<td>MARY NADJA LIMA SANTOS</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>GESTÃO DE REDE COMERCIAL PESQUEIRA</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>40.</td>
<td>MARY NADJA LIMA SANTOS</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>OBSERVATÓRIO POLÍTICO DE TURISMO</td>
<td>GRUPO DE PESQUISA SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS</td>
</tr>
<tr>
<td>41.</td>
<td>PATRÍCIA ROSALBA SALVADOR MOURA COSTA</td>
<td>GATS - GRUPO DE AUTOMAÇÃO E TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>SONMA - SOCIEDADE, NATUREZA E MEIO AMBIENTE</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>42.</td>
<td>SHEILLA COSTA DOS SANTOS</td>
<td>GEOFICHA DISCENTE</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>URBANISMO E SUSTENTABILIDADE</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>43.</td>
<td>ADRIANA VIRGÍNIA SANTANA MELO</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>GESTÃO E PRODUÇÃO NA ENGENHARIA CIVIL</td>
<td>GRUPO DE PESQUISA NO DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS EDUCACIONAIS - GRUFE</td>
</tr>
<tr>
<td>44.</td>
<td>ANA PATRÍCIA BARRETO CASADO</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>GRUPO DE PESQUISA SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS</td>
<td>GRUPO DE PESQUISA NO DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS EDUCACIONAIS - GRUFE</td>
</tr>
<tr>
<td>45.</td>
<td>ALMERINDO NASCIMENTO REHEM NETO</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>TOUCH THE AIR RESEARCH GROUP</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>46.</td>
<td>CLEITON JOSÉ RODRIGUES DOS SANTOS</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>GATS- GRUPO DE AUTOMAÇÃO E TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS</td>
<td>GRUPO DE PESQUISA NO DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS EDUCACIONAIS - GRUFE</td>
</tr>
<tr>
<td>47.</td>
<td>EMILIANA DE SOUZA REZENDE</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>GEOTECNIA</td>
<td>GRUPO DE PESQUISA NO DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS EDUCACIONAIS - GRUFE</td>
</tr>
<tr>
<td>48.</td>
<td>FABIO DE MELO SILVA</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM AMBIENTES INTERATIVOS DE APRENDIZAGEM - GEPAIA</td>
<td>GRUPO DE PESQUISA NO DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS EDUCACIONAIS - GRUFE</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>51. HELI HENRIQUES ALCANTARA NASCIMENTO</td>
<td>GRUPO DE EDUCAÇÃO E PESQUISA EM REDES DE COMPUTADORES E SUAS APLICAÇÕES</td>
</tr>
<tr>
<td>---</td>
<td>----------------------------------------</td>
<td>--------------------------------------------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>52. JOÃO BATISTA DOS SANTOS FILHO</td>
<td>AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>53. JOSÉ ESPÍNOLA DA SILVA JÚNIOR</td>
<td>PETROLEO, GAS NATURAL, BIOCOMBUSTÍVEIS, ENERGIA, MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>54. JOSÉ ESPÍNOLA DA SILVA JÚNIOR</td>
<td>GRUPO DE METROLOGIA APLICADA</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>55. JOSÉ VALTER ALVES SANTOS</td>
<td>MECANISMOS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM SISTEMAS ELÉTRICOS</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>56. LEILA BUARQUE COUTO DE MATOS</td>
<td>GPTIC - GRUPO DE PESQUISA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>57. MARCELO MACHADO CUNHA</td>
<td>GRUPO DE PESQUISA EM INFORMÁTICA APLICADA</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>58. KELMA MARIA VITORINO ALMEIDA</td>
<td>RESÍDUOS SÓLIDOS</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>59. MARILDA COLARES JARDELINA DOS SANTOS</td>
<td>SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>60. MÁRIO ANDRÉ DE FREITAS FARIAS</td>
<td>GRUPO DE PESQUISA EM INCLUSÃO SOCIODIGITAL</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>61. MÁRIO ANDRÉ DE FREITAS FARIAS</td>
<td>GRUPO DE PESQUISA EM TEXT MINING</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>62. MERCIA MIRIAN GAMA BISPO</td>
<td>RESOL - RESÍDUOS SÓLIDOS</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>63. PATRÍCIA LIMA SANTOS</td>
<td>PROINDS - PROJETO DE INCLUSÃO DIGITAL E SOCIAL</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>64. RÔMULO AUGUSTO CANUTO</td>
<td>NPDEMA - NÚCLEO DE PESQUISA EM DESENVOLVIMENTO, EDIFICAÇÕES E MEIO AMBIENTE</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>65. SIDNEY CASSEMIRO DO NASCIMENTO</td>
<td>GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM INFORMÁTICA (GEPII/IFS)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>66. VALNÊR GUIMARÃES JUNIOR</td>
<td>AVANÇO CIENTÍFICO E CULTURAL - ACC</td>
</tr>
</tbody>
</table>
i) Parceria com a PETROBRAS:

O Convênio PFRH PB 27, conhecido como Convênio IFS/PETROBRAS cumpriu todos os prazos e solicitações feitas pela PETROBRAS em 2013, inclusive alcançando nota 90 na avaliação pela PETROBRAS. Desta forma, foi elaborado junto a PETROBRAS um 2º convênio onde a proposta inicial era de R$ 12.057.600,00 e que no momento da assinatura do mesmo a PETROBRAS disponibilizou R$ 8.500.800,00, que serão investidos em taxa de bancada e pagamento de bolsas aos alunos do IFS, totalizando 961 bolsas que serão implementadas gradativamente até 2017.

Os cursos envolvidos neste convênio cujos alunos do IFS recebem bolsas são:

- Curso Técnico Subsequente em Eletrônica
- Curso Técnico Integrado em Eletrônica
- Curso Técnico Subsequente em Eletrotécnica
- Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica
- Curso Técnico Subsequente em Química
- Curso Técnico Integrado em Química
- Curso Técnico Subsequente em Eletromecânica
- Curso Técnico Integrado em Eletromecânica
- Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho
- Curso Técnico Subsequente em Petróleo e Gás

Realizamos 3ª Feira de Ciências do Convênio, no período de 14 e 15 de outubro de 2014 com a participação, apoio e realização da PROPEX, Reitoria do IFS, FUNCEFETSE, PETROBRAS e ANP. O evento foi muito elogiado pela comunidade e pelos representantes da PETROBRAS presentes. Vale salientar que na avaliação da PETROBRAS o evento obteve a nota 9,0 (nove vg zero).

13.1.1.2 Extensão

a) Descrição sucinta:

A extensão tecnológica, como um processo interdisciplinar, educativo, cultural e científico-tecnológico, articulada ao ensino e à pesquisa tem promovido uma relação transformadora entre o Instituto Federal de Sergipe e a sociedade sergipana, através das ações da Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão.

Na perspetiva da promoção dos direitos sociais e educacionais, a extensão tecnológica tem sido realizada, promovendo o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental nos territórios de Sergipe, através da participação de
servidores (docentes e técnicos administrativos), estudantes e comunidades externas, no desenvolvimento de projetos em articulação com a sociedade e o mundo do trabalho.

As ações voltadas à extensão surgem através do olhar criterioso junto às comunidades dos territórios do estado de Sergipe no intuito de se construir um diagnóstico seguido do preparo para aplicação do projeto em parceria com as comunidades locais utilizando-se métodos para se buscar conhecer os problemas visando contribuir na busca de soluções para alguns dos problemas da localidade, mantendo-se o caráter científico, gerando conhecimento, despertando para a questão empreendedora e formando multiplicadores. Desta forma contribuímos para que cada comunidade assistida tenha um acesso mais fácil ao mercado de trabalho, bem como condições de gerar renda, consequentemente melhorar a qualidade de vida.

Em 2014 a extensão foi fortalecida pela PROPEX através da manutenção e ampliação dos programas como o PIBEX (Programa Institucional de Bolsas de Extensão), o IFSTEC (Programa de Pré-Incubação de Empreendimentos Inovadores e Empresas Juniores), o PCE (Programa de Cursos de Extensão), o PROEXT-IFS (Programa de Projetos e Programas de Extensão), CulturArte (Programa de Cultura e Arte).

Para fomentar as ações de extensão tecnológica no IFS foram ofertados recursos nas modalidades de auxílios financeiros, bolsas para servidores docentes e técnicos, além de bolsas para alunos participantes no desenvolvimento de projetos selecionados através de editais, conforme o quadro abaixo.

### Distribuição de Recursos Financeiros para Projetos de Extensão tecnológica em 2014

<table>
<thead>
<tr>
<th>PROGRAMA</th>
<th>PROJETOS</th>
<th>SERVIDORES ENVOLVIDOS</th>
<th>DISCENTES ENVOLVIDOS</th>
<th>AUXÍLIO FINANÇ.</th>
<th>BOLSAS -SERV.</th>
<th>BOLSAS -DISC.</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PIBEX</td>
<td>34</td>
<td>30</td>
<td>48</td>
<td>52</td>
<td>30 x 1.000,00</td>
<td>23 x 500,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>financiado 04</td>
<td>(23 bolsistas e 25</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>voluntários</td>
<td>(voluntários)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>IFSTEC</td>
<td>10</td>
<td>financiado com bolsas</td>
<td>17</td>
<td>51</td>
<td>10</td>
<td>08</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>e auxílio financeiros</td>
<td>(08 bolsistas e 09</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>voluntários)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Cursos de</td>
<td>14</td>
<td>13</td>
<td>14</td>
<td>13</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Extensão</td>
<td></td>
<td>financiado 01</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>voluntário</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>PROEXT-IFS</td>
<td>04</td>
<td></td>
<td></td>
<td>04</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Cursos</td>
<td>03</td>
<td>(Violão,</td>
<td>04</td>
<td>05</td>
<td>-</td>
<td>05</td>
</tr>
<tr>
<td>Livres de</td>
<td></td>
<td>Teatro, Coral)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Cultura e Arte</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROPEX/IFS

### b) Principais atividades relacionadas:

- Fortalecer e institucionalizar ações científicas extensionistas na comunidade acadêmica no âmbito dos Campi do IFS, com aporte financeiro à realização de projetos que atendam às exigências dos editais institucionais;
• Contribuir para a formação científica extensionista dos alunos e servidores;

• Reafirmar a extensão do Instituto como processo acadêmico definido e efetivado em função da realidade, além de indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e técnico-administrativo no intercâmbio com a sociedade;

• Priorizar as práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais como as relacionadas com as áreas de Educação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Saúde, Tecnologia e Produção, Geração de emprego e ampliação de renda;

• Estreitar as relações entre o Instituto e a sociedade na promoção da transformação sócio-econômica e cultural;

• Promover atividades voltadas para o desenvolvimento, produção e preservação cultural, desportiva e artística como relevantes para a afirmação do caráter e manifestações regionais;

• Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a aplicabilidade e ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do Estado de Sergipe.

c) Principais produtos e serviços gerados e respectivas participações na composição das receitas próprias da unidade jurisdicionada, bem como principais clientes e parceiros (externos à unidade jurisdicionada, da administração pública ou da iniciativa privada) relacionados à execução dos macroprocessos finalísticos e a forma de implementação das parcerias:

Programas Executados em 2014:

• Programa PIBEX de Bolsas de Extensão Tecnológica: Fomenta projetos de ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços) de caráter multidisciplinar e integrado às atividades de pesquisa e ensino, beneficiando comunidades externas. Em 2014, através do Edital 11/2014/PROPEX/IFS, a PROPEX durante 10 meses disponibilizou 30 bolsas para discentes no valor mensal de R$ 300,00 e 30 bolsas para servidores docentes/técnicos no valor mensal de R$ 500,00, além de 30 cotas únicas de auxílio financeiro no valor de R$ 1.000,00 para custear despesas de cada projeto (material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros e periódicos). Desta forma, os investimentos disponibilizados para o PIBEX em 2014 somaram R$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil reais), oriundos de verbas próprias do IFS. Foram envolvidos no total 48 servidores, 52 alunos e executados 04 projetos voluntários.

• Programa PCE de Cursos de Extensão: Fortalece as ações extensionistas do IFS através de cursos de 20 horas ministrados por docentes/técnicos, atendendo áreas temáticas de extensão, obrigatoriamente contemplando comunidades externas. Em 2014, através do Edital 13/2014/PROPEX/IFS, a PROPEX disponibilizou 24 vagas para cursos de 20 horas-aulas para serem ministrados por docentes/técnicos no
valor individual de R$ 1.644,60. Os investimentos disponibilizados para o PCE em 2014 somaram R$ $ 39.470,40 (trinta e nove mil, quatrocentos e setenta reais e quarenta centavos) de remuneração baseada na hora de instrutoria. Foram envolvidos 14 servidores e 01 curso voluntário executado.

- **Programa IFSTEC de Pré-Incubação:** Fomenta as atividades de extensão na linha temática do empreendedorismo e inovação tecnológica, articuladas com o ensino e a pesquisa, apoiando Empreendimentos Inovadores e Projetos de Empresas Juniores cujos produtos, processos ou serviços sejam de base tecnológica com vistas à implantação da Pré-Incubadora de Empresas do IFS, com ênfase em Hotel de Projetos. Em 2014, através do Edital 12/2014/PROPEX/IFS, a PROPEX durante 10 meses disponibilizou 15 bolsas para discentes no valor mensal de R$ 300,00 e 15 bolsas para servidores docentes/técnicos no valor mensal de R$ 500,00, além de 15 cotas únicas de auxílio financeiro no valor de R$ 1.000,00 para custear despesas de cada projeto (material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros e periódicos). Desta forma, os investimentos disponibilizados para o PIBEX em 2014 somaram R$ 135.000,00 (cento e trinta e cinco mil reais), oriundos de verbas próprias do IFS. Os projetos aprovados podem ser visualizados no quadro abaixo.

### Projetos Voluntários do Programa PIBEX executados pela PROPEX em 2014

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº.</th>
<th>CAMPUS</th>
<th>TÍTULO DO PROJETO</th>
<th>ORIENTADOR</th>
<th>ALUNO(S) VOLUNTÁRIO(s)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>Lagarto</td>
<td>BIOÉTICA E SOCIEDADE - SAÚDE E SABERES TRADICIONAIS</td>
<td>Flaviano Oliveira Fonseca - Coautora: Elivânia Santos</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>Lagarto</td>
<td>DIÁLOGOS SUSTENTÁVEIS COM O ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA EM LAGARTO</td>
<td>Rosana Rocha</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>Lagarto</td>
<td>GERADOR DE AR POR TURBINA PARA NEBULIZAÇÃO DE FÁRMACOS NO TRATAMENTO DE PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS CONTROLADO POR SISTEMA MICROPORCESSADO BASEADO NA PLATAFORMA ARDUINO.</td>
<td>Denilson Pereira Gonçalves</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>4</td>
<td>Lagarto</td>
<td>MATEMÁTICA FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO: APLICAÇÕES REAIS E RECURSOS TECNOLÓGICOS</td>
<td>Leopoldo Ramos de Oliveira</td>
<td>Cristiano Souza de Santana e Eric Leite de Miranda</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROPEX/IFS

- **Programa PROEXT–IFS:** Fomenta programas e projetos de extensão, articulados com o ensino e a pesquisa, classificados no Edital PROEXT/MEC/SESu/2015 (Programa de Extensão Universitária) e que não tenham sido contempladas com recursos financeiros, inscritos por professor ou técnico-
administrativo do IFS. Em 2014 foram disponibilizadas pela PROPEX 02 (duas) vagas para programas e 02 (duas) vagas para projetos, para execução por um período de 12 (doze) meses. O montante disponibilizado neste programa em 2014 foi de R$ 100.000,00 (cem mil reais) oriundo de verbas próprias do IFS, para pagamento de Auxílio Financeiro aos Programas/Projetos de Extensão selecionados. Os projetos aprovados podem ser visualizados no quadro abaixo.

Projetos aprovados no Programa PCE em 2014

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº</th>
<th>CAMPUS</th>
<th>TÍTULO DO PROJETO</th>
<th>ORIENTADOR</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>Aracaju</td>
<td>CURSO REVIT ARCHITECTURE BÁSICO PARA ALUNOS DO INSTITUTO FERDERAL DE SERGIPE CAMPUS ARACAJU</td>
<td>Danielle Costa Oliveira Chagas</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>Aracaju</td>
<td>EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA</td>
<td>Danilo Lemos Batista</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>Aracaju</td>
<td>CAPACITAÇÃO EM LINGUA ESPANHOLA PARA PROFISSIONAIS DA HOTELARIA</td>
<td>Marilia Silva Dias</td>
</tr>
<tr>
<td>4</td>
<td>Aracaju</td>
<td>AUTOCAD 3D</td>
<td>Paulo do Amaral Costa</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>Aracaju</td>
<td>INGLÊS PARA HOTELARIA ALIADO AO USO DAS TICS NA APRENDIZAGEM</td>
<td>Queila Pahim da Silva</td>
</tr>
<tr>
<td>6</td>
<td>Nossa Senhora da Glória</td>
<td>HORTA ESCOLAR: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL INTEGRADO à CONSERVAÇÃO AMBIENTAL</td>
<td>Ana Catarina Lima de Oliveira</td>
</tr>
<tr>
<td>7</td>
<td>Nossa Senhora da Glória</td>
<td>CURSO DE HORTICULTURA ADAPTADA AO SEMIÁRIDO</td>
<td>Carla Teresa dos Santos Marques</td>
</tr>
<tr>
<td>8</td>
<td>Itabaiana</td>
<td>PROJETO INFORMÁTICA CIDADDA</td>
<td>Luiz Carlos Pereira Santos</td>
</tr>
<tr>
<td>9</td>
<td>Itabaiana</td>
<td>IMPORTÂNCIA DO CONTADOR NA CRIAÇÃO, MANUTENÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS</td>
<td>Diná Faustino Bezerra</td>
</tr>
<tr>
<td>10</td>
<td>Lagarto</td>
<td>CURSO BÁSICO DE TORNEIRO MECÂNICO</td>
<td>Francisco Mendes de Abreu</td>
</tr>
<tr>
<td>11</td>
<td>Lagarto</td>
<td>LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - NÍVEL INICIANTE</td>
<td>Wendel Menezes Ferreira</td>
</tr>
<tr>
<td>12</td>
<td>Aracaju</td>
<td>REDAÇÃO OFICIAL</td>
<td>Elza Ferreira Santos</td>
</tr>
<tr>
<td>13</td>
<td>Aracaju</td>
<td>FINANÇAS PESSOAIS</td>
<td>Jose Nilton de Melo</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROPEX/IFS

- **Programa CULTURARTE:** Oferta oficinas de iniciação musical e teatral para comunidade externa e interna do IFS. Em 2014, através do Edital 04/2014/PROPEX/IFS, a PROPEX durante 08 meses disponibilizou um total de 06 bolsas para discentes graduandos nas áreas de Música e Teatro no valor mensal de R$ 500,00, para atuarem no desenvolvimento de oficinas destinadas para as comunidades externa e interna do IFS. Desta forma, os investimentos disponibilizados para o CULTURARTE em 2014 somaram R$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais), oriundos de verbas próprias do IFS.

transporte, Licença-paternidade, estabilidade provisória para empregada gestante com 120 dias, Seguro contra acidentes de trabalho. Em 2014 não houve contemplação de alunos do IFS, contudo, os Termos de Convênios vigentes possibilitarão que nos anos seguintes possam ser atendidas novas demandas do mercado desenvolvendo a capacidade profissional a partir da prática laboral nas Empresas conveniadas e a aprendizagem teórico-prático no IFS.

- **Programa MULHERES MIL:** No ano 2014 as turmas Mulheres Mil ainda possuíam formato LOA- Lei Orçamentária Anual, mesmo já estando SE no Pronatec Mulheres Mil a partir de maio 2014. As ações do Programa Mulheres Mil em Sergipe, intitulado pela nomenclatura PROMIL veio corresponder a um processo de renovação de sistema dos institutos tecnológicos no Brasil, desde a institucionalização do referido programa, antes projeto de acordo internacional Brasil-Canadá. A metodologia contribui com a oferta de elevação de escolaridade, ministra aulas com práticas laborais que possibilitam alunas venderem seus produtos ou prestar serviços após o curso de forma autônoma ou formal no mundo do trabalho.

- **Promoção Desportiva:** A política desportiva no IFS é desenvolvida pela Coordenadoria de Promoção Desportiva tem por finalidade promover ações esportivas para os estudantes e também para os servidores do Instituto Federal de Sergipe. O IFS tem na prática esportiva a alegria de oportunizar a continuidade aos atletas que entram em nossa instituição e se tornam exemplos para os demais alunos, fomentando assim o exemplo do esporte como fator que agrega a qualidade de ensino na formação do cidadão.

- **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID:** O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID concede bolsas a estudantes de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvida por Instituições de Educação Superior (IES), em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Entre os objetivos do programa estão à união de teoria e prática, estímulo à formação docente em nível superior para a educação básica e a contribuição para a valorização do magistério.

- **Projeto de Informatização das Ações de Pesquisa e Extensão da PROPEX:** O projeto objetiva apoiar à Pró-Reitoria na área de tecnologia da informação otimizando os seus processos internos criando um arquivo digital das suas ações, bem como desenvolver os softwares de gestão de eventos e de gerenciamento de todos os processos dos editais lançados pela PROPEX. Ressaltamos que, os produtos desenvolvidos pela equipe de informatização foram o Sistema de Publicações e o Sistema de Egressos do IFS.

- **Projeto do Centro de Formação para Instrutor e Treinador de Cães-Guia:** O projeto nacional prevê centros de formação regionais em que cada um contará com estrutura física constituída por salas de aula, mini-auditório, administração da unidade, alojamentos, canil, clínica veterinária, maternidade, unidade de descarte e pista de treinamentos.
d) Unidades técnicas diretamente responsáveis:

O acompanhamento da execução dos projetos de extensão é realizado por meio de relatórios parcial e final nos prazos previstos em editais. O atraso na entrega do relatório parcial por período superior a 05 (cinco) dias úteis após o prazo estabelecido provoca suspensão parcial do projeto e do pagamento das bolsas por 01 (um) mês, tendo o orientador um prazo de 10 (dez) dias para apresentar por escrito à Coordenação do Programa o relatório em atraso, sendo regularizada a pendência. Caso esse atraso seja superior a 30 (trinta) dias do prazo estabelecido para entrega do relatório parcial o projeto será cancelado em definitivo, cabendo ao orientador efetuar em 05 (cinco) dias úteis a devolução dos recursos recebidos (auxílio financeiro), bem como caberá ao aluno-bolsista a devolução através da GRU no valor das bolsas recebidas. Após cancelamento o orientador ficará inabilitado de participar de editais da PROPEX por um período de 12 (doze) meses. Descumprimento aos editais implicará no impedimento do orientador a concorrer a outros editais da PROPEX.

O acompanhamento de relatórios dos projetos é realizado pelos responsáveis por cada programa, conforme quadro abaixo.

<table>
<thead>
<tr>
<th>NOME</th>
<th>SIAPE</th>
<th>UNIDADE TÉCNICA</th>
<th>PROGRAMA</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Otacílio Joaquim Rodrigues Cerqueira</td>
<td>279493</td>
<td>Chefe do Departamento de Relações Institucionais</td>
<td>Coordenação dos Programas PIBEX, IFSTEC e PCE (Cursos de Extensão) Supervisão do Programa CULTURARTE</td>
</tr>
<tr>
<td>Antônio Alvino Argollo</td>
<td>1193874</td>
<td>Coordenador de Cultura e Arte</td>
<td>Coordenação do Programa CULTURARTE</td>
</tr>
<tr>
<td>Chirlaine Cristine Gonçalves</td>
<td>1938149</td>
<td>Diretora de Pesquisa</td>
<td>Coordenação PROEXT-IFS</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROPEX/IFS


A partir da geração dos indicadores, o Instituto Federal de Sergipe vem de forma gradativa ao longo destes três anos consolidando o ensino, pesquisa, extensão tecnológica e inovação junto à comunidade discente, docentes, técnicos administrativos e à sociedade proporcionando possibilidades de participação com a implantação de novos programas de pesquisa, extensão e inovação e ações de cooperação com pesquisadores do país e do exterior.
e) Principais insumos e fornecedores para a execução de cada macroprocesso:

O desenvolvimento científico de projetos de extensão tecnológica por parte de docentes/técnicos do IFS favorece a formação integral de discentes, integrando-se a extensão ao ensino e à pesquisa, que possibilitam a transferência dos saberes produzidos em benefício da sociedade.

Para melhor entendimento iremos descrever cada macroprocesso de pesquisa, através dos programas institucionais, que o IFS possui.

**Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX**

O Programa Institucional de Bolsas de Extensão visa a promover o desenvolvimento da extensão tecnológica no IFS através da execução de projetos sociais e educacionais que agregam um conjunto de ações, técnicas e metodologias transformadoras que promoveram a interação com a população e apropriadas por ela, apresentando soluções para a inclusão social, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida.

Em 2014 foram disponibilizados pela PROPEX para os Campi um total de 30 vagas de projetos.

Os quadros seguintes apresentam os quantitativos de projetos nos Campi discriminando Títulos, Orientadores e Discentes participantes.

**Projetos aprovados no Programa PIBEX desenvolvidos em 2014 pela PROPEX nos Campi do IFS com respectivos títulos, orientadores, alunos-bolsistas e alunos voluntários**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº</th>
<th>CAMPUS</th>
<th>TÍTULO DO PROJETO</th>
<th>ORIENTADOR</th>
<th>DISCENTE-BOLSISTA</th>
<th>DISCENTE(S) VOLUNTÁRIO(S)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>Aracaju</td>
<td>SÍNTESE E APLICAÇÕES DA HIDROXIAPATITA NA ORTOPOEDIA E ODONTOLOGIA</td>
<td>Tatiana Santos de Araujo - 1733610 Coautor: João Batista dos Santos Filho - 1733610</td>
<td>Luciana Menezes Vasconcelos</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>Aracaju</td>
<td>SALVANDO VIDAS: A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS</td>
<td>Chirlaine Cristine Gonçalves - 1938149</td>
<td>Thais Correia de Matos</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>Aracaju</td>
<td>MATEMÁTICA COMPUTACIONAL NO AMBIENTE ESCOLAR</td>
<td>Danilo Lemos batista 1482115 - Coautor: Junior Leal Prado – 1540714</td>
<td>Dayse Anne Santos</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>4</td>
<td>Aracaju</td>
<td>MELHOR IDADE DIGITAL</td>
<td>Fabio de Melo Resende 1556338</td>
<td>Karolina Augusta Santos</td>
<td>Evelyn Luize dos Santos</td>
</tr>
<tr>
<td>Número</td>
<td>Local</td>
<td>Título</td>
<td>Autores</td>
<td>SIAPE</td>
<td>Coautores</td>
</tr>
<tr>
<td>--------</td>
<td>-------</td>
<td>--------</td>
<td>---------</td>
<td>-------</td>
<td>-----------</td>
</tr>
<tr>
<td>6</td>
<td>Aracaju</td>
<td>ORÇAMENTO FAMILIAR PASSO A PASSO</td>
<td>Jose Nilton de Melo</td>
<td>264231355</td>
<td>John Lenno Conceição Silva</td>
</tr>
<tr>
<td>7</td>
<td>Aracaju</td>
<td>IFS – FREnte A INCLUSÃO DIGITAL DE SURDOS</td>
<td>Marcelo Machado Cunha</td>
<td>264231354</td>
<td>Thais Alves Da Silva</td>
</tr>
<tr>
<td>8</td>
<td>Aracaju</td>
<td>MAPED - PROJETO DE EXTENSÃO MATEMÁTICA PARA PEDAGOGAS (OS)</td>
<td>Maria Adélma Meneses</td>
<td>1821542</td>
<td>Eliane Dos Anjos e Silva</td>
</tr>
<tr>
<td>9</td>
<td>Aracaju</td>
<td>TURISMO E INCLUSAO SOCIAL : SABERES “MIL”</td>
<td>Nara Vieira de Souza</td>
<td>264231439</td>
<td>Vera Lucia Albina da Silva</td>
</tr>
<tr>
<td>10</td>
<td>Aracaju</td>
<td>50 ANOS DO GOLPE CIVIL-MILITAR CONTADOS ATRAVÉS DO CINEMA</td>
<td>Patrícia Rosalba Salvador Moura Costa</td>
<td>264231455</td>
<td>Diana Nathalie Melo Pereira de Oliveira</td>
</tr>
<tr>
<td>11</td>
<td>Aracaju</td>
<td>DESPERTAR PARA PROGRAMAR</td>
<td>Sandra Costa Pinto Hoentsch</td>
<td>264232505</td>
<td>Paulo Henrique Rabelo De Souza</td>
</tr>
<tr>
<td>12</td>
<td>Aracaju</td>
<td>REVISTA ELETRÔNICA DA COORDENADORIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL (COCC) DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE (IFS)</td>
<td>Sheilla Costa dos Santos</td>
<td>2696245</td>
<td>Tatiana Lima Feitosa</td>
</tr>
<tr>
<td>13</td>
<td>Aracaju</td>
<td>FESTIVAL DO RALA-BUCHO EM JAPARATUBA</td>
<td>Gilvan Da Costa Santana</td>
<td>1080639</td>
<td>Rosa Maria Guimarães de Almeida</td>
</tr>
<tr>
<td>14</td>
<td>Nossa Senhora da Glória</td>
<td>A SECA NO ALTO SERTÃO SERGIPIANO: UM TEMA GERADOR PARA O ENSINO DE QUÍMICA</td>
<td>Weverton Santos de Jesus</td>
<td>1638599</td>
<td>Deilza Alves Andrade</td>
</tr>
</tbody>
</table>

386
<table>
<thead>
<tr>
<th>N°</th>
<th>Título</th>
<th>Autor(a)</th>
<th>Coautor(a)</th>
<th>Coautor(a)</th>
<th>Coautor(a)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>15</td>
<td>Nossa Senhora da Glória</td>
<td>UMA HORTA, POUCA ÁGUA E MESA FARTA</td>
<td>Carla Tereza dos Marques - 1910609</td>
<td>Coautor: Juliano Silva Lima - 1891676</td>
<td>Andresa de Paiva Pereira</td>
</tr>
<tr>
<td>17</td>
<td>Nossa Senhora da Glória</td>
<td>QUEIJO COALHO CONDIMENTADO: UMA ALTERNATIVA PARA PRODUÇÃO ARTESANAL NO ALTO SERTÃO SERGIPANO</td>
<td>João Batista Barbosa 1048808</td>
<td>-</td>
<td>Manuela vieira de Araujo</td>
</tr>
<tr>
<td>18</td>
<td>Nossa Senhora da Glória</td>
<td>INFLUÊNCIA DA CONCENTRAÇÃO DE SORO NA ACEITAÇÃO SENSORIAL DE BEBIDA LÁCTEA FERMENTADA COM POLPA DE UMBU/(SPONDIAS TUBEROSA SP.)</td>
<td>Rosa Maria de Medeiros Guedes 264231327</td>
<td>-</td>
<td>Ivison Lima Dantas</td>
</tr>
<tr>
<td>19</td>
<td>Itabaiana</td>
<td>IFSPING-IFSPONG</td>
<td>Aldemir Smith Menezes 1307498</td>
<td>Roseane dos Santos</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>20</td>
<td>Itabaiana</td>
<td>HORTA ESCOLAR: UMA POSSIBILIDADE Pedagógica DE Educação ALIMENTAR EM UMA ESCOLA EM MALHADOR SE</td>
<td>ILKA MARIA ESCALIANTE BIANCHINI 264231566</td>
<td>Fernanda Souza Santos</td>
<td>Fabrício Souza de Morais Patrícia Vieira de Meneses</td>
</tr>
<tr>
<td>21</td>
<td>Lagarto</td>
<td>A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA PARA UMA FOTO EXPOSIÇÃO SOLAR CONSCIENTE: FOTO EDUCAÇÃO EM AÇÃO</td>
<td>Jose Osman dos Santos - 1325698</td>
<td>-</td>
<td>Andrea Oliveira</td>
</tr>
<tr>
<td>Número</td>
<td>Local</td>
<td>Título</td>
<td>Autor</td>
<td>Coautor</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>-------</td>
<td>--------</td>
<td>------------------------------------------------------------------------</td>
<td>---------------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>----------------------------------------</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>22</td>
<td>Lagarto</td>
<td>VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA FÍSICA NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE ENSINO EM LAGARTO/SE.</td>
<td>José Wlamir Barreto Soares - 2555414 - Coautor: Silvio Santos Sandes – 1633270</td>
<td>Maria Angélica Lima</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>24</td>
<td>Lagarto</td>
<td>PROGRAMAÇÃO E OPERAÇÃO DE UM TORNO CNC UTILIZANDO O COMANDO FANUC</td>
<td>Marinaldo José de Medeiros SIAPE: 1253430 - Coautor: Francisco Mendes de Abreu – SIAPE: 1745924</td>
<td>José Vieira Andrade</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>25</td>
<td>São Cristóvão</td>
<td>CONSTRUÇÃO DE EXPERIMENTOS ELEMENTARES NA ÁREA DE CIÊNCIAS COMO FORMA DE MELHORAR O ENSINO NO COLEGIO INDÍGENA ESTADUAL DOM JOSÉ BRANDÃO DE CASTRO</td>
<td>Antonio Jose de Jesus Santos SIAPE: 264231316 - Coautor: André Andrade Rabelo – SIAPE:1860006</td>
<td>Marcelo Moreira Araújo</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>26</td>
<td>São Cristóvão</td>
<td>INTEGRAÇÃO CURRICULAR E PRÁXIS PEDAGÓGICA: PESQUISA E A EXTENSÃO RURAL COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO EM AGROECOLOGIA</td>
<td>Eliane Dalmora 1207078 - Coautor: Lucia Dalboso Lins 1806299</td>
<td>Jailton Bispo da Silva</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>27</td>
<td>São Cristóvão</td>
<td>POVO XOKÔ: MULHERES PANELEIRAS DA ILHA DE SÃO PEDRO NO BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO.</td>
<td>Lindamar Oliveira da Silva 1213395</td>
<td>Lucas dos Santos Fontes</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>28</td>
<td>São Cristóvão</td>
<td>FEIRA DE PRODUTOS</td>
<td>Marisa Borin da Cunha</td>
<td>Moisés Oliveira Alves</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Elis Lei da Silva</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
As figuras seguintes apresentam a evolução do Programa Institucional PIBEX de Bolsas de Extensão de 2012 a 2014 desenvolvidos no IFS através da PROPEX.

**Figura: Evolução de Investimento com Auxílio Financeiro, Bolsas Discentes e Bolsas-Servidores para os projetos PIBEX de 2012 a 2014**

![Gráfico de barras](image)

Fonte: PROPEX/IFS
Figura XX: Evolução do Quantitativo de Projetos do Programa PIBEX de Bolsas de Extensão de 2012 a 2014

Programa Institucional de Cursos de Extensão - PCE

O Programa Cursos de Extensão fortalece as ações extensionistas do IFS em através de cursos de 20 horas ministrados por docentes/técnicos, atendendo áreas temáticas de extensão, obrigatoriamente contemplando comunidades/públicos externos, numa ação articulada com o ensino e a pesquisa, na perspectiva da promoção dos direitos sociais e educacionais, além disso, no desenvolvimento social, econômico e ambiental.

Em 2014 foram disponibilizadas pela PROPEX para os Campi do IFS um total de 24 vagas de Cursos de Extensão.

O quadros abaixo citados apresentam os quantitativos de projetos do Programa PCE por Campus, discriminando Títulos e Orientadores.

Projetos Voluntários do Programa PCE apoiados pela PROPEX em 2014

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº.</th>
<th>CAMPUS</th>
<th>TÍTULO DO PROJETO</th>
<th>ORIENTADOR</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1.</td>
<td>Estância</td>
<td>CURSO DE MATEMÁTICA FINANCEIRA BÁSICA COM HP-12C E EXCEL</td>
<td>Murilo da Silva</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROPEX/IFS

As figuras seguintes apresentam a evolução do Programa Institucional PCE de Cursos de Extensão de 2012 e 2014 desenvolvidos no IFS através da PROPEX. Devido às impossibilidades orçamentárias no ano de 2013 o Programa não pode ofertar investimentos.

Figura: Evolução de Quantitativo e Investimento com Auxílio Financeiro para os projetos do Programa PCE de Cursos de Extensão de 2012
Programa de Pré-Incubação de Projetos Inovadores e de Empresas Juniores do IFS – IFSTEC

Através do Programa IFSTEC de Pré-incubação, o IFS apóia projetos de Empreendimentos Inovadores e de Empresas Juniores de base tecnológica, beneficiando equipes empreendedoras compostas por alunos, egressos e servidores orientadores, fomentando atividades de extensão na linha temática do empreendedorismo e inovação tecnológica, articuladas com o ensino e a pesquisa. Em edital foram selecionados empreendimentos inovadores e projetos de empresas juniores cujos produtos, processos ou serviços sejam de base tecnológica com vistas à implantação do Programa de Pré-Incubação de Empresas do IFS-IFSTEC, com ênfase em Hotel de Projetos, para o desenvolvimento com apoio institucional no âmbito das políticas e diretrizes do IFS.

Em 2014 foram disponibilizadas pela PROPEX para os Campi do IFS um total de 15 vagas para projetos de Pré-Incubação.

Os quadros seguintes apresentam os quantitativos de projetos do Programa IFSTEC por Campus, discriminando Títulos, Orientadores e Discentes participantes.

Projetos aprovados no Programa IFSTEC desenvolvidos em 2014 pela PROPEX no campus Aracaju com respectivos títulos, orientadores, discentes bolsistas e voluntários

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº</th>
<th>CAMPUS</th>
<th>TÍTULO DO PROJETO</th>
<th>ORIENTADOR</th>
<th>DISCENTE/BOLSISTA</th>
<th>DISCENTE(S) VOLUNTÁRIO(S)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>Aracaju</td>
<td>IFS JR</td>
<td>Queila Pahim da Silva</td>
<td>Gleysiane da Silva Andrade</td>
<td>Gessana Novais de Oliveira Ferreira e Gilberto José Correia Júnior</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>Estância</td>
<td>IFS-SOLAR: EMPRESA JÚNIOR PARA PROJETO, INSTALAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM SISTEMAS FOTOVOLTAICOS CONECTADOS À REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE Energia Solar</td>
<td>Roberto da Silva Macena, Coorientador: Alessandro Viana Fontes</td>
<td>Cleison Silva Barbosa Santos</td>
<td>Alexandre Goes Dias, Claudio Vicente da Silva Menese, Vinicius Ferreira dos Santos, José Carlo Kleydson de</td>
</tr>
<tr>
<td>Projeto</td>
<td>Local</td>
<td>Título</td>
<td>Estagiários</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>---------</td>
<td>---------</td>
<td>------------------------------------------------------------</td>
<td>------------------------------------------------------------------------------</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>Estância</td>
<td>ENLETRO - EMPRESA JR. DE MANUTENÇÃO ELÉTRICA</td>
<td>Alessandro Viana Fontes, Coorientador: Dennis Viana Santana, Alane Rafaelle da Silva Lima</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Everton Portela Santos, Iris Jalane Nascimento dos Santos, Josieli Santos Conceição, Alessandro Gomes de Almeida</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>4</td>
<td>Estância</td>
<td>ENLETRO - EMPRESA JR. DE PROJETOS ELÉTRICOS</td>
<td>Fernando Nascimento dos Santos, Coorientador: Dennis Viana Santana, Jonas dos Santos Assunção</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Juliana Santos de Oliveira, Lorena Beatriz, Mariane Souza, Thais Gleicy de Oliveira Leita</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>Lagarto</td>
<td>AUTOMAIFS EMPRESA JÚNIOR DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL</td>
<td>Cynthia Marise Dos Santos Mattosinho, Coorientador: Ana Claudia De Melo Oliveira, Brandon Amarante do Nascimento</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Suely Martins de Santana, Graziela Fernanda, Oliveira Monteiro, Ivo Alves Paixão</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>6</td>
<td>Lagarto</td>
<td>BUY FAST SISTEMA PORTÁTIL PARA COMPRA ÁGIL</td>
<td>Luis Otavo Santos De Andrade, Coorientador: Ricardo Ariel Correa Rabelo, Bruno Santos Nascimento</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Agripino Emanuel Oliveira, Ivo Alves Paixão</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>7</td>
<td>São Cristóvão</td>
<td>EMPRESA JUNIOR DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA</td>
<td>Jose Oliveira Dantas, Coorientador: Marisa Borin da Cunha, Elis Lei da Silva</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Clezyane Correia Araújo, Francielly de Jesus Santos, Amanda Vaz de Souza Oliveira</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>8</td>
<td>São Cristóvão</td>
<td>PRÉ-INCUBAÇÃO DE EMPRESA JÚNIOR - AGRORGANIC-CONSULTORIA ORGÂNICA E AGROECOLÓGICA</td>
<td>Marisa Borin Da Cunha, Thiago Péricles Bispo Pereira, Daise Clécia Santana dos Santos, Wallison Oliveira Vieira</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>9</td>
<td>São Cristóvão</td>
<td>PROJETO INCUBAÇÃO DE EMPRESA JÚNIOR EM PROJETOS DE INFRAESTRUTURA PARA</td>
<td>Marcos Aurélio Rodrigues, Bruno Jesus dos Santos, Wallison Oliveira Vieira</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
As figuras seguintes apresentam a evolução do Programa IFSTEC de Pré-Incubação de Empreendimentos Inovadores e Empresas-Juniores de 2012 a 2014 no IFS, através da PROPEX.

Figura: Evolução de Investimento com Auxílio Financeiro, Bolsas Discentes e Bolsas-Servidores para os projetos IFSTEC de 2012 a 2014

Figura: Evolução do Quantitativo de Projetos de Pré-Incubação de 2012 a 2014
Programa de Projetos de Extensão classificados em Edital do MEC – PROEXT/IFS

O Programa PROEXT-IFS, implementado pela PROPEX em 2013 com o objetivo de fomentar programas e projetos de extensão, articulados com o ensino e a pesquisa, classificados no Edital PROEXT/MEC/SESu (Programa de Extensão Universitária) e que não tenham sido contempladas com recursos financeiros, inscritos por professor ou técnico-administrativo do IFS, ofertou em 2014 duas vagas para programas e duas vagas para projetos, para execução por um período de 12 (doze) meses.

O quadro seguinte apresenta os quantitativos de projetos do Programa PROEXT-IFS por Campus, discriminando Títulos e Orientadores.

Projetos contemplados no PROEXT-IFS em 2014

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº</th>
<th>CAMPUS</th>
<th>TÍTULO</th>
<th>ORIENTADOR</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>Aracaju</td>
<td>PROGRAMA: TURISMO E ACESSIBILIDADE DO DEFICIENTE VISUAL: SENSIBILizaÇÃO PARA A PRÁTICA DA CIDADANIA</td>
<td>Lício Valério Lima Vieira</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Coautores: Cristiane Santos Picanço</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Otacílio Joaquim Rodrigues Cerqueira</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>São Cristóvão</td>
<td>PROJETO: FORTALECIMIENTO DO NÚCLEO DE ESTUDOS AGROECOLÓGICOS DO IFS – CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO</td>
<td>Irinéia Rosa do Nascimento</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>Lagarto</td>
<td>PROJETO: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO NO SETOR DE COLETA DE LIXO DA PREFEITURA DE LAGARDO-SE COMO INTEGRAÇÃO ENTRE O IFS- PML</td>
<td>José Espínola da Silva Júnior -</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Coautor: Ricardo Monteiro Rocha</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>4</td>
<td>Aracaju</td>
<td>PROJETO: O PROJETO MIDEAM - MATERIAIS INTERATIVOS DIGITAIS PARA ENSINAR E APRENDER MATEMÁTICA NO PNAIC</td>
<td>Danilo Lemos</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROPEX/IFS

As figuras seguintes apresentam dados do Programa PROEXT-IFS nos anos de 2013 e 2014 no IFS, através da PROPEX.
Figura: Evolução do Quantitativo e Investimento com Auxílio Financeiro para Projetos do PROEXT-IFS em 2013 e 2014

Programa de Cultura e Arte – CULTURARTE

O Programa Institucional CULTURARTE é originário do Programa Pré-Música de Iniciação Musical e foi implantado em 2013 com inclusão das Artes Cênicas, ofertando Cursos de Violão, Canto Coral, CANTIFS (Coro do IFS) e Iniciação Teatral para alunos, egressos, servidores e terceirizados do IFS, além de pessoas da comunidade externa, ministrados por bolsistas selecionados.

Através do Programa a PROPEX fomenta o desenvolvimento de atividades de extensão nas áreas temáticas da Cultura e da Arte nas linhas de extensão da música e teatro. Tem contribuído para a formação integral e cidadã dos alunos, egressos, servidores ativos e inativos do IFS através da iniciação musical.

Em 2014 foram disponibilizadas pela PROPEX para os Campi do IFS os cursos livres de Violão, Teatro, canto Coral.

Os quadros seguintes apresentam dados do Programa.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº</th>
<th>CAMPUS DE ATUAÇÃO</th>
<th>CURSO</th>
<th>MINISTRANTE</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>Aracaju</td>
<td>CANTIFS – Coro do IFS</td>
<td>Gisane Monteiro</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>Aracaju</td>
<td>CANTIFS – Coro do IFS</td>
<td>Ezequiel Oliveira</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>Aracaju</td>
<td>Violão</td>
<td>Denisson Cleber de Farias Santos</td>
</tr>
<tr>
<td>4</td>
<td>Aracaju</td>
<td>Violão</td>
<td>Miguel José da Silva Júnior</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>Aracaju</td>
<td>Teatro</td>
<td>Estevão Andrade dos Santos</td>
</tr>
<tr>
<td>6</td>
<td>Lagarto</td>
<td>Teatro</td>
<td>Bárbara Luana De Menezes</td>
</tr>
</tbody>
</table>
O Projeto CANTIFS - Coro do Instituto Federal de Sergipe foi implantado em 2013 pela PROPEX, Departamento de Relações Institucionais e Coordenação de Cultura e Arte, numa ampliação do Programa de Cultura e Arte, sendo selecionados alunos, servidores e profissionais terceirizados do IFS. O projeto desenvolve atividades que envolvem Canto Coral com performance cênica, técnica vocal, leitura musical, além de eventos institucionais.

O IFS contratou dois professores que atuam como preparadores vocais e regentes para a condução do projeto, além de um Técnico em Música.

Foram desenvolvidas várias atividades em 2014, dentre elas:

- Divulgação do Projeto em Campus do IFS;
- Processo seletivo e classificação vocal dos candidatos;
- Encontro de corais, apresentações coletivas nos Campi;
- Aulas de teoria e percepção musical;
- Aulas de técnica vocal;
- Ensaio do repertório coral;
- Elaboração de material de divulgação em arte e designer;
- Criação de rede de relacionamento na web;
- Digitação de partituras.

**Programa Jovem Aprendiz do IFS**


O Programa Jovem Aprendiz foi implantado no IFS em 2011 pela PROPEX através do Departamento de Relações Institucionais. Inicialmente com a parceria com a Empresa Habitacional Construções beneficiando 20 alunos dos Cursos de Edificações, Segurança no Trabalho e Informática. Através do programa, cada aluno tendo as carteiras de trabalho assinadas e a garantia de todos os direitos trabalhistas e previdenciários, recebeu da empresa salário mínimo-hora para remuneração das horas destinadas ao curso somadas às atividades práticas na empresa no valor de R$ 400,00 mensais por um período de 06 meses.

Em 2014 não houve contemplação de alunos do IFS, contudo, os Termos de Convênios vigentes possibilitarão que nos anos seguintes possam ser atendidas novas
demandas do mercado desenvolvendo a capacidade profissional a partir da prática laboral nas Empresas conveniadas e a aprendizagem teórico-prático no IFS.

**Programa Mulheres Mil – PROMIL**

As ações do Programa Mulheres Mil em Sergipe, intitulado pela nomenclatura PROMIL veio corresponder a um processo de renovação de sistema dos institutos tecnológicos no Brasil, desde a institucionalização do referido programa, antes projeto de acordo internacional Brasil-Canadá.

A metodologia contribui com a oferta de elevação de escolaridade, ministra aulas com práticas laborais que possibilitam alunas venderem seus produtos ou prestar serviços após o curso de forma autônoma ou formal no mundo do trabalho. Ou seja, a Metodologia Identificação De Saberes pode ser aplicada nos gêneros feminino como masculino, nas diversas faixas etárias que possam trabalhar já a qualificação profissional.

No ano 2014 as turmas Mulheres Mil ainda possuíam formato LOA- Lei Orçamentária Anual, mesmo já estando SE no Pronatec Mulheres Mil a partir de maio 2014.

Assim, podemos informar que tinham 6 turmas em andamento e cada uma com média de 100 alunas cada, totalizando 600 mulheres sendo atendidas, nos campi: Aracaju, Estância, Lagarto, S. Cristóvão pelo Pólo Cristinápolis, Itabaiana e Glória. Ou seja, atendendo mulheres tanto de regiões urbanas, como também atendendo às mulheres moradoras de regiões rurais.

Dessas, 5 (cinco) concluíram ao longo de 2014, atendendo mulheres tanto de regiões urbanas, como também atendendo à mulheres moradoras de regiões rurais, mesmo tendo turma paralela pelo Pronatec Mulheres Mil no mesmo local, mas o Campus Gloria a turma 2013-2 está em conclusão apenas em Fevereiro 2015. De 600 alunas pela LOA, dessas, aproximadamente 500 concluíram em 2014.

**Projeto de Política Desportiva do IFS**

A política desportiva no IFS é desenvolvida pela Coordenadoria de Promoção Desportiva tem por finalidade promover ações esportivas para os estudantes e servidores do Instituto Federal de Sergipe.

O IFS tem na prática esportiva a alegria de oportunizar a continuidade aos atletas que entram em nossa instituição e se tornam exemplos para os demais alunos, fomentando assim o exemplo do esporte como fator que agrega a qualidade de ensino na formação do cidadão.

Apresentamos as seguir as atividades desenvolvidas no ano de 2014:

**Fevereiro:**
- 1º Jogos de Integração do Campus Aracaju
- Apoio e Treinamento do Projeto de Extensão “Os Paratletas de Sergipe – Voleibol Sentado”

**Abril:**
• Montagem e Organização das Equipes para a participação dos Jogos Escolares TV Sergipe e Jogos dos Institutos Federais do Nordeste

• Apoio e Treinamento do Projeto de Extensão “Os Paratletas de Sergipe – Voleibol Sentado”

Maio:
• Organização e apoio às equipes nos Jogos Escolares TV Sergipe
• Apoio e Treinamento ao Projeto de Extensão “Os Paratletas de Sergipe – Voleibol Sentado”

Junho/Julho:
• Treinamento das equipes para a participação dos Institutos Federais do Nordeste
• Apoio e Treinamento ao Projeto de Extensão “Os Paratletas de Sergipe – Voleibol Sentado”

Agosto:
• Realização no campus Aracaju do VI Campeonato Brasileiro de Voleibol Sentado série b - masculino (a equipe de voleibol sentado do projeto de extensão “Os Paratletas de Sergipe” conquistou o 3º lugar)
• Organização e acompanhamento das equipes do IFS nos Jogos dos Institutos Federais do Nordeste na cidade de Teresina – PI (Sergipe conquistou os títulos de campeões do nordeste nas modalidade Tênis de Mesa e Xadrez classificando seus atletas para participarem da etapa nacional em outubro na cidade de Natal – RN)

Setembro:
• Apoio e organização das equipes do IFS nos Jogos da Primavera
• Treinamento das equipes para a participação na etapa nacional dos jogos dos institutos federais.
• Participação com as equipes de tênis de mesa e xadrez nos Jogos dos Institutos Federais – Etapa Nacional
• Apoio e Treinamento ao Projeto de Extensão “Os Paratletas de Sergipe – Voleibol Sentado”

Outubro:
• Apoio e Treinamento ao Projeto de Extensão “Os Paratletas de Sergipe – Voleibol Sentado”
- Apoio e treinamento da Equipe de Futsal Masculino do IFS para participar do Campeonato Sergipano de Futsal Masculino Categoria Sub 20

Novembro:
- Apoio e Treinamento ao Projeto de Extensão “Os Paratletas de Sergipe – Voleibol Sentado”
- Participação do IFS No Campeonato Sergipano De Futsal Masculino Categoria Sub 20
- Apoio na elaboração dos eventos culturais e esportivos do gremio 28 de março do final de 2014 e início de 2015

Dezembro:
- Apoio e Treinamento ao Projeto de Extensão “Os Paratletas de Sergipe – Voleibol Sentado”
- Participação do IFS No Campeonato Sergipano De Futsal Masculino Categoria Sub 20

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID concede bolsas a estudantes de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvida por Instituições de Educação Superior (IES), em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Entre os objetivos do programa estão à união de teoria e prática, estímulo à formação docente em nível superior para a educação básica e a contribuição para a valorização do magistério.

Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura, denominado coordenador do subprojeto, e de um professor da escola parceira, denominado professor supervisor, e por fim a coordenação geral do PIBID institucional. Ressaltamos que os coordenadores e supervisores também são bolsistas do PIBID.

Em 2014 a PROPEX ofertou 24 (vinte e quatro) vagas para alunos do IFS do curso de Licenciatura em Química, 10 (dez) para alunos do IFS do curso de Licenciatura em Matemática e 16 (dezesseis) vagas do curso de Licenciatura em Física.

Projeto de Informatização das Ações de Pesquisa e Extensão da PROPEX
A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão 08 bolsas para estudantes do IFS para o Projeto de Informatização com duração de 10 meses e direcionadas aos alunos nas áreas de Informática I (06 vagas) e II (02 vagas), nos valores de R$ 400,00 e R$ 1.200,00, respectivamente.

O projeto objetiva apoiar à Pró-Reitoria na área de tecnologia da informação otimizando os seus processos internos criando um arquivo digital das suas ações, bem como desenvolver os softwares de gestão de eventos e de gerenciamento de todos os processos dos editais lançados pela PROPEX. Ressaltamos que, os produtos desenvolvidos pela equipe de informatização foram o Sistema de Publicações e o Sistema de Egressos do IFS.

**Projeto do Centro de Formação para Insturutor e Treinador de Cães-Guia**

O Projeto do Centro de Formação do IFS aprovado pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República e em fase de implantação no campus São Cristóvão, sob a coordenação da PROPEX, faz parte do Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Plano Viver Sem Limite, instituído pelo Decreto 7.612 de 17/11/2011, para promover, por meio da integração e articulação de políticas, programas e ações, o exercício pleno e equitativo dos direitos das pessoas com deficiência, tendo como eixos a educação, inclusão, saúde e acessibilidade. O projeto nacional prevê centros de formação regionais em que cada um contará com estrutura física constituída por salas de aula, mini-auditório, administração da unidade, alojamentos, canil, clínica veterinária, maternidade, unidade de descarte e pista de treinamentos.

Em 2007, o governo sancionou a Lei nº 11.126, de 27 de junho de 2005, que assegura à pessoa com deficiência visual, usuária de cão-guia, o direito de ingressar e permanecer com o animal nos veículos e nos estabelecimentos públicos e privados de uso coletivo. No Brasil existem 45 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência. Destas, cerca de 528.624 pessoas possuem deficiência visual, segundo o Censo do IBGE 2010. Somente na região Nordeste são 129.465 pessoas que não enxergam e outras 2.062.990 que têm grande dificuldade de enxergar.

Em 2014 foi iniciada a obra no Centro no Campus São Cristóvão.

**Evento relacionado à Extensão**

1) **Semana de Extensão Tecnológica do IFS – SEMEXT**

A 1ª Semana de Extensão Tecnológica do IFS é um evento anual que foi lançado em sua primeira edição em 2014, sendo realizado de 15 a 17 de outubro de 2014 através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão sob a coordenação do Departamento de Relações Institucionais, objetivando a exposição e publicação de trabalhos oriundos de projetos e programas institucionais de Extensão Tecnológica fomentados pelo IFS, articulados com ações de ensino e pesquisa na perspectiva da promoção dos direitos sociais e educacionais, promovendo o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental, oportunizando a participação dos profissionais e alunos do IFS no desenvolvimento de projetos de extensão tecnológica em articulação com a sociedade e o mundo do trabalho.
A SEMEXT terá periodicidade anual e difundirá as ações que produzam a difusão do conhecimento científico de caráter extensionista para as comunidades e toda a sociedade.

Em 2014, a comissão organizadora da Semana de Extensão personalizou o tema da SNCT com a expressão “Ciência, tecnologia para o desenvolvimento social” para que possamos discutir a partir dos conhecimentos científicos e tecnológicos as questões relativas ao desenvolvimento social, englobando Ensino, Pesquisa e Extensão no IFS.

Números do evento em 2014:
- Inscritos: 1.664
- Trabalhos apresentados: 102
- Apresentações Orais: 53
- Apresentações em Pôsteres: 35
- Mini-Cursos: 06
- Oficinas: 03
- Palestras: 03
- Apresentações Culturais

### Trabalhos Apresentados em 2014 por Campus

<table>
<thead>
<tr>
<th>CAMPUS TRABALHOS</th>
<th>AP. ORAIS</th>
<th>AP. PÔSTERES</th>
<th>MINI-CURSOS</th>
<th>OFICINAS</th>
<th>PALESTRAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Aracaju (45):</td>
<td>26</td>
<td>13</td>
<td>03</td>
<td>01</td>
<td>02</td>
</tr>
<tr>
<td>S. Cristóvão (21):</td>
<td>11</td>
<td>07</td>
<td>-</td>
<td>01</td>
<td>02</td>
</tr>
<tr>
<td>Lagarto(14):</td>
<td>05</td>
<td>07</td>
<td>01</td>
<td>-</td>
<td>01</td>
</tr>
<tr>
<td>Glória(09):</td>
<td>04</td>
<td>05</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Estância(06):</td>
<td>02</td>
<td>03</td>
<td>01</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Itabaiana(02):</td>
<td>01</td>
<td>-</td>
<td>01</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>*UFS/SCRI(02):</td>
<td>02</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROPEX/IFS

### 13.1.1.3 Departamento de Pós-Graduação

#### a) Descrição Sucinta

O Departamento de Pós Graduação do IFS pertencia a Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) até o mês de Janeiro de 2014, quando foi filiado à PROPEX, a partir daí foram iniciados diversos contatos com inúmeras Instituições de Ensino Superior (IES) buscando parcerias a exemplo da UNB em Brasília e a Universidade Católica em Salvador/BA. No mês de março, foi realizado o I Fórum de Pós-Graduação do IFS, com objetivo principal de orientar/indicar futuros cursos a nível de Pós-Graduação do IFS, tendo em vista tanto interesse institucional, como, auscultar a comunidade acadêmica perante seus desejos.

No mês de abril foi submetido um Projeto de um MINTER entre a UFPB e o IFS e que atualmente esse projeto foi aprovado pela CAPES e o mesmo está fase de construção de edital de seleção. Atualmente a Pós-graduação do IFS está finalizando duas turmas a nível Latu Sensu, sendo uma no Campus Aracaju e outra no Campus
Estância. Devido ao convênio entre IFS e UFS, existe a possibilidade dos servidores do IFS participarem nas vagas institucionais dos editais de processos seletivos dos cursos de Pós-Graduação da UFS.

Além disso, vale ressaltar a participação do IFS na organização do Fórum nordestino de Pós-Graduação (FOPROP) que contou com a presença de Instituições de Ensino Superior (IES) de todo país. Atualmente encontra-se em processo de avaliação na Procuradoria Federal do IFS um Acordo de Convênio relativo ao Curso de Pós Graduação a nível de Mestrado em Ciência da Computação. Outrossim, encontra-se no site do IFS um levantamento de demandas da comunidade acadêmica do IFS visando identificar cursos de pós graduação de interesse institucional.

**Principais Atividades Relacionadas:**

- Reuniões de diagnóstico nos Campi visando conhecer potencialidades e perfil dos docentes;
- I Fórum de Pós-Graduação do IFS em Março/2014;
- Reuniões nos Campi para discutir as propostas oriundas do I Fórum de Pós-Graduação;
- Fórum Nordestino de Pós-Graduação 2014 – FOPROP
- II Fórum de Pós-Graduação do IFS previsto para ocorrer em Junho/2015.

**a.1) Principais produtos e serviços gerados e respectivas participações na composição das receitas próprias da unidade jurisdicionada, bem como principais clientes e parceiros (externos à unidade jurisdicionada, da administração pública ou da iniciativa privada) relacionados à execução dos macroprocessos finalísticos e a forma de implementação das parcerias:**

Aprovação do Mestrado Interinstitucional (MINTER) do IFS em parceria com a instituição proponente, Universidade Federal da Paraíba (UFPB) no curso do Programa de Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA).

**Unidades técnicas diretamente responsáveis**

- Até janeiro de 2014 o Departamento de Pós Graduação fazia parte do organograma da PROEN;
- Desde Fevereiro de 2014 o Departamento de Pós Graduação passou a compor a PROPEX.

**13.1.1.4 Coordenação de Publicação**

**a) Descrição Sucinta**

A coordenação de publicações elaborou e submeteu o regulamento da Editora IFS (EdIFS) para aprovação do Conselho Superior e a partir desse momento, pôde-se realizar ações como a Criação da Revista Expressão Científica e Publicações de Livros.
A Revista Expressão Científica é um periódico interdisciplinar que foi concebido para atender às áreas de ensino do IFS e tem por objetivo estimular a pesquisa e melhor possibilitar o servidor desta instituição a publicação de seus artigos científicos. Em 2014 foi aberto seu primeiro edital e mais de 50 artigos foram submetidos à referida revista, sendo que sua primeira edição, será publicada em 2015.

A EdIFS publicará pelo menos uma vez ao ano, um edital para submissão de obras (livros, revistas em quadrinhos, cartilhas etc.). Em 2014, foi aberto o primeiro edital para 30 livros dos quais 28 foram aprovados, sendo que os dez primeiros foram lançados no dia da inauguração da editora (17 de dezembro de 2014) e os demais serão lançados em 2015. Vale ressaltar que a Coordenação de Publicações também gerencia as Revistas Caminhos da Matemática em revista tanto a versão impressa como a versão eletrônica.

**Principais Atividades Relacionadas:**

- Reuniões de divulgação nos campi visando apresentar os editais tanto da Revista Expressão Científica como o edital dos livros;
- Edital da Revista Expressão Científica;
- Edital das Revistas Caminhos para Educação Matemática Expressão Científica;
- Edital de livros;
- Inauguração da Editora IFS e lançamento dos 10 primeiros livros.

**a.1) Principais produtos e serviços gerados e respectivas participações na composição das receitas próprias da unidade jurisdicionada, bem como principais clientes e parceiros (externos à unidade jurisdicionada, da administração pública ou da iniciativa privada) relacionados à execução dos macroprocessos finalísticos e a forma de implementação das parcerias:**

- Publicação de livros dos servidores do IFS;
- Publicação de artigos da Revista Expressão Científica dos servidores do IFS;
- Publicação de artigos das Revistas caminhos para Educação Matemática versões impressa e online.

**Unidades Técnicas Responsáveis**

- Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão – PROPEX.
# ANEXO A

## EMPENHO DOS EDITAIS DE PESQUISA E EXTENSÃO PROPEX 2014

<table>
<thead>
<tr>
<th>CAMPUS</th>
<th>TOTAL ALUNO PESQUISA</th>
<th>TOTAL SERVIDOR PESQUISA</th>
<th>TOTAL AUX. FINANCEIRO PESQUISA</th>
<th>TOTAL PESQUISA</th>
<th>TOTAL ALUNO EXTENSÃO</th>
<th>TOTAL SERVIDOR EXTENSÃO</th>
<th>TOTAL AUX. FINANCEIRO EXTENSÃO</th>
<th>TOTAL EXTENSÃO</th>
<th>TOTAL GERAL</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>REITORIA</td>
<td>R$ 335.400,00</td>
<td>R$ 757.000,00</td>
<td>R$ 1.355.400,00</td>
<td>R$ 355.200,00</td>
<td>R$ 341.470,40</td>
<td>R$ 210.000,00</td>
<td>R$ 906.670,40</td>
<td>R$ 906.670,40</td>
<td>R$ 2.262.070,40</td>
</tr>
<tr>
<td>TOTAL</td>
<td>R$ 335.400,00</td>
<td>R$ 757.000,00</td>
<td>R$ 1.355.400,00</td>
<td>R$ 355.200,00</td>
<td>R$ 341.470,40</td>
<td>R$ 210.000,00</td>
<td>R$ 906.670,40</td>
<td>R$ 906.670,40</td>
<td>R$ 2.262.070,40</td>
</tr>
</tbody>
</table>
13.2 Diretoria de Obras – DIPOP

13.2.1 Principais Ações

13.2.1.1 Serviços concluídos em 2014

Obras de complementação do campus Estância:

Como parte da segunda fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, a obra de construção do campus Estância foi retomada no segundo semestre de 2012, sendo concluída em setembro de 2014.

O campus foi construído num terreno levemente acidentado com área de 55.000,00m², localizado no bairro Cidade Nova, município de Estância/SE. A edificação possui quatro blocos: administração, biblioteca, laboratórios e salas de aula, além da guarita, área de convívio com lanchonete, casa de lixo e estacionamento.

O bloco de administração possui 953,09m² e dispõe de salas destinadas à administração do campus, além de banheiros, copas, mini-auditório, circulações e áreas verdes. O bloco da biblioteca possui 829,46m². Já o bloco de laboratórios possui área de 953,09m² e contém 13 salas de laboratórios, banheiros, circulações e áreas verdes. Por fim, o bloco destinado às aulas possui área de 776,42m², 12 salas de aula, banheiros, circulações e áreas verdes.

Campus Estância
Fonte: Acervo DIPOP
Projetos complementares de engenharia, orçamentos e especificações para a construção da nova Reitoria, Biblioteca, Mini-teatro e Salas “S” no campus Aracaju:

A Administração contratou um pacote de projetos complementares a uma empresa que elaborou estudo de arquitetura, cujo objetivo era adequar as instalações do campus Aracaju mediante obras de construção de: novo espaço administrativo, ampliação da atual biblioteca, transformação do auditório num espaço cultural ativo nos moldes de um mini-teatro que adequasse os estacionamentos e os acessos por novas guaritas, bem como projeção de ampliação futura do “Bloco de Aulas Didáticas S”.

Os serviços consistem na elaboração de estudos preliminares, avaliações técnico-econômicas e de alternativas de construções sustentáveis, projetos básicos e executivos, especificações técnicas de materiais e serviços, memoriais descritivos e de cálculo, cronograma físico-financeiro e planilha orçamentária. Todos constituem peças técnicas necessárias a uma obra planejada e comprometida com a economicidade e eficácia do emprego de métodos construtivos.

Perspectiva artística do novo prédio administrativo e mini-teatro do campus Aracaju.
Fonte: Acervo DIPOP

Perspectiva artística do novo Bloco Didática “S”, no campus Aracaju.
Fonte: Acervo DIPOP.
Elaboração de projetos para implementação do sistema de abastecimento de água do campus de São Cristóvão:

O abastecimento de água do campus São Cristóvão era feito anteriormente de forma artesanal e pouco funcional. Por isso, fez-se necessário realizar análises da qualidade da água extraída do Rio Poxim, que é posteriormente bombeada e distribuída às dependências do campus. A execução desses estudos permitiu definir a melhor opção de intervenção e, pelos projetos elaborados, dotar o sistema da qualidade necessária para o abastecimento de água, seja pela substituição de tubulações e equipamentos (hoje num estágio avançado de deterioração, decorrente da extinção de sua vida útil operacional), seja pela melhora da qualidade do tratamento da água fornecida, hoje questionável dada a pouca eficiência dos dispositivos ali instalados, como tanque decantador, filtros, clorador etc.

Projeto da Estação de Tratamento de Água, parte integrante do sistema de abastecimento de água do campus São Cristóvão
Fonte: Acervo DIPOP
13.2.1.2 Serviços em desenvolvimento em 2014

Como as atividades de engenharia são contínuas e se estendem em um longo curso de tempo, a Administração mantém hoje diversas obras e serviços necessários para garantir adequada estruturação e expansão de seus campi. Isso promove o incremento e aprimoramento dos espaços físicos para as atividades administrativas e de ensino. Dessa feita, dentre as ações iniciadas em anos anteriores e que continuaram em desenvolvimento mediante a DIPOP durante 2014 destacam-se:

a) Contratação de equipe técnica multidisciplinar para fiscalizar obras e projetos de engenharia e arquitetura do IFS:

Uma equipe multidisciplinar foi contratada com o objetivo de subsidiar os representantes da Administração na fiscalização de projetos, obras e serviços de engenharia em todos os campi do IFS, o que conferiu maior celeridade e qualidade a essas tarefas. Entre os serviços que essa equipe desenvolve elencamos: verificar/avaliar a qualidade técnica dos projetos, orçamentos e especificações contratadas; elaborar orçamentos e especificações técnicas das obras e serviços; fiscalizar qualitativa e quantitativamente obras e serviços e, quando necessário, elaborar outros documentos técnicos como laudos e relatórios. Essas atividades são executadas sob a supervisão e orientação dos servidores engenheiros e arquitetos do IFS que atuam como fiscais de cada contrato, estando relacionadas com as peças técnicas necessárias para o andamento de obras e serviços de engenharia do IFS.

b) Readequação das instalações elétricas dos campi Aracaju e São Cristóvão:

Diante das reformas e construções de novas instalações para os campi de Aracaju e São Cristóvão, visando tanto a segurança da comunidade como também a disponibilidade adequada de energia para que todas as atividades nas sedes dos IFS sejam plenamente desenvolvidas, tornou-se indispensável readequirar as instalações elétricas desses campi por meio das obras:

- Nova subestação abrigada de 750KVA, aumentando os até então 500KVA disponíveis no campus Aracaju;
- Instalação de 13 novos transformadores e quadros elétricos, assim como substituição de outros quadros existentes, provocando aumento na carga instalada e aumento da confiabilidade no sistema.
c) Complementação/conclusão da construção do campus de Nossa Senhora da Glória:

Em virtude da rescisão contratual com a empresa anteriormente responsável pela construção do campus de Nossa Senhora da Glória/SE, que impôs a interrupção daquelas obras, o IFS relicitou os serviços de construção, atendendo, assim, à 2ª fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica.

Quando concluído, o campus de Nossa Senhora da Glória/IFS atenderá à carência de ensino de cursos técnicos e tecnológicos da região em que se insere. A DIPOP tem atuado, desde então, no sentido de mitigar o impacto social da postergação da inauguração.
d) Construção dos alojamentos feminino e masculino, posto médico e guarita do campus São Cristóvão:

A criação de novos cursos de níveis técnicos e superiores no campus São Cristóvão incrementou o número de alunos internos e semi-internos que precisam de um local adequado para permanecerem durante a semana, gerando uma demanda por novos espaços de alojamentos feminino e masculino.

Destaca-se que as condições dos atuais espaços de alojamento não atendem de forma adequada às necessidades do campus. Além disso, o referido campus possui uma equipe de profissionais da área de saúde (médica, odontólogo, psicóloga e enfermeira) para atendimento dos discentes; contudo tais profissionais não contam com uma infraestrutura adequada às suas necessidades, o que interfere negativamente no andamento dos trabalhos.

Com intuito de melhorar as condições de atendimento médico aos alunos, fez-se necessário construir um posto médico que comportasse as áreas adequadas para cada finalidade. Por fim, tendo em vista a questão prioritária de segurança de todo o campus, também se previu a construção de uma guarita na entrada da unidade, aprimorando, assim, o controle de acesso.
e) **Construção da Didática (aulas teóricas e laboratórios) do campus São Cristóvão:**

A criação de novos cursos de níveis técnicos e superiores no campus São Cristóvão, com o conseqüente aumento do número de alunos e professores, fez com que a quantidade atual de salas de aulas e de laboratórios para as disciplinas de aulas práticas se tornasse insuficiente para o atendimento da demanda. Tal fato gerou a necessidade de se construir novos ambientes que comportassem o incremento no número de estudantes e professores de forma adequada, permitindo que os alunos pudessem fazer a interligação entre a teoria e a prática aprimorando, assim, seus conhecimentos técnicos.
f) Construção dos campi proveniente da 3ª fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica:

A expansão da Rede Federal de Ensino, que promove através de instrumentos democráticos a interiorização do ensino tecnológico em âmbito nacional, oferece ao IFS a oportunidade de expandir o número de municípios nos quais sedia e ministra o ensino no Estado de Sergipe. Disso resultou a implementação de novos campi nas cidades de Tobias Barreto, Propriá, Nossa Senhora do Socorro e Poço Redondo. Para tanto, o IFS adotou um Projeto de Arquitetura Padrão elaborado pelo Instituto Federal do Paraná, com consultorias dos servidores dos Institutos de São Paulo, Rio Grande do Norte e Sergipe. Esse Projeto Padrão tornou-se um dos dois modelos que a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do governo federal (SETEC) determinou que devesssem ser empregados na construção dos campi próprios da etapa III de expansão da Rede.
Partindo desse Projeto de Arquitetura Padrão, mas ciente da necessidade de adaptá-lo criticamente às peculiaridades geopolíticas e sociais de cada um dos novos municípios-sede, o IFS licitou a elaboração de projetos complementares de engenharia que permitissem adequar o modelo SETEC aos sítios em que fossem implantados. A diversidade de usos e formas de ocupação, no conjunto das cidades sede que congrega, é um desafio que o IFS tem de equacionar, também, mediante revitalizações, expansões e construções de edifícios. Este desafio é recepcionado pelo Instituto como uma oportunidade de crescer e modernizar-se, para cumprir com a sua tarefa maior: garantir um ambiente digno e democrático a alunos, professores e servidores que compõem a sua comunidade acadêmica.

Assim, o IFS está executando a implementação da primeira etapa dos *Campi*:

**Campus do Município de Tobias Barreto:**

No município de Tobias Barreto - Sergipe, o projeto padrão da SETEC foi adaptado e implantado, permitindo a licitação da construção do primeiro bloco de biblioteca e didático-administrativo, bem como a urbanização, terraplanagem da porção frontal e o cercamento com muro de todo o campus. O contrato para a construção da primeira etapa foi assinado em 30/07/2013. O IFS prevê licitar mais 03 novos prédios que abriguem aulas teóricas, laboratórios, quadras e refeitório, até o ano de 2017.
Execução de serviços no canteiro de obras do Campus Tobias Barreto.
Fonte: Acervo DIPOP

Construção da primeira etapa do Campus de Nossa Senhora do Socorro:

Também como fruto do Plano de Expansão III da Rede Federal de Educação Tecnológica, no campus de Nossa Senhora do Socorro a implantação do projeto padrão da SETEC foi adaptada e, nessa etapa inicial, foi licitada a construção do primeiro bloco de biblioteca e didático-administrativo, bem como a urbanização da porção frontal, terraplanagem e o cercamento de todo o campus.
Construção da 1ª etapa do Campus de Propriá:

Também resultado do Plano de Expansão III da Rede Federal de Educação Tecnológica, no campus de Propriá a implantação do projeto padrão da SETEC foi adaptada e, nessa etapa inicial, foi licitada a construção do primeiro bloco de biblioteca e didático-administrativo, bem como a terraplanagem, cercamento e urbanização de larga porção do campus. O contrato para a construção da primeira etapa foi assinado em 19/11/2013.
Construção da 1ª etapa do Campus do município de Poço Redondo:

Também fruto do Plano de Expansão III da Rede Federal de Educação Tecnológica, no campus de Poço Redondo a implantação do projeto padrão da SETEC foi adaptada e, nessa etapa inicial, foi licitada a construção do primeiro bloco de biblioteca e didático-administrativo, bem como a terraplanagem e urbanização de larga porção do campus.

Execução de serviços no canteiro de obras do Campus Poço Redondo.
Fonte: Acervo DIPOP

Complementação/conclusão da construção do Campus de Itabaiana:

Com a rescisão de contrato com a empresa MGM Construções Ltda, a Dipop elaborou aprofundados estudos e projetos que subsidiaram uma nova e consistente licitação, buscando sanar os danos resultantes do primeiro contrato. Dessa forma, as obras para a conclusão do campus Itabaiana tiveram reinício em janeiro de 2014, seguindo em bom ritmo de trabalho.

Construído num terreno de 50.136,38m², no bairro São Cristóvão, município de Itabaiana/SE, o campus possui quatro blocos, sendo eles: administração, biblioteca, laboratórios e salas de aula, além da guarita, área de convívio com lanchonete, subestação, casa de lixo, bloco de serviços e estacionamento para veículos, motos e ônibus.

O bloco de administração possui 1.507,16m² de área. Nesse bloco estão salas destinadas à administração do campus, além de banheiros, copas, miniauditório, circulações e áreas verdes. O bloco da biblioteca possui 829,46m². Já o bloco de laboratórios possui área de 1.591,40m² e dispõe de 13 salas de laboratórios, banheiros, circulações e áreas verdes. O bloco destinado a salas de aulas possui área de 1.296,55m², 12 salas de aula, banheiros, circulações e áreas verdes. A previsão é que o campus Itabaiana seja inaugurado em 2015.
Construção do Centro de Treinamento de Cães-guia no campus São Cristóvão:

No primeiro semestre de 2014 foi licitada a construção de um Centro de Treinamento de Cães-guia no campus São Cristóvão, com base em projeto e orçamentos de engenharia concluídos no ano de 2013. Essa obra é de suma importância, pois oferecerá às pessoas com deficiência visual o direito de se deslocarem com segurança e autonomia pelas ruas, locais públicos e demais ambientes da cidade com o auxílio de um cão-guia. O projeto segue um modelo desenvolvido no campus IFS Camboriú/SC, campus piloto entre a Rede Federal de Ensino Técnico e Tecnológico na oferta desse tipo de instrução.

A ação faz parte do Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Viver sem limite, que tem o objetivo de implantar centros nas cinco regiões do País, contemplando o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe no município de São Cristóvão/SE. O estudante aprenderá a formar cães-guia e deverá desenvolver aptidão para viabilizar o processo de união entre o cão-guia e o deficiente visual. A área do Centro de Treinamento de Cães-guia será de 22.279,99m², e as construções ali desenvolvidas observam a NBR9050/2004 de acessibilidade, entre outros equipamentos a serem construídos. A estrutura do Centro contará com
administração, unidade de adoção, canil, clínica veterinária, convivência, unidade de isolamento, maternidade, posto de observação, unidade de treinamento, estacionamento e casa de lixo.

O canil possui área de 549,70m². Nesse bloco estão sala do adestrador, baias dos cachorros, copa e banheiros. O bloco destinado ao treinamento possui 82,60m² de área. O bloco de administração tem 310,47m² de área, sendo dotado de recepção, salas destinadas à administração, mini-auditório, copa e banheiros. A convivência possui 596,85m² de área com quartos, cozinha, refeitório, sala de estar, banheiros, lavanderia, varandas e sala de estudos. O bloco das baias destinado à maternidade tem 108,66m². A clínica possui 168,36m² e conta com recepção, banheiros, canil, ambulatório, consultório e demais salas de atendimento. O bloco de adoção é de 113,38m². O posto de observação possui banheiro e local para vigilância.

Canteiro de Obras do Centro de Treinamento de Cães-guia no campus São Cristóvão. Fonte: acervo DIPOP.

**Obras de ampliação e reestruturação do campus Aracaju:**

Concluídos os projetos complementares, orçamentação e planejamento das obras, no primeiro semestre de 2014 foi licitada a construção da nova sede da Administração, Biblioteca, Mini-teatro, Estacionamentos, Guaritas e Urbanização do campus Aracaju. Essas obras permitiram a total renovação do campus que, hoje, tem na escassez de área útil um impeditivo para a abertura de novos cursos, laboratórios, bibliotecas, bem como diversos entraves administrativos decorrentes de insuficiente espaço para locar seu pessoal.
Implantação do sistema de abastecimento de água do campus São Cristóvão:

Finalizada a projetação, foi licitada a implantação de uma nova rede de abastecimento de água do campus São Cristóvão permitindo dotar o sistema da qualidade necessária para o abastecimento, seja pela substituição de tubulações e equipamentos, seja pela melhora da qualidade do tratamento da água fornecida. Esses serviços deverão ser concluídos ainda no primeiro semestre de 2015.
Reforma do ginásio poliesportivo do campus Lagarto:

No segundo semestre de 2014 foi licitada a reforma para o ginásio poliesportivo do campus Lagarto, de modo que, orçada em R$ 642.798,66, previa, entre seus principais serviços, a revitalização do telhado metálico que estava oxidado, troca do piso de madeira por material emborrachado e requalificação total de fachadas, garantindo maior troca aérea e ensejando melhores índices de conforto térmico. A conclusão desses serviços está prevista para se dar ainda no primeiro semestre de 2015.
13.2.1.3 Serviços a iniciar em 2015:

Dando seguimento ao incremento e aprimoramento do parque edificado do IFS, no ano de 2015, a DIPOP pretende iniciar ainda um conjunto de obras e projetos dentre os quais se destacam:

Execução dos projetos complementares de engenharia para a construção da etapa 02 dos campi Propriá, Tobias Barreto, Nossa Senhora do Socorro e Poço Redondo:

Para dar continuidade à 3ª fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica o IFS irá replicar o projeto do bloco didático e de laboratórios do campus, hoje em construção no campus São Cristóvão. Para tanto procurará adequar sua implantação às necessidades típicas de cada campus, bem como providenciará a implantação dos blocos do refeitório e ginásio esportivo no formato padrão da SETEC, desenvolvidos pelo IFPR. Assim, os projetos pretendem dotar cada campus da infraestrutura adequada ao rol de cursos a serem oferecidos em cada região.

Projeto de bloco didático de Suinocultura no campus São Cristóvão:

O projeto arquitetônico da suinocultura foi disposto num terreno de cerca de 8.005m², com respectivamente 1.020m² de área construída. O projeto foi pensado com observância das etapas necessárias para a criação suínica, sendo gestado de forma coesa no que se refere à técnica. Dispõe de pavimentação de acesso além das áreas de estacionamento com 12 vagas, das quais 04 são destinadas a portadores de deficiência física e 2 duas para idosos. Visando garantir uma urbanização acessível a todas as edificações, o projeto previu a implantação de rampas com inclinação e dimensões recomendadas pela NBR9050, assim como a instalação do piso podotátil de alerta e direcional.

O urbanismo foi proposto para que o funcionamento propiciasse a fluidez do processo de criação dos animais. O projeto apresenta 08 edificações: o depósito, o prédio administrativo/sala de aula, seguido sequencialmente por gestação, maternidade, creche, terminação, esterqueira e composteira. Tanto o dimensionamento quanto a distribuição das instalações seguiram as orientações de professores e técnicos responsáveis pela área no campus São Cristovão.
Projeto de uma suinocultura no campus São Cristóvão.
Fonte: Acervo DIPOP.

**Projetação da pavimentação e urbanização do campus São Cristóvão:**

Para garantir a adequada locomoção da comunidade do campus São Cristóvão, a DIPOP está elaborando um projeto de pavimentação, calçamentos e passeios para que os principais edifícios da fazenda do campus sejam interligados. A expectativa é que o projeto requalifique o campus como um todo, favorecendo a observância dos ditames da NBR9050 acessibilidade e ensejando significativa melhoria no deslocamento da comunidade. Cumprida a expectativa de que o projeto seja finalizado em 2015, as obras deverão ser licitadas em 2016.

**Reforma do campus Aracaju:**

Objetivando a execução de reparos na pintura, marcenaria, pisos, revestimentos, forros, impermeabilização de marquises e pingadeiras de platibandas, entre outros serviços, foi elaborada uma licitação para manutenção dos blocos didáticos, administrativos e espaços construídos intersticiais do campus Aracaju. Esses serviços visam sanar danos e manter materiais construtivos de modo adequado ao funcionamento das atividades do campus, inclusive com substituição daqueles elementos construtivos não mais suscetíveis a reparos. Esses danos são inerentes ao decurso da vida útil dos materiais com a passagem do tempo; logo, a reforma contribui com o adequado funcionamento e integridade estrutural dos edifícios. A reforma foi licitada no fim do segundo semestre de 2014 e, como não houve licitantes classificados, foi revogada. Espera-se que um novo processo licitatório desse objeto seja reaberto em 2015.

**Reestruturação do campus Estância:**

Como o crescimento dos campi do IFS não para, a Dipop já está planejando uma reestruturação que amplie a infraestrutura do campus Estância. Nesse momento estão sendo planejados a escavação de um poço artesiano e de um sistema de irrigação para os jardins, bem como uma nova subestação que incremente a capacidade energética ali instalada.
TABELA 01: VALORES DOS PROJETOS, OBRAS E SERVIÇOS CONCLUÍDOS EM 2014

<table>
<thead>
<tr>
<th>Item</th>
<th>Projeto, Obra ou Serviço</th>
<th>Valor (R$)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1.1</td>
<td>Obras de complementação do campus Estância</td>
<td>4.712.189,85</td>
</tr>
<tr>
<td>1.2</td>
<td>Projetos complementares de engenharia, orçamentos e especificações para a nova Reitoria, Biblioteca, Miniteatro e Bloco Didático S no campus Aracaju</td>
<td>480.206,84</td>
</tr>
<tr>
<td>1.3</td>
<td>Projeto de sistema de abastecimento de água no campus São Cristóvão</td>
<td>134.900,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Total investido (R$)</strong></td>
<td><strong>5.327.296,69</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

TABELA 02: VALORES DOS PROJETOS, OBRAS E SERVIÇOS EM DESENVOLVIMENTO EM 2014

<table>
<thead>
<tr>
<th>Item</th>
<th>Projeto, Obra ou Serviço</th>
<th>Valor (R$)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2.1</td>
<td>Contratação de equipe técnica multidisciplinar para fiscalizar obras e projetos de engenharia e arquitetura do IFS</td>
<td>2.265.825,82</td>
</tr>
<tr>
<td>2.2</td>
<td>Readequação elétrica dos campi Aracaju e São Cristóvão</td>
<td>3.662.315,89</td>
</tr>
<tr>
<td>2.3</td>
<td>Complementação/conclusão da construção do campus Nossa Senhora da Glória</td>
<td>4.524.276,61</td>
</tr>
<tr>
<td>2.4</td>
<td>Construção dos alojamentos masculino e feminino, posto médico e guarita do campus São Cristóvão</td>
<td>8.144.997,01</td>
</tr>
<tr>
<td>2.5</td>
<td>Construção da Didática (aulas teóricas e laboratórios) do campus São Cristóvão</td>
<td>5.765.293,57</td>
</tr>
<tr>
<td>2.6</td>
<td>Construção da primeira etapa do campus do município de Tobias Barreto</td>
<td>5.309.662,03</td>
</tr>
<tr>
<td>2.7</td>
<td>Construção da primeira etapa do campus do município de Nossa Senhora do Socorro</td>
<td>5.895.095,91</td>
</tr>
<tr>
<td>2.8</td>
<td>Construção da primeira etapa do campus do município de Propriá</td>
<td>6.818.610,16</td>
</tr>
<tr>
<td>2.9</td>
<td>Construção da primeira etapa do campus do município de Poço Redondo</td>
<td>5.290.048,60</td>
</tr>
<tr>
<td>2.10</td>
<td>Complementação/conclusão da construção do campus de Itabaiana</td>
<td>6.299.653,20</td>
</tr>
<tr>
<td>2.11</td>
<td>Construção do Centro de Treinamento de Cães-guia no campus São Cristóvão</td>
<td>4.901.023,59</td>
</tr>
<tr>
<td>2.12</td>
<td>Obras de ampliação e reestruturação do campus Aracaju</td>
<td>29.144.526,80</td>
</tr>
<tr>
<td>2.13</td>
<td>Implantação do sistema de abastecimento de água do campus São Cristóvão</td>
<td>1.320.099,85</td>
</tr>
<tr>
<td>2.14</td>
<td>Reforma do ginásio poliesportivo do campus Lagarto</td>
<td>642.798,66</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Total investido (R$)</strong></td>
<td><strong>89.984.227,70</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: DIPOP.

13.3 Diretoria de Assuntos Estudantis - DIAE

A Diretoria de Assistência Estudantil (DIAE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sergipe (IFS), no que concerne à sua dimensão estratégica e de caráter sistêmico, desenvolveu suas ações no ano de 2014 com base no Plano de Desenvolvimento Anual – PDA/2014, e ainda de acordo com atividades não previstas no PDA 2014, mas que foram decorrentes de demandas surgidas no ano letivo, cujos principais resultados apresentaremos neste relatório.

Resultados Referentes ao PDA/2014:

Iniciativa: Número de ferramentas criadas para controle de ações pelos estudantes:
A DIAE planejou criar 02 (duas) ferramentas propositivas e avaliativas de ações da Assistência Estudantil sob a condução da comunidade estudantil. No que concerne ao Plano de Ação para o alcance dessa iniciativa, estava prevista a composição de um conselho permanente de estudantes, através de eleições estudantis, como também a criação de um espaço para a Escuta Ativa no Blog da DIAE, para comunicação exclusiva com os estudantes do IFS.

No que se refere ao Conselho Permanente, esta diretoria compreendeu que o conselho de estudantes é uma iniciativa que deve partir do movimento estudantil, tendo em vista que se trata de uma instituição que possui autonomia para o exercício de suas atividades, incluindo o controle das ações de Assistência Estudantil.

Em relação à Escuta Ativa foi autorizado pela Reitoria a criação de um e-mail (escutadiae@ifs.edu.br) com o propósito de ser utilizado como ferramenta de comunicação direta e exclusiva entre os estudantes e esta diretoria, tendo em vista a necessidade de um diálogo mais direto, melhorando a qualidade de atendimento, estreitando os laços entre a DIAE e os estudantes, objetivando a agilidade nos processos e transparência nas ações de assuntos estudantis.

O espaço da Escuta Ativa foi disponibilizado no sítio institucional do IFS, conforme link de acesso abaixo:

http://www.ifs.edu.br/component/chronoforms/?chronoform=DIAE
Iniciativa: Número de documentos legais elaborados pela Assistência Estudantil:

A DIAE planejou elaborar 03 (três) documentos legais, a saber: Instrução Normativa do Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando do IFS (PRAAE); Proposta de Atribuições de Servidores e de Estagiários da DIAE; Plano de Supervisão da Assistência Estudantil.

Destaca-se que foi criada a Instrução Normativa nº 01/2014/IFS/DIAE, regulamentada através da Portaria nº 1.688 de 23 de julho de 2014, que trata de procedimentos técnicos para o Cadastramento e Atualização Cadastral de Estudantes no PRAAE.

Em relação ao segundo documento legal, a Proposta de Atribuições de Servidores e de Estagiários da DIAE foi criada e encaminhada ao Gabinete da Reitoria do IFS, sendo apreciada por aquele setor e sugerida à DIAE que reformulasse o documento em forma de Regimento Interno. Em virtude disso, foram feitas as alterações e repassadas novamente à Reitoria para aprovação e posterior publicação.

No que se refere ao Plano de Supervisão da Assistência Estudantil, salienta-se que este documento foi criado e encaminhado ao Gabinete da Reitoria, aguardando aprovação pela Reitoria do IFS.

Iniciativa: Percentual de estudantes assistidos no PRAAE:

A DIAE planejou elaborar as minutas de editais de Cadastramento e de Atualização Cadastral do PRAAE para assistir, com auxílios financeiros, estudantes com resultado deferido em solicitações de auxílios e bolsas, nos casos em que apresentarem situações de vulnerabilidade socioeconômica.

O percentual de estudantes do IFS assistidos por auxílios financeiros do PRAAE, tendo como referência editais lançados no 1º (primeiro) semestre de 2014, foi de 55,03% de estudantes assistidos no primeiro semestre em relação ao número de estudantes com auxílio deferidos e de 91,66% de estudantes assistidos no segundo semestre, correspondendo aos dados de todos os campi, conforme discriminado na tabela abaixo:

| ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL PARA ESTUDANTES SOLICITANTES DE AUXÍLIOS FINANCEIROS EM EDITAIS DO 1º SEMESTRE |
| Cadastramento e Atualização Cadastral no PRAAE no primeiro semestre de 2014 (Linhas de ações de vulnerabilidade social) |

<table>
<thead>
<tr>
<th>Item</th>
<th>Campus</th>
<th>Nº de estudantes inscritos no PRAAE (Cadastramento e Atualização Cadastral)</th>
<th>Nº de estudantes com auxílios financeiros deferidos*</th>
<th>Nº de estudantes com auxílios pagos no 1º semestre (ASSISTIDOS FINANCEIRAMENTE NO 1º SEMESTRE)</th>
<th>Nº de estudantes com auxílios pagos no 2º semestre (ASSISTIDOS FINANCEIRAMENTE NO 2º SEMESTRE)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>01</td>
<td>Aracaju</td>
<td>1149</td>
<td>942</td>
<td>424</td>
<td>871</td>
</tr>
<tr>
<td>02</td>
<td>Estância</td>
<td>134</td>
<td>112</td>
<td>29</td>
<td>102</td>
</tr>
<tr>
<td>03</td>
<td>Itabaiana</td>
<td>285</td>
<td>254</td>
<td>252</td>
<td>225</td>
</tr>
<tr>
<td>04</td>
<td>Lagarto</td>
<td>693</td>
<td>612</td>
<td>293</td>
<td>596</td>
</tr>
<tr>
<td>05</td>
<td>Nossa Senhora da Glória</td>
<td>126</td>
<td>126</td>
<td>126</td>
<td>83</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>São Cristóvão</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>-------</td>
<td>---------------</td>
<td>-------</td>
<td>-------</td>
<td>-------</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>721</td>
<td>714</td>
<td>395</td>
<td>653</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>TOTAL NO IFS</td>
<td>3108</td>
<td>2760</td>
<td>1519</td>
<td>2530</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

PERCENTUAL DE ASSISTIDOS NO IFS com auxílios financeiros do PRAAE  

<p>| | |</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>55,03%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: DIAE/ Coordenadorias de Assistência Estudantil e setores de Serviço Social dos Campi Aracaju, Estância, Itabaiana, Lagarto, Nossa Senhora da Glória e São Cristóvão. Dados atualizados em 02/02/2015.

OBSERVAÇÕES:

- * N° de estudantes com auxílios financeiros deferidos. Refere-se aos estudantes que foram cadastrados (Cadastramento/novos cadastros) ou que atualizaram cadastros (Atualização Cadastral/Recadastramento) no Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando do IFS (PRAAE) e que se inscreveram em editais lançados no 1º semestre de 2014, passaram por estudos socioeconômicos realizados por assistentes sociais e tiveram parecer favorável (pedido de auxílio deferido) para recebimento de auxílios financeiros, os quais visam à permanência e êxito desses discentes nos campi do IFS.

- Estudantes que se cadastram no PRAAE, porém com pedidos de auxílios indeferidos não estão aptos a receber o pagamento de auxílios financeiros, que levem em conta a situação de vulnerabilidade socioeconômica (exemplo: auxílios Transporte, Alimentação, Residência, Bolsa Trainee), ao passo que estudantes com auxílios deferidos para linhas de ações relacionadas às situações de vulnerabilidade socioeconômica estão aptos a receber auxílios de qualquer natureza, ou seja, auxílio que dependam (exemplo: Auxílio Transporte) ou não dependam da vulnerabilidade social (exemplo: Bolsa Monitoria, que é executado através de editais dos setores de Ensino; Auxílio para Participação em Eventos, que é executado sem editais e sim com as solicitações de discentes no decorrer do ano letivo).

- Destaca-se que nem todos os estudantes que estão aptos a receber o pagamento do auxílio (os que se encontram na situação “Auxílios Deferidos”) efetivamente recebem (assistidos financeiramente), tendo em vista que mesmo após terem suas solicitações deferidas na Assistência Estudantil para as linhas financeiras, podem ocorrer situações de desistência, trancamento, evasão, conclusão de curso, não entrega de dados bancários etc. Em razão disso, o quantitativo de estudantes que estão na situação de DEFERIDOS pode variar no que se refere ao pagamento tanto no primeiro quanto no segundo semestre, mesmo que eles pudessem (estivessem aptos pelo PRAAE) receber o pagamento de auxílios financeiros durante os dois semestres letivos (por exemplo, em prazos que variam de 10 meses de pagamento/Assistência Financeira– Auxílio de transporte a 12 meses de pagamento de auxílio– Auxílio Residência).

O percentual de estudantes do IFS assistidos por auxílios financeiros do PRAAE, tendo como referência editais lançados no 2º (segundo) semestre de 2014, foi de 100%, observando que apenas o Campus Nossa Senhora da Glória lançou no 2º semestre de 2014 edital de cadastramento no PRAAE e todos os estudantes com auxílios devidos foram assistidos, recebendo pagamentos de auxílios efetivamente. Vale ressaltar que cada campus do IFS possui um calendário letivo, em razão disso, os setores de Assistência Estudantil dos campi podem lançar editais em períodos diferentes para cadastrar estudantes no PRAAE, podendo inclusive viabilizar auxílios financeiros.
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL PARA ESTUDANTES SOLICITANTES DE AUXÍLIOS FINANCEIROS EM EDITAIS DO 2º SEMESTRE
Cadastramento no PRAAE no segundo semestre de 2014
(Linhas de ações de vulnerabilidade social e Monitorias)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estudantes Inscritos no PRAAE (Cadastrados)</th>
<th>Estudantes com Auxílios deferidos no 2º semestre</th>
<th>Assistidos/Nº de estudantes com auxílio pagos no 2º semestre</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>14**</td>
<td>14</td>
<td>14</td>
</tr>
</tbody>
</table>

** 14 = 11 cadastrados no PRAAE em linhas de ações de vulnerabilidade social + 03 Monitores
Fonte: DIAE, Coordenadoria de Assistência Estudantil do Campus Nossa Senhora da Glória.

Resultados de ações Não Contempladas no PDA 2014:

Ação: Disponibilização de normas do PRAAE regulamentadas para continuidade e implementação de novos auxílios e bolsa de Assistência Estudantil:

CONTINUIDADE DE AUXÍLIOS

<table>
<thead>
<tr>
<th>Auxílio/Bolsa</th>
<th>Regulamentação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>01 Alimentação</td>
<td>Resolução nº05/ Conselho Superior do IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>02 Residência</td>
<td>Resolução nº06/ Conselho Superior do IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>03 Transporte</td>
<td>Resolução nº07/ Conselho Superior do IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>04 Trainee</td>
<td>Resolução nº13/ Conselho Superior do IFS</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: DIAE/Sítio do IFS (http://www.ifs.edu.br/diretoria/diae/resolucoes-diae)

IMPLEMENTAÇÃO DE NOVOS AUXÍLIOS

<table>
<thead>
<tr>
<th>Auxílio/Bolsa</th>
<th>Regulamentação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>01 Permanência</td>
<td>Resolução nº08/ Conselho Superior do IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>02 Estudantes Pais e Mães</td>
<td>Resolução nº09/ Conselho Superior do IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>03 Arte e Cultura</td>
<td>Resolução nº10/ Conselho Superior do IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>04 Incentivo ao Éxito Acadêmico</td>
<td>Resolução nº11/ Conselho Superior do IFS</td>
</tr>
<tr>
<td>05 Partilhando Saberes</td>
<td>Resolução nº12/ Conselho Superior do IFS</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: DIAE/Sítio do IFS (http://www.ifs.edu.br/diretoria/diae/resolucoes-diae)

Vale ressaltar que a DIAE disponibilizou em 2014 normas reformuladas de auxílios já existentes e normas de novos auxílios e bolsas, dando seguimento às atividades iniciadas em 2013, com o objetivo de ampliar e de trazer melhorias para as ações de Assistência Estudantil no instituto.

No que se refere aos auxílios já existentes, com a regulamentação de normas reformuladas, buscou-se a melhoria nos serviços prestados a estudantes, a exemplo do Auxílio Transporte que passou a considerar critérios de viagens estaduais e interestaduais.

No que tange à execução dos novos auxílios, a partir da regulamentação de novas normas, as equipes de Assistência Estudantil iniciaram a execução do Auxílio Permanência, sendo que os demais auxílios regulamentados demandaram ampliação de recursos, os quais no ano de 2014 passaram por limitações orçamentárias.

Ação: Documento legal criado e regulamentado para Assistência Estudantil:
Um documento que não foi previsto no PDA 2014, sendo sistematizado e regulamentado no ano de 2014 foi o Regulamento do PRAAE, por meio da Resolução nº 04/2014/Conselho Superior do IFS, que define os projetos e linhas de ações (auxílios, bolsas e serviços) existentes nesse programa institucional.

**Integração da Central de Estágios do IFS (CENEIFS) à DIAE.**

A partir do entendimento de que as ações de Estágios no IFS possibilitam condições para a permanência e o êxito de estudantes no IFS, bem como proporcionam o acompanhamento permanente à categoria discente, a DIAE propôs que o setor sistêmico que desenvolve a gestão de estágio no Instituto, a CENEIFS, passasse a se integrar como setor sistêmico subordinado a DIAE, inclusive compondo o Regimento Interno desta diretoria.

Vale destacar que a CENEIFS não tinha ainda a sistematização de suas metas oficialmente em um Plano de Desenvolvimento Anual (PDA), embora planejasse com sua equipe interna as metas do setor. Ao integrar à DIAE, a CENEIFS passou a se denominar de Coordenação Geral de Estágios.

Assim, as principais ações desenvolvidas pela Coordenação Geral de Estágios em 2014 foram:

<table>
<thead>
<tr>
<th>ORDEM</th>
<th>PRINCIPAIS AÇÕES DA COORDENAÇÃO GERAL DE ESTÁGIOS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1.</td>
<td>Publicação do Edital nº 01/2014 para contratação de estudantes para realização de Estágio Não Obrigatório no IFS;</td>
</tr>
<tr>
<td>2.</td>
<td>Contratação de 56 estagiários para realização de Estágio Não Obrigatório no IFS, sendo 28 de Nível Superior e 28 de Nível Médio;</td>
</tr>
<tr>
<td>3.</td>
<td>Contratação de 40 estagiários para realização de Estágio Obrigatório no IFS;</td>
</tr>
<tr>
<td>4.</td>
<td>Celebração de 41 convênios de estágio com empresas diversas;</td>
</tr>
<tr>
<td>5.</td>
<td>Formulação de consulta à Procuradoria do IFS a respeito do recesso dos estagiários no tocante ao período aquisitivo e ao pagamento em pecúnia;</td>
</tr>
<tr>
<td>6.</td>
<td>Adequação dos procedimentos de contratação de estagiários à nova Orientação Normativa nº 04/SGP/MPOG, de 04/07/2014;</td>
</tr>
<tr>
<td>7.</td>
<td>Elaboração de proposta do Regulamento Interno de Estágio dos Estudantes do IFS;</td>
</tr>
<tr>
<td>8.</td>
<td>Elaboração e atualização dos formulários e documentos utilizados na operacionalização do estágio;</td>
</tr>
<tr>
<td>9.</td>
<td>Início dos trabalhos de elaboração de Proposta de Atualização do Regulamento Interno de Contratação de Estagiários;</td>
</tr>
<tr>
<td>10.</td>
<td>Realização da 1ª Reunião com os NAE’s acerca da contratação de estagiários.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: CENEIFS/2014
66. FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO E AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DE SERGIPE (CNPJ: 04.727.374/0001–64)

A Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico de Sergipe – FUNCEFETSE, criada em 24 de setembro de 2001, é pessoa jurídica de direito privado, instituição sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, sob CNPJ 04.727.374/0001-64, com sede própria à Av. Hermes Fontes, 555, sala 15 – 1º andar Bairro São José – CEP: 49015-350, Aracaju – SE, desenvolve ações no âmbito do ensino (elaboração de conhecimentos), pesquisa (inovação tecnológica) e extensão (prestação de serviços à comunidade), constituída por pessoas jurídicas, Instituidores, que têm uma atuação local, regional e em todo o território nacional.

A FUNCEFETSE tem como principal Missão o apoio à educação, à inovação tecnológica e fomentar ações educativas e de extensão, objetivando o desenvolvimento tecnológico local, regional e o crescimento sustentável do Estado de Sergipe.

A FUNCEFETSE desenvolve suas atividades tendo como objetivos:
- Apoiar projetos de ensino, pesquisa e extensão, de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico do IFS, na condição de Instituição Federal de Ensino Superior apoiada nos termos da lei;
- Promover a prestação de serviços de pesquisa e extensão, visando o progresso científico e tecnológico, mediante celebração de contratos e/ou convênios, conforme o caso, com pessoas jurídicas de direito público e privado, de capital nacional ou estrangeiro;
- Promover o treinamento e a capacitação de pessoal especializado, permitindo a plena consecução dos objetivos que se propõe;
- Colaborar com entidades que realizem trabalhos em sua linha de atuação;
- Criar e desenvolver centros de desenvolvimento de tecnologia, em parceria com instituições públicas e privadas;
- Desenvolver e empreender programas, ações, projetos e atividades, inclusive aquelas de natureza infra-estrutural, que levem a uma melhoria de condições do IFS.

Conforme o estado social, a FUNCEFETSE goza de autonomia administrativa e financeira nos termos da lei, podendo estender suas atividades a todo território nacional, bem como associar-se a instituições nacionais e estrangeiras.
<table>
<thead>
<tr>
<th>Projeto</th>
<th>N°</th>
<th>Tipo</th>
<th>Objetos</th>
<th>Contrato</th>
<th>Valor</th>
<th>N°</th>
<th>Objetos</th>
<th>Convênio</th>
<th>Valor</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>01</td>
<td>2 e 5</td>
<td></td>
<td>Fomentar a formação dos alunos dos cursos técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), estimular o desempenho dos alunos, reduzir a evasão escolar e despertar o interesse da mão-de-obra técnica para o setor de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis, por meio da aplicação dos recursos provenientes da Cláusula de Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento prevista nos contratos de concessão.</td>
<td>6000.0069260.11.4</td>
<td>21/11/11</td>
<td>21/02/15</td>
<td>17.344.012,00</td>
<td>1.429.039,35</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>02</td>
<td>2 e 5</td>
<td></td>
<td>Fomentar a formação dos</td>
<td>6000.0069366.11.4</td>
<td>21/11/11</td>
<td>21/02/15</td>
<td>9.242.032,00</td>
<td>1.181.922,50</td>
</tr>
</tbody>
</table>
alunos dos cursos técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IFBaiano), estimular o desempenho dos alunos, reduzir a evasão escolar e despertar o interesse da mão-de-obra técnica para o setor de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis, por meio da aplicação dos recursos provenientes da Cláusula de Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento prevista nos contratos de concessão, por meio do Programa de Formação de Recursos Humanos - PFRH.

| 03  | 2 e 5 | Fomentar a formação dos alunos dos cursos técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do | 21/11/11 | 20/11/16 | 6.807.557,00 | 1.042.159,15 |
| 04 | 2 e 5 | Fomentar a formação dos alunos dos cursos técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sergipe (IFS II), estimular o desempenho dos alunos, reduzir a evasão escolar e despertar o interesse da mão-de-obra | 600.007979.12.4 | 21/11/13 | 20/11/17 | 8.500.800,00 | 1.275.120,00 |
técnica para o setor de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis, por meio da aplicação dos recursos provenientes da Cláusula de Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento prevista nos contratos de concessão, por meio do Programa de Formação de Recursos Humanos – PFRH.

<table>
<thead>
<tr>
<th>#</th>
<th>Data de Início</th>
<th>Data de Fim</th>
<th>Valor</th>
<th>Valor</th>
<th>Valor</th>
<th>Valor</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>05</td>
<td>07/01/13</td>
<td>06/01/15</td>
<td>951.443,00</td>
<td>289.649,80</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>06</td>
<td>07/01/13</td>
<td>06/01/15</td>
<td>570.837,60</td>
<td>283.257,67</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
Votorantim e a Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico de Sergipe – FUNCEFETS E. Tem por objetivo a alocação de recursos financeiros necessários à execução do Projeto Estruturação da comercialização do Pescado no Município de Laranjeiras.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Cod</th>
<th>Ano</th>
<th>Mes</th>
<th>Cod</th>
<th>Quota</th>
<th>Valor</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>07</td>
<td>2 e 5</td>
<td>2600.0091</td>
<td>225.1</td>
<td>4.4</td>
<td>12/11/13</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Total: 294.742,66 90.000,00

Fonte: FUNCEFETS E /IFS

Total: 43.416.681,60 5.501.148,47
### Recursos Pertencentes às IFET Envolvidos nos Projetos

<table>
<thead>
<tr>
<th>Projeto</th>
<th>Tipo</th>
<th>Recursos das IFET</th>
<th>Humanos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Nº</td>
<td>Valor</td>
<td>Materiais</td>
<td>Quantidade</td>
</tr>
<tr>
<td>01 – IFBA (*)</td>
<td>5</td>
<td>--</td>
<td>01 (bolsista estagiário)</td>
</tr>
<tr>
<td>02 – IFBaiano (**)</td>
<td>5</td>
<td>Diversos materiais para realização da Feira do Programa de Formação de Recursos Humanos – PFRH Petrobras</td>
<td>9.954,00</td>
</tr>
<tr>
<td>03 – IFS (***)</td>
<td>5</td>
<td>--</td>
<td>Bolsas a professores orientadores vinculados ao Programa de Formação de Recursos Humanos PFRH Petrobras</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Tipo:**

1. Ensino
2. Pesquisa e Extensão
3. Desenvolvimento Institucional
4. Desenvolvimento Científico
5. Desenvolvimento Tecnológico

*Fonte: FUNCEFETSE / IFS*
**OBSERVAÇÕES:**

(*) Valor correspondente ao pagamento de bolsa de estagiário no valor de R$ 496,00 durante 05 (cinco) meses do Instituto Federal de Bahia.

(**) Valor correspondente ao total de despesas paga com diversos materiais de expediente para realização da Feira de Ciências do Programa de Formação de Recursos Humanos – PFRH Petrobras do Instituto Federal Baiano.

(***) Valor correspondente ao pagamento de 26 (vinte e seis) bolsas a professores orientadores vinculados ao Programa de Formação de Recursos Humanos – PFRH Petrobras do Instituto Federal de Sergipe. Os professores orientadores foram selecionados através de Editais vinculados aos Programas Institucionais de Apoio à Pesquisa do Convênio IFS/Petrobras 2014 (PACP) e de Orientação do Convênio IFS/Petrobras 2014 (POCP).
## 66. INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IFETS)

### 66.1 INDICADORES DE GESTÃO DAS IFET NOS TERMOS DO ACÓRDÃO TCU N° 2.267/2005

Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

<table>
<thead>
<tr>
<th>Indicadores</th>
<th>Fórmula de Cálculo</th>
<th>Exercícios</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>2014</td>
</tr>
<tr>
<td>Acadêmicos</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Relação Candidato/Vaga</td>
<td>Número de total candidatos / número total de vagas</td>
<td>15,41</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação Ingressos/Aluno</td>
<td>Número total de ingressos / número total de matrículas x 100</td>
<td>27,43</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação Concluintes/Aluno</td>
<td>Número total de concluintes / número total de alunos x 100</td>
<td>9,06</td>
</tr>
<tr>
<td>Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes</td>
<td>Número total de concluintes / Número total de matrícula finalizada x 100</td>
<td>50,40</td>
</tr>
<tr>
<td>Índice de Retenção do Fluxo Escolar</td>
<td>Número de total de retidos / Número de matriculados x 100</td>
<td>11</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral</td>
<td>Número total de alunos / Número total de docentes</td>
<td>13,40</td>
</tr>
<tr>
<td>Administrativos</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Gastos Correntes por Aluno</td>
<td>Total de gastos/alunos matriculados</td>
<td>10.238,45</td>
</tr>
<tr>
<td>Percentual de Gastos com Pessoal</td>
<td>Gastos com Pessoal / Gastos Totais x 100</td>
<td>76,85%</td>
</tr>
<tr>
<td>Percentual de Gastos com outros Custeios</td>
<td>Gastos com Outras Despesas Correntes / Gastos Totais x 100</td>
<td>19,25%</td>
</tr>
<tr>
<td>Percentual de Gastos com Investimentos</td>
<td>Gastos com Investimentos / Gastos Totais x 100</td>
<td>3,90%</td>
</tr>
<tr>
<td>Sócio-econômico</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Número de Alunos Matriculados por Renda per Capital Familiar</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão de Pessoas</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Índice de Titulação do Corpo Docente</td>
<td>Quantidade x peso</td>
<td>3,78</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: PROAD/PROEN/IFS

**OBS:** Os dados sócio-econômicos não foram colocados, pois existe uma amostragem e não o total de alunos matriculados como solicitado, porém foi explicitado os dados existentes no item 66.3.
ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE GESTÃO DAS IFETS

Gastos correntes por aluno no exercício 2014 subiu 21,74% com relação ao exercício 2013, o que pode ser justificado com a nomeação de novos servidores e a expansão do IFS com novos Campi e atualizando todo sua estrutura administrativa.

66.2.1 Indicadores de ensino e coleta de dados


É importante ressaltar que durante a coleta de dados alguns campi ainda estavam em andamento no período 2014/1, referente aos cursos integrados, e 2014/2 referente aos cursos técnicos subseqüentes e cursos superiores, impedindo a coleta de alguns dados, como total de concluintes, aproveitamento entre outros índices. Esse fato se deu devido o atraso no calendário acadêmico de alguns campi, decorrente da greve dos servidores no ano de 2014 e anteriores. As informações foram coletadas previamente no mês de janeiro de 2015, na Coordenadoria de Registro Escolar de cada Campus.

Após o recebimento do ofício supra do MEC, foram prestados esclarecimentos aos campi e solicitados os devidos ajustes no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, para que o este relatório possa ser o mais fidedigno possível. No início de março de 2015, as planilhas foram reenviadas para que cada Campus pudesse ajustá-las, quando necessário, ou simplesmente ratificá-las, devolvendo para a Procuradoria Educacional Institucional da Pró-reitoria de Ensino para a tabulação dos dados.

66.2.1.1 Candidato x Vaga

Busca-se identificar neste item a relação Número de Candidatos / Número de Vagas.

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Aracaju</td>
<td>10988</td>
<td>1251</td>
<td>8,78</td>
<td>42217</td>
<td>1709</td>
<td>24,7</td>
<td>4869</td>
</tr>
<tr>
<td>Estância</td>
<td>232</td>
<td>120</td>
<td>1,93</td>
<td>804</td>
<td>248</td>
<td>3,24</td>
<td>699</td>
</tr>
<tr>
<td>Glória</td>
<td>179</td>
<td>80</td>
<td>2,23</td>
<td>378</td>
<td>316</td>
<td>1,19</td>
<td>281</td>
</tr>
<tr>
<td>Itabaiana</td>
<td>313</td>
<td>80</td>
<td>3,91</td>
<td>561</td>
<td>200</td>
<td>2,80</td>
<td>545</td>
</tr>
<tr>
<td>Lagarto</td>
<td>1394</td>
<td>650</td>
<td>2,14</td>
<td>4220</td>
<td>770</td>
<td>5,48</td>
<td>1755</td>
</tr>
<tr>
<td>São Cristóvão</td>
<td>3082</td>
<td>554</td>
<td>5,56</td>
<td>2686</td>
<td>740</td>
<td>3,62</td>
<td>351</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>16188</td>
<td>2735</td>
<td>5,91</td>
<td>50866</td>
<td>3983</td>
<td>12,77</td>
<td>8500</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Relatório de Gestão 2013 do IFS.
Candidato x Vaga – 2014/1, 2014/2 e 2014 consolidado

<table>
<thead>
<tr>
<th>Campus</th>
<th>N. Candidatos</th>
<th>N. Vagas</th>
<th>C/V</th>
<th>N. Candidatos</th>
<th>N. Vagas</th>
<th>C/V</th>
<th>N. Candidatos</th>
<th>N. Vagas</th>
<th>C/V</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Aracaju</td>
<td>17585</td>
<td>1040</td>
<td>16,90</td>
<td>27747</td>
<td>695</td>
<td>39,92</td>
<td>45332</td>
<td>1735</td>
<td>26,13</td>
</tr>
<tr>
<td>Estância</td>
<td>734</td>
<td>160</td>
<td>4,59</td>
<td>174</td>
<td>40</td>
<td>4,35</td>
<td>908</td>
<td>200</td>
<td>4,54</td>
</tr>
<tr>
<td>Glória</td>
<td>64</td>
<td>40</td>
<td>1,60</td>
<td>38</td>
<td>30</td>
<td>1,27</td>
<td>102</td>
<td>70</td>
<td>1,46</td>
</tr>
<tr>
<td>Itabailana</td>
<td>271</td>
<td>210</td>
<td>1,29</td>
<td>133</td>
<td>135</td>
<td>0,98</td>
<td>404</td>
<td>345</td>
<td>1,17</td>
</tr>
<tr>
<td>Lagarto</td>
<td>2646</td>
<td>360</td>
<td>7,35</td>
<td>3837</td>
<td>240</td>
<td>15,98</td>
<td>6483</td>
<td>600</td>
<td>10,81</td>
</tr>
<tr>
<td>Propriá</td>
<td>*</td>
<td>*</td>
<td>*</td>
<td>116</td>
<td>60</td>
<td>1,93</td>
<td>116</td>
<td>60</td>
<td>1,93</td>
</tr>
<tr>
<td>São Cristóvão</td>
<td>1798</td>
<td>560</td>
<td>3,21</td>
<td>2103</td>
<td>80</td>
<td>26,29</td>
<td>3901</td>
<td>640</td>
<td>6,10</td>
</tr>
<tr>
<td>Tobias Barreto</td>
<td>*</td>
<td>*</td>
<td>*</td>
<td>94</td>
<td>72</td>
<td>1,31</td>
<td>94</td>
<td>72</td>
<td>1,31</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>23098</td>
<td>2370</td>
<td>9,75</td>
<td>34242</td>
<td>1352</td>
<td>25,33</td>
<td>57340</td>
<td>3722</td>
<td>15,41</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Departamento de Administração Acadêmica da PROEN/IFS.
*Campus sem funcionamento.

Para uma melhor análise, os dados da tabela acima foram apresentados considerando os períodos distintos, a saber, 2014/1 e 2014/2, uma vez que o IFS possui ingresso semestralmente, permitindo assim uma análise mais detalhada. Partindo dos dados referente aos últimos 3 anos, percebe-se que em 2013 houve uma redução bastante significativa nos números de candidatos inscritos, comparando ao ano anterior e superado em 2014, que voltou a apresentar um número expressivo de candidatos inscritos nos processos seletivos.

O aumento de inscrição em 2014 é oriundo principalmente dos cursos de nível superior através do SISU, que propiciou a inscrição de candidatos em todo território nacional, fator que não foi contabilizado no ano de 2013. Em relação ao número de vagas ofertadas, ocorreu uma ligeira redução em 2013, com a retomada em 2014.

A redução de vagas em 2013 é relacionada, entre outras causas, a falta de oferta de alguns cursos, como os de modalidade PROEJA e o aumento em 2014 se deram, entre outros fatores pela abertura dos Campi Propriá e Tobias Barreto, que tiveram suas atividades iniciadas no segundo semestre de 2014.

66.2.1.2 Ingressos x Alunos

Busca-se identificar neste item a relação Número de Ingressantes / Número Total Matriculados.
### Ingressos x Alunos entre 2011 e 2013

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Campus</th>
<th>2011</th>
<th></th>
<th>2012</th>
<th></th>
<th>2013</th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>N. Ingressantes</td>
<td>N. Total de Matriculados</td>
<td>%</td>
<td>N. Ingressantes</td>
<td>N. Total de Matriculados</td>
<td>%</td>
</tr>
<tr>
<td>Aracaju</td>
<td>884</td>
<td>3299</td>
<td>26,79</td>
<td>2468</td>
<td>6847</td>
<td>36,04</td>
</tr>
<tr>
<td>Estância</td>
<td>120</td>
<td>113</td>
<td>10,61</td>
<td>228</td>
<td>347</td>
<td>65,70</td>
</tr>
<tr>
<td>Itabaiana</td>
<td>80</td>
<td>80</td>
<td>100</td>
<td>184</td>
<td>264</td>
<td>69,69</td>
</tr>
<tr>
<td>Lagarto</td>
<td>442</td>
<td>1095</td>
<td>40,36</td>
<td>733</td>
<td>1948</td>
<td>37,62</td>
</tr>
<tr>
<td>Glória</td>
<td>80</td>
<td>80</td>
<td>100</td>
<td>271</td>
<td>435</td>
<td>62,29</td>
</tr>
<tr>
<td>São Cristóvão</td>
<td>461</td>
<td>951</td>
<td>48,47</td>
<td>638</td>
<td>1936</td>
<td>37,57</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td>2067</td>
<td>5618</td>
<td>36,79</td>
<td>4567</td>
<td>11777</td>
<td>38,77</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Relatório de Gestão 2013 do IFS.

### Ingressos x Alunos entre 2014/1, 2014/2 e Consolidado

<table>
<thead>
<tr>
<th>Campus</th>
<th>2014/1</th>
<th></th>
<th>2014/2</th>
<th></th>
<th>2014 (Consolidado*)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>N. Total Ingressantes</td>
<td>N. Total de Matriculados</td>
<td>%</td>
<td>N. Total Ingressantes</td>
<td>N. Total de Matric.</td>
</tr>
<tr>
<td>Aracaju</td>
<td>1164</td>
<td>3611</td>
<td>32,23</td>
<td>613</td>
<td>4020</td>
</tr>
<tr>
<td>Estância</td>
<td>160</td>
<td>436</td>
<td>36,69</td>
<td>40</td>
<td>255</td>
</tr>
<tr>
<td>Glória</td>
<td>27</td>
<td>153</td>
<td>17,64</td>
<td>15</td>
<td>109</td>
</tr>
<tr>
<td>Itabaiana</td>
<td>193</td>
<td>301</td>
<td>64,12</td>
<td>76</td>
<td>372</td>
</tr>
<tr>
<td>Lagarto</td>
<td>380</td>
<td>1245</td>
<td>30,5</td>
<td>214</td>
<td>899</td>
</tr>
<tr>
<td>São Cristóvão</td>
<td>**</td>
<td>**</td>
<td>**</td>
<td>60</td>
<td>100</td>
</tr>
<tr>
<td>Propriá</td>
<td>**</td>
<td>**</td>
<td>**</td>
<td>60</td>
<td>100</td>
</tr>
<tr>
<td>Tobias</td>
<td>**</td>
<td>**</td>
<td>**</td>
<td>71</td>
<td>71</td>
</tr>
<tr>
<td>Barreto</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td>2484</td>
<td>6907</td>
<td>35,96</td>
<td>1130</td>
<td>5974</td>
</tr>
</tbody>
</table>


* Média entre os períodos 2014/1 e 2014/2.

** Campus sem funcionamento.
Na tabela e gráfico acima, percebe-se que o índice de ingressos versus alunos teve uma queda expressiva em 2013, e uma recuperação em 2014. Esse índice possui ligação direta com o anterior, a queda em 2013 é justificada pela ocorrência de greves de servidores ocorridas em anos anteriores, ocasionando atraso nos calendários escolares / acadêmicos de alguns campi e a redução de ingressantes em 2013, relacionadas ao ano anterior. Em 2014, apesar de ter ocorrido uma nova greve, ocorreu à abertura de dois novos Campi e a oferta de novos cursos, o que gerou uma recuperação do índice em relação a 2013, porém sem superar o ano de 2012.

### 66.2.1.3 Concluintes/Integralizados x Alunos

Busca-se identificar neste item a relação Número de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Número Total Matriculados.

#### Concluintes/Integralizados x Alunos entre 2011 e 2013

<table>
<thead>
<tr>
<th>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS</th>
<th>2011</th>
<th>2012</th>
<th>2013</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Campus</strong></td>
<td><strong>N. Concluintes/Integralizados</strong></td>
<td><strong>N. Total de Matric.</strong></td>
<td><strong>%</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Aracaju</td>
<td>206</td>
<td>3299</td>
<td>6,24</td>
</tr>
<tr>
<td>Estância</td>
<td>0</td>
<td>113</td>
<td>–</td>
</tr>
<tr>
<td>Itabaiana</td>
<td>0</td>
<td>80</td>
<td>–</td>
</tr>
<tr>
<td>Lagarto</td>
<td>100</td>
<td>1095</td>
<td>9,13</td>
</tr>
<tr>
<td>Glória</td>
<td>0</td>
<td>80</td>
<td>–</td>
</tr>
<tr>
<td>São Cristóvão</td>
<td>168</td>
<td>951</td>
<td>17,66</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td><strong>474</strong></td>
<td><strong>5618</strong></td>
<td><strong>8,43</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Relatório de Gestão 2013 do IFS.

#### Concluintes/Integralizados x Alunos - 2014/1 e 2014/2.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Campus</th>
<th>2014/1</th>
<th>2014/2</th>
<th>%</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>N. Concluintes/Integralizados</strong></td>
<td><strong>N. Total de Matriculados</strong></td>
<td><strong>%</strong></td>
<td><strong>N. Concluintes/Integralizados</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Aracaju</td>
<td>204</td>
<td>3611</td>
<td>5,65</td>
</tr>
<tr>
<td>Estância</td>
<td>62</td>
<td>436</td>
<td>14,22</td>
</tr>
<tr>
<td>Glória</td>
<td>37</td>
<td>153</td>
<td>24,18</td>
</tr>
<tr>
<td>Itabaiana</td>
<td>21</td>
<td>301</td>
<td>6,98</td>
</tr>
<tr>
<td>Lagarto</td>
<td>121</td>
<td>1.245</td>
<td>9,71</td>
</tr>
<tr>
<td>Propriá</td>
<td>*</td>
<td>*</td>
<td>–</td>
</tr>
<tr>
<td>São Cristóvão</td>
<td>****</td>
<td>****</td>
<td>–</td>
</tr>
<tr>
<td>Tobias</td>
<td>*</td>
<td>*</td>
<td>–</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td><strong>445</strong></td>
<td><strong>6907</strong></td>
<td><strong>7,74</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>


* Campus sem funcionamento.
** Período em curso.
O índice acima ficou prejudicado pelo atraso nos calendários escolares/acadêmicos, ocasionado pela greve dos servidores, como já mencionado. No entanto, comparando os índices individuais dos períodos 2014/1 e 2014/2, mesmo incompleto, percebe-se que está maior que os anos 2012 e 2013. O que demonstra que o percentual de alunos que concluem o curso vem aumentando. Porém, estatisticamente ainda é possível que o índice consolidado de 2014 seja inferior aos outros anos, dependendo do resultado de fechamento dos períodos nos campi que ainda estão em curso.

66.2.1.4 Índice de Eficiência Acadêmica x Concluintes

Busca-se identificar neste item a relação Número de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Número de Matriculados Finalizados (são os alunos Concluídos, Integralizados, Evadidos, Desligados e Transferidos externos).

### Eficiência Acadêmica x Concluintes entre 2011 e 2013

<table>
<thead>
<tr>
<th>Campus</th>
<th>N. Concluintes /Integral.</th>
<th>N. Matriculados Finaliz.</th>
<th>%</th>
<th>N. Concluintes /Integralizados</th>
<th>N. Matriculados Finaliz.</th>
<th>%</th>
<th>N. Concluintes /Integralizados</th>
<th>N. Matriculados Finaliz.</th>
<th>%</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Aracaju</td>
<td>206</td>
<td>1054</td>
<td>19,54</td>
<td>218</td>
<td>809</td>
<td>26,94</td>
<td>196</td>
<td>579</td>
<td>33,85</td>
</tr>
<tr>
<td>Estância</td>
<td>0</td>
<td>17</td>
<td>–</td>
<td>1</td>
<td>79</td>
<td>1,26</td>
<td>128</td>
<td>183</td>
<td>69,95</td>
</tr>
<tr>
<td>Itabaiana</td>
<td>0</td>
<td>9</td>
<td>–</td>
<td>0</td>
<td>85</td>
<td>–</td>
<td>30</td>
<td>254</td>
<td>11,81</td>
</tr>
<tr>
<td>Lagarto</td>
<td>100</td>
<td>405</td>
<td>24,69</td>
<td>86</td>
<td>373</td>
<td>23,05</td>
<td>140</td>
<td>419</td>
<td>33,41</td>
</tr>
<tr>
<td>Glória</td>
<td>0</td>
<td>30</td>
<td>–</td>
<td>0</td>
<td>56</td>
<td>56</td>
<td>38</td>
<td>104</td>
<td>36,54</td>
</tr>
<tr>
<td>São Cristóvão</td>
<td>168</td>
<td>247</td>
<td>68,01</td>
<td>140</td>
<td>359</td>
<td>38,99</td>
<td>256</td>
<td>825</td>
<td>31,03</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>474</td>
<td>1762</td>
<td>26,90</td>
<td>445</td>
<td>1761</td>
<td>25,26</td>
<td>788</td>
<td>2364</td>
<td>33,33</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, Sistema Q–Acadêmico do IFS e Relatório de Gestão 2013 do IFS.

### Eficiência Acadêmica x Concluintes - 2014/1 e 2014/2.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Campus</th>
<th>N. Concluintes/ Integralizados</th>
<th>N. Total de Finalizados</th>
<th>%</th>
<th>N. Concluintes/ Integralizados</th>
<th>N. Total de Finalizados</th>
<th>%</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Aracaju</td>
<td>204</td>
<td>525</td>
<td>38,86</td>
<td>**</td>
<td>**</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Estância</td>
<td>62</td>
<td>98</td>
<td>36,69</td>
<td>**</td>
<td>**</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Glória</td>
<td>37</td>
<td>62</td>
<td>59,67</td>
<td>26</td>
<td>30</td>
<td>86,60</td>
</tr>
<tr>
<td>Itabaiana</td>
<td>21</td>
<td>93</td>
<td>22,58</td>
<td>24</td>
<td>57</td>
<td>42,10</td>
</tr>
<tr>
<td>Lagarto</td>
<td>121</td>
<td>249</td>
<td>48,59</td>
<td>**</td>
<td>**</td>
<td>-</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Propriá  
São Cristóvão  
Tobias Barreto  
Total

<table>
<thead>
<tr>
<th>Campus</th>
<th>2014/1</th>
<th>2014/2</th>
<th>2015/1</th>
<th>2015/2</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Aracaju</td>
<td>664</td>
<td>3299</td>
<td>20,12</td>
<td>2932</td>
</tr>
<tr>
<td>Estância</td>
<td>2</td>
<td>113</td>
<td>1,76</td>
<td>32</td>
</tr>
<tr>
<td>Itabaiana</td>
<td>6</td>
<td>80</td>
<td>7,5</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Lagarto</td>
<td>240</td>
<td>1095</td>
<td>21,91</td>
<td>783</td>
</tr>
<tr>
<td>São Cristóvão</td>
<td>101</td>
<td>951</td>
<td>10,62</td>
<td>461</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>1013</td>
<td>5618</td>
<td>18,03</td>
<td>4338</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, Sistema Q–Acadêmico do IFS e Relatório de Gestão 2012 do IFS.

Apesar da coleta de dados estar incompleta, os dados apontam um crescimento significativo em relação aos anos anteriores, entretanto, com a conclusão do período 2014/2 a tendência, considerando os períodos anteriores é ocorrer uma redução no índice apresentado do referido período, porém mantendo-se a frente dos anos anteriores. Destaca-se dentro desse índice, o Campus Glória, que apresenta o maior percentual entre os campi até o momento.

66.2.1.5 Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Busca–se identificar neste item a relação Número Total de Retidos / Número Total Matriculados.

Retenção do Fluxo Escolar entre 2011 e 2013

<table>
<thead>
<tr>
<th>Campus</th>
<th>2011</th>
<th>2012</th>
<th>2013</th>
<th>2014/1</th>
<th>2014/2</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Aracaju</td>
<td>664</td>
<td>2932</td>
<td>3172</td>
<td>2012</td>
<td>43,98</td>
</tr>
<tr>
<td>Estância</td>
<td>2</td>
<td>347</td>
<td>165</td>
<td>1,76</td>
<td>26,44</td>
</tr>
<tr>
<td>Itabaiana</td>
<td>6</td>
<td>264</td>
<td>44</td>
<td>7,5</td>
<td>5,52</td>
</tr>
<tr>
<td>Lagarto</td>
<td>240</td>
<td>1948</td>
<td>613</td>
<td>21,91</td>
<td>28,86</td>
</tr>
<tr>
<td>São Cristóvão</td>
<td>101</td>
<td>1936</td>
<td>824</td>
<td>10,62</td>
<td>39,18</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>1013</td>
<td>11777</td>
<td>5025</td>
<td>18,03</td>
<td>37,54</td>
</tr>
</tbody>
</table>


* Campus sem funcionamento.
** Período em curso.

Retenção do Fluxo Escolar - 2014/1 e 2014/2.
### Número Total de Retidos

<table>
<thead>
<tr>
<th>Campus</th>
<th>Número Total de Retidos</th>
<th>N. Total de Matriculados</th>
<th>%</th>
<th>Número Total de Matriculados</th>
<th>%</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Aracaju</td>
<td>258</td>
<td>3611</td>
<td>7,14</td>
<td>**</td>
<td>**</td>
</tr>
<tr>
<td>Estância</td>
<td>76</td>
<td>436</td>
<td>17,43</td>
<td>**</td>
<td>**</td>
</tr>
<tr>
<td>Glória</td>
<td>3</td>
<td>153</td>
<td>1,96</td>
<td>8</td>
<td>109</td>
</tr>
<tr>
<td>Itabaiana</td>
<td>51</td>
<td>301</td>
<td>16,94</td>
<td>59</td>
<td>372</td>
</tr>
<tr>
<td>Lagarto</td>
<td>76</td>
<td>1.245</td>
<td>6,10</td>
<td>**</td>
<td>**</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Propriá</strong></td>
<td>*</td>
<td>**</td>
<td>-</td>
<td>**</td>
<td>**</td>
</tr>
<tr>
<td>São Cristóvão</td>
<td>**</td>
<td>**</td>
<td>-</td>
<td>**</td>
<td>**</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Tobias Barreto</strong></td>
<td>*</td>
<td>**</td>
<td>-</td>
<td>**</td>
<td>**</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td>464</td>
<td>5746</td>
<td>8,08</td>
<td>67</td>
<td>481</td>
</tr>
</tbody>
</table>


* Campus sem funcionamento.
** Período em curso.

### 66.2.1.6 Índice de Evasão do Fluxo Escolar

Busca-se identificar neste item a relação Número Total de Evadidos / Número Total Matriculados.

#### Evasão do Fluxo Escolar

<table>
<thead>
<tr>
<th>Campus</th>
<th>Número Total de Evadidos</th>
<th>Número Total Matriculados</th>
<th>%</th>
<th>Número Total de Evadidos</th>
<th>Número Total Matriculados</th>
<th>%</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Aracaju</td>
<td>631</td>
<td>3299</td>
<td>19,12</td>
<td>491</td>
<td>6847</td>
<td>7,17</td>
</tr>
<tr>
<td>Estância</td>
<td>2</td>
<td>113</td>
<td>1,76</td>
<td>64</td>
<td>347</td>
<td>18,44</td>
</tr>
<tr>
<td>Itabaiana</td>
<td>0</td>
<td>80</td>
<td>0,00</td>
<td>67</td>
<td>264</td>
<td>25,37</td>
</tr>
<tr>
<td>Lagarto</td>
<td>227</td>
<td>1095</td>
<td>20,73</td>
<td>208</td>
<td>1948</td>
<td>10,67</td>
</tr>
<tr>
<td>Glória</td>
<td>20</td>
<td>80</td>
<td>25</td>
<td>26</td>
<td>435</td>
<td>5,97</td>
</tr>
<tr>
<td>São Cristóvão</td>
<td>0</td>
<td>80</td>
<td>0,00</td>
<td>67</td>
<td>264</td>
<td>25,37</td>
</tr>
<tr>
<td>São</td>
<td>64</td>
<td>951</td>
<td>6,72</td>
<td>179</td>
<td>1936</td>
<td>9,24</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Relatório de Gestão 2013 do IFS.

Analisando-se a tabela e o gráfico, percebe-se prontamente que os índices encontram-se extremamente baixos nos períodos 2014/1 e 2014/2. Apesar do período 2014/1 estar fechado em alguns campi, não foi possível apurar os dados reais, visto que o curso técnico de nível médio integrado ainda encontra-se com o período 2014/1 aberto na maioria dos campi, o que fará com que os índices de retenção sejam modificados. Porém daqueles campi que já concluíram todo ciclo de 2014, é possível destacar o Campus Glória no período 2014/1 com um nível baixíssimo de retenção, ou seja, apenas 1,96%.
Evasão do Fluxo Escolar - 2014/1 e 2014/2.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Campus</th>
<th>2014/1</th>
<th>2014/2</th>
<th>2014/2</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>N. Total de Evadidos</td>
<td>%</td>
<td>N. Total de Matriculados</td>
</tr>
<tr>
<td>Aracaju</td>
<td>386</td>
<td>3611</td>
<td>10,68</td>
</tr>
<tr>
<td>Estância</td>
<td>16</td>
<td>436</td>
<td>3,66</td>
</tr>
<tr>
<td>Glória</td>
<td>18</td>
<td>153</td>
<td>11,76</td>
</tr>
<tr>
<td>Itabaiana</td>
<td>33</td>
<td>301</td>
<td>17,61</td>
</tr>
<tr>
<td>Lagarto</td>
<td>127</td>
<td>1,245</td>
<td>10,20</td>
</tr>
<tr>
<td>Propríá</td>
<td>*</td>
<td>**</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>São Cristóvão</td>
<td>87</td>
<td>1,161</td>
<td>7,49</td>
</tr>
<tr>
<td>Tobias Barreto</td>
<td>*</td>
<td>**</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>464</td>
<td>5746</td>
<td>8,08</td>
</tr>
</tbody>
</table>

* Campus sem funcionamento.
** Período em curso.

A tabela e o gráfico apresentados acima demonstram que entre o período 2014/2, apesar de ainda estar em andamento em diversos campi encontra-se com um índice maior comparado aos anos anteriores. Observa-se que o campus Estância teve um índice baixo no primeiro período de apenas 3,66%, no entanto apresentou um crescimento exorbitante no segundo período passando para 24,31%. Com o fechamento dos períodos nos outros campi, a tendência é esse número aumentar, visto que ainda não foi processado o encerramento eletrônico dos diários nesses campi, devido o atraso no calendário acadêmico.

66.2.1.7 Relação Alunos/Docentes em Tempo Integral

Busca-se quantificar o Número de Alunos por Docente em Tempo Integral.
Docentes em Tempo Integral – IFS: 2010

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Docentes Campus Aracaju</th>
<th>DE</th>
<th>40 h</th>
<th>20 h</th>
<th>Docentes em tempo integral (equivalente)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Efetivos</td>
<td>109</td>
<td>41</td>
<td>18</td>
<td>159</td>
</tr>
<tr>
<td>Temporários</td>
<td>0</td>
<td>44</td>
<td>0</td>
<td>44</td>
</tr>
<tr>
<td>Subtotal</td>
<td>109</td>
<td>85</td>
<td>18</td>
<td>203</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Relação = Alunos/Docente/Campus: 4946/203 = 24,36

<table>
<thead>
<tr>
<th>Docentes Campus Lagarto</th>
<th>DE</th>
<th>40 h</th>
<th>20 h</th>
<th>Docentes em tempo integral (equivalente)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Efetivos</td>
<td>39</td>
<td>15</td>
<td>06</td>
<td>57</td>
</tr>
<tr>
<td>Temporários</td>
<td>0</td>
<td>13</td>
<td>0</td>
<td>13</td>
</tr>
<tr>
<td>Subtotal</td>
<td>39</td>
<td>28</td>
<td>06</td>
<td>66</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Relação = Alunos/Docente/Campus: 1481/70 = 21,15

<table>
<thead>
<tr>
<th>Docentes Campus São Cristóvão</th>
<th>DE</th>
<th>40 h</th>
<th>20 h</th>
<th>Docentes em tempo integral (equivalente)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Efetivos</td>
<td>39</td>
<td>18</td>
<td>0</td>
<td>57</td>
</tr>
<tr>
<td>Temporários</td>
<td>0</td>
<td>03</td>
<td>0</td>
<td>03</td>
</tr>
<tr>
<td>Subtotal</td>
<td>39</td>
<td>21</td>
<td>0</td>
<td>60</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Relação = Alunos/Docente/Campus: 1006/60 = 16,76

Índice de Alunos/docentes = 7333/329 = 22,28

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS.
### Docentes em Tempo Integral – IFS: 2011

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Docentes Campus Aracaju</th>
<th>DE</th>
<th>40 h</th>
<th>20 h</th>
<th>Docentes em tempo integral (equivalente)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Efetivos</td>
<td>102</td>
<td>63</td>
<td>8</td>
<td>169</td>
</tr>
<tr>
<td>Temporários</td>
<td>0</td>
<td>35</td>
<td>4</td>
<td>37</td>
</tr>
<tr>
<td>Subtotal</td>
<td>102</td>
<td>98</td>
<td>12</td>
<td>206</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Relação = Alunos/Docente/Campus**

3299 / 206 = 16,01

<table>
<thead>
<tr>
<th>Docentes Campus Lagarto</th>
<th>DE</th>
<th>40 h</th>
<th>20 h</th>
<th>Docentes em tempo integral (equivalente)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Efetivos</td>
<td>41</td>
<td>21</td>
<td>05</td>
<td>63,5</td>
</tr>
<tr>
<td>Temporários</td>
<td>0</td>
<td>05</td>
<td>01</td>
<td>5,5</td>
</tr>
<tr>
<td>Subtotal</td>
<td>41</td>
<td>26</td>
<td>06</td>
<td>69</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Relação = Alunos/Docente/Campus**

1233 / 69 = 17,80

<table>
<thead>
<tr>
<th>Docentes Campus São Cristóvão</th>
<th>DE</th>
<th>40 h</th>
<th>20 h</th>
<th>Docentes em tempo integral (equivalente)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Efetivos</td>
<td>40</td>
<td>28</td>
<td>0</td>
<td>68</td>
</tr>
<tr>
<td>Temporários</td>
<td>0</td>
<td>02</td>
<td>0</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>Subtotal</td>
<td>40</td>
<td>30</td>
<td>0</td>
<td>70</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Relação = Alunos/Docente/Campus**

951 / 70 = 13,5

<table>
<thead>
<tr>
<th>Docentes Campus Itabaiana</th>
<th>DE</th>
<th>40 h</th>
<th>20 h</th>
<th>Docentes em tempo integral (equivalente)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Efetivos</td>
<td>0</td>
<td>11</td>
<td>0</td>
<td>11</td>
</tr>
<tr>
<td>Temporários</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Subtotal</td>
<td>0</td>
<td>11</td>
<td>0</td>
<td>11</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Relação = Alunos/Docente/Campus**

80 / 11 = 7,27

<table>
<thead>
<tr>
<th>Docentes Campus Glória</th>
<th>DE</th>
<th>40 h</th>
<th>20 h</th>
<th>Docentes em tempo integral (equivalente)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Efetivos</td>
<td>0</td>
<td>11</td>
<td>0</td>
<td>11</td>
</tr>
<tr>
<td>Temporários</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Subtotal</td>
<td>0</td>
<td>11</td>
<td>0</td>
<td>11</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Relação = Alunos/Docente/Campus**

80 / 11 = 7,27

<table>
<thead>
<tr>
<th>Docentes Campus Estância</th>
<th>DE</th>
<th>40 h</th>
<th>20 h</th>
<th>Docentes em tempo integral (equivalente)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Efetivos</td>
<td>02</td>
<td>07</td>
<td>0</td>
<td>09</td>
</tr>
<tr>
<td>Temporários</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Subtotal</td>
<td>02</td>
<td>07</td>
<td>0</td>
<td>09</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Relação = Alunos/Docente/Campus**

120/ 9= 13,33

Índice de Alunos/docentes = 5763/376 = 13,32

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS.
### Docentes em Tempo Integral – IFS: 2012

<p>| Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) |</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th>Docentes Campus Aracaju</th>
<th>DE</th>
<th>40 h</th>
<th>20 h</th>
<th>Docentes em tempo integral (equivalente)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Efetivos</td>
<td>126</td>
<td>79</td>
<td>16</td>
<td>213</td>
</tr>
<tr>
<td>Temporários</td>
<td>000</td>
<td>09</td>
<td>02</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>Subtotal</td>
<td>126</td>
<td>88</td>
<td>18</td>
<td>223</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação = Alunos/Docente/Campus</td>
<td>6847/223 = 30,70</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Docentes Campus Lagarto</td>
<td>DE</td>
<td>40 h</td>
<td>20 h</td>
<td>Docentes em tempo integral (equivalente)</td>
</tr>
<tr>
<td>-------------------------</td>
<td>----</td>
<td>------</td>
<td>------</td>
<td>-----------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Efetivos</td>
<td>46</td>
<td>39</td>
<td>06</td>
<td>88</td>
</tr>
<tr>
<td>Temporários</td>
<td>00</td>
<td>04</td>
<td>02</td>
<td>05</td>
</tr>
<tr>
<td>Subtotal</td>
<td>46</td>
<td>43</td>
<td>08</td>
<td>93</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação = Alunos/Docente/Campus</td>
<td>1948/93 = 20,94</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Docentes Campus São Cristóvão</td>
<td>DE</td>
<td>40 h</td>
<td>20 h</td>
<td>Docentes em tempo integral (equivalente)</td>
</tr>
<tr>
<td>-------------------------</td>
<td>----</td>
<td>------</td>
<td>------</td>
<td>-----------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Efetivos</td>
<td>51</td>
<td>24</td>
<td>00</td>
<td>75</td>
</tr>
<tr>
<td>Temporários</td>
<td>00</td>
<td>01</td>
<td>00</td>
<td>0,5</td>
</tr>
<tr>
<td>Subtotal</td>
<td>51</td>
<td>25</td>
<td>00</td>
<td>75,5</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação = Alunos/Docente/Campus</td>
<td>1937/75, 5 = 25,64</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Docentes Campus Itabaiana</td>
<td>DE</td>
<td>40 h</td>
<td>20 h</td>
<td>Docentes em tempo integral (equivalente)</td>
</tr>
<tr>
<td>-------------------------</td>
<td>----</td>
<td>------</td>
<td>------</td>
<td>-----------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Efetivos</td>
<td>02</td>
<td>09</td>
<td>00</td>
<td>11</td>
</tr>
<tr>
<td>Temporários</td>
<td>00</td>
<td>00</td>
<td>00</td>
<td>0,0</td>
</tr>
<tr>
<td>Subtotal</td>
<td>02</td>
<td>09</td>
<td>00</td>
<td>11</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação = Alunos/Docente/Campus</td>
<td>264/11 = 24,00</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Docentes Campus Glória</td>
<td>DE</td>
<td>40 h</td>
<td>20 h</td>
<td>Docentes em tempo integral (equivalente)</td>
</tr>
<tr>
<td>-------------------------</td>
<td>----</td>
<td>------</td>
<td>------</td>
<td>-----------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Efetivos</td>
<td>04</td>
<td>08</td>
<td>00</td>
<td>12</td>
</tr>
<tr>
<td>Temporários</td>
<td>00</td>
<td>00</td>
<td>00</td>
<td>00</td>
</tr>
<tr>
<td>Subtotal</td>
<td>04</td>
<td>08</td>
<td>00</td>
<td>12</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação = Alunos/Docente/Campus</td>
<td>435/12 = 36,25</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Docentes Campus Estância</td>
<td>DE</td>
<td>40 h</td>
<td>20 h</td>
<td>Docentes em tempo integral (equivalente)</td>
</tr>
<tr>
<td>-------------------------</td>
<td>----</td>
<td>------</td>
<td>------</td>
<td>-----------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Efetivos</td>
<td>04</td>
<td>08</td>
<td>00</td>
<td>20</td>
</tr>
<tr>
<td>Temporários</td>
<td>00</td>
<td>00</td>
<td>00</td>
<td>01</td>
</tr>
<tr>
<td>Subtotal</td>
<td>04</td>
<td>08</td>
<td>00</td>
<td>21</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação = Alunos/Docente/Campus</td>
<td>544/21 = 25,90</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Índice de Alunos/docente = 11974/435, 5 = 27,49

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS.
### Docentes em Tempo Integral – IFS: 2013

<table>
<thead>
<tr>
<th>Docentes Campus Aracaju</th>
<th>DE</th>
<th>40 h</th>
<th>20 h</th>
<th>Docentes em tempo integral (equivalente)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Efetivos</strong></td>
<td>127</td>
<td>81</td>
<td>16</td>
<td>216</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Temporários</strong></td>
<td>000</td>
<td>07</td>
<td>01</td>
<td>7,5</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Subtotal</strong></td>
<td>127</td>
<td>88</td>
<td>17</td>
<td>223,5</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Relação = Alunos/Docente/Campus** 7020/223,5 = 31,40

<table>
<thead>
<tr>
<th>Docentes Campus Lagarto</th>
<th>DE</th>
<th>40 h</th>
<th>20 h</th>
<th>Docentes em tempo integral (equivalente)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Efetivos</strong></td>
<td>49</td>
<td>41</td>
<td>06</td>
<td>93</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Temporários</strong></td>
<td>00</td>
<td>05</td>
<td>00</td>
<td>05</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Subtotal</strong></td>
<td>49</td>
<td>46</td>
<td>06</td>
<td>98</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Relação = Alunos/Docente/Campus** 2028/98 = 20,69

<table>
<thead>
<tr>
<th>Docentes Campus São Cristóvão</th>
<th>DE</th>
<th>40 h</th>
<th>20 h</th>
<th>Docentes em tempo integral (equivalente)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Efetivos</strong></td>
<td>51</td>
<td>25</td>
<td>00</td>
<td>76</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Temporários</strong></td>
<td>00</td>
<td>01</td>
<td>00</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Subtotal</strong></td>
<td>51</td>
<td>26</td>
<td>00</td>
<td>77</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Relação = Alunos/Docente/Campus** 2103/77 = 27,31

<table>
<thead>
<tr>
<th>Docentes Campus Itabaiana</th>
<th>DE</th>
<th>40 h</th>
<th>20 h</th>
<th>Docentes em tempo integral (equivalente)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Efetivos</strong></td>
<td>5</td>
<td>10</td>
<td>00</td>
<td>15</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Temporários</strong></td>
<td>0</td>
<td>04</td>
<td>02</td>
<td>05</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Subtotal</strong></td>
<td>5</td>
<td>14</td>
<td>02</td>
<td>20</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Relação = Alunos/Docente/Campus** 731/20 = 36,55

<table>
<thead>
<tr>
<th>Docentes Campus Glória</th>
<th>DE</th>
<th>40 h</th>
<th>20 h</th>
<th>Docentes em tempo integral (equivalente)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Efetivos</strong></td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Temporários</strong></td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Subtotal</strong></td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Relação = Alunos/Docente/Campus**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Docentes Campus Estância</th>
<th>DE</th>
<th>40 h</th>
<th>20 h</th>
<th>Docentes em tempo integral (equivalente)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Efetivos</strong></td>
<td>16</td>
<td>10</td>
<td>00</td>
<td>26</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Temporários</strong></td>
<td>00</td>
<td>01</td>
<td>00</td>
<td>01</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Subtotal</strong></td>
<td>16</td>
<td>11</td>
<td>00</td>
<td>37</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Relação = Alunos/Docente/Campus** 524/37 = 14,16

**Índice de Alunos/docentes = 12753/478, 5 = 26,65**

*Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS.*
### Docentes em Tempo Integral – IFS: 2014/1

<table>
<thead>
<tr>
<th>Docentes Campus Aracaju</th>
<th>DE</th>
<th>40 h</th>
<th>20 h</th>
<th>Docentes em tempo integral (equivalente)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Efetivos</td>
<td>175</td>
<td>34</td>
<td>15</td>
<td>224</td>
</tr>
<tr>
<td>Temporários</td>
<td>0</td>
<td>13</td>
<td>01</td>
<td>14</td>
</tr>
<tr>
<td>Subtotal</td>
<td>175</td>
<td>47</td>
<td>14</td>
<td>238</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação = Alunos/Docente/Campus</td>
<td>3611 / 238 = 15,17</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Docentes Campus Lagarto</th>
<th>DE</th>
<th>40 h</th>
<th>20 h</th>
<th>Docentes em tempo integral (equivalente)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Efetivos</td>
<td>73</td>
<td>13</td>
<td>04</td>
<td>90</td>
</tr>
<tr>
<td>Temporários</td>
<td>0</td>
<td>07</td>
<td>01</td>
<td>08</td>
</tr>
<tr>
<td>Subtotal</td>
<td>73</td>
<td>18</td>
<td>05</td>
<td>98</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação = Alunos/Docente/Campus</td>
<td>1245 / 98 = 12,70</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Docentes Campus São Cristóvão</th>
<th>DE</th>
<th>40 h</th>
<th>20 h</th>
<th>Docentes em tempo integral (equivalente)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Efetivos</td>
<td>75</td>
<td>06</td>
<td>0</td>
<td>81</td>
</tr>
<tr>
<td>Temporários</td>
<td>0</td>
<td>09</td>
<td>01</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>Subtotal</td>
<td>75</td>
<td>15</td>
<td>01</td>
<td>91</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação = Alunos/Docente/Campus</td>
<td>1161 / 91 = 12,75</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Docentes Campus Itabaiana</th>
<th>DE</th>
<th>40 h</th>
<th>20 h</th>
<th>Docentes em tempo integral (equivalente)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Efetivos</td>
<td>24</td>
<td>05</td>
<td>02</td>
<td>31</td>
</tr>
<tr>
<td>Temporários</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Subtotal</td>
<td>24</td>
<td>05</td>
<td>02</td>
<td>31</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação = Alunos/Docente/Campus</td>
<td>301 / 31 = 9,70</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Docentes Campus Glória</th>
<th>DE</th>
<th>40 h</th>
<th>20 h</th>
<th>Docentes em tempo integral (equivalente)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Efetivos</td>
<td>24</td>
<td>02</td>
<td>0</td>
<td>26</td>
</tr>
<tr>
<td>Temporários</td>
<td>0</td>
<td>03</td>
<td>0</td>
<td>03</td>
</tr>
<tr>
<td>Subtotal</td>
<td>24</td>
<td>10</td>
<td>02</td>
<td>29</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação = Alunos/Docente/Campus</td>
<td>153 / 29 = 5,27</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Docentes Campus Estância</th>
<th>DE</th>
<th>40 h</th>
<th>20 h</th>
<th>Docentes em tempo integral (equivalente)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Efetivos</td>
<td>24</td>
<td>01</td>
<td>0</td>
<td>25</td>
</tr>
<tr>
<td>Temporários</td>
<td>0</td>
<td>05</td>
<td>0</td>
<td>05</td>
</tr>
<tr>
<td>Subtotal</td>
<td>24</td>
<td>06</td>
<td>0</td>
<td>30</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação = Alunos/Docente/Campus</td>
<td>436 / 30 = 14,53</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Docentes Campus Propriá*</th>
<th>DE</th>
<th>40 h</th>
<th>20 h</th>
<th>Docentes em tempo integral (equivalente)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Efetivos</td>
<td>05</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>05</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Durante os últimos cinco anos é possível observar que ocorreram algumas oscilações no índice de relação aluno versos docente. Sobretudo em 2011 e 2014. A queda do índice em 2014 se deu pela abertura de novos cursos integrados em alguns campi, o que ocasionou a contratação de docentes, principalmente na área propedêutica. Além disso, o número de alunos do Instituto foi reduzido, sobretudo no campus Aracaju onde ocorreu um ajuste em relação aos números apresentados pelo SISTEC, em relação ao ano anterior. Vale ressaltar que esse índice está contemplando o período 2014/1, com exceção dos Campi Tobias Barreto e Propriá que iniciaram as atividades apenas em 2014/2.
66.2.8 Titulação do Corpo Docente

Busca-se quantificar o Índice de Titulação do Corpo Docente – Efetivos e Substitutos.

**Titulação do Corpo Docente – 2010**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Campus Aracaju</th>
<th>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Item</td>
<td>Graduado</td>
</tr>
<tr>
<td>Quantidade</td>
<td>25</td>
</tr>
<tr>
<td>Peso</td>
<td>01</td>
</tr>
<tr>
<td>Quantidade x Peso</td>
<td>25</td>
</tr>
<tr>
<td>Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 690/212 = 3,25</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Campus Lagarto</th>
<th>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Item</td>
<td>Graduado</td>
</tr>
<tr>
<td>Quantidade</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>Peso</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Quantidade x Peso</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 248/73 = 3,40</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Campus São Cristóvão</th>
<th>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Item</td>
<td>Graduado</td>
</tr>
<tr>
<td>Quantidade</td>
<td>5</td>
</tr>
<tr>
<td>Peso</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Quantidade x Peso</td>
<td>5</td>
</tr>
<tr>
<td>Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 211/60 = 3,52</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Índice de Titulação do Corpo Docente/IFS = 1149/345 = 3,33</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS.
<table>
<thead>
<tr>
<th>Campus Aracaju</th>
<th>Item</th>
<th>Graduado</th>
<th>Aperfeiçoado</th>
<th>Especializado</th>
<th>Mestre</th>
<th>Doutor</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Quantidade</td>
<td>17</td>
<td>0</td>
<td>85</td>
<td>85</td>
<td>18</td>
<td>208</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Peso</td>
<td>01</td>
<td>2</td>
<td>03</td>
<td>04</td>
<td>05</td>
<td>–</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Quantidade x Peso</td>
<td>17</td>
<td>0</td>
<td>255</td>
<td>340</td>
<td>90</td>
<td>702</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 702/208 = 3,37

<table>
<thead>
<tr>
<th>Campus Lagarto</th>
<th>Item</th>
<th>Graduado</th>
<th>Aperfeiçoado</th>
<th>Especializado</th>
<th>Mestre</th>
<th>Doutor</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Quantidade</td>
<td>2</td>
<td>0</td>
<td>38</td>
<td>29</td>
<td>06</td>
<td>75</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Peso</td>
<td>1</td>
<td>2</td>
<td>03</td>
<td>04</td>
<td>05</td>
<td>–</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Quantidade x Peso</td>
<td>2</td>
<td>0</td>
<td>114</td>
<td>116</td>
<td>30</td>
<td>262</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 262/75 = 3,49

<table>
<thead>
<tr>
<th>Campus São Cristóvão</th>
<th>Item</th>
<th>Graduado</th>
<th>Aperfeiçoado</th>
<th>Especializado</th>
<th>Mestre</th>
<th>Doutor</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Quantidade</td>
<td>6</td>
<td>0</td>
<td>15</td>
<td>39</td>
<td>10</td>
<td>70</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Peso</td>
<td>1</td>
<td>2</td>
<td>03</td>
<td>04</td>
<td>05</td>
<td>–</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Quantidade x Peso</td>
<td>6</td>
<td>0</td>
<td>45</td>
<td>156</td>
<td>50</td>
<td>257</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 257/70 = 3,67

<table>
<thead>
<tr>
<th>Campus Itabaiana</th>
<th>Item</th>
<th>Graduado</th>
<th>Aperfeiçoado</th>
<th>Especializado</th>
<th>Mestre</th>
<th>Doutor</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Quantidade</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
<td>0</td>
<td>4</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Peso</td>
<td>1</td>
<td>2</td>
<td>3</td>
<td>4</td>
<td>5</td>
<td>–</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Quantidade x Peso</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>6</td>
<td>8</td>
<td>0</td>
<td>14</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 14/4 = 3,50

<table>
<thead>
<tr>
<th>Campus Estância</th>
<th>Item</th>
<th>Graduado</th>
<th>Aperfeiçoado</th>
<th>Especializado</th>
<th>Mestre</th>
<th>Doutor</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Quantidade</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>1</td>
<td>7</td>
<td>0</td>
<td>8</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Peso</td>
<td>1</td>
<td>2</td>
<td>3</td>
<td>4</td>
<td>5</td>
<td>–</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Quantidade x Peso</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>3</td>
<td>28</td>
<td>0</td>
<td>31</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 31/8 = 3,87

<table>
<thead>
<tr>
<th>Campus Glória</th>
<th>Item</th>
<th>Graduado</th>
<th>Aperfeiçoado</th>
<th>Especializado</th>
<th>Mestre</th>
<th>Doutor</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Quantidade</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>9</td>
<td>2</td>
<td>11</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Peso</td>
<td>1</td>
<td>2</td>
<td>3</td>
<td>4</td>
<td>5</td>
<td>–</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Quantidade x Peso</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>36</td>
<td>10</td>
<td>46</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 46/11 = 4,80

Índice de Titulação do Corpo Docente /IFS = 1312/376 = 3,49

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS.
| Campus Aracaju | | | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Graduado | Aperfeiçoado | Especializado | Mestre | Doutor | Total |
| Quantidade | 10 | 1 | 57 | 112 | 31 | 211 |
| Peso | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | - |
| Quantidade x Peso | 10 | 2 | 171 | 448 | 155 | 786 |
| Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 786/211 = 3,72 |

| Campus Lagarto | | | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Graduado | Aperfeiçoado | Especializado | Mestre | Doutor | Total |
| Quantidade | 3 | 0 | 25 | 35 | 9 | 72 |
| Peso | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | - |
| Quantidade x Peso | 3 | 0 | 75 | 140 | 45 | 263 |
| Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 263/72 = 3,65 |

| Campus São Cristóvão | | | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Graduado | Aperfeiçoado | Especializado | Mestre | Doutor | Total |
| Quantidade | 3 | 0 | 14 | 44 | 17 | 78 |
| Peso | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | - |
| Quantidade x Peso | 3 | 0 | 42 | 176 | 85 | 306 |
| Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 306/78 = 3,92 |

| Campus Itabaiana | | | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Graduado | Aperfeiçoado | Especializado | Mestre | Doutor | Total |
| Quantidade | 0 | 0 | 5 | 7 | 2 | 14 |
| Peso | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | - |
| Quantidade x Peso | 0 | 0 | 15 | 28 | 10 | 53 |
| Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 53/14 = 3,78 |

| Campus Estância | | | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Graduado | Aperfeiçoado | Especializado | Mestre | Doutor | Total |
| Quantidade | 3 | 0 | 6 | 11 | 0 | 20 |
| Peso | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | - |
| Quantidade x Peso | 3 | 0 | 18 | 44 | 0 | 65 |
| Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 65/20 = 3,25 |

| Campus Glória | | | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Graduado | Aperfeiçoado | Especializado | Mestre | Doutor | Total |
| Quantidade | 0 | 0 | 0 | 9 | 0 | 9 |
| Peso | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | - |
| Quantidade x Peso | 0 | 0 | 0 | 36 | 0 | 36 |
| Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 36/9 = 4,00 |

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS.
## Titulação do Corpo Docente – 2013

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS**

### Campus Aracaju

<table>
<thead>
<tr>
<th>Item</th>
<th>Graduado</th>
<th>Aperfeiçoado</th>
<th>Especializado</th>
<th>Mestre</th>
<th>Doutor</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Quantidade</td>
<td>28</td>
<td>0</td>
<td>57</td>
<td>110</td>
<td>31</td>
<td>226</td>
</tr>
<tr>
<td>Peso</td>
<td>01</td>
<td>2</td>
<td>03</td>
<td>004</td>
<td>05</td>
<td>–</td>
</tr>
<tr>
<td>Quantidade x Peso</td>
<td>28</td>
<td>0</td>
<td>171</td>
<td>440</td>
<td>115</td>
<td>794</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 794/226 = 3,51

### Campus Lagarto

<table>
<thead>
<tr>
<th>Item</th>
<th>Graduado</th>
<th>Aperfeiçoado</th>
<th>Especializado</th>
<th>Mestre</th>
<th>Doutor</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Quantidade</td>
<td>16</td>
<td>0</td>
<td>28</td>
<td>39</td>
<td>09</td>
<td>92</td>
</tr>
<tr>
<td>Peso</td>
<td>01</td>
<td>2</td>
<td>03</td>
<td>04</td>
<td>05</td>
<td>–</td>
</tr>
<tr>
<td>Quantidade x Peso</td>
<td>16</td>
<td>0</td>
<td>84</td>
<td>156</td>
<td>45</td>
<td>301</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 301/92 = 3,27

### Campus São Cristóvão

<table>
<thead>
<tr>
<th>Item</th>
<th>Graduado</th>
<th>Aperfeiçoado</th>
<th>Especializado</th>
<th>Mestre</th>
<th>Doutor</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Quantidade</td>
<td>8</td>
<td>0</td>
<td>15</td>
<td>44</td>
<td>17</td>
<td>84</td>
</tr>
<tr>
<td>Peso</td>
<td>1</td>
<td>2</td>
<td>03</td>
<td>04</td>
<td>05</td>
<td>–</td>
</tr>
<tr>
<td>Quantidade x Peso</td>
<td>8</td>
<td>0</td>
<td>45</td>
<td>176</td>
<td>85</td>
<td>314</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 314/84 = 3,73

### Campus Itabaiana

<table>
<thead>
<tr>
<th>Item</th>
<th>Graduado</th>
<th>Aperfeiçoado</th>
<th>Especializado</th>
<th>Mestre</th>
<th>Doutor</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Quantidade</td>
<td>6</td>
<td>0</td>
<td>07</td>
<td>08</td>
<td>03</td>
<td>24</td>
</tr>
<tr>
<td>Peso</td>
<td>1</td>
<td>2</td>
<td>03</td>
<td>04</td>
<td>05</td>
<td>–</td>
</tr>
<tr>
<td>Quantidade x Peso</td>
<td>6</td>
<td>0</td>
<td>21</td>
<td>32</td>
<td>15</td>
<td>74</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 74/24 = 3,08

### Campus Estância

<table>
<thead>
<tr>
<th>Item</th>
<th>Graduado</th>
<th>Aperfeiçoado</th>
<th>Especializado</th>
<th>Mestre</th>
<th>Doutor</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Quantidade</td>
<td>7</td>
<td>0</td>
<td>06</td>
<td>11</td>
<td>0</td>
<td>24</td>
</tr>
<tr>
<td>Peso</td>
<td>1</td>
<td>2</td>
<td>03</td>
<td>04</td>
<td>5</td>
<td>–</td>
</tr>
<tr>
<td>Quantidade x Peso</td>
<td>7</td>
<td>0</td>
<td>18</td>
<td>44</td>
<td>0</td>
<td>69</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 69/24 = 2,87

### Campus Glória

<table>
<thead>
<tr>
<th>Item</th>
<th>Graduado</th>
<th>Aperfeiçoado</th>
<th>Especializado</th>
<th>Mestre</th>
<th>Doutor</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Quantidade</td>
<td>1</td>
<td>0</td>
<td>1</td>
<td>23</td>
<td>1</td>
<td>26</td>
</tr>
<tr>
<td>Peso</td>
<td>1</td>
<td>2</td>
<td>3</td>
<td>04</td>
<td>5</td>
<td>–</td>
</tr>
<tr>
<td>Quantidade x Peso</td>
<td>1</td>
<td>0</td>
<td>3</td>
<td>92</td>
<td>5</td>
<td>101</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 101/26 = 3,88

Índice de Titulação do Corpo Docente/IFS = 1653/476 = 3,28

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS.
### Titulação do Corpo Docente – 2014

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS

#### Campus Aracaju

<table>
<thead>
<tr>
<th>Item</th>
<th>Graduado</th>
<th>Aperfeiçoado</th>
<th>Especializado</th>
<th>Mestre</th>
<th>Doutor</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Quantidade</td>
<td>3</td>
<td>0</td>
<td>53</td>
<td>121</td>
<td>39</td>
<td>216</td>
</tr>
<tr>
<td>Peso</td>
<td>1</td>
<td>2</td>
<td>3</td>
<td>4</td>
<td>5</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Quantidade x Peso</td>
<td>3</td>
<td>0</td>
<td>159</td>
<td>484</td>
<td>195</td>
<td>841</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 841 / 216 = 3,89

#### Campus Estância

<table>
<thead>
<tr>
<th>Item</th>
<th>Graduado</th>
<th>Aperfeiçoado</th>
<th>Especializado</th>
<th>Mestre</th>
<th>Doutor</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Quantidade</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>7</td>
<td>15</td>
<td>1</td>
<td>23</td>
</tr>
<tr>
<td>Peso</td>
<td>1</td>
<td>2</td>
<td>3</td>
<td>4</td>
<td>5</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Quantidade x Peso</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>21</td>
<td>60</td>
<td>5</td>
<td>86</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 86 / 23 = 3,73

#### Campus Glória

<table>
<thead>
<tr>
<th>Item</th>
<th>Graduado</th>
<th>Aperfeiçoado</th>
<th>Especializado</th>
<th>Mestre</th>
<th>Doutor</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Quantidade</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>1</td>
<td>24</td>
<td>1</td>
<td>26</td>
</tr>
<tr>
<td>Peso</td>
<td>1</td>
<td>2</td>
<td>3</td>
<td>4</td>
<td>5</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Quantidade x Peso</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>24</td>
<td>80</td>
<td>15</td>
<td>119</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 104 / 26 = 4

#### Campus Itabaiana

<table>
<thead>
<tr>
<th>Item</th>
<th>Graduado</th>
<th>Aperfeiçoado</th>
<th>Especializado</th>
<th>Mestre</th>
<th>Doutor</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Quantidade</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>8</td>
<td>20</td>
<td>3</td>
<td>31</td>
</tr>
<tr>
<td>Peso</td>
<td>1</td>
<td>2</td>
<td>3</td>
<td>4</td>
<td>5</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Quantidade x Peso</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>24</td>
<td>80</td>
<td>15</td>
<td>119</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 119 / 31 = 3,83

#### Campus Lagarto

<table>
<thead>
<tr>
<th>Item</th>
<th>Graduado</th>
<th>Aperfeiçoado</th>
<th>Especializado</th>
<th>Mestre</th>
<th>Doutor</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Quantidade</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
<td>25</td>
<td>46</td>
<td>10</td>
<td>85</td>
</tr>
<tr>
<td>Peso</td>
<td>1</td>
<td>2</td>
<td>3</td>
<td>4</td>
<td>5</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Quantidade x Peso</td>
<td>2</td>
<td>4</td>
<td>75</td>
<td>184</td>
<td>50</td>
<td>315</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 315 / 85 = 3,70

#### Campus Propriá

<table>
<thead>
<tr>
<th>Item</th>
<th>Graduado</th>
<th>Aperfeiçoado</th>
<th>Especializado</th>
<th>Mestre</th>
<th>Doutor</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Quantidade</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>2</td>
<td>0</td>
<td>2</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>Peso</td>
<td>1</td>
<td>2</td>
<td>3</td>
<td>4</td>
<td>5</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Quantidade x Peso</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>6</td>
<td>0</td>
<td>10</td>
<td>16</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 16 / 4 = 4

#### Campus São Cristóvão

<table>
<thead>
<tr>
<th>Item</th>
<th>Graduado</th>
<th>Aperfeiçoado</th>
<th>Especializado</th>
<th>Mestre</th>
<th>Doutor</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Quantidade</td>
<td>3</td>
<td>0</td>
<td>12</td>
<td>45</td>
<td>20</td>
<td>80</td>
</tr>
<tr>
<td>Peso</td>
<td>1</td>
<td>2</td>
<td>3</td>
<td>4</td>
<td>5</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Quantidade x Peso</td>
<td>3</td>
<td>0</td>
<td>36</td>
<td>180</td>
<td>100</td>
<td>319</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 319 / 80 = 3,98

#### Campus Tobias Barreto

<table>
<thead>
<tr>
<th>Item</th>
<th>Graduado</th>
<th>Aperfeiçoado</th>
<th>Especializado</th>
<th>Mestre</th>
<th>Doutor</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Quantidade</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>1</td>
<td>2</td>
<td>0</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>Peso</td>
<td>1</td>
<td>2</td>
<td>3</td>
<td>4</td>
<td>5</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Quantidade x Peso</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>3</td>
<td>8</td>
<td>0</td>
<td>11</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 11 / 3 = 3,66
### Índice de Titulação do Corpo Docente/IFS = 1811 / 468 = 3,86

Fonte: PROGEP/IFS

#### 66.3 INDICADORES DIAE NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA PER CAPITA FAMILIAR, POR AMOSTRAGEM

**Percentual renda per capita (Campus Aracaju)**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Renda per capita (RPC)</th>
<th>2011</th>
<th>2012</th>
<th>2013</th>
<th>2014</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Nº Alunos</td>
<td>%</td>
<td>Nº Alunos</td>
<td>%</td>
<td>Nº Alunos</td>
</tr>
<tr>
<td>RPC &lt; 0,5 SM</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>0,5 SM &lt; RPC &lt; 1 SM</td>
<td>392</td>
<td>13,53</td>
<td>392</td>
<td>9,88</td>
</tr>
<tr>
<td>1 SM &lt; RPC &lt; 1,5 SM</td>
<td>773</td>
<td>26,67</td>
<td>773</td>
<td>23,02</td>
</tr>
<tr>
<td>1,5 SM &lt; RPC &lt; 2,5 SM</td>
<td>662</td>
<td>22,84</td>
<td>662</td>
<td>19,19</td>
</tr>
<tr>
<td>2,5 SM &lt; RPC &lt; 3 SM</td>
<td>599</td>
<td>20,27</td>
<td>599</td>
<td>16,61</td>
</tr>
<tr>
<td>RPC &gt; 3 SM</td>
<td>472</td>
<td>16,69</td>
<td>767</td>
<td>31,30</td>
</tr>
<tr>
<td>Amostragem</td>
<td>2898</td>
<td>100,00</td>
<td>2448</td>
<td>100,00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Relatório de Gestão do ano de 2013 do IFS. Coordenadoria de Registro Escolar do Campus.

*O campus não informou os dados.

**Percentual renda per capita (Campus Lagarto)**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Renda per capita (RPC)</th>
<th>2011</th>
<th>2012</th>
<th>2013</th>
<th>2014/1</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Nº Alunos</td>
<td>%</td>
<td>Nº Alunos</td>
<td>%</td>
<td>Nº Alunos</td>
</tr>
<tr>
<td>RPC &lt; 0,5 SM</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>0,5 SM &lt; RPC &lt; 1 SM</td>
<td>506</td>
<td>80,8</td>
<td>398</td>
<td>32,51</td>
</tr>
<tr>
<td>1 SM &lt; RPC &lt; 1,5 SM</td>
<td>81</td>
<td>12,9</td>
<td>310</td>
<td>25,33</td>
</tr>
<tr>
<td>1,5 SM &lt; RPC &lt; 2,5 SM</td>
<td>27</td>
<td>4,31</td>
<td>210</td>
<td>17,16</td>
</tr>
<tr>
<td>2,5 SM &lt; RPC &lt; 3 SM</td>
<td>9</td>
<td>1,43</td>
<td>175</td>
<td>14,30</td>
</tr>
<tr>
<td>RPC &gt; 3 SM</td>
<td>1</td>
<td>0,56</td>
<td>131</td>
<td>10,70</td>
</tr>
<tr>
<td>Amostragem</td>
<td>626</td>
<td>100,00</td>
<td>1224</td>
<td>100,00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Relatório de Gestão do ano de 2013 do IFS. Coordenadoria de Registro Escolar do Campus.

**Percentual renda per capita (Campus São Cristóvão)**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Renda per capita (RPC)</th>
<th>2011</th>
<th>2012</th>
<th>2013</th>
<th>2014</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Nº Alunos</td>
<td>%</td>
<td>Nº Alunos</td>
<td>%</td>
<td>Nº Alunos</td>
</tr>
<tr>
<td>RPC &lt; 0,5 SM</td>
<td>797</td>
<td>74,49</td>
<td>246</td>
<td>49,70</td>
</tr>
<tr>
<td>0,5 SM &lt; RPC &lt; 1 SM</td>
<td>143</td>
<td>15,03</td>
<td>102</td>
<td>20,61</td>
</tr>
<tr>
<td>1 SM &lt; RPC &lt; 1,5 SM</td>
<td>62</td>
<td>6,51</td>
<td>41</td>
<td>8,28</td>
</tr>
<tr>
<td>1,5 SM &lt; RPC &lt; 2,5 SM</td>
<td>3</td>
<td>0,31</td>
<td>19</td>
<td>3,84</td>
</tr>
<tr>
<td>2,5 SM &lt; RPC &lt; 3 SM</td>
<td>4</td>
<td>0,42</td>
<td>37</td>
<td>7,47</td>
</tr>
<tr>
<td>RPC &gt; 3 SM</td>
<td>2</td>
<td>0,21</td>
<td>50</td>
<td>10,10</td>
</tr>
<tr>
<td>População</td>
<td>951</td>
<td>100,00</td>
<td>495</td>
<td>100,00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Relatório de Gestão do ano de 2013 do IFS. Coordenadoria de Registro Escolar do Campus.

**Percentual renda per capita (Campus Itabaiana)**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Renda per capita (RPC)</th>
<th>2011</th>
<th>2012</th>
<th>2013</th>
<th>2014</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Nº Alunos</td>
<td>%</td>
<td>Nº Alunos</td>
<td>%</td>
<td>Nº Alunos</td>
</tr>
<tr>
<td>RPC &lt; 0,5 SM</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>0,5 SM &lt; RPC &lt; 1 SM</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>1 SM &lt; RPC &lt; 1,5 SM</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>1,5 SM &lt; RPC &lt; 2,5 SM</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>2,5 SM &lt; RPC &lt; 3 SM</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>RPC &gt; 3 SM</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Relatório de Gestão do ano de 2013 do IFS. Coordenadoria de Registro Escolar do Campus.
Percentual renda per capita (Campus Glória)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Renda per capita (RPC)</th>
<th>2011</th>
<th>2012</th>
<th>2013</th>
<th>2014</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Nº Alunos</td>
<td>%</td>
<td>Nº Alunos</td>
<td>%</td>
</tr>
<tr>
<td>RPC &lt; 0,5 SM</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>0,5 SM &lt; RPC &lt; 1 SM</td>
<td>1</td>
<td>1,67</td>
<td>102</td>
<td>31,68</td>
</tr>
<tr>
<td>1 SM &lt; RPC &lt; 1,5 SM</td>
<td>20</td>
<td>33,33</td>
<td>31</td>
<td>9,63</td>
</tr>
<tr>
<td>1,5 SM &lt; RPC &lt; 2,5 SM</td>
<td>20</td>
<td>33,33</td>
<td>111</td>
<td>34,47</td>
</tr>
<tr>
<td>2,5 SM &lt; RPC &lt; 3 SM</td>
<td>10</td>
<td>16,67</td>
<td>41</td>
<td>12,73</td>
</tr>
<tr>
<td>RPC &gt; 3 SM</td>
<td>9</td>
<td>15,00</td>
<td>37</td>
<td>11,49</td>
</tr>
<tr>
<td>População</td>
<td>60</td>
<td>100</td>
<td>322</td>
<td>100,00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Relatório de Gestão do ano de 2013 do IFS. Coordenadoria de Registro Escolar do Campus.

Percentual renda per capita (Campus Estância)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Renda per capita (RPC)</th>
<th>2011</th>
<th>2012</th>
<th>2013</th>
<th>2014</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Nº Alunos</td>
<td>%</td>
<td>Nº Alunos</td>
<td>%</td>
</tr>
<tr>
<td>RPC &lt; 0,5 SM</td>
<td>72</td>
<td>63,70</td>
<td>98</td>
<td>34,88</td>
</tr>
<tr>
<td>0,5 SM &lt; RPC &lt; 1 SM</td>
<td>25</td>
<td>22,10</td>
<td>54</td>
<td>19,22</td>
</tr>
<tr>
<td>1 SM &lt; RPC &lt; 1,5 SM</td>
<td>11</td>
<td>9,73</td>
<td>40</td>
<td>14,23</td>
</tr>
<tr>
<td>1,5 SM &lt; RPC &lt; 2,5 SM</td>
<td>2</td>
<td>1,76</td>
<td>20</td>
<td>7,12</td>
</tr>
<tr>
<td>2,5 SM &lt; RPC &lt; 3 SM</td>
<td>1</td>
<td>0,80</td>
<td>38</td>
<td>13,52</td>
</tr>
<tr>
<td>RPC &gt; 3 SM</td>
<td>1</td>
<td>0,80</td>
<td>31</td>
<td>11,03</td>
</tr>
<tr>
<td>População</td>
<td>113</td>
<td>100,00</td>
<td>281</td>
<td>100,00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Relatório de Gestão do ano de 2013 do IFS. Coordenadoria de Registro Escolar do Campus.

Percentual renda per capita (Campus Propriá)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Renda per capita (RPC)</th>
<th>2014/2</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Nº Alunos</td>
</tr>
<tr>
<td>RPC &lt; 0,5 SM</td>
<td>16</td>
</tr>
<tr>
<td>0,5 SM &lt; RPC &lt; 1 SM</td>
<td>31</td>
</tr>
<tr>
<td>1 SM &lt; RPC &lt; 1,5 SM</td>
<td>9</td>
</tr>
<tr>
<td>1,5 SM &lt; RPC &lt; 2,5 SM</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>2,5 SM &lt; RPC &lt; 3 SM</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>RPC &gt; 3 SM</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Amostragem</td>
<td>60</td>
</tr>
</tbody>
</table>

458
Percentual renda per capita (Campus Tobias Barreto)

Observação: O Campus não informou os dados.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Renda per capita (RPC)</th>
<th>2014/2</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Nº Alunos</td>
</tr>
<tr>
<td>RPC &lt; 0,5 SM</td>
<td>*</td>
</tr>
<tr>
<td>0,5 SM &lt; RPC &lt; 1 SM</td>
<td>*</td>
</tr>
<tr>
<td>1 SM &lt; RPC &lt; 1,5 SM</td>
<td>*</td>
</tr>
<tr>
<td>1,5 SM &lt; RPC &lt; 2,5 SM</td>
<td>*</td>
</tr>
<tr>
<td>2,5 SM &lt; RPC &lt; 3 SM</td>
<td>*</td>
</tr>
<tr>
<td>RPC &gt; 3 SM</td>
<td>*</td>
</tr>
<tr>
<td>Amostragem</td>
<td>*</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Os dados referentes ao ano de 2014 não correspondem efetivamente ao número de estudantes assistidos pelo Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando do IFS (PRAAE/IFS), tendo sido retirados através de amostragens do Sistema q-Acadêmico. Salvo manifestação expressa na tabela, os dados correspondem à consolidação dos dados de 2014/1 e 2014/2. Nesse sentido, esclarece-se que esses dados não representam a totalidade dos alunos matriculados no Instituto. Além disso, o cadastramento no Programa e a divulgação dos dados socioeconômicos pelos alunos são facultativos. Para que o estudante tenha seu cadastramento deferido no PRAAE, o serviço social do IFS realiza estudo socioeconômico.

### 66.4 RESULTADOS DOS INDICADORES – ACÓRDÃO TCU n° 2.267/2005

**Resultados dos indicadores (Campus Aracaju)**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Indicadores</th>
<th>2014</th>
<th>2013</th>
<th>2012</th>
<th>2011</th>
<th>2010</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Relação Candidato/Vaga</td>
<td>26,13</td>
<td>4,50</td>
<td>24,70</td>
<td>8,75</td>
<td>5,29</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação Ingressos/Aluno</td>
<td>23,73</td>
<td>13,27</td>
<td>36,04</td>
<td>26,79</td>
<td>32,83</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação Concluintes/Aluno</td>
<td>5,65*</td>
<td>2,72</td>
<td>3,18</td>
<td>6,24</td>
<td>10,37</td>
</tr>
<tr>
<td>Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes</td>
<td>38,86*</td>
<td>33,85</td>
<td>26,94</td>
<td>19,54</td>
<td>51,60</td>
</tr>
<tr>
<td>Índice de Retenção do Fluxo Escolar</td>
<td>7,14*</td>
<td>43,98</td>
<td>42,82</td>
<td>20,12</td>
<td>7,74</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral</td>
<td>15,17</td>
<td>31,40</td>
<td>30,70</td>
<td>16,01</td>
<td>24,36</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Relatório de Gestão do ano de 2013 do IFS. Coordenadoria de Registro Escolar do Campus.
*2014/1.

**Resultados dos indicadores (Campus Estância)**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Indicadores</th>
<th>2014</th>
<th>2013</th>
<th>2012</th>
<th>2011</th>
<th>2010</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Relação Candidato/Vaga</td>
<td>4,54</td>
<td>2,39</td>
<td>3,24</td>
<td>1,93</td>
<td>-</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Coordenadoria de Registro Escolar do Campus.
<table>
<thead>
<tr>
<th>Indicadores</th>
<th>Exercícios</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Relação Ingressos/Aluno</td>
<td>26,18</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação Concluintes/Aluno</td>
<td>14,22</td>
</tr>
<tr>
<td>Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes</td>
<td>36,69</td>
</tr>
<tr>
<td>Índice de Retenção do Fluxo Escolar</td>
<td>17,43</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral</td>
<td>14,53</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Indicadores</th>
<th>Exercícios</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Relação Candidato/Vaga</td>
<td>1,46</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação Ingressos/Aluno</td>
<td>15,70</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação Concluintes/Aluno</td>
<td>24,01</td>
</tr>
<tr>
<td>Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes</td>
<td>59,67</td>
</tr>
<tr>
<td>Índice de Retenção do Fluxo Escolar</td>
<td>4,64</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral</td>
<td>5,27</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Indicadores</th>
<th>Exercícios</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Relação Candidato/Vaga</td>
<td>1,17</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação Ingressos/Aluno</td>
<td>42,27</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação Concluintes/Aluno</td>
<td>6,7</td>
</tr>
<tr>
<td>Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes</td>
<td>32,34</td>
</tr>
<tr>
<td>Índice de Retenção do Fluxo Escolar</td>
<td>16,40</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral</td>
<td>9,70</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Indicadores</th>
<th>Exercícios</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Relação Candidato/Vaga</td>
<td>10,81</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação Ingressos/Aluno</td>
<td>27,15</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação Concluintes/Aluno</td>
<td>9,71</td>
</tr>
<tr>
<td>Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes</td>
<td>48,59</td>
</tr>
<tr>
<td>Índice de Retenção do Fluxo Escolar</td>
<td>6,10</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral</td>
<td>12,70</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Relatório de Gestão do ano de 2013 do IFS. Coordenadoria de Registro Escolar do Campus.

*Campus sem atividade
### Resultados dos indicadores (Campus Propriá)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Indicadores</th>
<th>Exercícios</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2014</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação Candidato/Vaga</td>
<td>1,93</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação Ingressos/Aluno</td>
<td>100</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação Concluintes/Aluno</td>
<td>*</td>
</tr>
<tr>
<td>Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes</td>
<td>*</td>
</tr>
<tr>
<td>Índice de Retenção do Fluxo Escolar</td>
<td>*</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral</td>
<td>12</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Relatório de Gestão do ano de 2013 do IFS. Coordenadoria de Registro Escolar do Campus.

*Campus sem atividade

### Resultados dos indicadores (Campus Tobias Barreto)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Indicadores</th>
<th>Exercícios</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2014</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação Candidato/Vaga</td>
<td>1,31</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação Ingressos/Aluno</td>
<td>100</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação Concluintes/Aluno</td>
<td>*</td>
</tr>
<tr>
<td>Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes</td>
<td>*</td>
</tr>
<tr>
<td>Índice de Retenção do Fluxo Escolar</td>
<td>*</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral</td>
<td>23,66</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Relatório de Gestão do ano de 2013 do IFS. Coordenadoria de Registro Escolar do Campus.

*Campus sem atividade